

A PRÁTICA DA RELIGIÃO

Como viver com
Deus



J. C. Ryle

Sumário

[AUTO-EXAME](#)

[Auto Exercício](#)

[Religião Autêntica](#)

[UM CHAMADO PARA ORAÇÃO](#)

[Leitura da Bíblia](#)

[A ceia do Senhor](#)

[AMOR](#)

[Zelo Cristão](#)

[LIBERDADE](#)

[FELICIDADE](#)

[FORMALISMO](#)

[O mundo](#)

[Riquezas e Pobreza](#)

[O MELHOR AMIGO](#)

[Doença](#)

[A FAMÍLIA DE DEUS](#)

[NOSSO LAR](#)

[HERDEIROS DE DEUS](#)

[O GRANDE ENCONTRO](#)

[A GRANDE SEPARAÇÃO](#)

[ETERNIDADE!](#)

AUTO-EXAME por JC Ryle

"Vamos novamente e visitemos nossos irmãos em todas as cidades onde pregamos a palavra do Senhor e vejamos como eles fazem." (Atos 15:36)

O texto que ele publica nesta página contém uma proposta que o apóstolo Paulo fez a Barnabé depois de sua primeira viagem missionária. Ele propôs visitar as Igrejas que eles tinham sido os meios de fundar e ver como estavam se saindo. Seus membros continuaram firmemente na fé? Eles estavam crescendo em graça? Eles estavam indo para a frente ou parados? Eles estavam prosperando ou caindo? "Vamos de novo e visitar nossos irmãos para ver como eles fazem."

Esta foi uma proposta sábia e útil. Vamos colocá-lo no coração e aplicá-lo a nós mesmos no século XIX. Vamos procurar nossos caminhos e descobrir como as coisas estão entre nós e Deus. Vamos "ver como fazemos". Peço a todos os leitores deste volume que comecem a sua leitura juntando-se a mim em auto-exame. Se alguma vez a auto-investigação sobre a religião foi necessária, ela é necessária nos dias atuais.

Vivemos em uma era de privilégios espirituais peculiares. Desde que o mundo começou, nunca houve tal oportunidade para a alma de um homem ser salva como há na Inglaterra neste momento. Nunca houve tantos sinais de religião na terra, tantos sermões pregados, tantos cultos realizados em igrejas e capelas, tantas Bíblias vendidas, tantos livros e folhetos religiosos impressos, tantas Sociedades para evangelizar a humanidade apoiadas, tantas coisas. outward respect pago ao cristianismo. As coisas são feitas em todos os lugares hoje em dia, que há cem anos atrás seriam consideradas impossíveis. Os bispos apoiam os esforços mais ousados e mais agressivos para alcançar os não convertidos. Decanos e Capítulos abrem as naves dos assentos catedrais para os sermões de domingo à noite! O clero da mais estreita Escola da Igreja Superior defende missões especiais e disputa com os irmãos evangélicos a proclamação de que ir à igreja no domingo não é suficiente para levar um homem ao céu. Em suma, há uma agitação sobre a religião hoje

em dia, na qual não há nada como desde que a Inglaterra era uma nação, e que os mais inteligentes cétricos e infiéis não podem negar. Se Romaine, Venn, Berridge, Rowlands, Grimshaw e Hervey tivessem sido informados de que tais coisas viriam a acontecer cerca de um século depois de suas mortes, teriam sido tentados a dizer, com o nobre samaritano ". Se o Senhor tivesse janelas dos céus, poderia ser assim.

(2 Reis 7:19) Mas o Senhor abriu as comportas do céu. Há mais ensinamentos hoje em dia na Inglaterra sobre o verdadeiro Evangelho e sobre o caminho da salvação pela fé em Jesus Cristo, em uma semana, do que havia em um ano no tempo de Romaine. Certamente, tenho o direito de dizer que vivemos em uma era de privilégios espirituais. Mas nós somos melhores para isso? Em uma época como esta, é bom perguntar: "Como fazemos com nossas almas?"

Vivemos em uma era de perigo espiritual especial. Nunca, talvez, desde o início do mundo, houve uma quantidade tão imensa de profissão de religião externa como existe nos dias de hoje. Uma proporção dolorosamente grande de todas as congregações na terra consiste de pessoas não convertidas, que nada sabem de religião do coração, nunca vêm à Mesa do Senhor e nunca confessam a Cristo em suas vidas diárias. Miríades daqueles que estão sempre correndo atrás de pregadores, e se aglomerando para ouvir sermões especiais, não são nada melhores do que banheiras vazias e címbalos tilintantes, sem um pouco do verdadeiro cristianismo vital em casa. A parábola do semeador recebe continuamente as mais vívidas e dolorosas ilustrações. Os ouvintes do lado do caminho, os ouvintes do chão de pedra, os ouvintes de chão espinhoso abundam de todos os lados.

A vida de muitas pessoas religiosas, receio, nesta época, não é nada melhor do que um curso contínuo de bebida espiritual. Estão sempre morbidamente ansiosos por nova excitação; e eles parecem se importar pouco com o que é, se eles apenas entenderem. Toda pregação parece ser a mesma para eles; e eles parecem incapazes de "ver as diferenças", desde que ouçam o que é inteligente, tenham seus ouvidos agradados e se sentem em um corvo d. Pior de tudo, existem centenas de jovens crentes não estabelecidos que estão tão infectados com o mesmo amor pela excitação, que eles realmente acham que é um dever estar sempre buscando isso. Insensivelmente quase para si, eles

assumem uma espécie de cristianismo histórico, sensorial e sentimental, até que nunca se contentem com os "velhos caminhos" e, como os atenienses, estão sempre correndo atrás de algo novo. Ver um jovem crente de mente calma, que não está preso, autoconfiante, autocontido e mais preparado para ensinar do que aprender, mas contente com um esforço constante diário para crescer à semelhança de Cristo e para fazer o trabalho de Cristo em silêncio, e sem ostentação, em casa, está realmente se tornando quase uma raridade! Muitos jovens professores, infelizmente, comportam-se como jovens recrutas que não gastaram todo o seu dinheiro de recompensa. Eles mostram quão pouco fundo eles têm, e quão pouco conhecimento de seus corações, pelo barulho, antecipação, prontidão para contradizer e expor velhos cristãos, e confiança excessiva em sua própria sabedoria e sonoridade ! Bem, será para muitos jovens professores dessa idade que eles não terminem, depois de serem deixados de lado por algum tempo, e "levados para lá e para cá por todo vento de doutrina", unindo-se a uma seita mesquinha, tacanha e censora, ou abraçar alguma heresia irracional sem sentido e irracional. Certamente, em tempos como estes, há grande necessidade de auto-exame. Quando olhamos à nossa volta, podemos perguntar: "Como fazemos com nossas almas?"

Ao lidar com essa questão, acho que o plano mais curto será sugerir uma lista de assuntos para a auto-investigação e colocá-los em ordem. Ao fazê-lo, esperarei encontrar o caso de cada um em cujas mãos este volume pode cair. eu convido

Cada leitor deste artigo se une a mim em calma, examinando o auto-exame, por alguns breves minutos. Eu desejo falar comigo mesmo assim como com você. Eu me aproximo de você não como um inimigo, mas como um amigo. "O desejo do meu coração e a oração a Deus é que você seja salvo" (Romanos 10: 1). Fique comigo se eu disser coisas que à primeira vista parecem duras e severas. Acredite , ele é seu melhor amigo que lhe diz a maior verdade.

(1) Deixe-me perguntar, em primeiro lugar, "NÓS PENSAMOS EM NOSSAS ALMAS?"

Milhares de ingleses, receio, não podem responder a essa pergunta satisfatoriamente. Eles nunca dão ao assunto da religião qualquer lugar em

seus pensamentos. Desde o início do ano até o fim, eles são absorvidos na busca de negócios, prazer, política, dinheiro ou autoindulgência de algum tipo ou de outro. A morte, o julgamento, a eternidade, o céu, o inferno e o mundo vindouro nunca são olhados e considerados com calma. Eles vivem como se nunca fossem morrer, ou ressurgir, ou ficar na barra de Deus, ou receber uma sentença eterna! Eles não se opõem abertamente à religião, pois não têm reflexão suficiente sobre isso; mas eles comem, bebem, dormem, ganham dinheiro e gastam dinheiro, como se a religião fosse mera ficção e não uma realidade. Eles não são nem romanistas, nem socinianos, nem infiéis, nem igreja alta, nem igreja baixa, nem igreja ampla. Eles não são nada, e não se dão ao trabalho de ter opiniões. Um modo de vida mais insensato e irracional não pode ser concebido; mas eles não fingem raciocinar sobre isso. Eles simplesmente nunca pensam em Deus, a menos que tenham ficado amedrontados por alguns minutos com a doença, com a doença em suas famílias ou com um acidente. Com exceção dessas interrupções, elas parecem ignorar completamente a religião e manter seu caminho calmo e imperturbável, como se não houvesse nada que valesse a pena pensar, exceto neste mundo.

É difícil imaginar uma vida mais digna de uma criatura imortal do que uma vida como acabo de descrever, pois reduz o homem ao nível de uma fera. Mas é literal e verdadeiramente a vida de multidões na Inglaterra; e quando eles passam, seu lugar é tomado por multidões como eles. A imagem, sem dúvida, é horrível, angustiante e revoltante: mas, infelizmente, é verdade demais. Em todas as grandes cidades, em todos os mercados, em todas as bolsas de valores, em todos os clubes, você pode ver espécimes dessa classe pelos resultados - homens que pensam em tudo sob o sol, exceto a única coisa necessária - a salvação de suas almas. Como os judeus da antiguidade, eles não "consideram seus caminhos", eles não "consideram seu último fim"; eles não "consideram que fazem o mal" (Isaías 1: 3; Ageu 1: 7; Deuteronômio 32:29; Eclesiastes 5: 1). Como Gallio, eles "não se importam com nada disso": eles não estão no caminho deles. (Atos 18:17) Se prosperarem no mundo, enriquecerem e tiverem sucesso em sua linha de vida, serão elogiados e admirados por seus contemporâneos. Nada sucede na Inglaterra como sucesso! Mas por tudo isso eles não podem viver para sempre. Eles terão que morrer e aparecer diante da barra de Deus, e serão julgados; e então qual será o fim? Quando uma grande classe desse tipo existe em nosso país, nenhum

leitor precisa se perguntar se ele pertence a ela. Se você fizer isso, você deve ter uma marca na sua porta, como costumava ser uma marca em uma casa atingida pela peste dois séculos atrás, com as palavras: "Senhor tenha misericórdia de nós", escrito nele. Olhe para a aula que tenho descrito e depois olhe para a sua própria alma.

(2) Deixe-me perguntar, em segundo lugar, SEMPRE FAZER NADA SOBRE NOSSAS ALMAS?

Há multidões na Inglaterra que pensam ocasionalmente sobre religião, mas infelizmente nunca vão além do pensamento. Depois de um sermão estimulante - ou depois de um funeral - ou sob a pressão da doença - ou na noite de domingo - ou quando as coisas estão indo mal em suas famílias - ou quando eles encontram algum exemplo brilhante de um cristão, ou quando eles aparecem com algum livro ou folheto religioso marcante, eles vão pensar bastante, e até mesmo falar um pouco sobre religião de um modo vago. Mas eles param brevemente, como se pensar e conversar fossem suficientes para salvá-los. Eles estão sempre significando, pretendendo, planejando, resolvendo, desejando e nos dizendo que "sabem" o que é certo e "esperam" ser encontrados no final, mas nunca atingem nenhuma ação. Não há separação real do serviço do mundo e do pecado, não é real assumir a cruz e seguir a Cristo, nenhum ato positivo em seu cristianismo. Sua vida é gasta em interpretar o papel do filho na parábola de nosso Senhor, a quem o pai disse: "Vá trabalhar hoje na vinha", e ele respondeu: "Eu vou, senhor", mas ele não foi ". (Mateus 21:30) Eles são como aqueles que Ezequiel descreve, que gostavam de sua pregação, mas nunca praticavam o que ele pregava: "Eles vêm até você quando o povo vem, e eles se sentam diante de você como meu povo, e eles ouvem suas palavras, mas eles não os cumprirá ... E eis que tu és para eles como uma canção muito amável de alguém que tem uma voz agradável, e pode tocar bem em um instrumento: porque eles ouvem suas palavras, mas eles não as fazem. " (Ezequiel 33: 31-32). Em um dia como este, quando ouvir e pensar sem fazer, é tão comum, ninguém pode, com razão, imaginar que eu preve aos homens a absoluta necessidade de auto-exame. Mais uma vez, então, peço aos meus leitores que considerem a questão do meu texto: "Como fazemos com as nossas almas?"

(3) Deixe-me perguntar, em terceiro lugar, QUER ESTAMOS TENTANDO

SATISFAZER AS NOSSAS CONSCIÊNCIAS COM MUITA RELIGIÃO 'FORMAL' ?

Há miríades na Inglaterra neste momento que estão naufragando nesta rocha. Como os fariseus de antigamente, eles fazem muito barulho sobre a parte exterior do cristianismo, enquanto a parte interna e espiritual é totalmente negligenciada. Têm o cuidado de comparecer a todos os serviços de seu local de culto, e regularmente em usar todas as suas formas e ordenanças. Eles nunca estão ausentes da Comunhão quando a Ceia do Senhor é administrada. Às vezes, eles são mais rigorosos ao observar a Quaresma e atribuem grande importância aos dias dos santos. Eles são frequentemente partidários de sua própria Igreja, ou seita, ou congregação, e prontos para enfrentar qualquer um que não concorde com eles. No entanto, todo esse tempo não há coração em sua religião. Qualquer um que os conheça intimamente pode ver, com meio olho, que suas afeições se baseiam nas coisas abaixo, e não nas coisas acima; e que eles estão tentando compensar a falta de cristianismo interno por uma quantidade excessiva de forma externa. E essa religião formal não lhes faz bem de verdade. Eles não estão satisfeitos. Começando pelo lado errado, fazendo as coisas externas primeiro, elas não sabem nada de alegria interior e paz, e passam seus dias em uma luta constante, secretamente conscientes de que há algo errado, e ainda não sabendo o porquê. Bem, afte de tudo, se eles não passarem de um estágio de formalidade para outro, até que, em desespero, dão um mergulho fatal e caem no Papado! Quando cristãos professos desse tipo são tão dolorosamente numerosos, ninguém precisa se admirar se eu pressioná-lo com a importância primordial de um auto-exame atento. Se você ama a vida, não se contente com a casca, a casca e o andaime da religião. Lembre-se das palavras de nosso Salvador sobre os formalistas judeus de Seu dia: "Este povo se aproxima com a sua boca e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão eles adoram". (Mateus 15: 8-9) É necessário algo mais do que ir diligentemente à igreja e receber a Ceia do Senhor, levar nossas almas ao céu. Meios de graça e formas de religião são úteis em seu caminho, e Deus raramente faz alguma coisa por Sua igreja sem eles. Mas tenhamos cuidado de fazer naufrágio no próprio farol que ajuda a mostrar o canal no porto. Mais uma vez pergunto: "Como fazemos com nossas almas?"

(4) Deixe-me perguntar, em quarto lugar, se recebemos o perdão de nossos

pecados?

Poucos ingleses sensatos pensariam em negar que são pecadores. Muitos talvez diriam que eles não são tão ruins quanto muitos, e que não foram tão maus, e assim por diante. Mas poucos, repito, fingiriam dizer que sempre viveram como anjos, e nunca fizeram, ou disseram, ou pensaram uma coisa errada em todos os seus dias. Em resumo, todos nós devemos confessar que somos mais ou menos "pecadores" e, como pecadores, somos culpados diante de Deus; e, como culpados, devemos ser perdoados, ou sermos perdidos e condenados para sempre no último dia. Agora é a glória da religião cristã que nos provê o mesmo perdão que precisamos - pleno, livre, perfeito, etemal e completo. É um artigo importante nesse famoso credo que a maioria dos ingleses aprende quando são crianças. Eles são ensinados a dizer: "Eu acredito no perdão dos pecados". Este perdão dos pecados foi comprado para nós pelo eterno Filho de Deus, nosso Senhor Jesus Cristo. Ele a comprou para nós, vindo ao mundo para ser nosso Salvador e vivendo, morrendo e ressuscitando como nosso Substituto em nosso favor. Ele comprou para nós ao preço de Seu próprio sangue mais precioso, sofrendo em nosso lugar na cruz, e satisfazendo nossos pecados. Mas esse perdão, grandioso e pleno, e glorioso como é, não se torna propriedade de todo homem e mulher como uma coisa natural. Não é um privilégio que todo membro de uma Igreja possui, simplesmente porque ele é um homem da Igreja. É uma coisa que cada indivíduo deve receber para si por sua própria fé pessoal, apegar-se pela fé, apropriado pela fé, e fazer a sua própria fé; ou então, no que lhe diz respeito, Cristo terá morrido em vão. "Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, e aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele" (João 3:36). Nenhum termo pode ser imaginado mais simples e mais adequado ao homem. Como o bom e velho Latimer disse ao falar da questão da justificação: "É apenas acreditar e ter". É somente fé que é requerida; e fé nada mais é do que a humilde e sincera confiança da alma que deseja ser salva. Jesus é capaz e disposto a salvar; mas o homem deve vir a Jesus e crer. Todos que crêem são justificados e perdoados: mas sem acreditar, não há perdão algum.

Ora, aqui está exatamente o ponto, receio, em que multidões de ingleses falham e correm o risco iminente de se perder para sempre. Eles sabem que não há perdão de pecado exceto em Cristo Jesus. Eles podem dizer que não

há Salvador para pecadores, nem Redentor, nem Mediador, exceto Aquele que nasceu da Virgem Maria, e foi crucificado sob Pôncio Pilatos, morto e sepultado. Mas aqui eles param e não vão mais adiante! Eles nunca chegam ao ponto de realmente apegar-se a Cristo pela fé, e tornarem-se um com Cristo e Cristo neles. Eles podem dizer: Ele é um Salvador, mas não meu Salvador - um Redentor, mas não meu Redentor - um Sacerdote, mas não meu Sacerdote - um Advogado, mas não meu Advogado: e assim eles vivem e morrem sem perdão! Não admira que Martinho Lutero tenha dito: "Muitos estão perdidos porque não podem usar pronomes possessivos". Quando este é o estado de muitos neste dia, ninguém precisa admirar que eu pergunte aos homens se eles receberam o perdão dos pecados. Uma eminente senhora cristã disse uma vez, em sua velhice, "O começo da vida eterna em minha alma, foi uma conversa que tive com um velho cavalheiro que veio visitar meu pai quando eu era apenas uma garotinha. Ele me levou pela mão um dia e disse: "Meu querido filho, minha vida está quase no fim, e você provavelmente viverá muitos anos depois que eu partir. Mas nunca se esqueça de duas coisas. Uma é que existe algo como ter nossos pecados perdoados enquanto nós vivemos. O outro é que há uma coisa como saber e sentir que somos perdoados. Agradeço a Deus que nunca me esqueci de suas palavras. "- Como está isso conosco? Não descansemos até que "saibamos e sentimos", como diz o Livro de Oração, que somos perdoados. Mais uma vez, vamos perguntar, em relação à perdão dos pecados: "Como fazemos?"

(5) Deixe-me perguntar, em quinto lugar, se nós sabemos alguma coisa pela experiência de conversão a Deus.

Sem conversão não há salvação. "A menos que você se converta, e se torne como criancinhas, nunca entrará no reino do céu" - "A não ser que um homem nasça de novo, ele não pode ver o reino de Deus". o Espírito de Cristo, ele não é dele. "-" Se alguém estiver em Cristo, ele é uma nova criatura. " (Mateus 18: 3, João 3: 3, Romanos 8: 9, 2 Coríntios 5:17)

Somos todos por natureza tão fracos, mundanos, mundanos, inclinados ao pecado, que sem uma mudança completa não podemos servir a Deus em vida e não podemos desfrutá-Lo após a morte. Assim como os patos, assim que nascem, levam naturalmente à água, assim como as crianças, assim que podem fazer qualquer coisa, levam ao egoísmo, à mentira e ao engano; e

ninguém ora nem ama a Deus, a menos que sejam ensinados. Alto ou baixo, rico ou pobre, gentil ou simples, todos nós precisamos de uma mudança completa - uma mudança que é o ofício especial do Espírito Santo para nos dar. Chame do que quiser - novo nascimento, regeneração, renovação, nova criação, vivificação, arrependimento - a coisa deve ser obtida se quisermos ser salvos: e se tivermos a coisa, isso será visto.

Sentido do pecado e profundo ódio a ele, fé em Cristo e muito menos a Ele, deleite-se em santidade e saudade depois de mais, amor ao povo de Deus e aversão pelas coisas do mundo - estes são os sinais e evidências que sempre acompanham a conversão. Miríades à nossa volta, pode ser temido, não sei nada sobre isso. Eles são, na linguagem das Escrituras, mortos e adormecidos, cegos e impróprios para o reino de Deus. Ano após ano, talvez, eles continuem repetindo as palavras do credo: "Eu creio no Espírito Santo"; mas eles são completamente ignorantes de suas operações em mudança no homem interior. Às vezes eles se lisonjeiam, nascem de novo, porque foram batizados, vão à igreja e recebem a Ceia do Senhor; enquanto eles estão totalmente desprovidos das marcas do novo nascimento, como descrito por John em sua primeira epístola. E todo esse tempo as palavras da Escritura são claras e claras: "A menos que você seja convertido, você nunca poderá entrar no reino". (Mateus 18: 3)

Em tempos como esses, nenhum leitor deve se perguntar se eu pressiono o tema da conversão nos homens. Sem dúvida, há muitas conversões falsas em um dia de agitação religiosa como essa. Mas a moeda ruim não é prova de que não há dinheiro bom: não, ao contrário, é um sinal de que existe uma corrente monetária valiosa e que merece ser imitada. Hipo- crites e cristãos falsos são evidências indiretas de que existe uma verdadeira graça entre os homens. Vamos procurar nossos próprios corações e ver como é conosco. Mais uma vez, vamos perguntar, em matéria de conversão: "Como fazemos?"

(6) Deixe-me perguntar, em sexto lugar, SE NÓS SABEMOS DE NADA DA SANTIDADE CRISTÃO PRÁTICA?

É tão certo quanto qualquer coisa na Bíblia que "sem santidade ninguém verá o Senhor" (Hebreus 12:14). É igualmente certo que é o fruto invariável da fé salvadora, o teste real da regeneração, a única evidência sólida da graça

interior, a consequência certa da união vital com Cristo.

Santidade não é perfeição absoluta e liberdade de todas as falhas. Nada desse genero! As palavras selvagens de alguns que falam em gozar de " ininterrupta comunhão com Deus por muitos meses, são grandemente para ser preteridas, porque levantam expectativas não bíblicas nas mentes dos jovens crentes, e assim prejudicam. A perfeição absoluta é para o céu, e não para terra, onde temos um corpo fraco, um mundo pavio e um diabo ocupado continuamente perto de nossas almas, tampouco a verdadeira santidade cristã jamais foi alcançada, ou mantida, sem uma luta e luta constante O grande Apóstolo, que disse "eu luto , -E trabalho, -Eu mantenho debaixo do meu corpo e trago-o em sujeição "(1 Coríntios 9:27), teria ficado espantado ao ouvir de santificação sem esforço pessoal, e ser informado que os crentes só precisam ficar parados, e tudo será feito por eles!

No entanto, fraca e imperfeita como a santidade dos melhores santos pode ser, é uma coisa real e verdadeira, e tem um caráter sobre ela tão inconfundível quanto a luz e o sal. Não é uma coisa que começa e termina com uma profissão barulhenta: será visto muito mais do que ouvido. A genuína santidade bíblica fará com que o homem cumpra seu dever em casa e ao lado da lareira, e adorne sua doutrina nas pequenas provações da vida diária. Ela se exhibirá em graças passivas e também em ativa. Tornará um homem humilde, gentil, gentil, altruísta, de bom temperamento, atencioso com os outros, amoroso, manso e perdoador . Não o obrigará a sair do mundo e a se fechar em uma caverna, como um eremita. Mas isso fará com que ele cumpra seu dever naquele estado ao qual Deus o chamou, em princípios cristãos e segundo o modelo de Cristo.

Essa santidade, eu sei , não é comum. É um estilo de cristianismo prático que é dolorosamente raro nestes dias. Mas eu não posso encontrar outro padrão de santidade na Palavra de Deus - nenhum outro que venha até o

imagens desenhadas por nosso Senhor e Seus Apóstolos. Em uma época como essa, nenhum leitor pode se perguntar se eu pressiono esse assunto também na atenção dos homens. Mais uma vez, vamos perguntar - Na questão da santidade, como é com as nossas almas? "Como fazemos?"

(7) Deixe-me perguntar, em sétimo lugar, se nós sabemos alguma coisa de desfrutar dos meios da graça?

Quando falo dos meios da graça, tenho em mente cinco coisas principais: a leitura da Bíblia, a oração privada, a adoração pública, o sacramento da Ceia do Senhor e o restante do dia do Senhor.

São meios que Deus designou graciosamente para transmitir a graça ao coração do homem pelo Espírito Santo ou para manter a vida espiritual depois de iniciada. Enquanto o mundo permanecer, o estado da alma de um homem dependerá sempre da maneira e do espírito em que ele usa os meios da graça.

A maneira e o espírito, eu digo deliberadamente e de propósito. Muitos ingleses usam os meios da graça regular e formalmente, mas não sabem nada de apreciá-los: eles os atendem como uma questão de dever, mas sem um certo sentimento, interesse ou afeição. Y et mesmo o senso comum pode nos dizer que este uso formal, mecânica de coisas santas é completamente inútil e sem proveito. Nosso sentimento sobre eles é apenas um dos muitos testes do estado de nossas almas. Como se pode pensar que esse homem ama a Deus que lê sobre Ele e Seu Cristo como uma simples questão de dever, satisfeito e satisfeito, se ele acaba de mover sua marca para além de tantos capítulos? - Como esse homem pode supor que ele está pronto para conhecer a Cristo que nunca se preocupa em derramar o seu coração com Ele em particular como um Amigo, e está satisfeito em dizer toda uma série de palavras todas as manhãs e tardes, sob o nome de "oração", mal pensando no que ele é. Como poderia aquele homem ser feliz para sempre no céu, que encontra no domingo um dia aborrecido, sombrio e cansativo, que não conhece oração e louvor, e não se importa se ouve a verdade ou o erro do púlpito, ou mal ouve o sermão? - Qual pode ser a condição espiritual daquele homem cujo coração nunca "arde dentro de si", quando recebe aquele pão e vinho que nos lembram especialmente da morte de Cristo na cruz e da expiação pelo pecado?

Essas perguntas são muito sérias e importantes. Se os meios de graça não tivessem outro uso, e não fossem grandes ajudas para o céu, eles seriam úteis para fornecer um teste de nosso estado real aos olhos de Deus. Diga-me o que

um homem faz em relação à leitura e à oração da Bíblia, em relação ao domingo, à adoração pública e à Ceia do Senhor, e em breve lhe direi o que ele é e em qual estrada ele está viajando. Como é isso mesmo? Mais uma vez, vamos perguntar - Na questão dos meios da graça, "Como fazemos?"

(8) Deixe-me perguntar, no oitavo lugar, SEMPRE NÓS NÓS FAZEMOS FAZER BEM NO MUNDO?

Nosso Senhor Jesus Cristo estava continuamente "andando por aí fazendo o bem", enquanto Ele estava na terra (Atos 10:38). Os apóstolos e todos os discípulos nos tempos bíblicos estavam sempre se esforçando para andar em Seus passos. Um cristão que se contentava em ir para o céu e não se importava com o que acontecia com os outros, se viviam felizes e morriam em paz ou não, teria sido considerado como uma espécie de monstro nos tempos primitivos, que não tinham o Espírito de Cristo. . Por que deveríamos supor por um momento que um padrão mais baixo será suficiente nos dias de hoje? Por que as figueiras que não carregam frutos devem ser poupadas nos dias de hoje, quando no tempo de nosso Senhor elas deveriam ser cortadas como "cumberers da terra"? (Lucas 13: 7) São inquéritos sérios e exigem respostas sérias.

Há uma geração de cristãos professos hoje em dia, que parecem não saber nada de cuidar de seus irmãos, e estão completamente engolidos pelas preocupações do número um - isto é, do seu próprio e de sua família. Eles comem, bebem e dormem, vestem-se, trabalham, ganham dinheiro e gastam dinheiro ano após ano; e se os outros são felizes ou infelizes, bem ou mal, convertidos ou não convertidos, viajando para o céu ou para o inferno, parecem ser questões sobre as quais são extremamente indiferentes. Isso pode estar certo? Pode ser reconciliado com a religião dAquele que falou a parábola do bom samaritano, e nos ordenou "vá e faça o mesmo"? (Lucas 10:37) Eu duvido completamente.

Há muito a ser feito em todos os lugares. Não existe um lugar na Inglaterra onde não haja um campo de trabalho e uma porta aberta para ser útil, se alguém estiver disposto a entrar nele. Não existe um cristão na Inglaterra que não consiga encontrar um bom trabalho a fazer pelos outros, se ele tiver apenas um coração para fazê-lo. O homem ou mulher mais pobre, sem um

único centavo para dar, sempre pode mostrar sua profunda simpatia aos doentes e tristes, e por simples boa natureza e ternura prestativa pode diminuir a miséria e aumentar o conforto de alguém neste mundo conturbado. Mas, infelizmente, a vasta maioria dos cristãos professos, sejam ricos ou pobres, eclesiásticos ou dissidentes, parece possuída por um demônio detestável e egoísta, e não conhece o luxo de fazer o bem. Eles podem argumentar por hora sobre o batismo, a ceia do Senhor e as formas de adoração, e a união da Igreja e do Estado, e questões semelhantes a ossos secos. Mas todo esse tempo eles parecem não se importar com os vizinhos.

O ponto prático simples, se eles amam o próximo, como o samaritano amava o viajante na parábola, e pode poupar qualquer tempo e dificuldade para fazê-lo bem, é um ponto que eles nunca tocam com um dos seus dedos.

Em muitos países ingleses, tanto na cidade quanto no campo, o amor verdadeiro parece quase morto, tanto na igreja quanto na capela, e o espírito de festa e controvérsia são os únicos frutos que o cristianismo parece capaz de produzir. Em um dia como este, nenhum leitor deve se perguntar se eu pressiono este velho assunto em sua consciência. Sabemos alguma coisa de genuíno amor samaritano para com os outros? Nós sempre tentamos fazer algum bem a qualquer um além de nossos próprios amigos e parentes, e nosso e nosso próprio partido ou causa? Estamos vivendo como discípulos d'Aquele que "sempre andou fazendo o bem" e ordenou a Seus discípulos que O levassem por seu "exemplo"? (João 13:15) Se não, com que face o encontraremos no dia do juízo? Nesta questão também, como é com nossas almas? Mais uma vez pergunto: "Como fazemos?"

(9) Deixe-me perguntar, no nono lugar, SEIS SABEMOS QUALQUER COISA DE VIVER A VIDA DA COMUNHÃO HABITUAL COM CRISTO?

Por "comunhão", quero dizer que o hábito de "permanecer em Cristo" do qual nosso Senhor fala, no décimo quinto capítulo do Evangelho de João, é essencial para a fecundidade cristã (João 15: 4-8). Que seja claramente entendido que a união com Cristo é uma coisa, e a comunhão é outra. Não pode haver comunhão com o Senhor Jesus sem união primeiro; mas, infelizmente, pode haver união com o Senhor Jesus e, depois, pouca ou

nenhuma comunhão. A diferença entre as duas coisas não é a diferença entre duas etapas distintas, mas as extremidades superior e inferior de um plano inclinado. União é o privilégio comum de todos que sentem seus pecados, e verdadeiramente se arrependem, e vêm para o Cristo pela fé, e são aceitos, perdoados e justificados nEle. Muitos crentes, pode ser temido, nunca ultrapassem este estágio! Em parte pela ignorância, em parte pela preguiça, em parte pelo temor do homem, em parte pelo amor secreto do mundo, em parte por algum pecado atormentador não-solidificado, eles se contentam com um pouco de fé, um pouco de esperança, um pouco de paz e pequena medida de santidade. E eles vivem em todas as suas vidas nesta condição, duvidando, fracos, hesitantes e dando frutos apenas "trinta vezes " até o fim de seus dias!

A comunhão com Cristo é o privilégio daqueles que estão continuamente se esforçando para crescer em graça, fé e conhecimento, e conformidade com a mente de Cristo em todas as coisas - que "esquecem o que está por trás" e "não se consideram ainda ter se apoderado disto, mas "prosseguir em direção ao objetivo de ganhar o prêmio pelo qual Deus me chamou para o céu em Cristo Jesus" (Filipenses 3: 13-14) A união é o broto, mas a comunhão é a flor: união é o bebê, mas a comunhão é o homem forte Quem tem união com Cristo faz bem, mas quem goza de comunhão com Ele faz muito melhor, ambos têm uma vida, uma esperança, uma semente celestial em seus corações, Senhor, um só Salvador, um só Espírito Santo, um só lar eterno, mas a união não é tão boa como a comunhão! O grande segredo da comunhão com Cristo é estar continuamente “vivendo a vida de fé nEle” e tirando Dele toda hora. o suprimento que cada hora exige. ”Para mim, disse São Paulo,“ viver é Cristo. ”- Eu vivo: ainda não eu, mas Cristo vive em eu (Gálatas 2:20; Filipenses 1:21). Comunhão como esta é o segredo da permanente "alegria e paz em crer", que santos eminentes como Bradford e Rutherford possuíam notoriamente. Ninguém era mais humilde ou mais profundamente convencido de suas próprias enfermidades e corrupção. Eles teriam lhe dito que o sétimo capítulo de Romanos descrevia precisamente sua própria experiência. Eles teriam endossado cada palavra da "Confissão" colocada na boca dos verdadeiros crentes, em nosso Serviço de Comunhão do Livro de Oração . Eles teriam dito continuamente: "A lembrança de nossos pecados é dolorosa para nós; o fardo deles é intolerável". Mas eles estavam sempre olhando para Jesus, e nEle eles podiam regozijar-se. Comunhão como essa é o segredo das

esplêndidas vitórias que homens como estes conquistaram sobre o pecado, o mundo e o medo da morte. Eles não ficaram quietos, dizendo: "Deixo tudo a Cristo para fazer por mim", mas, fortes no Senhor, usaram a natureza Divina que Ele implantou neles, com ousadia e confiança, e foram "mais do que conquistadores". por aquele que os amou ". (Romanos 8:37) Como São Paulo, eles teriam dito: "Tudo posso naquele que me fortalece". (Filipenses 4:13).

A ignorância dessa vida de comunhão é uma dentre todas as razões pelas quais tantos nessa idade estão ansiando pelas visões confessionais e estranhas da "presença real" na Ceia do Senhor. Tais erros geralmente surgem do conhecimento imperfeito de Cristo e das visões obscuras da vida de fé em um Salvador ressuscitado, vivo e intercessor. A comunhão com Cristo é uma coisa comum? Ai! É muito raro, de fato! A maior parte dos crentes parece satisfeita com o mais elementar conhecimento da justificação pela fé, e meia dúzia de outras doutrinas, e vai se esforçando, mancando, hesitando, gemendo ao longo do caminho para o céu, e experimenta pouco do sentido da vitória. ou de alegria.

As igrejas destes últimos dias estão cheias de crentes fracos, impotentes e não influentes, salvos por fim, "mas como por fogo", mas nunca estão a dominar o mundo e nada sabem de "entrada abundante". (1 Coríntios 3:15; 2 Pedro 1:11). O desânimo e a mente débil e os que temem muito medo, em "Pilgrim's Progress", alcançaram a cidade celestial como verdadeira e verdadeiramente como Valiant-for-the-truth e Grande Coração. Mas eles certamente não o alcançaram com o mesmo conforto e não fizeram uma décima parte do mesmo bem no mundo! Eu temo que haja muitos como eles nestes dias! Quando as coisas são assim nas Igrejas, nenhum leitor pode imaginar que eu pergunte como é com nossas almas. Mais uma vez eu pergunto - No assunto de comunhão com Cristo, "Como fazemos? (10) Deixe-me perguntar, no décimo e último lugar, se sabemos alguma coisa de estarmos prontos para

Segunda vinda de Cristo?

Que Ele venha na segunda vez é tão certo quanto qualquer outro na Bíblia. O mundo ainda não viu o último de Ele. Tão certo como subiu visally e no

corpo no monte de Olíves antes dos olhos de seus discípulos, assim certamente virá nas nuvens do céu, com poder e grande glória (Acts 1:11). Ele virá para invadir os mortos, para mudar os vivos, para recompensar seus saís, punir os feridos, renovar a terra e levar a maldição para purificar o mundo, assim como purificou o templo. estabeleça um reino onde não haja renda, e santidade deve ser a regra universal. Os credos que repetimos e professamos acreditar sempre declaram que Cristo está chegando.

Os cristãos primitivos fizeram parte de sua relação para buscar o retorno de H. Para trás, eles olhavam para a crosta e a expiação para pecado e se rejubilaram com Cristo crucificada. Para cima, eles olharam para Cristo à mão direita de Deus, e se alegraram com a Bíblia. Para a frente, eles olhavam para o retorno prometido do seu Mestre, e se alegraram com o pensamento de que eles iriam vê-lo novamente. E devemos fazer o mesmo. O que realmente temos de Cristo? E o que sabemos de Ele? E o que nós falamos de Ele? Estamos vivendo como desejamos ver Ele novamente, e amor está aparecendo? - Readencess para que a aparição não é mais do que ser um verdadeiro, consistente Cristão. Não exige que nenhum homem cesse de seu trabalho diário. O agricultor não precisa cultivar a sua fazenda, nem o lojista é contra, nem o médico é pátria, nem o carpinteiro é martelo e pregos, nem o alicate e a colher de pedreiro, nem o couro preto é fedorento. Cada um e todos não podem fazer melhor do que o seu dever, mas como cristão, e com um coração embalado e pronto para ir embora. Em face da verdade, como nenhum leitor pode se sentir surpreso , pergunto: Como está a nossa alma na questão da segunda vinda de Cristo? O mundo está envelhecendo e correndo para semear. A grande maioria dos cristãos se parece com os homens da época de Noé e Ló, que estavam comendo e viajando, casando-se e dando à luz , plantando e plantando, até o dia em que o dilúvio e o fogo vinham. Essas palavras do nosso Mestre são muito solenes e de coração, "Lembre-se da esposa de Ló" - "Tenha cuidado para que a qualquer momento o seu coração seja sobrecarregado com os cuidados da sua natureza, e esse dia me surpreenda." (Lucas 17:32; 21:34) Mais uma vez pergunto - Em matéria de leitura da segunda vinda de Cristo, "Como estamos indo?

Eu termino meu inquéries aqui. Eu posso facilmente adicionar a eles; mas confio que já tenho o suficiente, no começo deste volume, para mostrar a auto-investigação e auto-exame em muitos aspectos. Deus é minha vontade

que eu não tenho percebido que não me sinto de suma importância para minha própria alma. Eu só quero fazer o bem aos outros.

Deixe-me agora concluir tudo com algumas palavras de APLICAÇÃO PRÁTICA.

(A) QUALQUER LEITOR DESTE TRATAMENTO É ADORMECIDO E PENSAMENTE PENSAMENTO SOBRE O CRISTIANISMO?

Oh, acordado e não durma mais! Olhe para os cemitérios e cemitérios. Uma a uma, as pessoas ao seu redor estão caindo nelas, e você deve ficar lá um dia . Ansiosos por um mundo futuro, e ponham a mão no coração, e digam, se ousarem, que estão prontos para morrer e encontrar Deus. Ah! Você é como se estivesse dormindo em um barco descendo o riacho em direção às cataratas do Niágara! "O que quer dizer você, oh dorminhoco! Ari se e invoque seu Deus!" - "Despertai-vos, ovelhas, e levantai-vos dos mortos, e Cristo vos iluminará" "(Jonas 1: 6; Efésios 5:14).

(B) QUALQUER LEITOR DESTE DOCUMENTO SENTE AUTOCONDENDO-SE E PREOCUPA QUE NÃO HÁ ESPERANÇA PARA SUA ALMA?

Deixe de lado seus sentimentos e aceite a oferta de nosso Senhor Jesus Cristo aos pecadores. Ouça-O dizendo: "Vinde a mim, todos os que trabalham e estão sobrecarregados, e eu lhes darei descanso". (Mateus 11:28) "Se alguém tem sede, venha a mim e beba". (João 7:37) Aquele que me convence não lançarei fora "(João 6:37).

Não duvide que essas palavras sejam para você e para qualquer outra pessoa. Traga todos os seus pecados, incredulidade, sentimento de culpa, inaptidão, dúvidas e fraquezas - traga tudo para Cristo. "Este homem recebe pecadores", e Ele receberá você (Lucas 15: 2). Não fique parado, oscilando entre duas opiniões e esperando por uma temporada conveniente. De pé! Ele está chamando você. Venha a Cristo neste mesmo dia (Marcos 10:49).

(C) QUALQUER LEITOR DESTE DOCUMENTO É UM PROFESSOR ESPECIAL EM CRISTO, MAS UM CRENTE SEM MUITA ALEGRIA E

PAZ E CONFORTO?

Siga o conselho deste dia. Procure seu próprio coração e veja se a falha não é inteiramente sua. Muito provavelmente você está sentado à vontade, contente com um pouco de fé e um pouco de arrependimento, um pouco de graça e um pouco de santificação, e inconscientemente encolhendo-se dos extremos. Você nunca será um cristão muito feliz a esse ritmo, se viver até a idade de Matusalém. Mude seu plano, se você ama a vida e veria bons dias, sem demora. Saia corajosamente e aja decididamente. Seja meticuloso, bem meticuloso no seu cristianismo, e defina o seu rosto totalmente para o sol. Deixe de lado todo peso, e o pecado que tão facilmente o envolve. Esforce-se para chegar mais perto de Cristo, permanecer nele, apegar-se a Ele e sentar-se a seus pés como Maria, e beber completamente correntes de água da fonte da vida. "Estas coisas", diz São João, "nós escrevemos para você que sua alegria pode estar cheia." (1 João 1: 4). "Se andarmos na luz, como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros." (1 João 1: 7). (d) Algum leitor deste jornal é um crente oprimido por dúvidas e medos, por causa de sua fraqueza, enfermidade e senso de pecado?

Lembrem-se do texto que diz de Jesus: Uma cana ferida não quebrará, nem um linho fumegante não a sufocará. "(Mateus 12:20). Consolide-se no pensamento de que este texto é para você. Que seja sua fé?" fraco? É melhor do que nenhuma fé em tudo O menor grão de vida é melhor que a morte Talvez você esteja esperando muito neste mundo A terra não é o céu Você ainda está no corpo Espere pouco de si mesmo, mas muito de Cristo, olhe mais para Jesus e menos para si mesmo.

(D) FINALMENTE, QUALQUER DOCUMENTO É ESTE DOCUMENTO DESTE DOCUMENTO PELOS ENSAIOS ENCONTRADOS NO CAMINHO DO CÉU, TESTEMUNHOS CORPORAIS, ENSAIOS FAMILIARES, ENSAIOS DE CIRCUNSTÂNCIAS, ENSAIOS DE VIZINHOS E ENSAIOS DO MUNDO?

Olhe para um Salvador que simpatize à mão direita de Deus e derrame seu coração diante dEle. Ele pode ser tocado com os sentimentos de suas provações, pois Ele mesmo sofreu quando foi tentado. Você está sozinho? Assim era ele. Você é deturpado e caluniado? Assim era ele. Você é

abandonado por amigos? Assim era ele. Você é perseguido? Assim era ele. Você está cansado de corpo e triste de espírito? Assim era ele. Sim! Ele pode sentir por você e pode ajudar e sentir. Então aprenda a se aproximar de Cristo. O tempo é curto. No entanto, daqui a pouco, tudo terminará: logo estaremos "com o Senhor". "Há um fim e sua expectativa não será cortada." (Provérbios 23:18) . "Você precisa de paciência para que, depois de ter feito a vontade de Deus, você possa receber a promessa. Por um breve momento, e aquele que vir virá e não tardará." (Hebreus 10: 36-37)

Auto Exercício

por JC Ryle (1816-1900)

Prefácio

Por mais de um século, JC Ryle foi mais conhecido por seus escritos claros e vivos sobre temas práticos e espirituais. Seu grande objetivo em todo o seu ministério era encorajar uma vida cristã forte e séria. Mas Ryle não era ingênuo em sua compreensão de como isso deveria ser feito. Ele reconheceu que, como pastor do rebanho de Deus, ele tinha a responsabilidade de guardar as ovelhas de Cristo e avisá-las sempre que visse perigos próximos. Seus comentários penetrantes são tão sábios e relevantes hoje, como eram quando ele os escreveu. Seus sermões e outros escritos foram consistentemente reconhecidos, e sua utilidade e impacto continuaram até os dias atuais, mesmo no inglês desatualizado do próprio dia do autor.

Por que, então, exposições já tão bem sucedidas e de tal estatura e utilidade comprovada requerem adaptação, revisão, reescrita ou mesmo edição? A resposta é óbvia. Para aumentar sua utilidade para o leitor de hoje, a linguagem na qual ele foi originalmente escrito precisa ser atualizada.

Embora seus sermões tenham servido bem a outras gerações, assim como vieram da pena do autor no século XIX, eles ainda poderiam ser perdidos para as gerações presentes e futuras simplesmente porque, para eles, a linguagem não é nem prontamente nem totalmente compreensível.

Meu objetivo, no entanto, não foi reduzir a escrita original para o vernáculo de nossos dias. Ele é projetado principalmente para você que deseja ler e estudar confortavelmente e à vontade na linguagem do nosso tempo. Apenas a terminologia e passagens obviamente arcaicas obscurecidas por expressões não totalmente familiares em nossos dias foram revisadas. No entanto, nem o significado de Ryle nem a intenção foram adulterados. Tony Capoccia

Todas as referências das Escrituras são tiradas da BÍBLIA SANTA: NOVA VERSÃO INTERNACIONAL (C) de 1978 pela Sociedade Bíblica de Nova

York , usada com permissão da Zondervan Bible Publishers.

Este manuscrito atualizado e revisado é protegido por direitos autorais © 1998 por Tony Capoccia. Todos os direitos reservados.

Autoexercício

"Fazei todos os esforços para entrar pela porta estreita, porque muitos, digo eu, tentarão entrar e não poderão" (Lucas 13:24).

Era uma vez um homem que fez uma pergunta muito séria ao nosso Senhor Jesus Cristo. Ele disse: "Senhor, só algumas pessoas serão salvas?"

Quem esse homem era nós não sabemos. Qual foi o motivo dele para fazer esta pergunta não nos é dito. Talvez ele quisesse satisfazer uma curiosidade ociosa: talvez ele quisesse uma desculpa para não buscar a salvação. O Espírito Santo reteve tudo isso de nós: o nome e o motivo do buscador estão ocultos.

Mas uma coisa é muito clara, e essa é a grande importância da palavra de nosso Senhor à qual a questão deu origem. Jesus aproveitou a oportunidade para direcionar as mentes de todos ao seu redor para o seu próprio dever. Ele conhecia a linha de pensamento que o questionamento do homem havia colocado em seus corações: Ele viu o que estava acontecendo dentro deles. "Faça todo esforço", ele grita, "para entrar pela porta estreita." Se há poucos salvos ou muitos, seu curso é claro - faça todo esforço possível para entrar. Agora é o tempo aceito. Agora é o dia da salvação. Um dia virá quando muitos procurarão entrar e não poderão. "Faça todos os esforços para entrar agora."

Desejo chamar a atenção séria de todos os que lêem este artigo para as solenes lições que esta declaração do Senhor Jesus pretende ensinar. É uma que merece lembrança especial nos dias atuais. Ensina inequivocamente essa poderosa verdade, nossa responsabilidade pessoal pela salvação de nossas almas. Isso mostra o imenso perigo de adiar o grande negócio da cristandade , como muitos fazem infeliz- mente. Em ambos os pontos, o testemunho de nosso Senhor Jesus Cristo no texto é claro. Ele, que é o Deus eterno, e que

falou as palavras da perfeita sabedoria, diz aos filhos dos homens: "Fazei todo o esforço para entrar pela porta estreita , porque muitos, eu lhes digo, tentarão entrar e não serão capaz de "(Lucas 13:24).

I. Aqui está uma "descrição" do caminho da salvação. Jesus chama de "a porta estreita".

II. Aqui está um claro "comando". Jesus diz: "Faça todo esforço para entrar."

III Aqui está uma terrível "profecia". Jesus diz: "Muitos tentarão entrar e não poderão".

Que o Espírito Santo aplique o assunto aos corações de todos em cujas mãos este papel pode cair! Que todos os que o lêem conheçam o caminho da salvação experimentalmente, obedeçam ao comm e ao Senhor praticamente, e sejam achados seguros no grande dia de Sua segunda vinda!

I. Aqui está uma "descrição" do caminho da salvação - Jesus a chama de "porta estreita".

Há uma porta que leva ao perdão, paz a Deus e ao céu. Quem entrar pela porta, será salvo. Nunca, certamente, uma porta era mais necessária.

O pecado é uma vasta montanha entre o homem e Deus. Como um homem vai escalar isso?

O pecado é um muro alto entre o homem e Deus. Como o homem passará por isso?

O pecado é um profundo abismo entre o homem e Deus. Como o homem vai atravessar isso?

Deus está no céu, santo, puro, espiritual, imaculado, luz sem nenhuma escuridão, um Ser que não pode suportar aquilo que é mau, ou olhar para o pecado. O homem é um pobre verme caído , rastejando na terra por alguns anos - pecaminoso, corriqueiro, errante, defeituoso - um ser cuja imaginação

é apenas má e cujo coração é enganoso acima de todas as coisas e desesperadamente mau. Como o homem e Deus serão reunidos? Como o homem se aproximará de seu Criador sem medo e vergonha? Bendito seja Deus, existe um caminho! Existe uma estrada. Existe um caminho. Existe uma porta. É a porta mencionada nas palavras de Cristo - "a porta estreita".

Esta porta foi "feita para os pecadores pelo Senhor Jesus Cristo". De toda a eternidade, Ele fez um pacto e prometeu que faria isso. Na plenitude do tempo, Ele veio ao mundo e fez isto, por Sua própria morte expiatória na cruz. Por essa morte Ele fez satisfação pelo pecado do homem, pagou a dívida do homem para com Deus e suportou o castigo do homem. Ele construiu uma grande porta à custa do seu próprio corpo e sangue. Ele levantou uma escada na terra cujo topo alcançou o céu.

Ele fez uma porta pela qual o chefe dos pecadores pode entrar na santa presença de Deus e não ter medo. Ele abriu uma estrada pela qual o mais vil dos homens, acreditando nEle, pode se aproximar de Deus e ter paz. Ele clama a nós: "Eu sou a porta; quem entrar por mim será salvo" (João 10: 9). "Eu sou o caminho: ninguém vem ao Pai senão por mim" (João 14: 6). "Em

Ele ", diz Paulo," podemos nos aproximar de Deus com liberdade e confiança "(Efésios 3:12). Assim foi formada a porta da salvação.

Essa porta é chamada de "porta estreita" e não é chamada sem causa. É sempre estreito, restrito e difícil de passar para algumas pessoas, e assim será enquanto o mundo se mantiver. É estreito para todos os que amam o pecado e decidem não se separar dele. É estreito para todos os que fixam seu afeto neste mundo, e buscam primeiro seus prazeres e recompensas. É estreito para todos os que não gostam de problemas e não estão dispostos a se esforçar e fazer sacrifícios por suas almas. É estreito para todos que gostam de companhia, e querem continuar com a multidão. É estreito para todos que são hipócritas, e pensam que são pessoas boas e merecem ser salvos. Para todos, a grande porta que Cristo fez é estreita e restrita. Em vão eles procuram passar.

A porta não vai admitir. Deus não está disposto a recebê-los; seus pecados não são muitos para serem perdoados, mas eles não estão dispostos a serem

salvos pelo caminho de Deus. Milhares de pessoas, nos últimos dezenove séculos, tentaram ampliar a porta: milhares de pessoas trabalharam e trabalharam para chegar ao céu em seus termos. Mas a porta nunca se altera. Não é elástico: não se alongará para acomodar um homem mais do que outro. Ainda é a porta estreita.

Estreito como esta porta é, é "o único pelo qual os homens podem chegar ao céu". Não há porta lateral; não há estrada lateral; não há lacuna nem lugar baixo na parede. Todos os que são salvos serão salvos somente por Cristo, e somente pela fé simples nEle - ninguém será salvo pelo simples arrependimento. A tristeza de hoje não apaga a pontuação de ontem. Ninguém será salvo por seus próprios trabalhos. As melhores obras que qualquer homem pode fazer são pouco melhores do que os pecados impressionantes. Ninguém será salvo por sua regularidade formal no uso dos meios exteriores da graça [indo à igreja, lendo sua Bíblia, orando, tomando a Ceia do Senhor e honrando o dia do Senhor]. Quando terminamos tudo, não somos mais que "servos inúteis e pobres". Ah não! é mero desperdício de tempo procurar outro caminho para a vida eterna. Os homens podem olhar para a direita e para a esquerda e se cansar com seus próprios métodos, mas nunca encontrarão outra porta. Homens orgulhosos podem não gostar da porta se quiserem. Homens depravados podem zombar dele e fazer uma brincadeira daqueles que o usam. Homens preguiçosos podem reclamar que o caminho é difícil. Mas os homens não descobrirão outra salvação senão a fé no sangue e a justiça de um Redentor crucificado. Existe entre nós e o céu uma grande porta: pode ser estreita; mas é o único. Nós devemos ou entrar no céu pela porta estreita, ou não entrar de jeito nenhum.

Estreito como esta porta é, é "uma porta sempre pronta para abrir". Nenhum pecador de espécie alguma é proibido de se aproximar; quem quiser, entrará e será salvo. Há apenas uma condição de admissão: essa condição é que você realmente sente seus pecados e deseja ser salvo por Cristo a seu próprio modo. Você está realmente ciente de sua culpa e vileza? Você tem um coração verdadeiramente quebrado e contrito? Olhe para a porta da salvação, e entre. Aquele que a fez declinar, "Quem vem a mim eu nunca vou afastar" (João 6:37). A questão a ser considerada não é se você é um grande pecador ou um pecador - quer você seja eleito ou não - se você está convertido ou não. A questão é simplesmente: "Você encara seus pecados? Você se sente

sobrecarregado e sobrecarregado? Você está disposto a colocar sua vida nas mãos de Cristo?" Então, se for esse o caso, a porta se abrirá para você de uma só vez. Venha hoje mesmo. Por que você está lá fora?

Por mais estreita que seja esta porta, é "aquela através da qual milhares foram e foram salvos". Nenhum pecador foi de volta, e disse que ele era muito ruim para ser admitido, se ele realmente ficasse enojado de seus pecados. Milhares de todos os tipos foram recebidos, purificados, lavados, perdoados, vestidos e feitos da vida eterna. Alguns deles pareciam muito improváveis de serem admitidos: você e eu poderíamos ter pensado que eles eram ruins demais para serem salvos. Mas aquele que construiu a porta não recusou. Assim que eles bateram, Ele deu ordens para que eles entrassem.

Manassés, rei de Judá, subiu a esta porta. Ninguém poderia ter sido pior do que ele até aquele momento. Ele havia desprezado o exemplo e o conselho de seu bom pai Ezequias. Ele havia se curvado aos ídolos. Ele havia enchido Jerusalém com derramamento de sangue e crueldade. Ele havia matado suas próprias crianças. Mas assim que seus olhos se abriram para seus pecados, e ele fugiu para a porta em busca de perdão, a porta se abriu e ele foi salvo.

Saulo, o fariseu, subiu até esta porta. Ele foi um blasfemo de Cristo e um perseguidor do povo de Cristo. Ele havia trabalhado arduamente para impedir o progresso do Evangelho. Mas logo que seu coração foi tocado, e ele descobriu sua própria culpa e fugiu para a porta em busca de perdão, a porta se abriu imediatamente, e ele foi salvo.

Muitos dos judeus que crucificaram nosso Senhor subiram a esta porta. Eles tinham sido pecadores graves de fato. Eles haviam recusado e rejeitado seu próprio Messias. Eles O entregaram a Pilatos e imploraram que Ele fosse morto. Eles haviam desejado que Barrabás fosse solto e que o Filho de Deus fosse crucificado. Mas no dia em que foram convencidos em seu coração pela pregação de Pedro, fugiram para a porta em busca de perdão, e imediatamente a porta se abriu e eles foram salvos.

O carcereiro de Filipos subiu a esta porta. Ele tinha sido um homem cruel, duro e sem Deus. Ele havia feito tudo ao seu alcance para maltratar Paul e seu companheiro. Ele os empurrou para a prisão interior e trancou os pés nos

estoques. Mas quando sua consciência foi despertada pelo terremoto, e sua mente iluminada pelo ensinamento de Paulo sobre a Palavra de Deus, ele fugiu para a porta em busca de perdão, e imediatamente a porta se abriu e ele foi salvo.

Mas por que eu precisaria parar nos exemplos da Bíblia? Por que não devo dizer que multidões foram "à porta estreita" desde os dias dos apóstolos, e por isso passaram e foram salvas? Milhares de todas as classes, classes e idades - instruídos e sem instrução, ricos e pobres, velhos e jovens - tentaram a porta e a encontraram pronta para abrir - passaram por ela e encontraram a paz para suas almas. Sim: milhares de pessoas que ainda vivem provaram a eficácia da porta e acharam o caminho para a verdadeira felicidade. Nobres e plebeus, mercadores e banqueiros, soldados e marinheiros, fazendeiros e comerciantes, operários e operários, ainda estão sobre a terra, que acharam a porta estreita um "caminho agradável e um caminho de paz". Eles não trouxeram um relato maléfico do que encontraram dentro da porta. Eles encontraram o jugo de Cristo para ser fácil, e seu fardo para ser leve. Seu único arrependimento é que tão poucos entram, e eles mesmos não entraram antes.

Esta é a porta pela qual quero que todos entrem, em cuja mão este papel possa cair. Eu não quero que você simplesmente vá à igreja, mas siga de coração e alma até a porta da vida. Eu não quero que você simplesmente acredite que exista tal porta, e pense que é uma coisa boa, mas entrar pela fé e ser salvo.

Pense "que privilégio" é ter uma porta. Os anjos que não permaneceram fiéis a Deus, caíram, nunca mais se levantaram. Para eles não havia porta de escape nem penetrava. Milhões de pagãos nunca ouviram falar de qualquer forma de vida eterna. O que eles teriam dado, se eles pudessem ter ouvido apenas um simples sermão sobre Cristo? Os judeus nos tempos do Antigo Testamento viam apenas a porta vagamente e distante. "O caminho para o Lugar Mais Sagrado ainda não havia sido revelado enquanto o primeiro tabernáculo ainda estivesse de pé" (Hebreus 9: 8). Você tem a porta colocada claramente diante de você: você tem a Cristo e a plena salvação oferecida a você, sem dinheiro e sem preço. Você nunca precisa estar em um momento em que se virar. Oh, considere que misericórdia é essa! Cuidado para não

desprezar a porta e perecer na incredulidade. É melhor mil vezes não conhecer a porta do que conhecê-la e ainda assim permanecer do lado de fora. Como você escapará se negligenciar uma salvação tão grande ?

Pense que homem de gratidão você deveria ser se realmente tivesse ido até a porta estreita. Para ser uma alma perdoada, justificada e perdoada - estar pronto para a doença, a morte, o julgamento e a eternidade - para sempre ser provida nos dois mundos - certamente isso é uma questão de louvor diário. Os cristãos verdadeiros deveriam ser mais cheios de ações de graças do que são. Temo que poucos se lembrem suficientemente do que eram por natureza e que devedores são para agradecer. Um pagão comentou que cantar hinos de louvor era uma marca especial dos primeiros cristãos. Seria bom para os cristãos nos dias de hoje, se eles soubessem mais desse estado de espírito. Não é evidência de um estado saudável de alma quando há muita reclamação e pouco elogio. É uma incrível misericórdia que haja qualquer porta de salvação; mas é ainda mais misericordioso quando somos ensinados a entrar e ser salvos.

II. Em segundo lugar, aqui está um "comando" simples. Jesus nos diz: "Faça todo esforço para entrar pela porta estreita".

Muitas vezes há muito a ser aprendido em uma única palavra das Escrituras. As palavras do nosso Senhor Jesus em particular, são sempre cheias de matéria para o pensamento. Aqui está uma palavra que é um exemplo notável do que quero dizer. Vamos ver o que o grande Professor nos quer reunir das palavras "Faça todo esforço".

"Faça todo esforço" ensina que um homem deve usar os meios com diligência, se quiser que sua alma seja salva. Existem meios que Deus designou para ajudar o homem em seus esforços para se aproximar dEle. Há maneiras pelas quais um homem deve andar, se ele deseja ser encontrado por Cristo. Culto público, lendo a Bíblia, ouvindo o Evangelho pregado - estes são o tipo de coisas a que me refiro. Eles mentem, por assim dizer, no meio, entre o homem e Deus. Sem dúvida ninguém pode mudar seu próprio coração, enxugar um de seus pecados ou tornar-se no menor grau aceitável a Deus; mas eu digo que se o homem não pudesse fazer nada além de ficar quieto, Cristo nunca teria dito "Faça todo esforço".

"Faça todo esforço" ensina que o homem é um agente livre, e será tratado por Deus como um ser responsável. O Senhor Jesus não nos diz para esperar, desejar, sentir, esperar e desejar. Ele diz: "Faça todo esforço". Eu chamo essa religião sem valor que ensina as pessoas a se contentarem em dizer: "Nós não podemos fazer nada nós mesmos", e faz com que elas continuem em pecado. É tão ruim quanto ensinar às pessoas que não é culpa delas se elas não são convertidas, e que só Deus é culpado se elas não são salvas. Não encontro tal teologia no Novo Testamento. Eu ouço Jesus dizendo aos pecadores: "Com e - arrependido - acredite - trabalhe - peça - bata". Vejo claramente que nossa salvação, do princípio ao fim, é inteiramente "de Deus"; mas vejo com menos clareza que nossa ruína, se perdida, é total e inteiramente de nós mesmos. Eu sustento que os pecadores são sempre tratados como responsáveis e responsáveis; e não vejo melhor prova disso do que o que está contido nas palavras "Faça todo esforço". "Faça todo esforço" ensina que um homem deve esperar muitos adversários e uma dura batalha, se quiser salvar sua alma. E isso, como experiência, é estritamente verdadeiro. Não há "ganhos sem dores" nas coisas espirituais mais do que no temporal. Aquele leão que rugir, o diabo, nunca deixará uma alma escapar dele sem luta. O coração que é naturalmente sensual e terrena nunca será voltado para as coisas espirituais sem uma luta diária. O mundo, com toda a sua oposição e tentações, nunca será superado sem um conflito. Mas por que tudo isso nos surpreende? Que grande e boa coisa foi feita sem problemas? O calor não cresce sem arar e semear; riquezas não são obtidas sem cuidado e atenção; o sucesso na vida não é conquistado sem dificuldades e trabalho; e o céu, acima de tudo, não deve ser alcançado sem a cruz e a batalha. O "reino dos céus tem avançado vigorosamente, e homens fortes se apegam a ele" (Mateus 11:12). Um homem deve "fazer todos os esforços".

"Faça todo esforço" ensina que vale a pena para um homem buscar a salvação. Se há algo que merece uma luta neste mundo, é a prosperidade da alma. Os objetos para os quais a grande maioria dos homens "faz todo o esforço" são comparativamente pobres e insignificantes. Riquezas e grandeza e posição e aprendizado são "uma coroa corruptível". As coisas incorruptíveis estão todas dentro da porta estreita. A paz de Deus que excede todo o entendimento - a brilhante esperança das coisas boas que virão - o sentido do Espírito que habita em nós - a consciência de que somos perdoados, seguros,

prontos, assegurados, providos no tempo e na eternidade, seja o que for que aconteça - são ouro verdadeiro e riquezas duradouras. É correto e bom que o Senhor Jesus nos convide a "fazer todo o esforço".

"Faça todo o esforço" ensina que a preguiça em relação ao cristianismo é um grande pecado.

Não é apenas uma desgraça, como uma fantasia - uma coisa pela qual as pessoas devem sentir pena, e uma questão de arrependimento. É algo muito mais que isso. É uma violação de um mandamento claro. O que será dito do homem que viola a lei de Deus e faz algo que Deus diz: "Você não fará?" Pode haver apenas uma resposta. Ele é um pecador. "Todo aquele que peca infringe a lei; de fato, o pecado é a iniquidade" (1 João 3: 4). E o que será dito do homem que negligencia sua alma e não faz esforço para entrar na porta estreita? Pode haver apenas uma resposta. Ele está omitindo um dever explícito. Cristo diz a ele: "Faça todo esforço", e eis que ele fica quieto!

"Faça todo esforço" ensina que todos aqueles que estão do lado de fora da porta estreita estão em grande perigo. Eles correm o risco de serem perdidos e atormentados para sempre. Há apenas um passo entre eles e a morte. Se a morte os encontrar em sua condição atual, eles perecerão sem esperança. O Senhor Jesus viu isso claramente. Ele conhecia a incerteza da vida e a brevidade do tempo: Ele se alegrava em ter os pecadores apressados e em não atrasar, a menos que adiassem o trabalho de suas almas até que seja tarde demais. Ele fala como alguém que viu o diabo aproximando-se deles diariamente, e os dias de sua vida gradualmente se esvaindo. Ele quer que sejam muito cuidadosos para não esperarem muito tempo: portanto Ele crê : "Faça todo esforço".

Essas palavras "Faça todo esforço", levanta pensamentos solenes em minha mente. Está cheio de condenação por milhares de pessoas batizadas. Condena os modos e práticas de multidões que professam e se chamam cristãos. Há muitos que não juram, nem assassinam, nem cometem adultério, nem roubam, nem mentem; mas uma coisa infeliz não pode ser dita deles: eles não podem ser considerados "fazendo todo esforço" para serem salvos. O "espírito do sono" possui seus corações em tudo o que concerne ao cristianismo. Eles estão muito ocupados com as coisas do mundo: levantam-

se cedo e vão para a cama tarde; eles trabalham; eles trabalham; eles estão ocupados; eles são cuidadosos: mas a única coisa que eles precisam realizar, eles nunca fazem - eles nunca "fazem todo o esforço" para proteger as coisas de Deus.

1. O que direi daqueles que são irregulares sobre o culto público aos domingos?

Há milhares que respondem a esta descrição. Às vezes, se se sentem dispostos, vão a alguma igreja e assistem a um serviço religioso; outras vezes, ficam em casa, lêem o jornal, ficam ociosos, olham para as contas ou procuram diversão. "Isso está fazendo todo o esforço?" Eu falo para homens de bom senso. Deixe-os julgar o que eu digo.

2. O que direi daqueles que vêm regularmente a um lugar de adoração, mas vêm inteiramente como uma questão de forma?

Há muitos em cada parte do nosso país nessa condição. Seus pais os ensinaram a vir; seu costume sempre esteve por vir: não seria respeitável ficar longe. Mas eles não se importam com a adoração de Deus quando eles vêm. Quer ouçam a lei ou o evangelho, a verdade ou o erro, é tudo a mesma coisa para eles. Eles não se lembram de nada depois. Eles tiram sua forma de religião com suas roupas de domingo e retornam ao mundo. E "isso está fazendo muito esforço?" Eu falo para homens de bom senso. Deixe-os julgar o que eu digo.

3. O que direi daqueles que raramente ou nunca lêem a Bíblia?

Há milhares de pessoas, receio, que respondem a essa descrição. Eles

conhecer o livro pelo nome; eles sabem que é comumente considerado o único Livro que nos ensina como viver e como morrer: mas eles nunca podem encontrar tempo para lê-lo, Jornais, resenhas, romances, romances, eles podem ler, mas não a Bíblia. E "isso está fazendo todo esforço?" entrar? Eu falo com homens de senso comum. Deixe-os julgar o que eu digo.

4. O que direi daqueles que nunca oram? Há multidões, acredito firmemente,

nessa condição. Sem Deus, eles se levantam pela manhã e, sem Deus, deitam-se à noite. Eles pedem nada; eles não confessam nada ; eles retornam obrigado por nada, eles não buscam nada. Eles são todas criaturas agonizantes, e mesmo assim não estão nem em condições de falar com seu Criador e seu Juiz! E "isso está fazendo todo esforço?" Eu falo para homens de bom senso. Deixe-os julgar o que eu digo .

É uma coisa solene ser um ministro do Evangelho. É uma coisa dolorosa de se observar e perceber os caminhos da humanidade em assuntos espirituais. Nós temos em nossas mãos aquela grande lei do Livro de Deus, que declara que sem arrependimento, e conversão, e fé em Cristo, e santidade, nenhum homem vivo pode ser salvo. No cumprimento de nosso ofício, pedimos aos homens que se arrependam, creiam e sejam salvos; mas, para nosso pesar, com que frequência temos que lamentar que nosso trabalho parece em vão. Os homens freqüentam nossas igrejas, ouvem e apóiam , mas não "envidam todos os esforços" para serem salvos. Nós mostramos a pecaminosidade do pecado; desdobramos a beleza de Cristo; nós expomos a vaidade do mundo; estabelecemos a felicidade do serviço de Cristo; nós oferecemos a água viva para os cansados e pesados filhos da labuta: mas, para nosso espanto, com que frequência parecemos falar com os ventos. Nossas palavras são ouvidas pacientemente aos domingos; nossos argumentos não são refutados: mas vemos claramente na semana que os homens não estão "fazendo todo o esforço" para serem salvos. Lá vem o diabo de segunda-feira de manhã e oferece suas incontáveis armadilhas; lá vem o mundo e oferece seus prêmios ilusórios: nossos ouvintes os seguem avidamente. Eles trabalham duro pelos bens deste mundo; eles labutam à vontade de Satanás: mas a única coisa que eles precisam fazer, eles não farão - eles não farão "todo esforço".

Eu não estou escrevendo de ouvir dizer. Eu falo o que vi. Eu escrevo o resultado de trinta e sete anos de experiência no ministério. Eu aprendi lições sobre a natureza humana durante esse período que eu nunca conheci antes. Eu vi quão verdadeiras são as palavras de nosso Senhor sobre o caminho estreito. Eu descobri como há poucos que "fazem todos os esforços" para serem salvos.

Seriedade sobre assuntos fugazes é bastante comum. Esforçar-se para ser rico e próspero neste mundo não é nada raro. Dores por dinheiro, negócios e

política - dores a respeito do comércio, da ciência, das artes plásticas e das diversões - dores a respeito de aluguel, e salários, trabalho e terra - dores sobre esses assuntos eu vejo em abundância tanto em a cidade e o país. Mas vejo poucos que se preocupam com suas almas. Eu vejo poucos em qualquer lugar que "fazem todo o esforço" para entrar pela porta estreita.

Eu não estou surpreso com tudo isso. Eu li na Bíblia que é apenas o que eu devo esperar. A parábola da grande ceia é uma imagem exata das coisas que tenho visto com meus próprios olhos desde que me tornei ministro (Lucas 14:16). Eu acho, como meu Senhor e Salvador me diz, que "os homens dão desculpas". Um tem seu pedaço de terra para ver; outro tem seus bois para provar; um terço tem suas características familiares . Mas tudo isso não impede que eu me sinta profundamente entristecido pelas almas dos homens. Eu sofro ao pensar que eles deveriam ter a vida eterna tão próxima a eles, e ainda assim estar perdidos, porque eles não "farão todos os esforços" para entrar e serem salvos.

Eu não sei em que estado de alma muitos leitores deste artigo podem estar. Mas eu lhe peço que tome cuidado para não perecer para sempre porque você não "fez todos os esforços". Não suponha que seja necessário algum grande pecado escarlate para levá-lo ao abismo da destruição. Você só precisa ficar quieto e não fazer nada, e acabará por se encontrar no poço do Inferno. Sim! Satanás não pede que você ande nos passos de Caim, Faraó, Acabe, Belsazar e Judas Iscariotes. Há outra estrada para o inferno que é garantida para chegar até lá - a estrada da lentidão espiritual, preguiça espiritual e preguiça espiritual. Satanás não faz objeção a que você seja conhecido como membro respeitável da Igreja Cristã. Ele permitirá que você dê suas ofertas; ele permitirá que você se sente confortavelmente na igreja todos os domingos que você vive. Ele sabe muito bem que, desde que você não "faça todos os esforços", você deve chegar finalmente ao lugar onde a larva destruidora nunca morre, e o fogo que nunca se apaga. Tenha cuidado para que você não venha para este fim. Repito: "você só tem que fazer nada e estará perdido".

Se você foi ensinado a "fazer todos os esforços" para o bem-estar da sua alma

Sendo, eu imploro que nunca suponha que você pode ir longe demais. Nunca dê lugar à idéia de que você está muito preocupado com sua condição

espiritual e que não há necessidade de muito cuidado. Resolva em sua mente que "em todo trabalho há lucro" e que nenhum trabalho é tão proveitoso quanto o da alma. É uma máxima entre os bons agricultores que quanto mais eles fazem pela terra, mais a terra faz por eles. Tenho certeza de que deveria ser uma máxima entre os cristãos que quanto mais eles fizerem por seu cristianismo, mais o cristianismo fará por eles.

Cuidado com a menor inclinação para ser descuidado de coisas como ler a Bíblia, ir à igreja, orar e tirar a Ceia do Senhor. Cuidado com o encurtamento de suas orações, leitura da Bíblia, sua comunhão particular com Deus. Tenha cuidado para não dar lugar a uma maneira imprudente e preguiçosa de usar os serviços semanais da Igreja. Lute contra qualquer disposição crescente para ser sonolento, crítico e encontrar falhas, enquanto ouve a pregação do Evangelho. Faça o que fizer para Deus, faça isso com todo o seu coração, mente e força. Em outras coisas, é a taxa de modo e o medo de correr em extremos. Em questões da alma, tema a moderação, assim como você temeria a peste. Não importa o que os homens possam pensar de você. Que seja suficiente para você que seu Mestre diga: "faça todo esforço".

III A última coisa que desejo considerar neste artigo é a "terrível previsão que o Senhor Jesus oferece". Ele diz: "Muitos tentarão entrar e não poderão."

Quando isso será? Em que período a porta da salvação será fechada para sempre? Quando a "realização de todos os esforços" para entrar não será útil? Essas são questões sérias. A porta está agora pronta para se abrir ao chefe dos pecadores; mas chega um dia em que não abrirá mais.

O tempo predito por nosso Senhor é o tempo de sua segunda vinda para julgar o mundo. A paciência de Deus finalmente terá um fim. O trono da graça será finalmente retirado e o trono do julgamento será estabelecido em seu lugar. A fonte de águas vivas finalmente será fechada. A porta estreita será finalmente trancada e trancada. O dia da graça será passado e terminado. O dia do julgamento de um mundo carregado de pecado finalmente começará. E então será levado a passar a solene predição do Senhor Jesus "Muitos tentarão entrar e não poderão."

Todas as profecias da Escritura que foram cumpridas até agora foram

cumpridas ao pé da letra. Eles pareciam improváveis, improváveis, impossíveis até o momento de sua realização; mas nem uma palavra deles falhou.

As promessas de "coisas boas" aconteceram, apesar das dificuldades que pareciam impossíveis:

1. Sarah teve um filho quando ela ultrapassou a idade do sustento das crianças.
2. Os filhos de Israel foram trazidos do Egito e plantados na terra prometida.
3. Os judeus foram redimidos do cativeiro da Babilônia, após setenta anos, e possibilitaram mais uma vez a construção do templo.
4. O Senhor Jesus nasceu de uma virgem pura, viveu, ministrou, foi traído e eliminado, exatamente como as Escrituras predisseram.

A Palavra de Deus foi prometida em todos estes casos, que deve ser. E assim foi. As previsões de julgamentos sobre cidades e nações se concretizaram, embora na época em que foram pronunciadas pela primeira vez parecessem inacreditáveis.

Edom é um deserto; Tiro é uma pedra para secar redes; Nínive, que "maior que grande cidade", é devastada e se torna uma desolação; Babilônia é uma terra seca e um deserto - seus extensos muros estão completamente destruídos. Em todos esses casos, a Palavra de Deus predisse que deveria ser assim. E assim foi.

A predição do Senhor Jesus Cristo, que prefiro a atenção de vocês neste dia, será cumprida da mesma maneira. Nem uma palavra dela falhará quando o tempo de sua realização for devido. "Muitos vão tentar entrar e não poderão."

Há um tempo quando a busca de Deus será inútil. Oh, os homens se lembrariam disso! Muitos parecem acreditar que a hora nunca chegará quando eles procurarão e não encontrarão: mas eles estão tristemente

enganados. Eles descobrirão seu erro um dia para sua própria confusão, a menos que se arrependam. Quando Cristo vier "muitos tentarão entrar e não poderão"

Chega uma hora em que muitos serão excluídos do céu para sempre. Não será o lote de poucos, mas de uma grande multidão; não acontecerá com um ou dois nesta área e um ou dois em outro: será o fim miserável de uma imensa multidão. "'Muitos' tentarão entrar e não poderão."

O conhecimento chegará a muitos tarde demais. Eles verão finalmente o valor de uma alma imortal e a felicidade de tê-la salva. Eles compreenderão finalmente sua própria pecaminosidade e santidade de Deus, e a aptidão gloriosa do Evangelho de Cristo. Eles compreenderão finalmente por que os ministros pareciam tão ansiosos, e pregaram por tanto tempo, e imploraram a eles que se convertessem tão fervorosamente. Mas, para seu pesar, eles saberão tudo isso "tarde demais!"

O arrependimento chegará a muitos tarde demais. Eles descobrirão sua própria perversidade e ficarão completamente envergonhados de sua loucura passada. Eles estarão cheios de lamento amargo e lamentações sem esperança, de convicções aguçadas e de fissuras dolorosas . Eles irão chorar e lamentar e lamentar quando refletirem sobre seus pecados. A lembrança de suas vidas será dolorosa para eles; o fardo de sua culpa parecerá intolerável. Mas, para seu pesar, como Judas Iscariotes, eles se arrependerão "tarde demais!"

Mais tarde, muitos chegarão tarde demais. Eles não poderão mais negar que existe um Deus, um demônio, um céu e um inferno. A falsa religião, o ceticismo e a infidelidade serão postos de lado para sempre; escárnio e brincadeira e livre-pensamento cessará. Th ey vai ver com seus próprios olhos e sentir-se em seus próprios corpos, que as coisas de que ministros falaram não foram habilmente fábulas, mas grandes verdades reais concebido. Eles descobrirão a seu custo que a religião evangélica não era serviço de boca, extravagância, fanatismo e entusiasmo: eles descobrirão que era a única coisa de que precisavam, e que a falta dela faria com que eles se perdessem para sempre. Como o diabo, eles finalmente acreditarão e tremerão, mas "tarde demais!"

Um desejo de salvação chegará a muitos atrasos. Eles desejarão muito tempo o perdão, a paz e o favor de Deus, quando não puderem mais ser obtidos. Eles desejarão que eles possam ter mais um domingo de novo, ter mais uma oferta de perdão, ter mais um chamado para a oração. Mas não importará o que eles pensam, sentem ou desejam: o dia da graça terminará; a porta da salvação será trancada e trancada. Será muito tarde!"

Muitas vezes penso que uma mudança haverá um dia no preço e na estimativa em que as coisas são valorizadas. Eu vejo em torno deste mundo em que minha sorte é lançada; Eu noto o preço atual de tudo que este mundo contém; Aguardo com expectativa a vinda de Cristo e o grande dia de Deus. Penso na nova ordem das coisas, que esse dia trará; Eu leio as palavras do Senhor Jesus, quando Ele descreve o dono da casa se levantando e fechando a porta; e ao ler, digo a mim mesmo: "Haverá uma grande mudança em breve".

Quais são as "coisas queridas" agora? Ouro, prata, pedras preciosas, notas bancárias, minas, navios, terras, casas, cavalos, carros, móveis, alimentos, bebidas, roupas e coisas do gênero. Estas são as coisas que são consideradas valiosas; estas são as coisas que comandam um mercado pronto; Estas são as coisas que você nunca pode obter abaixo de um determinado preço. Aquele que tem muitas dessas coisas é considerado um homem rico. Tal é o mundo!

E quais são as "coisas baratas" agora? O conhecimento de Deus, a salvação livre do Evangelho, o favor de Cristo, a graça do Espírito Santo, o privilégio de ser filho de Deus, o título para a vida eterna, o direito à árvore da vida, a promessa de um quarto na casa do Pai celestial, as promessas de uma herança incorruptível, a oferta de uma coroa de glória que não se desvanece.

Estas são as coisas que ninguém se importa. Eles são oferecidos aos filhos dos homens sem dinheiro e sem preço: eles podem ser adquiridos por nada - livre e generosamente. Quem quiser, pode tomar sua parte. Mas, infelizmente, não há demanda para essas coisas! Eles vão implorar. Eles são mal vistos. Eles são oferecidos em vão. Tal é o mundo!

Mas um dia vem sobre todos nós quando o valor de tudo será alterado. Está chegando um dia em que as cédulas serão tão inúteis quanto farrapos, e o

ouro será tão inútil quanto o pó da terra. Está chegando o dia em que os milhares não se importarão com as coisas pelas quais eles viveram e não desejarão nada mais do que as coisas que antes desprezavam. As mansões e palácios serão esquecidos no desejo de uma "casa não feita com as mãos". O favor dos ricos e da comida não será mais lembrado, na ânsia pelo favor do Rei dos reis. As sedas, e cetins, e veludos, e laços, serão perdidos de vista na necessidade ansiosa do manto da justiça de Cristo. Tudo será alterado, tudo será mudado no grande dia do retorno do Senhor. "Muitos vão tentar entrar e não poderão"

Foi um dito pesado de um homem sábio que "o inferno é verdade tarde demais". Temo que milhares de pessoas que professam ser cristãos neste dia descobrirão isso por experiência. Eles descobrirão o valor de suas almas quando for tarde demais para obter misericórdia, e verão a beleza do Evangelho quando não puderem tirar proveito dele. Oh, que os homens seriam sábios cedo na vida!

Muitas vezes penso que há poucas passagens de Scr, mais horríveis do que no primeiro capítulo de Provérbios,

Mas desde que você me rejeitou quando eu liguei e ninguém deu atenção quando estendi a mão, já que você ignorou todo o meu conselho e não aceitou minha repreensão, eu por sua vez ri de seu desastre; Eu vou zombar quando a calamidade o ultrapassar

quando a calamidade o toma como uma tempestade, quando um desastre toma conta de você como um redemoinho, quando a aflição e o problema o dominam.

Então eles me chamarão, mas eu não responderei; eles me procurarão, mas não me encontrarão.

Desde que eles odiaram conhecimento e não escolheram temer o SENHOR, desde que eles não aceitaram meu conselho e rejeitaram minha repreensão,

eles comerão o fruto dos seus caminhos e se encherão do fruto de seus esquemas.

(Provérbios 1: 24-31)

Algum leitor deste artigo pode ser um daqueles que não gostam da fé nem da prática que o Evangelho de Cristo requer. Você acha que somos extremos quando imploramos a você que se arrependa e se converta. Você acha que pedimos demais quando pedimos que você saia do mundo, pegue a cruz e siga a Cristo. Mas note que um dia você confessará que estávamos certos. Mais cedo ou mais tarde, neste mundo ou no próximo, você reconhecerá que estava errado. Sim! É uma triste consideração para o fiel ministro do Evangelho, que todos os que o ouvirem um dia reconheçam que seu conselho era bom. Zombado, desprezado, negligenciado como seu testemunho pode estar na terra, um dia está chegando, que irá provar que a verdade estava do seu lado. O homem rico que nos ouve e ainda faz um deus deste mundo - o comerciante que nos ouve e ainda faz sua contabilidade - o fazendeiro que nos ouve e ainda permanece frio como o barro em sua terra - o trabalhador que nos ouve e não sente mais por sua alma do que uma pedra - todos, todos a tempo reconhecerão perante o mundo que estavam errados. Todos, com o tempo, desejarão ardentemente a mesma misericórdia que agora lhes apresentamos em vão. "Eles tentarão entrar e não poderão."

Algum leitor deste artigo pode ser um daqueles que amam o Senhor Jesus Cristo com sinceridade. Tal pessoa pode confortar-se quando olha para a frente. Você muitas vezes sofre perseguição agora pelo amor do cristianismo. Você tem que suportar palavras duras e insinuações indelicadas. Seus motivos são muitas vezes deturpados e sua conduta difamada. A abordagem da cruz não cessou. Mas você pode ter coragem quando olha para frente e pensa na segunda vinda do Senhor. Esse dia fará reparações para todos. Você verá aqueles que agora riem de você porque você lê a Bíblia, ora e ama a Cristo, em um estado mental muito diferente. Eles virão até você quando as virgens loucas se aproximarem dos sábios, dizendo: "Dê-nos um pouco do seu azeite; nossas lâmpadas estão saindo" (Mateus 25: 8).

Você verá aqueles que agora o odeiam e os chamam de tolos porque, como Calebe e Josué, você faz um bom relato do serviço de Cristo. Algum dia dirão: "Oh, que tivéssemos participado com vocês! Vocês foram os verdadeiramente sábios e nós os tolos". Então não temais o opróbrio dos

homens. Confesse a Cristo corajosamente diante do mundo. Mostre suas cores e não se envergonhe de seu Mestre. O tempo é curto: a eternidade continua. A cruz é apenas por um curto período de tempo: a coroa é para sempre. "Muitos vão tentar entrar e não poderão."

E agora deixe-me oferecer a cada um que lê este artigo algumas palavras de despedida , a fim de aplicar todo o assunto à sua alma. Você ouviu as palavras do Senhor Jesus desdobradas e expostas. Você viu a imagem do caminho da salvação: é uma porta estreita - Você ouviu o comando do Rei: "Faça todos os esforços para entrar" - Você foi informado de Sua solene advertência: tente entrar, e não será capaz de "- Carregue comigo um pouco mais enquanto tento impressionar todo o assunto em sua consciência. Eu ainda tenho algo a dizer em nome de Deus.

(1) Por um tempo , vou fazer uma pergunta simples. Você já entrou pela porta estreita ou não? Velho ou jovem, rico ou pobre, religioso ou ateu, repito minha pergunta: "Você entrou pela porta estreita?"

Eu não pergunto se você já ouviu falar disso, e acredito que há uma porta. Não pergunto se você olhou e admirou, e espero que um dia passe. Pergunto se você subiu, bateu, foi admitido e agora está dentro?

Se você não está dentro, que bem você tem da sua religião? Você não é perdoado e perdoado. Você não está reconciliado com Deus. Você não é nascido de novo, santificado e adequado ao céu. Se você morrer como é, viverá no mesmo lugar de tormento que o diabo - para sempre, e sua alma será eternamente miserável.

Oh, pense, pense em que estado isso é para viver! Pense, pense acima de todas as coisas, em que estado isso é para morrer! Sua vida é apenas um vapor. Mais alguns anos no máximo e você se foi: seu lugar no mundo logo será preenchido; y nossa casa será ocupada por outra. O sol continuará brilhando; a grama e os dauses crescerão em breve sobre o seu túmulo; seu corpo será alimento para vermes e sua alma será perdida por toda a eternidade.

E todo esse tempo está aberto diante de você uma porta de salvação. Deus te

convida. Jesus Cristo oferece para salvar você. Todas as coisas estão prontas para a sua libertação. Apenas uma coisa está faltando, e isso é que você deve estar disposto a ser salvo. Oh pense nessas coisas e seja sábio!

(2) Por outro lado, darei conselhos claros a todos os que ainda não estão dentro da porta estreita. Esse conselho é simplesmente este: "entrar sem demora de um dia".

Diga-me, se puder, de quem já chegou ao céu, exceto através da "porta estreita". Não conheço nenhum. De Abel, o primeiro que morreu, até o final da lista de nomes bíblicos, não vejo nenhum salvo de forma alguma, a não ser a fé em Cristo.

Diga-me, se puder, de qualquer um que tenha entrado pela porta estreita sem "fazer todo o esforço". Não conheço ninguém exceto aqueles que morrem na infância. Aquele que ganhar o céu deve se contentar em lutar por isso.

Diga-me, se puder, de qualquer um que tenha se esforçado para entrar e não tenha sucesso. Não conheço nenhum. Acredito que, por mais fracos e ignorantes que sejam os homens, eles nunca procuram a vida de maneira sincera e consciente, na porta certa, e ficam sem uma resposta de paz.

Diga-me, se puder, de qualquer um que tenha entrado pela porta estreita, e depois lamentei. Não conheço nenhum. Eu acredito que os passos no limiar da porta são todos um só. Todos acham que é bom servir a Cristo e nunca se arrependeu de ter tomado a sua cruz.

Se estas coisas forem verdadeiras, busque a Cristo sem demora e entre pela porta da vida enquanto puder! Faça um começo neste mesmo dia. Vá ao misericordioso e poderoso Salvador em oração e abra o seu coração diante Dele. Confesse a Ele sua culpa, maldade e pecado. Abra seu coração livremente para Ele: não retenha nada. Diga-lhe que você coloca a si mesmo e todos os assuntos de sua alma inteiramente em Suas mãos, e peça a Ele para salvá-lo de acordo com Sua promessa, e coloque o Seu Espírito Santo dentro de você.

Há tudo "para encorajar você a fazer isso". Milhares são tão ruins quanto

você aplicou a Cristo dessa maneira, e nenhum deles foi mandado embora e recusado. Eles encontraram uma paz de consciência que nunca conheceram antes e seguiram em frente regozijando-se. Eles encontraram força para todas as provações da vida, e nenhum deles foi permitido perecer no deserto. Por que você não deveria também buscar a Cristo?

Há tudo para te encorajar a fazer o que eu digo "de uma vez". Não conheço razão para que seu arrependimento e conversão não sejam tão imediatos quanto os dos outros antes de você. A mulher samaritana chegou ao poço como uma pecadora ignorante e voltou para sua casa como uma nova criatura. O carcereiro de Filipos voltou das trevas para a luz e tornou-se um discípulo professo de Cristo em um único dia. E por que os outros não deveriam fazer o mesmo? Por que você não deveria desistir de seus pecados e confiar em Cristo neste mesmo dia?

Eu sei que o conselho que dei a você é bom. A grande questão é: você aceita?

(3) A última coisa que tenho a dizer será um pedido a todos que realmente entraram pela porta estreita. O pedido é que você conte a outras pessoas sobre as bênçãos que encontrou.

Quero que todas as pessoas convertidas sejam missionárias. Não quero que todos saiam para terras estrangeiras e puguem aos pagãos; mas quero que todos tenham um espírito missionário e façam todos os esforços para fazer o bem em casa. Eu quero que eles testemunhem a todos ao redor deles que a porta narro- w é o caminho para a felicidade, e persuadi-los a entrar através dela.

Quando André se converteu, encontrou seu irmão Pedro e disse-lhe: "'Encontramos o Messias' (isto é, o Cristo). E ele o levou a Jesus" (João 1: 41-42). Quando Filipe se converteu, encontrou Natanael e disse-lhe: "Encontramos o que Moisés escreveu na Lei, e sobre quem os profetas também escreveram: Jesus de Nazaré, filho de José." "Nazaré! Pode alguma coisa boa vir de lá?" Natanael perguntou: "Venha e veja", disse Filipe (João 1: 45-46). Quando a mulher samaritana se converteu, "Deixando o jarro de água, a mulher voltou para a cidade e disse ao povo: 'Venha, veja um homem

que me contou tudo o que eu fiz. Poderia ser este o Cristo?" 4: 28-29). Quando Saul, o fariseu, se converteu, "Ele começou imediatamente a pregar nas sinagogas que Jesus é o Filho de Deus" (Atos 9:20).

Eu anseio ver esse tipo de espírito entre os cristãos nos dias atuais. Anseio por ver mais zelo em elogiar a porta estreita de todos os que ainda estão do lado de fora e mais desejo de persuadi-los a entrar e ser salvos. Feliz, de fato, é aquela Igreja cujos membros não apenas desejam alcançar o céu eles mesmos, mas também desejam levar outros com eles!

A grande porta da salvação ainda está pronta para funcionar , mas a hora se aproxima quando ela será fechada para sempre. Vamos trabalhar enquanto é chamado hoje, pois "a noite está chegando, quando ninguém pode trabalhar" (João 9: 4). Digamos aos nossos parentes e amigos que aceitamos o modo de vida e o achamos agradável, porque provamos o pão da vida e o achamos bom.

Ouvi dizer que, se todo crente no mundo trouxesse uma alma a Cristo todos os anos, toda a raça humana seria convertida em menos de vinte anos. Não faço comentários sobre esse cálculo. Se tal coisa pode ser ou não, uma coisa é certa: é que muitas outras "almas provavelmente se converterão a Deus, se os cristãos forem mais zelosos em fazer o bem".

Pelo menos podemos lembrar que Deus "não quer que ninguém pereça, mas todos se arrependam" (2 Pedro 3: 9). Aquele que se esforça para mostrar ao seu vizinho a porta estreita está fazendo um trabalho que Deus aprova. Ele está fazendo um trabalho que os anjos consideram com interesse, e com o qual a construção de uma pirâmide não terá importância. O que a Escritura diz? "Quem se converter em pecador do erro do seu caminho, salvá-lo-á da morte e cobrirá uma multidão de pecados" (Tiago 5:20).

Vamos todos despertar para um sentido mais profundo de nossa responsabilidade neste assunto. Vamos olhar em volta do círculo daqueles entre os quais vivemos e considerar seu estado diante de Deus. Ainda não há muitos deles do lado de fora da porta, não perdoados, não santificados e não preparados para morrer? Vamos observar as oportunidades de falar com eles. Deixe-nos dizer o caminho da porta estreita, e implore para que "façam todo

esforço para entrar".

Quem pode dizer o que "uma palavra falada na hora certa" pode fazer? Quem pode dizer o que pode fazer quando falado em fé e oração? Talvez seja o ponto de virada na história de um homem. Pode ser o começo do pensamento, da oração e da vida eterna. Oh, por mais amor e ousadia entre os crentes! Pense que bênção poder falar uma palavra conversora!

Eu não sei quais são os sentimentos dos meus leitores sobre este assunto. O desejo do meu coração e a oração é que diariamente você se lembre das palavras solenes de Cristo: "Muitos, eu lhes digo, tentarão entrar e não poderão". Mantenha estas palavras em mente.

Inglês atualizado e transcrito por:

Tony Capoccia Bíblia Bulletin Board Box 314

Columbus, NJ, USA 08022 Website: www.biblebb.com E-mail: tony@biblebb.com online desde julho de 1986

Religião Autêntica

por JC Ryle (1816-1900)

Prefácio

Por mais de um século, JC Ryle foi mais conhecido por seus escritos claros e vivos sobre temas práticos e espirituais. Seu grande objetivo em todo o seu ministério era encorajar uma vida cristã forte e séria. Mas Ryle não era ingênuo em sua compreensão de como isso deveria ser feito. Ele reconheceu que, como pastor do rebanho de Deus, ele tinha a responsabilidade de guardar as ovelhas de Cristo e avisá-las sempre que visse perigos próximos. Seus comentários penetrantes são tão sábios e relevantes hoje, como eram quando ele os escreveu pela primeira vez. Seus sermões e outros escritos foram consistentemente reconhecidos, e sua utilidade e impacto continuaram até os dias atuais, mesmo no inglês desatualizado do próprio dia do autor.

Por que, então, exposições já tão bem sucedidas e de tal estatura e utilidade comprovada requerem adaptação, revisão, reescrita ou mesmo edição? A resposta é óbvia. Para aumentar sua utilidade para o leitor de hoje, a linguagem na qual ele foi originalmente escrito precisa ser atualizada.

Embora seus sermões tenham servido bem a outras gerações, assim como vieram da pena do autor no século XIX, eles ainda poderiam ser perdidos para as gerações presentes e futuras simplesmente porque, para eles, a linguagem não é nem prontamente nem totalmente compreensível.

Meu objetivo, no entanto, não foi reduzir a escrita original para o vernáculo de nossos dias. Ele é projetado principalmente para você que deseja ler e estudar confortavelmente e à vontade na linguagem do nosso tempo. Apenas a terminologia e passagens obviamente arcaicas obscurecidas por expressões não totalmente familiares em nossos dias foram revisadas. No entanto, nem o significado de Ryle nem a intenção foram adulterados. Tony Capoccia

Todas as referências das Escrituras são tiradas da BÍBLIA SANTA: NOVA VERSÃO INTERNACIONAL (C) 1978 pela Sociedade Bíblica de Nova

York, usada com permissão de Z conservan Bible Publishers.

Este manuscrito atualizado e revisado é protegido por direitos autorais © 1998 por Tony Capoccia. Todos os direitos reservados.

Religião Autêntica

"Prata rejeitada" (Jeremias 6:30)

"Nada além de folhas" (Marcos 11:13)

"Não amemos com palavras ou língua, mas com ações e em verdade" (1 João 3:18).

"Você tem a reputação de estar vivo, mas você está morto" (Apocalipse 3: 1)

Se professamos ter alguma religião, tenhamos cuidado para que seja autêntica. Digo enfaticamente e repito o ditado: tenhamos cuidado para que nossa religião seja autêntica.

O que quero dizer quando uso a palavra "autêntico". Eu quero dizer aquilo que é genuíno, sincero, honesto e completo. Eu quero dizer aquilo que não é inferior, e oco, e formal, e falso, e falso, e falso, e nominal. A religião "autêntica" não é mera demonstração e fingimento, e um sentimento superficial, e profissão temporária, e funciona apenas do lado de fora. É algo interno, sólido, substancial, intrínseco, vivo e duradouro. Nós sabemos a diferença entre falsificar e dinheiro autêntico - entre o ouro maciço e o ouro pelado - entre o metal chapeado e a prata - entre pedra autêntica e imitação de gesso. Vamos pensar nessas coisas quando consideramos o assunto deste artigo. Qual é o caráter da nossa religião? É autêntico? Pode ser fraco e fraco, e misturado com muitos defeitos. Esse não é o ponto diante de nós hoje. Nossa religião é autêntica? É verdade?

Os tempos em que vivemos exigem atenção para este assunto. Uma falta de autenticidade é uma característica marcante de uma grande quantidade de religião nos dias atuais. Poetas às vezes nos disseram que o mundo passou por quatro estados ou condições diferentes. Tivemos uma idade de ouro e

uma idade de prata, uma idade de bronze e uma idade de ferro. Até onde isso é verdade, eu não paro para buscar. Mas temo que haja pouca dúvida quanto ao caráter da época em que vivemos. É universalmente uma era de metais e ligas baratos. Se medirmos a religião da época por sua quantidade aparente, há muito disso. Mas, se medirmos isso por sua qualidade, de fato há muito pouco. De todos os lados queremos MAIS AUTENTICIDADE.

Eu peço sua atenção, enquanto eu tento trazer para casa a consciência dos homens

questão deste artigo. Há duas coisas que me proponho a fazer:

I. Em primeiro lugar, mostrarei a " importância da autenticidade na religião".

II. Em segundo lugar, fornecerei "alguns testes pelos quais podemos provar se nossa própria religião é autêntica".

Algum leitor deste artigo tem algum desejo de ir para o céu quando ele morrer? Você deseja ter uma religião que irá confortá-lo na vida, dar-lhe uma boa esperança na morte e sobreviver ao julgamento de Deus no último dia? Então, não se afaste do assunto antes de você. Sente-se e pense com calma, se o seu cristianismo é autêntico e verdadeiro, ou falso e oco.

I. Eu tenho que mostrar "a importância da autenticidade na religião".

O ponto é aquele que, à primeira vista, pode parecer exigir muito poucas observações para estabelecê-lo. Todos os homens, me disseram, estão totalmente convencidos da importância da autenticidade. Mas isso é verdade? Pode-se de fato dizer que a autenticidade é justamente julgada entre os cristãos? Eu nego isso completamente. A maior parte das pessoas que professam admirar a autenticidade, parece pensar que todo mundo a possui! "Eles nos dizem que todos têm bons corações", e que todos são sinceros e verdadeiros na maior parte, embora possam cometer erros. Eles nos chamam de não-cristãos, duros e censórios, se duvidarmos da bondade de coração de alguém. Em suma, eles destroem o valor da autenticidade ao considerá-lo como uma coisa, que quase todo mundo possui.

Essa ilusão generalizada é precisamente uma das causas pelas quais levo este assunto. Eu quero que os homens entendam que a "autenticidade" é uma coisa muito mais rara e incomum do que se supõe comumente. Quero que os homens vejam que a "irrealidade" é um dos grandes perigos dos quais os cristãos devem ter cuidado.

O que a Escritura diz? Este é o único juiz que pode tentar o assunto. Vamos nos voltar para as nossas Bíblias, examiná-las com justiça e depois negar, se pudermos, a importância da autenticidade na religião e o perigo de não sermos autênticos.

(1) Olhemos então, por um lado, para as parábolas faladas por nosso Senhor Jesus Cristo. Observe quantos deles pretendem colocar em forte contraste o verdadeiro crente e o mero discípulo nominal (apenas no nome). As parábolas do semeador, do joio, da rede, dos dois filhos, da veste nupcial, das dez virgens, dos talentos, do grande banquete, das dez minas, dos dois artífices, todos têm Um grande ponto em comum. Todos eles destacam em cores estreitas a diferença entre autenticidade e irrealidade na religião. Todos eles mostram a inutilidade e o perigo de qualquer cristianismo que não seja autêntico, completo e verdadeiro.

(2) Olhemos, para outra coisa, na linguagem de nosso Senhor Jesus Cristo sobre os escribas e fariseus. Oito vezes em um capítulo nós O encontramos denunciando-os como "hipócritas", em palavras de severidade quase terrível - "Você cobra! Sua ninhada de víboras! Como você escapará de ser condenado ao inferno?" (Mateus 23:33) O que podemos aprender com essas expressões tremendamente fortes? Como é que nosso salvador misericordioso e misericordioso usou palavras tão cortantes sobre pessoas que, de qualquer forma, eram mais morais e decentes do que os cobradores de impostos e as prostitutas? Destina-se a ensinar-nos a excessiva determinação da falsa profissão e mera religião exterior aos olhos de Deus. A maldade aberta e a submissão voluntária às concupiscências carnis são, sem dúvida, pecados ruinosos, se não forem abandonados. Mas nada parece tão desagradável a Cristo quanto a hipocrisia e a irrealidade .

(3) Vejamos também o surpreendente fato de que dificilmente existe uma

graça no caráter de um verdadeiro cristão, do qual você não encontrará uma falsificação descrita na Palavra de Deus. Não há uma característica no semblante do crente, da qual não haja uma imitação. Dê-me sua atenção e mostrarei isso em alguns exemplos.

Não há um falso "arrependimento"? Sem dúvida existe. Saul e Acabe e Herodes e Judas Iscariotes tiveram muitos sentimentos de tristeza pelo pecado. Mas eles nunca realmente se arrependeram para a salvação.

Não há uma falsa "fé"? Sem dúvida existe. Está escrito de Simão Mago, em Samaria, que ele "acreditou", e ainda assim seu coração não estava certo aos olhos de Deus. Está escrito até mesmo sobre os demônios que eles "crêem e estremecem" (Atos 8:13; Tiago 2:19).

Não há uma falsa "santidade"? Sem dúvida existe. Joás, rei de Judá, apareceu a todos muito santos e bons, desde que o sacerdote Joiada vivesse. Mas assim que ele morreu, a religião de Joás morreu ao mesmo tempo (2 Crônicas 24: 2). A vida exterior de Judas Iscariotes foi tão correta quanto a de qualquer dos apóstolos até o momento em que ele traiu seu Mestre. Não havia nada suspeito sobre ele. No entanto, na realidade, ele era "um ladrão" e um traidor (João 12: 6).

Não há um falso "amor e bondade"? Sem dúvida existe. O é um amor que consiste em palavras e expressões ternas, e uma grande demonstração de afeto, e chamando outras pessoas de "queridos irmãos", enquanto o coração não ama de todo. Não é à toa que João diz: "Não amemos com palavras ou língua, mas com ações e com a verdade".

Não foi sem motivo que Paulo disse: "O amor deve ser sincero". (1 João 3:18; Romanos 12:19).

Não há uma falsa "humildade"? Sem dúvida existe. Há uma pretensa mansidão de comportamento, que geralmente cobre um coração muito orgulhoso. Paulo nos adverte contra uma "humildade forçada" e fala de "ter uma aparência de sabedoria, com sua adoração auto-imposta, sua falsa humildade".

(Colossenses 2:18, 23).

Não há uma falsa "oração"? Sem dúvida existe. Nosso Senhor denuncia isso como um dos pecados especiais dos fariseus - que por um "show faça longas orações" (Mateus 23:14). Ele não os incumbe de não orar ou de rezar pequenas orações. Seu pecado estava nisso, que seus pregadores não eram autênticos.

Não há uma falsa "adoração"? Sem dúvida existe. Nosso Senhor disse dos judeus: "Estas pessoas honram-me com os lábios, mas os seus corações estão longe de mim" (Mateus 15: 8). Eles tinham muitos serviços formais em seus templos e suas sinagogas. Mas o defeito fatal sobre eles era falta de autenticidade e coração.

Não há muita falsa "conversa" sobre religião? Sem dúvida existe. Ezequiel descreve alguns judeus professos que falavam e falavam como o povo de Deus "mas seus corações são cobiçosos por ganhos injustos" (Ezequiel 33:31). Paulo nos diz que podemos "falar nas línguas dos homens e dos anjos", e ainda assim não sermos melhores do que um gongo retumbante ou um prato estridente. (1 Coríntios 13: 1).

O que devemos dizer sobre essas coisas? Para dizer o mínimo, eles deveriam nos fazer pensar. Na minha opinião, eles parecem levar apenas a uma conclusão. Eles mostram claramente a imensa importância que a Escritura atribui à autenticidade na religião. Eles mostram claramente que precisamos ser cuidadosos para que nosso cristianismo não seja meramente nominal, formal, irreal e inferior.

O assunto é de importância profunda em todas as idades. Nunca houve um tempo, desde que a Igreja de Jesus Cristo foi fundada, quando não houve uma grande quantidade de religiões triviais e meramente nominais entre os cristãos professos . Tenho certeza de que é o caso nos dias atuais. Onde quer que eu viro meus olhos, vejo causas abundantes para o aviso: "Cuidado com a religião inferior. Seja genuíno. Seja completo. Seja autêntico. Seja verdadeiro".

Quanta religião entre alguns membros da Igreja consiste em "nada além de

eclesiástica!" Eles pertencem à Igreja estabelecida. Eles são batizados em seu batistério, casados em seu santuário, pregados aos domingos por seus ministros. Mas as grandes doutrinas e verdades pregadas em seus púlpitos não têm lugar em seus corações e nenhuma influência em suas vidas.

Eles não pensam, nem sentem, nem se importam, nem sabem nada sobre eles. E a religião dessas pessoas é autêntica cristianismo? Não é nada desse tipo.

É uma imitação barata. Não é o cristianismo de Pedro e Tiago e João e Paulo. É "Churchianity" e não mais.

Quanta religião entre alguns independentes consiste em "nada além de discordância!" Eles se orgulham de não ter nada a ver com a denominação formal church. Eles se alegram por não ter nenhum ritual, nenhuma forma, nenhum bispo. Eles se gloriam no exercício de seu julgamento pessoal e na ausência de todo cerimonial em seu culto público. Mas todo esse tempo eles não têm graça, nem fé, nem arrependimento, nem holiedade, nem espiritualidade de conduta ou conversação. A piedade experimental e prática do antigo Separatista é uma coisa da qual eles são totalmente destituídos. O cristianismo deles é tão vazio e infrutífero quanto uma árvore morta, e tão seco e medíocre quanto um osso velho. E o cristianismo dessas pessoas é autêntico? Não é nada desse tipo. É imitação barata. Não é o cristianismo dos reformadores do passado. É "não-conformidade" e nada mais.

Quanta religião ritualística é totalmente falsa! Você às vezes vai ver homens fervendo com zelo sobre expressões exteriores de culto, tais como música de igreja e ordem de serviço, enquanto seus corações são manifestamente no mundo. Da obra interior do Espírito Santo - da fé viva no Senhor Jesus - da alegria na Bíblia e da conversação religiosa - da separação das tolices mundanas e do entretenimento - do zelo pela conversão das almas a Cristo - De todas estas coisas eles são profundamente ignorantes. E esse tipo de cristianismo é autêntico? Não é nada disso. É um mero nome.

Quanta religião evangélica é completamente acreditada? Às vezes você verá homens que professam grande afeição pelo puro "Evangelho", enquanto estão, praticamente falando, infligindo-lhe o maior dano. Eles vão falar alto de solidez na fé, e ter um nariz afiado por heresia. Eles correrão avidamente

após pregadores populares e aplaudirão os oradores evangélicos em reuniões públicas. Eles estão familiarizados com todas as frases da religião evangélica e podem conversar fluentemente sobre suas principais doutrinas. Para ver seus rostos em reuniões públicas ou na igreja, você pensaria que eles eram eminentemente piedosos. Para ouvi-los falar, você suporia que suas vidas estavam amarradas a todos os tipos de atividade religiosa. E ainda assim essas pessoas em particular às vezes fazem coisas das quais até alguns pagãos se envergonham. Eles não são sinceros, nem sinceros, nem honestos, nem justos, nem temperamentais, nem altruístas, nem misericordiosos, nem humildes, nem bondosos! E esse cristianismo é tão autêntico assim? Não é. É um falso sem valor, uma fraude e uma farsa infelizes.

Quanta religião revivalista nos dias atuais é totalmente falsa! Você encontrará uma multidão de falsos crentes trazendo descrédito sobre a obra de Deus onde quer que o Espírito Santo seja derramado. Quantas pessoas hoje em dia professarão estar subitamente convencidas do pecado, encontrar a paz em Jesus - ser sufocadas com alegrias e êxtases da alma - enquanto na autenticidade da religião elas não têm graça alguma. Como os ouvintes do "solo rochoso", eles perduram, mas por um curto período de tempo. "No tempo do teste eles caem" (Lucas 8:13). Assim que a primeira excitação passa, eles retornam aos seus velhos hábitos e retomam seus antigos pecados. Sua religião é como a cabaça de Jonas, que surgiu em uma noite e morreu em uma noite. Eles não têm raiz nem vitalidade. Eles apenas ferem a causa de Deus e dão oportunidade aos inimigos de Deus de blasfemarem. E o cristianismo é assim autêntico? Não é nada desse tipo. É uma imitação barata da hortelã do diabo e não tem valor aos olhos de Deus.

Eu escrevo estas coisas com tristeza. Eu não tenho nenhum desejo de trazer qualquer seção da Igreja de Cristo ao desprezo. Não tenho o menor desejo de lançar qualquer movimento que comece com o Espírito de Deus. Mas os tempos exigem muito claro sobre alguns pontos do cristianismo atual de nossos dias. E um ponto, tenho certeza que exige atenção, é a abundante falta de autenticidade que deve ser vista de todos os lados.

Nenhum leitor, de qualquer forma, pode negar que o assunto do artigo diante dele é de grande importância.

II . Eu passo agora para a segunda coisa que me proponho a fazer. "Vou fornecer alguns testes pelos quais podemos tentar a realidade da nossa religião."

Ao abordar essa parte do meu assunto, peço a cada leitor deste artigo que lide de maneira justa, honesta e razoável com sua alma. Desconsidere a ideia comum - que, claro, tudo está certo se você for à igreja. Elimine essas noções vãs para sempre. Você deve olhar mais longe, mais alto e mais profundo do que isso, se descobrir a verdade. Ouça-me e eu lhe darei algumas dicas. Acredite em mim, não é uma questão leve. É a sua vida.

(1) Se você quer saber se a sua religião é autêntica, tente "pelo lugar que ela ocupa" em seu homem interior.

Não é suficiente que esteja na sua "cabeça". Você pode conhecer a verdade, e concordar com a verdade, e acreditar na verdade, e ainda assim estar errado aos olhos de Deus. Não é suficiente que esteja em seus "lábios". Você pode dizer "Amém" à oração pública na igreja, e ainda assim não ter nada além de uma religião exterior. Não é suficiente que esteja em seus "sentimentos". Você pode chorar sob a pregação um dia, e ser elevado ao terceiro céu por excitante alegria outro dia, e ainda estar morto para Deus. Sua religião, se for autêntica e dada pelo Espírito Santo, deve estar em seu coração. Deve segurar as rédeas. Deve influenciar as afeições. Deve liderar a vontade. Deve direcionar os gostos. Deve influenciar as escolhas e decisões. Deve preencher o lugar mais profundo, mais baixo e mais profundo de sua alma. Essa é sua religião? Se não, você pode ter uma boa razão para duvidar se é "authentic" e true. (Atos 8:21; Romanos 10:10)

(2) Se você quer saber se sua religião é autêntica, tente pelos "sentimentos em relação ao pecado" que ela produz.

O cristianismo que é do Espírito Santo sempre terá uma visão muito profunda da pecaminosidade do pecado. Não se limitará a considerar o pecado como defeito e infortúnio, o que torna os homens e as mulheres objetos de compaixão e compaixão.

Veria em pecado a coisa abominável que Deus odeia, aquilo que torna o

homem culpado e perdido aos olhos do Criador, a coisa que merece a ira e a condenação de Deus . Ele vai olhar para o pecado como a causa de toda a tristeza e infelicidade, das lutas e guerras, das brigas e contendas, da doença e da morte - a maldição que amaldiçoou a bela criação de Deus, a coisa amaldiçoada que faz a terra toda gemer e lutar na dor. Acima de tudo, verá em pecado a coisa que nos arruinará eternamente, a menos que possamos encontrar um resgate, - nos deixe cativos, a não ser que possamos romper suas correntes - e destruir nossa felicidade, tanto aqui como no futuro, ex Apesar de lutarmos contra isso, até a morte. Essa é sua religião? São estes seus sentimentos sobre o pecado? Se não, você deve duvidar se sua religião é "autêntica".

(3) Se você quer saber se sua religião é autêntica, tente-a pelos "sentimentos em relação a Cristo ", que ela produz.

Religião nominal pode acreditar que tal pessoa como Cristo existiu, e foi um grande ajudante para a humanidade. Pode mostrar-lhe algum respeito externo, assistir à celebração da Ceia do Senhor e curvar a cabeça em Seu nome. Mas não vai mais longe. A religião autêntica fará um homem se gloriar em Cristo, como o Redentor, o Libertador, o Sacerdote, o Amigo, sem o qual ele não teria esperança alguma. Ela produzirá confiança nEle, amor para com Ele deleitar-se Nele, conforto nEle, como a mídia , a comida, a luz, a vida, a paz da alma. Essa é sua religião? Você conhece alguma coisa de sentimentos como esses em relação a Jesus Cristo? Se não, você tem todos os motivos para duvidar se sua religião é "autêntica".

(4) Se você quer saber se a sua religião é autêntica, experimente-a com "o fruto que tem no seu coração e vida".

O cristianismo que vem de cima será sempre conhecido pelos seus frutos. Ela produzirá no homem que tem arrependimento, fé, esperança, amor, humildade, espiritualidade, bondade, negação, altruísmo, espírito de perdão, moderação, veracidade, hospitalidade e paciência.

O grau em que essas várias graças aparecem pode variar em diferentes crentes. O germe e as sementes deles serão encontrados em todos os que são filhos de Deus. Por seus frutos eles serão conhecidos. Essa é sua religião? Se

não, você deve duvidar se é "autêntico".

(5) Se você quer saber se a sua religião é autêntica, tente por "seus sentimentos e hábitos sobre os meios da graça".

Prove no domingo. Será que o dia é um tempo de fadiga e pressão, ou um deleite e refrigério, e uma doce antecipação do descanso para o céu? Prove-o pelos meios públicos da graça. Quais são seus sentimentos sobre a oração pública e o louvor público, sobre a pregação pública da Palavra de Deus e sobre a administração da Ceia do Senhor? São coisas às quais você dá um assentimento frio e as tolera como adequadas e corretas? Ou são coisas nas quais você tem prazer e sem as quais você não poderia ser feliz? Prove-o, finalmente, por seus sentimentos sobre os meios privados da graça. Você acha essencial para o seu conforto ler a Bíblia regularmente em particular e falar com Deus em oração? Ou você acha que essas práticas são chatas e as descuidam ou negligenciam completamente? Essas questões merecem sua atenção. Se os meios de graça, sejam públicos ou privados, não são tão necessários à sua alma quanto a comida e a bebida são para o seu corpo, você pode duvidar se sua religião é "autêntica".

Eu prendo a atenção de todos os meus leitores nos cinco pontos que acabei de nomear. Não há nada como entrar em detalhes sobre esses assuntos. Se você quer saber se a sua religião é "autêntica", genuína e verdadeira, meça as cinco particularidades que eu nomeei agora. Meça de maneira justa: honestamente. Se seu coração está bem aos olhos de Deus, você não tem motivo para se esquivar do exame. Se estiver errado, quanto mais cedo você descobrir, melhor.

E agora eu fiz o que propus fazer. Mostrei das Escrituras a indescritível importância da autenticidade na religião, e o perigo em que muitos estão perdidos para sempre, por falta disso. Eu dei cinco testes simples, pelos quais um homem pode descobrir se o seu cristianismo é autêntico. Concluirei tudo por uma aplicação direta de todo o assunto às almas de todos que lerem este artigo. Vou desenhar meu arco e confiar que Deus trará uma flecha para os corações e consciências de muitos.

(1) Minha primeira palavra de aplicação será "uma questão".

Sua própria religião é autêntica ou falsa? genuíno ou falso? Eu não pergunto o que você pensa sobre os outros. Talvez você possa ver muitos hipócritas ao seu redor. Você pode ser capaz de apontar para muitos que não têm "autenticidade". Esta não é a questão. Você pode estar certo em sua opinião sobre os outros. Mas eu quero saber de você mesmo. O seu próprio cristianismo é autêntico e verdadeiro? ou nominal e falsificado?

Se você ama a vida, não se afaste da questão que está agora diante de você. O tempo deve chegar quando toda a verdade será conhecida. O dia do julgamento revelará a religião de todo homem, de que tipo é. A parábola das roupas de casamento receberá um cumprimento terrível. Com certeza, é mil vezes melhor descobrir "agora" sua condição e arrepender-se do que descobrir isso tarde demais no outro mundo, quando não haverá oportunidade de arrependimento. Se você tem bom senso, razão e julgamento, considere o que eu digo. Sente-se calmamente este dia e examine-se. Descubra o caráter autêntico de sua religião. Com a Bíblia em suas mãos e honestidade em seu coração, a coisa pode ser conhecida. Então resolva descobrir.

(2) Minha segunda palavra de aplicação será um "aviso".

Dirijo-a a todos os que sabem, em suas próprias consciências, que sua religião não é autêntica. Peço-lhes que se lembrem da grandeza do seu perigo e da sua excessiva culpa aos olhos de Deus.

Um falso cristianismo é especialmente ofensivo àquele Grande Deus com quem temos que lidar. Ele é continuamente falado nas Escrituras como o Deus da Verdade. A verdade é absolutamente um dos seus atributos. Você pode duvidar por um momento que Ele detesta tudo o que não é genuíno e verdadeiro? Melhor, acredito firmemente que é melhor ser encontrado um pagão ignorante no último dia do que ser encontrado com nada melhor do que uma religião nominal. Se a sua religião é desse tipo, beware!

Um falso cristianismo certamente acabará com um homem no final. Vai se desgastar; vai quebrar; deixará seu possuidor como um naufrágio em um banco de areia, alto e seco e abandonado pela maré; não fornecerá conforto na hora em que o conforto é mais necessário - no tempo da aflição e no leito

da morte. Se você quer que uma religião seja de alguma utilidade para sua alma, tenha cuidado com o falso cristianismo! Se você quiser evitar ser órfãos na morte, e sem esperança no dia do julgamento, ser genuíno, ser autêntico, ser verdadeira.

(3) Minha terceira palavra de aplicação será "conselho".

Eu ofereço a todos os que se sentem atraídos em suas consciências pelo assunto deste artigo. Eu os aconselho a cessar todas as dificuldades e brincar com a religião e a se tornarem seguidores sinceros e sinceros do Senhor Jesus Cristo.

Grite sem demora para o Senhor Jesus, e peça a Ele para se tornar seu Salvador, seu médico, seu sacerdote e seu amigo. Não deixe que o pensamento de sua indignidade o mantenha afastado: não permita que a lembrança de seus pecados impeça sua petição . Nunca, nunca esqueça que Cristo pode purificá-lo de qualquer quantidade de pecados, se você apenas comprometer sua alma com Ele. Mas uma coisa Ele pede àqueles que vêm a Ele: Ele pede que eles sejam autênticos, honestos e verdadeiros.

Deixe a autenticidade ser uma grande marca de sua abordagem a Cristo, e há tudo para lhe dar esperança. Seu arrependimento pode ser fraco, mas seja autêntico; sua fé pode ser fraca, mas seja autêntica; Seus desejos depois da santidade podem ser misturados com muita fraqueza, mas sejam autênticos . Que não haja nada de frieza, de trato duplo, de desonestidade, de falsidade, de falsidade, em seu cristianismo. Nunca se contente em usar um manto de religião. Seja tudo o que você professa. Embora você possa pecar, seja autêntico. Embora você possa tropeçar, seja verdade. Mantenha este princípio continuamente diante de seus olhos, e tudo estará bem com sua alma ao longo de sua jornada da graça para a glória.

(4) Minha última palavra de aplicação será "encorajamento".

Dirijo -me a todos os que, com coragem, tomaram a cruz e estão a seguir a Cristo. Eu os exorto a perseverar e a não ser movido por dificuldades e oposição.

Muitas vezes você pode encontrar poucos com você e muitos contra você. Muitas vezes você pode ouvir coisas cruéis de você. Muitas vezes você pode dizer que você vai longe demais e que é extremo. Não ouça isso. Faça ouvidos moucos a comentários desse tipo. Pressione.

Se há algo que um homem deve fazer completamente, autenticamente, verdadeiramente, honestamente e com todo o seu coração, é o negócio de sua alma. Se existe alguma coisa que ele nunca deve desprezar e fazer de maneira descuidada, essa é a grande obra de "realizar sua própria salvação" (Filipenses 2:12). Crente em Cristo, lembre-se disso! O que quer que você faça na religião, faça bem. Seja autêntico. Seja meticuloso. Seja honesto. Seja verdade.

Se há algo no mundo do qual um homem não precisa se envergonhar, é o serviço a Jesus Cristo. Do pecado, do mundanismo, da malícia, do frivolidade, do desperdício de tempo, da procura de prazeres, do mau humor, do orgulho, de fazer um ídolo de dinheiro, roupas, caça, esportes, cartas

brincar, ler romances e coisas assim - de tudo isso, um homem deveria ter vergonha. Vivendo dessa maneira, ele faz os anjos se entristecerem e os demônios se regozijarem. Mas de viver para sua alma - cuidar de sua alma - pensar em sua alma - prover sua alma - fazer da salvação de sua alma a principal e principal coisa em sua vida diária - de tudo isso um homem não tem causa ter vergonha de todo. Crente em Cristo, lembre-se disso! Lembre-se disso em sua leitura da Bíblia e em suas orações particulares. Rem embe-lo aos domingos. Lembre-se disso em sua adoração a Deus. Em todas essas coisas, nunca se envergonhe de ser sincero, autêntico, completo e verdadeiro.

Os anos da nossa vida estão passando rápido. Quem sabe, mas este ano pode ser o último da sua vida? Quem pode senão que ele pode ser chamado neste mesmo ano para encontrar seu Deus? Se você for encontrado pronto, seja um autêntico e verdadeiro cristão. Não seja imitação barata.

O tempo está chegando rapidamente quando nada além de autenticidade aguentará o fogo. Autêntico arrependimento para com Deus - fé autêntica para com nosso Senhor Jesus Cristo - autêntica santidade de coração e vida - estas são as coisas que por si só serão o julgamento no último dia. É uma

declaração solene de nosso Senhor Jesus Cristo: "Muitos dirão a mim naquele dia: ' Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome e em seu nome expulsamos demônios e realizamos muitos milagres?' Então eu direi claramente a eles: 'Eu nunca te conheci. Longe de mim, seus malvados!' " (Mateus 7: 22-23)

Inglês atualizado e transcrito por:

Tony Capoccia Bíblia Bulletin Board Box 314

Columbus, NJ, USA 08022 Website: www.biblebb.com E-mail: tony@biblebb.com online desde julho de 1986

UM CHAMADO PARA ORAÇÃO por JC Ryle

"Os homens devem sempre orar." Lucas 18: 1

"Eu quero que os homens orem por toda parte." 1 Timóteo 2: 1

Eu tenho uma pergunta para lhe oferecer. Está contido em três palavras, você reza?

A questão é uma que ninguém, mas você pode responder. Quer você freqüente ou não o culto público, seu ministro sabe. Se você tem orações familiares ou não suas relações sabem. Mas se você ora em particular ou não, é uma questão entre você e Deus.

Suplico-lhe em todas as afeições para atender ao assunto que trago antes de você. Não diga que minha pergunta está muito próxima. Se seu coração está bem aos olhos de Deus, não há nada nele para deixá-lo com medo. Não desligue minha pergunta respondendo que você faz suas orações. Uma coisa é dizer suas orações e outra para orar. Não me diga que minha missão é necessária. Me escute por alguns minutos, e vou lhe mostrar uma boa razão para perguntar.

I. Eu pergunto se você ora, porque a oração é absolutamente necessária para a

salvação de uma pessoa.

Eu digo, absolutamente necessário, e digo isso com prudência. Eu não estou falando agora de bebês ou idiotas. Eu não estou definindo o estado dos pagãos. Eu sei onde pouco é dado, pouco será necessário. Eu falo especialmente daqueles que se chamam cristãos, em uma terra como a nossa. E de tal eu digo, nenhum homem ou mulher pode esperar ser salvo que não reza.

Eu mantenho a salvação pela graça tão fortemente quanto qualquer um. Eu ficaria feliz em oferecer um perdão total e gratuito ao maior pecador que já viveu. Eu não hesitaria em ficar de pé junto à sua cama moribunda e dizer: "Creia no Senhor Jesus Cristo até agora, e você será salvo". Mas que uma pessoa pode ter salvação sem pedir, eu não posso ver na Bíblia. Que uma pessoa receba o perdão de seus pecados, que não elevará seu coração interiormente e dirá:

"Senhor Jesus, dá -me isto", isto não posso encontrar. Eu posso descobrir que ninguém será salvo por suas orações, mas não posso achar que sem oração ninguém será salvo.

Não é absolutamente necessário para a salvação que uma pessoa leia a Bíblia.

Uma pessoa pode não ter aprendido, ou ser cega, e ainda ter Cristo em seu coração. Não é absolutamente necessário que uma pessoa ouça a pregação pública do evangelho. Eles podem viver onde o evangelho não é pregado, ou podem estar acamados ou surdos. Mas a mesma coisa não pode ser dita em oração. É absolutamente necessário para a salvação que uma pessoa deve orar.

Não há caminho real nem para a saúde nem para a aprendizagem. Primeiros ministros e reis, pobres homens e camponeses, todos atendem às necessidades de seus próprios corpos e de suas próprias mentes. Nenhum homem pode comer, beber ou dormir por procuração. Nenhuma pessoa pode obter o alfabeto aprendido por outro. Todas estas são coisas que todos devem fazer por si mesmas, ou não serão feitas de forma alguma.

Assim como é com a mente e o corpo, assim é com a alma. Há certas coisas absolutamente necessárias à saúde e bem-estar da alma. Cada um deve atender a essas coisas por si mesmos. Cada um deve se arrepender por si mesmo. Cada um deve aplicar-se a Cristo para si mesmo. E para si mesmos, cada um deve falar com Deus e orar. Y OU deve fazê-lo por si mesmo, pelo que ninguém mais pode ser feito. Estar sem oração é estar sem Deus, sem Cristo, sem graça, sem esperança e sem o céu. É estar no caminho para o inferno. Agora você pode se perguntar que eu faço a pergunta, você reza?

II. Eu pergunto novamente se você ora, porque um hábito de oração é uma das marcas de um verdadeiro cristão.

Todos os filhos de Deus na terra são iguais nesse aspecto. A partir do momento em que existe alguma vida e realidade sobre sua religião, eles oram. Assim como o primeiro sinal da vida de uma criança quando nasce no mundo é o ato de respirar, o primeiro ato de homens e mulheres quando nascem de novo é orar.

Essa é uma das marcas comuns de todos os eleitos de Deus: "Eles clamam a ele dia e noite". Lucas 18: 1 O Espírito Santo, que faz deles novas criaturas, trabalha neles um sentimento de adoção, e faz o clamor "Abba, Pai". Romanos 8:15. O Senhor Jesus, ao avivá-los, lhes dá uma voz e uma língua, e lhes diz: "Não se mude mais". Deus não tem filhos mudos. É tão parte de sua nova natureza rezar, quanto é de uma criança chorar. Eles vêem sua necessidade de misericórdia e graça. Eles sentem seu vazio e fraqueza. Eles não podem fazer outra coisa que eles. Eles devem orar.

Eu tenho olhado com cuidado sobre as vidas dos santos de Deus na Bíblia. Não consigo encontrar alguém cuja história nos seja muito contada, de Gênesis a Apocalipse, que não fosse uma pessoa de oração. Eu acho que é mencionado como uma característica do piedoso, que "eles invocam o Pai", que "invocam o nome do Senhor Jesus Cristo". Eu acho isso registrado como uma característica dos ímpios, que "não invocam o Senhor". 1 Pedro 1:17; 1 Coríntios 1: 2; Salmo 14: 4.

Li as vidas de muitos cristãos eminentes que estão na Terra desde os tempos da Biologia. Alguns deles, eu vejo, eram ricos e alguns pobres. Alguns foram

instruídos e alguns foram libertados. Alguns deles eram episcopais e alguns eram cristãos de outros nomes. Alguns eram calvinistas e alguns eram arminianos. Alguns gostaram de usar liturgia e outros de usar nenhum. Mas uma coisa, vejo, todos eles tinham em comum. Todos eles foram pessoas de oração.

Estudei relatos de sociedades missionárias em nossos tempos. Vejo com alegria que homens e mulheres perdidos estão recebendo o evangelho em várias partes do mundo . Há conversões na África, na Nova Zelândia, na Índia, na China. As pessoas convertidas são naturalmente diferentes umas das outras em todos os aspectos. Mas uma coisa notável eu observo em todas as estações missionárias: os convertidos sempre rezam.

Não nego que uma pessoa possa orar sem coração e sem sinceridade. Não pretendo, por um momento, dizer que o simples fato de uma pessoa rezar prova tudo sobre sua alma. Como em todas as outras partes da religião, também neste, pode haver decepção e hipocrisia.

Mas isso eu digo, que não rezar é uma prova clara de que uma pessoa ainda não é um verdadeiro cristão. Eles não podem realmente sentir seus pecados. Eles não podem amar a Deus.

Eles não podem se sentir devedores de Cristo. Eles não podem muito depois da santidade. Eles não podem desejar o céu. Eles ainda precisam nascer de novo. Eles ainda precisam ser feitos uma nova criatura. Eles podem se orgulhar de eleição, graça, fé, esperança e conhecimento, e enganar pessoas ignorantes. Mas você pode estar certo de que é tudo conversa fiada se eles não o fizerem .

E eu digo, além disso, que de todas as evidências da verdadeira obra do Espírito, um hábito de oração privada é um dos mais satisfatórios que podem ser nomeados. Uma pessoa pode pregar de motivos falsos. Uma pessoa pode escrever livros e, fazer bons discursos e parecer diligente em boas obras, e ainda ser um Judas Iscariotes. Mas uma pessoa raramente entra em seu armário e derrama sua alma diante de Deus em segredo, a menos que sejam sinceros. O próprio Senhor estabeleceu sua marca na oração como a melhor prova de conversão . Quando ele enviou Ananias a Saul em Damasco, ele não

deu a ele outra evidência de sua mudança de coração do que isso: "Eis que ele ora". Atos 9:11.

Eu sei que muito pode continuar na mente de uma pessoa antes de serem trazidos para orar. Eles podem ter muitas convicções, desejos, desejos, sentimentos, intenções, resoluções, esperanças e medos. Mas todas estas coisas são evidências muito incertas. Eles devem ser encontrados em pessoas ímpias e muitas vezes não dão em nada. Em muitos casos, não são mais duradouros do que a nuvem matutina e o orvalho passa. Uma oração sincera e real, movendo-se de um espírito quebrantado e contrito, vale todas essas coisas juntas.

Sei que o Espírito Santo, que chama os pecadores de seus caminhos perversos, em muitos casos os leva, muito lentamente, a se familiarizarem com Cristo. Mas o olho do homem só pode julgar pelo que vê. Eu não posso chamar ninguém justificado até que eles acreditem. Não me atrevo a dizer que alguém acredita até que eles rezem. Eu não consigo entender uma fé idiota. O primeiro ato de fé será falar com Deus. F aith é para a alma o que a vida é para o corpo. A oração é para a fé o que a respiração é para o corpo. Como uma pessoa pode viver e não respirar é passado a minha compreensão, e como uma pessoa pode acreditar e não orar é passado a minha compreensão também.

Nunca se surpreenda se os pastores do evangelho que moram muito sobre a importância da oração. Este é o ponto que eles querem trazer para você. Eles querem saber que você reza. Suas opiniões de doutrina podem estar corretas. Seu amor pelo protestantismo pode ser caloroso e inconfundível. Mas ainda assim ele pode ser nada mais que conhecimento de cabeça e espírito de festa. Eles querem saber se você está realmente familiarizado com o trono da graça, e se você pode falar com Deus, assim como falar sobre Deus.

III Eu pergunto se você reza, porque não há dever de justiça tão negligenciada como oração privada.

Vivemos em dias de abundante profissão religiosa. Há mais lugares de adoração pública do que nunca. Há mais pessoas atendendo a eles do que nunca. E apesar de toda essa religião pública, creio que há uma grande

negligência na oração privada. É uma daquelas transcrições privadas entre Deus e nossas almas, que nenhum olho vê e, portanto, que as pessoas são tentadas a passar e deixar de fazer.

Eu acredito que centenas de areias nunca proferem uma palavra de oração. Eles comem. Eles bebem. Eles dormem. Eles se levantam. Eles vão para o seu trabalho. Eles voltam para suas casas. Eles respiram o ar de Deus. Eles viajam na terra de Deus. Eles gostam das misericórdias de Deus . Eles têm corpos moribundos. Eles têm julgamento e eternidade diante deles. Mas eles nunca falam com Deus. Eles vivem como os animais que perecem. Eles se comportam como criaturas sem almas. Eles não têm uma palavra para dizer a Ele em cujas mãos estão sua vida e respiração, e todas as coisas, e de cuja boca eles devem um dia receber sua sentença eterna. Quão terrível isso parece; mas se os segredos das pessoas fossem diariamente conhecidos, quão comuns.

Acredito que existam centenas de milhares cujas orações não são nada mais que mera forma, um conjunto de palavras repetidas de cor , sem pensar nisso. Alguns dizem algumas frases apressadas recolhidas no berçário quando eram crianças. Alguns se contentam em repetir o

Creed, esquecendo que não há um pedido nele. Alguns acrescentam a Oração do Senhor, mas sem o menor desejo de que suas petições solenes sejam concedidas.

Muitos, mesmo aqueles que usam boas formas, murmuram suas preces depois de terem ido para a cama, ou enquanto se lavam ou se vestem de manhã. As pessoas podem pensar o que querem, mas podem depender disso que, aos olhos de Deus, isso não é oração. As palavras ditas sem coração são tão inúteis para as nossas almas quanto o bater dos selvagens antes dos seus ídolos. Onde não há coração, pode haver trabalho labial e trabalho de língua, mas não há pra fazer . Saul, não tenho dúvidas, fez muitas orações antes que o Senhor o encontrasse a caminho de Damasco. Mas não foi até que seu coração foi quebrado que o Senhor disse.

"Ele reza."

Isso te surpreende? Ouça-me, e eu lhe mostrarei que não estou falando sem razão. Você acha que minhas afirmações são extravagantes e injustificáveis? Dê-me sua atenção e logo mostrarei que estou lhe contando a verdade.

Você esqueceu que não é natural que alguém ore? "A mente carnal é inimizada contra Deus". O desejo do coração de uma pessoa é se afastar de Deus e não ter nada a ver com ele. Seus sentimentos em relação a ele não são senão medo. Por que, então, uma pessoa deve orar quando não tem um senso real de pecado, nenhum sentimento real de necessidade espiritual, nenhuma crença completa em coisas invisíveis, nenhum desejo de santidade e céu? De todas essas coisas, a grande maioria das pessoas conhece e não sente nada. As multidões andam no caminho largo. Eu não posso esquecer isso. Por isso digo corajosamente, creio que poucos rezam.

Você esqueceu que não é moda rezar? É uma daquelas coisas que muitos teriam vergonha de admitir. Há centenas que preferem atacar uma brecha, ou levar uma esperança desesperada, e depois confessar publicamente que criam o hábito de pular. Há milhares que, se obrigados a dormir no mesmo quarto com um estranho, se deitariam na cama sem uma oração. Para se vestir bem, ir aos cinemas, ser inteligente e agradável, tudo isso é moda, mas não para rezar. Eu não posso esquecer que é. Não posso pensar que seja comum o hábito que tantos parecem vergonha de admitir. Assim, acredito que poucos rezam.

Você esqueceu as vidas que muitos vivem? Podemos realmente acreditar que as pessoas estão rezando contra o pecado noite e dia, quando as vemos mergulhando nelas? Podemos supor que eles oram contra o mundo, quando são totalmente absorvidos e tomados por suas atividades? Podemos pensar que eles realmente pedem a graça de Deus para servi-lo, quando eles não demonstram o menor interesse em servi-lo? Ah, não, é óbvio que a grande maioria das pessoas não pede nada de Deus ou não quer dizer o que dizem quando perguntam, o que é a mesma coisa. Orar e pecar nunca viverá juntos no mesmo coração. A oração consumirá o pecado, ou o pecado sufocará a oração. Eu não posso esquecer isso. Eu olho a vida das pessoas. Eu acredito que poucos rezam.

Você esqueceu as mortes que muitos morrem? Quantos, quando se

aproximam da morte, parecem inteiramente estranhos a Deus. Não só eles são tristemente ignorantes do seu evangelho, mas infelizmente falta o poder de falar com ele. Há uma terrível estranheza e timidez em seus esforços para se aproximar dele. Eles parecem estar tomando uma coisa nova. Eles aparecem como se quisessem uma introdução a Deus e como se nunca tivessem conversado com ele antes. Lembro-me de ter ouvido falar de uma pessoa que estava ansiosa por ter um ministro para visitá-los em sua última doença. Eles desejavam que ele orasse por eles. Ele perguntou a ela o que ele deveria orar. Eles não sabiam e não sabiam. Eles eram totalmente incapazes de fazer qualquer coisa que desejassem pedir a Deus por sua alma. Tudo o que pareciam querer era a forma das orações de um ministro. Eu consigo entender isso. Os leitos de morte são grandes reveladores de segredos. Não posso esquecer o que vi de pessoas doentes e moribundas. T seu também me leva a crer que poucas pessoas orar.

Eu não posso ver seu coração. Eu não conheço sua história particular em coisas espirituais. Mas pelo que vejo na Bíblia e no mundo, tenho certeza de que não posso lhe fazer uma pergunta mais necessária do que antes - você reza?

IV. Eu pergunto se você ora, porque a oração é um ato de religião para o qual há grande encorajamento.

Há tudo da parte de Deus para orar para o oriente, se as pessoas apenas tentarem fazê-lo. Todas as coisas estão prontas ao seu lado. Toda objeção é antecipada. Cada dificuldade é fornecida para. os lugares tortos são retos e os lugares ásperos são lisos. Não há desculpa para a pessoa sem oração.

Existe um modo pelo qual qualquer pessoa, por mais pecaminosa e indigna, pode aproximar-se de Deus , o Pai. Jesus Cristo abriu esse caminho pelo sacrifício que ele fez por nós na cruz. A santidade e a justiça de Deus não precisam assustar os pecadores e mantê-los de volta. Somente deixe-os clamar a Deus em nome de Jesus, e eles encontrarão Deus no trono da graça, dispostos e prontos para ouvir. O nome de Jesus é um passaporte que nunca falha para as nossas orações. Nesse nome, uma pessoa pode aproximar-se de Deus com coragem e perguntar com confiança. Deus se comprometeu a ouvi-lo. Pense nisso. Isto não é um encorajamento ?

Há um Advogado e Intercessor sempre esperando para apresentar as orações daqueles que vêm a Deus através dele. Esse advogado é Jesus Cristo. Ele mescla nossas orações com o incenso de sua própria intercessão todopoderosa. Então misturados, eles sobem como um doce doce diante do trono de Deus. Pobres como eles são em si mesmos, eles são poderosos e poderosos nas mãos do nosso Sumo Sacerdote e Irmão Mais Velho. A nota de banco sem uma assinatura na parte inferior não é nada além de um pedaço de papel sem valor. O golpe de uma caneta confessa todo o seu valor. A oração de um pobre filho de Adão é uma coisa fraca em si mesma, mas, uma vez endossada pela mão do Senhor Jesus, vale muito. Havia um oficial na cidade de Roma que indicou que suas portas estivessem sempre abertas, a fim de receber qualquer cidadão romano que lhe pedisse ajuda. Assim, o ouvido do Senhor Jesus está sempre aberto ao clamor de todos os que precisam de misericórdia e graça. É o seu escritório para ajudá-los. Sua oração é o deleite dele. Pense nisso. Isto não é e encorajamento?

Existe o Espírito Santo sempre pronto para ajudar nossas fraquezas em oração. É uma parte do seu ofício especial é ajudar-nos em nossos esforços para falar com Deus. Não precisamos ser abatidos e angustiados pelo medo de não saber o que dizer. O Espírito nos dará palavras se procurarmos a ajuda dele. As orações do povo do Senhor são a inspiração do Espírito do Senhor, a obra do Espírito Santo que habita nelas como o Espírito de graça e súplica. Certamente o povo do Senhor pode muito bem esperar ser ouvido. Não são apenas aqueles que oram, mas o Espírito Santo implorando neles. Pense nisso. Isto não é um encorajamento?

Há grandes e preciosas promessas para aqueles que oram. O que o Senhor Jesus quis dizer quando falou tais palavras: "Pedi e vos será dado ; buscai e achareis; bata e a porta se abrirá para vós; pois todo aquele que pergunta recebe, e Aquele que busca, encontra, e para quem bate, será aberto ". Mateus 7: 7,8 "Todas as coisas que você pedir em oração, acreditando, você receberá." Mateus 12:22 "Tudo o que pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedires alguma coisa em meu nome, eu o farei." João 14: 13,14. O que o Senhor quis dizer quando falou as parábolas do Senhor à meia-noite e a viúva importuna? Lucas 11: 5, 18: 1. Pense nessas passagens. Se isto não é um encorajamento para orar, as

palavras não têm significado.

Existem exemplos maravilhosos nas Escrituras do poder da oração. Nada parece ser grande demais, difícil ou difícil para a oração. Obteve coisas que pareciam impossíveis e fora de alcance. Ele conquistou vitórias sobre fogo, ar terra e água. A oração abriu o Mar Vermelho. A oração trouxe água da rocha e pão do céu. A oração fez o sol ficar parado. A oração trouxe fogo do céu no sacrifício de Elias. A oração transformou o conselho de Aitofel em loucura. A oração derrubou o exército de Senaqueribe. Bem, Mary Queen of Scots pode dizer: "Eu temo John

Orações de Knox mais do que um exército de dez mil homens. "Oração tem curado os doentes. A oração ressuscitou os mortos. A oração tem obtido a conversão de almas." O filho de muitas orações ", disse o velho cristão a mãe de Agostinho," nunca pereça. "Oração, dores e fé para fazer qualquer coisa. Nada parece impossível quando uma pessoa tem o espírito de adoção." Deixe-me em paz ", é a notável palavra de Deus a Moisés quando Moisés estava prestes a interceder pelos filhos. Êxodo 32:10 Enquanto Abraão pedia misericórdia a Sodoma, o Senhor continuava dando, Ele nunca deixou de dar até que Abraão cessasse de orar Pense nisso Não é isto um encorajamento?

O que uma pessoa precisa para levá-los a dar qualquer passo na religião, do que as coisas que acabei de lhe contar sobre a oração? O que mais poderia ser feito para facilitar o caminho para o propiciatório e remover todas as ocasiões de tropeço do caminho dos pecadores? Certamente, se os demônios no inferno tivessem uma porta assim diante deles, eles saltariam de alegria e fariam o poço tocar de alegria.

Mas onde a pessoa esconderá sua cabeça no último que negligencia tais gloriosos encorajamentos? O que pode ser dito da pessoa que, afinal, morre sem oração? Certamente, posso ficar ansioso que você não seja essa pessoa. Certamente, eu bem posso perguntar, você reza ?

V. Eu pergunto se você ora, porque a dedicação na oração é o segredo da santidade eminente.

Sem controvérsia, há uma grande diferença entre os cristãos verdadeiros. Há

um imenso intervalo entre o principal e o mais empestrado no exército de Deus.

Eles estão todos lutando a mesma luta boa, mas quanto mais valentemente alguns lutam do que outros. Todos estão fazendo a obra do Senhor, mas quanto mais alguns fazem do que outros. Eles são todos luz no Senhor; mas quanto mais brilhantemente alguns brilham do que outros. Eles estão todos correndo a mesma corrida; mas quanto mais rápido alguns conseguem do que outros. Todos eles amam o mesmo Senhor e Salvador; mas quanto mais alguns o amam do que outros. Eu pergunto a qualquer cristão verdadeiro se este não é o caso. Essas coisas não são assim?

Existem algumas das pessoas da L ord que parecem nunca conseguir o tempo de sua conversão. Eles nascem de novo, mas permanecem bebês por toda a vida. Você ouve deles a mesma velha experiência. Você observa neles a mesma falta de apetite espiritual, a mesma falta de interesse em qualquer coisa além de seu próprio pequeno círculo, que você observou dez anos atrás. Eles são realmente peregrinos, mas peregrinos como os gibeonitas de antigamente; seu pão está sempre seco e mofado, seus sapatos sempre velhos e suas roupas sempre rasgadas e rasgadas. Eu digo isso com tristeza e pesar; mas eu pergunto a qualquer cristão verdadeiro, não é verdade?

Há outros do povo do Senhor que parecem estar sempre avançando.

Eles crescem como grama após a chuva; eles aumentam como Israel no Egito; eles continuam como Gideon, embora às vezes desmaie, mas sempre perseguindo. Eles estão sempre acrescentando graça à graça e fé à fé e força à força. Toda vez que você os encontra, seus corações parecem maiores e sua estatura espiritual mais alta e mais forte. Todos os anos eles aparecem, minam e praticam mais em sua religião. Eles não apenas têm boas obras para provar a realidade de sua fé, mas são zelosos com eles. eles não apenas se saem bem, mas também se sentem bem em fazer o bem. Eles tentam grandes coisas e fazem grandes coisas. Quando eles falham, eles tentam novamente, e quando eles caem, eles estão em alta novamente. E todo esse tempo eles se consideram servos pobres e inúteis, e imaginam que não fazem nada. Estes são aqueles que tornam a religião adorável e bela aos olhos de todos. Eles arrancam a promessa mesmo dos não-convertidos e ganham opiniões de ouro

mesmo das pessoas egoístas do mundo. É bom ver isso. estar com eles e ouvi-los. Quando você os conhece, você pode acreditar que, como Moisés, eles acabaram de sair da presença de Deus. Quando você parte com eles, você se sente aquecido pela companhia deles, como se sua alma tivesse estado perto de um incêndio. Eu sei que essas pessoas são raras. Eu só pergunto, não há muitos desses?

Agora, como você pode explicar a diferença que acabei de descrever? Qual é a razão pela qual alguns crentes são muito mais brilhantes e santos do que outros? Acredito que a diferença, em dezenove casos de vinte, surge de diferentes hábitos sobre a oração privada. Eu acredito que aqueles que não são eminentemente santos oram pouco, e aqueles que são eminentemente santos oram muito.

Ouso dizer que essa opinião pode assustar alguns ouvintes. Tenho pouca dúvida de que muitos consideram a santidade eminente como uma espécie de presente especial, que ninguém, exceto alguns, deve pretender visar. Eles admiram a distância em livros. Eles acham bonito quando eles um exemplo perto de si. Mas quanto a ser uma coisa ao alcance de qualquer um, mas muito poucos, tal noção parece nunca entrar em suas mentes. Em suma, eles consideram um tipo de monopólio concedido a alguns crentes favorecidos, mas certamente não a todos.

Agora eu acredito que este é um erro mais perigoso. Acredito que a grandeza espiritual e natural depende em alto grau do uso fiel dos meios ao alcance de todos. É claro que não digo que temos o direito de esperar uma concessão miraculosa de dons intelectuais; mas eu digo que quando uma pessoa é uma vez convertida a Deus, seu progresso na santidade será muito de acordo com sua própria diligência no uso dos meios designados por Deus. E afirmo confiantemente que o princípio pelo qual a maioria dos crentes se tornou grande na igreja de Cristo é o hábito da oração privada diligente. Olhe através das vidas dos mais brilhantes e melhores servos de Deus, seja na Bíblia ou não. Veja o que está escrito de Moisés e Davi e Daniel e Paulo. Marque o que está registrado de Lutero e Bradford, os reformadores. Observe o que está relacionado com as devoções particulares de Whitefield e Cecil e Venn e Bickersteth e McCheyne. Conte-me de uma das boas confraternizações de santos e mártires, que não tiveram essa marca de forma proeminente - eram

homens de oração. Confie nisso, a oração é poder.

A oração obtém novos e contínuos derramamentos do Espírito. Só ele começa a obra da graça no coração das pessoas. Ele sozinho pode levá-lo para a frente e torná-lo pros por. Mas o bom Espírito ama ser chamado. E aqueles que mais pedem terão a maior parte de sua influência.

A oração é o remédio mais seguro contra o diabo e os pecados que o cercam. Que o pecado nunca ficará firme contra o qual é sinceramente rezado. O demônio nunca manterá domínio sobre nós, o qual implorará ao Senhor que lance adiante. Mas então devemos espalhar todo o nosso caso perante o nosso médico celestial, se ele nos der alívio diário.

Você deseja crescer em graça e ser um cristão dedicado? Esteja certo de que, se desejar, você não poderia ter uma pergunta mais importante do que esta - você reza?

VI. Eu pergunto se você reza, porque NEGLECT DE ORAÇÃO É UMA DAS MAIORES CAUSAS DE BACKSLIDING.

Existe algo como voltar à religião depois de fazer uma boa profissão. As pessoas podem correr bem por uma temporada, como os gálatas, e depois se afastar depois de falsos mestres. As pessoas podem professar em voz alta, enquanto seus sentimentos são calorosos, como Pedro fez, e então, na hora da provação, negam a seu Senhor. As pessoas podem se acalmar em seu zelo para fazer o bem, como João Marcos, o companheiro de Paulo. As pessoas podem seguir um apóstolo por um período e, como Demas, voltar ao mundo. Todas essas coisas que as pessoas podem fazer.

É uma coisa infeliz ser um desviado. De todas as coisas infelizes que podem acontecer a uma pessoa, suponho que seja o pior. Um navio encalhado, uma águia de asas quebradas, um jardim invadido por ervas daninhas, uma harpa sem cordas, uma igreja em ruínas, tudo isso são visões tristes, mas um desviado ainda é mais triste. Uma consciência ferida - uma mente doente de si mesma - uma memória cheia de autocensura - um coração trespassado pelas flechas do Senhor - um espírito quebrado com a acusação interior - tudo isso é um sabor do inferno. É o inferno na terra. Verdadeiramente, o dito do

sábio é solene e pesado: "O apóstata de coração se encherá dos seus próprios caminhos ". Provérbios 14:14.

Agora, qual é o caso da maioria dos retrocessos? Acredito que, como regra geral, uma das principais causas é a oração privada negligenciada. É claro que a história secreta das quedas não será conhecida até o último dia. Eu só posso dar minha opinião como um mini-ster de Cristo e um estudante do coração. Que as opiniões, repito distintamente, que o retrocesso geralmente primeiro começa com a negligência da oração privada.

Bíblias lidas sem oração; sermões ouvidos sem oração; casamentos contraídos sem oração; viagens não realizadas sem oração; residências escolhidas sem oração; amizades formadas sem oração; o próprio ato cotidiano de orar apressou-se ou passou sem coração: esses são os passos descendente pelos quais muitos cristãos descem a uma condição de paralisia espiritual ou chegam ao ponto em que Deus lhes permite uma tremenda queda.

Este é o processo que forma os remanescentes Lots, os instáveis Samsons, os inocentes Asas, os jehoshaphats, os cuidadosos Marthas, de quem muitos são encontrados na igreja de Cristo. Frequentemente, a história simples de tais casos é a seguinte: eles se tornaram descuidados quanto à oração privada.

Você pode ter certeza de que as pessoas caem em privado muito antes de cair em público. Eles estão de costas e se ajoelham muito antes que o dedo se desvie abertamente para os olhos do mundo. Como Pedro, eles primeiro desconsideram a advertência do Senhor para vigiar e orar, e então, como Pedro, sua força se foi, e na hora da tentação eles negam seu Senhor.

O mundo toma conhecimento de sua queda, e se coíbe alto. Mas o mundo não conhece nada do verdadeiro motivo. Os pagãos conseguiram fazer com que um cristão bem conhecido oferecesse incenso a um ídolo, ameaçando-os com uma punição pior do que a morte. Eles triunfaram grandemente à vista de sua covardia e apostasia. Mas os pagãos não sabiam o fato de que a história nos informa que, naquela mesma manhã, ele havia saído de sua cama apressadamente e sem terminar suas orações habituais.

Se você é cristão, confio que nunca será um desviado. Mas se você não quer ser um cristão desviado, lembre-se da pergunta que lhe faço: você reza?

VII. Eu peço, finalmente, se você orar, porque a oração é um dos melhores meios de felicidade e conteúdo.

Nós vivemos em um mundo onde a tristeza é abundante. Este sempre foi o estado desde que o pecado entrou. Não pode haver pecado sem tristeza. E até que o pecado seja expulso do mundo, é inútil para qualquer um supor que pode escapar do sofrimento.

Alguns, sem dúvida, têm um copo maior de tristeza para beber do que outros. Mas poucos são os que vivem sem tristezas ou cuidados de um tipo ou outro. Nossos corpos, nossa propriedade, nossas famílias, nossos filhos, nossas relações, nossos servos, nossos amigos, nossos vizinhos, nossos chamados mundanos, cada um e todos esses são fontes de cuidado. Doentias, mortes, perdas, decepções, despedidas, separações, ingratidão, difamação, tudo isso é algo comum. Nós não podemos passar a vida sem eles. Algum dia ou outro, eles nos encontram.

Quanto maiores são nossas afeições, mais profundas são nossas aflições, e quanto mais amamos, mais temos que chorar.

E qual é o melhor meio de alegria em um mundo como este? Como vamos passar por este vale de lágrimas com o mínimo de dor? Não conheço meios melhores que o hábito de levar tudo a Deus em oração.

Este é o conselho claro que a Bíblia dá, tanto no Antigo Testamento como no Novo. O que diz o salmista? "Invoca-me no dia da angústia, e eu te livrarei e você me glorificará." Salmos 50:15 "Lançai o teu fardo sobre o Senhor e ele permanecerá em ti: ele nunca permitirá que os justos sejam movidos." Salmos 55:22. O que diz o apóstolo Paulo? "Cuidado com nada, mas em tudo, pela oração e súplica com ação de graças, permita que se façam pedidos para conhecer a Deus: e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, conservará os vossos corações e mentes em Cristo Jesus." Filipenses 4: 6,7. O que diz o apóstolo Tiago: "Está aflito algum entre vós? Que ele ore". Tiago 5:13.

Essa foi a prática de todos os santos cuja história registramos nas Escrituras. Isto é o que Jacó fez quando ele temeu seu irmão Esaú. isto é o que Moisés fez quando o povo estava pronto para apedrejá-lo no deserto. Foi o que Josué fez quando Israel foi derrotado diante dos homens de Ai. Foi isso que David fez quando estava em perigo em Keliath. Isso foi o que Ezequias fez quando recebeu a carta de Senaqueribe. Isto é o que a igreja fez quando Peter foi colocado na prisão. Isto é o que Paulo fez quando foi lançado na masmorra de Filipos.

A única maneira de realmente feliz em um mundo como este, é sempre lançar todos os nossos cuidados em Deus. Ele está tentando carregar seus próprios fardos, o que freqüentemente deixa os crentes tristes. Se eles contarem seus problemas a Deus, ele os capacitará a suportá-los tão facilmente quanto Sansão fez os portões de Gaza. Se eles forem resolvidos a guardá-los para si mesmos, um dia descobrirão que o próprio gafanhoto é um fardo.

Há um amigo que está sempre esperando para nos ajudar, se não quisermos convencê-lo de nossa tristeza - um amigo que tem pena dos pobres e enfermos e tristes, quando esteve na terra - um amigo que conhece o coração do homem, pois viveu trinta anos. três anos como homem entre nós - um amigo que pode chorar com os que choram, pois ele era um homem de dores e familiarizado com a dor - um amigo que é capaz de nos ajudar, pois nunca houve uma doença terrena que ele não pudesse curar. Esse amigo é Jesus Cristo. O caminho para ser feliz é estar sempre abrindo nossos corações para ele. Ah, que todos nós éramos como aquele pobre escravo cristão que só respondia quando ameaçado e punido, "devo dizer ao Senhor".

Jesus pode fazer felizes aqueles que confiam nele e chamá-lo, qualquer que seja sua condição externa. Ele pode dar-lhes paz de espírito numa prisão, contentamento no meio da pobreza, conforto em meio a lutos, alegria à beira do túmulo. Há uma plenitude poderosa que está pronta para ser derramada sobre todos os que pedirão em oração. Oh, que as pessoas entendam que a felicidade não depende de circunstâncias externas , mas do estado do coração.

A oração pode iluminar cruces para nós, por mais pesadas que sejam. Pode derrubar ao nosso lado Alguém que nos ajudará a suportá-los. A oração pode

abrir uma porta para nós quando o nosso caminho parece coberto. Pode derrubar Aquele que dirá: "Este é o caminho, entre nele." A oração pode deixar entrar um raio de esperança quando todas as nossas perspectivas terrenas parecerem obscurecidas. Pode -se dizer quem dirá: "Nunca te deixarei, nem te desampararei". A oração pode obter alívio para nós quando os que mais amamos são tirados e o mundo parece vazio. Ele pode derrubar Aquele que pode preencher a lacuna em nossos corações consigo mesmo e dizer às ondas internas: "Paz; fique quieto". Oh, que as pessoas não eram como Hagar no deserto, cegas para o poço das águas próximas a elas.

Eu quero que você seja feliz. Eu sei que não posso fazer uma pergunta mais útil do que esta: você reza?

E agora é hora de eu acabar com esse trato. Eu confio que eu trouxe antes de você coisas que serão seriamente consideradas. Eu sinceramente peço a Deus que esta consideração seja abençoada para a sua alma.

Deixe-me falar uma palavra de despedida para aqueles que não rezam.

Não me atrevo a supor que todos aqueles que lêem estas páginas sejam pessoas orando. Se você é uma pessoa sem oração, me permita falar com você neste dia em nome de Deus.

Leitor sem oração, só posso avisá-lo, mas eu o aviso mais solenemente. Eu te aviso que você está em uma posição de perigo terrível. Se você morrer em seu estado atual, você é uma alma perdida. Você só vai subir novamente para ser eternamente miserável. Eu te aviso que todos os cristãos professos são totalmente sem desculpa. Não há um único bom motivo para você poder viver sem oração.

É inútil dizer que você não sabe como orar. A oração é o ato mais simples em todas as religiões. É simplesmente falando com Deus. Não precisa aprender nem sabedoria nem conhecimento de livros para iniciá-lo. Não precisa de nada além de coração e vontade. O bebê mais fraco pode chorar quando está com fome. O mendigo mais pobre pode estender a mão para esmolar alimentos e não espera encontrar palavras bonitas. A pessoa mais ignorante encontrará algo para dizer a Deus, se eles tiverem apenas uma mente.

É inútil dizer que você não tem lugar conveniente para orar. Qualquer pessoa pode encontrar um lugar privado o suficiente, se eles estiverem dispostos. Nosso Senhor orou em uma montanha; Pedro no topo da casa; Isaque no campo; Natanael debaixo da figueira; Jonah na barriga da baleia. Qualquer lugar pode se tornar um centro, um oratório e um Bethel, e ser para nós a presença de Deus.

É inútil dizer que você não tem tempo. Há muito tempo, se as pessoas o empregarem. O tempo pode ser curto, mas o tempo é sempre longo o suficiente para a oração. Daniel tinha os assuntos de um reino em suas mãos e, no entanto, orou três vezes por dia. Davi era o governante de uma nação poderosa e, no entanto, ele diz: "Tarde e manhã e ao meio-dia orarei". Salmo 55:17. Quando o tempo é realmente desejado, o tempo sempre pode ser encontrado.

É inútil dizer que você não pode orar até ter fé e um novo coração, e que precisa ficar quieto e esperar por eles. Isto é para adicionar pecado ao pecado. Já é ruim o suficiente não ser convertido e ir para o inferno. É ainda pior dizer: "Eu sei disso, mas não vou chorar por misericórdia". Este é um tipo de argumento para o qual não há garantia nas Escrituras. "Chamem-te ao Senhor", diz Isaías, "enquanto ele estiver perto". Isaías 55: 6. "Leve com você as palavras e volte-se para o Senhor", diz Oséias. Oséias 14: 1. "Arrependa-se e ore", diz Peter a Simão Mago. Atos 8:22. Se você tem fé e um novo coração, vá e clame ao Senhor por eles. A própria tentativa de orar muitas vezes tem sido o despertar de uma alma morta.

Oh, leitor sem oração, quem e o que você é que não vai pedir nada de Deus? Você fez uma aliança com os mortos e o inferno? Você está em paz com o verme e o fogo? Você não tem pecados para ser perdoado? Você não tem medo do tormento eterno? Você não tem desejos depois do céu? Oh, que você desperte de sua loucura presente. Oh, você consideraria o seu último fim. Oh que você se levantaria e invocaria a Deus. Ai, chega o dia em que muitos orarão em voz alta: "Senhor, Senhor, aberto para nós", mas tarde demais; quando muitos clamarão às rochas para cair sobre eles e as colinas para cobri-los,

quem nunca iria chorar para Deus. Com todo carinho, eu te aviso, cuidado para que isso não seja o fim da sua alma. A salvação está muito perto de você. Não perca o céu por falta de perguntar.

Deixe-me falar AQUELES QUE DESEJAM REAIS PARA A SALVAÇÃO, mas não sabem quais passos tomar ou por onde começar.

Não posso deixar de esperar que alguns leitores possam estar nesse estado de espírito, e se houver apenas um deles, devo oferecer-lhes conselhos afetuosos.

Em uma jornada, deve haver um primeiro passo. Deve haver uma mudança de sentado para avançar. As viagens de Israel do Egito a Canaã foram longas e cansativas. Quarenta anos se passam antes que cruzassem o Jordão. Ainda houve alguém que se mudou primeiro quando eles marcharam de Ramá para Sucote. Quando uma pessoa realmente dá o primeiro passo para sair do pecado e do mundo? Eles fazem isso no dia em que primeiro oram com o coração.

Em cada edifício, a primeira pedra deve ser colocada, e o primeiro golpe deve ser dado. A arca foi cento e vinte anos no edifício. No entanto, houve um dia em que Noé colocou seu machado na primeira árvore que ele cortou para formar.

O templo de Salomão era um edifício glorioso. Mas houve um dia em que a primeira pedra enorme foi colocada no fundo do monte Moriá. Quando a construção do Espírito realmente começa a aparecer no coração de uma pessoa? Começa, até onde podemos julgar, quando eles primeiro derramam seu coração para Deus em oração.

Se você deseja a salvação e quer saber o que fazer, aconselho-o a ir neste mesmo dia ao Senhor Jesus Cristo, no primeiro lugar privado que você possa encontrar, e sinceramente e sinceramente implorar a ele que ore para salvar sua alma.

Diga-lhe que você ouviu que ele recebe pecadores, e ele disse: "Aquele que vem a mim de repente eu vou expulsar". Diga-lhe que você é um pobre

pecador e que você vem a ele na fé de seu próprio convite. Diga-lhe que você se coloca totalmente e inteiramente em suas mãos: que você se sente desprezível e desamparado, e sem esperança em si mesmo: e que, exceto que ele te salva, você não tem nenhuma esperança de ser salvo. Suplicai-o para livrá-lo da culpa, do poder e das conseqüências dele. Suplico-lhe que perdoe-o e lave-o em seu próprio sangue. Suplique-lhe que lhe dê um novo coração e plante o Espírito Santo em sua alma. Suplico-lhe que lhe dê graça e fé e vontade e poder para ser seu discípulo e servo deste dia para sempre. Oh, leitora, vá hoje mesmo e conte estas coisas ao Senhor Jesus Cristo, se você estiver realmente interessado em sua alma.

Diga a ele do seu jeito e das suas próprias palavras. Se um médico viesse ver você

quando você estava doente você poderia dizer a ele onde você sentiu dor. Se sua alma sente sua doença, certamente você pode encontrar algo para dizer a Cristo. Não duvide de sua disposição para salvá-lo, porque você é um pecador. É o ofício de Cristo salvar os pecadores. Ele mesmo diz: "Eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores para a reputação ". Lucas 5:32

Não espere porque você caiu indigno. Não espere por nada. Não espere por ninguém. Espera vem do diabo. Assim como você é, vá para Cristo. Quanto pior você é, mais precisa ser aplicada a ele. Você nunca vai se consertar ficando longe .

Não tenha medo porque sua oração é gaguejante, suas palavras fracas e sua linguagem fraca. Jesus pode entender você. Assim como a mãe compreende os primeiros lispings de seu bebê, o abençoado Salvador entende os pecadores. Ele pode ler um suspiro e vê-lo num gemido.

Desespero não porque você não receba uma resposta imediatamente. Enquanto você está falando, Jesus está ouvindo. Se ele atrasa uma resposta, é apenas por razões sábias, e tentar se você é sincero. A resposta certamente virá. Embora demore, espere por isso. Certamente virá.

Oh, leitor, se você tem algum desejo de ser salvo, lembre-se do conselho que dei a você neste dia. Aja de forma honesta e sincera, e você será salvo.

Deixe-me falar, finalmente, para aqueles que rezam.

Confio que alguns que lerem este folheto saibam bem o que é a oração e tenham o Espírito de adoção. A todos esses, eu ofereço algumas palavras de conselho fraternal e exortação. O incenso oferecido no tabernáculo foi ordenado para ser feito de uma maneira particular. Nem todo tipo de incenso faria. Lembremo-nos disso e tenha cuidado com o assunto e a maneira de nossas orações.

Irmãos que oram, se eu conheço alguma coisa do coração de um cristão, você está muitas vezes cansado de suas próprias orações. Você nunca entra nas palavras do apóstolo: "Quando eu faria o bem, eu estaria presente comigo". tão completamente como às vezes você faz em seus joelhos. Você pode entender as palavras de Davi: "Eu odeio pensamentos vãos". Você pode simpatizar com aquele pobre hotentote convertido que foi ouvido orando: "Senhor, livra-me de todos os meus inimigos e, acima de tudo, daquele homem mau - eu mesmo". Há poucos filhos de Deus que não costumam achar a estação de oração uma época de conflito. O diabo tem uma ira especial contra nós quando nos vê de joelhos. No entanto, acredito que orações que não nos custam nenhum problema devem ser vistas com grande desconfiança. Creio que somos muito pobres juízes da bondade de nossas orações, e que a oração que menos nos agrada, muitas vezes agrada mais a Deus. Sofre-me, então, como um companheiro na guerra cristã, para oferecer algumas palavras de exortação. Uma coisa, pelo menos, todos nós sentimos: devemos orar. Nós não podemos desistir. Nós devemos continuar.

Eu recomendo então a sua atenção, a importância da reverência e humildade na oração. Jamais nos esqueçamos do que somos e que coisa solene é falar com Deus. Tenhamos cuidado de correr para a sua presença com negligência e leviandade. Vamos dizer a nós mesmos: "Eu estou em solo sagrado. Isso não é outro senão a porta do céu. Se eu não quero dizer o que digo, estou brincando com Deus.

Se eu considerar iniquidade em minha arte, o Senhor não me ouvirá. "Tenhamos em mente as palavras de Salomão:" Não seja precipitado com a sua boca, e não deixe seu coração se apressar em pronunciar qualquer coisa

diante de Deus; porque Deus está no céu e vocês na terra. "Eclesiastes 5: 2. Quando Abraão falou a Deus, ele disse:" Eu sou pó e cinzas. "Quando Jacó falou a Deus, ele disse:" Eu sou vil ". nós fazemos o mesmo.

Recomendo a importância de orar espiritualmente. Quero dizer com isso que devemos trabalhar sempre para ter a ajuda direta do Espírito em nossas orações, e nos precavermos acima de todas as formalidades. Não há nada tão espiritual que possa se tornar uma forma, e isso é especialmente verdadeiro para a oração privada. Podemos, insensivelmente, adquirir o hábito de usar as palavras mais adequadas e oferecer as petições mais escriturísticas , e, no entanto, fazer tudo de forma mecânica, sem senti-las, e andar diariamente ao longo de um caminho antigo e batido. Eu desejo tocar neste ponto com cautela e delicadeza. Eu sei que há certas coisas que nós queremos diariamente, e que não há nada necessariamente formal em pedir essas coisas com as mesmas palavras. O mundo, o diabo e nossos corações são diariamente os mesmos. Por necessidade, devemos diariamente passar por um terreno antigo. Mas isso eu digo, devemos ter muito cuidado neste ponto. Se o esqueleto e o contorno de nossas orações forem quase habituais por hábito , esforcemo-nos para que as vestes e o preenchimento de nossas orações sejam o mais longe possível do Espírito. Quanto à oração de um livro em nossas devoções particulares, é um hábito que não posso elogiar. Se pudermos dizer aos nossos médicos o estado de nossos corpos sem um livro, deveremos ser capazes de dizer o estado de nossas almas a Deus. Eu não tenho objeção a uma pessoa que usa muletas quando elas estão se recuperando de um membro quebrado. É melhor usar muletas, do que não andar em absoluto. Mas se eu os visse toda a sua vida com muletas, não deveria pensar que é importante parabenizar. Eu gostaria de vê-los fortes o suficiente para jogar fora suas muletas.

Eu recomendo a você a importância de fazer da oração um negócio regular da vida. Eu poderia dizer algo sobre o valor dos horários regulares do dia para a oração. Deus é um deus de ordem. As horas para o sacrifício matinal e noturno no templo judaico não foram fixadas como eram sem um significado. Desordem é eminentemente um dos frutos do pecado. Mas eu não traria nenhuma escravidão. Isso é apenas o que digo, que é essencial para a saúde da sua alma fazer da oração uma parte do trabalho a cada vinte e quatro horas da sua vida. Assim como você dedica tempo a comer, dormir e fazer

negócios, também reserve tempo para a oração. Escolha suas próprias horas e estações. Pelo menos, fale com Deus pela manhã, antes de falar com o mundo: e fale com Deus à noite, depois de ter feito com o mundo. Mas resolva isso em suas mentes, que orar é uma das grandes coisas de todos os dias. Não o coloque em um canto. Não dê as sobras e aparas do seu dever. Seja o que for que você faça um negócio, faça um negócio de oração.

Eu recomendo a importância da perseverança na oração. Depois de ter iniciado o hábito, nunca desista. Seu coração algumas vezes dirá: "Você terá orações familiares: o que pode prejudicar se você deixar a oração privada desfeita?" Seu corpo, às vezes, diz: "Você não está bem, nem sonha, nem está cansado; não precisa orar". Sua mente algumas vezes dirá: "Você tem negócios importantes para atender hoje; reduza suas orações". Veja todas essas sugestões vindo direto de Satanás. Todos eles são tão bons quanto dizer "Negligencie sua alma". Eu não sustento que as orações devem ser sempre do mesmo tamanho; mas eu digo, não permita que você desista da oração. Pau disse: "Continue orando e orando sem cessar". Ele não quis dizer que as pessoas deveriam estar sempre de joelhos, mas queria dizer que nossas orações deveriam ser como a contínua oferta queimada, constantemente preservada em todos os dias; que deve ser como a semente - tempo e colheita, e verão e inverno, incessantemente chegando nas estações regulares, que deve ser como o fogo no altar, nem sempre consumindo sacrifícios, mas nunca saindo completamente. Nunca esqueça que você pode unir devoções matutinas e vespertinas, através de uma cadeia interminável de orações ejaculatórias curtas ao longo do dia. Mesmo em companhia, ou negócios, ou nas próprias ruas, você pode estar silenciosamente enviando pequenos mensageiros alados para Deus, como Neemias fez no próprio Presença de Artaxerxes. E sempre pensamos que o tempo é desperdiçado, que é dado a Deus. Uma nação não fica mais pobre porque perde um ano de trabalho em sete, guardando o sábado. Um cristão nunca acha que é um perdedor, em a longo prazo, por pers sempre em oração.

Recomendo- lhe a importância da seriedade na oração. Não é que uma pessoa grite, ou grite, ou seja muito barulhenta, a fim de provar que são sinceros. Mas é desejável que sejamos sinceros, fervorosos e calorosos, e perguntemos como se estivéssemos realmente interessados no que estávamos fazendo. É a oração "fervorosa" que "vale muito". Esta é a lição que nos é ensinada pelas

expressões usadas nas Escrituras sobre a oração. É chamado "chorando, batendo, lutando, trabalhando, lutando". Esta é a lição ensinada nos exemplos das escrituras. Jacó é um deles. Ele disse ao anjo em Peniel: "Eu não vou deixar você ir, exceto que você me abençoe." Gênesis 32:26. Daniel é outro. Ouça como ele implorou a Deus: "Ó Senhor, ouve, ó Senhor, perdoa; ó Senhor, ouve e faz; não adias, por amor de ti, ó meu Deus." Daniel 9:19 Nosso Senhor Jesus Cristo é outro. Está escrito sobre ele: "Nos dias de sua carne, ele ofereceu orações e súplicas com forte choro e lágrimas". Hebreus 5: 7. Infelizmente, o quanto isso é diferente de muitas das nossas aplicações! Quão mansos e mornos eles parecem em comparação. Quão verdadeiramente Deus pode dizer a muitos de nós: "Você realmente não quer o que você ora". Vamos tentar corrigir essa falha. Vamos bater em voz alta à porta da graça, como Misericórdia no Progresso do Peregrino, pois devemos perecer a menos que seja ouvido. Vamos resolver isso em nossas mentes, que orações frias são um sacrifício sem fogo. Lembremo-nos da história de Demóstenes, o grande orador, quando um deles veio até ele e quis defender sua causa. Ele o ouviu sem atenção, enquanto contava sua história sem seriedade. O homem viu isso e gritou com ansiedade que tudo era verdade. "Ah", disse Demosthenes, "eu acredito em você agora."

Recomendo a importância de orar com fé. Devemos nos esforçar para acreditar que nossas orações são ouvidas novamente e que, se pedirmos as coisas de acordo com a vontade de Deus, seremos respondidas. Este é o claro mandamento de nosso Senhor Jesus Cristo: "O que quer que você deseje, quando você orar, acredite que você os recebe, e você os terá". Marcos 11:24 A fé é para a oração o que a pena é para a flecha: sem ela a oração não atingirá o alvo. Devemos cultivar o hábito de suplicar promessas em nossas orações. Devemos levar conosco algumas promessas e sentamos: "Senhor, aqui está a sua própria palavra prometida. Faça por nós como você disse". Esse era o hábito de Jacó, Moisés e Davi. O 119º Salmo está repleto de coisas pedidas "segundo a tua palavra". Acima de tudo, devemos cultivar o hábito de esperar respostas às nossas orações. Devemos fazer como o comerciante que envia seu navio para o mar. Não devemos ficar satisfeitos, a menos que vejamos algum retorno. Infelizmente, há poucos pontos em que os cristãos são tão curtos quanto isso. A igreja em Jerusalém fez oração sem cessar por Pedro na prisão; mas quando a oração foi respondida, dificilmente acreditariam nela. Atos 12:15. É uma afirmação solene de Robert Trail: "Não

há sinal mais certo de insignificância na oração do que quando os homens são descuidados com o que recebem em oração".

Recomendo a importância da ousadia na oração. Há uma falta de familiaridade nas orações de algumas pessoas que não posso elogiar. Mas existe tal coisa como uma santa ousadia, que é extremamente desejável. Quero dizer, ousadia como a de Moisés, quando ele implora a Deus que não destrua Israel "Portanto", diz ele, "devem os egípcios falar e dizer: Por travessura ele os tirou, para matá-los nas montanhas? da sua raiva feroz. " Êxodo 32:12. Quero dizer, ousadia como a de Josué, quando os filhos de Israel foram derrotados diante dos homens de Ai: "O que", diz ele, " você fará para o seu grande nome?" Josué 7: 9. Essa é a ousadia pela qual Lutero foi notável. Aquele que o ouviu orando disse: "Que espírito, que confiança havia em suas próprias expressões. Com tanta reverência, ele processou, como se estivesse implorando a Deus, e ainda com tal esperança e segurança, como se ele falasse com uma pessoa amorosa." pai ou amigo. Essa é a ousadia que distinguia Bruce, um grande divino escocês do século 17. Diziam que suas orações eram "como um raio subindo para o céu." Aqui também temo que, infelizmente, venhamos a faltar. os privilégios do crente Não pedimos com a maior frequência possível: "Senhor, não somos o seu próprio povo? Não é para a sua glória que devemos ser santificados? Não é para a sua honra que o seu evangelho deve incidir?

Recomendo a importância da plenitude na oração. Não esqueço que nosso Senhor nos adverte contra o exemplo dos fariseus que, por pretexto, faziam longas orações; e nos comanda quando oramos para não usar repetições vãs. Mas não posso esquecer, por outro lado, que ele deu sua própria sanção a grandes e longas devoções, continuando a noite toda em oração a Deus. Em todo caso, não estamos propensos, neste dia, a errar do lado de orar demais. Não se pode temer que muitos crentes desta geração rezem muito pouco? Não é a quantidade real de tempo que muitos cristãos dão à oração, no agregado, muito pequena? Receio que essas questões não possam ser respondidas satisfatoriamente. Receio que as devoções particulares de muitos sejam penosamente escritas e limitadas; apenas o suficiente para provar que eles estão vivos e não mais. Eles realmente parecem querer pouco de Deus. Eles parecem ter pouco a confessar, pouco a pedir e pouco a agradecer. Infelizmente, isso é totalmente errado. Nada é mais comum do que ouvir

crentes reclamando que eles não se dão bem. Eles nos dizem que eles não crescem na graça como poderiam desejar. Não é de se suspeitar que muitos têm tanta graça quanto pedem? Não é a conta verdadeira de muitos, que eles têm pouco, porque pedem pouco? A causa de sua fraqueza deve ser encontrada em suas próprias preces raquíticas, anãs, cortadas, contraídas, apressadas, estreitas e diminutas. Eles não têm, porque eles não pedem. Oh, nós não estamos limitados em Cristo, mas em nossas vidas. O Senhor diz: "Abra bem a boca e eu a encherei". Mas nós somos como o Rei de Israel que feriu três vezes no chão e ficou, quando ele deveria ter ferido cinco ou seis vezes.

Recomendo a importância da particularidade na oração. Não devemos nos contentar com petições gerais. Devemos especificar nossas necessidades diante do trono da graça. Não deveria ser suficiente confessar que somos pecadores; Devemos nos referir a pecados dos quais nossa consciência nos diz que somos os mais culpados. Não deveria ser suficiente pedir por santidade; devemos nomear as graças nas quais ficamos mais deficientes. Não deveria ser suficiente dizer ao Senhor que estamos com problemas; devemos descrever nosso problema e todas as suas peculiaridades. Isto é o que Jacó fez quando ele temeu seu irmão Esaú. Ele mostra a Deus exatamente o que ele teme. Gênesis 32:11. Foi o que Eleazar fez quando procurou uma esposa para o filho de seu mestre. Ele espalha diante de Deus precisamente o que ele precisa. Gênesis 24:12. Isto é o que Paulo fez quando ele tinha um espinho na carne. Ele procurou o Senhor. 2 Coríntios 12: 8. Esta é a verdadeira fé e confiança. Nós devemos acreditar que nada é pequeno demais para ser nomeado diante de Deus. O que devemos pensar do paciente que disse ao seu médico que ele estava doente, mas nunca entrou em detalhes? O que devemos pensar da esposa que disse ao marido que estava infeliz, mas não especificou a causa? O que devemos pensar da criança que contou ao pai que eles estavam com problemas, mas nada mais? Cristo é o verdadeiro esposo da alma, o verdadeiro médico do coração , o verdadeiro pai de todo o seu povo. Vamos mostrar que sentimos isso sem sermos reservados em nossas comunicações com ele. Não nos esconda nenhum segredo dele. Vamos dizer a ele todos os nossos corações.

Recomendo a importância da intercessão em nossas orações. Somos todos egoístas por natureza, e nosso egoísmo é muito apegado a nós, mesmo

quando somos convertidos. Há uma tendência em nós a pensar apenas em nossas próprias almas, em nossos próprios conflitos espirituais, em nosso próprio progresso na religião e em esquecer os outros. Contra essa tendência , todos nós precisamos vigiar e nos esforçar, e não menos importante, em nossas orações. Devemos estudar para ser de espírito público. Devemos nos mexer para nomear outros nomes além dos nossos próprios diante do trono da graça. Devemos tentar levar em nossos corações o mundo inteiro , os pagãos, os judeus, os católicos romanos, o corpo dos verdadeiros crentes, as professas igrejas protestantes, o país em que vivemos, a congregação a que pertencemos, o lar em que nós permanecemos, os amigos e as relações com as quais estamos conectados . Para cada um desses e todos nós devemos pleitear. Esta é a maior caridade. Eles me amam melhor quem me ama em suas orações. Isto é para a saúde da nossa alma. Aumenta nossas simpatias e expande nossos corações. Isso é para o benefício da igreja. As rodas de todo o maquinário para estender o evangelho são movidas pela oração. Eles fazem o mesmo pela causa do Senhor que intercede como Moisés no monte, como eles que lutam como Josué no meio da batalha. Isso é ser como Cristo. Ele carrega os nomes de seu povo, como seu Sumo Sacerdote, diante do Pai. Oh, o privilégio de ser como Jesus!

Isso é para ser um verdadeiro ajudante para os ministros. Se eu tiver que escolher uma congregação, me dê um povo que ore.

Eu recomendo a importância da gratidão em oração. Eu sei bem que pedir a Deus é uma coisa e louvar a Deus é outra. Mas eu vejo uma conexão tão próxima entre oração e louvor na Bíblia, que não me atrevo a chamar a verdadeira oração na qual a gratidão não tem parte. Não é à toa que Paulo diz: "Por favor, com gratidão, façam com que seus pedidos sejam conhecidos por Deus". Filipenses 4: 6. "Continue em oração e observe o mesmo com ação de graças." Colossenses 4: 2. É de misericórdia que não estamos no inferno. É de misericórdia que tenhamos o céu do céu. É de misericórdia que vivamos em uma terra de luz espiritual. É de misericórdia que fomos chamados pelo Espírito e não deixados para colher o fruto de nossos próprios caminhos. É de misericórdia que ainda vivemos e tenhamos oportunidades de glorificar a Deus pela graça livre pela qual vivemos e por aquela bondade amorosa que dura para sempre. Nunca foi um santo eminente que não estava cheio de gratidão. São Paulo quase nunca escreve uma epístola sem começar com

gratidão. Homens como Whitefield, no século XX, e Bickersteth, em nosso tempo, abundavam em gratidão. Oh, leitor, se fôssemos luzes brilhantes e brilhantes em nossos dias, devemos ter um espírito de louvor. Deixe nossas orações serem preces agradecidas.

Eu recomendo a importância da vigilância sobre suas orações. A oração é o ponto na religião em que você deve estar acima de tudo em guarda. Aqui é que a verdadeira religião começa; aqui floresce e aqui decai. Diga-me o que são as preces dos peões, e logo lhe direi o estado de sua alma. A oração é o pulso espiritual. Por isso, a saúde espiritual pode ser testada. A oração é o vidro espiritual do tempo. Por isso, podemos saber se é justo ou ruim com nossos corações. Oh, vamos manter um olho continuamente em nossas devoções particulares. Aqui está o caminho e a medula do nosso cristianismo prático.

Sermões e livros e panfletos, e reuniões de comissões e a companhia de pessoas boas são todos bons em seu caminho, mas eles nunca compensarão a negligência da oração privada. Marque bem os lugares, a sociedade e os companheiros que destroem seus corações para a comunhão com Deus e façam com que suas orações dirijam pesadamente. Há em sua guarda. Observe de perto que amigos e que emprego deixam sua alma no quadro mais espiritual e mais prontos para falar com Deus. Para estes cleave e vara rápido. Se você vai cuidar de suas orações, nada vai dar muito errado com sua alma.

Eu ofereço esses pontos para sua consideração particular. Eu faço isso com toda a humildade. Não conheço ninguém que precise ser lembrado deles mais do que eu mesmo. Mas eu acredito que eles sejam a própria verdade de Deus, e eu desejo a mim mesmo e tudo que eu amo para senti-los mais.

Eu quero que os tempos em que vivemos sejam momentos de oração. Eu quero que os cristãos de nossos dias sejam cristãos orando. Eu quero que a igreja seja uma igreja em oração. O desejo e oração do Meu Coração ao enviar este folheto é promover um espírito de oração. Eu quero aqueles que nunca oraram ainda, para se levantar e invocar a Deus, e eu quero aqueles que oram, para ver que eles não estão orando mal.

Leitura da Bíblia

Prefácio

Por mais de um século, JC Ryle era mais conhecido por seus escritos claros e vívidos sobre temas práticos e espirituais. Seu grande objetivo em todo o seu ministério era encorajar uma vida cristã forte e séria. Mas Ryle não era ingênuo em sua compreensão de como isso deveria ser feito. Ele reconheceu que, como pastor do rebanho de Deus, ele tinha a responsabilidade de guardar as ovelhas de Cristo e avisá-las sempre que visse perigos próximos. Seus comentários penetrantes são tão sábios e relevantes hoje quanto foram quando ele os escreveu pela primeira vez. Seus sermões e outros escritos foram consistentemente reconhecidos, e sua utilidade e impacto continuaram até os dias atuais, mesmo no inglês desatualizado do próprio dia do autor.

Por que, então, exposições já tão bem sucedidas e de tal estatura e utilidade comprovada requerem adaptação, revisão, reescrita ou mesmo edição? A resposta é óbvia. Para aumentar sua utilidade para o leitor de hoje, a linguagem na qual ele foi originalmente escrito precisa ser atualizada.

Embora seus sermões tenham servido bem a outras gerações, assim como eles vieram da pena do autor no século XIX, eles ainda poderiam ser perdidos para as gerações presentes e futuras simplesmente porque, para eles, a linguagem não é nem prontamente nem totalmente compreensível.

Meu objetivo, no entanto, não foi reduzir a escrita original para o vernáculo de nossos dias. Ele é projetado principalmente para você que deseja ler e estudar confortavelmente e à vontade na linguagem do nosso tempo. Apenas a terminologia e passagens obviamente arcaicas obscurecidas por expressões não totalmente familiares em nossos dias foram revisadas. No entanto, nem o significado de Ryle nem a intenção foram adulterados.

Tony Capoccia

Todas as referências das Escrituras são tiradas da BÍBLIA SANTA: NOVA VERSÃO INTERNACIONAL (C) de 1978 pela Sociedade Bíblica de Nova

York, usada com permissão da Zondervan Bible Publishers.

Este manuscrito atualizado e revisado é protegido por direitos autorais (c) 1998 por Tony Capoccia. Todos os direitos reservados.

Leitura da Bíblia

"Estudo das Escrituras" (João 5:39).

M Como você lê isso? "(Lucas 10:26).

Além de orar, não há nada tão importante na religião prática quanto a leitura da Bíblia. Deus nos deu misericordiosamente um livro que é "capaz de nos tornar sábios para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Ao ler esse livro, podemos aprender em que acreditar, o que fazer e o que fazer; como viver com conforto e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que lê! O mais feliz de todos é aquele que não apenas o lê, mas também o obedece e o torna a regra de sua fé e prática!

No entanto, é um fato doloroso que o homem tenha uma triste capacidade de abusar dos dons de Deus. Seus privilégios, poder e habilidades são todos engenhosamente pervertidos para outros fins que aqueles para os quais foram concedidos. Seu discurso, sua imaginação, seu intelecto, sua força, seu tempo, sua influência, seu dinheiro - em vez de serem usados como instrumentos para glorificar seu Criador - geralmente são desperdiçados ou empregados para seus próprios fins egoístas. E assim como o homem naturalmente faz mau uso de suas outras misericórdias de Deus, ele também faz da Palavra escrita. Uma acusação abrangente pode ser feita contra toda a cristandade, e essa acusação é negligência e abuso da Bíblia.

Para provar essa acusação, não precisamos procurar em outro lugar: a prova está em nossas próprias portas. Não tenho dúvidas de que há mais Bíblias em nosso país neste momento do que nunca desde o começo do mundo. Há mais compra bíblica - e venda bíblica - mais impressão da Bíblia e distribuição da Bíblia - do que nunca desde que éramos uma nação. Vemos Bíblias em todas as livrarias, Bíblias de todos os tamanhos, preços e estilos - Bíblias grandes e

Bíblias pequenas - Bíblias para os ricos e Bíblias para os pobres. Há Bíblias em quase todas as casas da terra. Mas todo esse tempo temo que estejamos em perigo de esquecer, que "ter" a Bíblia é uma coisa e "ler" outra completamente diferente.

Este livro negligenciado é o assunto sobre o qual eu discuto os leitores deste artigo hoje. Certamente não é pouca coisa o que você está fazendo com a Bíblia. Certamente, quando a praga está se espalhando em outras terras, você deve procurar e ver se a praga está em você. Dê-me sua atenção enquanto eu lhe forneço algumas razões simples pelas quais todo aquele que cuida de sua alma deve valorizar muito a Bíblia, estudá-la regularmente e familiarizar-se completamente com seus conteúdos.

I. Em primeiro lugar, "não há livro em existência escrito de tal maneira como a Bíblia".

A Bíblia é "inspirada por Deus" (2 Timóteo 3:16). A esse respeito, é totalmente diferente de todos os outros escritos. Deus ensinou aos escritores o que dizer. Deus colocou em suas mentes pensamentos e idéias. Deus guiou suas canetas ao escrever esses pensamentos e idéias. Quando você lê, você não está lendo as composições autodidatas de homens pobres imperfeitos como você, mas as palavras do Deus eterno. Quando você ouve isto, você não está escutando as opiniões erradas de mortais de vida curta, mas para a mente imutável do Rei dos reis. Os homens que foram empregados para escrever a Bíblia não se falaram. Eles "falaram de Deus como eles foram levados pelo Espírito Santo" (2 Pedro 1:21). Todos os outros livros do mundo, por mais bons e úteis que sejam, são mais ou menos defeituosos. Quanto mais você olha para eles, mais você vê seus defeitos e manchas. A Bíblia sozinha é absolutamente perfeita. Do começo ao fim, é "a espada de Deus".

Não vou perder tempo tentando qualquer prova longa e laboriosa disso. Eu digo corajosamente que o Livro em si é a melhor testemunha de sua própria inspiração. É o maior milagre permanente do mundo. Aquele que ousa dizer que a Bíblia não é inspirada deve explicar por que ele acredita nisso, se puder. Deixe-o explicar a natureza peculiar e o caráter do Livro de uma maneira que satisfará qualquer homem de bom senso. O ônus da prova

parece-me mentir sobre ele.

Não prova nada contra a inspiração, como alguns afirmaram, que os escritores da Bíblia têm cada estilo diferente. Isaías não escreve como Jeremias, e Paulo não escreve como João. Isso é perfeitamente verdade e, no entanto, as obras desses homens não são menos inspiradas de forma igual. As águas do mar têm muitos tons diferentes. Em um lugar, eles parecem azuis e em outro verde.

E, no entanto, a diferença é devida à profundidade ou superficialidade da parte que vemos ou à natureza do fundo. A água em todos os casos é o mesmo mar salgado. A respiração de um homem pode produzir diferentes sons de acordo com o caráter do instrumento em que ele toca. A flauta, a gaita de fole e a trombeta têm cada uma a sua nota peculiar. E, no entanto, a respiração que chama as notas é, em cada caso, uma e a mesma. A luz dos planetas que vemos no céu é extremamente variada. Marte e Saturno e Júpiter têm uma cor individual. E, no entanto, sabemos que a luz do sol, que cada planeta reflete, é em cada caso um e o mesmo. Exatamente da mesma maneira, os livros do Antigo e do Novo Testamento são todos uma verdade inspirada, e ainda assim o aspecto dessa verdade varia de acordo com a mente através da qual o Espírito Santo a faz fluir. A caligrafia e o estilo dos escritores diferem o suficiente para provar que cada um tinha um ser individual distinto; mas o Guia Divino que dita e dirige o todo é sempre um. Todos são inspirados. Cada capítulo e verso e palavra vem de Deus.

Oh, que homens que estão preocupados com dúvidas e pensamentos sobre inspiração, calmamente examinariam a Bíblia por si mesmos! Oh, que eles aceitariam o conselho que foi o primeiro passo para a conversão de Agostinho: "Pegue e leia! Pegue e leia!" Quantas dificuldades e objeções desapareceriam de uma só vez como névoa diante do sol nascente! Quantos logo confessariam: "O dedo de Deus está aqui! Deus está neste Livro, e eu não o sabia".

Este é o livro sobre o qual eu me dirijo aos leitores deste artigo. Certamente não é uma questão de luz "o que você está fazendo com este livro". Não é claro que Deus deveria ter feito este Livro ser "escrito para nos ensinar", e que você deveria ter diante de você "as próprias palavras de Deus" (Romanos

3: 2; 15: 4). Eu te cobro, convoco-te a dar uma resposta honesta às minhas perguntas. O que você está fazendo com a Bíblia? Você lê tudo isso? Como você lê isso?

II. Em segundo lugar, "não há conhecimento absolutamente necessário à salvação de um homem, exceto o conhecimento das coisas que se encontram na Bíblia".

Vivemos nos dias em que as palavras de Daniel são cumpridas diante dos nossos olhos: "Muitos irão aqui e ali para aumentar o conhecimento" (Daniel 12: 4). As escolas estão se multiplicando em todos os lugares que você procura. Novas faculdades estão configuradas. Universidades antigas são reformadas e melhoradas. Novos livros estão continuamente saindo. Mais está sendo taught - mais está sendo aprendido - mais está sendo lido do que nunca desde que o mundo começou. Está tudo bem. Eu me alegro com isso. Uma população ignorante é um fardo perigoso e caro para qualquer nação. É uma presa pronta para os primeiros que possam surgir para atrair o mal. Mas isso eu digo - nunca devemos esquecer que toda a educação que a cabeça de um homem pode receber não salvará sua alma do inferno, a menos que ele conheça as verdades da Bíblia.

Um homem "pode ter aprendido imenso e nunca ser salvo". Ele pode ser o mestre de metade dos idiomas falados em todo o mundo. Ele pode estar familiarizado com as coisas mais elevadas e profundas no céu e na terra. Ele pode ter lido livros até ser como uma enciclopédia ambulante. Ele pode estar familiarizado com as estrelas do céu - as aves do ar - as bestas do campo e os peixes do mar. Ele pode ser capaz, como Salomão, de "descrever a vida das plantas, desde o cedro do Líbano até o hissopo que cresce nas paredes, e também ensinar sobre animais e pássaros, répteis e peixes" (1 Reis 4:33). Ele pode ser capaz de ensinar todos os segredos do fogo, ar, terra e água. E ainda, se ele morre ignorante das verdades da Bíblia, ele morre um homem destituído! A química nunca silenciou uma consciência culpada. A matemática nunca curou um coração partido. Todas as ciências do mundo nunca acalmaram um moribundo. Nenhuma filosofia terrena jamais forneceu esperança na morte. Nenhuma teologia natural jamais deu paz na perspectiva de encontrar um Deus santo. Todas estas coisas são da terra e nunca podem elevar um homem acima do nível da Terra. Eles podem capacitar um homem

a pavonear-se e atormentar seu pequeno tempo aqui na terra com uma maneira mais digna de caminhar do que seus companheiros mortais, mas eles nunca podem lhe dar asas e capacitá-lo a voar para o céu. Aquele que tem a maior parte deles, encontrará no tempo que sem o conhecimento da Bíblia , não tem possessão duradoura. A morte acabará com todas as suas realizações e, após a morte, não lhe farão bem algum.

Um homem "pode ser um homem muito ignorante e ainda assim ser salvo". Ele pode ser incapaz de ler uma palavra ou escrever uma carta. Ele pode não saber nada de geografia além dos limites de sua própria cidade ou município, e ser totalmente incapaz de dizer qual é o mais próximo da Inglaterra, Paris ou Nova York. Ele talvez não saiba nada de aritmética e não veja diferença entre um milhão e um mil. Ele pode não saber nada de história , nem mesmo de sua própria terra, e ser completamente ignorante se seu país é liderado por um Chefe Tribal ou pela Rainha Elizabeth. Ele pode não saber nada sobre ciência e suas descobertas - e se Júlio César obteve suas vitórias com pólvora, ou os apóstolos tinham uma prensa, ou as órbitas do sol ao redor da Terra - podem ser assuntos sobre os quais ele não tem idéia. E, no entanto, se esse mesmo homem ouviu a verdade da Bíblia com seus ouvidos e acreditou nisso com seu coração, ele sabe o suficiente para salvar sua alma. Ele será encontrado no final com Lázaro no céu, enquanto sua criatura científica, que morreu não convertida, está perdida para sempre.

Fala-se muito nestes dias sobre ciência e "conhecimento útil". Mas o conhecimento da Bíblia é o único conhecimento necessário e eternamente útil. Um homem pode chegar ao céu sem dinheiro, aprendizado, saúde ou amigos, mas sem o conhecimento da Bíblia ele nunca chegará lá. Um homem pode ter a mais poderosa das mentes, e uma memória armazenada com toda aquela mente forte pode compreender - e, no entanto, se ele não sabe as coisas da Bíblia, sua alma está condenada para sempre. Ai! ai! ai do homem que morre na ignorância da Bíblia!

Este é o livro sobre o qual estou abordando os leitores dessas páginas hoje. Não importa o que você faça com esse livro. Ela diz respeito à vida de sua alma. Eu convoco você, eu te encargo de dar uma resposta honesta à minha pergunta. O que você está fazendo com a Bíblia? Você lê isso? Como você lê isso?

III Em terceiro lugar, "nenhum livro na existência contém assuntos tão importantes como a Bíblia".

O tempo me falharia se eu entrasse totalmente em todas as grandes coisas que são encontradas na Bíblia, e somente na Bíblia. Não é por qualquer esboço ou esboço que os tesouros da Bíblia podem ser exibidos. Seria fácil preencher um volume com uma lista das verdades excepcionais que ele revela, e ainda assim a metade de suas riquezas não seria revelada.

Quão gloriosa e satisfatória é a descrição que nos dá do plano de salvação de Deus e do modo pelo qual nossos pecados podem ser perdoados! A vinda para o mundo de Jesus Cristo, o Deus-homem, para salvar os pecadores - a redenção que Ele realizou para o homem por Seu sofrimento, em nosso lugar, o justo pelos injustos - o pagamento completo que Ele fez pelos nossos pecados Seu próprio sangue - a justificação de todo pecador que simplesmente crê em Jesus - a prontidão do Pai, do Filho e do Espírito Santo, de receber, perdoar e salvar ao máximo - quão indescritivelmente grandiosas e consoladoras são todas essas verdades! Nós não saberíamos nada deles sem a Bíblia.

Quão consolador é o relato que nos dá do grande Mediador do Novo Testamento - o homem Jesus Cristo! Quatro vezes sobre a Sua imagem é graciosamente desenhada diante dos nossos olhos. Quatro testemunhas separadas nos falam de Seus milagres e Seu ministério - Seus ditos e Suas ações - Sua vida e Sua morte - H é poder e Seu amor - Sua bondade e paciência - Seus caminhos, Suas palavras, Suas obras, Seus pensamentos, Seus coração. Bendito seja Deus, há uma coisa na Bíblia que o leitor mais preconceituoso dificilmente deixa de compreender, e esse é o caráter de Jesus Cristo!

Quão encorajadores são os exemplos que a Bíblia nos dá de pessoas boas! Ela nos fala de muitos que eram como paixões conosco mesmos - homens e mulheres que tinham cuidados, cruces, famílias, tentações, aflições, doenças, como nós - e ainda assim "pela fé e paciência herdamos o que foi prometido", e conseguimos em segurança para casa (Hebreus 6:12). Não esconde nada na história dessas pessoas. Seus erros, suas fraquezas, seus conflitos, suas

experiências, suas orações, seus louvores, suas vidas úteis , suas mortes felizes, tudo isso é registrado. E nos diz que o Deus e Salvador destes homens e mulheres ainda é o mesmo hoje como ontem, e ainda espera ser gracioso.

Quão instrutivos são os exemplos que a Bíblia nos dá de pessoas más! Ele nos fala de homens e mulheres que tinham luz e conhecimento e oportunidades como nós, e ainda endureceram seus corações, amaram o mundo, se apegaram a seus pecados, tiveram seu próprio caminho, desprezaram a repreensão e arruinaram suas próprias almas para sempre. E nos adverte que o Deus que puniu Faraó, e Saul, e Acabe, e Jezabel e Judas, é um Deus que nunca muda, e que existe um verdadeiro inferno.

Quão preciosas são as promessas que a Bíblia contém para o uso daqueles que amam a Deus! Dificilmente existe qualquer emergência ou condição para a qual ela não tenha uma palavra de esperança e encorajamento. E diz aos homens que Deus ama ser lembrado dessas promessas e que, se Ele disse que fará algo, sua promessa certamente será cumprida.

Quão abençoados são os pães que a Bíblia oferece ao crente em Cristo Jesus! Paz na hora da morte - descanso e felicidade do outro lado da sepultura - um corpo glorioso na manhã da ressurreição - uma absolvição plena e triunfante no dia do julgamento - uma recompensa permanente no reino de Cristo - encontro alegre com o povo do Senhor no dia da reunião - estas são as perspectivas futuras de todo cristão verdadeiro. Eles estão todos escritos no livro - no livro, tudo é verdade.

Quão impressionante é a luz que a Bíblia lança sobre o caráter do homem! Ensina-nos o que se espera que os homens sejam e façam em todas as posições e ocupações da vida. Ele nos dá a visão mais profunda sobre as fontes secretas e os motivos das ações humanas, eo cour ordinária se de eventos sob o controle de agentes humanos. É o verdadeiro "juiz dos pensamentos e atitudes do coração" (Hebreus 4:12). Quão profunda é a sabedoria contida nos livros de Provérbios e Eclesiásticos! Eu posso entender corretamente um velho cristão dizendo : "Dê-me uma vela e uma Bíblia e me cale em uma masmorra escura, e eu lhe direi tudo o que o mundo inteiro está fazendo."

Todas estas são coisas que os homens não encontrariam em lugar algum, exceto na Bíblia. Nós provavelmente não temos a menor idéia de quão pouco nós saberíamos sobre essas coisas se não tivéssemos a Bíblia. Mal conhecemos o valor do ar que respiramos e o sol que brilha sobre nós, porque nunca soubemos o que é estar sem eles. Não valorizamos as verdades sobre as quais tenho estado apenas agora, porque não percebemos a escuridão dos homens a quem essas verdades não foram reveladas. Certamente nenhuma língua pode dizer totalmente o valor dos tesouros contidos neste volume. Bem poderia o velho John Newton dizer que alguns livros eram livros de cobre em sua opinião, alguns eram de prata, e alguns eram de ouro, mas a Bíblia sozinha era como um livro todo composto de notas bancárias.

Este é o livro sobre o qual eu me dirijo ao leitor deste artigo neste dia. Certamente não importa o que você está fazendo com a Bíblia. Não importa quão leve você esteja usando este tesouro. Eu te cobro, convoco-o a dar uma resposta honesta à minha pergunta: o que você está fazendo com o

Bíblia? Você lê isso? Como você lê isso?

IV. Em quarto lugar, "nenhum livro existente produziu efeitos maravilhosos sobre a humanidade como a Bíblia".

(a) Este é o livro cujas doutrinas viraram o mundo de cabeça para baixo nos dias dos apóstolos.

Muitos séculos já passaram desde que Deus enviou alguns judeus de um canto remoto da terra para fazer uma obra que, segundo o julgamento do homem, deve ter parecido impossível. Ele os enviou em uma época em que o mundo inteiro estava cheio de superstição, crueldade, luxúria e pecado. Ele os enviou para proclamar que as religiões estabelecidas da Terra eram falsas e sem egoísmo e devem ser abandonadas. Ele os enviou para persuadir os homens a abandonar velhos hábitos e costumes e a viver vidas diferentes. Ele os enviou para lutar contra a mais perversa idolatria, com a mais vil e repugnante imoralidade, com uma intolerância fanática, com filósofos zombeteiros, com uma população ignorante, com imperadores sanguinários, com toda a influência de Roma. Nunca houve uma empresa para todas as aparências mais irrealistas e menos propensas a ter sucesso!

E como Ele os armou para essa batalha? Ele não lhes deu armas mundanas. Ele não lhes deu nenhum poder mundano para obrigar o acordo, nem riquezas mundanas para subornar a crença. Ele simplesmente colocou o Espírito Santo em seus corações e as Escrituras em suas mãos. Ele simplesmente ordenou-lhes que expusessem e explicassem, exigissem conformidade e publicassem as doutrinas da Bíblia. O pregador do cristianismo no primeiro século não era um homem com uma espada e um exército para amedrontar as pessoas, ou um homem com licença para ser sensual, para fascinar as pessoas, como os precursores dos ídolos vergonhosos dos hindus. Não, ele não era nada mais que um homem santo com um livro sagrado.

E como esses homens de um livro prosperaram? Em algumas gerações eles mudaram completamente a face da sociedade pelas doutrinas da Bíblia. Eles esvaziaram os templos dos deuses pagãos. Eles perderam a idolatria e a deixaram alta e seca como um navio encalhado. Eles trouxeram ao mundo uma condição mais elevada de moralidade entre homem e homem. Eles levantaram o caráter e a posição da mulher. Eles alteraram o padrão de pureza e decência. Eles puseram fim aos costumes cruéis e sangrentos do homem, como as lutas de gladiadores - não havia como parar a mudança. Perseguição e oposição eram inúteis. Uma vitória após a outra foi ganha. Uma coisa ruim após a outra derretia. Quer os homens gostassem ou não, foram lentamente afetados pelo movimento da nova religião e atraídos para o turbilhão de seu poder.

A terra tremeu e seus abrigos podres caíram no chão. A inundaç o aumentou, e eles se viram obrigados a reagir com isso. A  rvore do cristianismo inchou e cresceu, e as correntes que eles haviam jogado ao redor para prender o seu crescimento, estalaram como cordas. E tudo isso foi feito pelas doutrinas da B blia! Fale sobre grandes vit rias! Quais s o as vit rias de Alexandre , C sar e Napole o em compara  o com as que acabo de mencionar? Por magnitude, por completude, por resultados, por perman ncia, n o h  vit rias como as vit rias da B blia.

(b) Este   o Livro que virou a Europa de cabe a para baixo nos dias da gloriosa Reforma Protestante.

Nenhum homem pode ler a história da cristandade como há quinhentos anos, e não ver que as trevas cobriram toda a professa Igreja de Cristo, mesmo as trevas que podiam ser sentidas. Tão grande foi a mudança que me fez passar por cima do cristianismo, que se um apóstolo tivesse ressuscitado dos mortos, ele não o teria reconhecido e teria pensado que o paganismo havia ressuscitado de novo. As doutrinas do Evangelho estavam enterradas sob uma densa massa de tradições humanas. Penitências, eras de peregrinação e indulgências, adoração de relíquias, adoração de imagens, adoração de santos e adoração à Virgem Maria formavam a soma e a substância da religião da maioria das pessoas. A igreja foi feita um ídolo. Os sacerdotes e ministros da Igreja usurparam o lugar de Christ.

E com que meios toda essa escuridão miserável foi retirada? Simplesmente trazendo uma vez mais a Bíblia.

Não foi apenas a pregação de Lutero e seus amigos, que estabeleceu o protestantismo na Alemanha. A grande arma que derrubou o poder da Igreja Católica Romana naquele país foi a tradução de Lutero da Bíblia para o idioma alemão. Não foram apenas os escritos dos reformadores ingleses que lançaram o catolicismo romano na Inglaterra. As sementes do trabalho realizado foram primeiramente semeadas pela tradução de Wycliffe da Bíblia muitos anos antes. Não foi apenas a discussão de Henrique VIII e do Papa de Roma, que afrouxou o domínio do Papa sobre as mentes inglesas. Foi a permissão real para que a Bíblia fosse traduzida e colocada na igreja, para que todo aquele que quisesse a lesse. Sim! foi a leitura e circulação da Escritura que estabeleceu principalmente a causa do protestantismo na Inglaterra, na Alemanha e na Suíça. Sem isso, o povo provavelmente teria retornado à antiga escravidão quando os primeiros reformadores morreram. Mas, pela leitura da Bíblia, a mente pública tornou-se gradualmente fermentada com os princípios da verdadeira religião. Os olhos dos homens ficaram completamente abertos. Seus entendimentos espirituais ficaram completamente ampliados. As abominações do catolicismo romano tornaram-se claramente visíveis. A excelência do puro Evangelho tornou-se uma ideia enraizada em seus corações. Foi então em vão que papas proclamaram excomunhões. Era inútil para os reis e rainhas tentarem impedir o curso do protestantismo pelo fogo e pela espada. Já era tarde demais. As pessoas sabiam muito. Eles tinham visto a luz. Eles ouviram o som alegre. Eles

tinham provado a verdade. O sol surgira em suas mentes. As escamas caíram de seus olhos. A Bíblia tinha feito seu trabalho designado dentro deles, e esse trabalho não deveria ser derrubado. O povo não voltaria ao Egito. O relógio não pode ser empurrado de volta. Uma revolução mental e moral foi efetuada, e principalmente efetivada pela Palavra de Deus. Essas são as verdadeiras revoluções que a Bíblia produz. Quais são as revoluções pelas quais a França e a Inglaterra passaram, comparadas com essas? Nenhuma revolução é tão sem sangue, nenhuma tão satisfatória, nenhuma tão rica em resultados duradouros, como as revoluções acompanhadas pela Bíblia!

Este é o livro sobre o qual o bem-estar das nações sempre se articulou, e com o qual os melhores interesses de todos na cristandade neste momento estão inseparavelmente amarrados. Na mesma proporção em que a Bíblia é honrada ou não, a escuridão, a moralidade ou a imoralidade, a verdadeira religião ou superstição, a liberdade ou a tirania, boas ou más leis, serão encontradas em uma nação. Venha comigo e abra as páginas da história, e você vai ler as provas no passado.

Leia isso na história de Israel e dos reis. Quão grande foi a maldade que então prevaleceu! Mas quem pode se perguntar? A lei do Senhor havia sido completamente perdida de vista e foi encontrada nos dias de Josias, jogados de lado num canto do templo. (2 Reis 22: 8). Leia-o na história dos judeus no tempo de nosso Senhor Jesus Cristo. Quão terrível é a imagem dos escribas e fariseus e sua religião! Mas quem pode se perguntar? A Escritura foi "anulada por causa da tradição do homem" (Mateus 15: 6). Leia-o na história da Igreja de Cristo na Idade Média. O que pode ser pior do que os relatos que temos da sua ignorância e superstição? Mas quem pode se perguntar? Os tempos eram muito escuros, quando os homens não tinham a luz da Bíblia.

Este é o livro ao qual o mundo civilizado está em dívida por muitas de suas melhores e mais louváveis instituições. Poucos provavelmente sabem quantas coisas boas os homens adotaram para o benefício público, das quais a origem pode ser claramente atribuída à Bíblia. Deixou marcas duradouras onde quer que tenha sido

recebido. Da Bíblia são tiradas muitas das melhores leis pelas quais a sociedade é mantida em ordem. Da Bíblia foi obtido o padrão de moralidade

sobre a verdade, a honestidade e as relações entre marido e mulher, que prevalece entre as nações cristãs, e que - embora respeitosamente respeitado em muitos casos - faz uma diferença tão grande entre cristãos e pagãos. À Bíblia, somos gratos pela mais misericordiosa provisão para o pobre trabalhador, o Dia do Senhor de descanso - o domingo. À influência da Bíblia devemos quase todas as instituições humanitárias e caritativas existentes. Os doentes, os pobres, os idosos, os órfãos, os loucos, os retardados, os cegos raramente ou nunca foram pensados antes que a Bíblia influenciasse o mundo. Você pode procurar em vão por qualquer registro de instituições para sua ajuda nas histórias de Atenas ou de Roma. Sim! Há muitos que zombam da Bíblia e dizem que o mundo se daria muito bem sem ela, que não pensam quão grandes são suas próprias obrigações para com a Bíblia. Pouco acredita o incrédulo, como ele está doente em alguns dos nossos grandes hospitais, que ele deve todos os seus confortos atuais para o próprio livro que ele despreza. Se não fosse pela Bíblia, ele poderia ter morrido na miséria, indiferente, despercebido e sozinho. Verdadeiramente o mundo em que vivemos é inconsciente de suas dívidas. Acredito que o dia do julgamento revelará a quantidade total de benefícios conferidos à humanidade pela Bíblia.

Este livro maravilhoso é o assunto sobre o qual eu me dirijo ao leitor deste artigo neste dia. Certamente não importa o que você está fazendo com a Bíblia. As espadas de conquistar os generais - o navio em que Nelson conduzia as frotas da Inglaterra à vitória - a prensa hidráulica que elevava a ponte tubular no Menai; todos e cada um deles são objetos de interesse como instrumentos de grande poder. O livro de que falo neste dia é um instrumento mil vezes mais poderoso ainda. Certamente não importa se você está prestando a atenção que merece. Eu te cobro, convoco-te a dar-me uma resposta honesta este dia - O que estás a fazer com a Bíblia? D o que você lê-lo? Como você lê isso?

V. Em quinto lugar, "nenhum livro existente pode fazer tanto por todo aquele que o lê com o coração aberto, como a Bíblia".

A Bíblia não professa ensinar a sabedoria deste mundo. Não foi escrito para explicar geologia ou astronomia. Não o instruirá em matemática nem em filosofia natural. Não fará de você um médico, um advogado ou um

engenheiro.

Mas há outro mundo a ser pensado além daquele mundo em que o homem agora vive. Existem outros fins para os quais o homem foi criado, além de ganhar dinheiro e trabalhar. Há outros interesses que ele pretende atender, além daqueles de seu corpo, e esses interesses são os interesses de sua alma. São os interesses da alma imortal que a Bíblia é especialmente capaz de promover. Se você quer conhecer a lei, você pode estudar Blackstone ou Sugden. Se você conhece astronomia ou geologia, você pode estudar Herschel e Lyell. Mas se você quiser saber como salvar sua alma, você deve estudar a Palavra escrita de Deus.

A Bíblia é "capaz de torná-lo sábio para a salvação através da fé em Jesus Cristo" (2 Timóteo 3:15). Pode mostrar-lhe o caminho que leva ao céu. Pode ensinar tudo o que você precisa saber, apontar tudo o que precisa acreditar e explicar tudo o que precisa fazer. Pode mostrar o que você é - um pecador. Isso pode mostrar a você o que Deus é - perfeitamente santo. Pode mostrar-lhe o grande doador de perdão, paz e graça - Jesus Cristo. Li de um inglês que visitou a Escócia nos dias de Blair, Rutherford e Dickson, três pregadores famosos, e ouviu os três sucessivamente. Ele disse que o primeiro mostrava a ele a majestade de Deus - o segundo mostrava a ele a beleza de Cristo - e o terceiro mostrava-lhe tudo em seu coração. É a glória e a beleza da Bíblia que está sempre ensinando essas três coisas mais ou menos, desde o primeiro capítulo até o último.

A Bíblia aplicada ao coração pelo Espírito Santo, "é o grande instrumento pelo qual as almas são primeiramente convertidas a Deus". Essa poderosa mudança é geralmente implícita por algum texto ou doutrina da Palavra, trazida para a consciência de um homem. Desta forma, a Bíblia tem trabalhado milagres morais aos milhares. Isso fez com que os bêbados se tornassem sóbrios - pessoas imorais se tornam puras - ladrões se tornam honestos e pessoas de temperamento violento se tornam mansos. Alterou completamente o curso da vida dos homens. Isso fez com que suas coisas antigas passassem e tornou todos os seus caminhos novos. Ensinou as pessoas do mundo a buscarem primeiro o reino de Deus. Ensinou os amantes do prazer a se tornarem amantes de Deus. Ensinou a corrente dos afetos dos homens a subir, em vez de correr para baixo. Fez os homens pensarem no

céu, em vez de sempre pensarem na terra e viverem pela fé, em vez de viverem pela vista. Ele fez tudo isso em todas as partes do mundo. Tudo ainda está sendo realizado. Quais são os milagres católicos romanos em que os homens fracos acreditam, comparados com tudo isso, mesmo que fossem verdadeiros? Esses são os verdadeiros grandes milagres que estão sendo constantemente trabalhados pela Palavra.

A Bíblia aplicada ao coração pelo Espírito Santo, é "o principal meio pelo qual os homens são edificados e fortalecidos na fé", depois de sua conversão. É capaz de torná-los puros, santificá-los, treiná-los em retidão e equipá-los completamente para toda boa obra. (Sl 119: 9; João 17:17; 2 Timóteo 3: 16-17). O Espírito ordinariamente faz estas coisas pela Palavra escrita; às vezes pela Palavra lida, e às vezes pela Palavra pregada, mas raramente, se alguma vez, sem a Palavra. A Bíblia pode mostrar a um crente como andar neste mundo para agradar a Deus. Pode ensiná-lo a glorificar a Cristo em todas as relações da vida e pode torná-lo um bom líder, empregado, subordinado, marido, pai ou filho. Pode capacitá-lo a suportar infortúnios e perdas sem murmurar e dizer: " Está tudo bem". Pode capacitá-lo a olhar para a sepultura e dizer: "Não temerei mal algum" (Salmo 23: 4). Pode capacitá-lo a pensar sobre o julgamento e a eternidade e a não sentir medo. Pode capacitá-lo a suportar a perseguição sem vacilar e abandonar a liberdade e a vida, em vez de negar a verdade de Cristo.

Ele está cansado de alma? Isso pode acordá-lo.

Ele está de luto? Pode confortá-lo.

Ele está errando? Pode restaurá-lo.

Ele é fraco? Isso pode torná-lo forte.

Ele está na companhia do incrédulo? Pode mantê-lo longe de tudo .

Ele está sozinho? Pode falar com ele. (Salmo 6:22)

Tudo isso a Bíblia pode fazer por todos os crentes - tanto pelo menos quanto pelo maior - pelos mais ricos e pelos mais pobres. Já fez isso para milhares e

está fazendo isso por milhares todos os dias.

O homem que tem a Bíblia, e o Espírito Santo em seu coração, tem tudo o que é absolutamente necessário para torná-lo espiritualmente sábio. Ele não precisa de padre para quebrar o pão da vida para ele. Ele não precisa de tradições antigas, nem de escritos dos Padres, nem de voz da Igreja, para guiá-lo em toda a verdade.

Ele tem o poço da verdade aberto diante dele, e o que mais ele pode querer? Sim! embora ele seja calado sozinho em uma prisão, ou lançado em uma ilha deserta - embora ele nunca veja uma igreja, ou ministre novamente - se ele só tem a Bíblia, ele tem o guia infalível, e não precisa de outro. Se ele só tem a vontade de ler a Bíblia corretamente, certamente lhe ensinará o caminho que leva ao céu. É aqui que a infalibilidade reside. Não está na Igreja. Não está nos Conselhos. Não está nos ministros. É somente na Palavra escrita.

(a) Eu sei bem que muitos dizem que não encontraram poder de salvação na Bíblia.

Eles nos dizem que tentaram lê-lo e não aprenderam nada com isso. Eles não podem enxergar nada além de ônus e coisas abstratas. Eles nos perguntam o que queremos dizer falando de seu poder.

Eu respondo que a Bíblia, sem dúvida, contém algumas coisas difíceis, ou então não seria o livro de Deus. Ele contém coisas difíceis de compreender, mas difíceis, porque não temos a compreensão da mente para compreendê-las. Ele contém coisas acima de nossos poderes de raciocínio, mas nada que não possa ser explicado se os olhos de nosso entendimento não forem débeis e obscuros. Mas não é um reconhecimento da nossa própria ignorância a pedra angular e o alicerce de todo o conhecimento? Muitas coisas não devem ser tomadas como garantidas no começo de toda ciência, antes que possamos dar um passo em direção ao conhecimento dela? Não exigimos que nossos filhos aprendam muitas coisas das quais não conseguem ver o significado a princípio? E não deveríamos então esperar encontrar "coisas profundas" quando começamos a estudar a Palavra de Deus, e ainda assim acreditar que, se perseverarmos em lê-lo, o significado de muitos deles um dia será esclarecido? Não há dúvida de que devemos esperar e , assim, acreditar. Nós

devemos ler com humildade. Temos que confiar muito. Nós devemos acreditar que o que não sabemos agora, nós saberemos mais tarde, alguma parte neste mundo, e tudo no mundo por vir.

Mas eu pergunto àquele homem que desistiu de ler a Bíblia porque ela contém coisas difíceis, se ele não achou muitas coisas fáceis e claras? Eu coloquei para sua consciência se ele não viu grandes marcos e princípios em todo o caminho? Pergunto-lhe se as coisas necessárias à salvação não se destacavam corajosamente diante de seus olhos, como faróis. O que deveríamos pensar do capitão de um vapor que vinha à noite para a entrada do Canal e alegava não conhecer todas as paróquias, aldeias e riachos ao longo da costa britânica? Não deveríamos pensar nele como um covarde preguiçoso, quando as luzes do Lagarto, e Eddystone, e o Start, e Portland, e St. Catherine, e Beachy Head, e Dungeness, e os Forelands, estavam brilhando como tantas lâmpadas? , para guiá-lo até o rio? Não deveríamos dizer: Por que você não seguiu as grandes luzes? E o que devemos dizer ao homem que desiste de ler a Bíblia porque ela contém coisas difíceis, quando o seu próprio estado, o caminho para o céu e o caminho para servir a Deus são escritos claramente e inequivocamente, como acontece com um raio de sol? Certamente, devemos dizer a esse homem que suas objeções não são melhores do que desculpas preguiçosas e que não merecem ser ouvidas.

(b) Eu sei bem que muitos levantam a objeção, que milhares lêem a Bíblia e não são um pouco mais atraentes para sua leitura.

E eles nos perguntam, quando este é o caso, o que acontece com o poder da Bíblia?

Eu respondo que a razão pela qual tantos leem a Bíblia sem qualquer benefício é clara e simples - eles não a lêem da maneira correta. Geralmente há um jeito certo e errado de fazer tudo no mundo; e assim como acontece com outras coisas, também é no caso de ler a Bíblia. A Bíblia não é tão diferente de todos os outros livros a ponto de não ter importância em que espírito e homem você lê. Não adianta, de fato, simplesmente passar os olhos pela estampa, mais do que o Batismo e a Ceia do Senhor fazem algum bem pela mera virtude de recebê-los. Geralmente, não faz bem algum, a menos que seja feito com humildade e fervorosa oração. O melhor motor que já foi

construído é inútil se um homem não souber como operá-lo. O melhor relógio de sol que já foi construído não dirá ao seu dono a hora do dia se ele é tão ignorante a ponto de colocá-lo na sombra . Assim como é com aquele motor, e aquele relógio de sol, assim é com a Bíblia. Quando os homens o lêem sem benefício, "a culpa não está no Livro, mas em si mesmos".

Eu digo ao homem que duvida do poder da Bíblia, porque muitos a lêem, e não são melhores para a leitura, que o abuso de uma coisa não é um argumento contra o uso dela. Digo-lhe corajosamente que nunca o homem ou a mulher leram aquele livro num espírito infantil perseverante - como o eunuco etíope e os bereanos (Atos 8:28; 17:11) e sentem falta do caminho para o céu. Sim, muitos serão expostos à vergonha no dia do juízo; mas não se levantará uma alma que possa dizer que ele foi sedento da Bíblia, e nela não encontrou água viva; procurou a verdade nas Escrituras, e a pesquisa não a encontrou. As palavras que são ditas de Sabedoria nos Provérbios são estritamente verdadeiras na Bíblia: "Se você clamar por insight e clamar alto por compreensão, e se você procurar por ela como prata e procurá-la como por um tesouro escondido, então você vai encontrar o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus"(Provérbios 2: 3-5).

Este livro maravilhoso é o assunto sobre o qual eu discuto os leitores deste artigo neste dia. Certamente não importa o que você está fazendo com a Bíblia. O que você deve imaginar do homem que em tempo de cólera desprezou uma receita certa para preservar a saúde de seu corpo? O que deve ser pensado se você desprezar a única receita certa para a saúde eterna de sua alma? Eu te peço, te imploro, para dar uma resposta honesta a minha pergunta. O que você faz com a Bíblia? Você lê isso? Como você lê isso?

VI. Em sexto lugar, "a Bíblia é o único padrão pelo qual todas as questões de doutrina ou de dever podem ser testadas".

O Senhor Deus conhece as fraquezas e os fracassos de nossos pobres entendimentos caídos. Ele sabe que, mesmo depois da conversão, nossas percepções de certo e errado são extremamente vagas. Ele sabe como astutamente Satanás pode sobrepôr o erro com uma aparência de verdade, e pode vestir-se errado com argumentos plausíveis, até que pareça certo. Sabendo de tudo isso, Ele misericordiosamente nos forneceu um padrão

infalível de verdade e erro, certo e errado, e tomou o cuidado de tornar esse padrão um livro escrito - a Escritura.

Ninguém pode olhar ao redor do mundo e não ver a sabedoria de tal provisão. Ninguém pode viver por muito tempo, e não descobrir que ele está constantemente precisando de um conselheiro e conselheiro - de uma regra de fé e prática, da qual ele possa depender. A menos que ele viva como um animal, sem alma e consciência, ele se verá constantemente assaltado por questões difíceis e intrigantes. Ele estará sempre se perguntando: em que devo acreditar? e o que devo fazer?

(a) O mundo está cheio de dificuldades sobre pontos de doutrina. A casa do erro fica perto da casa de verdade. A porta de um é tão parecida com a porta do outro que há um risco contínuo de erros.

Um homem lê ou viaja muito? Ele logo encontrará as opiniões mais opostas que prevalecem entre aqueles que são chamados cristãos. Ele descobrirá que pessoas diferentes dão as respostas mais diferentes à questão importante: o que devo fazer para ser salvo? Os católicos romanos, os protestantes e os mórmons afirmarão que somente ele tem a verdade. Cada um lhe dirá que a segurança só pode ser encontrada em seu partido. Cada um diz: "Venha conosco". Tudo isso é intrigante. O que um homem fará?

Ele se acalma em alguma igreja aqui em casa? Ele logo descobrirá que, mesmo em nossa própria terra, as visões mais conflitantes são mantidas. Ele logo descobrirá que há diferenças sérias entre os cristãos quanto à importância comparativa das várias partes e artigos da fé. Um homem não pensa em nada além do governo da Igreja - outro nada além de sacramentos, serviços e formas - um terço de nada além de pregar o Evangelho. Desse ele aplica aos ministros para uma solução? Ele talvez encontre um ministro ensinando uma doutrina e outra outra. Tudo isso é intrigante. O que um homem fará?

Há apenas uma resposta para essa pergunta. Um homem deve tornar a Bíblia apenas sua regra. Ele não deve receber nada e não crer em nada que não esteja de acordo com a Palavra. Ele deve tentar todos os ensinamentos religiosos por meio de um simples teste - Ele combina com a Bíblia? O que a

Escritura diz?

Eu rezo a Deus para que os olhos dos cristãos deste país sejam mais abertos sobre este assunto. Eu oro a Deus para que eles aprendam a pesar sermões, livros, opiniões e ministros, na balança da Bíblia, e valorizem a todos de acordo com sua conformidade com a Palavra. Eu oro a Deus para que eles vejam que importa pouco o que diz uma coisa. A questão é: a coisa é dita bíblica? Se for, deve ser recebido e acreditado. Se não for, deve ser recusado e posto de lado. Temo as consequências dessa aceitação submissa de tudo o que "o pregador" diz, que é tão comum entre muitos cristãos. Receio que não sejam levados aonde não sabem onde, como os sírios cegos, acordem algum dia para se encontrarem no poder de Roma. (2 Reis 6:20) Oh, que os homens só se lembrariam para qual propósito a Bíblia foi dada a eles!

Eu digo aos cristãos que é um absurdo dizer, como alguns fazem, que é arrogante julgar o ensinamento de um ministro pela Palavra. Quando uma doutrina é proclamada em uma igreja e outra em outra, as pessoas devem ler e julgar por si mesmas. Ambas as doutrinas não podem estar certas, e ambas devem ser tentadas pela Palavra. Eu os encarrego, acima de tudo, de nunca supor que qualquer verdadeiro ministro do Evangelho não goste de seu povo, medindo tudo o que ele ensina pela Bíblia. Pelo contrário, quanto mais eles reagem à Bíblia, e provam tudo o que ele diz pela Bíblia, melhor ele ficará satisfeito. Um falso ministro pode dizer: "Você não tem o direito de usar o seu julgamento particular: deixe a Bíblia para nós que somos ordenados". Um verdadeiro ministro dirá: "Pesquise as Escrituras, e se eu não ensinar o que é bíblico, não acredite em mim". Um falso ministro pode clamar: "Ouça a Igreja" e "Ouça-me". Um verdadeiro ministro dirá: "Ouça a Palavra de Deus".

(b) Mas o mundo não só está cheio de dificuldades sobre pontos de doutrina, mas também está cheio de dificuldades sobre pontos de "prática".

Todo cristão processante, que deseja agir conscientemente, deve saber que é assim. As questões mais intrigantes estão surgindo continuamente. Ele é julgado por todos os lados por dúvidas quanto ao cumprimento do dever, e dificilmente pode ver o que é a coisa certa a fazer.

Ele é julgado por questões ligadas à administração de seu "chamado mundano", se ele está no negócio ou no comércio. Às vezes, ele vê coisas que são de um caráter muito duvidoso - coisas que dificilmente podem ser consideradas justas, diretas, verdadeiras e coisas que você não gostaria de fazer com você. Mas então todo mundo nos negócios faz essas coisas. Eles sempre foram feitos nas casas mais respeitáveis. Não haveria nenhum negócio lucrativo se eles não terminassem. Eles não são coisas distintamente nomeadas e proibidas por Deus. Tudo isso é muito intrigante. O que um homem deve fazer?

Ele é julgado por questões sobre diversões mundanas. Corridas de cavalos, bailes, óperas, teatros e festas de cartas são métodos muito duvidosos de passar o tempo. Mas então ele vê um grande número de pessoas participando delas. Todas essas pessoas estão erradas? Pode realmente haver um mal tão poderoso nessas coisas? Tudo isso é muito intrigante. O que um homem deve fazer?

Ele é questionado por questões sobre a educação de seus filhos. Ele deseja treiná-los moral e religiosamente e lembrar suas almas. Mas é dito a ele por muitas pessoas sensatas, que os jovens serão jovens - que não é certo checá-los e restringi-los demais, e que ele deve participar de espetáculos e festas infantis, e dar ele mesmo os bailes das crianças. Ele é informado de que essa pessoa nobre, ou aquela senhora de patente, sempre faz isso, e ainda assim eles são considerados pessoas religiosas. Certamente não pode estar errado. Um Il isso é muito intrigante. O que ele vai fazer?

Há apenas uma resposta para todas essas perguntas. Um homem deve fazer da Bíblia sua regra de conduta. Ele deve fazer de seus princípios de liderança a bússola pela qual ele segue seu curso ao longo da vida. Pela letra ou espírito da Bíblia, ele deve testar todos os pontos e questões difíceis. "À lei e ao testemunho! O que diz a Escritura?" Ele não deve se importar com o que outras pessoas possam pensar direito. Ele não deve ajustar seu relógio pelo relógio de seu vizinho, mas pelo relógio da Palavra.

Eu encarrego meus leitores solenemente de agir de acordo com a máxima que acabo de estabelecer e de aderir a ela rigidamente todos os dias de suas vidas. Você nunca se arrependerá disso. Faça do princípio de liderança nunca agir

contra a Palavra. Não se importe com a acusação de ser excessivamente rigoroso e com uma pessoa de precisão desnecessária. Lembre-se de que você serve a um Deus estrito e santo. Não ouça a objeção comum de que a regra que você estabeleceu é impossível e não pode ser observada em um mundo como este. Que aqueles que fazem tal objeção falem claramente e nos digam com que propósito a Bíblia foi dada ao homem. Lembrem-se de que, pela Bíblia, todos seremos julgados no último dia, e que eles aprendam a julgar a si mesmos por meio dela aqui, para que não sejam julgados e condenados por ela no Dia do Juízo.

Esta poderosa regra de fé e prática é o livro sobre o qual estou me dirigindo aos leitores deste artigo hoje. Certamente não importa o que você está fazendo com a Bíblia. Certamente, quando o perigo está próximo à direita e à esquerda, você deve considerar o que está fazendo com a salvaguarda que Deus providenciou. Peço-lhe, peço-lhe, que dê uma resposta honesta à minha pergunta. O que você está fazendo com a Bíblia? Você lê isso? Como você lê isso?

VII. Em sétimo lugar, "a Bíblia é o livro que todos os verdadeiros servos de Deus sempre viveram e amaram".

Todo ser vivo que Deus cria requer alimento. A vida que Deus comunica precisa ser sustentada e nutritiva. É verdade com a vida animal e vegetal - com birds, bestas, peixes, répteis, insetos e plantas. É igualmente verdade com a vida espiritual. Quando o Espírito Santo ressuscita o homem da morte do pecado e faz dele uma nova criatura em Cristo Jesus, o novo princípio no coração daquele homem requer alimento, e a única comida que o sustentará é a Palavra de Deus.

Nunca houve um homem ou mulher verdadeiramente convertido, de um fim do mundo para o outro, que não amava a vontade revelada de Deus. Assim como uma criança nascida no mundo naturalmente deseja o leite provido para sua nutrição, assim uma alma "nascida de novo" deseja o leite sincero da Palavra. Esta é uma marca comum de todos os filhos de Deus - eles "se deleitam na lei do SENHOR" (Salmos 1: 2).

Mostre-me uma pessoa que despreza a leitura da Bíblia ou pensa pouco na

Bíblia , e considero ser um fato certo que ele ainda não nasceu de novo. Ele pode ser zeloso sobre formas e cerimônias. Ele pode ser diligente em frequentar a igreja e a ceia da Ceia do Senhor. Mas se essas coisas são mais preciosas para ele do que o Bible , não posso acreditar que ele seja um homem convertido. Diga-me o que a Bíblia é para um homem e eu geralmente lhe direi o que ele é. Este é o pulso para tentar - este é o barômetro para olhar - se quisermos saber o estado do coração. Eu não tenho noção do Espírito habitando um homem e não dando clara evidência de Sua presença. E eu acredito que seja uma evidência clara da presença do Espírito quando a Palavra é realmente preciosa para a alma de um homem.

O amor da Palavra é uma das características que vemos em Jó. Pouco como sabemos deste patriarca e sua idade, isso, pelo menos, se destaca claramente. Ele diz,

"Eu tenho valorizado as palavras da sua boca mais do que o meu pão de cada dia" (Jó 23:12).

O amor da palavra é uma característica brilhante no caráter de David. Note como tudo aparece na parte maravilhosa das Escrituras, o 119º Salmo. Ele poderia muito bem ter dito: "Oh, como eu amo a sua lei!" (Salmo 119: 97).

O amor da Palavra é um ponto marcante no caráter de Paulo. Quais eram ele e seus companheiros, mas homens poderosos nas Escrituras? Quais foram seus sermões, mas exposições e aplicações da Palavra?

O amor da Palavra aparece proeminentemente em nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Ele leu publicamente. Ele citou isso continuamente. Ele expôs isso com frequência. Ele aconselhou os judeus a "procurá-lo". Ele usou sua arma para resistir ao diabo. Ele disse repetidamente: "A Escritura deve ser cumprida". Quase a última coisa que Ele fez foi "abrir as suas mentes [Discípulos] para que eles pudessem entender as Escrituras" (Lucas 24:45). Receio que o homem não possa ser um verdadeiro servo de Cristo, que não tenha algo da mente e sentimento de seu Mestre em relação à Bíblia.

O amor da Palavra tem sido uma característica proeminente na história de todos os santos, dos quais sabemos alguma coisa, desde os dias dos

Apóstolos. Esta é a lâmpada que Atanásio, Crisóstomo e Agostinho seguiram. Esta é a bússola que manteve os Vallenses e Albigenes de naufrágio da fé. Este é o poço que foi reaberto por Wycliffe e Lutero, depois de ter sido parado por muito tempo. Esta é a espada com a qual Latimer e Jewell e Knox conquistaram suas vitórias. Este é o maná que alimentou Baxter e Owen, e o nobre exército dos puritanos, e os fortaleceu em batalha. Este é o arsenal a partir do qual Whitefield e Wesley tiraram suas poderosas armas. Esta é a mina de onde Bickersteth e M'Cheyne produziram ouro rico.

Diferindo como esses homens santos fizeram em alguns assuntos, em um ponto todos eles concordaram - todos se deleitaram na Palavra.

O amor da Palavra é uma das primeiras coisas que aparecem nos pagãos convertidos, nas várias estações missionárias em todo o mundo. Em climas quentes e frios - entre selvagens e civilizados - na Nova Zelândia, nas ilhas do Mar do Sul, na África, no Hindustão - é sempre o mesmo. Eles gostam de ouvir isso. T hey muito tempo para ser capaz de ler por si próprios. Eles se perguntam por que os cristãos não enviaram isso para eles antes. O que impressiona é a imagem que Moffat chama de Africaner, o feroz chefe sul-africano, quando trazido pela primeira vez sob o poder do Evangelho! "Muitas vezes eu o vi", ele diz, sob a sombra de uma grande pedra durante quase todo o dia, lendo atentamente as páginas da Bíblia. "Como tocar é a expressão de um negro convertido pobre, falando da Bíblia!" "Nunca é velho e nunca frio." Como afeição era a linguagem de outro velho negro, quando alguns o teriam desencorajado de aprender a ler, por causa de sua velhice. "Não!" Ele disse, "eu vou Nunca desista até eu morrer. Vale a pena todo o trabalho para ser capaz de ler aquele versículo, "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha vida eterna" (João 3:16). .

O amor da Bíblia é um dos grandes pontos de concordância entre todos os homens e mulheres convertidos em nossa própria terra. Pessoas de muitas denominações e- vangélicas se unem em honrar a Bíblia, assim que são verdadeiros cristãos. Este é o maná que todas as tribos de nosso novo Israel alimentam e encontram comida satisfatória. Esta é a fonte em torno da qual todas as várias porções do rebanho de Chris se encontram, e das quais nenhuma ovelha vai embora com sede.

Oh, que os crentes neste país aprendam a apegar-se mais de perto à Palavra escrita! Oh, que eles veriam que quanto mais a Bíblia, e somente a Bíblia, é a substância da religião dos homens, mais eles concordam! É provável que nunca houve um livro sem inspiração mais universalmente admirado do que

"O progresso do peregrino" de Bunyan. É um livro que todas as denominações dos cristãos adoram honrar. Ele ganhou elogios de todas as partes. Agora, que fato impressionante é que o autor era preeminentemente um homem de um livro! Ele havia lido quase nada além da Bíblia.

É um pensamento abençoado que haverá "muitas pessoas" no céu no final. Poucos como o povo do Senhor, indubitavelmente, estão em qualquer dado tempo ou lugar, contudo todos reunidos no final, eles serão "uma grande multidão que ninguém poderia contar" (Apocalipse 7: 9; 19: 1). Eles serão de um coração e mente. Eles terão passado pela mesma experiência. Todos eles terão se arrependido, crido, viveram vidas santas, fervorosas e humildes. Todos eles terão lavado suas vestes e as branquearão no sangue do Cordeiro. Mas uma coisa além de tudo isso eles terão em comum: todos amarão os textos e doutrinas da Bíblia. A Bíblia terá sido sua comida e deleite nos dias de sua peregrinação na terra. E a Bíblia será um assunto comum de meditação alegre e retrospectiva, quando eles estiverem reunidos no céu.

Este livro, no qual todos os cristãos verdadeiros vivem e amam, é o assunto sobre o qual estou me dirigindo aos leitores deste artigo neste dia. Certamente não importa o que você está fazendo com a Bíblia. Certamente, é assunto para uma investigação séria, se você sabe alguma coisa deste amor da Palavra, e tem esta marca de seguir "nos trilhos das ovelhas" (Cântico de Salomão 1: 8). Eu te cobro, peço-lhe para me dar uma resposta honesta. O que você está fazendo com a Bíblia? Você lê isso? Como você lê isso?

VIII. Em último lugar ", a Bíblia é o único livro que pode confortar um homem nas últimas horas de sua vida. "

A morte é um evento que, com toda probabilidade, está diante de todos nós. Não há como evitá-lo. É o rio que cada um de nós deve atravessar. Eu que

escrevo e você que lê, tem que morrer um dia. É bom lembrar disso. Todos nós estamos tristemente aptos a afastar o assunto de nós. "Cada homem pensa que cada homem é mortal, menos ele mesmo". Quero que todos cumpram seu dever na vida, mas também quero que todos pensem na morte. Eu quero que todos saibam como viver, mas também quero que todos saibam como morrer.

D eath é um evento solene para todos. É o encerramento de todos os planos e expectativas terrenas. É uma separação de tudo que amamos e vivemos. Muitas vezes é acompanhado por muita dor e angústia corporal. Isso nos leva ao túmulo, à larva e à rompimento. Abre a porta para o julgamento e a eternidade - para o céu ou para o inferno. É um evento após o qual não há mudança ou espaço para arrependimento. Outros erros podem ser corrigidos ou recuperados, mas não um erro em nossos leitos de morte. Quando a árvore cai, não posso mentir. Nenhuma conversão no caixão! Nenhum novo nascimento depois de termos parado de respirar! E a morte está diante de todos nós. Pode estar por perto. A hora da nossa partida é bastante incerta. Mas, mais cedo ou mais tarde, cada um de nós deve deitar-se sozinho e morrer. Todas estas são considerações sérias.

A morte é um evento solene até para o crente em Cristo. Para ele, sem dúvida, o "agulhão da morte" é tirado. (1 Coríntios 15:55). A morte tornou-se um dos seus privilégios, pois ele é o Vivo ou o morrer de Cristo, ele é do Senhor. Se ele vive, Cristo vive nele; e se ele morrer, ele vai viver com Cristo. Para ele, "viver é Cristo e morrer é lucro" (Filipenses 1:21). A morte liberta-o de muitas provações - de um corpo fraco, de um coração corrupto, de um diabo tentador e de um mundo que persegue ou persegue . A morte o admite para o desfrute de muitas bênçãos. Ele descansa de seus trabalhos - a esperança de uma ressurreição alegre é transformada em uma certeza: ele tem a companhia dos espíritos sagrados redimidos - ele está "com Cristo". Tudo isso é verdade, e mesmo assim, até a morte, a morte é uma coisa solene. Carne e sangue naturalmente se encolhem. Separar-se de tudo o que amamos é uma tensão e uma provação para os sentimentos. O mundo para o qual vamos é um mundo desconhecido, embora seja nosso lar. Amigável e inofensivo como a morte é para um crente, não é um acontecimento a ser tratado com leviandade. Deve ser sempre uma coisa muito solene.

É bom que todo homem pensativo e sensato considere calmamente como ele

vai encontrar a morte. Seja forte como um homem e olhe o assunto na cara. Ouça-me enquanto eu lhe digo algumas coisas sobre o fim para o qual estamos chegando.

As boas coisas do mundo não podem confortar um homem quando ele se aproxima da morte. Todo o ouro da Califórnia e da Austrália não fornecerá luz para o vale escuro da morte. O dinheiro pode comprar o melhor aconselhamento médico e atendimento para o corpo de um homem; mas o dinheiro não pode comprar a paz para sua consciência, coração e alma.

Parentes, amantes, amigos e colegas de trabalho não podem confortar um homem quando ele se aproxima da morte. Eles podem ministrar carinhosamente às suas necessidades corporais.

They pode assistir ao lado da cama com ternura, e antecipar todos os seus desejos. Eles podem acalmar seu travesseiro moribundo e apoiar seu quadro afundando em seus braços. Mas eles não podem "ministrar a uma mente doente". Eles não podem parar as dores de um coração perturbado. Eles não podem filtrar uma consciência desconfortável do olho de Deus.

Os prazeres do mundo não podem confortar um homem quando ele se aproxima da morte. O brilhante salão de baile - a dança alegre - a brincadeira da meia-noite - a festa nas corridas - a mesa de jogo - a caixa na ópera - as vozes de homens cantando e mulheres cantando - tudo isso são coisas desagradáveis. Ouvir falar de compromissos de caça e tiro não lhe dá prazer. Ser convidado para festas e regatas e feiras de fantasia não lhe dá nenhuma tranquilidade. Ele não pode esconder de si mesmo que as coisas são vazias, vazias e impotentes. Eles são barulho ao ouvido de sua consciência. Eles estão fora de harmonia com sua condição. Eles não podem parar uma lacuna em seu coração, quando o último inimigo está chegando como uma inundação. Eles não podem acalmá-lo na perspectiva de encontrar um Deus santo.

Livros e jornais não podem confortar um homem quando ele se aproxima da morte. Os escritos mais brilhantes de Dickens serão tristes ao ouvido dele. O artigo mais capaz do Times deixará de lhe interessar. O Edinburgh e o Quarterly Reviews não lhe darão prazer. The Illustrated News, e o último

novo romance, ficarão fechados e ignorados. Seu tempo será passado. Sua vocação terá desaparecido. O que quer que estejam na saúde, são inúteis na hora da morte.

Há apenas uma fonte de conforto para um homem chegando perto do seu fim, e esta é a Bíblia. Capítulos da Bíblia - textos da Bíblia - declarações da verdade tiradas da Bíblia - livros contendo matéria extraída da Bíblia - são a única chance de conforto do homem quando ele vem para morrer. Eu não digo que a Bíblia fará o bem, como é óbvio, a um moribundo, se ele não tiver valorizado isso antes. Eu sei, infelizmente, muito dos leitos de morte para dizer isso. Eu não digo se é provável que aquele que foi incrédulo e inteligente da Bíblia na vida, ao mesmo tempo crerá e obterá conforto na morte. Mas eu digo positivamente que nenhum homem agonizante jamais obterá conforto real, exceto do conteúdo da Palavra de Deus. Todo o conforto de qualquer outra fonte é uma casa construída na areia.

Eu coloco isso como uma regra de aplicação universal. Eu não faço nenhuma exceção em favor de qualquer classe na terra. Reis e homens pobres, instruídos e iletrados - todos são iguais nessa questão. Não há um pouco de consolo real para qualquer homem que esteja morrendo, a menos que ele receba da Bíblia. Capítulos, passagens, textos, promessas e doutrinas das Escrituras ouviram, receberam, acreditaram e repousaram - esses são os únicos consoladores que eu ousou prometer a qualquer um, quando ele deixar o mundo. Tomar a comunhão não fará mais bem ao homem o sacramento católico romano da "extrema unção", enquanto a Palavra não for recebida e crida. A absolvição do Sacerdote Católico Romano não aliviará mais a consciência do que os encantamentos de um mago pagão, se o pobre pecador que morre não receber e crer na verdade bíblica. Eu digo a todos que lêem este artigo, que embora os homens pareçam ficar confortavelmente sem a Bíblia enquanto vivem, eles podem ter certeza de que sem a Bíblia eles não podem morrer confortavelmente. Foi uma verdadeira confissão do renomado Selden: "Não há livro sobre o qual possamos descansar em um momento de morte a não ser a Bíblia".

Eu poderia facilmente confirmar tudo o que acabei de dizer, por exemplos e ilustrações. Eu posso lhe mostrar os leitos de morte de homens que desprezaram a Bíblia. Eu poderia lhe dizer como Voltaire e Paine, os

famosos ateus, morreram em miséria, amargura, raiva, medo e desespero. Eu posso lhe mostrar os felizes leitos de morte daqueles que amaram a Bíblia e acreditaram nela, e o efeito abençoado que a visão de seus leitos de morte causou nos outros. Cecil, um sineiro cujo louvor deveria estar em todas as igrejas, diz: "Nunca esquecerei de estar ao lado da cama da minha mãe agonizante. 'Você tem medo de morrer?' Eu perguntei "Não!" ela respondeu: "Mas por que a incerteza de outro estado não lhe dá nenhuma preocupação?" 'Porque Deus disse: Quando atravessares as águas, estarei contigo e, quando passares pelos rios, não te varrerás' "(Isaías 43: 2). Eu poderia facilmente multiplicar ilustrações desse tipo. Mas acho melhor concluir essa parte do meu assunto , dando o resultado de minhas próprias observações como ministro.

Eu tenho visto muitas pessoas agonizantes no meu tempo. Eu vi grandes variedades de caráter e comportamento entre eles. Eu vi alguns morrerem mal-humorados, silenciosos e sem conforto. Vi outros morrerem indignados , despreocupados e aparentemente sem muito medo. Vi alguns morrerem tão cansados de uma longa doença que estavam dispostos a partir, e, no entanto, não me pareceram em condições de ir diante de Deus. Vi outros morrerem com profetas de esperança e confiança em Deus, sem deixar evidências satisfatórias de que estavam na rocha. Vi outros morrerem, creio eu, "em Cristo" e seguros, e, no entanto, nunca pareciam desfrutar de muito conforto tangível. Eu tenho alguns morrendo em cheio como garantia de esperança, e como Bunyan

"Permanente", dando glorioso testemunho da fidelidade de Cristo, mesmo no rio. Mas uma coisa que eu nunca vi. Eu nunca vi ninguém gostar do que eu chamaria de paz real, sólida, calma e razoável em seu leito de morte, que não tirou sua paz da Bíblia. E sou ousado dizer que o homem que pensa em ir para o leito de morte sem ter a Bíblia para seu consolador, seu companheiro e seu amigo, é um dos maiores loucos do mundo. Não há conforto para a alma, mas o conforto da Bíblia, e aquele que não a tem, não tem nada, a menos que seja uma cana quebrada.

O único consolador de um leito de morte é o livro sobre o qual falo aos leitores deste artigo hoje. Certamente, não importa se você leu esse livro ou não. Certamente, um moribundo, num mundo agonizante, deve considerar

seriamente se tem alguma coisa para consolá-lo quando chegar sua vez de morrer. Eu te cobro, peço-lhe, pela última vez, que responda honestamente à minha pergunta. O que você está fazendo com a Bíblia? Você lê isso? Como você lê isso?

Eu agora dei as razões pelas quais eu pressiono em todos os leitores o dever e a importância de ler a Bíblia. Eu mostrei que nenhum livro é escrito de tal maneira como a Bíblia,

Que o conhecimento da Bíblia é absolutamente necessário para a salvação

Que nenhum livro contém tal assunto

Que nenhum livro fez tanto pelo mundo em geral

Que nenhum livro pode fazer tanto por cada um que lê

Que este Livro é a única regra de fé e prática

Que é, e sempre foi, a comida de todos os verdadeiros servos de Deus

E que é o único Livro que pode consolar os homens quando eles morrem.

Todas estas são coisas antigas. Eu não pretendo contar nada de novo. Reuni apenas as velhas tintas e tentei moldá-las em uma nova forma. Deixe-me terminar tudo, endereçando algumas palavras simples à consciência de cada grupo de leitores.

(1) Este artigo pode cair nas mãos de alguns que "podem ler, mas nunca

leia a Bíblia em tudo. "

Você é um deles? Se você é, eu tenho algo a dizer para você. Não posso consolá-lo em seu atual estado de espírito. Seria escárnio e engano fazê-lo. Eu não posso falar-lhe da paz e do céu, enquanto você trata a Bíblia como você faz. Você está em perigo de perder sua alma.

Você está em perigo, porque "sua Bíblia negligenciada é uma clara evidência de que você não ama a Deus". A saúde do corpo de um homem geralmente pode ser conhecida por seu apetite. A saúde da alma de um homem pode ser conhecida por seu tratamento da Bíblia. Agora você está vivendo com uma doença grave. Você não vai se arrepender?

Eu sei que não posso alcançar seu coração. Eu não posso fazer você ver e sentir essas coisas. Eu só posso entrar no meu protesto solene contra o seu tratamento atual da Bíblia, e colocar esse protesto diante de sua ciência. Eu faço isso com toda a minha alma. Oh, cuidado para não se arrepender tarde demais! Tome cuidado para não adiar a leitura da Bíblia até que você mande buscar o médico em sua última doença, e depois encontre na Bíblia um livro selado e escuro, como a nuvem entre as hostes de Israel e do Egito, para sua alma ansiosa! Cuidado para não continuar dizendo toda a sua vida: "Os homens se dão muito bem sem toda essa leitura da Bíblia" e encontram no tempo, a seu custo, que os homens sem a Bíblia fazem muito mal e acabam no inferno! Cuidado para que o dia chegue quando você sentir: "Se eu tivesse honrado a Bíblia tanto quanto honrei o jornal, não teria ficado sem conforto nas minhas últimas horas!". Aviso. O julgamento está do lado de fora da sua porta, pronto para entrar e destruí-lo. O Senhor tenha piedade de sua alma!

(2) Este documento pode cair nas mãos de alguém que está "disposto a começar a ler a Bíblia, mas quer conselhos sobre como começar".

Você é esse homem? Ouça-me, e eu vou dar algumas dicas curtas.

(a) Por um lado, "comece a ler sua Bíblia neste mesmo dia".

A maneira de fazer uma coisa é fazê-lo, e a maneira de ler a Bíblia é realmente lê-la. Não é significado, ou desejo, ou resolução, ou intenção, ou pensar sobre isso, o que não vai avançar um passo. Você pode ler positivamente. Não há caminho real nesta questão, mais do que em matéria de oração.

Se você não consegue ler a si mesmo, deve convencer alguém a ler para você. Mas de uma forma ou de outra, através dos olhos ou ouvidos, as palavras da Escritura devem, na verdade, passar diante de sua mente.

(b) Por outro lado, "leia a Bíblia com um desejo sincero de entendê-la".

Não pense por um momento que o grande objetivo é virar uma certa quantidade de papel impresso, e que não importa se você entende ou não. Algumas pessoas ignorantes parecem gostar que tudo seja feito se eles lerem tantos capítulos todos os dias, embora possam não ter uma ideia do que são, e só saibam que eles colocaram em seus favoritos tantas páginas. Isso está transformando a leitura da Bíblia em uma mera forma. É quase tão ruim quanto o hábito católico romano de comprar indulgências, dizendo um número quase incrível de "Ave Maria" e "Nossos Pais". Resolva isso em sua mente como um princípio geral, que uma Bíblia não compreendida é uma Bíblia que não faz bem. Diga a si mesmo, muitas vezes enquanto você lê: "O que é tudo isso?" Dig para o significado como um homem procurando ouro. Trabalhe duro e não desista do trabalho com pressa.

(c) Por outro lado, "leia a Bíblia com fé infantil e humildade".

Abra o seu coração ao abrir o livro e diga: "Fala, Senhor, porque o teu servo está escutando". Resolva acreditar implicitamente o que você encontrar lá, por mais que isso possa contrariar seus próprios preconceitos. Resolva receber calorosamente toda afirmação da verdade, se você quiser ou não.

Cuidado com esse miserável hábito mental em que alguns leitores da Bíblia caem. Eles recebem algumas doutrinas porque gostam deles: rejeitam os outros porque estão condenando a si mesmos, ou a algum amante, ou parente ou frade. Nesse ritmo, a Bíblia é inútil. Devemos ser juizes do que deveria estar na Palavra? Nós sabemos melhor que Deus? Resolva em sua mente que você receberá tudo e acreditará em tudo, e que o que você não pode entender você assumirá verdadeiramente. Lembre-se, quando você orar, você está falando com Deus e Deus te ouve. Mas, lembre-se, quando você lê, Deus está falando com você, e você não deve "falar de volta", mas ouvir.

(d) Por outro lado, "leia a Bíblia em espírito de obediência e auto-aplicação.

S -lo para o estudo, com uma determinação diária que "você" viverá por ela governa, descansar em suas demonstrações, e agir em seus comandos.

Considere, ao viajar por todos os capítulos, "Como isso afeta" minha "visão e conduta? O que isso me diz?" É impróprio ler a Bíblia por mera curiosidade e, para fins especulativos, em para encher sua mente e sua mente com opiniões, enquanto você não permite que o livro influencie seu coração e sua vida. "Essa Bíblia é melhor lida, que é colocada em prática em nosso dia a dia.

vidas.

(e) Por outro lado, "leia a Bíblia todos os dias".

Faça parte do trabalho de todos os dias ler e meditar em alguma parte da Palavra de Deus. Os meios privados da graça são tão necessários todos os dias para as nossas almas quanto a comida e a roupa são para os nossos corpos. A refeição de ontem não alimentará o trabalhador hoje, e a refeição de hoje não alimentará o trabalhador amanhã. Faça como os israelitas fizeram no deserto. Reúna seu maná fresco todas as manhãs. Escolha seus próprios períodos e horas. Não apresse sua leitura. Dê a sua Bíblia a melhor e não a pior parte do seu tempo. Mas qualquer que seja o plano que você busque, que seja uma regra de sua vida visitar o trono da graça e da Bíblia todos os dias.

(f) Por outro lado, "leia toda a Bíblia e leia-a de maneira ordenada " .

Temo que haja muitas partes da Palavra que algumas pessoas nunca leem. Este é um hábito muito arrogante. "Toda a Escritura é soprada por Deus e é útil para ensinar" (2 Timóteo 3:16). A esse hábito pode-se traçar a falta de amplas e bem proporcionadas opiniões de verdade, tão comuns nos dias de hoje. A leitura da Bíblia de algumas pessoas é um sistema de imersão e coleta perpétuas. Eles não parecem ter uma ideia de ler regularmente o livro inteiro. Isso também é um grande erro. Sem dúvida, em tempos de doença e aflição, é possível procurar porções sazonais. Mas esta exceção, acredito que é de longe o melhor plano para começar o Antigo e o Novo Testamento ao mesmo tempo, ler cada um direto até o fim e depois recomeçar. Este é um assunto no qual todos devem ser persuadidos em sua própria mente. Só posso dizer que foi meu plano por quase quarenta anos e nunca vi motivo para alterá-lo.

(g) Por outro lado, "leia a Bíblia de forma justa e honesta".

Determine tudo em seu significado claro e óbvio e considere todas as interpretações forçadas com grande suspeita. Como regra geral, o que quer que um versículo da Bíblia pareça significar, significa. A regra de Cecil é muito valiosa: "O modo correto de interpretar as Escrituras é tomá-las como nós a entendemos , sem qualquer tentativa de forçá-las a qualquer sistema particular". Bem disse Hooker, "Eu o mantenho como uma regra infalível na exposição da Escritura, que quando a construção literal permanecer, o mais distante do literal é comumente o pior. "

(h) Em último lugar, "leia a Bíblia com Cristo continuamente em vista".

O principal objetivo de toda a Escritura é testificar sobre Jesus:

As cerimônias do Antigo Testamento são sombras de Cristo.

Juízes e libertadores do Antigo Testamento são tipos de Cristo.

A história do Antigo Testamento mostra a necessidade do mundo de Cristo.

As profecias do Antigo Testamento estão cheias dos sofrimentos de Cristo.

As profecias do Antigo Testamento estão cheias da glória de Cristo ainda por vir.

A primeira vinda e a segunda.

Humilhação do Senhor.

O reino do Senhor.

A cruz e a coroa do Senhor .

Todos estes brilham em toda parte na Bíblia. Lembre-se desta pista, se você ler a Bíblia corretamente.

Eu poderia facilmente adicionar a essas dicas, se o espaço permitisse. Poucos

e curtos como são, você os achará dignos de atenção. Aja sobre eles e acredito firmemente que nunca lhe será permitido perder o caminho para o céu. Aja sobre eles, e você encontrará luz continuamente aumentando em sua mente. Nenhum livro de provas pode ser comparado com aquela evidência interna que ele obtém e que diariamente usa a Palavra da maneira correta. Tal homem não precisa dos livros de homens instruídos - ele tem o testemunho em si mesmo. O livro satisfaz e alimenta sua alma. Uma pobre mulher cristã certa vez disse a um incrédulo: "Eu não sou erudito. Não posso discutir como você. Mas sei que o mel é mel, porque deixa um gosto doce na minha boca. E eu sei que a Bíblia é o livro de Deus, por causa do gosto que deixa no meu coração".

(3) Este artigo pode cair nas mãos de alguém que "ama e acredita na Bíblia, e ainda a lê apenas um pouco".

Eu temo que haja muitas pessoas assim neste dia. É um dia de pressa e pressa.

É um dia de conversas, reuniões de comitês e trabalhos públicos. Essas coisas estão muito bem em seu caminho, mas temo que às vezes elas cortem e encurtem a leitura privada da Bíblia. Sua consciência lhe diz que você é uma das pessoas de quem falo? Ouça-me e direi algumas coisas que merecem sua séria atenção.

Você é o homem que provavelmente "receberá pouco conforto da Bíblia em tempo de necessidade". Tria Is vem em vários momentos. A aflição é um vento em busca, que retira as folhas das árvores e expõe os ninhos dos pássaros. Agora eu temo que suas lojas de consolos bíblicos possam um dia ficar muito baixas. Temo que você deva se encontrar finalmente com uma mesada muito curta, e chegar ao porto fraco, desgastado e magro.

Você é o homem que provavelmente "nunca será estabelecido na verdade". Eu não ficarei surpreso em ouvir que você está preocupado com dúvidas e perguntas sobre segurança, graça, fé, perseverança e coisas do gênero. O diabo é um inimigo antigo e astuto. Como os benjamitas, ele pode "atirar uma pedra no cabelo e não errar" (Juízes 20:16). Ele pode citar as Escrituras com bastante facilidade quando lhe agrada. Agora você não está suficientemente

pronto com suas armas para poder lutar uma boa luta com ele. Sua armadura não se encaixa bem. Sua espada está solta na sua mão.

Você é o homem que provavelmente "comete erros na vida". Não me admiro se me disserem que você errou sobre o seu próprio casamento - errou sobre a educação de seus filhos sobre as coisas espirituais - errou sobre a conduta de sua casa - errou sobre a empresa que você mantém. O mundo que você atravessa é cheio de rochas e recifes e barras de areia. Você não está suficientemente familiarizado com as luzes de busca ou seus gráficos.

Você é o homem que provavelmente será "levado por algum falsa professora falsa por um tempo". Não me surpreenderá que aqueles homens inteligentes e eloqüentes, que podem "fazer a mentira parecer a verdade", estejam levando-os a muitas noções tolas. Você está fora de equilíbrio. Não é de admirar se você é jogado de e para, como uma rolha nas ondas.

Todas essas coisas são desconfortáveis. Eu quero que todos os leitores deste artigo escapem de todos eles. Aceite o conselho que te ofereço neste dia. Não leia apenas a Bíblia "um pouco", mas leia muito. "Deixe a palavra de Cristo habitar em você ricamente" (Colossenses 3:16). Não seja um mero bebê em conhecimento espiritual. Procure se tornar "bem instruído no reino dos céus" e estar continuamente acrescentando coisas novas ao velho. Uma religião de sentimento é uma coisa incerta. É como a maré, às vezes alta e às vezes baixa. É como a lua, às vezes brilhante e às vezes fraca. Uma religião de profundo conhecimento bíblico é uma posse firme e duradoura. Permite ao homem não apenas dizer: "Sinto esperança em Cristo", mas "sei em quem tenho acreditado" (2 Timóteo 1:12).

(4) Este documento pode cair nas mãos de alguém que "lê muito a Bíblia, e ainda acredita que não é melhor por causa de sua leitura".

Esta é uma tentação do diabo. De certa forma ele diz: "não leia a Bíblia de jeito nenhum". Em outro ele diz: "Sua leitura não faz bem: desista". Você é esse homem? Eu sinto por você do fundo da minha alma. Deixe-me tentar fazer você bem.

Não pense que você não está recebendo nada de bom da Bíblia, simplesmente

porque você não vê aquele bom dia a dia. Os maiores efeitos são frequentemente silenciosos, silenciosos e difíceis de detectar no momento em que são produzidos. Pense na influência da lua sobre a terra e do ar sobre os pulmões humanos.

Lembre-se de como , silenciosamente, o orvalho cai e quão imperceptivelmente a grama cresce. Pode haver muito mais acontecendo do que você pensa em sua alma por sua leitura da Bíblia.

A Palavra pode estar gradualmente produzindo "impressões" profundas em seu coração, das quais você não está atualmente ciente. Muitas vezes, quando a memória não retém fatos, o caráter de um homem está recebendo alguma impressão duradoura. O pecado está se tornando cada ano mais odioso para você? Cristo está se tornando a cada ano mais precioso? A santidade está se tornando a cada ano mais adorável e desejável aos seus olhos? Se essas coisas são assim, tenha coragem. A Bíblia está te fazendo bem, embora você não consiga rastreá-la dia após dia.

A Bíblia pode estar impedindo você de algum pecado ou ilusão em que, de outra forma, você correria. Pode ser diário mantê-lo de volta, e protegê-lo, evitando muitos passos em falso. Sim, em breve você poderá descobrir isso para sua mágoa, se você deixar de ler a Palavra! A própria familiaridade das bênçãos às vezes nos torna insensíveis ao seu valor. Resista ao diabo. Resolva em sua mente como uma regra estabelecida, que, se você sente isso no momento ou não, você está inalando a saúde espiritual lendo a Bíblia, e sem saber se tornando mais forte.

(5) Este artigo pode cair nas mãos de alguns que "realmente amam a Bíblia, vivem a Bíblia e a lêem regularmente".

Você é um desses? Dê-me sua atenção, e mencionarei algumas coisas que faremos bem em estabelecer no futuro.

Vamos resolver "ler a Bíblia mais e mais" a cada ano que vivemos. Vamos tentar enraizá-lo em nossas memórias, gravadas em nossos corações. Sejamos bem bem providos disso contra a viagem da morte. Quem sabe, mas podemos ter uma passagem muito tempestuosa? A visão e a audição podem nos falhar,

e podemos estar em águas profundas. Oh, ter a Palavra "escondida em nossos corações" em uma hora como essa! (Salmo 119: 11).

Vamos resolver estar "mais atentos à nossa leitura da Bíblia" todos os anos em que vivemos. Deixe-nos ser zelosamente cuidadosos sobre o tempo que nós damos a ele, e a maneira que o tempo é gasto. Tenhamos cuidado de omitir nossa leitura diária sem causa suficiente. Não nos deixemos ficar boquiabertos, bocejando e cochilando sobre o nosso livro, enquanto lemos. Vamos ler como um comerciante de Londres estudando o artigo da cidade no Times - ou como uma mulher lendo a carta de um marido de uma terra distante. Tenhamos muito cuidado para nunca exaltarmos qualquer ministro, ou sermão, ou livro, ou tratado, ou amigo acima da Palavra. Amaldiçoado seja aquele livro, ou tratado, ou conselho humano, que se arrasta entre nós e a Bíblia, e esconde a Bíblia dos nossos olhos ! Mais uma vez eu digo, vamos ser muito vigilantes. No momento em que abrimos a Bíblia, o diabo se senta ao nosso lado. Oh, ler com um espírito faminto e um simples desejo de edificação!

Vamos resolver "honrar mais a Bíblia em nossas famílias". Leiamos de manhã e à noite para nossos filhos e cônjuges, e não se envergonhe de deixar que os homens vejam que o fazemos. Não sejamos desencorajados, pois não vemos nada de bom nisso. A leitura da Bíblia em uma família manteve muitos um da cadeia e da prisão, e do fogo eterno do inferno.

Vamos resolver "meditar mais na Bíblia". É bom levar conosco dois ou três textos quando saímos para o mundo e revezá-los em nossas mentes sempre que tivermos um pouco de lazer. Isso evita muitos pensamentos vãos. É firme a unha da leitura diária. Ela preserva nossas almas de estagnar e criar coisas corruptas. Ela santifica e acelera nossas memórias, e as impede de se tornarem como aquelas lagoas onde os sapos vivem, mas os peixes morrem.

Vamos resolver "conversar mais com os b eleitores sobre a Bíblia" quando os encontrarmos. Desculpe dizer, a conversa dos cristãos, quando eles se encontram, muitas vezes é tristemente inútil! Quantas coisas frívolas, insignificantes e sem caridade são ditas! Vamos trazer mais a Bíblia, e isso ajudará a afastar o diabo e manter nossos corações afinados. Oh, para que todos possamos nos esforçar para caminhar juntos neste mundo maligno, para

que Jesus possa aproximar-se com frequência e ir conosco, como Ele foi com os dois discípulos viajando para Emaús!

Por último, muitos de nós resolvemos "viver mais e mais a Bíblia" a cada ano em que vivemos. Vamos freqüentemente levar em conta todas as nossas opiniões e práticas - de nossos hábitos e temperamentos - de nosso comportamento em público e em particular - no mundo e em nossos próprios lares. Vamos medir tudo pela Bíblia e resolver, pela ajuda de Deus, nos conformar com ela. Oh, para que possamos aprender cada vez mais a "manter nosso caminho puro? Vivendo de acordo com a Palavra". (Salmo 119: 9).

Eu recomendo todas estas coisas para a atenção séria e orante de cada um em cujas mãos seu papel pode cair. Eu quero que os ministros do meu amado país sejam pastores que lêem a Bíblia - as congregações, congregações de leitura da Bíblia - e a nação, uma nação que lê a Bíblia. Para trazer esse fim desejável, conjurei meus recursos no tesouro de Deus . O Senhor concede que possa provar que não foi em vão!

Transcrito e atualizado por

Quadro de avisos da Bíblia de Tony Capoccia

www.biblebb.com

www.qospelqems.com

Caixa 314

Columbus, NJ 08022 on-line desde 1986

A ceia do Senhor

por JC Ryle (1816-1900)

Prefácio

Por mais de um século, JC Ryle foi mais conhecido por seus escritos claros e vivos sobre temas práticos e espirituais. Seu grande objetivo em todo o seu mestrado era encorajar uma vida cristã forte e séria. Mas Ryle não era ingênuo em sua compreensão de como isso deveria ser feito. Ele reconheceu que, como pastor do rebanho de Deus, ele tinha a responsabilidade de guardar as ovelhas de Cristo e avisá-las sempre que visse perigos que se aproximassem. Seus comentários penetrantes são tão sábios e relevantes hoje, como eram quando ele os escreveu pela primeira vez. Seus sermões e outros escritos foram consistentemente reconhecidos, e sua utilidade e impacto continuaram até os dias atuais, mesmo no inglês desatualizado do próprio dia do autor.

Por que, então, exposições já tão bem sucedidas e de tal estatura e utilidade comprovada requerem adaptação, revisão, reescrita ou mesmo edição? A resposta é óbvia. Para aumentar sua utilidade para o leitor de hoje, a linguagem na qual ele foi originalmente escrito precisa ser atualizada.

Embora seus sermões tenham servido bem a outras gerações, assim como vieram da pena do autor no século XIX, eles ainda poderiam ser perdidos para as gerações presentes e futuras simplesmente porque, para eles, a linguagem não é nem prontamente nem totalmente compreensível.

Meu objetivo, no entanto, não foi reduzir a escrita original para o vernáculo de nossos dias. Ele é projetado principalmente para você que deseja ler e estudar com conforto e facilidade na linguagem do nosso tempo. Apenas a terminologia e passagens obviamente arcaicas obscurecidas por expressões não totalmente familiares em nossos dias foram revisadas. No entanto, nem o significado de Ryle nem a intenção foram adulterados. Tony Capoccia

Todas as referências das Escrituras são tiradas da BÍBLIA SANTA: NOVA

VERSÃO INTERNACIONAL (C) de 1978 pela Sociedade Bíblica de Nova York, usada com permissão da Zondervan Bible Publishers.

Este manuscrito atualizado e revisado é protegido por direitos autorais © 1998 por Tony Capoccia. Todos os direitos foram reservados.

A Ceia do Senhor "Um homem deve se examinar antes de comer do pão e beber do cálice" (1 Coríntios 11:28)

As palavras que formam o título deste artigo se referem ao assunto de grande importância. Esse assunto é a Ceia do Senhor.

Pe rhaps nenhuma parte da religião cristã é tão completamente mal interpretado como a Ceia do Senhor. Em nenhum ponto houve tantas disputas, disputas e controvérsias por quase 1800 anos. Em nenhum momento os erros causaram tanto dano. A própria ordenança que foi feita para nossa paz e lucro se tornou a causa da discórdia e a ocasião do pecado. Essas coisas não deveriam ser!

Não tenho desculpas para incluir a Ceia do Senhor entre os pontos principais do cristianismo "prático". Acredito firmemente que visões ignatórias ou falsas doutrinas sobre essa ordenança estão na raiz de algumas das divisões atuais dos cristãos professos . Alguns negligenciam completamente; alguns entendem completamente errado; alguns exaltam-no a uma posição que ele nunca pretendeu ocupar e o transformam em um ídolo. Se eu puder lançar um pouco de luz sobre ele e esclarecer as dúvidas em algumas mentes, me sentirei muito agradecido. É terrível, receio, esperar que a controvérsia sobre a Ceia do Senhor seja finalmente encerrada até que o Senhor venha. Mas não é demais esperar que o nevoeiro, o mistério e a obscuridade com que está cercado em algumas mentes possam ser eliminados pela simples verdade bíblica.

Ao examinar a Ceia do Senhor, ficarei contente em fazer quatro perguntas práticas e oferecer respostas a elas.

I. Por que a Ceia do Senhor foi ordenada?

II. Quem deve ir à mesa e ser comunicantes?

III O que os comunicantes esperam da Ceia do Senhor?

IV. Por que muitos dos chamados cristãos (não crentes praticantes da igreja) nunca vão à mesa do Senhor?

Eu acho que será impossível lidar com essas quatro questões de forma justa, honesta e imparcial, sem ver o assunto deste artigo mais claramente, e obter algumas idéias distintas e práticas sobre alguns dos principais erros de nossos dias. Eu digo "prático" enfaticamente. Meu chefe im neste volume é promover o cristianismo prático.

I. Em primeiro lugar, "por que a Ceia do Senhor foi ordenada?"

Foi ordenado para a lembrança contínua do sacrifício da morte de Cristo e dos benefícios que recebemos. O pão que na Ceia do Senhor é quebrado, dado e comido, é para nos lembrar do corpo de Cristo dado na cruz pelos nossos pecados. O vinho que é derramado e recebido destina-se a lembrarmos do sangue de Cristo derramado na cruz pelos nossos pecados. Aquele que come esse pão e bebe esse vinho é lembrado, da maneira mais impressionante e convincente, dos benefícios que Cristo obteve para sua alma e da morte de Cristo como a charneira e ponto de virada de que todos esses benefícios dependem.

Agora, a visão aqui estendeu a doutrina do Novo Testamento? Se não for, deixe-a para sempre ser rejeitada, rejeitada e recusada pelos homens. Se for assim, nunca nos envergonhemos de nos aproximar, professar nossa crença, depositar nossa fé nela e nos recusar firmemente a manter qualquer outra oportunidade, não importa quem a ensine. Em assuntos como este, não devemos chamar homem nenhum de mestre. Pouco importa o que grandes teólogos e pregadores instruídos acharam adequado apresentar sobre a Ceia do Senhor. Se eles ensinam mais do que a Palavra de Deus contém, eles não devem ser acreditados.

Eu tiro minha Bíblia e me volto para o Novo Testamento. Ali encontro não menos que quatro relatos separados da primeira designação da Ceia do

Senhor. Mateus, Marcos, Lucas e Paulo, todos os quatro descrevem: todos os quatro concordam em nos dizer o que nosso Senhor fez nesta ocasião memorável. Apenas dois nos dizem a razão pela qual nosso Senhor ordenou que Seus discípulos comessem o pão e bebessem o cálice. Paulo e Lucas registram as notáveis palavras: "Faça isso em memória de mim". Paulo acrescenta seu próprio inspirar d comentário: "Para sempre que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciais a morte do Senhor até que Ele venha." (Lucas 22:19; 1 Coríntios 11: 25-26). Quando as Escrituras falam tão claramente, por que os homens não podem se contentar com isso? Por que deveríamos mistificar e confundir um assunto que no Novo Testamento é tão simples? A "lembrança contínua da morte de Cristo" foi o único grande objetivo para o qual a Ceia do Senhor foi ordenada. Aquele que vai além disso está acrescentando à Palavra de Deus, e o faz para o grande perigo de sua alma .

Agora, é razoável supor que o nosso Senhor iria nomear um decreto para um propósito tão simples como "lembrar da Sua morte?" Certamente é. De todos os fatos em Seu ministério terrestre, nenhum é igual em importância ao de

Sua morte. Foi o grosso acordo pelo pecado do homem, que havia sido designado na promessa de Deus desde a fundação do mundo. Foi a grande redenção do poder onipotente, para a qual todo sacrifício de animais, da queda do homem, apontava continuamente. Foi o grande fim e propósito para o qual o Messias veio ao mundo. Foi a pedra angular e fundamento de todas as esperanças do homem de perdão e paz com Deus. Em suma, Cristo teria vivido, ensinado, pregado, profetizado e feito milagres em vão, se Ele não tivesse "coroadado tudo morrendo pelos nossos pecados como nosso Substituto na Cruz!" Sua morte foi a nossa vida. Sua morte foi o pagamento de nossa dívida para com Deus. Sem a sua morte, teríamos sido a mais miserável de todas as criaturas. Não é de admirar que uma ordenança tenha sido especialmente designada para nos lembrar da morte de nosso Salvador. É a única coisa que o homem pobre, fraco e pecador precisa ser continuamente lembrado.

O Novo Testamento autoriza os homens a dizer que a Ceia do Senhor foi ordenada para ser um sacrifício, e que nela o corpo e o sangue literais de Cristo estão presentes sob as formas do pão e do vinho? Certamente não!

Quando o Senhor Jesus disse aos discípulos: "Este é o meu Corpo", e "este é o meu Sangue", Ele claramente quis dizer: "Este pão na minha mão é um símbolo do meu Corpo, e este c de vinho na minha mão contém um símbolo do meu sangue ". Os discípulos estavam acostumados a ouvi-lo usar tal linguagem. Eles se lembravam de Seu ditado: "O campo é o mundo, e a boa semente representa os filhos do reino. O joio são os filhos do maligno " (Mateus 13:38). Nunca entrou em suas mentes que Ele quis dizer que estava segurando seu próprio corpo e seu próprio sangue em suas mãos, e literalmente dando-lhes seu corpo e sangue para comer e beber. Nenhum dos escritores da Nova Véspera fala da Ceia do Senhor como um sacrifício, ou chama a Mesa do Senhor como um altar, ou mesmo sugere que um ministro cristão é um sacerdote sacrificador. A doutrina universal do Novo Testamento é que depois da única oferta de Cristo não resta mais nenhum sacrifício.

Se alguém acredita que as palavras de Paulo aos hebreus: "Temos um altar" (Hebreus 13:10), são uma prova de que a mesa do Senhor é um altar, eu o lembro "Os cristãos têm um altar onde participam. Esse altar é Cristo nosso Senhor, que é o Altar , Sacerdote e Sacrifício, tudo em Um. "

No decorrer do Serviço de Comunhão, a única idéia da ordenança continuamente pressionada em nossa atenção é a de uma "lembrança" da morte de Cristo. Quanto a qualquer presença do corpo natural de Cristo e sangue sob as formas de pão e vinho, a resposta clara é que "o corpo natural e o sangue de Cristo estão no céu, e não aqui". Aqueles católicos romanos que se deleitam em falar do "altar", do "sacrifício", do "sacerdote" e da "presença real" na Ceia do Senhor, deveriam se lembrar de que estão usando uma linguagem que é inteiramente não-bíblica. .

O ponto diante de nós é de grande importância. Vamos nos apoderar dele com firmeza e nunca deixá-lo ir. É exatamente o ponto em que nossos reformadores tiveram sua controvérsia mais aguda com os católicos romanos e foram para a fogueira, em vez de ceder. Mais cedo do que admitir que a Ceia do Senhor foi um sacrifício, eles alegremente deram suas vidas. Trazer de volta a doutrina da "presença real" e transformar a comunhão na "massa" católica romana é despejar desprezo em nossos Mártires e perturbar os primeiros princípios da Reforma Protestante. Não, antes, é ignorar o ensino

claro da Palavra de Deus e desonrar o ofício sacerdotal de nosso Senhor Jesus Cristo. A Bíblia ensina expressamente que a Ceia do Senhor foi ordenada para ser "uma lembrança do corpo e sangue de Cristo", e não uma oferta. A Bíblia ensina que a morte substituída de Cristo na cruz foi o sacrifício perfeito para o pecado, que nunca precisa ser repetido. Permanecemos firmes nestes dois grandes princípios da fé cristã. Uma compreensão clara da intenção da Ceia do Senhor é uma das melhores salvaguardas da alma contra os delírios da falsa doutrina.

II. Em segundo lugar, deixe-me tentar mostrar "quem deve receber a Ceia do Senhor". Que tipo de pessoas deveriam ir à mesa e receber a Ceia do Senhor?

Primeiro mostrarei quem não deve ser participante dessa ordenança. A ignorância que prevalece sobre isso, bem como sobre todas as partes do assunto, é vasta, lamentável e aterradora. Se eu puder contribuir com qualquer coisa que possa esclarecer, eu me sentirei muito agradecido. Os principais gigantes que John Bunyan descreve em "Pilgrim's Progress", como perigosos para os peregrinos cristãos, eram dois, Pope e Pagan. Se o bom velho Puritano previu os tempos em que vivemos, ele teria dito algo sobre a ignorância gigante.

(a) Não é correto exortar todos os cristãos professos a irem à mesa do Senhor. Existe uma coisa como fitness e preparativos para a ordenança. Não funciona como um remédio, independentemente do estado mental de quem o recebe. O ensinamento daqueles que exortam toda a congregação a vir à mesa do Senhor, como se a vinda devesse necessariamente fazer todo bem, é sem garantia da Escritura. Não, ao contrário, é um ensinamento que é calculado causar um dano imenso às almas dos homens e transformar a recepção da Ceia do Senhor em uma mera forma. A ignorância nunca pode ser a mãe da adoração aceitável, e um ignorante comunicante que vem à Mesa do Senhor sem saber por que ele vem, está completamente no lugar errado. "Um homem deve se examinar antes de comer o pão e as bebidas da taça" - "reconhecer o corpo do Senhor" - isto é, entender o que os elementos do pão e do vinho representam e por que são nomeados, e qual é o uso particular de lembrar a morte de Cristo - é uma qualificação essencial de um verdadeiro comunicante. Deus ordena a todas as pessoas, em todos os lugares, que se

arrependam e creiam no Evangelho (Atos 17:30), mas Ele não da mesma maneira, ou da mesma maneira, ordena a todos que venham à Mesa do Senhor. Não: essa coisa não deve ser tomada de ânimo leve ou descuidada! É uma ordenança solene e solenemente deveria ser usada.

(b) Mas isso não é tudo. S ampolas de viver em pecado aberto e determinado a não desistir nunca deveriam vir para a mesa do Senhor. Fazer isso é um insulto positivo a Cristo e despejar desprezo em Seu evangelho. É um absurdo professar que desejamos nos lembrar da morte de Cristo, enquanto nos apegamos à coisa amaldiçoada que tornou necessário que Cristo morresse. O simples fato de que um homem continua em pecado é uma clara evidência de que ele não se importa com Cristo e não sente gratidão pela oferta de redenção.

O ignorante católico romano que vai ao confessionário do padre e recebe absolvição, pode pensar que está apto a ir à missa católica romana e depois da missa pode voltar aos seus pecados. Ele nunca lê a Bíblia e não conhece melhor! Mas o cristão que professa, habitualmente, rompe qualquer mandamento de Deus e, no entanto, vai à Mesa do Senhor, como se isso fizesse bem a ele e enxugasse seus pecados, é realmente muito culpado. Contanto que ele opte por continuar seus maus hábitos, ele não pode receber o menor benefício da Mesa do Senhor e está apenas adicionando pecado ao pecado. Levar o pecado não arrependido à mesa do Senhor e receber o pão e o vinho, sabendo em nossos próprios corações que nós e a maldade ainda somos amigos, é uma das piores coisas que o homem pode fazer e um dos mais endurecedores para a consciência. Se um homem tem os seus pecados e não pode abandoná-lo, deixe-o por todos os meios ficar longe da Ceia do Senhor. Existe algo como "comer e beber de maneira indigna" e nosso próprio "julgamento". Para ninguém, estas palavras aplicam-se tão completamente a um pecador formidável não-arrependido .

(c) Mas ainda não terminei. Pessoas auto-justas que pensam que serão salvas por suas próprias obras, não têm o que fazer para ir à mesa do Senhor. Por estranho que pareça a princípio, essas pessoas são as menos qualificadas de todas para receber a mesa do Senhor . Eles podem ser aparentemente corretos, morais e respeitáveis em suas vidas, mas, enquanto confiam em sua própria bondade para a salvação, estão inteiramente no lugar errado na Ceia

do Senhor. Pois o que declaramos na Ceia do Senhor? Nós professamos publicamente que não temos bondade, retidão ou dignidade própria, e que toda a nossa esperança está em Cristo.

Nós professamos publicamente que somos culpados, pecadores, corruptos e naturalmente merecemos

Ira e condenação de Deus. Nós professamos publicamente que o mérito de Cristo e não o nosso, a justiça de Cristo e não a nossa é a única causa pela qual procuramos aceitação com Deus. Agora, o que um homem hipócrita tem a ver com uma ordenança como essa? Claramente nada.

Uma coisa, de qualquer modo, é muito clara: um homem de direito próprio não tem nada a ver com a Ceia do Senhor. O Serviço de Comunhão da Igreja ordena a todos os comunicantes que declarem que "eles não pretendem vir à Mesa confiando em sua própria justiça, mas nas numerosas e grandes misericórdias de Deus". Diz-lhes para dizer: "Não somos dignos tanto para recolher as migalhas debaixo da tua mesa", "a memória dos nossos pecados é dolorosa para nós; o fardo deles é intolerável". Quantos cristãos professos arrogantes podem ir à Mesa do Senhor e levar essas palavras à sua boca, está além do meu entendimento! Isso só mostra que muitos cristãos professos usam as "formas" de adoração sem se dar ao trabalho de considerar o que eles significam.

A verdade é que a Ceia do Senhor não foi feita para almas mortas, mas para pessoas vivas. O descuidado, o ignorante, o voluntariamente mau, o egoísta

justos, não são mais aptos para virem à mesa do Senhor do que um cadáver está pronto para se sentar no banquete de um rei. Para desfrutar de uma festa espiritual, precisamos ter um coração espiritual, sabor e apetite. Supor que a Mesa do Senhor possa fazer algum bem a um homem não espiritual é tão tolo quanto colocar o pão e o vinho na boca de uma pessoa morta. Os descuidados, os ignorantes e os intencionalmente perversos, desde que continuem nesse estado, são totalmente incapazes de comparecer à Ceia do Senhor. Exortá-los a participar não é fazê-los bem, mas prejudicar. A Ceia do Senhor não é uma ordenança de conversão ou justificação. Se um homem for à Mesa não convertido ou não perdoado, ele não será melhor quando ele vier

embora (na verdade, pior devido aos juízos associados por terem se tornado indignos).

Mas, afinal de contas, tendo o terreno sido limpo do erro, a questão ainda permanece por responder - Quem são as pessoas que devem receber a Ceia do Senhor? Eu respondo , dizendo, pessoas que "se examinaram para ver se realmente se arrependeram de seus antigos pecados, firmemente se propondo a levar uma nova vida - têm uma fé verdadeira na misericórdia de Deus através de Cristo, com uma lembrança grata de Sua morte - eles estão apaixonados por todos os homens ". Em uma palavra, acho que um comunicador digno é aquele que possui três marcas e qualificações simples - arrependimento, fé e amor. Um homem realmente se arrepende do pecado e o odeia? Um homem coloca sua confiança em Jesus Cristo como sua única esperança de salvação? Um homem vive apaixonado pelos outros?

Aquele que realmente pode responder a cada uma dessas perguntas, "eu faço", ele é um homem que é biblicamente qualificado para a Ceia do Senhor. Deixe-o vir corajosamente. Não deixe nenhuma barreira ser colocada em seu caminho. Ele chega ao Bib le padrão de comunicantes. Ele pode aproximar-se com confiança e sentir-se seguro de que o grande Mestre do banquete não está descontente.

O arrependimento de tal homem pode ser muito imperfeito. Deixa pra lá! É real? Ele é verdadeiramente arrependido? Sua fé em Cristo pode ser muito fraca. Deixa pra lá! É real? Um centavo é tão verdadeiro quanto uma nota de cem dólares. Seu amor pode ser muito defeituoso em quantidade e grau. Deixa pra lá! Isso é genuíno? O grande teste do cristianismo de um homem não é a quantidade de santidade que ele tem, mas se ele tem algum todo.

Os primeiros doze comunicantes, quando o próprio Cristo deu o pão e o vinho, eram realmente fracos - fraco em conhecimento, fraco em fé, fraco em coragem, fraco em paciência, fraco em amor! Mas onze deles tinham algo sobre eles que superava todos os defeitos: eles eram reais, genuínos, sinceros e verdadeiros.

Para sempre, que este grande princípio esteja enraizado em nossas mentes - o único digno comunicante é o homem que demonstrou arrependimento para

com Deus, fé em nosso Senhor Jesus Cristo e amor prático pelos outros. Você é esse homem? Então você pode se aproximar da mesa e levar o decreto para o seu conforto. Qualquer coisa menos que isso eu não me atrevo a mudar no meu padrão de um comunicante. Eu nunca encorajarei alguém a receber a Ceia do Senhor que é descuidada, ignorante e autojustificada. Eu nunca direi a ninguém para ficar longe até que ele seja perfeito, e espere até que seu coração esteja tão sereno quanto o de um anjo. Não o farei, porque acredito que nem meu Mestre nem Seus Apóstolos teriam feito isso. Mostre-me um homem que realmente sente seus pecados, realmente se apóia em Cristo, realmente se esforça para ser santo, e eu vou recebê-lo em nome do meu mestre. Ele pode se sentir fraco, errante, vazio, débil, duvidoso, miserável e pobre. Mas qual a importância disso? Paul, acredito, o teria recebido como comunicador certo, e farei o mesmo.

III Em terceiro lugar, vamos considerar "que benefícios os comunicantes podem esperar receber com a Ceia do Senhor".

Este é um ponto de grande importância e sobre o qual muitos erros são abundantes. Em nenhum ponto, talvez, relacionado com essa ordenança, os pontos de vista dos cristãos são tão vagos, indistintos e indefinidos.

Uma ideia comum entre os homens é que "receber a Ceia do Senhor deve fazer-lhes algum bem". Ora, eles não podem explicar. Que bom, eles não podem dizer exatamente. Mas eles têm uma noção generalizada de que é a coisa certa ser um comunicante, e que de alguma forma ou de outra, é de valor para as suas almas! Isto é claro que nada melhor que ignorância. Não é razoável supor que tais comunicantes possam agradar a Cristo ou receber qualquer benefício real daquilo que fazem. Se existe algum princípio claramente estabelecido na Bíblia sobre qualquer ato de culto religioso, é isto que deve ser com entendimento. O adorador deve pelo menos entender algo sobre o que ele está fazendo. Mera adoração corporal, desacompanhada da mente ou do coração, é totalmente inútil. O homem que come o pão e bebe o vinho, como mera questão de forma, porque é a coisa "certa" a fazer, sem ter uma idéia clara do que isso significa, não traz nenhum benefício. Ele poderia muito bem ficar em casa!

Outra idéia comum entre os homens é que "tomar a Ceia do Senhor os

ajudará a chegar ao céu e a tirar seus pecados". A essa falsa idéia, você pode traçar o hábito em algumas igrejas de ir à mesa do Senhor uma vez por ano, para, como um velho fazendeiro disse uma vez, "apagar os pecados do ano". A esta idéia, novamente, você pode traçar a prática muito comum de enviar um ministro em tempo de doença, a fim de receber a ordenança antes de ath. Sim, quantos confortam seus parentes, depois de terem vivido uma vida muito ímpia, por nenhuma razão melhor do que isso, que eles levaram a Ceia do Senhor quando estavam morrendo! Se eles se arrependeram e creram e tiveram novos corações, eles não querem me conhecer ou se importar. Tudo o que eles sabem é que "eles tiraram a Ceia do Senhor antes de morrerem". Meu coração afunda dentro de mim quando ouço pessoas descansando em evidências como esta.

Idéias como essas são provas tristes da ignorância que enche as mentes dos homens sobre a Ceia do Senhor. São idéias para as quais não há a menor garantia nas Escrituras. Quanto mais cedo eles forem postos de lado e desistirem, melhor para a Igreja e para o mundo.

Vamos estabelecer firmemente em nossas mentes que a Ceia do Senhor não foi dada para ser uma justificação ou uma conversão. Nunca se destinou a dar graça onde já não há graça, ou a fornecer perdão quando o perdão já não é desfrutado. Não pode possivelmente fornecer o que está faltando com a ausência de arrependimento a Deus e fé para com o Senhor Jesus Cristo. É uma ordenança para o penitente, não para o impenitente, para o crente, não para o incrédulo, para o convertido, não para o não convertido. O homem não convertido, que imagina que possa encontrar um "atalho" para tomar a Ceia do Senhor, sem trilhar os degraus gastos do arrependimento e da fé, descobrirá ao seu custo, um dia, que está totalmente enganado. A Ceia do Senhor foi criada para aumentar e ajudar a graça que um homem tem, mas não para transmitir a graça que ele não tem. Certamente nunca pretendeu fazer nossa paz com Deus, justificar ou converter.

A declaração mais simples do benefício que um comunicado sincero pode esperar receber da Ceia do Senhor é o fortalecimento e refração de nossas almas - visões mais claras de Cristo e de Sua expiação, visões mais claras de todos os ofícios que Cristo preenche como nosso Mediador e Advogado, visões mais claras da redenção completa que Cristo obteve para nós por Sua

morte substituta na cruz, visões mais completas da nossa completa e perfeita aceitação em Cristo diante de Deus, novas razões para profundo arrependimento pelo pecado, novas razões para a fé viva Estes estão entre os principais retornos que um crente pode confiantemente esperar obter de sua participação na Mesa de Lorde . Aquele que come o pão e bebe o vinho com o espírito reto, se verá atraído a uma comunhão mais próxima com Cristo, e sentirá mais a conhecê-lo e compreendê-lo melhor.

(a) A recepção correta da Ceia do Senhor tem um efeito "humilhante" na alma. A visão do pão e do vinho como emblemas do corpo e do sangue de Cristo nos lembra como o pecado pecaminoso deve ser, se nada menos que a morte do próprio Filho de Deus poderia satisfazê-lo, ou nos redimir de sua culpa. Nunca deveríamos estar tão "vestidos com humildade", como quando recebemos a Ceia do Senhor.

(b) A recepção correta da Ceia do Senhor tem um efeito "animador" na alma. A visão do pão quebrado e o vinho derramado nos lembra quão plena, perfeita e completa é a nossa salvação. Esses emblemas vívidos nos lembram que um preço enorme foi pago por nossa redenção. Eles nos pressionam a poderosa verdade, que crendo em Cristo, não temos nada a temer, porque um pagamento suficiente foi feito por nossa dívida. O "precioso sangue de Cristo" responde a todas as acusações que podem ser feitas contra nós. Deus pode ser "justo e aquele que justifica aqueles que têm fé em Jesus" (Romanos 3:26).

(c) A recepção correta da Ceia do Senhor tem um efeito "santificador" na alma. O pão e o vinho nos lembram quão grande é nossa dívida de gratidão ao nosso Senhor e quão completamente somos obrigados a viver por Ele que morreu por nossos pecados. Eles parecem nos dizer: "Lembre-se do que Cristo fez por você e pergunte a si mesmo se há algo grande demais para fazer por Ele".

(d) A recepção correta da Ceia do Senhor nos corações tem um efeito restritivo sobre a alma. Toda vez que um crente recebe o pão e o vinho, ele é lembrado de que coisa séria é ser cristão, e que obrigação é imposta a ele para levar uma vida consistente. Comprado com tal preço que o pão e o vinho chamam para a sua lembrança, ele não deve glorificar a Cristo em corpo e

espírito, que são Dele? O homem que vai regular e inteligentemente à Mesa do Senhor acha cada vez mais difícil ceder ao pecado e se conformar ao mundo.

Este é um breve relato dos benefícios que um comunicado de coração justo pode esperar receber da Ceia do Senhor. Ao comer esse pão e beber aquele cálice, esse homem terá seu arrependimento aprofundado, sua fé aumentada, seu conhecimento aumentado, seu hábito de viver santamente fortalecido. Ele perceberá mais da "presença real" de Cristo em seu coração. Comendo esse pão pela fé, ele se sentirá mais próximo da comunhão com o corpo de Cristo. Bebendo esse vinho pela fé, ele se sentirá mais próximo da comunhão com o sangue de Cristo. Ele verá mais claramente o que Cristo é para ele e o que ele é para Cristo. Ele compreenderá mais profundamente o que é ser "um com Cristo e Cristo um com ele". Ele sentirá as raízes da vida espiritual de sua alma e a obra da graça em seu coração será estabelecida, edificada e levada adiante. Todas essas coisas podem parecer e soar como loucura para um homem natural, mas para um cristão verdadeiro essas coisas são luz, saúde, vida e paz. Não é de admirar que um cristão de verdade ache a Ceia do Senhor uma fonte de bênção!

Lembre-se, não pretendo dizer que todos os cristãos experimentam a plena bênção da Ceia do Senhor, que acabei de tentar descrever. Nem digo que o mesmo crente sempre encontrará sua alma na mesma estrutura espiritual e sempre receberá a mesma quantia de benefício da ordenança. Mas eu corajosamente digo isto: você raramente encontrará um verdadeiro crente que não dirá que ele acredita que a Ceia do Senhor é uma de suas melhores ajudas e privilégios mais elevados. Ele lhe dirá que se ele fosse privado da Ceia do Senhor regularmente, acharia a perda dela um grande prejuízo para sua alma. Há algumas coisas das quais nunca sabemos o valor até que sejam tiradas de nós. Então eu acredito que é com a Ceia do Senhor. Os filhos mais débeis e humildes de Deus recebem uma bênção desta ordenança, a ponto de ele não estar ciente.

IV. Em último lugar, tenho que considerar "por que tantos supostos cristãos (falsos crentes) nunca chegam à Ceia do Senhor".

É simples, que miríades de pessoas que se dizem cristãos nunca vão à Mesa do

Senhor. Eles não suportariam ouvir que negam a fé e não estão em comunhão com Cristo. Quando eles adoram, eles freqüentam um local de culto cristão; quando ouvem ensinamentos religiosos, é o ensinamento do cristianismo; quando eles são casados, eles usam um serviço cristão. No entanto, todo esse tempo eles nunca vêm ao Senhor

Ceia! Eles muitas vezes vivem nesse estado de espírito por muitos anos e, para toda a aparência, não se envergonham. Muitas vezes morrem nessa condição sem nunca terem recebido a ordenança, e ainda assim professam ter esperança no final, e seus amigos expressam uma esperança sobre eles. E ainda assim eles vivem e morrem em desobediência aberta a um comando claro de Cristo! Estes são fatos simples. Deixe qualquer um olhar em volta dele e negue-os se puder.

Agora porque é isso? Que explicação podemos dar? As últimas injunções de nosso Senhor Jesus Cristo aos Seus discípulos são claras, claras e inconfundíveis. Ele diz a todos: "Coma, beba: faça isso em memória de Mim". Ele deixou a nosso critério se nós obedeceríamos a Sua ordem ou não? Ele quis dizer que não era significativo se Seus discípulos cumpriram ou não a ordenança que Ele acabara de estabelecer? Certamente não. A própria idéia é absurda e certamente nunca sonhou em tempos apostólicos. Paulo evidentemente toma como certo que todo cristão iria à Mesa do Senhor quando esta estivesse disponível. Uma classe de cristãos que nunca chegaram à mesa era uma classe cuja existência lhe era desconhecida. O que, então, devemos dizer daquele número que falha em receber a Ceia do Senhor, desavergonhado, desamparado, sem medo, não o menos envergonhado? Por que isso? Como é? O que tudo isso significa? Vamos olhar essas questões de forma justa e nos esforçar para dar uma resposta a elas.

(1) Por um lado, muitos deixam de ir à mesa porque são totalmente descuidados e desatentos à religião e ignorantes dos primeiros princípios de cristianismo.

Eles vão à igreja, por uma questão de forma, mas não sabem nem se importam com o que é feito na igreja! A fé de Cristo não tem lugar em seus corações, cabeças, consciências, vontades ou entendimentos. É um mero caso de "palavras e nomes", sobre o qual eles não conhecem mais que Festo ou

Gálio. Havia muito poucos falsos cristãos nos tempos de Paulo, se é que havia algum. Há muitos nesses últimos dias do mundo. Eles são o peso morto das Igrejas e o escândalo do cristianismo. O que essas pessoas precisam é de luz, conhecimento, graça, uma consciência renovada, um coração transformado. Em seu estado atual, eles não têm parte de Cristo; e morrendo neste estado, eles são jogados no inferno. Eu desejo que eles venham à Ceia do Senhor? Certamente não, até que sejam convertidos. Ninguém pode entrar no reino de Deus a menos que ele nasça de novo.

(2) Por outro lado, muitos falsos cristãos não recebem a Ceia do Senhor porque sabem que estão vivendo na prática habitual de algum pecado , ou na negligência de algum dever cristão.

Sua consciência lhes diz enquanto eles viverem neste estado, e não se afastarem de seus pecados, eles são incapazes de vir à Mesa do Senhor. Bem: eles estão tão certos! Não desejo que nenhum homem seja comunicativo se não puder desistir de seus pecados. Mas eu aviso que essas pessoas não esqueçam que, se forem impróprias para a Ceia do Senhor nessa condição, estarão perdidas eternamente. Os mesmos pecados que os desqualificam para a ordenança, certamente os desqualificam para o céu. Eu quero que eles venham para a Ceia do Senhor como eles são? Certamente não! Mas eu quero que eles se arrependam e se convertam, deixem de fazer o mal e se libertem de seus pecados. Para sempre, seja lembrado que o homem impróprio para a Ceia do Senhor é incapaz de morrer.

(3) Por outro lado, alguns não são comunicantes porque gostam que isso irá aumentar sua responsabilidade.

Eles não são, como muitos, ignorantes e descuidados em relação à religião. Eles até frequentam a igreja regularmente e ouvem a pregação do evangelho. Mas eles dizem que temem vir à mesa do Senhor e fazer uma confissão e uma profissão. Eles temem que eles possam cair depois, e trazer escândalo sobre a causa do cristianismo. Eles acham mais sensato estar no lado seguro, e não se comprometerem com nada. Tais pessoas fariam bem em lembrar que se evitam a responsabilidade de um tipo por não virem à Mesa do Senhor, incorrem em responsabilidade de outro tipo, tão grave e tão prejudicial para a alma. Eles são responsáveis pela desobediência aberta a um mandamento de

Cristo. Eles estão se encolhendo de fazer aquilo que seu Mestre continuamente ordena a Seus discípulos - confessando-O diante dos homens. Sem dúvida, é um passo sério para vir à mesa do Senhor e receber o pão e o vinho.

É um passo que ninguém deve tomar de ânimo leve e sem

exame. Mas é "não menos um passo sério para se afastar e recusar a ordenança", quando nos lembramos de quem nos convida a recebê-la e para que propósito foi designada! Eu aviso as pessoas com as quais não estou lidando para ter cuidado com o que estão fazendo. Não os deixe lisonjear para que possa ser uma linha de conduta sábia, prudente e segura negligenciar um simples mandamento de Cristo. Eles podem achar extensamente, a seu custo, que eles só aumentaram sua culpa e abandonaram suas misericórdias.

(4) Por outro lado, alguns falsos cristãos se afastam da Ceia do Senhor porque acreditam que ainda não são dignos.

Eles esperam e ficam parados, sob a noção errônea de que ninguém está qualificado para a Ceia do Senhor, a menos que ele sinta dentro dele algo como perfeição. Eles lançam sua ideia de um comunicante tão alto que eles se desesperam de alcançar

para isso. Esperando pela perfeição interior, eles vivem e, esperando por ela, morrem. Agora, essas pessoas fariam bem em entender que estão completamente equivocadas em sua estimativa do que "dignidade" realmente é. Eles estão esquecendo que a Ceia do Senhor não era destinada a anjos sem propósito, mas a homens e mulheres sujeitos à fraqueza, vivendo em um mundo cheio de tentações, e precisando de misericórdia e graça todos os dias.

Um senso de nossa total indignidade é a melhor dignidade que podemos trazer para a mesa do Senhor. Um sentimento profundo de nosso próprio endividamento a Cristo por tudo que temos e esperamos, é o melhor sentimento que podemos ter conosco. As pessoas que tenho agora em vista deveriam considerar seriamente se o terreno que assumiram é defensável, e se elas não estão à sua própria luz. Se eles estão esperando até sentirem em si mesmos corações perfeitos, motivos perfeitos, sentimentos perfeitos, perfeito,

arrependimento, amor perfeito, fé perfeita, eles vão esperar para sempre. Nunca houve tais comunicantes em qualquer época - certamente não nos dias de nosso Senhor e dos Apóstolos - nunca haverá o tempo que o mundo permanecer. Não, o pensamento de que nos sentimos literalmente dignos, é um sintoma de auto-justiça secreta, e prova-nos impróprios para a Mesa do Senhor aos olhos de Deus. Pecadores somos quando chegamos ao trono da graça - pecadores seremos até morrermos; convertido, e enforcado, renovado, santificado, mas pecadores ainda (embora não como antes - o pecado não é o padrão da nova vida de um crente). Em suma, nenhum homem é realmente digno de receber a Ceia do Senhor, que não sente profundamente que ele é um "pecador miserável".

(5) Na última etapa, alguns objetam ir à Mesa do Senhor porque vêem os outros participando que não são dignos, e não estão em um estado mental correto.

Porque os outros comem e bebem indignamente, eles se recusam a comer e beber. De todas as razões levantadas por aqueles que se recusam a ir à Ceia do Senhor para justificar sua própria negligência da ordenança de Cristo, devo dizer claramente: Eu não conheço ninguém que me pareça tão tolo, tão fraco, tão irracional e tão anti-bíblico quanto este. . É tão bom quanto dizer que nunca receberemos a Ceia de Lorde ! Quando iremos encontrar um corpo de comunicantes na terra do qual todos os membros sejam convertidos e tenham vidas perfeitas ? Está se colocando na atitude mais insalubre de julgar os outros. "Quem é você que você julga outro pers ?" "O que é isso para você? Você deve me seguir" (João 21:22). É privar-nos de um grande privilégio porque os outros profanam e fazem mau uso disso. É fingir ser mais sábio do que o nosso próprio Mestre. Está tomando terreno para o qual não há garantia nas Escrituras. Paulo repreende os coríntios pelo comportamento irreverente de alguns dos comunicantes; mas não consigo encontrá-lo dando uma única pista de que, quando alguns chegam à mesa indignamente, outros devem recuar ou ficar longe. Deixe-me anunciar os não-comunicantes que tenho agora em vista para ter cuidado de ser sábio acima do que foi escrito. Deixe-os estudar a parábola do Trigo e dos Tares, e marque como ambos deveriam "crescer juntos até a colheita" (Mateus 13:30).

Igrejas Perfeitas, congrega- ções perfeitas, corpos perfeitos de comunicantes,

são inatingíveis neste mundo de confusão e pecado. Vamos cobiçar os melhores presentes e fazer tudo o que pudermos para verificar o pecado nos outros; mas não deixemos que morram de fome porque os outros são pecadores ignorantes e transformamos a comida em veneno. Se os outros são tolos o suficiente para comer e beber indignamente, não vamos dar as costas à ordenança de Cristo e recusar-se a comer e beber.

Tais são as cinco desculpas comuns por que miríades nos dias atuais, embora professando-se cristãos (mas não são), nunca vêm à Ceia do Senhor. Uma observação comum pode ser feita sobre eles: não existe uma única razão entre as cinco que mereça ser chamada de "boa" e que não condene o homem que a dá. Eu desafio qualquer um a negar isso. Eu tenho dito repetidamente que não quero que ninguém venha à Mesa do Senhor que não esteja devidamente qualificado. Mas peço a todos que se afastam para nunca esquecer que as próprias razões que atribuem à sua conduta são sua condenação. Digo-lhes que estão convencidos, diante de Deus, de serem muito ignorantes do que é um comunicante e do que é a Ceia do Senhor; ou então de pessoas que não estão vivendo corretamente, e são incapazes de morrer. Em suma, para dizer, eu sou um não-

Comunicante, é tão bom quanto dizer uma de três coisas - eu estou vivendo em pecado, e não posso vir - Eu sei que Cristo me comanda, mas eu não vou obedecê-lo - Eu sou um homem ignorante, e não entendo o que a Ceia do Senhor significa ".

Não sei em que estado de espírito este livro pode encontrar o leitor deste livro, ou quais suas opiniões sobre a Ceia do Senhor. Mas concluirei todo o assunto oferecendo a todos alguns avisos, que me atrevo a pensar serem altamente exigidos pelos tempos.

(1) Em primeiro lugar, "não negligencie" a Ceia do Senhor.

O homem que, friamente e deliberadamente, se recusa a usar uma ordenança que o Senhor Jesus Cristo designou para seu proveito, pode estar muito certo de que sua alma está em um estado muito errado. Há um julgamento por vir; existe, uma conta a ser prestada de toda a nossa conduta no ouvido. Como alguém pode aguardar ansiosamente por aquele dia e esperar encontrar-se

com Cristo com conforto e em paz, se ele recusou toda a sua vida para comungar com Cristo em Sua Mesa, é algo que não consigo entender. Isso bate em casa para você? Cuidado com o que você está fazendo .

(2) Em segundo lugar, "não receba a Ceia do Senhor descuidadamente", irreverentemente e como uma questão de forma.

O homem que vai à mesa do Senhor e come o pão e bebe o vinho, enquanto o seu coração está longe, comete um grande pecado e se rouba de uma grande bênção. Nisto, como em todos os outros meios da graça, tudo depende do estado mental em que a ordenança é usada. Aquele que se aproxima sem arrependimento, fé e amor, e com um coração cheio de pecado e do mundo, certamente não será nada melhor, e sim pior. Isso bate em casa para você? Cuidado com o que você está fazendo.

(3) Em terceiro lugar, "não faça um ídolo" da Ceia do Senhor.

O homem que lhe diz que é o primeiro, principal e principal preceito do cristianismo, está lhe dizendo aquilo que ele achará difícil provar. Na grande maioria dos livros do Novo Testamento, a Ceia do Senhor nem sequer é nomeada. Na carta a Timóteo e Tito, sobre os deveres de um ministro, o assunto nem sequer é mencionado. Arrepende-se e ser convertido, crer e ser santo, nascer de novo e ter graça em nossos corações - todas essas coisas são muito mais importantes do que ser um comunicante. Sem eles, não podemos ser salvos. Sem a Ceia do Senhor, podemos. Você tentou fazer com que a Ceia do Senhor se sobreponha e ofusque tudo no Cristianismo, e coloque-a acima da oração e da pregação? Seja cuidadoso. Preste atenção no que você está fazendo.

(4) Em quarto lugar, "não use a Ceia do Senhor irregularmente".

Nunca fique ausente quando a Ceia do Senhor for administrada. Faça todos os esforços para estar presente. Hábitos regulares são essenciais para a manutenção da saúde de nossos corpos. O uso regular da Ceia do Senhor é essencial para o bem-estar das nossas almas. O homem que acha que é uma fonte para participar em todas as ocasiões em que a Mesa do Senhor é espalhada, pode muito bem duvidar se tudo está certo dentro de si, e se ele

está pronto para a Ceia das Bodas do Cordeiro. Se Thomas não estivesse ausente quando o Senhor apareceu pela primeira vez aos discípulos reunidos, ele não teria dito as coisas tolas que fez. A ausência o fez perder uma bênção. Isso bate em casa para você? Cuidado com o que você está fazendo.

(5) Em quinto lugar, "não faça nada para trazer descrédito" à sua profissão como comunicante.

O homem que depois de frequentar a Mesa do Senhor corre para o pecado, faz mais mal

talvez do que qualquer pecador. Ele é um sermão ambulante em nome do diabo. Ele dá oportunidade aos inimigos do Senhor de blasfemarem. Ele ajuda a manter as pessoas longe de Cristo. Oradores mentirosos, conversadores adúlteros, desonestos e apaixonados são os ajudantes do diabo e os piores inimigos do Evangelho. Isso bate em casa para você? Cuidado com o que você está fazendo.

(6) Em último lugar, "não se desespere" e seja abatido, se com todos os seus desejos você não sentir que obtém muito bem da Ceia do Senhor.

Muito provavelmente você está esperando muito. Muito provavelmente você é um juiz pobre do seu próprio estado. As raízes de sua alma podem estar se fortalecendo e crescendo, enquanto você pensa que não está crescendo. Muito provavelmente você está esquecendo que a terra não é o céu, e que aqui andamos pela vista e não pela fé, e não devemos esperar nada perfeito. Coloque essas coisas no coração. Não pense em coisas duras sobre você sem causa.

Para cada leitor em cujas mãos esse papel pode cair, recomendo todo o assunto como merecedor de consideração séria e solene. Eu não sou nada melhor do que um homem pobre ou falível. Mas se eu me decidi em qualquer ponto é isto - que não há verdade que exija tal discurso, como verdade sobre a Ceia do Senhor.

Inglês atualizado e transcrito por: Tony Capoccia Quadro de Avisos da Bíblia
Box 314

Columbus, NJ, USA 08022 Website: www.biblebb.com E-mail:
tony@biblebb.com online desde julho de 1986

AMOR

por JC Ryle (1816-1900)

Prefácio

Por mais de um século, JC Ryle foi mais conhecido por seus escritos claros e vivos sobre temas práticos e espirituais. Seu grande objetivo em todo o seu ministério era encorajar uma vida cristã forte e séria. Mas Ryle não era ingênuo em sua compreensão de como isso deveria ser feito. Ele reconheceu que, como pastor do rebanho de Deus, ele tinha a responsabilidade de guardar as ovelhas de Cristo e avisá-las sempre que visse perigos próximos. Seus comentários penetrantes são tão sábios e relevantes hoje, como eram quando ele os escreveu pela primeira vez. Seus sermões e outros escritos foram consistentemente reconhecidos, e sua utilidade e impacto continuaram até os dias atuais, mesmo no inglês desatualizado do próprio dia do autor.

Por que, então, exposições já tão bem sucedidas e de tal estatura e utilidade comprovada requerem adaptação, revisão, reescrita ou mesmo edição? A resposta é óbvia. Para aumentar sua utilidade para o leitor de hoje, o idioma em que foi originalmente escrito precisa de atualização.

Embora seus sermões tenham servido bem a outras gerações, assim como vieram da pena do autor no século XIX, eles ainda poderiam ser perdidos para as gerações presentes e futuras simplesmente porque, para eles, a linguagem não é nem prontamente nem totalmente compreensível.

Meu objetivo, no entanto, não foi reduzir a escrita original para o vernáculo de nossos dias. Ele é projetado principalmente para você que deseja ler e estudar confortavelmente e com facilidade na linguagem do nosso tempo. Apenas a terminologia e passagens obviamente arcaicas obscurecidas por expressões não totalmente familiares em nossos dias foram revisadas. No entanto, nem o significado de Ryle nem a intenção foram adulterados. Tony Capoccia

Todas as referências às Escrituras são tiradas da BÍBLIA SANTA: NOVA

VERSÃO INTERNACIONAL (C) 1978 pela Sociedade Bíblica de Nova York, usada com permissão da Zondervan Bible Publishers.

Este manuscrito atualizado e revisado é protegido por direitos autorais © 1998 por Tony Capoccia. Todos os direitos reservados.

" Porque estes três permanecem: fé, esperança e amor. Mas o maior deles é o amor" (1 Coríntios 13:13).

AMOR

O amor é justamente chamado de "a rainha das graças cristãs". "O objetivo deste comando", diz Paulo, "é o amor" (1 Timóteo 1: 5). É uma graça que todas as pessoas professam admirar. Parece uma coisa prática simples que todo mundo pode entender. Não é nenhum dos "pontos doutrinários problemáticos" sobre os quais os cristãos discordam. Milhares, desconfio, não teriam vergonha de lhe dizer que nada sabem sobre justificação, regeneração ou sobre a obra de Cristo ou do Espírito Santo. Mas ninguém, creio eu, gostaria de dizer que ele não sabe nada sobre o amor! Se os homens não possuem mais nada na religião, eles sempre se lisonjeiam por possuir "amor " .

Alguns pensamentos simples sobre o amor serão muito úteis. Existem falsas noções sobre amor que precisam ser dissipadas. Há erros que precisam ser corrigidos. Na minha admiração do amor, não me rendo a ninguém. Mas sou ousado dizer que em muitos momentos todo o assunto parece completamente mal entendido.

I. Primeiro, deixe-me mostrar, "o lugar que a Bíblia dá ao amor".

II. Em segundo lugar, deixe-me mostrar "o que o amor da Bíblia realmente é".

III Em terceiro lugar, deixe-me mostrar: "de onde vem o amor verdadeiro".

IV. Por último, deixe-me mostrar, "porque o amor é 'o maior' das graças."

Peço a sincera atenção de meus leitores ao assunto. O desejo do meu coração e a oração a Deus é que o crescimento do amor possa ser promovido neste mundo sobrecarregado de pecado. Em nada a condição caída do homem mostra seu elfo tão fortemente quanto na escassez do amor cristão. Há pouca fé na terra, pouca esperança, pouco conhecimento das coisas divinas. Mas nada, afinal, é tão escasso quanto o amor verdadeiro.

I. Deixe-me mostrar "o lugar que a Bíblia dá ao amor".

Começo com este ponto para estabelecer a imensa importância prática do meu assunto. Não esqueço que há muitos cristãos nos dias atuais que quase se recusam a ver qualquer coisa prática no cristianismo. Eles não podem falar de nada além de duas ou três doutrinas favoritas. Agora, quero lembrar aos meus leitores que a Bíblia contém muito sobre a prática, bem como sobre doutrina, e que uma coisa a que atribui grande peso é "amor".

Eu me volto para o Novo Testamento e peço aos homens que observem o que dizem a respeito. Em todas as investigações religiosas, não há nada como deixar a Escritura falar por si mesma. Não há maneira mais segura de descobrir a verdade do que o antigo modo de se voltar para textos bíblicos simples. Os textos eram as armas de nosso Senhor, tanto para responder a Satanás quanto para discutir com os judeus. Os textos são os guias para os quais nunca devemos nos envergonhar de nos referir nos dias atuais - O que a Escritura diz? O que está escrito? Como você lê isso?

Vamos ouvir o que Paulo diz aos Coríntios: "Se eu falo em línguas de homens e anjos, mas não tenho amor, sou apenas um retumbante gongo ou um címbalo que ressoa. Se eu tiver o dom da profecia e puder entender todas as coisas mistérios e todo conhecimento, e se eu tenho uma fé que pode mover montanhas, mas não tenho amor, eu não sou nada Se eu der tudo que possuo aos pobres e entregar meu corpo às chamas, mas não tiver amor, não ganho nada "(1 Coríntios 13: 1-

3). Vamos ouvir o que Paulo diz aos colossenses: "E sobre todas estas virtudes se revestem o amor, que os une em perfeita união" (Colossenses 3: 1

4). Vamos ouvir o que Paulo diz a Timóteo: "O objetivo deste mandamento é o amor, que vem de um coração puro e uma boa consciência e uma fé

sincera" (1 Timóteo 1: 5). Vamos ouvir o que Pedro diz: "Acima de tudo, amem-se profundamente, porque o amor cobre uma multidão de pecados" (1 Pedro 4: 8). Vamos ouvir o que nosso próprio Senhor Jesus Cristo diz sobre esse amor: "Um novo comando eu lhe dou: amem-se uns aos outros. Como eu os amei , vocês devem amar uns aos outros. Por isso todos os homens saberão que vocês são meus discípulos , se vos amardes uns aos outros"(João 13: 34-35). Acima de tudo, vamos ler o relato de nosso Senhor sobre o juízo final, e assinalar que a falta de amor condenará milhões, "Então ele dirá àqueles à sua esquerda: 'Parta de mim, você que é amaldiçoado, para o eterno fi está preparado para o diabo e seus anjos. Pois eu estava com fome e você não me deu nada para comer, eu estava com sede e você não me deu nada para beber "(Mateus 25: 41-42).

Vamos ouvir o que Paulo diz aos Romanos: "Que nenhuma dívida permaneça pendente, exceto a contínua dívida de amar uns aos outros, pois quem ama o próximo cumpriu a lei" (Romanos 13: 8). Vamos ouvir o que Paulo diz aos Efésios: "Viva uma vida de amor, assim como Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de fragrância por Deus " (Efésios 5: 2). Vamos ouvir o que João diz: "Queridos amigos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus. Todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus.

Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor "(1 João 5: 7-8).

Não vou fazer comentários sobre esses textos. Acho melhor colocá-los diante de meus leitores em sua simplicidade nua e deixá-los falar por si mesmos. Se alguém estiver disposto a considerar o assunto deste artigo uma questão de insignificância, só pedirei a ele que olhe para esses textos e pense novamente. Aquele que tirar o "amor" do alto e santo lugar que ocupa na Bíblia, e tratá-lo como uma questão de importância secundária, deve estabelecer sua conta com a Palavra de Deus. Certamente não vou perder tempo falando com ele.

Em minha opinião, a evidência desses textos parece clara, clara e incontroversa. Eles mostram a imensa importância do amor como uma das "coisas que acompanham a salvação". Eles provam que tem o direito de exigir a séria atenção de todos que se chamam cristãos, e que aqueles que desprezam o assunto estão apenas expondo sua própria ignorância das

Escrituras.

II. Deixe-me mostrar em segundo lugar, "o que o amor da Bíblia realmente é".

Acho de grande importância ter visões claras sobre este ponto . É precisamente aqui que os erros sobre o amor começam. Milhares se iludem com a idéia de que eles têm "amor", quando não se devem a uma ignorância total das Escrituras. Seu amor não é o amor descrito na Bíblia.

(a) O amor da Bíblia não consiste em dar aos pobres. É uma ilusão comum supor que isso acontece. No entanto, Paulo nos diz claramente que um homem pode "dar tudo o que possui aos pobres" (1 Coríntios 13: 3), e não ter amor. Que um homem amoroso "lembre-se dos pobres", não pode haver dúvida. (Gálatas 6:10) Para que ele faça tudo o que puder para ajudá-los, aliviá-los e aliviar suas cargas, não nego por um momento. Tudo que eu digo é que isso não faz "amor". É fácil gastar uma fortuna dando dinheiro, dinheiro, pão, cobertores e roupas, e ainda assim estar totalmente destituído do amor bíblico.

(b) O amor da Bíblia não consiste em nunca desaprovar a conduta de ninguém. Aqui está outra ilusão muito comum! Milhares se orgulham de nunca condenar os seus, ou dizer que estão errados, seja o que for que façam. Eles convertem o preceito de nosso Senhor, "Não julgue", em uma desculpa para não ter opinião desfavorável a ninguém. Eles perverteram Sua proibição de julgamentos precipitados e censórios em uma proibição de todo julgamento. Seu vizinho pode ser um bêbado, um mentiroso, um homem violento. Deixa pra lá! "Não é amor", dizem eles, "pronunciá-lo, errado". Você deve acreditar que ele tem um bom coração no fundo! Essa ideia de amor é, infelizmente, muito comum. Está cheio de malícia. Para jogar um véu sobre o pecado, e recusar-se a chamar as coisas pelos seus nomes corretos - para falar de "corações" sendo bons, quando "vidas" são totalmente erradas - para fechar os olhos contra a maldade e desculpar sua imoralidade - isso não é amor ao amor.

(c) O amor da Bíblia não consiste em nunca desaprovar as opiniões religiosas de ninguém. Aqui está outra ilusão mais séria e crescente. Há muitos que se

orgulham de nunca pronunciar os outros equivocados, quaisquer que sejam os pontos de vista que possam ter. Seu vizinho, por exemplo, pode ser um católico romano ou um mórmon. Mas o "amor" de muitos diz que você não tem o direito de pensar que ele está errado! Se ele é sincero, é "desamoroso" pensar desfavoravelmente em sua condição espiritual! De tal amor, eu sempre serei entregue! Nesse ritmo, os Apóstolos estavam errados em sair para pregar aos gentios! A este ritmo não há uso em missões! Nesse ritmo é melhor que fechemos nossas Bíblias e cale nossas igrejas! Todo mundo está certo e ninguém está errado!

Todos estão indo para o céu e ninguém vai para o inferno!

Tal amor é uma caricatura monstruosa. Para dizer que todos estão igualmente certos em suas opiniões, embora suas opiniões contraditam-se categoricamente - para dizer que todos estão igualmente a caminho do céu, embora seus sentimentos doutrinários sejam tão opostos quanto negros e corretos - isso não é bíblico. amor. Amor como esse derrama desprezo na Bíblia, e fala como se Deus não tivesse dado isso como um teste escrito da verdade. Amor como esse confunde todas as nossas noções de céu e o preencheria com uma discórdia desarmoniosa e desarmoniosa. O verdadeiro amor não acha que todos estão certos em suas doutrinas. O verdadeiro amor chora - "Não acredite em todo espírito, mas teste os espíritos para ver se eles são de Deus, porque muitos falsos profetas entraram no mundo" - "Se alguém vier até você e não trazer isto ensinando, não o leve a sua casa nem o dê boas-vindas a ele" (2 João 1:10).

Deixo o lado negativo da questão aqui. Eu me demorei sobre isso por algum tempo por causa dos dias em que vivemos e das estranhas noções que abundam. Deixe-me agora virar para o lado positivo. Tendo mostrado o que o amor não é, deixe-me mostrar agora o que é.

O amor é aquele "amor", que Paulo coloca primeiro entre os frutos gerados no coração de um crente. "O fruto do Espírito é o amor" (Gálatas 5:22). O amor a Deus, tal como Adão teve antes da queda, é a sua primeira característica. Aquele que tem amor, deseja amar a Deus com coração, alma e mente e força. O amor ao homem é sua segunda característica. Aquele que tem amor, deseja amar o próximo como a si mesmo. Essa é de fato a visão

em que a palavra "amor" nas Escrituras é mais especialmente considerada. Quando falo de um crente tendo "amor" em seu coração, quero dizer que ele ama tanto a Deus como ao homem. Quando falo de um crente tendo "amor ", quero dizer, mais particularmente, que é amor ao homem.

O amor da Bíblia se mostrará nas ações do crente. Isso o fará pronto para fazer atos bondosos a todos ao seu alcance - tanto a seus corpos quanto a almas. Não vai deixá-lo contente com palavras e desejos bondosos. Isso fará com que ele seja diligente em fazer tudo o que está em seu poder para diminuir a tristeza e aumentar a felicidade dos outros. Como seu Mestre, ele se importará mais em ministrar do que em ser ministrado e não procurará nada em troca. Tal como o grande apóstolo do seu Mestre, ele irá de bom grado "gastar e ser gasto" para os outros, mesmo que eles o retribuam com ódio, e não com amor. O amor verdadeiro não quer recompensas. Seu trabalho é sua recompensa.

O amor da Bíblia se mostrará na prontidão do crente para suportar o mal, bem como para fazer o bem. Isso o deixará paciente sob provocação, perdendo quando for ferido, manso quando injustamente atacado, quieto quando caluniado. Isso fará com que ele tenha muito, suportado e examinado muito, se submetendo com frequência e negando a si mesmo com frequência, tudo por causa da paz. Isso fará com que ele controle seu temperamento e verifique sua língua. O amor verdadeiro nem sempre pergunta: "Quais são os meus direitos? Sou tratado como mereço?" mas, "como posso promover melhor a paz?

Como posso fazer o que é mais edificante para os outros? "

O amor da Bíblia se mostrará no "espírito geral e comportamento" de um crente. Isso fará com que ele seja bondoso, desinteressado, bem-humorado, bem-humorado e atencioso com os outros. Torna-o gentil, amistoso e cortês, em todas as relações cotidianas da vida privada, pensativo para o conforto dos outros, terno para os sentimentos dos outros e mais ansioso para dar prazer do que receber. O verdadeiro amor nunca inveja os outros quando eles prosperam, nem se regozija nas calamidades dos outros quando estão em apuros. Em todos os momentos, acreditará, esperará e tentará fazer bom uso das ações dos outros. E mesmo na pior das hipóteses, será cheio de piedade,

misericórdia e compaixão.

Gostaríamos de saber onde o verdadeiro padrão de amor como este pode ser encontrado? Temos apenas que olhar para a vida de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme descrito nos Evangelhos, e veremos isso perfeitamente exemplificado. O amor irradiava em tudo o que ele fazia. Sua vida diária era um incessante "fazer" bem. O amor irradiava-se em todo o seu mundo . Ele foi continuamente odiado, perseguido, caluniado, deturpado. Mas ele pacientemente suportou tudo. Não

palavra furiosa já caiu dos seus lábios. Nenhum mal-temperamento apareceu em Seu comportamento. "Quando eles lançaram seus insultos contra Ele, Ele não revidou; quando Ele sofreu, Ele não fez ameaças" (1 Pedro 2:23). O amor irradiava em todo o Seu espírito e comportamento. A lei da bondade estava sempre em seus lábios. Entre os discípulos fracos e ignorantes, entre os solicitantes doentes e tristes pedindo ajuda e alívio, entre os que cobravam impostos e os pecadores, entre fariseus e saduceus, Ele era sempre um e o mesmo - bondoso e paciente com todos.

E, no entanto, que seja lembrado, nosso abençoado Mestre nunca lisonjeou os pecadores, nem os confiou no pecado. Ele nunca se esquivou de expor a maldade em suas cores verdadeiras, ou de repreender aqueles que se apegavam a ela. Ele nunca hesitou em denunciar falsas doutrinas a quem quer que fosse, ou em exhibir falsas práticas em suas verdadeiras cores e no certo fim ao qual tende. Ele chamou as coisas pelos nomes certos. Ele cutuca tão livremente o inferno e o fogo que não se apaga, como o céu e o reino da glória. Ele deixou registrado uma prova perpétua de que o amor perfeito não exige que aprovemos a vida ou as opiniões de todos, e que é perfeitamente possível conduzir a doutrina falsa e a prática iníqua e, ao mesmo tempo, estar cheio de amor.

Eu agora coloquei diante de meus leitores a verdadeira natureza do amor bíblico. Eu dei um relato leve e muito breve do que não é e do que é. Não posso passar adiante sem sugerir dois pensamentos práticos, que me vêm à mente com grande força, e espero que possam pressionar os outros.

Você já ouviu falar de amor. Pense, por um momento, como deploravelmente

pouco amor existe na terra! Quão conspícua é a ausência de amor verdadeiro entre os cristãos! Eu não falo dos pagãos, agora falo de cristãos. Que temperamentos raivosos, que paixões, que egoísmo, que línguas amargas podem ser encontradas em famílias particulares! Que brigas, que brigas, que maldade, que malícia, que vingança, que inveja entre vizinhos e membros da Igreja! Que ciúmes e contendas entre aqueles de doutrinas variadas! "Onde está o amor?" bem podemos perguntar: "Onde está o amor? Onde está a mente de Cristo?" quando olhamos para o espírito que reina no mundo. Não é de admirar que a causa de Cristo permaneça quieta, e o pecado abunda, quando os corações dos homens sabem tão pouco de amor! Certamente, podemos dizer: "Quando o Filho do Homem vier, encontrará amor na terra?"

Pense, por outro lado, que mundo feliz seria se houvesse mais amor. É a falta de amor que causa metade da miséria que existe na terra. Doença, morte e pobreza não serão responsáveis por mais da metade das tristezas. O resto vem de temperamento mal-humorado, má natureza, disputas, brigas, ações judiciais, malícia, inveja, vingança, fraudes, violência, guerras e afins. Seria um grande passo para duplicar a felicidade da humanidade e reduzir para metade

suas tristezas, se todos os homens e mulheres estivessem cheios de amor bíblico.

III Deixe-me mostrar, em terceiro lugar, "onde o amor da Bíblia vem".

O amor, como descrevi, certamente não é natural para o homem. Naturalmente, somos todos mais ou menos egoístas, invejosos, mal-humorados, rancorosos, mal-intencionados e indelicados. Temos apenas que observar as crianças, quando deixadas a si mesmas, para ver a prova disso. Deixe meninos e meninas crescerem sem treinamento e educação adequados, e você não verá um deles possuindo amor cristão. Marque como alguns deles pensam primeiro em si mesmos e em seu próprio conforto e vantagem! Marque como os outros são cheios de orgulho, paixão e temperamento maligno!

Como podemos explicar isso? Há apenas uma resposta. O coração natural não conhece nada do amor verdadeiro.

O amor da Bíblia nunca será encontrado, exceto em um coração preparado pelo Espírito Santo. É uma planta tenra e nunca crescerá em um só solo. Você pode muito bem esperar uvas em espinhos, ou figos em cardos, como procurar amor quando o coração não está certo.

O coração no qual o amor cresce é um coração transformado, renovado e transformado pelo Espírito Santo. A imagem e semelhança de Deus, que A represa perdeu na queda, foi restaurada, por mais fraca e imperfeita que possa parecer a restauração. É "participar da natureza divina" pela união com Cristo e filiação a Deus; e uma das primeiras características dessa natureza é o amor. (2 Pedro 1: 4)

Esse coração está profundamente convencido do pecado, odeia, foge dele e luta com ele dia após dia. E um dos principais elementos do pecado que diariamente se esforça para superar é o egoísmo e a falta de amor.

Esse coração está profundamente consciente de seu poderoso débito para com nosso Senhor Jesus Cristo. Sente-se continuamente que deve àquele que morreu por nós na cruz, todo o seu conforto presente, esperança e paz. Como pode mostrar sua gratidão? O que pode render ao seu Redentor? Se não pode fazer mais nada, se esforça para ser como Ele, andar em Seus passos e, como Ele, estar cheio de amor. O fato de que "Deus derramou Seu amor em nossos corações pelo Espírito Santo" é a fonte mais segura do amor cristão. O amor produzirá amor.

Eu peço aos meus leitores atenção especial para esse ponto. É de grande importância nos dias atuais. Há muitos que professam admirar o amor, enquanto não se importam com o cristianismo vital. Eles gostam de alguns dos frutos e resultados do Evangelho, mas não da raiz da qual só esses frutos podem crescer, ou das doutrinas com as quais eles estão inseparavelmente conectados.

Centenas adorarão o amor que odeiam ouvir a corrupção do homem, o sangue de Cristo e a obra interior do Espírito Santo. Muitos pais gostariam que seus filhos crescessem de maneira egoísta e de bom temperamento, que não ficariam muito satisfeitos se alguém pressionasse seus filhos a necessidade de

conversão, arrependimento e fé.

Agora eu desejo protestar contra essa noção, que você pode ter os frutos do cristianismo sem as raízes - que você pode produzir disposições cristãs sem ensinar doutrinas cristãs - que você pode ter amor que irá vestir e durar sem graça no coração.

Eu concedo, mais livremente, que de vez em quando se vê uma pessoa que parece muito amorosa e amável, sem nenhuma religião doutrinal distinta. Mas esses casos são tão raros e notáveis que, como exceções, eles apenas provam a verdade da regra geral. E muitas vezes, com demasiada frequência, pode-se temer em tais casos que o amor aparente seja apenas externo, e que um private falhe completamente. Acredito firmemente, como regra geral, que você não encontrará tanto amor como a Bíblia descreve, exceto no solo de um coração completamente dotado de religião bíblica. A prática santa não florescerá sem a sã doutrina. O que Deus uniu é inútil esperar separar e separar.

A ilusão que estou tentando combater é ajudada por um decreto muito pernicioso da grande maioria dos romances, romances e contos de ficção. Quem não sabe que os heróis e heroínas dessas obras são constantemente descritos como padrões de perfeição? Eles estão sempre fazendo a coisa certa, dizendo a coisa certa e mostrando a disposição certa! Eles são sempre gentis e amáveis, e altruístas e perdoadores! E ainda assim você nunca ouvirá uma palavra sobre sua religião! Em suma, a julgar pela generalidade das obras de ficção, é possível ter excelente religião prática sem doutrina, os frutos do Espírito sem a graça do Espírito e a mente de Cristo sem união com Cristo!

Aqui, em suma, é o grande perigo de ler a maioria dos romances, romances e obras de ficção. O maior deles dá uma visão falsa ou incorreta da natureza humana. Eles pintam seus modelos homens e mulheres como deveriam ser, e não como realmente são. Os leitores de tais escritos têm suas mentes cheias de concepções erradas sobre o que é o mundo. Suas noções de humanidade tornam-se visionárias e irreais. Eles estão constantemente procurando por homens e mulheres como nunca se encontram, e esperando o que nunca encontram.

Deixe-me suplicar a meus leitores, de uma vez por todas, que extraíam suas idéias da natureza humana da Bíblia, e não de romances. Acalme-se em sua mente, que não pode haver amor verdadeiro sem um coração renovado pela graça. Um certo grau de bondade, cortesia, responsabilidade, boa natureza pode, sem dúvida, ser visto em muitos que não têm religião vital. Mas a planta gloriosa do amor bíblico, em toda a sua plenitude e perfeição, nunca será encontrada sem a união com Cristo e a obra do Espírito Santo. Ensine isso aos seus filhos, se tiver algum. Segure-se nas escolas, se você estiver conectado com algum. Levante o amor. Faça muito amor. Não dê lugar a ninguém exaltando a graça da bondade, amor, boa natureza, altruísmo, bom temperamento. Mas nunca, nunca esqueça que há apenas uma escola na qual essas coisas podem ser completamente aprendidas, e essa é a escola de Cristo. O verdadeiro amor vem do alto. O verdadeiro amor é o fruto do Espírito. Aquele que deseja, deve sentar-se aos pés de Cristo e aprender dEle.

IV. Deixe-me mostrar, finalmente, "que amor é chamado o 'maior' das graças."

As palavras de Paulo, sobre esse assunto, são distintas e inconfundíveis. Ele conclui seu maravilhoso capítulo sobre o amor da seguinte maneira: "Agora, esses três permanecem: fé, esperança e amor. Mas o maior deles é o amor" (1 Coríntios 13:13).

Essa expressão é muito notável. De todos os escritores do Novo Testamento, nenhum, certamente, exalta "fé" tão altamente quanto Paulo. As epístolas aos romanos e gálatas abundam em frases mostrando sua vasta importância. Por isso o pecador se apega a Cristo e é salvo. Por meio dela, somos justificados e temos paz com Deus. No entanto, aqui o mesmo Paulo fala de algo que é ainda maior que a fé. Ele coloca diante de nós as três principais graças cristãs e pronuncia o seguinte julgamento sobre elas: "O maior é o amor". Tal sentença de tal escritor exige atenção especial. O que devemos entender quando ouvimos que o amor é maior que a fé e a esperança?

Não devemos supor nem por um momento que o amor possa expiar nossos pecados ou fazer nossa paz com Deus. Nada pode fazer isso por nós, mas o sangue de Cristo, e nada pode nos interessar pelo sangue de Cristo, mas pela

fé. É ignorância antibíblica não saber disso. O ofício de justificar e unir a alma a Cristo pertence somente à fé. Nosso amor e todas as nossas outras graças são todos mais ou menos imperfeitos e não suportam a severidade do julgamento de Deus. Quando fizemos tudo, somos "servos indignos" (como 17:10).

Não devemos supor que o amor possa existir independentemente da fé. Paulo não pretendia estabelecer uma graça em rivalidade com a outra. Ele não quis dizer isso

o homem poderia ter fé, outra esperança e outro amor, e que o melhor deles era o homem que amava. As três graças estão inseparavelmente unidas . Onde há fé, sempre haverá amor; e onde há amor, haverá fé. Sol e luz, fogo e calor, gelo e frio, não estão mais intimamente unidos do que a fé e o amor.

As razões pelas quais o amor é chamado de a maior das três graças parecem-me claras e simples. Deixe-me mostrar o que eles são.

(a) O amor é chamado de a maior das graças porque é aquela em que há "alguma semelhança entre o crente e seu Deus". Deus não precisa de fé. Ele não é dependente de ninguém. Não há nenhum superior àquele em quem Ele deve confiar. Deus não precisa de esperança. Para Ele todas as coisas são certas, sejam passadas, presentes ou futuras. Mas "Deus é amor:" e quanto mais amor o Seu povo tem, mais como são para seu Pai no céu.

(b) O amor, por outro lado, é chamado de a maior das graças porque "é mais útil para os outros". A fé e a esperança, além de qualquer dúvida, por mais preciosas que sejam, têm uma referência especial ao benefício individual privado de um crente. A fé une a alma a Cristo, traz paz a Deus e abre o caminho para o céu. A esperança preenche a alma com uma alegre expectativa das coisas por vir e, em meio aos muitos desencorajamentos das coisas vistas, conforto com visões das coisas invisíveis. Mas o amor é preeminentemente a graça que torna o homem útil. É a mola de boas obras e gentilezas. É a raiz das missões, escolas e hospitais. Amor feito apóstolos gastar e ser gasto para as almas. O amor levanta trabalhadores para Cristo e os mantém trabalhando. O amor suaviza as brigas e impede a contenda e, nesse sentido, "cobre toda a multidão de pecados" (1 Pedro 4: 8). O amor

adorna o cristianismo e o recomenda ao mundo. Um homem pode ter verdadeira fé e sentir isso, e ainda assim sua fé pode ser invisível para os outros. Mas o amor de um homem não pode ser escondido.

(c) O amor, no último lugar, é a maior das graças, porque é a que "dura mais tempo". De fato, nunca morrerá. A fé um dia será engolida à vista e a esperança na certeza. Seu ofício será inútil na manhã da ressurreição e, como todos os almanaques, eles serão postos de lado. Mas o amor viverá através das eternidades sem fim. O céu será o lar do amor. Os habitantes do céu estarão cheios de amor. Um sentimento comum estará em todos os seus corações, e isso será amor.

Eu deixo esta parte do meu assunto aqui e passo para uma conclusão. Em cada um dos três pontos de comparação que acabei de mencionar, entre o amor e as outras graças, seria fácil ampliar. Mas o tempo e o espaço me impedem de fazê-lo. Se eu já disse o suficiente para orientar os homens contra os erros sobre o significado correto da "grandeza" do amor, estou contente. O amor, seja ele sempre lembrado, não pode justificar e deixar de lado nossos pecados. Não é nem Cristo nem fé. Mas o amor nos faz um pouco como Deus. O amor é de grande utilidade para o mundo. O amor viverá e florescerá quando o trabalho da fé for feito. Certamente, nestes pontos de vista, o amor merece bem a coroa.

(1) E agora deixe-me perguntar a cada um em cujas mãos este artigo pode ser uma simples pergunta. Deixe-me pressionar em sua consciência todo o assunto deste artigo. Você conhece alguma coisa da graça da qual eu tenho falado? Você ama?

A forte linguagem do apóstolo Paulo certamente deve convencê-lo de que a investigação não é algo que deva ser deixado de lado. A graça sem a qual aquele homem santo poderia dizer: "Eu não sou nada", a graça que o Senhor Jesus diz expressamente é a grande marca de ser Seu discípulo - uma graça como esta exige a consideração séria de cada um que está em sério sobre a salvação de sua alma. Ele deve colocá-lo pensando: - "Como isso me afeta Tenho amor?"

Você tem algum conhecimento, pode ser, de religião. Você sabe a diferença

entre a doutrina verdadeira e a falsa. Você pode, talvez, citar textos e defender as opiniões que você tem. Mas, lembre-se do conhecimento que é estéril dos resultados práticos da vida e o temperamento é uma possessão inútil. As palavras do Apóstolo são bem claras: "Se eu compreender todos os mistérios e todo o conhecimento, mas não tiver amor, nada sou" (1 Coríntios 13: 3).

Você acha que você tem fé, talvez. Você confia que é um dos eleitos de Deus e repousa nisso. Mas certamente você deve lembrar que existe uma fé de demônios, que é totalmente inútil, e que a fé dos eleitos de Deus é uma "fé expressando-se através do amor". Foi quando Paulo se lembrou do "amor" dos tessalonicenses, bem como de sua fé e esperança, que ele disse: "Nós sabemos que Ele escolheu você" (1 Tessalonicenses 1: 4).

Olhe para a sua própria vida diária, tanto em casa como fora, e considere o lugar que o amor da Escritura tem nela. Qual é o seu temperamento? Quais são os seus modos de se comportar em torno de você em sua própria família? Qual é a sua maneira de falar, especialmente em épocas de irritação e provocação? Onde está sua boa natureza, sua cortesia, sua paciência, sua mansidão, sua gentileza, sua tolerância? Onde estão suas ações práticas de amor ao lidar com os outros? O que você sabe da mente dAquele que "andou fazendo o bem" - que amava a todos, especialmente aos discípulos, - que retomou o bem para o mal e a bondade do ódio, e tinha um coração largo o bastante para sentir por todos ?

O que você faria no céu, eu me pergunto se você chegou lá sem amor?

Que consolo você poderia ter em um lar onde o amor era a lei, e o egoísmo e a natureza doentia se apagam completamente? Sim! Temo que o céu não seja lugar para um homem sem amor e mal-humorado! - Observe o que um garotinho disse um dia: "Se o avô for para o céu, espero que eu e meu irmão não cheguemos lá". "Por que você diz isso?" ele foi perguntado. Ele disse: "Se ele nos ver lá, tenho certeza que ele dirá, como ele faz agora, -" O que esses garotos estão fazendo aqui? Deixe-os sair do caminho. "Ele não gosta de nos ver na terra, e eu suponho que ele não gostaria de nos ver no céu."

Não se dê descanso até saber algo pela experiência do verdadeiro amor

cristão. Vá e aprenda Daquele que é manso e humilde de coração, e peça a Ele para ensinar-lhe como amar. Peça ao Senhor Jesus para colocar o Seu Espírito dentro de você, para tirar o velho coração, para lhe dar uma nova natureza, para torná-lo agora algo da Sua mente. Chore para Ele noite e dia por graça, e não dê descanso algum até que você sinta algo do que eu tenho descrito neste artigo. Feliz mesmo será a sua vida quando você realmente entender "andar em amor".

(2) Mas não me esqueço de que estou escrevendo para alguns que não são ignorantes do amor das Escrituras, e que desejam sentir mais a cada ano. Eu lhe darei duas palavras simples de exortação. Eles são estes: "Pratique e ensine a graça do amor".

Pratique amor diligentemente. É uma daquelas graças, acima de tudo, que crescem pelo exercício constante. Esforce-se cada vez mais para levá-lo a todos os pequenos detalhes da vida diária. Cuide de sua própria língua e temperamento a cada hora do dia - e especialmente ao lidar com crianças e parentes próximos. Lembre-se do caráter da excelente mulher: "Ela fala com sabedoria, e a instrução fiel está em sua língua" (Provérbios 31:26). Lembre-se das palavras de Paulo: "Faça tudo em amor" (1 Coríntios 16:14). O amor deve ser visto nas coisas pequenas e nas grandes. Lembre-se, não menos importante, das palavras de Pedro: "Amem-se profundamente"; não um amor que mal é uma chama, mas um fogo ardente e brilhante, que todos ao nosso redor podem ver. (1 Pedro 4: 8) Pode custar dores e dificuldades manter essas coisas em mente. Pode haver pouco encorajamento pelo exemplo dos outros. Mas persevera.

Amor como esse traz sua própria recompensa.

Finalmente, ensine amor aos outros. Pressione-o acima de tudo nas crianças, se tiver alguma.

Lembre-os constantemente de que bondade, boa natureza e boa disposição estão entre as primeiras evidências que Cristo requer em crianças. Se eles não podem saber muito, ou explicar doutrinas, eles podem entender o amor. A religião de uma criança vale muito pouco se ela consistir apenas em repetir textos e hinos. Úteis como são, muitas vezes são aprendidos sem pensar,

lembrados sem sentir, dito sem consideração de seu significado e esquecidos quando a infância se foi. Por todos os meios, permita que as crianças aprendam textos e hinos; mas não permita que tal ching ching seja feito em sua religião. Ensine-os a manterem seus temperamentos, a serem bondosos uns com os outros, a serem desinteressados, bondosos, prestativos, pacientes, gentis, perdoadores. Diga-lhes para nunca esquecerem o dia da morte, se viverem como Matusalém, que sem amor o Espírito Santo diz: "não somos nada". Diga-lhes "sobre todas as virtudes para se revestirem do amor, que os une todos em perfeita unidade" (Colossenses 3:14).

Inglês atualizado e transcrito por:

Tony Capoccia Bíblia Bulletin Board Box 314

Columbus, NJ, USA 08022 Website: www.biblebb.com E-mail: tony@biblebb.com online desde julho de 1986

Zelo Cristão por JC Ryle (1816-1900)

© Copyright Tony Capoccia 2001. Este arquivo pode ser copiado, impresso e distribuído livremente, desde que as declarações de direitos autorais e de fonte permaneçam intactas e que não sejam vendidas. Todos os direitos reservados.

Uma cópia pregada real deste sermão é acessível em cassete de áudio ou CD from www.gospelgems.com "É bom ser zeloso, desde que o objectivo é bom." (Gálatas 4:18)

O zelo é um assunto, como muitos outros na religião, que é infelizmente mal entendido. Muitos ficariam envergonhados de serem considerados cristãos zelosos. Muitos estão prontos para dizer de pessoas zelosas o que Festus disse sobre Paulo: "Você está fora de si, Paul!" ele gritou: "O teu grande aprendizado está te enlouquecendo" (Atos 26:24).

Mas o zelo é um assunto que nenhum leitor da Bíblia tem o direito de passar. Se fizermos da Bíblia nossa regra de fé e prática, não podemos nos afastar do

assunto do zelo. Temos que olhar diretamente no rosto. O que o apóstolo Paulo diz a Tito? “Cristo deu-se a si mesmo por nós para nos redimir de toda a iniquidade e para purificar para si um povo que é Seu, ansioso [ou zeloso] para fazer o que é bom” (Tito 2:14). O que o Senhor Jesus diz à Igreja de Laodicéia? “Seja sincero [seja zeloso] e arrependa-se” (Apocalipse 3:19).

Meu objetivo nesta mensagem é defender a causa do zelo na religião. Acredito que não devemos ter medo disso, mas sim amá-lo e admirá-lo. Acredito que seja uma poderosa bênção para o mundo e a origem de inúmeros benefícios para a humanidade. Quero lembrar aos cristãos que "Zelote" era um "na me" dado a um dos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo e para persuadi-los a serem homens e mulheres zelosos.

Peço a cada um de vocês que me dê sua atenção enquanto eu lhes digo algo sobre zelo. Ouça-me por si mesmo - pelo bem do mundo - em nome da Igreja de nosso Cristo. Ouça-me e, pela ajuda de Deus, mostrarei a você que ser "zeloso" é ser sábio.

I. Deixe-me mostrar em primeiro lugar, que zelo é no cristianismo.

II. Deixe-me mostrar em segundo lugar, quando uma pessoa pode ser corretamente chamada de "zelosa" no cristianismo.

III Deixe-me mostrar em terceiro lugar, porque é uma coisa boa para uma pessoa ser zelosa no cristianismo.

I. Antes de tudo, quero que consideremos esta questão. O que é zelo no cristianismo?

O zelo no cristianismo é um ardente desejo de agradar a Deus, de fazer a vontade Dele e de avançar Sua glória no mundo de todas as formas possíveis. É um desejo que não é natural para homens ou mulheres. É um desejo que o Espírito coloca no coração de cada crente quando eles são convertidos a Cristo, no entanto, um desejo que alguns crentes sentem muito mais fortemente do que os outros que eles merecem ser chamados de "zelosos" homens e mulheres.

Esse desejo é tão forte, quando realmente reina em uma pessoa, que os impele a fazer qualquer sacrifício - para passar por qualquer dificuldade - para negar a si mesmos qualquer coisa - para sofrer, para trabalhar, para trabalhar, para labutar, para gastar e ser gasto, e até morrer - se apenas eles puderem agradar a Deus e honrar a Cristo.

Uma pessoa zelosa no cristianismo é preeminentemente uma pessoa de uma coisa. Não é suficiente dizer que são sinceros, fortes, intransigentes, meticolosos, sinceros e fervorosos de espírito. Eles só vêem uma coisa, eles se importam com uma coisa, eles vivem por uma coisa, são engolidos em uma coisa; e uma coisa é agradar a Deus. Se eles vivem ou se morrem - se são saudáveis ou se estão doentes - se são ricos, ou se são pobres - quer agrade ao homem, quer ofendam - quer se julguem sábios, ou se eles são tolos, se são acusados, ou se são elogiados - se recebem honra, ou se ficam envergonhados -, por tudo isso, a pessoa zelosa não se importa com nada. Eles têm uma paixão por uma coisa, e uma coisa é agradar a Deus e promover a glória de Deus. Se eles são consumidos na própria queima de sua paixão por Deus, eles não se importam - eles estão contentes. Eles sentem que, como uma vela, eles foram feitos para queimar; e se eles são consumidos no fogo, então eles só fizeram o trabalho para o qual Deus designou o m. Tal pessoa sempre encontrará uma esfera para o seu zelo. Se eles não podem trabalhar, ou dar dinheiro, ou um homem não pode pregar, então eles gritarão e suspirarão, e orarão. Sim: se forem extremamente pobres, num leito perpétuo de enfermidades, tornarão a atividade do pecado ao seu redor lenta e paralisada, intercedendo continuamente contra ela. Se não puderem lutar no vale com Josué, farão a obra de Moisés, Arão e Hur, no monte.

(Êxodo 17: 9-13) Se eles forem impedidos de trabalhar eles mesmos, não darão descanso ao Senhor até que a ajuda seja levantada de outro quarto, e o trabalho esteja terminado. Isto é o que quero dizer quando falo de zelo no cristianismo.

Todos conhecemos o hábito da mente que torna os homens grandes neste mundo - que faz homens como Alexandre, o Grego , ou Júlio César, ou Oliver Cromwell, ou Pedro, o Grande, ou Napoleão. Sabemos que, com todas as suas falhas, todos eles eram homens de uma só coisa. Eles se jogaram em uma grande perseguição. Eles não se importavam com mais nada. Eles

colocaram tudo de lado. Eles associaram todo o resto como segunda categoria e de importância secundária, em comparação com a única coisa que colocavam diante de seus olhos todos os dias em que viviam. Eu digo que o mesmo hábito mental aplicado ao serviço do Senhor Jesus Cristo se torna zelo cristão.

Nós sabemos o hábito de espírito que faz homens grandes nas ciências deste mundo-que faz com que homens como Arquimedes, ou Sir Isaac Newton, ou Galileo, ou James Watt. Todos estes eram homens de uma coisa. Eles trouxeram os poderes de suas mentes em um único foco. O y não se importava com mais nada. E esse foi o segredo do sucesso deles. Eu digo que esse mesmo hábito consagrado ao serviço de Deus se torna zelo cristão.

Conhecemos o hábito mental que torna os homens ricos que fazem com que os homens fortaleçam grandes fortunas e deixem milhões de pessoas para trás. Que tipo de pessoas eram os banqueiros, comerciantes e comerciantes, que deixaram um nome para trás, como homens que adquiriram riqueza imensa e enriqueceram, embora tenham nascido na pobreza? Eram todos homens que se dedicavam inteiramente a seus negócios e negligenciavam todo o resto para o negócio. Eles deram sua primeira atenção, seus primeiros pensamentos, o melhor de seu tempo e a melhor parte de sua mente, para empurrar para frente as transações em que foram engajados . Eles eram homens de uma coisa. Seus corações não foram divididos. Eles se dedicavam, corpo, alma e mente aos seus negócios. Eles pareciam viver por mais nada. Eu digo que, se você transformar esse hábito mental em serviço de Deus e do Seu Cristo, ele produzirá um zelo cristão.

(a) Agora esse hábito mental - esse zelo era a característica de todos os apóstolos.

Veja o exemplo do apóstolo Paulo. Ouvi-lo quando ele fala aos anciãos efésios pela última vez: “Eu considero a minha vida não vale nada para mim, se eu pudesse terminar a corrida e completar a tarefa que o Senhor Jesus me deu - a tarefa de testemunhar o evangelho de A graça de Deus ”(Atos 20:24). Ouvi-lo novamente, quando ele escreve para os filipenses: "Uma coisa eu faço: eu prossigo para o objetivo de ganhar o prêmio para o qual Deus me chamou para o céu em Cristo Jesus" (Filipenses 3: 13-14). Veja-o desde o dia

de sua conversão, abrindo mão de suas brilhantes perspectivas - renunciando a tudo por amor de Cristo - e saindo para pregar aquele mesmo Jesus que ele uma vez desprezou. Veja-o indo e voltando pelo mundo desde aquele tempo - através da perseguição - através da opressão - através da oposição - através de prisões - através de cadeias - através de aflições - através das coisas próximas da própria morte, até o dia em que ele selou sua fé com seu blood e morreu em Roma, um mártir para que o Evangelho que ele havia tanto tempo proclamado. Este foi o verdadeiro zelo cristão.

(b) Isso novamente foi "a característica dos primeiros cristãos".

Eles eram pessoas "contra as quais as pessoas em toda parte falavam contra" (Atos 28:22). Eles foram levados a adorar a Deus em tocas e cavernas da terra. Eles muitas vezes perderam tudo no mundo por sua religião. Eles geralmente ganhavam nada além da cruz, perseguição, vergonha e reprovação.

Mas eles raramente, muito raramente, voltaram. Se eles não pudessem debater, pelo menos eles poderiam sofrer. Se não conseguissem convencer seus adversários por argumentos, de qualquer modo poderiam morrer e provar que eles mesmos eram muito sérios. Veja Inácio viajando alegremente para o lugar onde seria devorado por leões e dizendo: "Agora começo a ser discípulo de meu Mestre, Cristo". Ouça o velho Policarpo diante do governador romano, dizendo corajosamente, quando chamado a negar a Cristo: "Servi a Cristo há 86 anos e Ele nunca me ofendeu em nada, e como posso então insultar meu rei?" Este foi o verdadeiro zelo.

(c) Esta foi novamente a característica de Martinho Lutero. Ele corajosamente desafiou a hierarquia mais poderosa que o mundo já viu. Ele desvendou suas corrupções com uma mão inflexível. Ele pregou a verdade há muito negligenciada da justificação pela fé, apesar das maldições e excomunhões que foram abundantemente derramadas sobre ele. Veja-o defendendo sua causa perante o imperador e uma multidão de crianças deste mundo. Ouça-o dizendo - quando os homens o persuadiram a ir, e lembrando-o do destino de John Huss, "Mesmo que houvesse um demônio sob cada telha nos telhados deste edifício, em nome do Senhor eu seguirei em frente." Este foi o verdadeiro zelo.

(d) Esta foi novamente a característica de nossos próprios reformadores ingleses . Você o tem em nosso primeiro reformador, Wickliffe, quando ele se levantou em sua cama doente e disse aos frades que queriam que ele retratasse tudo o que ele havia dito contra o papa: "Eu não morrerei, mas viverá para declarar a maldade do Frades ".

Você tem isso em Cranmer , morrendo na fogueira em vez de negar o Evangelho de Cristo, estendendo a mão para ser queimada primeiro que, em um momento de fraqueza, assinou uma retratação e dizendo enquanto ele a segurava nas chamas, "Esta mão indigna "

Você o tem na velha Latimer, de pé ousado no lenha para o fogo, aos setenta anos, e dizendo a Ridley: "Coragem, irmão Ridley! Acenderemos tal vela neste dia que, pela graça de Deus, nunca será apagado ". Isso foi zelo.

(e) Isto novamente tem sido a característica de todos os maiores missionários.

Você vê isso no Dr. Judson, em Carey, em Morrison, em Schwartz, em Williams, em Brainerd, em Elliott. Você vê isso em nenhum mais brilhante do que em Henry Martyn. Ali estava um homem que alcançara as mais altas honras escolares que Cam Bridge poderia conceder. Qualquer profissão que ele escolhesse seguir, ele tinha as melhores perspectivas de sucesso. Ele virou as costas para tudo. Ele escolheu pregar o evangelho a pagãos pobres e irracionais. Ele partiu para uma sepultura prematura, em uma terra estrangeira. Ele saiu quando chegou lá e viu a condição do povo: "Eu estaria disposto a ser despedaçado, se pudesse ouvir apenas os soluços de arrependimento - se eu pudesse ver os olhos da fé direcionados ao Redentor!" Isso foi zelo.

(f) Mas vamos desviar o olhar de todos os exemplos terrestres - e lembre-se de que o zelo era preeminentemente a característica de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Dele foi escrito centenas de anos antes que Ele viesse sobre a terra que Ele "se envolveu em zelo como em um manto, e" o zelo por seu uso me consome ". E Suas próprias palavras foram" Minha comida é fazer o a vontade daquele que me enviou e para completar a sua obra.

”(Salmo 69: 9; Isaías 59:17; João 4:34).

Onde devemos começar, se tentarmos dar exemplos do Seu zelo? Onde devemos terminar, se devemos começar? Trace todas as narrativas de Sua vida nos quatro Evangelhos. Leia toda a história do que Ele foi desde o início de seu ministério até o fim. Certamente, se alguma vez houve alguém que era todo zelo, foi nosso grande Exemplo - nossa Cabeça - nosso Sumo Sacerdote - o grande Pastor de nossa profissão, o Senhor Jesus Cristo.

Se essas coisas são verdadeiras, não devemos apenas tomar cuidado com o zelo, mas também devemos nos precaver de permitir que o zelo seja abatido em nossa presença. Pode ser mal direcionado, e então se torna uma maldição - mas pode se transformar nos maiores e melhores fins, e então é uma poderosa bênção. Como o fogo, é um dos melhores servos - mas, também como o fogo, se não for bem dirigido, pode ser o pior dos mestres. Não dê ouvidos àquelas pessoas que falam de zelo como fraqueza e entusiasmo. Não dê ouvidos àqueles que não vêem nenhuma beleza em missões, que riem de todas as tentativas de conversão de almas - que chamam as Agências de enviar o Evangelho ao mundo inútil - e que olham para Missões da Cidade, Visões e Pregação ao Ar Livre, como nenhuma coisa, mas loucura e do fanatismo. Cuidado, para que, ao unir-se a um grito desse tipo, você condene o próprio Senhor Jesus Cristo. Cuidado para não falar contra aquele que "nos deixou um exemplo, que devemos seguir nos seus passos" (1 Pedro 2:21).

Sim! Temo que haja muitos cristãos professos que, se tivessem vivido nos dias em que nosso Senhor e Seus apóstolos caminharam na Terra, teriam chamado a Ele e a todos os Seus seguidores fanáticos e fanáticos. Há muitos, temo, que têm mais em comum com Anás e Caifás - com Pilatos e Herodes - com Festo e Agripa - com Félix e Gálio - do que com Paulo e o Senhor Jesus Cristo.

II. Eu passo agora ao meu segundo ponto. Quando um homem é verdadeiramente zeloso no cristianismo?

Nunca houve uma graça da qual Satanás não tenha feito uma falsificação . Nunca houve uma moeda emitida a partir da casa da moeda que os falsários não ao mesmo tempo inventassem algo muito parecido com ela. Era uma das

práticas cruéis de Nero primeiro costurar cristãos na pele de feras, e depois atraí-los com cães. É um dos deveres de Satanás colocar cópias distorcidas das graças do crente diante dos olhos dos homens, e assim levar as verdadeiras graças ao desprezo. Nenhuma graça sofreu tanto assim como zelo. De nenhuns talvez há tantos shams e falsificações. Devemos, portanto, ser o chão de todo o lixo nesta questão. Precisamos descobrir quando o zelo no cristianismo é realmente bom e verdadeiro, e de Deus.

(1) Se o zelo é verdadeiro, será um zelo segundo o conhecimento. Não deve ser um zelo cego e ignorante. Deve ser um princípio calmo, razoável e inteligente, que possa mostrar a garantia das Escrituras para cada passo que for necessário. Os judeus não convertidos tinham zelo. Paulo diz: "Posso testificar a respeito deles que são zelosos de Deus, mas o seu zelo não é baseado no conhecimento" (Romanos 10: 2). Saul tinha zelo quando ele era um fariseu perseguidor. Ele mesmo diz, em um de seus discursos aos judeus: "Eu era tão zeloso por Deus quanto qualquer um de vocês é hoje" (Atos 22: 3). Manassés tinha zelo nos dias em que era idólatra. Aquele homem jogou seus próprios filhos no fogo - que entregou o fruto de seu corpo ao falso deus Moloch para expiar o pecado de sua alma - que o homem tinha zelo. Tiago e João tinham zelo quando teriam chamado fogo em uma aldeia samaritana. Mas nosso Senhor os repreendeu. Pedro teve zelo quando ele usou sua espada e cortou a orelha de Malco. Mas ele estava completamente errado. Bonner

e Gardiner tinha zelo quando queimaram Latimer e Cranmer. Eles não eram sinceros? Deixe-nos fazer justiça a eles. Eles eram zelosos, embora fosse por uma religião falsa.

Os membros da Inquisição Católica Romana na Espanha tinham zelo quando torturavam homens e os punham em terríveis mortes porque não abandonariam o Evangelho. Sim! eles marcharam homens e mulheres para a fogueira em procissão solene e chamaram-no de "um ato de fé", e acreditaram que estavam fazendo um serviço a Deus. Os hindus, que costumavam deitar-se diante do carro do Juggernaut e permitir que seus corpos fossem esmagados sob suas rodas: eles não tinham zelo? As viúvas da Índia, que costumavam se queimar na pira funerária de seus maridos mortos; os católicos romanos, que perseguiram até a morte os valdenses e albigenses, e atiraram homens e mulheres de penhascos nas rochas abaixo porque eram

hereges; eles não tinham zelo? Os sarracenos, os cruzados, os jesuítas, os anabatistas de Munster, nem todos eles tinham zelo? Sim! Sim! Eu não nego isso. Todos esses grupos tinham zelo inquestionável. Eles eram todos zelosos. Eles eram todos muito fervorosos. Mas o zelo deles não era o zelo que Deus aprova - não era um zelo baseado no conhecimento.

(2) Além disso, se o zelo é verdadeiro, será um zelo gerado por motivos verdadeiros.

Tal é a sutileza do coração que os homens freqüentemente farão as coisas certas por motivos errados. Amazias e Joás, reis de Judá, são provas contundentes disso. Da mesma forma, o homem pode ter zelo pelas coisas boas e corretas, mas por motivos de segunda categoria, e não pelo desejo de agradar a Deus. E tal zelo não vale nada. É prata impura. É totalmente inadequado quando colocado no equilíbrio de Deus. O homem olha apenas para a ação: God olha para o motivo. O homem só pensa na quantidade de trabalho feito: Deus considera o coração do doador.

Existe o zelo do espírito partidário. É bem possível que um homem seja incansável em promover o interesse de sua própria Igreja ou denominação, e ainda não ter graça em seu próprio coração; estar pronto para morrer pelas distintas opiniões de seu tipo de cristianismo, e ainda assim não ter amor real por Cristo. Tal era o zelo dos fariseus. Eles “viajam pela terra e pelo mar para ganhar um único convertido, e quando ele se torna um, eles o fazem duas vezes mais filho do inferno do que eles são” (Mateus 23:15). Esse zelo não é verdadeiro.

Existe tal coisa como o zelo do mero egoísmo. Há momentos em que é do interesse dos homens ser zelosos em seu cristianismo. Poder e influência são às vezes dados aos homens piedosos. As coisas boas do mundo são, às vezes, alcançadas usando um manto de religião. E sempre que este é o caso, não há falta de falso zelo. Tal foi o zelo de Joabe, quando ele serviu a Davi.

Há uma coisa que é o zelo do amor ao louvor. Tal era o zelo de Jeú, quando ele estava sacrificando a adoração de Baal. Lembra-te como conheceu Jonadabe, filho de Recabe, e disse: Vem comigo e vê o meu zelo pelo SENHOR? (2 Reis 10:16). Tal é o zelo que John Bunyan se refere em

"Progresso dos Peregrinos", quando ele fala de alguns que foram "por louvor" para montar Sião. Algumas pessoas se alimentam do louvor de seus semelhantes. Preferem tê-lo dos cristãos do que nenhum.

É triste e humilhante que a corrupção do homem não exista um grau de autonegação e abnegação para o qual os homens não possam partir de motivos falsos. Não se segue que a religião de um homem é verdadeira porque ele "dá seu corpo para ser queimado", ou porque "dá seus bens para alimentar os pobres". O apóstolo Paulo nos diz que um homem pode fazer isso e ainda assim não ter amor verdadeiro. (1 Coríntios 13: 1, etc.) Não se segue porque os homens entram no deserto e se tornam eremitas, e por isso sabem o que é a verdadeira abnegação. Isso não se segue porque as pessoas se enclausuram em mosteiros e conventos, ou se tornam "irmãs de caridade" e "irmãs de misericórdia", por isso sabem que a verdadeira crucificação da carne e sacrifício próprio é aos olhos de Deus. Todas essas coisas que as pessoas podem fazer com base no princípio errado. Eles podem fazê-los por motivos errados - para satisfazer um orgulho secreto e o amor pela notoriedade -, mas não pelo verdadeiro motivo do zelo pela glória de Deus. Todo esse zelo, vamos entender, é falso. É da terra e não do céu.

(3) Além disso, se o zelo é verdadeiro, será um zelo pelas coisas de acordo com a mente de Deus, e sancionado por exemplos claros na Palavra de Deus.

Tomemos, por exemplo, o mais alto e melhor tipo de zelo - quero dizer zelo por nosso próprio crescimento em santidade pessoal.

Esse zelo fará com que o homem sintam que o pecado é o mais poderoso de todos os males e que a conformidade a Cristo é a maior de todas as bênçãos. Isso fará com que ele sinta que não há nada que não deva ser feito, a fim de manter uma caminhada próxima com Deus. Isso fará com que ele esteja disposto a tirar sua mão direita, arrancar seu olho direito ou fazer qualquer sacrifício, se conseguir alcançar uma comunhão mais íntima com Jesus. Não é isso que você vê no apóstolo Paulo? Ele diz: "Eu derrubei meu corpo e tornei- o meu escravo para que depois de ter pregado a outros, eu mesmo não serei desqualificado para o prêmio." Eu não me considero ainda ter me apoderado dele. Eu faço: esquecendo o que está por trás e se esforçando para

o que está à frente, eu prossigo para a meta "(1 Coríntios 9:27, Filipenses 3: 13-14).

Tome, como outro exemplo, zelo pela salvação das almas.

Tal zelo fará um homem queimar com o desejo de remover as trevas que cobrem as almas de multidões, e trazer cada homem, mulher e criança que ele vê para o conhecimento do Evangelho. Não é isso que você vê no Senhor Jesus? É dito que Ele não deu a Si mesmo nem aos seus discípulos muito tempo livre e às vezes eles nem sequer tiveram a chance de comer (Marcos 6:31). Não é isso que você vê no apóstolo Paulo? Ele diz: "Tornei-me tudo para todos os homens, para que, por todos os meios possíveis, poupe alguns" (1 Coríntios 9:22).

Tomemos, por outro exemplo, zelo contra as práticas do mal.

Tal zelo fará um homem odiar tudo o que Deus odeia, como embriaguez, escravidão ou infanticídio, e deseja varrê-lo da face da terra. Isso fará com que ele fique com ciúmes da honra e glória de Deus, e olhe para tudo o que O rouba como ofensa. Não é isso o que você vê em Finéias, o filho de Eleazar? Ou em Ezequias e Josias, quando eliminaram o ido latrino na terra?

Tome, como outro exemplo, zelo por manter as doutrinas do Evangelho.

Tal zelo fará um homem odiar o ensino não-bíblico, assim como ele odeia o pecado. Isso fará com que ele considere o erro religioso como uma peste que deve ser interrompida, qualquer que seja o custo. Isso fará com que ele seja escrupulosamente cuidadoso com cada palavra do conselho de Deus, para que, por alguma omissão, todo o Evangelho seja estragado. Não é isto o que você vê em Paulo em Antioquia, quando ele resistiu a Pedro em sua face e disse que ele estava claramente errado? (Gálatas 2:11)

Estes são os tipos de coisas que o verdadeiro zelo é feito. Tal zelo, vamos entender, é honroso diante de Deus.

(4) Além disso, se o zelo é verdadeiro, será um zelo temperado com amor.

Não será um zelo amargo. Não será um ódio feroz das pessoas. Não será um zelo pronto para pegar a espada e atacar com as armas do mundo. As armas do verdadeiro zelo não são mundanas, mas espirituais. O verdadeiro zelo odiará o pecado e, ainda assim, amará o pecador. O verdadeiro zelo odiará a heresia e, ainda assim, amará o herege. O verdadeiro zelo anseia destruir o ídolo, mas tem pena do idólatra. O verdadeiro zelo irá detestar todo tipo de iniquidade, mas trabalhará para fazer o bem até para o mais vil dos pecadores.

O verdadeiro zelo será advertido quando Paulo advertiu os gálatas e ainda assim sentiu ternura como enfermeira ou mãe por causa de filhos errantes. Isso exporá os falsos mestres, como Jesus fez com os escribas e fariseus, e ainda assim, chorando ternamente como Jesus fez em Jerusalém quando Ele chegou perto dele pela última vez. O verdadeiro zelo será decidido como um cirurgião que lida com um membro doente; mas o verdadeiro zelo será suave, como aquele que está vestindo as feridas de um irmão. O verdadeiro zelo dirá a verdade corajosamente, como Atanásio contra o mundo, e não se importará com quem está ofendido; mas o verdadeiro zelo se esforçará em falar, para "falar a verdade em amor".

(5) Além disso, se o zelo é verdadeiro, ele será unido a uma profunda humildade.

Um homem verdadeiramente zeloso será o último a descobrir a grandeza de suas próprias realizações. Tudo o que ele é e faz ficará muito aquém de seus desejos, de que ele seja preenchido com um sentimento de sua própria fraqueza e fique surpreso em pensar que Deus deveria trabalhar através dele. Como Moisés, quando ele desceu da Montanha, ele não estará ciente de que seu rosto brilha. Como os justos no vigésimo quinto capítulo de Mateus, ele não estará ciente de suas próprias boas obras. O Dr. Buchanan é aquele que é elogiado por todas as igrejas. Ele foi um dos primeiros a assumir a causa dos pagãos que pereciam. Ele literalmente passou a si mesmo, corpo e mente, trabalhando para despertar os cristãos adormecidos para ver a importância das missões. No entanto, ele diz em uma de suas cartas: "Eu não sei se já tive o que os cristãos chamam de zelo". Whitefield foi um dos pregadores mais zelosos do Evangelho que o mundo já viu. Fervoroso em espírito, instantâneo na estação e fora de estação, ele era uma luz ardente e brilhante, e

transformou milhares em Deus. No entanto, ele diz depois de pregar por trinta anos: "Senhor, ajude-me a começar".

M'Cheyne foi uma das maiores bênçãos que Deus deu à Igreja da Escócia. Ele era um ministro insaciavelmente desejoso da salvação das almas. Poucos homens fizeram tanto bem quanto ele, embora ele morreu com a idade de vinte e nove. No entanto, ele diz em uma de suas cartas: "Ninguém além de Deus sabe o que é um abismo de corrupção em meu coração. É perfeitamente maravilhoso que Deus possa abençoar tal ministério ". Podemos ter certeza de que, onde há presunção, existe pouco zelo verdadeiro.

Peço a todos vocês que se lembrem especialmente da descrição do verdadeiro zelo que acabo de dar. De acordo com o zelo do conhecimento dos verdadeiros motivos de zelo justificados pelos exemplos bíblicos - zelo temperado com zelo de amor acompanhado de profunda humildade - isso é verdadeiro zelo genuíno - esse é o tipo de zelo que Deus aprova. Você e eu nunca precisamos ter medo de ter muito de tal zelo.

Peço-lhe que se lembre da descrição por causa dos tempos em que vivemos. Cuidado com a suposição de que a sinceridade por si só pode tornar-se um verdadeiro zelo - que a sinceridade, por mais ignorante que seja, torne o homem um cristão realmente zeloso aos olhos de Deus. Há uma geração nestes dias que faz um ídolo do que chama de "seriedade" no cristianismo. Esses homens não permitirão que nenhum erro seja encontrado em um homem que é sério. Quaisquer que sejam suas opiniões teológicas - se ele é um homem sério, isso é suficiente para essas pessoas, e não devemos perguntar mais nada. Eles dizem que devemos simplesmente ignorar os pontos minuciosos de doutrina e quaisquer perguntas sobre palavras e nomes, sobre os quais os cristãos não estão de acordo. O homem é um homem sério? Se ele é, devemos ficar satisfeitos. A audácia em seus olhos cobre uma multidão de pecados. Eu solenemente avisá-lo para ter cuidado com essa doutrina duvidosa. Em nome do Evangelho, e em nome da Bíblia, entro em meu protesto contra a teoria de que a mera seriedade pode tornar um homem verdadeiramente zeloso e santo aos olhos de Deus.

Esses idólatras da seriedade nos fazem acreditar que Deus não nos deu um padrão de verdade e erro, ou que o verdadeiro padrão, a Bíblia, é tão obscuro,

que nenhum homem pode descobrir o que é a verdade simplesmente lendo -a. Despeitam a Palavra, a Palavra escrita, e, portanto, devem estar errados.

Esses idólatras da seriedade nos condenariam a todo testemunho da verdade e a todo oponente do ensino falso desde o tempo do Senhor Jesus até o dia de hoje. Os escribas e fariseus eram sérios e, ainda assim, nosso Senhor se opunha a eles. E ousaremos até mesmo sugerir o pensamento de que deveriam ter sido deixados sozinhos? A Rainha Maria foi séria em restaurar a religião católica romana e tentar acabar com o testantismo Pro , e ainda assim irmãos piedosos que acreditavam em Cristo em verdade e seriedade se opuseram a ela até a morte. E nos atreveremos a dizer que, uma vez que ambas as partes eram "sérias, ambas estavam certas? Os adoradores de diabo e idólatras de hoje são sérios e ainda assim nossos missionários trabalham para expor seus erros. E ousaremos dizer que a seriedade os levaria Para o céu, e que os missionários aos pagãos e católicos romanos devem ficar em casa? Nós realmente vamos admitir que a Bíblia não nos mostra o que é a verdade? Nós realmente vamos colocar uma coisa vaga chamada seriedade, no lugar de Cristo? e para sustentar que nenhum homem sério pode estar errado? Deus nos livre de darmos lugar a tal doutrina! Eu encolho com horror de tal teologia. Eu aviso os homens solenemente a tomar cuidado de serem levados por isso, pois é comum e muito sedutor Cuidado com isso, pois é apenas uma nova forma de um velho erro - aquele velho erro que diz que um homem não pode estar errado, cujas vidas são uma vida séria e justa.

Admire ze al. Procure pelo zelo. Encoraje o zelo. Mas veja que o seu próprio zelo é verdadeiro. Veja que o zelo que você admira nos outros é um zelo baseado no conhecimento - um zelo de motivos corretos - um zelo que pode trazer capítulo e versículo da Bíblia para sua fundação. Qualquer coisa, mas isso não é nada além de um fogo enganador. Não é inflamado pelo Espírito Santo.

III Agora passo para o meu terceiro ponto. Deixe-me mostrar por que é bom para uma pessoa ser zelosa.

É certo que Deus nunca deu a homens e mulheres um mandamento que não era do interesse deles obedecer. Ele nunca deu um ensinamento para o Seu povo crente, o qual o Seu povo não encontrará a mais alta felicidade a seguir.

Isto é verdade para todas as instruções sobre o caráter cristão. Talvez seja preeminentemente verdadeiro no caso do zelo.

(a) O zelo é bom para a alma de um cristão.

Todos nós sabemos que o exercício é bom para a saúde e que o exercício regular de nossos músculos e membros promove nosso conforto corporal e aumenta a força do corpo. Ninguém tem tanto desfrute de Cristo como aqueles que são sempre zelosos por Sua glória, atentos ao próprio caminhar, sensíveis à própria consciência, cheios de preocupação com as almas dos outros, e sempre observando,

trabalhando, trabalhando e se esforçando para expandir o conhecimento de Jesus Cristo na terra. Tais homens e mulheres vivem na plena luz do sol e, portanto, seus corações estão sempre quentes. Tais homens e mulheres regam os outros e, portanto, são regados. Seus corações são como um jardim diariamente revigorado pelo orvalho do Espírito Santo. Eles amam a Deus e, portanto, Deus os honra.

Eu quero ter certeza de que todos entendam o que estou dizendo. Eu não quero parecer falar sem pensar de qualquer crente. Eu sei que "o Senhor se deleita em seu povo" (Salmo 149: 4). Não há um, do menor para o maior - desde o menor filho no reino de Deus, até o mais antigo guerreiro na batalha contra Satanás - não há alguém em quem o Senhor Jesus Cristo não tenha grande prazer. Somos todos Seus filhos - e por mais fracos e fracos que alguns de nós sejamos, como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem. (Salmo 103: 13). Somos todas as plantas que Ele plantou; e embora muitos de nós sejam pobres, fracamente plantas exóticas, dificilmente permanecendo vivos em terras estrangeiras, mas como o jardineiro ama aquilo que suas mãos levantaram, o Senhor Jesus ama os pobres pecadores que confiam nele. Mas enquanto eu digo isto, eu também acredito que o Senhor tem prazer especial naqueles que são zelosos por Ele, naqueles que dão seu corpo, alma e espírito, para estender Sua glória neste mundo. Para eles, Ele se revela, de um modo diferente do que para os outros. Para eles Ele mostra coisas que os outros nunca vêem. Ele abençoa o trabalho de suas mãos. Ele os elogia com contentamento espiritual sobre o qual outros só ouviram falar. Eles são pessoas segundo o Seu coração, pois

são pessoas mais semelhantes a Ele do que outras. Ninguém tem tanta alegria e paz em acreditar - ninguém tem tal contentamento tangível em seu cristianismo - ninguém tem tanto do céu na terra - ninguém vê e sente tanto a compaixão do Evangelho como aqueles que são zelosos, sérios Cristãos dedicados. Para o bem de nossas próprias almas, se não houvesse outra razão, é bom ser zeloso, ser muito zeloso em nosso cristianismo.

(b) Assim como o zelo é bom para nós individualmente, também é bom, em um sentido geral, para a professora Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Nada é tão eficaz em manter o verdadeiro cristianismo vivo como o fermento dos cristãos zelosos espalhados por toda a Igreja. Como o sal, eles impedem que todo o corpo caia em estado de decadência. Ninguém, a não ser homens desse tipo, pode reviver igrejas que estão prestes a morrer. É impossível superestimar a dívida que todos os cristãos devem zelar. O maior erro que os líderes de uma Igreja podem cometer é expulsar homens zelosos de sua congregação. Ao fazer isso, eles drenam o sangue vital do sistema e promovem o declínio e a morte da igreja.

Deus se deleita em honrar o zelo. Veja a lista de cristãos que foram usados com mais vigor por Deus. Quem são os homens que deixaram as marcas mais profundas e indeléveis da Igreja de sua época? Quem são os homens que Deus geralmente honrou para construir as muralhas de Sua Sião, e também para lutar contra o inimigo na porta? Ele não usa homens de aprendizado e talento literário tão prontamente quanto homens de zelo.

Latimer não era um estudioso tão lido como Cranmer ou Ridley. Ele não podia citar de memória sobre a igreja primitiva, como eles fizeram. Ele se recusou a ser atraído para argumentos sobre a história da igreja. Ele aderiu à sua Bíblia. No entanto, é claro que nenhum reformador inglês deixou uma impressão tão duradoura na nação quanto Latimer fez. E qual foi o motivo? Seu zelo simples.

Baxter, o puritano, não era igual a alguns de seus contemporâneos em dons intelectuais . Ele não poderia estar em um nível com Manton ou Owen. No entanto, poucos homens exerceram uma influência tão grande sobre a geração em que ele viveu. E qual foi o motivo? Seu zelo ardente.

Whitefield, Wesley, Berridge e Venn eram inferiores em realizações mentais a Butler e Watson. Mas eles produziram efeitos sobre as pessoas deste país que cinquenta Butlers e Watsons provavelmente nunca teriam produzido. Eles salvaram a Igreja da Inglaterra da ruína. E qual era um segredo do poder deles? Seu zeal.

Esses homens ficaram na frente em momentos decisivos da história da Igreja.

Eles permaneceram imóveis durante tempestades de oposição e perseguição. Pode-se dizer que:

- Eles não tinham medo de ficar sozinhos.
- Eles não se importavam se seus motivos eram erroneamente interpretados.
- Eles consideraram tudo uma perda por causa da verdade.
- Cada um deles era eminentemente um homem de uma coisa: e uma coisa era promover a glória de Deus e declarar Sua verdade no mundo.
- Todos estavam em chamas e ligaram os outros.
- Eles estavam bem acordados e despertaram os outros.
- Eles estavam sempre trabalhando, e envergonhavam os outros de trabalhar também.
- Eles desceram sobre homens como Moisés da montanha - eles brilharam como se tivessem estado na presença de Deus.
- Eles os carregavam em todos os lugares em que andavam no mundo, algo da atmosfera e do sabor do próprio céu.

Há um sentido em que se pode dizer que o zelo é contagioso. Nada é mais útil para aqueles que professam ser cristãos do que ver um verdadeiro cristão, um homem de Deus completamente zeloso. Podem falar-lhe de maneira

reproadora - eles podem criticá-lo - podem criticar sua conduta - eles podem olhar para ele com desconfiança - eles podem não entendê-lo mais do que os homens entendem um novo fenômeno nos céus quando aparece; mas, por graus tão leves a ponto de serem virtualmente imperceptíveis, um homem zeloso os faz bem. Ele abre os olhos. Ele os faz sentir sua própria indiferença. Ele faz sua própria grande escuridão visível. Ele os compele a ver seu próprio vazio. Ele os convence a pensar, gostem ou não - o que estamos fazendo? Não somos nada melhor do que um vegetal que cresce fora do solo?

Pode ser uma triste verdade que um pecador destrua muitas pessoas boas; mas também é uma verdade abençoada que um cristão zeloso pode fazer muito bem. Sim: um único homem zeloso em uma cidade - um homem zeloso em uma congregação - um homem zeloso em uma sociedade - um homem zeloso de uma família, pode ser uma grande bênção.

Quantos ministérios úteis esse homem consegue? Quanta atividade cristã ele freqüentemente invoca, que de outra forma permaneceria adormecido! Quantas fontes ele abre que de outra forma seriam seladas! Verdadeiramente há uma profunda mina da verdade nas palavras do apóstolo Paulo aos coríntios: “O teu entusiasmo tem agitado a maioria deles para a ação.” (2 Coríntios 9: 2).

(c) Mas, assim como o zelo é bom para a Igreja e para os indivíduos, também o zelo é bom para o mundo.

Onde seria o trabalho missionário se não fosse por zelo? Onde estariam nossas Missões da Cidade e Missões Escolares se não fosse por zelo? Onde seria nosso programa de evangelismo sem zelo? Sem zelo que estaria disposto a ir e erradicar o pecado e a ignorância, e encontrar os lugares escuros da terra, e recuperar pobres almas perdidas? Onde seriam todos esses gloriosos instrumentos para o bem se não fosse pelo zelo cristão? O zelo convocou muitas dessas instituições e o zelo as mantém no trabalho quando elas começam. O zelo reúne alguns homens desprezados e os torna o núcleo de muitos poderosos místicos. O zelo impede que o homem se torne preguiçoso e sonolento quando o ministério é grande e começa a receber favor do mundo.

Zelo levanta homens para sair, colocando suas vidas em suas mãos. Zelo fornece seus substitutos quando suas vidas são tiradas deles e eles vão para casa para o céu.

O que seria das massas ignorantes que se aglomeram nas ruas e vielas de nossas cidades crescidas se não fosse pelo zelo cristão? Os governos não podem fazer nada com eles: eles não podem fazer leis que confrontem o mal. A vasta maioria dos cristãos professos não tem olhos para ver isso: como o sacerdote e o levita, eles passam do outro lado. Mas o zelo tem olhos para ver e um coração para sentir, e uma cabeça para conceber, e uma língua para defender, e mãos para o trabalho, e pés para traficar, a fim de resgatar as pobres almas e elevá-las de seu estado decaído.

Zelo não fica meditando sobre as dificuldades, mas simplesmente diz: "Aqui estão algumas almas que estão perecendo, e nós faremos alguma coisa." O zelo não recua porque o inimigo está se atrapalhando: olha por cima de suas cabeças, como Moisés de pé em cima de Pisgah, e diz: "Nós possuiremos a terra." O zelo não espera por reforços e demora até que as boas obras estejam na moda: avança como alguém que está abandonado, e confia que outros seguirão eventualmente. Sim, o mundo sabe muito pouco que dívida deve ao zelo cristão. Quanto crime foi contido! Quanta desobediência isso impediu! Quanto descontentamento público acalmou! Quanta obediência à lei e amor de ordem produziu! Quantas almas foram salvas! Sim! e creio que sabemos muito pouco do que poderia ser realizado se todo cristão fosse uma pessoa zelosa! Quanto mais se ministros eram zelosos! Quanto mais leigos eram mais zelosos! Oh, pelo amor do mundo, assim como pelo seu próprio, resolva, trabalhe, esforce-se para ser um cristão zeloso!

Que todo aquele que professa ser cristão, tenha cuidado de reprimir o zelo. Procure isso. Cultive isso. Tente aumentar o fogo em seu próprio coração e no coração dos outros, mas nunca, nunca pare. Cuidado ao jogar água fria em almas zelosas, sempre que você se encontrar com elas. Cuidado para beliscar esse precioso presente quando ele disparar. Se você é pai ou mãe, cuidado para não reprimir seus filhos. Se você é um marido, tenha cuidado de parar em sua esposa. Se você é irmão, cuidado em restringi-lo em suas irmãs - e se você é um ministro, tome cuidado em restringi-lo aos membros de sua congregação. É um tiro do próprio plantio do céu. Cuidado com o

esmagamento , pelo amor de Deus.

O zelo pode cometer erros. O zelo pode precisar de direção. O zelo pode não ter orientação, controle e orientação. Como os elefantes em antigos campos de batalha, às vezes pode ferir seu próprio lado. Mas o zelo não precisa ser contido em um mundo miserável, frio, corrupto e miserável como este. O zelo, como John Knox derrubando os monastérios escoceses, pode ferir os sentimentos de cristãos tacanhos e sonolentos. Isso pode ofender os preconceitos daqueles religiosos antiquados que odeiam todas as coisas novas e (como aqueles que queriam que soldados e marinheiros continuassem usando tranças) abominam todas as mudanças. Mas o zelo no final será justificado pelos seus resultados. Zelo, como John Knox, a longo prazo fará infinitamente mais bem do que mal. Há pouco tempo de ser zelo demais para a glória de Deus. Deus perdoe aqueles que pensam que existe! Você conhece pouco da natureza humana. Você esquece que a doença é muito mais contagiosa do que a saúde, e que é muito mais fácil pegar um resfriado do que dar calor.

Depende disso, a Igreja raramente precisa de um freio, mas geralmente precisa de um estímulo. Raramente precisa ser contido; muitas vezes precisa ser instigado.

E agora, em conclusão, deixe-me tentar aplicar este assunto à consciência de cada um de vocês.

É um assunto de advertência, um assunto excitante, um assunto encorajador, de acordo com o estado de nossos corações. Espero, pela ajuda de Deus, dar a cada leitor a sua porção.

(1) Antes de mais nada, deixe-me oferecer uma advertência a todos os que se sentam nas igrejas e ainda que não tenham feito uma clara profissão de christity.

Há milhões, receio, nesta condição. Se você é um, o assunto antes de você está cheio de aviso solene. Oh, que o Senhor em misericórdia incline seu coração a recebê-lo!

Eu te peço, então, com todo amor, onde está o seu zelo no cristianismo? Com a Bíblia aberta diante de mim, eu sou ousado em perguntar. Mas com a sua vida antes de mim, eu tremo o que você responde será. Pergunto novamente: Onde está o seu zelo pela glória de Deus? Onde está o seu zelo por compartilhar o Evangelho de Cristo com um mundo maligno? Zelo, que era a característica do Senhor Jesus-zelo, que é a característica do zelo dos anjos, que brilha em todos os cristãos mais brilhantes - onde está o seu zelo leitor não convertido? Onde está seu zelo? Você sabe que não está em lugar algum; você sabe que não vê valor algum; você sabe que é desprezado e rejeitado como mal por você e seus companheiros; Você sabe que não tem lugar, nem partilha, nem lar na religião da sua alma. Não é que você não saiba o que é ser zeloso. Você tem zelo, mas tudo é mal aplicado. É tudo terreno: é tudo sobre as coisas desta era. Não é zelo pela glória de Deus: não é zelo pela salvação das almas. Sim, muitos homens têm zelo pelo jornal, mas não pelo zelo bíblico pela leitura diária das notícias, mas nenhum zelo pela leitura diária da bendita Palavra de Deus. Muitos homens têm zelo pelo talão de cheques e outros livros de negócios, mas nenhum zelo pelo Livro da Vida e a última grande contabilidade do Julgamento do Grande Trono Branco sobre o ouro, mas nenhum zelo pelas insondáveis riquezas de Cristo. Muitos homens têm zelo por suas preocupações terrenas - sua família, seus prazeres, suas ocupações diárias; mas não zelo por Deus, pelo céu e pela eternidade.

Se este é o estado de qualquer um de vocês, desperte, eu te imploro, e vejo sua loucura grosseira. Você não pode viver para sempre. Você não está pronto para morrer. Você é totalmente inadequado para a companhia de santos e anjos. Despertar !: seja zeloso e arrependa-se!

Acorde! para ver o mal que você está fazendo! Você está colocando argumentos nas mãos dos incrédulos por sua frieza vergonhosa. Você está puxando para baixo tão rápido quanto os ministros constroem. Você está ajudando o diabo. Despertar !: seja zeloso e arrependa-se! Despertar para ver sua inconsistência infantil! O que pode ser um zelo mais digno do que as coisas eternas do que a glória de Deus do que a salvação das almas?

De fato, é bom trabalhar por recompensas temporais, mas é mil vezes melhor trabalhar para aqueles que são eternos. Acorde! seja zeloso e arrependa-se! Vá e leia essa Bíblia há muito negligenciada. Aceite aquele livro abençoado

que você tem e talvez nunca use. Leia esse Novo Testamento durante todo o tempo. Você não acha nada lá para te deixar zeloso - para te levar a sério sua alma? Vá e olhe para a cruz de Cristo. Vá e veja como o Filho de Deus derramou Seu precioso sangue por você - como Ele sofreu e gemeu e morreu por você - como Ele derramou Sua alma como uma oferenda pelo pecado, a fim de que você, pecador irmão ou irmã, pudesse não pereça, mas tenha a vida eterna. Vá e olhe para a cruz de Cristo e nunca descanse até sentir algum zelo pelo próprio zelo da sua alma pela glória de Deus - algum zelo pela partilha do Evangelho por todo o mundo. Mais uma vez eu digo, Wakeup !: seja zeloso e arrependa-se!

(2) Deixe-me, no próximo lugar, dizer algo para despertar aqueles "que fazem uma profissão de serem cristãos comprometidos, e ainda são mornos em sua prática".

Há muitos, lamento dizer, nesse estado. Se você é um, há muito neste assunto que deve levá-lo a uma pesquisa completa do seu coração.

Deixe-me falar com sua consciência. Eu também desejo colocar a questão para você com completa afeição fraternal, onde está o seu zelo? Onde está o seu zelo pela glória de Deus e pela divulgação do evangelho por todo o mundo? Você sabe melhor do que ninguém, que seu zelo é quase inexistente. Você sabe que o seu zelo não é nada mais do que uma fraca faísca que apenas fica lá e não faz nada - é como algo "prestes a morrer". (Apocalipse 3: 2). Certamente, há uma falha em algum lugar, se este for o caso. Este estado de coisas não deveria ser. Você, o filho de Deus, você redimiui a um preço tão glorioso - você foi resgatado com tão precioso sangue - você, que é um herdeiro de glória como o mundo nunca viu ou falou - certamente você deveria ser um homem de grande zelo. Certamente seu zelo não deve ser tão fraco.

Eu sinto profundamente que este é um assunto doloroso para se falar. Eu faço isso com relutância e com uma lembrança constante da minha própria fraqueza.

No entanto, devo falar a verdade. A verdade é que muitos crentes hoje parecem com tanto medo de causar algum dano que quase nunca fazem nada

de bom. Há muitos que são rápidos em se opor a algo, mas nunca tomam nenhuma ação; eles realmente não têm nada igual ao fogo cristão. Eles são como os oficiais do governo holandês registrados na história do século XVIII que nunca permitiriam que Marlborough arriscasse alguma coisa e, por sua extrema cautela, impediram que muitas vitórias fossem obtidas. Verdadeiramente, ao olhar ao redor da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, um homem pode às vezes pensar que o reino de Deus veio, e a vontade de Deus foi feita na terra, tão pequeno é o zelo que alguns crentes mostram. É inútil negar isso. Eu não preciso ir longe para provas. Eu aponto para as muitas agências missionárias que estão tentando alcançar os pagãos em terras estrangeiras e até mesmo a perda de nossos próprios países , lutando e paralisados por causa da falta de trabalhadores e fundos.

Eu pergunto: "Isso é zelo?" Eu aponto para a falsa doutrina que é permitida florescer em nossas igrejas e lares sem esforço para impedi-la, enquanto os chamados crentes observam , e estão contentes em desejar que não fosse assim. Eu pergunto: "Isso é zelo?" Os apóstolos teriam ficado satisfeitos com tal estado de coisas? Nós sabemos que eles não.

Se a consciência de algum de vocês se declara culpado de fazer parte das fraquezas de que acabei de falar, eu invoco você em nome do Senhor, para acordar, ser zeloso e arrepender-se. Não deixe que o zelo seja confinado àqueles que estão ocupados ganhando dinheiro no mercado ou nos mercados de ações. Não sejamos tão zelosos em buscar riquezas ou fazer novas descobertas no mundo, mas indiferentes em enviar o evangelho aos pagãos, ou tirar os católicos romanos do fogo que vem do inferno, ou compartilhar o evangelho com aqueles em nosso próprio país. Nunca houve tantas portas de oportunidade abertas - nunca houve tantas possibilidades de fazer o bem. Detesto esse escrúpulo que se recusa a ajudar os ministérios cristãos se há uma imperfeição nos métodos pelos quais o trabalho é realizado. Nesse ritmo, nunca faríamos nada. Vamos resistir ao sentimento, se formos tentados por ele. É um dos esquemas de Satanás. É melhor trabalhar com instrumentos fracos do que não funcionar de todo. Sempre tente fazer algo por Deus e por Cristo - algo contra a ignorância e o pecado. Dê, ensine, adm a , visite, ore, conforme Deus o capacitar. Apenas decida que todos podem fazer algo e resolver que você, de qualquer forma, fará alguma coisa. Se você tem apenas um talento, não o enterre no chão. Tente viver a sua vida de forma a sentir

sua falta quando você for embora. Você pode fazer mais em doze horas do que a maioria das pessoas já fez em qualquer dia de suas vidas.

Pense nas preciosas almas que estão perecendo enquanto você está dormindo. Vá em frente, se quiser, e aceite seus conflitos internos. Vá em frente e analise seus próprios sentimentos e lamente seus próprios vícios, se você é tão

determinado. Mas lembre-se que todo esse tempo as almas estão indo para o inferno, e você pode ser capaz de fazer algo para salvá-las trabalhando, dando, escrevendo, implorando e orando. Ah, acorde! seja zeloso e arrependa-se!

Pense na falta de tempo. Você logo vai embora. Você não terá nenhuma oportunidade para obras de misericórdia no céu. No céu não haverá pessoas incultas para instruir e nem pessoas não convertidas para salvar. Faça o que fizer, faça o que for preciso agora. Quando você vai começar? Acorde! seja zeloso e arrependa-se.

Pense no diabo e seu zelo para destruir as pessoas. Foi uma afirmação solene de Bernard quando ele disse que "Satanás se levantaria em julgamento contra algumas pessoas no último dia, porque ele havia mostrado mais zelo para arruinar as almas do que para salvá-las". Acorde! seja zeloso e arrependa-se.

Pense em "seu Salvador" e em todo o Seu zelo por você. Pense nele no Getsêmani e no Calvário, derramando Seu sangue pelos pecadores. Pense em Sua vida, morte e Seus sofrimentos. Tudo isso Ele fez por você. O que você está fazendo por ele? Oh, decida que, no futuro, você passará e será gasto para Cristo! Acorde! seja zeloso e arrependa-se.

(3) Por último, deixe-me encorajar "todos vocês que são cristãos verdadeiramente zelosos".

Eu tenho apenas um pedido para fazer, e é isso que você irá perseverar. Eu te imploro para manter o seu zelo e nunca deixá-lo ir. Eu insisto para que você nunca pare de fazer as coisas que você fez no começo, nunca deixe o seu primeiro amor, nunca deixe ser dito sobre você, as coisas que você fez na

primeira parte da sua vida cristã foram melhores do que as coisas que você fez. em seus últimos anos - Cuidado com o resfriamento. Tudo o que você precisa fazer é ser preguiçoso e ficar quieto e logo perderá todo o seu zelo. Você logo se tornará outra pessoa a partir do que você é agora. Oh, não pense que isso é uma exortação desnecessária!

Pode ser verdade que jovens crentes sábios sejam muito raros. Mas é igualmente verdade que crentes idosos e zelosos também são muito raros. Nunca permita-se pensar que você pode fazer muito, que você pode trabalhar muito e muito tempo para a causa de Cristo. Para cada pessoa que faz muito eu vou te mostrar mil que não fazem o suficiente. Em vez disso, pense que "a noite está chegando, quando ninguém pode trabalhar". (João 9: 4). Dê, ensine, visite, trabalhe e ore como se estivesse fazendo isso pela última vez.

Leve a sério as palavras de um cristão zeloso, que disse, quando lhe disseram que ele deveria descansar um pouco: "Para que devemos descansar? Não temos toda a eternidade para descansar?"

Não tenha medo do opróbrio dos homens. D o não desfalecer porque você às vezes são abusadas. Não deixe que isso te incomode se você às vezes é chamado de intolerante, zelote, fanático, louco e tolo. Não há nada de vergonhoso nesses títulos. Eles sempre foram dados aos melhores e mais sábios menhores. Se você é apenas zeloso quando recebe elogios por isso - se as engrenagens de seu zelo devem ser lubrificadas pela recomendação do mundo, seu zelo será de curta duração. Não se importe com o louvor ou a carranca do homem. Há apenas uma coisa que vale a pena cuidar, e o que há é o louvor de Deus. Há apenas uma questão que vale a pena perguntar sobre nossas ações: "Como elas aparecerão no dia do julgamento?" Um homem.

Transcrito e Atualizado por:

Tony Capoccia Bíblia Bulletin Board Box 119

Columbus, New Jersey, EUA, 08 022 Websites: www.biblebb.com e www.gospelgems.com E-mail: tony@biblebb.com Online desde 1986

LIBERDADE

por JC Ryle (1816-1900)

© Copyright 2001 por Tony Capoccia. Esse arquivo atualizado pode ser copiado, impresso e distribuído livremente, desde que as declarações de direitos autorais e fonte permaneçam intactas e que não sejam vendidas. Todos os direitos reservados.

Os versos citados, salvo indicação em contrário, são tirados da Sociedade Bíblica de Nova York, usada com permissão da Zondervan Bible Publishers.

Uma cópia deste sermão, Predicado por Tony Capoccia, está disponível em Audio Tape Cassette ou Audio CD em www.gospelgems.com

“Assim, se o Filho libertar você, você estará livre de fato.” - João 8:36

O assunto diante de nós hoje merece nossa atenção. Deve soar nos ouvidos de toda pessoa como a voz de uma trombeta. Nós vivemos em uma terra que é o berço da liberdade. Mas somos nós mesmos livres?

A questão é aquela que exige atenção especial durante o estado atual da opinião pública. As mentes de muitos são absorvidas na política. No entanto, há uma liberdade ao alcance de todos nós, que poucos, receio, jamais pensará - uma liberdade independente de todas as mudanças políticas - uma liberdade que nem o governo vigente, nem o político mais inteligente pode conceder. Essa é a liberdade sobre a qual eu falo hoje. Nós sabemos alguma coisa disso ? Somos livres?

Ao abrir este assunto, há três pontos que desejo apresentar.

I. Vou mostrar, em primeiro lugar, “A excelência da liberdade.”

II. Mostrarei, em segundo lugar, "O melhor e mais verdadeiro tipo de liberdade".

III Eu mostrarei, em último lugar, "O modo pelo qual o melhor tipo de liberdade pode se tornar o seu próprio."

Que ninguém pense por um momento que isso será um sermão político. Eu

não sou político: não tenho política senão as da Bíblia. A única festa de que gosto é o lado do Senhor: mostre-me onde é e terá o meu apoio. A única eleição pela qual estou ansioso é a eleição da graça. Meu único desejo é que os pecadores garantam sua vocação e eleição.

A liberdade que desejo acima de todas as coisas para tornar conhecida e promover é a liberdade gloriosa dos filhos de Deus. O governo que eu apoio a apoiar é o governo que está no ombro do meu Senhor e Salvador Jesus Cristo. Eu quero que todo joelho se curve diante de Cristo, e toda língua confesse que Ele é o Senhor. Eu quero sua atenção enquanto eu examino esses assuntos. Se você não é livre, quero guiá-lo para a verdadeira liberdade. Se você é livre, quero que você saiba o valor total de sua liberdade.

I. A primeira coisa que quero mostrar é "A excelência da liberdade".

Nesse ponto, alguns podem pensar que é desnecessário dizer qualquer coisa: eles supõem que todos sabem o valor da liberdade e que insistir nela é apenas uma perda de tempo. Eu não concordo com essas pessoas. Acredito que milhões de nossos compatriotas não sabem nada das b menores que desfrutam em sua própria terra: eles cresceram desde a infância até a masculinidade no meio da liberdade. Eles não têm a menor idéia do estado das coisas em outros países: ignoram os dois tipos de tirania: a tirania esmagadora de um cruel ditador militar e a tirania intolerante de uma turba irracional.

Em suma, muitos de nós não sabemos nada do valor da liberdade, apenas porque nascemos no meio dela e nunca ficamos sem ela por um momento.

Eu chamo e muito um de vocês para lembrar que a liberdade é uma das maiores bênçãos terrenas que podemos ter deste lado da sepultura.

1. Nós vivemos em uma terra onde nossos "corpos" são livres.

Enquanto não machucarmos o corpo, a propriedade ou o caráter de alguém, ninguém pode nos tocar: a casa do homem mais pobre é seu castelo.

2. Nós vivemos em uma terra onde nossas “ações” são gratuitas.

Enquanto nos apoiarmos, seremos livres para escolher o que faremos, para onde iremos e como passaremos nosso tempo.

3. Nós vivemos em terra onde nossas “consciências ” são livres.

Enquanto estivermos em paz sobre nossas crenças e não interferirmos com

outros, somos livres para adorar a Deus como quisermos, e ninguém pode nos obrigar a seguir seu caminho para o céu.

4. Nós vivemos em uma terra onde nenhum estrangeiro nos governa.

Nossas leis são feitas e alteradas por pessoas como nós, e nossos governantes e líderes vivem entre nós, osso de nossos ossos e carne de nossa carne.

Em suma, temos todo tipo de liberdade em uma extensão que nenhuma outra nação na terra pode igualar. Temos liberdade pessoal, liberdade civil , liberdade religiosa e liberdade nacional. Temos corpos livres, consciências livres, liberdade de expressão, pensamento livre, ação livre, Bíblias gratuitas, imprensa livre e lares livres. Quão vasta é essa lista de privilégios! Quão infinitos são os confortos que contém! O valor total deles talvez nunca seja conhecido. Foi bem dito pelos rabinos judeus de há muito tempo: "Se o mar fosse tinta e o pergaminho mundial, nunca serviria para descrever os louvores da liberdade".

E, no entanto, o desejo por essa liberdade tem sido a causa mais fértil de miséria para as nações em todas as épocas do mundo.

Que leitor da Bíblia pode deixar de lembrar os sofrimentos dos filhos de Israel, quando eram escravos de Faraó no Egito ou sob os filisteus de Canaã? Que estudante de história deve ser lembrado da miséria infligida na Holanda,

Polônia, Espanha e Itália pelas mãos de opressores estrangeiros ou da Inquisição? Quem, mesmo em nosso tempo, não ouviu falar daquela enorme fonte de miséria, a escravidão do negro rac e? Certamente nenhuma miséria é tão grande quanto a miséria da escravidão.

Ganhar e preservar a liberdade tem sido o objetivo de muitas lutas nacionais que inundaram a terra de sangue. A liberdade tem sido a causa em que dezenas de gregos, romanos e alemães, e poloneses, suíços e ingleses, e americanos, voluntariamente deram suas vidas. Nenhum preço foi considerado grande demais para pagar para que as nações pudessem ser livres.

Os defensores da liberdade em todas as épocas têm sido justamente estimados entre os maiores benfeitores da humanidade. Tais nomes como Moisés e Gideão na história judaica, nomes como os Spartan Leonidas, o Horácio romano, o alemão Martin Luther, o sueco Gustavus Vasa, o suíço William Tell, o escocês Robert Bruce e John Knox, o inglês Alf red e Hampden e os puritanos, o americano George Washington, são merecidamente preservados na história e nunca serão esquecidos. Ser mãe de muitos patriotas é o maior elogio de uma nação.

Os inimigos da liberdade em todas as épocas têm sido corretamente considerados os parasitas e irritações de seus tempos. Nomes como Faraó no Egito, Dionísio em Siracusa, Nero em Roma, Carlos IX na França, Maria Sangrenta na Inglaterra, são nomes que nunca serão resgatados da desgraça. A opinião pública da humanidade nunca deixará de condená-los, por um lado, de que não permitiriam que as pessoas fossem livres.

Mas por que eu deveria me debruçar sobre essas coisas? O tempo e o espaço me falhariam se eu tentasse dizer dez por cento do que se poderia dizer em louvor à liberdade. Quais são as crônicas da história, mas um longo registro de conflitos entre os amigos e inimigos da liberdade? Onde está a nação na terra que alcançou a grandeza e deixou sua marca no mundo, sem liberdade? Quais são os países na face do globo neste exato momento que estão fazendo o maior progresso no comércio, nas artes, nas ciências, na civilização, na filosofia, na moral, na felicidade social? Precisamente aqueles países em que há a maior quantidade de liberdade verdadeira.

Quais são os países hoje em dia, onde há a maior quantidade de miséria interna, onde ouvimos continuamente conspirações secretas, murmúrios, descontentamento e tentativas de vida e propriedade? Precisamente naqueles países onde a liberdade não existe ou existe apenas no nome - onde eu e as mulheres somos tratadas como escravas, e não podemos pensar e agir por elas mesmas. Não é de admirar que um poderoso estadista transatlântico tenha declarado em grande ocasião a seus conterrâneos reunidos: “A vida é tão querida, ou a paz é tão doce, a ponto de ser comprada ao preço das correntes e da escravidão? Proibi-lo, Deus Todo-Poderoso! Eu não sei o que os outros podem fazer; mas quanto a mim, me dê liberdade ou me dê a morte!” [Patrick Henry, estadista americano do século XVIII].

Tenhamos cuidado de “subestimar” a liberdade que desfrutamos neste nosso país.

Tenho certeza de que há necessidade desse aviso. Não há, talvez, nenhum país na Terra onde haja tanto resmungos e falhas como há aqui. Os homens olham para os supostos males que vêm ao seu redor e exageram o número e a intensidade deles. Eles se recusam a olhar para as inúmeras bênçãos e privilégios que nos cercam, ou subestimam as vantagens deles. Eles esquecem que a comparação deve ser aplicada a tudo. Com nossas falhas e defeitos, não há nesta hora nenhum país na terra onde haja tanta liberdade e felicidade para todas as classes, como existe aqui. Eles esquecem que, enquanto a natureza humana é corrupta, é inútil esperar a perfeição aqui embaixo. Nenhuma lei ou governo pode prever uma certa quantidade de abusos e corrupções.

Mais uma vez, então, digo, tomemos cuidado com a subvalorização de nossa liberdade e corremos avidamente atrás de todos que propõem mudanças radicais.

As alterações nem sempre são melhorias. Os sapatos velhos podem ter alguns buracos e defeitos, mas os novos sapatos podem apertar tanto que não podemos caminhar. Sem dúvida, podemos ter leis e governos melhores do que nós: mas tenho certeza de que poderíamos piorar. Hoje não há país na face da terra onde se cuide tanto da vida, da saúde, da propriedade, do caráter

e da liberdade pessoal do cidadão comum, como existe no nosso país. Aqueles que querem ter mais liberdade, logo descobrirão, se visitarem outros países, que não há país na terra onde haja tanta liberdade real quanto a nossa.

Mas enquanto eu ordeno às pessoas que não subestimam nossa liberdade, também por outro lado eu as encargo de não supervalorizá-las. Nunca se esqueça de que a escravidão terrena não é a única escravidão e que a liberdade terrena não é a única liberdade.

O que você vai lucrar para ser um cidadão de um país livre, desde que sua alma não seja livre?

Qual é o bem de viver em uma terra livre como a nossa, com pensamento livre, liberdade de expressão, ação livre, consciência livre, contanto que você seja um alvo para o pecado e um cativo para o diabo? Sim: há tiranos que nenhum olho pode ver, tão real e destrutivo quanto Faraó ou Nero! Existem cadeias

Que nenhuma mão pode tocar, tão verdadeira e pesada e alucinante como sempre esmagou os membros de um escravo! São os tiranos que eu quero que você se lembre hoje. São essas cadeias das quais quero que você seja livre. Por todos os meios, valorize sua liberdade terrena, mas não superavalie-a. Olhe mais alto, além de qualquer liberdade terrena. No mais alto sentido, vamos garantir que "nós somos realmente livres"

II. A segunda coisa que tenho que mostrar é "o tipo mais verdadeiro e verdadeiro de liberdade".

A liberdade de que falo é uma liberdade que está ao alcance de todo filho de Adão que esteja disposto a recebê-la. Nenhum poder na terra pode impedir que um homem ou uma mulher o recebam, se tiverem a vontade de recebê-lo. Os tiranos podem ameaçar e lançar na prisão, mas nada que eles possam fazer pode impedir uma pessoa de receber essa liberdade. E, uma vez que é nosso, nada pode tirar isso. Os homens podem nos torturar, nos banir, nos enforcar, nos decapitar, nos queimar, mas nunca podem tirar de nós a verdadeira liberdade. Os mais pobres podem tê-lo junto com os mais ricos: os mais iletrados podem tê-lo tanto quanto os mais instruídos, e os mais fracos e os

mais fortes. As leis não podem nos privar disso: a Igreja Católica Romana não pode nos roubar isso. Uma vez que é nosso, é uma possessão eterna.

Agora, o que é essa liberdade gloriosa? Onde é que ele pode ser encontrado? Como é? Quem obteve isso para nós? Quem tem esse momento para doar? Peço-lhe que me dê a sua atenção e forneço uma resposta simples a estas perguntas.

A verdadeira liberdade de que falo é a liberdade espiritual - a liberdade da alma. É a liberdade que Cristo concede livremente a todos os cristãos verdadeiros.

Aqueles a quem o Filho faz livre são livres : “Onde está o Espírito do Senhor, há liberdade.” (2 Coríntios 3:17). Deixe os homens dizerem o que querem sobre a relativa liberdade de monarquias, repúblicas e democracias; deixe-os lutar, se quiserem, pela liberdade universal, fraternidade e igualdade: mas nunca conheceremos a mais alta forma de liberdade até sermos inscritos como cidadãos no reino de Deus. Somos ignorantes do melhor tipo de liberdade se não fomos libertados por Cristo.

Aqueles libertados por Cristo estão livres da "culpa do pecado".

Esse fardo pesado do pecado não perdoado, que é tão pesado em muitas consciências, não mais os pressiona. O sangue de Cristo limpou tudo. Eles se sentem perdoados, reconciliados, justificados e aceitos aos olhos de Deus. Eles podem olhar para trás em seus velhos pecados, embora vil e muitos, e dizer: "Você não pode me condenar". Eles podem olhar para trás em longos anos de negligência e mundanidade e dizer: "Quem pode me responsabilizar por qualquer coisa no meu passado? ? Esta é a verdadeira liberdade. Isso é para ser verdadeiramente livre.

Aqueles libertados por Cristo estão livres do "poder do pecado".

O pecado não mais governa e reina em seus corações, e os ultrapassa como um dilúvio. Através do poder do Espírito de Cristo, eles restringem os atos de seus corpos e crucificam sua carne com suas afeições e desejos . Através de Sua graça trabalhando neles eles conseguem a vitória sobre suas inclinações

más. A carne pode lutar, mas não os conquista; o diabo pode tentar e assediar, mas não os supera: eles não são mais escravos da luxúria e da paixão, e obsessão, e humores. Em todas estas coisas são mais que vencedores por Aquele que os amou. Esta é a verdadeira liberdade. Isso é para ser verdadeiramente livre.

Aqueles libertados por Cristo estão livres do “temor de Deus”.

Eles não mais olham para Ele com pavor e apreensão, como um ofensor; eles não mais O odeiam, e se escondem Dele, como Adão fez entre as árvores do jardim; eles não tremem mais com o pensamento do Seu julgamento. Através do Espírito de adoção que Cristo lhes deu, eles olham para Deus como um Pai reconciliado, e se regozijam no pensamento de Seu amor. Eles não sentem mais sua ira. Eles acham que quando Deus o Pai olha para eles, Ele os vê em Cristo, e indignos como são em si mesmos, fica bem satisfeito. Esta é a verdadeira liberdade. Isso é ser verdadeiramente livre.

Aqueles libertados por Cristo estão livres do "medo do homem".

Eles não têm mais medo das opiniões do homem ou se importam muito com o que o homem pensa deles; eles também são indiferentes ao seu favor ou ódio, seu sorriso ou sua carranca. Desviam os olhos do homem que pode ser visto, de Cristo que não é visto e de ter o favor de Cristo, pouco se importam com a condenação do homem. “O medo do homem” já foi uma armadilha para eles. Tremiam ao pensar no que o homem diria, pensaria ou faria: não se atreviam a contrariar as modas e costumes dos que os rodeavam; eles se afastaram da idéia de ficarem sozinhos. Mas a armadilha está quebrada e eles são entregues. Esta é a verdadeira liberdade. Isso é para ser verdadeiramente livre.

Aqueles libertados por Cristo estão livres do "medo da morte".

Os cristãos não mais esperam a morte com desalento silencioso, como uma coisa horrível que eles não gostam de pensar. Através de Cristo eles podem olhar este último inimigo com calma no rosto, e dizer: “Você não pode me prejudicar”. Eles podem esperar por tudo que vem depois da morte - decadência, ressurreição, julgamento e eternidade - e ainda não ser o menos

preocupado. Eles podem ficar ao lado de uma vala aberta e dizer: “Onde, ó morte, é a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão? ”Eles podem deitar-se em seus braços e dizer:“ Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum ”.“ Nem um fio da minha cabeça pereça. ”Esta é a verdadeira liberdade. Isso é para ser verdadeiramente livre.

O melhor de tudo, aqueles libertados por Cristo são “livres para sempre”.

Uma vez inscritos na lista de cidadãos celestes, seus nomes nunca serão apagados. Uma vez apresentada a liberdade do reino de Cristo, eles a possuirão eternamente. Os maiores privilégios da liberdade deste mundo só podem durar por toda a vida; o cidadão mais livre de sua vida deve submeter-se à morte e perder seu privilégio para sempre: mas o privilégio do povo de Cristo é eterno. Eles o levam para o túmulo e ainda vive; eles ressuscitarão com ele no último dia e desfrutarão dos privilégios dele para sempre . Esta é a verdadeira liberdade. Isso é para ser verdadeiramente livre.

Alguém pergunta como e de que maneira Cristo obteve esses poderosos privilégios para o Seu povo? Você tem o direito de fazer a pergunta, e é algo que nunca pode ser respondido com muita clareza. Dai-me a vossa atenção e mostrarei-te por que meios Cristo libertou o seu povo.

A liberdade do povo de Cristo foi obtida, como todas as outras liberdades, a um custo poderoso e por um poderoso sacrifício.

Grande era o cativo em que eles eram naturalmente mantidos, e grande era o preço necessário a ser pago para libertá-los: poderoso era o inimigo que os reclamava como seus cativos, e era preciso muito poder para libertá-los de suas mãos. Mas, bendito seja Deus, havia graça suficiente e poder suficiente disponível em Jesus Cristo. Ele forneceu ao máximo tudo o que era necessário para libertar o seu povo. O preço que Cristo pagou por Seu povo foi nada menos que Sua própria alma. Ele se tornou seu substituto, e sofreu por seus pecados na cruz: Ele os redimiou da maldição da lei, sendo feito maldição por eles. (Gálatas 3:13) Ele pagou todas as suas dívidas em sua própria pessoa, permitindo a punição que lhes traria paz para ser colocada sobre ele. (Isaías 53: 5) Ele satisfez todas as exigências possíveis da lei contra eles, cumprindo sua justiça ao máximo. Ele limpou-os de toda acusação de

pecado, tornando-se pecado para eles. (2 Coríntios 5:21) Ele lutou a batalha deles com o diabo e triunfou sobre ele na cruz. Como seu campeão, Ele desarmou os poderes e autoridades, e fez um espetáculo público deles no Calvário. Em uma palavra, Cristo tendo se dado por nós, comprou o pleno direito de redenção para nós. Nada pode tocar aqueles a quem Ele dá liberdade: suas dívidas são pagas e pagas mil vezes; seus pecados são expiados por uma completa, perfeita e suficiente expiação. A morte de um Substituto Divino cumpre completamente a justiça de

Deus, e fornece completa redenção para o homem.

Vamos dar uma boa olhada neste glorioso plano de redenção, e tenhamos o cuidado de entendê-lo. Ignorância neste ponto é a grande causa de fracas esperanças, pouco conforto e dúvidas incessantes nas mentes de muitos cristãos. Muitos estão contentes com uma ideia vaga de que Cristo irá de alguma forma salvar

pecadoners: mas como ou por que eles não têm a menor idéia. Eu protesto contra essa ignorância. Vamos definir totalmente diante de nossos olhos a doutrina de Cristo morrendo em nosso lugar - Sua morte substituída, e descansar nossas almas sobre ela. Vamos nos apegar firmemente à pequena verdade, que Cristo na cruz:

Cristo na cruz: ficou no lugar do seu povo

Cristo na cruz: morreu por seu povo

Cristo na cruz: sofreu por seu povo

Cristo na cruz: foi contada uma maldição e pecado para o seu povo

Cristo na cruz: Pagou as dívidas do Seu povo

Cristo na cruz: fez restituição para o seu povo

Cristo na cruz: tornou-se a garantia de seu povo

Cristo na cruz: Tornou-se o representante do Seu povo

E assim Cristo obteve a libertação do seu povo . Vamos entender isso claramente, e então veremos que grande privilégio é sermos libertados por Cristo.

Esta é a liberdade que, acima de todas as outras, vale a pena ter.

Nunca podemos valorizá-lo muito: não há perigo de supervalorizá-lo. Todo outro freedom é uma coisa insatisfatória na melhor das hipóteses, e uma posse precária incerta a qualquer momento. Só a liberdade de Cristo nunca pode ser derrubada. É assegurada por uma aliança ordenada em todas as coisas e segura: suas fundações são colocadas nos conselhos eternos de Deus, e nenhum inimigo estrangeiro pode derrubá-las. Eles são cimentados e protegidos pelo sangue do próprio Filho de Deus e nunca podem ser destruídos. A liberdade das nações geralmente não dura mais do que alguns séculos: a liberdade que Cristo dá a qualquer um de seus povos é uma liberdade que sobreviverá a esse universo material.

Este é o tipo mais verdadeiro e verdadeiro de liberdade. Essa é a liberdade que, num mundo em mudança e moribundo, quero que homens e mulheres possuam.

III Mostrarei agora, em último lugar, “a maneira pela qual o melhor tipo de

a liberdade é nossa.

Este é um ponto de grande importância, devido às muitas idéias equivocadas que existem sobre ele. Milhares, talvez, permitirão que exista tal coisa como liberdade espiritual, e que somente Cristo tenha comprado isso para nós: mas quando eles chegam à aplicação da redenção, eles se desviam. Eles não podem responder à pergunta: "Quem são aqueles que Cristo verdadeiramente liberta?" E porque eles estão carentes de qualquer conhecimento real sobre a resposta, eles ficam parados em suas cadeias. Peço a um de vocês que me dê sua atenção mais uma vez, e tentarei lançar um pouco de luz sobre o assunto.

Inútil é a redenção que Cristo obteve, a menos que você saiba como o fruto dessa redenção pode se tornar seu. Em vão você tem lido a liberdade pela qual Cristo liberta as pessoas, a menos que você entenda como você mesmo pode ter interesse nela.

Nós não nascemos com a liberdade em Cristo.

Os habitantes de muitas cidades desfrutam de privilégios em virtude de seu local de nascimento. Paulo, que dera sua primeira vida em Tarso, na Cilícia, poderia dizer ao comandante romano: "Nasci livre". Mas esse não é o caso dos filhos de Adão, em relação às coisas espirituais. Nascemos escravos e servos do pecado: somos por natureza “filhos da ira” e destituídos de qualquer pretensão ao céu.

Nós não adquirimos liberdade em Cristo pelo batismo.

Todos os anos muitos são solenemente batizados em nome da Trindade, que servem ao pecado como escravos e negligenciam a Cristo todos os seus dias. Deplora-se, de fato, o estado de alma daquela pessoa que não pode dar melhor evidência de sua cidadania do céu do que o mero fato nu de seu batismo!

Nós não adquirimos liberdade em Cristo pela mera participação em uma igreja.

Existem empresas e corporações cujos membros têm direito a grandes privilégios, sem qualquer respeito ao seu caráter pessoal, se seus nomes estiverem simplesmente na lista de membros. O reino de Cristo não é uma corporação desse tipo. O grande teste de pertencer a ele é o caráter pessoal.

Deixe essas coisas afundarem em nossos caminhos. Longe de mim limitar a extensão da redenção de Cristo: o preço que Ele pagou na cruz é suficiente para o mundo inteiro. Longe de mim subestimar o batismo ou a participação na Igreja: a ordenança que Cristo designou, e a Igreja que

Ele mantém no meio de um mundo escuro, nenhum deles deve ser levemente estimado. Tudo o que estou contendendo é a absoluta necessidade de não

estar contente nem com o batismo nem com a Igreja. Se nossa religião parar por pouco, não é lucrativa nem satisfatória. É necessário algo mais do que isso para nos dar um interesse na redenção que Cristo comprou.

Não há outro caminho para adquirir liberdade em Cristo do que simplesmente acreditar.

É pela fé, simples fé Nele como nosso Salvador e Redentor , que as almas dos homens são libertadas. É por receber a Cristo, confiando em Cristo, comprometendo-nos a Cristo, colocando todo o nosso peso em Cristo - é por isto, e por nenhum outro plano, que a liberdade espiritual se torna nossa. Poderosos como os privilégios são aqueles que são livres em Cristo possuem, todos eles se tornam propriedade de um homem no dia em que ele primeiro acredita. Ele pode ainda não conhecer seu valor total, mas eles são todos seus. Aquele que crê em Cristo não é condenado, ao contrário, ele é justificado, nasceu de novo , é herdeiro de Deus e tem vida eterna.

A verdade diante de nós é de uma importância inestimável. Vamos nos apegar a ele e nunca deixá-lo ir. Se você deseja paz de consciência, se você quer descanso interior e consolo, então prenda-se à verdade de que a fé é o grande segredo de um interesse na redenção de Cristo. Adote a visão mais simples da fé: cuidado ao confundir sua mente com idéias complicadas sobre ela. Siga a santidade, tanto quanto puder: busque a mais completa e clara evidência da obra interior do Espírito . Mas em relação ao interesse na redenção de Cristo, lembre-se de que a fé permanece sozinha. É crendo, simplesmente crendo, que as almas se tornam livres.

Não há doutrina mais perfeita do que esta para satisfazer perfeitamente os ignorantes e os ignorantes!

Visite a pessoa mais pobre e humilde que não conhece nada de teologia, conte a ele a história da cruz, as boas novas sobre Jesus Cristo e seu amor aos pecadores; mostre a ele que há liberdade para ele, assim como para os mais educados da terra - liberdade da culpa, liberdade do diabo, liberdade da condenação, liberdade do inferno. E então diga-lhe claramente, corajosamente, totalmente, sem reservas, que essa liberdade pode ser toda sua, se ele confiar em Cristo e crer.

Não há mais doutrina perfeita para satisfazer perfeitamente os doentes e os moribundos!

Vá até a cabeceira do mais vil pecador, quando a morte se aproxima, e diga-lhe amorosamente que existe uma esperança mesmo para ele, se ele a receber. Diga-lhe que Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores, mesmo no pior deles; diga-lhe que Cristo fez tudo, pagou tudo, realizou tudo, comprou tudo o que a alma do homem pode precisar para a salvação. E então assegure-lhe que ele, mesmo ele, pode ser imediatamente libertado de toda a sua culpa, se ele apenas acreditar.

Sim, diga-lhe, nas palavras da Escritura: “Se você confessar com a sua boca: 'Jesus é Senhor', e crer no seu coração que Deus o ressuscitou dos mortos, você será salvo.” (Romanos 10: 9)

Nunca nos esqueçamos de que este é o ponto para o qual devemos voltar nossos olhos, se quisermos saber se temos um interesse salvador na redenção de Cristo. Não desperdice seu tempo em especulações se você é eleito e convertido, e um vaso de graça. Não fique de pé sobre a questão não-lucrativa se Chr morreu ou não por você. Resolva seus pensamentos nesta simples pergunta: “Eu realmente confio em Cristo, como um humilde pecador? Eu me jogo aos pés dele? Acredito? Não olhe para mais nada. Olhe só isso. Não tenha medo de descansar sua alma em passagens auditivas e promessas das Escrituras. Se você acredita, você é verdadeiramente livre.

(1) E agora, enquanto eu levo este sermão a uma conclusão, permita-me, carinhosamente, pressionar cada um de vocês a questão que naturalmente cresce em todo o assunto. Deixe-me fazer uma pergunta simples : "Você é realmente livre?"

Eu não sei quem ou que tipo de pessoa você é. Mas isso eu sei, nunca houve uma idade em que a pergunta que eu lhe fizesse fosse mais necessária. A liberdade política, a liberdade civil, a liberdade comercial, a liberdade de imprensa - tudo isso e uma centena de outras liberdades mundanas estão engolindo a atenção dos homens. Poucos, muito poucos, encontram tempo para pensar na liberdade espiritual. Muitos, muitos, esquecem que nenhum

homem é tão escravo, qualquer que seja sua posição, como o homem que serve ao pecado.

Sim! os re existem milhares neste país que são escravos de cerveja e álcool, escravos da luxúria, escravos de ambição, escravos de partido político, escravos do dinheiro, escravos de jogos de azar, escravos da moda, ou escravos de humores e emoções!

Você pode não ver suas correntes com os olhos nus, e eles mesmos podem se vangloriar de sua liberdade: mas por todos eles são completamente escravos. Quer os homens gostem de ouvir ou não, o jogador e o bêbado, o ganancioso e o apaixonado, o glutão e o viciado, não são livres, mas escravos . Eles estão amarrados de mãos e pés pelo diabo. “Todo aquele que peca é escravo do pecado.” (João 8:34) Aquele que se gaba da liberdade, enquanto é escravizado por concupiscências e paixões, vai para o inferno com uma mentira na mão direita.

Acorde e veja estas coisas, enquanto ele ama, e tempo e vida são concedidos a você. Não deixe que as lutas políticas e os conflitos partidários façam você esquecer sua preciosa alma. Tome qualquer lado na política que você queira e honestamente siga suas convicções conscienciosas; mas nunca, nunca esqueça que existe uma liberdade muito maior e mais duradoura do que qualquer outra que a política possa lhe dar. Não descanse até que a liberdade seja sua. Não descanse até que sua alma esteja livre.

(2) Você sente e deseja ser livre? Você encontra algum anseio dentro de você por uma liberdade maior e melhor do que este mundo pode dar - uma liberdade que não morrerá em sua morte, mas irá com você além do túmulo? Então pegue o conselho que eu te dou hoje. Busque a Cristo, arrependa-se, creia e seja livre.

Cristo tem uma liberdade gloriosa de conceder a todos os que clamam humildemente a Ele por liberdade . Cristo pode tirar cargas do seu coração e remover as correntes do seu homem interior. “Se o Filho libertar você, você será realmente livre.” (João 8:36).

Liberdade como essa é o segredo da verdadeira felicidade.

Ninguém atravessa o mundo com tanta facilidade e atenção como aqueles que são cidadãos da cidade celestial. As cargas da Terra pressionam levemente seus ombros; as decepções da terra não os esmagam como fazem os outros; os deveres e ansiedades da terra não consomem seu espírito. Em suas horas mais sombrias, eles sempre têm isso para recorrer: “Eu tenho algo que me torna independente deste mundo: sou espiritualmente livre”.

Liberdade como essa é o segredo de ser um bom político.

Em todas as épocas, aqueles que são livres em Cristo têm sido os mais verdadeiros amigos da lei e da ordem e medidas para o benefício de todas as classes da humanidade. Nunca, nunca se esqueça que os puritanos desprezados, duzentos anos atrás, fizeram mais pela causa da liberdade real do que todos os governos que governaram esta terra. A raiz do patriotismo mais genuíno é sempre uma daquelas que Cristo libertou.

(3) Você é espiritualmente livre? Então, regozije-se e seja grato por sua liberdade.

Não se preocupe com o desprezo e desprezo do homem: você não tem nenhum motivo para se envergonhar de sua religião ou de seu Mestre. Aquele cuja cidadania está no céu (Filipenses 3:20), que tem Deus por seu Pai, e Cristo por seu

Irmão mais velho, anjos para seus guardas diários e o próprio céu para sua casa, é aquele que é bem provido. Nenhuma mudança de leis pode aumentar sua grandeza: nenhuma extensão de direito ou privilégio pode elevá-lo mais do que ele está aos olhos de Deus. “As linhas limítrofes caíram para mim em lugares agradáveis; certamente tenho uma herança maravilhosa ”(Salmo 16: 6). A graça agora, e a esperança de vida futura, são privilégios mais duradouros que o poder de votar nos países.

Você está livre? Então, mantenha-se firme em sua liberdade e não se enrede novamente no jugo da servidão.

- Não dê ouvidos àqueles que, por boas palavras e bons discursos, atraíam

você de volta à Igreja Católica Romana.

- Cuidado com aqueles que tentam persuadi-lo de que existe um mediador, mas o único Mediador, Cristo Jesus.
- Cuidado com qualquer um que tentasse persuadi-lo de que há algum sacrifício além do único Sacrifício oferecido no Calvário.
- Cuidado com qualquer um que tentasse persuadi-lo de que há algum padre além do grande Sumo Sacerdote Emmanuel.
- Cuidado com qualquer um que tente persuadi-lo de que há algum acréscimo necessário na adoração, mas o sabor de Seu nome que foi crucificado.
- Cuidado com qualquer um que tente persuadi-lo de que existe alguma regra de fé e prática, mas a Palavra de Deus.
- Cuidado com qualquer um que tentasse persuadi-lo de que existe algum confessor a não ser o trono da graça.
- Cuidado com qualquer um que tentasse persuadi-lo de que há perdão efetivo a não ser o que Cristo concede aos corações de Seu povo crente.
- Cuidado com qualquer um que tentasse persuadi-lo de que não é qualquer purgatório [lugar onde o homem é para pagar por seus pecados] ou aquela fonte aberta para todos os pecados, o sangue de Cristo, para ser usado somente enquanto estamos vivo.

Em todos esses pontos, mantenha-se firme e em guarda. Dezenas de professores mal orientados estão tentando roubar os cristãos da liberdade do Evangelho, e trazer de volta entre nós erradas superstições. Resista-os completamente e não ceda por um momento. Lembre-se do que a Igreja Católica Romana era antes da bendita Reforma. Lembre-se de que o custo alto de nossos Reformadores martirizados trouxe a liberdade espiritual à luz do evangelho. Permaneça firme para essa liberdade como um homem, e trabalhe duro para entregá-la aos seus filhos, completa e perfeita.

Você está livre? Então pense todos os dias que você vive, dos milhões de seus companheiros de criaturas que ainda estão amarrados nas trevas espirituais.

T hink dos milhões de pagãos que ainda nunca ouviram falar de Cristo e da salvação. Pense nos judeus [também perdidos e condenados ao inferno] que ainda estão esperando pelo seu Messias. Pense nos milhões de católicos romanos que ainda estão em cativeiro sob o papa e nada sabem da verdadeira liberdade, luz e paz. Pense nos milhões de seus próprios compatriotas em nossas grandes cidades, que, sem a influência de Cristo, são na realidade pagãos, e quem o diabo está continuamente levando cativo à sua vontade. Pense em todos eles e sinta por eles. Pense em todos eles e diga frequentemente para si mesmo: “O que posso fazer por eles? Como posso ajudar a libertá-los? ”

O que! Deve ser proclamado no último dia:

- Que fariseus e jesuítas viajaram pelo mar e terra para fazer prosa litos?
- que os políticos se uniram e trabalharam dia e noite para obter liberdade mundana e livre comércio?
- que os filantropos trabalharam em sua alma durante anos para obter a supressão da escravidão dos negros?

E aparecerá ao mesmo tempo que aqueles que foram libertados em Cristo fizeram pouco para resgatar homens e mulheres do inferno? Deus me livre! Deus me livre! Certamente, se os filhos deste mundo são zelosos em promover a liberdade terrestre, os filhos de Deus devem ser muito mais zelosos em promover a liberdade espiritual. No passado, basta dizer que fomos egoístas e preguiçosos nessa questão. Para o resto de nossos dias, vamos usar todos os esforços para promover a liberdade espiritual. Se tivermos provado as bênçãos da liberdade, não poupemos esforços para libertar os outros.

Você está livre? T galinha olhar em frente com fé e esperança nas coisas boas ainda virão.

Livres como somos, se crermos em Cristo, devemos com certeza sentir todos os dias que não estamos livres da presença da culpa, do poder do pecado e das tentações do diabo. Resgatados como somos das conseqüências eternas da queda, devemos muitas vezes sentir que ainda não somos redimidos da doença e da fraqueza, da tristeza e da dor. Não, de fato! Onde estão os livres em Cristo na terra que freqüentemente não são dolorosamente lembrados de que eles ainda não estão no céu? Ainda estamos no corpo; Ainda estamos viajando pelo deserto deste mundo: não estamos em casa. Já derramaram muitas lágrimas e provavelmente teremos que derramar muito mais; Ainda temos dentro de nós um pobre coração fraco: ainda estamos sujeitos a sermos agredidos pelo diabo. Nossa redenção certamente começou, mas ainda não está concluída. Temos a redenção agora na raiz, mas não a temos na flor.

Mas tomemos coragem: há dias melhores ainda por vir. Nosso grande Redentor e Libertador já foi antes de nós preparar um lugar para o Seu povo, e quando Ele voltar, nossa redenção será completa. O grande ano jubilar ainda está por vir:

- Mais alguns dias de Natal e Ano Novo
- Mais algumas reuniões e despedidas
- Mais alguns nascimentos e mortes
- Mais alguns casamentos e funerais
- Mais algumas lágrimas e lutas
- Mais algumas doenças e dores
- Mais alguns domingos, batismos e santas ceias
- Mais alguns sermões e orações
- Mais alguns, e o fim virá!

Nosso Mestre me ajudará de volta. Os santos mortos serão ressuscitados. Os santos vivos serão mudados. Então, e não até então, seremos completamente livres. A liberdade que desfrutamos pela fé será transformada em liberdade de visão e liberdade de esperança em liberdade de certeza.

Venha, então, e deixe-nos resolver para esperar, e observar, e esperar, e orar, e viver como homens e mulheres que têm algo preparado para eles no céu. A noite é passada e o dia está chegando. Nosso Rei não está longe: nossa redenção completa está próxima. Nossa salvação completa está mais próxima de quando cremos primeiro. Os sinais dos tempos são estranhos e exigem a atenção séria de todo cristão. Os reinos deste mundo estão em confusão: em todos os lugares, os poderes deste mundo estão se recuperando e abalando seus alicerces. Extremamente felizes são aqueles que são cidadãos do reino eterno de Cristo e prontos para qualquer coisa que possa vir. Abençoados são aqueles homens e mulheres que sabem e sentem que são livres! Sou en.

Fornecido por:

Tony Capoccia Bíblia Bulletin Board Box 119

Columbus, New Jersey, EUA, 08022 Websites: www.biblebb.com e www.gospelgems.com E-mail: tony@biblebb.com Online desde 1986

FELICIDADE

por JC Ryle (1816-1900)

Prefácio

Por mais de um século, JC Ryle foi mais conhecido por seus escritos claros e vivos sobre temas práticos e espirituais. Seu grande objetivo em todo o seu ministério era encorajar uma vida cristã forte e séria . Mas Ryle não era ingênuo em sua compreensão de como isso deveria ser feito. Ele reconheceu que, como pastor do rebanho de Deus, ele tinha a responsabilidade de guardar as ovelhas de Cristo e avisá-las sempre que visse perigos próximos. Seus comentários penetrantes são tão sábios e relevantes hoje, como eram quando ele os escreveu pela primeira vez. Seus sermões e outros escritos foram consistentemente reconhecidos, e sua utilidade e impacto continuaram até os dias atuais, mesmo no inglês desatualizado do próprio dia do autor.

Por que, então, exposições já tão bem sucedidas e de tal estatura e utilidade comprovada requerem adaptação, revisão, reescrita ou mesmo edição? A resposta é óbvia. Para aumentar sua utilidade para o leitor de hoje, a linguagem na qual ele foi originalmente escrito precisa ser atualizada.

Embora seus sermões tenham servido bem a outras gerações, assim como vieram da pena do autor no século XIX, eles ainda poderiam ser perdidos para as gerações presentes e futuras simplesmente porque, para eles, a língua não é nem prontamente nem totalmente compreensível.

Meu objetivo, no entanto, não foi reduzir a escrita original para o vernáculo de nossos dias. Ele é projetado principalmente para você que deseja ler e estudar confortavelmente e à vontade na linguagem do nosso tempo . Apenas a terminologia e passagens obviamente arcaicas obscurecidas por expressões não totalmente familiares em nossos dias foram revisadas. No entanto, nem o significado de Ryle nem a intenção foram adulterados.

Tony Capoccia

Todas as referências das Escrituras são tiradas da BÍBLIA SANTA : NOVA VERSÃO INTERNACIONAL (C) de 1978 pela Sociedade Bíblica de Nova York, usada com permissão da Zondervan Bible Publishers.

Este manuscrito atualizado e revisado é protegido por direitos autorais © 1998 por Tony

Capoccia. Todos os direitos reservados.

FELICIDADE "Bem-aventurados [Felizes] são as pessoas cujo Deus é o Senhor". Salmos 144: 15

Um ateu já se dirigiu a uma multidão de pessoas ao ar livre. Ele estava tentando persuadi-los de que não havia Deus e nem demônio, nem céu, nem inferno, nem ressurreição, nem julgamento, nem vida futura. Ele os concebeu a jogar fora suas Bíblias e a não prestar atenção ao que os pregadores disseram. Ele recomendou-os a pensar como ele e a ser como ele. Ele falou corajosamente. A multidão ouviu ansiosamente. Foi "o cego guiando o cego". Ambos estavam caindo no poço (Mateus 15:14).

No meio de seu discurso, uma pobre velha repentinamente abriu caminho entre a multidão e o lugar onde ele estava. Ela ficou diante dele. Ela olhou-o no rosto. "Senhor", disse ela em voz alta: "Você está feliz?" O ateu olhou com desprezo para ela e não lhe deu resposta. "Senhor", ela disse novamente, "peço-lhe para responder a minha pergunta. Você está feliz? Você quer que joguemos fora nossas Bíblias. Você nos diz para não acreditar no que os pregadores dizem sobre Cristo. Você nos aconselha a pensar em você." Faça isso e seja como você. Agora, antes de seguirmos seus conselhos, temos o direito de saber que bem vamos ganhar com isso. Suas novas idéias lhe dão muito conforto? Você mesmo se sente feliz? "

O ateu parou e tentou responder à pergunta da velha . Ele gaguejou, mexeu-se, mexeu-se e tentou explicar seu significado. Ele tentou muito retornar ao assunto. Ele disse que "não veio para pregar sobre a felicidade". Mas foi inútil. A velha ficou no seu ponto. Ela insistiu em que sua pergunta fosse respondida e a multidão ficou do lado dela. Ela pressionou-o duramente com sua pergunta e não se desculpou. E finalmente o ateu foi obrigado a sair e se

esgueirar na confusão. Sua consciência não o deixava ficar: ele não ousava dizer que estava feliz.

A velha mostrou grande sabedoria ao fazer a pergunta que fez.

O argumento que ela usou pode parecer muito simples, mas na realidade é um dos mais poderosos que podem ser empregados. É uma arma que tem mais efeito em algumas mentes do que o raciocínio mais elaborado por alguns de nossos grandes apologistas. Sempre que um homem começa a falar contra e desprezar o antigo cristianismo bíblico, lança em sua consciência a pergunta da velha. Pergunte a ele se suas novas visões o fazem se sentir confortável dentro de si mesmo. Pergunte

Ele se ele pode dizer, com honestidade e sinceridade, que ele é feliz. O grande teste da fé e da religião de um homem é: "Isso o faz feliz?"

Deixe-me agora calorosamente convidar cada leitor a considerar o assunto deste artigo. Deixe-me avisá-lo para lembrar que a salvação da sua alma, e nada menos, está intimamente ligada ao assunto. O coração não pode estar bem aos olhos de Deus, que nada sabe de felicidade. Esse homem ou mulher não pode estar em um estado seguro de alma que não sente nada de dentro.

Há três coisas que pretendo fazer, a fim de esclarecer o assunto da felicidade. Eu peço atenção especial a cada um deles. E eu oro para que o Espírito de Deus o aplique a todas as almas daqueles que lerem este artigo.

I. Deixe-me apontar algumas coisas que são absolutamente essenciais para a felicidade.

II. Deixe-me expor alguns erros comuns sobre a maneira de ser feliz.

III Deixe-me mostrar o caminho para ser verdadeiramente feliz.

I. Antes de tudo, tenho que "apontar algumas coisas que são absolutamente essenciais para a verdadeira felicidade".

Felicidade é o que toda a humanidade deseja obter: o desejo dela é profundamente plantado no coração humano. Todos os homens não gostam de dor, tristeza e desconforto. Todos os homens naturalmente gostam de conforto, facilidade e felicidade. Todos os homens naturalmente têm fome e sede de apetite. Assim como o enfermo anseia por saúde e o prisioneiro de guerra pela liberdade - assim como o viajante ressequido em países quentes anseia por ver a fonte de resfriamento, ou o viajante polar preso ao gelo, o sol se eleva acima do horizonte - apenas da mesma maneira o pobre homem mortal deseja ser feliz. Mas quão poucos consideram o que realmente querem dizer quando falam de felicidade! Quão vagas, indistintas e indefinidas são as idéias da maioria dos homens sobre o assunto! Eles acham que alguns são felizes que na realidade são miseráveis: eles acham que alguns são sombrios e tristes, que na realidade são verdadeiramente felizes. Eles sonham com uma felicidade que na realidade nunca satisfaria as necessidades de sua natureza. Deixe-me tentar este dia para lançar um pouco de luz sobre o assunto.

A verdadeira felicidade "não é a liberdade perfeita da tristeza e do desconforto". Deixe que nunca seja esquecido. Se assim fosse, não haveria felicidade no mundo. Tal felicidade é para os anjos que nunca caíam, e não para o homem. A felicidade que estou perguntando é do tipo que uma vida pobre, moribunda e pecadora pode esperar alcançar. Toda a nossa natureza é contaminada pelo pecado. O mal é abundante no mundo. Doença, morte e mudança estão diariamente fazendo seu triste trabalho de todos os lados. Em tal estado de coisas, a maior felicidade que o homem pode atingir na Terra deve ser necessariamente uma coisa mista. Se esperamos encontrar qualquer felicidade literalmente perfeita neste lado da sepultura, esperamos o que não encontraremos.

A verdadeira felicidade "não consiste em risos e sorrisos". O rosto é muitas vezes um índice fraco do homem interior. Há milhares de pessoas que riem alto e se divertem na companhia de outras pessoas, mas são miseráveis e miseráveis em particular, e quase com medo de ficar sozinhas. Há centenas que são solenes e sérios em seu comportamento, cujos corações estão cheios de paz sólida. Um poeta escreveu uma vez que nossos sorrisos não valem muito, ele disse: "Um homem pode sorrir e sorrir e ser um vilão."

E a eterna Palavra de Deus nos ensina que "Mesmo no riso o coração pode doer" (Provérbios 14:13). Não me fale de rostos sorridentes e risonhos: quero ouvir algo mais do que isso quando pergunto se um homem é feliz. Um homem verdadeiramente feliz, sem dúvida, muitas vezes mostrará sua felicidade em seu rosto; mas um homem pode ter um rosto muito feliz e ainda assim não ser feliz de forma alguma.

De todas as coisas enganosas na terra, nada é tão decisivo quanto a simples diversão e alegria. É um espetáculo oco e vazio, totalmente desprovido de substância e realidade. Ouça o brilhante falador da sociedade e marque os aplausos que ele recebe de uma companhia: siga-o até seu próprio quarto particular, e provavelmente você o encontrará mergulhado num triste desânimo. Conheço um homem que confessou que, mesmo quando se considerava mais feliz, muitas vezes desejava estar morto. Olhe para a beleza sorridente da festa, e você pode supor que ela nunca soube o que era ser infeliz; vê-la no dia seguinte em sua própria casa, e você provavelmente a encontrará com raiva de si mesma e de todos os outros. Não, diversão mundana não é felicidade real! Há um certo prazer nisso, eu não nego. Há uma excitação animal sobre isso, não faço perguntas. Há uma elevação temporária de espíritos sobre isso, eu concedo livremente. Mas não chame pelo nome sagrado da felicidade. As mais belas flores cortadas presas no chão não fazem um jardim. Quando o vidro comum é chamado de diamante, e o ouropel é chamado de ouro, então, e não até então, pessoas que podem rir e sorrir podem ser chamadas de homens felizes. Uma vez houve um homem que consultou um médico sobre sua depressão. O médico aconselhou-o a manter o ânimo ao ouvir o grande ator cômico do dia. "Você deveria ir e ouvir Matthews. Ele vai te fazer bem."

"Desculpe dizer, senhor", foi a resposta: "Eu sou o próprio Matthews!"

Para ser verdadeiramente feliz "as mais altas necessidades da natureza de um homem devem ser satisfeitas e satisfeitas". Os requisitos de sua curiosa constituição judicial devem ser todos cumpridos. Não deve haver nada sobre ele que grite: "Dê, dê", mas chora em vão e não recebe resposta. Os animais são felizes desde que estejam quentes e alimentados. A criancinha parece feliz quando está vestida, alimentada e bem, e nos braços de sua mãe. E porque? Porque está satisfeito. E assim é com o homem. Seus maiores

desejos devem ser satisfeitos e satisfeitos antes que ele possa ser verdadeiramente feliz. Todas as necessidades devem ser atendidas. Não deve haver nenhum vazio, nenhum lugar vazio, nenhum desejo não suprido. Até então ele nunca é verdadeiramente feliz.

E quais são as "principais necessidades do homem"? Ele só tem um corpo? Não: ele tem algo mais! Ele tem uma alma. Ele só tem os cinco sentidos? Ele não pode fazer nada além de ouvir e ver e cheirar e provar e sentir? Não: ele tem um pensamento e uma consciência! Ele tem alguma consciência de qualquer mundo a não ser aquele em que ele vive e se move? Ele tem. Ainda há uma pequena voz dentro dele que muitas vezes se faz ouvir: "Que isso não é tudo que existe para a vida! Existe um mundo invisível: existe uma vida além do túmulo". Sim! é verdade. Nós somos feitos com medo e maravilhosamente. Todos os homens sabem disso: todos os homens sentem isso, se falassem apenas a verdade. É totalmente absurdo fingir que a comida, a roupa e a riqueza material terrena, por si só, podem tornar os homens mais ricos. A alma tem necessidades. Existem necessidades da consciência. Não pode haver felicidade verdadeira até que esses desejos sejam satisfeitos.

Para ser verdadeiramente feliz "um homem precisa ter fontes de felicidade que não dependam de nada neste mundo". Não há nada no mundo que não esteja marcado com a marca da instabilidade e da incerteza. Todas as coisas boas que o dinheiro pode comprar são apenas por um momento: elas nos deixam ou somos obrigados a deixá-las. Todos os relacionamentos mais doces da vida estão sujeitos a chegar ao fim: pode vir a qualquer dia e cortá-los. O homem cuja felicidade depende inteiramente das coisas aqui embaixo é como ele que constrói sua casa na areia.

Não me fale de sua felicidade se depender diariamente das incertezas da terra. Sua casa pode ser rica em conforto; sua esposa e filhos podem ser tudo o que você poderia desejar; suas rendas podem ser suficientes para satisfazer todos os seus desejos. Mas, oh, lembre-se, se você não tem nada mais do que isso para olhar, que você está de pé na beira de um penhasco! Sua alegria pode ser profunda e sincera, mas é terrivelmente de curta duração. Não tem raiz. Não é a felicidade verdadeira.

Para ser realmente feliz "um homem deve ser capaz de olhar para todas as

partes de sua vida sem sentimentos desconfortáveis". Ele deve ser capaz de olhar para o passado sem medo de culpa; ele deve poder olhar ao redor dele sem descontentamento; ele deve ser capaz de olhar para frente sem medo ansioso. Ele deve ser capaz de sentar e pensar calmamente sobre as coisas passadas, presentes e futuras, e se sentir preparado. O homem que tem um lado fraco em sua condição - como ide que ele não gosta de olhar ou considerar - esse homem não é realmente feliz.

Não me fale da sua felicidade, se você não for capaz de olhar fixamente antes ou atrás de você. Sua posição atual pode ser fácil e agradável. Você pode encontrar muitas fontes de alegria e alegria em sua profissão, sua morada, sua família e seus amigos. Sua saúde pode ser boa, seus espíritos podem ser alegres. Mas pare e pense em silêncio sobre sua vida passada. Você pode refletir com calma sobre todas as omissões e comissões de anos passados? Como eles vão suportar a inspeção de Deus? Como você vai responder por eles no último julgamento? E então olhe para frente e pense nos anos que ainda estão por vir. Pense no fim certo para o qual você está indo; pense na morte; pense em juízo; pense na hora em que você encontrará Deus face a face. você está pronto para isto? Você está preparado? Você pode esperar por essas coisas sem alarme? Oh, tenha muita certeza se você não pode olhar confortavelmente a qualquer momento da sua vida, mas o presente, então a sua felicidade é uma coisa irreal! É apenas um caixão chique e decorado - justo e bonito por fora, mas nada além de ossos e decadência. É uma coisa simples de um dia, como a cabaça de Jonas. Não é a felicidade real.

Peço aos meus leitores que fixem em suas mentes o relato das coisas essenciais à felicidade, que tentei dar. Dispensar de seus pensamentos as muitas noções erradas sobre este assunto, elas são como dinheiro falso. Para ser verdadeiramente feliz, as necessidades de sua alma e consciência devem ser satisfeitas; para ser verdadeiramente feliz, sua alegria deve estar fundamentada em algo mais do que este mundo pode lhe dar; Para ser verdadeiramente feliz, você deve ser capaz de olhar para todos os lados - acima, abaixo, atrás, antes - e sentir que tudo está certo. Esta é a felicidade real e genuína: essa é a felicidade que tenho em vista quando exorto sua atenção para o assunto deste artigo.

II. No próximo lugar, "deixe-me expor alguns erros comuns sobre a maneira

de ser feliz".

Existem várias estradas que, segundo muitos, levam à felicidade. Em cada uma dessas estradas, milhares e dezenas de milhares de homens e mulheres estão continuamente viajando. Cada um imagina que, se conseguisse tudo o que queria, seria feliz. Cada um imagina, se não tiver sucesso, que a culpa não está em seu caminho, mas em sua própria sorte e boa sorte. E todos parecem ignorantes do fato de estarem perseguindo sombras. Eles começaram em uma direção errada: eles estão procurando aquilo que nunca pode ser encontrado no lugar onde eles o procuram.

Vou mencionar pelo nome algumas das principais ilusões sobre a felicidade. Eu faço isso com amor, bondade e compaixão para com as almas dos homens. Eu acredito que seja um dever público alertar as pessoas contra fraudes, charlatões e impostores. Oh, quantos problemas e tristezas isso poderia salvar meus leitores, se eles apenas acreditassem no que eu vou dizer!

É um grande erro supor que "a posição e a fama sozinhas" podem dar felicidade. Os reis, presidentes e governantes deste mundo não são necessariamente homens felizes. Eles têm problemas e cruzamentos, que ninguém conhece além de si mesmos; eles vêem mil males, que eles são incapazes de remediar; são escravos trabalhando em correntes de ouro e têm menos liberdade real do que qualquer outra no mundo; eles têm fardos e responsabilidades sobre eles, que são um peso diário em suas artes. O imperador romano Antonine costumava dizer que "o poder imperial era um oceano de misérias". A rainha Elizabeth, quando ouviu uma cantora de leite cantando, desejou ter nascido muito parecida com a dela. Nunca o poeta escreveu uma palavra mais verdadeira do que quando disse : "Inquieto é a cabeça que usa uma coroa".

É um grande erro supor que "somente as riquezas" podem dar felicidade. Eles podem capacitar um homem a comandar e possuir tudo, menos a paz interior. Eles não podem comprar um espírito alegre e um coração leve. Há uma ansiedade na obtenção deles, e ansiedade na guarda deles, ansiedade no uso deles, e ansiedade na disposição deles, ansiedade na reunião e ansiedade na dispersão deles. Ele é um homem sábio que disse que "dinheiro" era apenas outro nome para "problemas".

É um grande erro supor que "aprender e apenas ciência" pode dar felicidade. Eles podem ocupar o tempo e a atenção de um homem, mas não podem realmente fazê-lo feliz. Aqueles que aumentam o conhecimento freqüentemente "aumentam a tristeza": quanto mais eles aprendem, mais eles descobrem sua própria ignorância (Eclesiastes 1:18). O coração quer algo tão bem quanto a cabeça: a consciência precisa tanto de comida quanto de intelecto. Todo o conhecimento secular do mundo não dará alegria e alegria ao homem, quando pensa em doença, morte e tûmulo. Aqueles que escalaram o mais alto, muitas vezes se viram solitários, insatisfeitos e vazios de paz. O sábio Selden, no final de sua vida, confessou que todo o seu aprendizado não lhe deu conforto como quatro versos de Tito: "Porque a graça de Deus que traz a salvação apareceu a todos os homens. Ela nos ensina a dizer" Não "à impiedade e às paixões mundanas, e a viver de maneira autocontrolada, justa e piedosa nesta era presente, enquanto aguardamos a bendita esperança - o glorioso aparecimento de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo, que se entregou por para nos redimir de toda iniquidade e para purificar para si um povo que é seu, ansioso por fazer o que é bom. Tito 2: 11-14

É um grande erro supor que "apenas a ociosidade" pode dar felicidade.

O trabalhador que acorda às cinco da manhã e sai para trabalhar o dia inteiro em uma vala de argila fria, geralmente pensa, enquanto passa pela casa do homem rico: "Que coisa boa deve ser não ter trabalho para Faz." Pobre camarada! Ele não sabe o que ele está dizendo. A criatura mais miserável da terra é o homem que não tem nada para fazer. Trabalhar pelas mãos ou trabalhar para a mente é absolutamente essencial para a felicidade humana. Sem ela, a mente se alimenta de si mesma e todo o homem interior fica doente. A maquinaria dentro do "vai" funcionar, e sem algo para trabalhar, freqüentemente se desgastará em pedaços. Não havia ociosidade no Jardim do Éden. Adão e Eva tiveram que "trabalhar e cuidar disso". Não haverá ociosidade no céu: os "servos de Deus servirão a ele". Oh, tenha muita certeza de que o homem mais idiota é o homem mais infeliz! (Gênesis 2:15; Apocalipse 22: 3)

É um grande erro supor que "apenas a busca do prazer e a diversão" podem dar felicidade. De todas as maneiras que os homens podem tomar para serem

felizes, este é o mais completamente errado. De todas as maneiras cansativas, chatas, monótonas e inúteis de passar a vida, isso excede todas elas. Pensar em uma criatura moribunda, com uma alma imortal, esperando a felicidade em festejar e se divertir - em dançar e cantar - em vestir e visitar - em festas e jogos de azar - em corridas e feiras - em caça e tiro em meio a multidões, risadas, barulho, música, vinho! Certamente é uma visão que é suficiente para fazer o diabo rir e os anjos chorarem. Até uma criança não brinca com seus brinquedos o dia todo. Deve ter comida. Mas quando os homens e mulheres adultos pensam em encontrar a felicidade em uma rodada constante de diversão, eles afundam muito abaixo de uma criança.

Eu coloco diante de cada leitor deste pa por esses erros comuns sobre o caminho para ser feliz. Peço-lhe para marcá-los bem. Adverti-o claramente contra esses pretensos atalhos para a felicidade, por mais populares que sejam. Eu lhes digo que se você acredita que qualquer um deles pode levá-lo à verdadeira paz, você está totalmente enganado. Sua consciência nunca se sentirá satisfeita; sua alma imortal nunca se sentirá fácil: todo o seu homem interior se sentirá desconfortável e insalubre. Tome qualquer uma dessas estradas, ou tome todas elas, e se você não tiver nada além de olhar, você nunca encontrará felicidade. Você pode viajar sem parar, e o objeto desejado parecerá distante no final de cada estágio da vida, como quando você começou. Você é como alguém derramando água em uma peneira ou colocando dinheiro em uma bolsa com bolsos . Você pode também tentar fazer um elefante feliz alimentando-o com um grão de areia por dia, como tentar satisfazer seu coração com posição, riquezas, aprendizado, ócio ou prazeres.

Você duvida da verdade de tudo o que estou dizendo para você? Eu ousa dizer que você faz.

Então, vamos nos voltar para o grande Livro da experiência humana e ler algumas linhas de suas páginas solenes. Você terá o testemunho de algumas testemunhas competentes sobre o grande assunto que estou chamando a sua atenção.

Um rei será nosso primeiro testemunho : quero dizer Salomão, rei de Israel. Sabemos que ele tinha poder, sabedoria e riqueza, excedendo em muito o de

qualquer governante de seu tempo. Sabemos por sua própria confissão, que ele tentou a grande experiência de ver até onde as coisas boas deste mundo podem fazer os homens felizes. Sabemos do registro de sua própria mão, o resultado deste experimento curioso. Ele escreve isto pela inspiração do Espírito Santo, para o benefício do mundo inteiro, no livro de Eclesiastes. Nunca, certamente, o experimento foi tentado sob circunstâncias favoráveis: nunca houve alguém tão bem-sucedido como o rei judeu. Contudo, qual é o testemunho de Salomão? Você tem em suas palavras melancólicas: "Eu vi todas as coisas que são feitas sob o sol; todas elas são sem sentido, uma perseguição após o vento" (Eclesiastes 1:14).

Um famoso escritor alemão será nossa próxima testemunha: quero dizer Goethe. É bem sabido que ele foi quase idolatrado por muitos durante a sua vida. Suas obras foram lidas e admiradas por milhares. Seu nome era conhecido e honrado, onde quer que German fosse lido, em todo o mundo. E, no entanto, o louvor do homem, do qual ele colheu uma colheita tão abundante, foi totalmente incapaz de fazer Goethe feliz. "Ele confessou, quando tinha cerca de oitenta anos de idade, que não conseguia se lembrar de estar em um estado de espírito realmente feliz por algumas semanas juntos; e que, quando desejava se sentir feliz, precisava velar sua autoconsciência." (Anedotas e Aforismos de Sinclair, p. 280)

Um poeta inglês será nossa próxima testemunha: quero dizer Lord Byron, se alguma vez houve alguém que deveria ter sido feliz de acordo com o padrão do mundo, Lord Byron era o homem. Ele começou a vida com todas as vantagens da classificação e posição em inglês. Ele tinha esplêndidas habilidades e poderes de mente, que o mundo logo descobriu e estava pronto para honrar. Ele tinha a suficiência de meios para satisfazer todo desejo legítimo. Humanamente falando, nada parecia impedi-lo de aproveitar a vida e ser feliz. No entanto, é um fato notório que Byron era um homem miserável. A miséria se destaca em seus poemas: a miséria se arrasta em seus leitos. O cansaço, o tédio, o desgosto e o descontentamento aparecem em todas as suas maneiras. Ele é um terrível aviso de que rank, título e fama literária, por si só, não são suficientes para deixar um homem feliz.

Um homem de ciência será nossa próxima testemunha: quero dizer Sir Humphrey Davy . Ele era um homem eminentemente bem sucedido na linha

da vida que ele escolheu e merecidamente. Um filósofo ilustre - o inventor da famosa lâmpada de segurança que leva seu nome e preservou muitos mineiros pobres da morte por explosão de fogo. Um membro da classe dominante na Inglaterra e

Presidente da Royal Society - toda a sua vida parecia uma carreira continuada de prosperidade. Se a educação fosse o caminho para a felicidade, este homem deveria pelo menos ter sido feliz. No entanto, qual foi o verdadeiro registro das aventuras de Davy ? Nós temos isso em seu próprio diário triste na última parte de sua vida. Ele se descreve em duas palavras dolorosas: "Muito miserável!"

Os estadistas e políticos que influenciaram os destinos do mundo devem, com bons direitos, ser nossas últimas testemunhas. Mas eu me abstenho, no amor cristão, de levá-los adiante. Isso faz meu coração doer quando corro meu olhar sobre a lista de nomes famosos na história, e penso em quantas pessoas gastaram suas vidas em uma luta sem fôlego depois do trabalho e da distinção. Quantos de nossos maiores homens morreram de corações partidos - desapontados, enojados e tentados com constante fracasso! Quantos deixaram registrado alguma humilhante confissão de que, na plenitude de seu poder, estavam de luto pelo repouso, como a águia enjaulada pela liberdade! Como qualquer um que o mundo esteja aplaudindo como "mestres da situação", na realidade são pouco melhores que os escravos da cozinha, acorrentados ao remo e incapazes de se libertar! Sim, existem muitas provas tristes, tanto entre os vivos como entre os mortos, que ser grande e poderoso não é necessariamente ser feliz.

Acho muito provável que os homens não acreditem no que estou dizendo. Eu sei algo da falsidade do coração sobre o assunto da felicidade.

Há poucas coisas que o homem demora a acreditar como as verdades que agora estou apresentando sobre o caminho para ser feliz. Fique comigo enquanto eu digo algo mais.

Venha e fique comigo uma tarde no coração da cidade de Londres. Vamos observar os rostos da maioria dos homens ricos que veremos deixando seus locais de negócios no final do dia. Alguns deles valem centenas de milhares:

alguns valem milhões. Mas o que está escrito nos rostos desses homens graves que vemos transbordando do Banco da Inglaterra e da Bolsa de Valores? Qual é o significado daquelas linhas de repouso que enrugam tantas bochechas e tantas sobrancelhas? Qual é o significado daquele ar de ponderação ansiosa que é usado por cinco de cada seis que encontramos? Sim, essas coisas contam uma história séria. Eles nos dizem que precisa de algo mais do que ouro e notas bancárias para fazer os homens felizes.

Venha e fique comigo perto das Casas do Parlamento, no meio de uma sessão movimentada. Vamos escanear os rostos dos políticos, cujos nomes são conhecidos e conhecidos em todo o mundo civilizado. Lá você pode ver em uma bela noite os mais poderosos estadistas da Inglaterra correndo para um debate, como águias para a carcaça. Cada um tem o poder do bem ou do mal em sua língua que é temeroso contemplar. Cada um pode dizer coisas antes do amanhecer amanhecer, o que pode afetar a paz e a prosperidade das nações e convulsionar o mundo. Lá você pode ver os homens que já possuem as rédeas do poder e do governo; lá você pode ver os homens que estão diariamente esperando por uma oportunidade de arrancar essas rédeas de suas mãos, e governar em seu lugar. Mas o que seus rostos nos dizem quando correm para seus postos?

O que pode ser lido em muitas de suas testas enrugadas - tão de aparência ausente e afundado em pensamentos? Eles nos ensinam uma lição solene. Eles nos ensinam que precisa de algo mais que grandeza política para tornar os homens felizes.

Venha e fique comigo na parte mais elegante de Londres, no auge da temporada. Vamos visitar Regent Street ou Pall Mall, Hyde Park ou May Fair. Quantos rostos lindos e roupas esplêndidas veremos! Quantos contaremos daqui a uma hora, que parecem possuir os melhores presentes deste mundo - beleza, riqueza, posição, moda e uma multidão de amigos. Mas quão poucos vamos ver quem parece feliz! Em quantos rostos vamos ler cansaço, insatisfação, descontentamento, tristeza ou infelicidade, tão claramente como se estivesse escrito com uma caneta! Sim, é uma lição humilhante para aprender, mas muito saudável. Precisa de algo mais que posição, moda e beleza para alegrar as pessoas.

Venha e me acompanhe através de uma pacata vila rural na alegre Inglaterra. Vamos visitar algum canto isolado, longe das grandes cidades, e indulgência elegante e conflitos políticos. Existem muitas dessas aldeias a serem encontradas na terra. Há até mesmo áreas rurais onde não há rua, nem loja, nem bar - onde há trabalho para todos os trabalhadores, e uma igreja para toda a população, e uma escola para todas as crianças, e um ministro do evangelho. para cuidar das pessoas. Certamente, você dirá, nós vamos f felicidade aqui! Certamente esses lugares devem ser a morada da paz e da alegria! Entre nessas casas de aparência tranquila, uma por uma, e logo você ficará chocada. Aprenda a história interior de cada família e logo você alterará sua mente. Você logo descobrirá que calúnias, mentiras, calúnias, inveja, ciúme, orgulho, preguiça, bebida, extravagância, luxúria e pequenas discussões podem matar a felicidade no país tanto quanto em a cidade. Sem dúvida, uma aldeia rural parece bonita em poesia e parece bonita em fotos; mas na realidade sóbria a natureza humana é a mesma coisa má em todo lugar. Sim, precisa de algo mais do que uma residência em uma aldeia rural tranquila para tornar qualquer filho de Adam um homem feliz!

Eu sei que estas são coisas antigas . Eles foram ditos milhares de vezes antes, sem efeito, e suponho que eles serão ditos sem efeito novamente. Não quero maior prova da corrupção da natureza humana do que a determinação com a qual buscamos a felicidade onde a felicidade não pode ser encontrada. Século após século, os sábios deixaram registrado sua experiência sobre o modo de ser feliz. Século após século, os filhos dos homens declararão que conhecem perfeitamente o caminho para a felicidade e não precisam de ensino. Eles lançaram ao vento nossas advertências; eles correm, cada um, no seu caminho favorito; eles caminham em uma sombra sem valor, e se preocupam em vão, e acordam quando é tarde demais para descobrir que toda a sua vida foi um grande erro. Seus olhos estão cegos: eles não verão que suas visões são tão infundadas e decepcionantes quanto a miragem do deserto africano. Como o viajante cansado naqueles desertos, eles pensam que estão se aproximando de um lago de águas refrescantes; como o mesmo viajante, eles acham impaciente o fato de esse lago imaculado ser um esplêndido delírio óptico e ainda estarem indefesos no meio de areias em chamas.

Você é uma pessoa jovem? Imploro-lhe que aceite o concurso de advertência de um ministro do Evangelho e não busque a felicidade onde a felicidade não

possa ser encontrada. Não o busque em riquezas; não o busque em poder e posição; não procure isso com prazer; não busque isso no aprendizado. Todas estas são fontes brilhantes e esplêndidas: suas águas são doces. Uma multidão está de pé ao redor deles, que não vai deixar o, mas lembre-se que Deus escreveu sobre cada uma dessas fontes, "Todo aquele que bebe esta água terá sede novamente" (João 4:13). Lembre-se disso e você será sábio.

Você é pobre? Você está tentado a sonhar que, se tivesse o lugar do homem rico, ficaria feliz? Resista à tentação e lance-a para trás. Não inveje seus vizinhos ricos: fique contente com as coisas que você tem. A felicidade não depende de casas ou terras; seda e roupas finas não podem afastar o sofrimento do coração; mansões e villas não conseguem evitar a ansiedade e o cuidado que vêm através de suas portas. Há tanta miséria cavalgando e dirigindo em carros quanto caminhando a pé: há tanta infelicidade em casas elegantes quanto em casas humildes. Oh, lembre-se das coisas que são comuns sobre a felicidade e seja sábio!

III Deixe-me agora, em último lugar, "apontar o caminho para ser realmente feliz".

Existe um caminho seguro que leva à felicidade, se os homens apenas o aceitarem. Nunca viveu uma pessoa que viajou nesse caminho e perdeu o objeto que ele procurava alcançar.

É um caminho aberto a todos. Não precisa de riqueza nem de posição nem de aprendizado para andar nela. É tanto para o servo como para o mestre: é para os pobres e para os ricos. Nenhum é excluído, mas aqueles que se excluem.

Onde é esse caminho? Onde fica essa estrada? Ouça e você ouvirá.

O caminho para ser feliz é "ser um verdadeiro cristão sincero e sincero". As escrituras declaram isso; a experiência prova isso. O homem convertido, o crente em Cristo, o filho de Deus - ele, e somente ele, é o homem feliz.

Parece simples demais para ser verdade: parece à primeira vista uma afirmação tão simples que não se acredita. Mas as maiores verdades são geralmente as mais simples. O segredo que muitos dos sábios da Terra não

conseguiram descobrir é revelado ao mais humilde dos crentes em Cristo. Repito isso deliberadamente, e desafio o mundo a desaprová-lo: o verdadeiro cristão é o único homem feliz.

O que quero dizer quando falo de um verdadeiro cristão? Eu quero dizer e todo mundo que vai a uma igreja? Eu quero dizer todo mundo que professa um credo ortodoxo e inclina a cabeça para a crença? Eu quero dizer todo mundo que professa amar o Evangelho? Não: de fato! Quero dizer algo muito diferente. Todos não são cristãos que são chamados cristãos. O homem que tenho em vista é "o cristão no coração e na vida". Aquele que foi ensinado pelo Espírito realmente para sentir seus pecados - aquele que realmente descansa todas as suas esperanças no Senhor Jesus Cristo, e Seu pagamento pelos pecados do homem na Cruz - aquele que foi novamente salvo e realmente vive uma vida espiritual e santa - aquele cuja religião não é apenas um espetáculo de domingo, mas um poderoso princípio constrangedor governando todos os dias de sua vida - ele é o homem que quero dizer quando falo de um verdadeiro cristão.

O que quero dizer quando digo que o verdadeiro cristão é feliz? Ele não tem dúvidas e não tem medo? Ele não tem ansiedades nem problemas? Ele não tem tristezas nem preocupações? Ele nunca sente dor e não derrama lágrimas? Longe de mim dizer qualquer coisa desse tipo. Ele tem um corpo fraco e frágil como os outros homens; ele tem afeições e paixões como todo nascido de uma mulher: ele vive num mundo em mudança. Mas no fundo do seu coração ele tem uma mina de paz sólida e alegria substancial que nunca se esgota. Essa é a verdadeira felicidade.

Eu digo que todos os cristãos verdadeiros são igualmente felizes em todos os momentos? Não: não por um momento! Todos têm seus fluxos e refluxos de paz, como o mar. Sua saúde corporal nem sempre é a mesma; suas circunstâncias terrenas não são sempre as mesmas; as almas daqueles que amam as preenchem às vezes com uma ansiedade especial: elas mesmas às vezes são surpreendidas por uma falta e andam na escuridão. Às vezes, elas dão lugar a inconsistências e assaltam pecados, e perdem o senso de perdão. Mas, como regra geral, o verdadeiro cristão tem uma profunda poça de paz dentro dele, que mesmo no ponto mais baixo nunca é inteiramente seco.

Eu uso as palavras "como regra geral", aconselhado. Quando um crente cai em um pecado tão horrível como o de Davi [adultério e assassinato], seria monstruoso falar de sentir paz interior. Se um homem que professa ser um verdadeiro cristão falava comigo de ser feliz em tal caso - antes de dar qualquer evidência do arrependimento mais profundo e humilhante - eu deveria sentir grandes dúvidas se ele alguma vez teve alguma graça.

O verdadeiro cristão é o único homem feliz, porque "sua consciência está em paz". Essa misteriosa testemunha de Deus, que é tão misericordiosamente colocada dentro de nós, está plenamente satisfeita e em repouso. Vê no sangue de Cristo uma limpeza completa de toda a sua culpa. Ele vê no sacerdócio e mediação de Cristo uma resposta completa a todos os seus medos. Vê que através do sacrifício e morte de Cristo, Deus pode agora ser justo e ainda assim ser o justificador dos ímpios. Já não morde e pica, e faz com que seu possuidor tenha medo de si mesmo. O Senhor Jesus Cristo satisfaz todos os seus requisitos. A consciência não é mais o inimigo do verdadeiro cristão, mas seu amigo e conselheiro. Portanto ele é feliz.

O verdadeiro cristão é o único homem feliz, porque ele pode "sentar-se em silêncio e pensar em h é alma". Ele pode olhar para trás e à sua frente, ele pode olhar dentro dele e ao redor dele, e sentir, "Tudo está bem". Ele pode pensar com calma em sua vida passada, e por mais muitos e grandes seus pecados, consolar-se com o pensamento de que todos eles são perdoados. A justiça de Cristo cobre tudo, quando o dilúvio de Noé cobriu a montanha mais alta. Ele pode pensar com calma sobre as coisas que estão por vir e, no entanto, não ter medo. A doença é dolorosa; a morte é solene; o dia do julgamento é uma coisa terrível; mas tendo Cristo para ele, ele não tem nada a temer. Ele pode pensar com calma sobre o Santo Deus, cujos olhos estão em todos os seus caminhos, e sentir: "Ele é meu Pai, meu Pai reconciliado em Cristo Jesus. Eu sou fraco; eu não sou proveitoso; mas em Cristo Ele me considera Seu querido" criança, e está bem satisfeito. " Oh, que abençoado privilégio é poder "pensar" e não ter medo! Eu posso entender bem a queixa triste do prisioneiro em confinamento solitário. Ele tinha calor, comida, roupas e trabalho, mas não era feliz. E porque? Ele disse: "Ele foi obrigado a pensar".

O verdadeiro cristão é o único homem feliz, porque "ele tem fontes de

felicidade inteiramente independentes desse mundo". Ele tem algo que não pode ser afetado pela doença e pelas mortes, por perdas privadas e calamidades públicas - ele tem a "paz de Deus, que transcende todo o entendimento". Ele tem uma esperança depositada para ele no céu; ele tem um tesouro que a traça e a ferrugem não podem corromper; ele tem uma casa que nunca pode ser demolida. Sua esposa amorosa pode morrer e seu coração se sentir dividido em dois; seus filhos queridos podem ser tirados dele, e ele pode ser deixado sozinho neste mundo frio; seus planos terrestres podem ser cruzados; sua saúde pode falhar; mas todo esse tempo ele tem uma parte dele que nunca pode ser ferida. Ele tem um amigo que nunca morre; ele tem posses além da sepultura, das quais nada pode privá-lo: suas fontes de água nesta terra podem secar, mas suas fontes de água viva nunca secam. Isso é felicidade real.

O verdadeiro cristão é feliz porque está "em sua posição correta". Todos os poderes do seu ser são direcionados para os fins corretos. Suas afeições não são definidas em coisas aqui na terra, mas em coisas no céu; a vontade dele não é inclinada a auto-indulgência, mas é submissa à vontade de Deus; sua mente não está absorvida em coisas insignificantes e perecíveis. Ele deseja emprego útil: ele gosta do luxo de fazer o bem. Quem não conhece a miséria da desordem? O coração de um homem não convertido é como uma casa que é uma bagunça. A graça coloca tudo naquele coração em sua posição correta. As coisas da alma me acompanham primeiro, e as coisas do mundo vêm em segundo lugar. A anarquia e a confusão cessam: as paixões indisciplinadas não mais fazem o que parece certo aos seus próprios olhos. Cristo reina sobre todo o homem, e cada parte dele faz seu trabalho adequado. O novo coração é o único coração verdadeiro, pois é o único coração que está em ordem. O verdadeiro cristão descobriu seu lugar. Deixou de lado seu orgulho e vontade própria; ele se senta aos pés de Jesus e está em seu perfeito juízo: ele ama a Deus e ama o homem, e assim ele é feliz. No céu todos são felizes porque todos fazem a vontade de Deus perfeitamente. Quanto mais próximo um homem chegar a este padrão, mais feliz ele será.

A verdade é que sem Cristo não há felicidade no mundo. Só ele pode dar o Consolador que permanece para sempre. Ele é o sol; Com ele os homens nunca se sentem aquecidos. Ele é a luz; sem Ele os homens estão sempre no escuro. Ele é o pão; sem Ele, os homens estão sempre morrendo de fome. Ele

é a água viva; sem Ele, os homens estão sempre com sede. Dê a eles o que você gosta - coloque-os onde quiser - cercá-los com todo o conforto que puder imaginar - não faz diferença. Separado de Cristo, o Príncipe da Paz, um homem não pode ser feliz.

Dê a um homem um interesse sensível em Cristo e ele será feliz "apesar da pobreza". Ele lhe dirá que ele não quer nada que seja realmente bom. Ele é provido de: ele tem riquezas em posse e riquezas em restauração; ele tem carne para comer que o mundo não conhece; ele tem amigos que nunca o abandonam ou abandonam. O Pai e o Filho vêm a ele e levam seu lar com ele: o Senhor Jesus Cristo janta com ele e ele com Cristo (Apocalipse 3:20).

Dê a um homem um interesse sensível em Cristo e ele será feliz "apesar da doença". Sua carne pode gemer e seu corpo ser desgastado pela dor, mas seu coração descansará e estará em paz. Uma das pessoas mais felizes que já vi foi uma jovem que estivera irremediavelmente doente por muitos anos com doença da coluna vertebral. Ela estava em um sótão sem o calor de um fogo; o telhado estava a menos de meio metro acima do rosto dela. Ela não teve a menor esperança de recuperação. Mas ela estava sempre se regozijando no Senhor Jesus. O espírito triunfou poderosamente sobre a carne. Ela estava feliz porque Cristo estava com ela.

Dê a um homem um interesse sensato em Cristo, e ele será feliz "por causa de muitas calamidades públicas". O governo de seu país pode ser confundido, a rebelião e a desordem podem virar tudo de cabeça para baixo, as leis podem ser pisoteadas; a justiça e a equidade podem ser indignadas; a liberdade pode ser lançada ao solo; o poder pode prevalecer sobre o certo: mas ainda assim seu coração não falhará. Ele lembrará que o reino de Cristo um dia será estabelecido. Ele dirá, como o velho ministro que viveu durante toda a agitação da Revolução Francesa: "Está tudo bem: tudo vai bem com os justos".

Eu sei bem que Satanás odeia a doutrina que eu estou tentando pressionar sobre você. Não tenho dúvidas de que ele está enchendo sua mente com objeções e raciocínios e persuadindo-o de que estou errado. Não tenho medo de enfrentar essas objeções face a face. Vamos trazê-los para a frente e ver o que são.

Você pode me dizer que "você conhece muitas pessoas muito religiosas que não são felizes em tudo". Você os vê diligentes em participar da adoração pública. Você sabe que eles nunca estão faltando na Ceia do Senhor. Mas você não vê nelas marcas da paz que eu tenho descrito.

Mas você tem certeza de que essas pessoas de quem você fala são verdadeiros crentes em Cristo? Você tem certeza de que, com toda a sua aparência de religião, eles nascem de novo e se convertem a Deus? Não é muito provável que eles não tenham nada além do nome do cristianismo, sem a realidade; e uma forma de piedade, sem o poder? Sim! você ainda tem que aprender que as pessoas podem praticar muitos atos religiosos e, no entanto, não possuem religião salvadora! Não é um mero cristianismo formal e cerimonial que tornará as pessoas felizes. Queremos algo mais do que ir à Igreja e ir à mesa do Senhor, para nos dar paz. Deve haver uma união real e vital com Cristo. Não é o cristão formal, mas o verdadeiro cristão, que é o homem feliz.

Você pode me dizer que "você conhece pessoas realmente espiritualizadas e convertidas que não parecem felizes". Você os ouviu freqüentemente reclamando de seus próprios corações e gemendo sobre suas próprias fraquezas. Parecem-lhe todas as dúvidas, ansiedades e medos; e você quer saber onde está a felicidade nessas pessoas, das quais tenho falado muito.

Eu não nego que existem muitos santos de Deus como estes que você descreve, e eu sinto muito por isso. Eu permito que existam muitos crentes que vivem muito abaixo de seus privilégios, e parecem não saber nada da alegria e paz em crer. Mas você já perguntou a qualquer uma dessas pessoas se elas desistiriam de seu cristianismo e voltariam ao mundo? Alguma vez perguntaste a eles , depois de todos os seus gemidos, dúvidas e temores, se acham que seriam mais felizes se deixassem de seguir a Cristo? "Você já fez essas perguntas?" Tenho certeza de que, se você o fizesse, os crentes mais fracos e mais humildes lhe dariam uma resposta. Tenho certeza de que eles diriam a você que prefeririam se apegar ao seu pequeno fragmento de Esperança em Cristo, do que possuir o mundo. Tenho certeza de que todos responderiam: "Nossa fé é fraca, se tivermos alguma, nossa graça é pequena, se tivermos alguma, nossa alegria em Cristo não é quase nada: mas não

podemos desistir do que temos. Embora o Senhor nos mate, devemos nos apegar a Ele ". A raiz da felicidade está no coração de muitos pobres crentes fracos, quando nem folhas nem flores são vistas!

Mas você vai me dizer , em último lugar, que "você não pode acreditar que a maioria dos crentes é feliz, porque eles são tão solenes e sérios". Você acha que eles não possuem realmente essa felicidade que venho descrevendo, porque seus rostos não mostram isso. Você duvida da realidade da alegria deles, porque é tão pouco visto.

Eu poderia facilmente repetir o que eu lhe disse no início deste artigo - que um rosto feliz não é prova certa de um coração feliz. Mas eu não farei isso. Eu preferiria perguntar se você mesmo pode não ser a causa pela qual os crentes parecem sérios e sérios quando você os conhece? Se você não for convertido, certamente não poderá esperar que olhem para você sem tristeza. Eles o vêem na estrada larga para o Inferno, e só isso é suficiente para lhes causar dor: eles vêem milhares de pessoas , apressando-se para chorar e lamentar e tormento sem fim. Agora, é possível que tal visão diária não lhes dê tristeza? Sua empresa, muito provavelmente, é uma das razões pelas quais elas são solenes. Espere até que você seja um homem convertido, antes de julgar a seriedade das pessoas convertidas. Veja-os em companhias onde todos são de um só coração, e todos amam a Cristo, e até onde minha própria experiência vai, você não encontrará pessoas tão verdadeiramente felizes como verdadeiros cristãos.

Repito minha afirmação nesta parte do meu assunto. Repito com ousadia, confiança e deliberadamente. Eu digo que não há felicidade entre os homens que possa ser comparada com a do verdadeiro cristão. Toda a outra felicidade comparada a esta é a luz da lua em comparação com a luz do sol, e latão ao lado do ouro. Boast, se você quiser, do riso e alegria de homens sem religião; zomba, se quiserem, da preocupação e seriedade, que aparecem no comportamento de muitos cristãos. Eu olhei o assunto todo na cara, e não estou comovido. Eu digo que o verdadeiro cristão sozinho é o homem verdadeiramente feliz, e o caminho para ser feliz é ser um verdadeiro cristão.

E agora vou fechar este artigo com algumas palavras de aplicação simples.

Eu me esforcei para expor a falácia de muitos pontos de vista que prevalecem sobre o assunto . Esforcei-me por salientar, em palavras claras e inconfundíveis, onde somente a verdadeira felicidade pode ser encontrada. Permita-me encerrar um apelo carinhoso às consciências de todos que podem ler este artigo.

(1) Em primeiro lugar, "deixe-me pedir a todos os leitores deste artigo que apliquem ao seu próprio coração a pergunta solene - Você está feliz?"

Alta posição ou baixa posição, rica ou pobre, mestre ou servo, agricultor ou trabalhador, jovem ou velho, aqui é uma questão que merece uma resposta - "Você está realmente feliz?"

Homem deste mundo , que não se preocupa com nada além das coisas deste mundo, negligenciando a Bíblia, fazendo um deus dos negócios ou dinheiro, providenciando tudo, menos o dia do julgamento, planejando e planejando tudo, menos a eternidade: você está feliz? "Você sabe que você não é."

Mulher tola, que está jogando a vida fora em flippancy e inconstância, gastando horas após horas em que o pobre corpo frágil que logo deve ser alimentado para os vermes, fazendo um ídolo de vestido e moda e excitação e louvor humano, como se este mundo foi tudo o que houve: você está feliz? "Você sabe que você não é."

Jovem que se dedica ao prazer e à condescendência própria, flutuando de um passatempo ocioso para outro, como a mariposa sobre a vela - imaginando-se inteligente e sabedor, e sábio demais para ser conduzido por pr cada um e ignorante de que o diabo está levando você cativo, como o animal que é levado ao abate: você está feliz? "Você sabe que você não é."

Sim: cada um e todos vocês, vocês não são felizes! E em suas próprias consciências você conhece bem. Você não pode aditá-lo, mas é infelizmente verdade. Há um grande lugar vazio em cada um dos seus corações, e nada vai preenchê-lo. Ponha dinheiro, aprendizagem, posição e prazer, e ainda estará vazio. Há um lugar dolorido em cada uma de suas consciências, e nada irá curá-lo. A imoralidade não pode; O pensamento livre não pode; O

catolicismo romano não pode; todos eles são medicamentos charlatães. Nada pode curá-lo, mas aquilo que no momento você não usou - o simples Evangelho de Cristo. Sim: você é realmente um povo miserável!

Tome cuidado , pois você nunca será feliz até que você seja convertido. Você também pode esperar sentir o sol brilhando em seu rosto quando virar as costas para ele, a ponto de se sentir feliz quando virar as costas a Deus e a Cristo.

(2) Em segundo lugar, "deixe-me advertir todos os que não são cristãos verdadeiros da loucura de viver uma vida que não pode torná-los felizes".

Tenho pena de você do fundo do meu coração e avidamente persuadi-lo a abrir os olhos e ser sábio. Eu permaneço como um vigia na torre do Evangelho eterno. Eu vejo você tão triste miséria por si mesmo, e peço a você para parar e pensar, antes que seja tarde demais. Oh, que Deus possa te mostrar sua loucura!

Tu estais cavando para vocês mesmos cisternas, cisternas quebradas, que não podem conter água. Você está gastando seu tempo, força e afeição naquilo que não lhe dará retorno para o seu trabalho - "gastando seu dinheiro naquilo que não é pão, e seu trabalho para aquilo que não satisfaz" (Isaías 55: 2).). Vocês estão construindo Babels por sua própria conta, e ignorantes de que Deus derramará desprezo em seus esquemas para obter felicidade, porque você tenta ser feliz sem Ele.

Despertado de seus sonhos, eu te imploro, e mostre-se homens. Pense na inutilidade de viver uma vida da qual você se envergonhará quando morrer e de ter uma religião, apenas no nome, que simplesmente falhará quando for mais desejada.

Abra seus olhos e olhe ao redor do mundo. Diga-me quem foi realmente feliz sem Deus e Cristo e o Espírito Santo. Olhe para a estrada em que você está viajando. Marque os passos daqueles que foram antes de você: veja quantos se afastaram e confessaram que estavam errados. Eu lhes aviso claramente que, se você não é um verdadeiro cristão, sentirá falta da felicidade no mundo

que agora é, assim como no mundo a que se está . Oh, acredite em mim, o caminho da felicidade e o caminho da salvação são um e o mesmo! Aquele que tem o seu próprio caminho e se recusa a servir a Cristo, nunca será realmente feliz. Mas aquele que serve a Cristo tem a promessa de ambas as vidas. Ele é feliz na terra e ainda será mais feliz no céu.

Se você não é feliz neste mundo nem no próximo, será tudo culpa sua. Oh, pense nisso! Não seja culpado de tão grande loucura. Quem não lamentou a tolice do bêbado, do viciado em drogas e da pessoa que comete suicídio? Mas não há insensatez como a do filho impenitente do mundo.

(3) Em seguida, "deixe-me suplicar a todos os leitores deste livro, que ainda não estão felizes, que busquem a felicidade onde somente ela possa ser encontrada".

As chaves do caminho para a felicidade estão nas mãos do Senhor Jesus Cristo. Ele é selado e designado por Deus Pai, para dar o pão da vida aos famintos e dar a água da vida aos que têm sede. A porta que as riquezas, posição e aprendizado tentaram tantas vezes abrir e tentou em vão, agora está pronta para ser aberta a todo humilde crente em oração. Oh, se você quer ser feliz, venha a Cristo!

Venha a Ele, confessando que você está cansado de seus próprios caminhos, e queira descansar - que você descubra que não tem poder e força para se tornar santo ou feliz ou apto para o céu, e não tem esperança senão Nele. [Acredite e confie em Cristo, arrependa-se de seus pecados e submeta-se ao seu senhorio] Diga-lhe isso sem reservas. Isso está chegando a Cristo.

Venha a Ele, implorando a Ele que lhe mostre o seu nome , e lhe conceda a Sua salvação - para lavar você em Seu próprio sangue, e levar seus pecados embora - para falar a paz à sua consciência e curar sua alma perturbada. Diga-lhe tudo isso sem reservas. Isso está chegando a Cristo.

Você tem tudo para encorajar você. O próprio Senhor Jesus te convida. Ele proclama a você e também aos outros: "Vinde a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tome meu jugo e aprenda de mim, pois sou gentil e humilde de coração e encontrará repouso

para as vossas saudações, porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve " (Mateus 11: 28-30). Não espere por nada. Você pode se sentir indigno. Você pode sentir como se não se arrependesse o suficiente. Mas não espere mais. Venha para Cristo.

Você tem tudo para encorajar você. Milhares já andaram no caminho para o qual você é convidado a entrar e acharam bom. Uma vez, como você, eles serviram o mundo e mergulharam profundamente na loucura e no pecado. Certa vez, como você, eles se cansaram de sua maldade e ansiaram por libertação e descanso. Eles ouviram falar de Cristo e Sua disposição de ajudar e salvar: eles vieram a Ele pela fé e oração, depois de muitas dúvidas e hesitações; eles O acharam mil vezes mais gracioso do que esperavam. Eles descansaram Nele e foram felizes: eles carregaram Sua cruz e saborearam o pão. Oh, ande em seus passos!

Eu te imploro, pelas misericórdias de Deus, para vir a Cristo. Se você alguma vez espera ser feliz, peço-lhe que venha a Cristo. Não atrase. Desperta do seu sono: levante-se e seja livre! Este dia vem a Cristo.

(4) Em último lugar, "deixe-me oferecer algumas dicas para todos os verdadeiros cristãos para o aumento e promoção de sua felicidade".

Eu ofereço estas dicas com relutância. Eu desejo aplicá-las à minha própria consciência, assim como à sua. Você encontrou o serviço de Cristo feliz. Não tenho dúvidas de que você sente tamanha doçura na paz de Cristo que gostaria de saber mais sobre isso. Tenho certeza de que essas dicas merecem atenção.

Crentes, se você tivesse um aumento de felicidade no serviço de Cristo, "trabalhe todos os anos para crescer na graça". Cuidado com o standing ainda. Os homens mais santos são sempre os mais felizes. Deixe seu objetivo ser todo ano para ser mais santo - para saber mais, para sentir mais, para ver mais da plenitude de Cristo. Não descanse na velha graça: não se contente com o grau de cristianismo que você alcançou. Pesquise as Escrituras mais fervorosamente; reze com mais fervor; odeie mais o pecado; mortificar a vontade própria mais; torne-se mais humilde quanto mais perto você chegar

ao seu fim; buscar uma comunhão pessoal mais direta com o Senhor Jesus; esforçar-se para ser mais como Enoque - diariamente falando com Deus; mantenha sua consciência livre de pequenos pecados; não aflija o Espírito; evite discussões e disputas sobre os assuntos menores da religião: apegue-se mais firmemente àquelas grandes verdades, sem as quais nenhum homem pode ser salvo. Lembre-se e pratique estas coisas, e você será mais feliz.

Crentes, se você tiver um aumento de felicidade no serviço de Cristo, "trabalhe todos os anos para ser mais agradecido". Ore para que você possa saber mais e mais o que é "alegrar-se no Senhor" (Filipenses 3: 1). Aprenda a ter um senso mais profundo de sua própria pecaminosidade e corrupção, e a ser mais profundamente grato, que pela graça de Deus você é o que você é. Sim, há muita reclamação e pouca ação de graças entre o povo de Deus! Há muito murmúrio e se debruçar sobre as coisas que não temos. Há muito pouco elogio e bênção para as muitas misericórdias imerecidas que temos. Oh que Deus derramaria sobre nós um grande espírito de gratidão e louvor!

Crentes, se você tivesse um aumento de felicidade no serviço de Cristo, "trabalhe todos os anos para fazer mais bem". Olhe ao redor do círculo em que você vive sua vida e determine-se a ser útil. Esforce-se para ser do mesmo caráter com Deus: Ele não é apenas bom, mas "faz o bem" (Salmos 119: 68). Infelizmente, há muito egoísmo entre os crentes nos dias de hoje! Há muito a preguiça sentado ao lado do fogo, cuidando de nossas próprias doenças espirituais, e roncando sobre o estado de nossos próprios corações. Levante-se; e seja útil em seu dia e geração! Não há ninguém em todo o mundo para quem você possa ler a Bíblia? Não há ninguém com quem você possa falar sobre Cristo? Não há ninguém para quem você possa escrever sobre Cristo? Há literalmente nada que você possa fazer para a glória de Deus e o benefício de seus semelhantes ? Oh eu não posso pensar nisso! Eu não consigo pensar nisso. Há muito que você pode fazer, se você tivesse apenas a vontade. Para sua própria felicidade, levante-se e faça-o sem demora. Os cristãos corajosos e sinceros são sempre os mais felizes. Quanto mais você fizer por Deus , mais Deus fará por você.

O comprometedor cristão persistente nunca deve esperar saborear a paz perfeita. O CRISTÃO MAIS ENERGÉTICO SERÁ SEMPRE O HOMEM MAIS FELIZ.

Inglês atualizado e transcrito por:

Tony Capoccia Bíblia Bulletin Board Box 314

Columbus, NJ, USA 08022 Website: www.biblebb.com E-mail:
tony@biblebb.com online desde julho de 1986

FORMALISMO

por JC Ryle (1816-1900)

Prefácio

Por mais de um século, JC Ryle foi mais conhecido por seus escritos claros e vivos sobre temas práticos e espirituais. Seu grande objetivo em todo o seu ministério era encorajar uma vida cristã forte e séria. Mas Ryle não era ingênuo em sua compreensão de como isso deveria ser feito. Ele reconheceu que, como pastor do rebanho de Deus, ele tinha a responsabilidade de guardar as ovelhas de Cristo e avisá-las sempre que visse perigos próximos. Seus comentários penetrantes são tão sábios e relevantes hoje, como eram quando ele escreveu o primeiro m. Seus sermões e outros escritos foram consistentemente reconhecidos, e sua utilidade e impacto continuaram até os dias atuais, mesmo no inglês desatualizado do próprio dia do autor.

Por que, então, exposições já tão bem sucedidas e de tal status e utilidade comprovada requerem adaptação, revisão, reescrita ou mesmo edição? A resposta é óbvia. Para aumentar sua utilidade para o leitor de hoje, a linguagem na qual ele foi originalmente escrito precisa ser atualizada.

Embora seus sermões tenham servido bem a outras gerações, assim como vieram da pena do autor no século XIX, eles ainda poderiam ser perdidos para as gerações presentes e futuras simplesmente porque, para eles, a linguagem não é nem prontamente nem totalmente compreensível.

Meu objetivo, no entanto, não foi reduzir a escrita original para o vernáculo de nossos dias. Ele é projetado principalmente para você que deseja ler e estudar confortavelmente e à vontade na linguagem do nosso tempo. Apenas terminologia e passagens obviamente arcaicas obscurecidas por expressões não totalmente familiares em nossos dias foram revisadas. No entanto, nem o significado de Ryle nem a intenção foram adulterados.

Tony Capoccia

Todas as referências das Escrituras são tiradas da BÍBLIA SANTA: NOVA VERSÃO INTERNACIONAL (C) de 1978 pela Sociedade Bíblica de Nova York, usada com permissão da Zondervan Bible Publishers.

Este manuscrito atualizado e revisado é protegido por direitos autorais © 1998 por Tony Capoccia. Todos os direitos reservados.

FORMALISMO

"Tendo uma forma de piedade, mas negando o seu poder." - 2 Timóteo 3: 5

"Um homem não é judeu se ele é apenas um ou dois, nem a circuncisão é meramente exterior e física." "Não, um homem é judeu, se ele é interiormente; e a circuncisão é circuncisão no coração, pelo Espírito, não pelo código escrito. O louvor de um homem não é dos homens, mas de Deus." Romanos 2: 28-29

Os textos que encabeçam este documento merecem séria atenção a qualquer momento. Mas eles merecem especial atenção nesta época da Igreja e do mundo. Nunca, desde que o Senhor Jesus Cristo deixou a terra, houve tanto formalismo e falsa profissão como há nos dias de hoje. Agora, mais do que nunca, devemos nos examinar e buscar nossa religião, para que possamos saber de que tipo ela realmente é. Vamos tentar descobrir se o nosso cristianismo é uma coisa de forma ou uma coisa de coração.

Não conheço melhor maneira de desconsiderar o assunto do que recorrendo a uma simples passagem da Palavra de Deus. Vamos ouvir o que Paulo diz sobre isso. Ele estabelece os seguintes grandes princípios em sua Epístola aos Romanos: "Um homem não é judeu se for apenas exteriormente, nem circuncisão apenas exterior e física. Não, um homem é judeu se é interiormente; ea circuncisão é a circuncisão do coração, pelo Espírito, não pelo código escrito. O louvor de um homem não é dos homens, mas sim de Deus "(Romanos 2: 28-29). Os três menos instrutivos menos para mim parecem se destacar diante dessa passagem. Vamos ver o que eles são.

I. Aprendemos, primeiro, que a religião formal não é religião verdadeira, e um cristão formal não é um verdadeiro cristão à vista de

Deus.

II. Aprendemos, em segundo lugar, que o coração é a sede da verdadeira religião e que o verdadeiro cristão é o cristão no coração.

III Aprendemos, em terceiro lugar, que a verdadeira religião nunca deve esperar ser popular. Não terá o "louvor do homem, mas o louvor de Deus".

Vamos considerar completamente esses grandes princípios. Vinte e cem anos se passaram desde que um poderoso pregador puritano disse: "Formalismo, formalismo, formalismo é o grande pecado deste dia, sob o qual todo o país geme. Há mais luz do que havia, mas menos vida; mais profissão, mas menos santidadees s " (Thomas Hall, em 2 Timóteo 3: 5, 1658). O que esse homem bom teria dito se vivesse em nossos tempos?

I. Aprendemos primeiro que "a religião formal não é religião, e um cristão formal não é um cristão à vista de Deus".

O que quero dizer quando falo de religião formal ? Este é um ponto que deve ser esclarecido. Milhares, desconfio, não sabem nada sobre isso. Sem uma compreensão distinta deste ponto, todo o meu artigo será inútil. Meu primeiro passo será pintar, descrever e definir.

Quando um homem é um cristão apenas no nome, e não na realidade - apenas nas coisas exteriores, e não nos sentimentos interiores - apenas na profissão, e não na prática - quando o seu cristianismo, em resumo, é uma simples questão de forma, ou moda, ou costume, sem qualquer influência em seu coração ou vida - em um caso como este, o homem tem o que eu chamo de "religião formal". Ele possui, de fato, a "forma", ou casca, ou superfície da religião, mas ele não possui sua substância ou seu "poder".

Procure, por exemplo, aqueles milhares de pessoas cuja religião inteira parece consistir em manter cerimônias e ordenanças religiosas. Eles frequentam regularmente o culto público. Eles regularmente vão à mesa do Senhor. Mas eles nunca mais avançam. Eles não sabem nada do verdadeiro cristianismo

sincero. Eles não estão familiarizados com as Escrituras e não se deleitam em lê-los. Eles não se separam dos caminhos do mundo. Eles não fazem distinção entre piedade e impiedade em suas amizades ou alianças matrimoniais. Eles se importam pouco ou nada com as doutrinas diferentes do Evangelho. Eles parecem totalmente indiferentes quanto ao que ouvem pregado. Você pode estar em sua presença por semanas, e pelo que você ouve ou vê em qualquer dia da semana, você pode facilmente assumir que eles eram ateus. O que pode ser dito sobre essas pessoas? Eles claramente professam ser cristãos; e ainda não há coração nem vida em seu cristianismo. Há apenas uma coisa a ser dita sobre eles - eles são cristãos formais. Sua religião é apenas um FORMULÁRIO.

Olhe em outra direção para aqueles vermelhos de pessoas cuja religião parece consistir em muita conversa e profissão. Eles conhecem a teoria do Evangelho com suas cabeças e professam deleitar-se na doutrina evangélica. Eles podem dizer muito sobre a "solidez" de seus próprios pontos de vista e sobre a "ignorância" de todos os que discordam deles. Mas eles nunca mais avançam! Quando você examina sua vida interior, descobre que nada sabe de piedade prática. Eles não são nem verdadeiros, nem amorosos, nem humildes, nem honestos, nem gentis, nem gentis, nem generosos, nem honrosos. O que devemos dizer dessas pessoas? Eles afirmam ser cristãos e, no entanto, não há substância nem fruto em seu cristianismo. Há apenas uma coisa a ser dita: eles são cristãos formais. Sua religião é apenas um FORMULÁRIO vazio.

Tal é a religião formal contra a qual desejo levantar uma voz de advertência neste dia. Aqui está a rocha sobre a qual multidões de pessoas de todas as partes do mundo estão fazendo naufrágio catastrófico de suas almas. Uma das coisas mais perversas que já foi dito foi : "Não se preocupe com sua religião, mas apenas com a aparência dela".

Essas noções são da terra. Não, pelo contrário, eles são de baixo da terra: eles cheiram a cova. Cuidado com eles e fique de guarda. Se há algo sobre o qual a Escritura fala expressamente, é o pecado e a inutilidade do FORMALISMO.

Ouçá o que Paulo diz aos romanos: "Um homem não é judeu se ele é apenas um exteriormente, nem a circuncisão é simplesmente exterior e física"

(Romanos 2:28). Estas são palavras fortes, de fato! Um homem pode ser um filho de Abraão de acordo com a carne - um membro de uma das doze tribos - circuncidado ao oitavo dia - um guardião de todas as festas - um adorador regular no templo - e ainda em A visão de Deus não é um judeu! Da mesma forma, um homem pode ser um cristão por profissão exterior - um membro de uma igreja cristã - batizado com batismo cristão - fiel ao receber a Ceia do Senhor - e ainda assim aos olhos de Deus, não um cristão de forma alguma.

Ouçá o que o profeta Isaías diz: "Ouça o Senhor, vocês, líderes de Israel! Ouça a lei do nosso Deus, povo de Israel. Você age exatamente como os governantes e o povo de Sodoma e Gomorra." Estou farto de seus sacrifícios ", diz o Senhor." Não me traga mais ofertas queimadas! Eu não quero a gordura dos seus carneiros ou outros animais. Eu não quero ver o sangue de suas ofertas de touros, carneiros e cabras. Por que você continua desfilando pelos meus tribunais com seus sacrifícios inúteis? O incenso que você me traz é um fedor nas minhas narinas! Suas celebrações da lua nova e do Dia do Senhor e seus dias especiais para o jejum - até mesmo suas reuniões mais piedosas - são todos pecaminosos e falsos. Eu não quero mais nada a ver com eles. Eu odeio todos os seus festivais e sacrifícios. Eu não suporto a visão deles! De agora em diante, quando você levantar as mãos em oração , eu me recusarei a olhar. Mesmo que você faça muitas orações, eu não vou ouvir. Pois suas mãos estão cobertas com o sangue de suas vítimas inocentes. Isaías 1: 10-15

Estas palavras, quando examinadas, são extraordinárias. Os sacrifícios que aqui são declarados inúteis foram designados pelo próprio Deus! As festas e ordenanças que Deus diz que "odeia" foram prescritas por Ele! O próprio Deus declara que Suas próprias instituições são inúteis quando são usadas formalmente e sem coração no adorador! Na verdade, eles são piores que inúteis; eles são até ofensivos e ofensivos. Palavras não podem ser imaginadas mais distintas e inconfundíveis. Eles mostram que a religião formal é inútil aos olhos de Deus. Não vale a pena chamar isso de religião.

Ouçá, finalmente, o que nosso Senhor Jesus Cristo diz. Nós O encontramos dizendo dos judeus de Seu dia: "Estas pessoas honram-me com seus lábios, mas seus corações estão longe de mim. Eles me adoram em vão; seus ensinamentos são apenas regras ensinadas por homens" (Mateus 15: 8-9).).

Nós O vemos repetidamente denunciando o formalismo e a hipocrisia dos escribas e fariseus, e advertindo Seus discípulos contra isso. Oito vezes em um capítulo (Mateus 23:13) Ele lhes diz:

"Ai de vocês, professores da lei e fariseus, hipócritas!" Mas, para o pior dos pecadores, ele sempre tinha uma palavra de bondade e lhes oferecia uma porta aberta. Mas o formalismo, ele nos faria saber, é uma doença desesperada e deve ser exposto na linguagem mais severa. Para os olhos de um homem ignorante, um formalista pode parecer ter uma "quantidade" muito decente de religião, embora talvez não da melhor "qualidade". No olho de Cristo, no entanto, o caso é muito diferente. À sua vista, o formalismo não é uma religião verdadeira.

O que diremos a esses testemunhos das Escrituras? Seria fácil adicionar a eles. Eles não estão sozinhos. Se as palavras significam alguma coisa, elas são um aviso claro para todos que professam e se chamam cristãos. Eles nos ensinam claramente que, como tememos o pecado e evitamos o pecado, devemos temer o formalismo e evitar o formalismo. O formalismo pode pegar sua mão com um sorriso e parecer um irmão, enquanto o pecado vem contra nós com a espada desembainhada e nos atinge como um inimigo. Mas ambos têm um fim em vista. Ambos querem arruinar nossas almas; e dos dois, o formalismo é o mais provável de fazê-lo. Se amamos a vida, nos importemos com o formalismo na religião.

Nada é "tão comum". É uma das grandes doenças familiares de toda a raça humana. Ela nasce conosco, cresce conosco e nunca é completamente expulsa de nós até morrermos. Ela nos encontra na igreja, nos encontra com os ricos e nos encontra entre os pobres. Ela nos encontra entre pessoas educadas e nos encontra entre os ignorantes. Nos encontra entre os católicos romanos e nos encontra entre os protestantes. Ele nos encontra entre os líderes da igreja, e nos conhece como o mais novo membro. Ela nos encontra entre os evangélicos e nos encontra entre aqueles que passam por muitos rituais, como os liberais. Vá aonde quisermos e nos unamos a qualquer Igreja que pudermos, nunca estamos além do risco de sua infecção. Vamos encontrá-lo entre os Quakers e os irmãos de Plymouth, assim como entre os católicos romanos. O homem que pensa que não há religião formal em sua igreja é uma pessoa muito cega e ignorante. Se você ama a vida, tome

cuidado com o formalismo.

Nada é "tão perigoso" para a própria alma de um homem . A familiaridade com a forma da religião, enquanto negligenciamos sua realidade, tem um efeito terrivelmente mortal na consciência. Ele traz, em graus, uma crosta grossa de insensibilidade sobre todo o homem interior. Ninguém parece se tornar tão desesperadamente duro como aqueles que continuamente repetem palavras sagradas e lidam com coisas santas, enquanto seus corações estão correndo atrás do pecado e do mundo. Líderes de nossa sociedade, que vão à igreja apenas para mostrar, para fazer todos pensarem que são religiosos - Pais que têm orações familiares formam aliados, para manter uma boa aparência em seus lares - ministros não convertidos, que toda semana estão lendo orações e lições da Escritura, nas quais eles não sentem interesse real - membros da igreja não convertidos, que estão constantemente lendo respostas e dizendo "Amém", sem sentir o que dizem - cantores não convertidos, que cantam os hinos mais espirituais todos os domingos, simplesmente porque eles têm boas vozes, enquanto suas afeições são inteiramente sobre as coisas abaixo - todos, todos, todos estão em perigo terrível. Eles estão gradualmente endurecendo seus corações e queimando a pele de suas consciências. Se você ama sua própria alma, cuidado com o formalismo.

Nada, finalmente, é "tão tolo", sem sentido e irracional. Pode um cristão formal realmente supor que o simples cristianismo exterior que professa o consolará no dia da doença e da hora da morte? Isso é impossível. Uma pintura de fogo não pode aquecer, e um banquete pintado não pode satisfazer a fome, e uma religião formal não pode trazer paz para a alma. Ele pode supor que Deus não vê a ausência de herdeiros e a morte de seu cristianismo? Embora ele possa enganar os vizinhos, conhecidos, companheiros de adoração e ministros com uma forma de piedade, ele acha que pode enganar a Deus? A ideia é absurda. "Aquele que formou o olho não vê? " Ele conhece os próprios segredos do coração. Ele "julgará os segredos dos homens" no último dia. Aquele que disse a cada uma das sete igrejas: "Eu conheço as tuas obras", não é alterado. Aquele que disse ao homem sem a roupa de casamento, "Amigo, como você entrou ele está ?" não será enganado por um pequeno manto de religião exterior. Se você não quer ser envergonhado no último dia, mais uma vez eu digo, cuidado com o formalismo. (Salmo 94: 9; Romanos 2:16; Apocalipse 2: 2; Mateus 22:11)

II. Eu passo para a segunda coisa que eu quero que você considere. "O coração é a sede da verdadeira religião, e o verdadeiro cristão é aquele que é cristão em seus corações".

O coração é o verdadeiro teste do caráter de um homem. Não é o que ele diz ou o que faz pelo qual o homem pode ser sempre conhecido. Ele pode dizer e fazer as coisas certas, de motivos falsos e indignos, enquanto seu coração está totalmente errado. O coração é o homem. "Como ele pensa em seu coração, ele é" (Provérbios 23: 7).

O coração é o teste certo da religião de um homem. Não é suficiente que o homem mantenha a doutrina correta, e mantenha uma forma externa apropriada de piedade. O que tem no coração dele? Essa é a grande questão. Isso é o que Deus olha. "O homem olha para a aparência exterior, mas o Senhor olha para o coração" (1 Samuel 16: 7). Isto é o que Paulo estabelece distintamente como a medida padrão da alma: "Um homem é um judeu, se ele é interiormente; e a circuncisão é a circuncisão do coração" (Romanos 2:28). Quem pode duvidar que esta poderosa sentença foi escrita tanto para os cristãos quanto para os judeus? Ele é um cristão, o apóstolo nos diria, o que é interior e o batismo é o coração.

O coração é o lugar onde a religião salvadora deve começar. É naturalmente irreligioso e deve ser renovado pelo Espírito Santo. "Eu te darei um novo coração", seu velho coração é naturalmente duro, e deve ser feito terno e quebrado. "Eu removerei de você seu coração de pedra e lhe darei um coração de carne." "Os sacrifícios de Deus são um espírito quebrado; um coração quebrantado e contrito". O coração do homem é um coração naturalmente fechado e fechado contra Deus, e deve ser aberto. O Senhor "abriu o coração" de Lydia. (Ezequiel 36:26; Salmos 51:17; Atos 16:14)

O coração é a sede da verdadeira fé salvadora. "Pois é com o seu coração que você crê e é justificado" (Rom 10:10). Um homem pode acreditar que Jesus é o Cristo, como os demônios, e ainda permanecem em seus pecados. Ele pode acreditar que ele é um pecador, e que Cristo é o único Salvador, e ocasionalmente gostaria que ele fosse um homem melhor. Mas ninguém jamais se apodera de Cristo e recebe perdão e paz, até acreditar com o

coração. É a fé no coração que justifica.

O coração é a origem da verdadeira santidade e a fonte da obediência continuada. Os verdadeiros cristãos são santos porque seus corações estão comprometidos com Cristo. Eles obedecem do coração. Eles fazem a vontade de Deus do coração. Fracos e fracos, e imperfeitos como todas as suas ações, eles agradam a Deus, porque são feitos de um coração amoroso. Aquele que elogiou a oferta da viúva de alguns centavos a mais do que todas as ofertas dos judeus ricos, considera a qualidade muito mais do que quantidade. O que Ele gosta de ver é algo feito de "um coração honesto e bom" (Lucas 8:15). Não há santidade real sem um coração reto para com Cristo.

As coisas que estou dizendo podem soar estranhas . Talvez eles contrariem todas as noções de algumas em cujas mãos esse papel possa cair. Talvez você tenha pensado que, se a religião de um homem é correta externamente, ele deve ser aquele com quem Deus está satisfeito. Você está completamente enganado. Você está rejeitando todo o teor do ensino da Bíblia. A correção externa sem um coração correto não é nem mais nem menos do que viver como um fariseu. As coisas externas do cristianismo - o batismo, a ceia do Senhor, a participação na Igreja, a doação, a leitura da Bíblia e coisas semelhantes - nunca levarão a alma de nenhum homem ao céu, a menos que seu coração esteja certo. Deve haver tanto coisas internas como externas - e é nas coisas interiores que os olhos de Deus são fixados principalmente.

Ouçã como Paulo nos ensina sobre esse assunto em três textos mais notáveis:

"A cumcissão do cir não é nada e a incircuncisão não é nada. Guardar os mandamentos de Deus é o que conta" (1 Coríntios 7:19).

"Nem a circuncisão nem a incircuncisão significam coisa alguma; o que conta é uma nova criação" (Gálatas 6:15).

"Em Cristo Jesus nem a circuncisão nem a incircuncisão têm algum valor. A única coisa que conta é a fé se expressando através do amor" (Gálatas 5: 6).

O apóstolo só queria dizer nesses textos que a circuncisão não era mais necessária sob o evangelho? Isso foi tudo? Não mesmo! Eu acredito que ele

quis dizer muito mais. Ele queria dizer que, sob Cristo Jesus, tudo dependia de nascer de novo - de ter verdadeira fé salvadora - de ser santo em vida e conduta.

Ele quis dizer que essas são as coisas que deveríamos olhar principalmente, e não formas externas. "Eu sou uma nova criatura? Eu realmente acredito em Cristo? Eu sou uma pessoa santa?" Estas são as grandes questões que devemos procurar responder.

"Quando o coração está errado, tudo está errado aos olhos de Deus." Muitas coisas certas podem ser feitas. As formas e ordenanças que o próprio Deus designou podem parecer honradas. Mas enquanto o coração estiver em falta, Deus não está satisfeito. Ele terá o coração do homem ou nada.

A arca era a coisa mais sagrada do tabernáculo judaico. Nele estava o propiciatório. Dentro dela estavam as tábuas da lei, escritas pelo próprio dedo de Deus. Só o sumo sacerdote podia entrar no lugar onde era guardado, dentro do véu, e isso apenas uma vez por ano. A presença da arca dentro do acampamento foi pensada para trazer uma bênção especial. E, no entanto, esta mesma arca não faria mais bem aos israelitas do que qualquer caixa de madeira comum, quando eles confiassem nela como um ídolo, com o coração cheio de iniquidade. Eles trouxeram isto para o acampamento, em uma ocasião especial, dizendo: "Vamos trazer a arca do pacto do Senhor de Shiloh, para que ela possa ir conosco e nos salvar da mão de nossos inimigos" (1 Samuel 4: 3). Quando entrou no campo, eles mostraram toda reverência e honra: "Eles gritaram com um grito tão grande que o chão tremeu". Mas foi tudo em vão. Eles foram abatidos pelos filisteus e a arca de Deus foi capturada. E por que isso? Foi porque a religião deles era uma mera forma. Eles honravam a arca, mas não davam ao Deus da arca seus corações.

Havia alguns reis de Judá e Israel que fizeram muitos e fracos direitos aos olhos de Deus, e ainda assim nunca foram escritos na lista de homens piedosos e justos. Roboão começou bem, e durante três anos foi notado como "andando nos caminhos de Davi e Salomão" (2 Crônicas 11:17). Mas depois, "ele fez o mal, porque não se empenhava em buscar o Senhor" (2 Crônicas 12:14). Abias, de acordo com o livro de Crônicas, disse muitas coisas certas e lutou com sucesso contra Jeroboão. No entanto, o veredicto geral é contra ele.

Nós lemos, em Reis, que "o seu 'coração' não era totalmente dedicado ao Senhor seu Deus" (1 Reis 15: 3). Amazias, nos é dito expressamente, "fez o que era certo aos olhos do Senhor, mas não de todo o coração" (2 Crônicas 25: 2). Jeú, rei de Israel, foi criado, por ordem de Deus , para acabar com a idolatria. Ele era um homem de zelo especial ao fazer o trabalho de Deus. Mas infelizmente está escrito sobre ele: "Jeú não teve o cuidado de guardar de todo o coração a lei do Senhor Deus de Israel. Não se apartou dos pecados de Jeroboão, aos quais ele fizera cometer Israel "(2 Reis 10:31). Em resumo, uma observação geral se aplica a todos esses reis. Eles estavam todos errados internamente, estavam podres em seus corações.

Há lugares de adoração em nosso país hoje, onde todas as coisas externas da eleição são feitas com perfeição. O prédio é lindo. O serviço é lindo. O canto é lindo. As formas de devoção são lindas. Há tudo para gratificar os sentidos. Olho, ouvido e sentimentalismo natural estão todos satisfeitos. Mas todo esse tempo Deus não está satisfeito. Uma coisa está faltando, e a falta dessa coisa estraga tudo. O que é uma coisa? É coração! Deus vê sob todo este espetáculo exterior, a forma da religião, colocada no lugar da substância, e quando Ele vê que está descontente. Ele não vê nada com um olho de favor no prédio, no serviço, no ministro ou no povo. Se Ele não vê corações convertidos, renovados, quebrantados e penitentes, então Ele não está satisfeito! Cabeças curvadas, joelhos dobrados, amenos altos, olhos erguidos para aquecer, todos, nada são à vista de Deus sem os corações certos.

"Quando o coração está certo, Deus pode examinar muitas coisas que são defeituosas." Pode haver falhas no julgamento e fraqueza na prática. Pode haver muitos desvios do melhor curso das coisas externas da religião. Mas

se o coração é sadio, Deus é gentil em apontar o que está errado. Ele é misericordioso e gracioso, e perdoará muito do que é imperfeito, quando ele vê um coração verdadeiro e um olho fixo em Sua glória.

Josafá e Asa eram os reis de Judá, que eram defeituosos em muitas coisas. Josafá era um homem tímido e indeciso, que não sabia dizer "não" e tinha afinidade com Acabe, o rei mais perverso que já reinou sobre Israel. Asa era um homem instável, que certa vez confiou no rei da Síria mais do que em Deus, e em outro momento ficou zangado com o profeta de Deus por tê-lo

repreendido. (2 Crônicas 16:10) No entanto, ambos tinham um grande ponto de redenção em seus caracteres. Com todas as suas falhas, eles tinham "corações" certos.

A Páscoa de Ezequias foi uma em que houve muitas irregularidades. As formas apropriadas não foram mantidas por muitos. Eles comeram a Páscoa "ao contrário do que foi escrito". Mas eles fizeram isso com verdadeiros e honestos "corações". E lemos que Ezequias orou por eles, dizendo: "O SENHOR, que é bom, perdoe a todos os que pedem o seu coração - o SENHOR Deus de seus pais -, ainda que ele não seja limpo conforme a lei. regras do santuário "(2 Crônicas 30: 18-19).

A Páscoa mantida por Josias deve ter sido muito menor e mais freqüente do que as numerosas Páscoa nos dias de Davi e Salomão, ou mesmo no reinado de Jeosafá e Ezequias. Como então podemos explicar a forte linguagem usada nas Escrituras sobre isso? "A Páscoa não havia sido observada assim em Israel desde os dias do profeta Samuel, e nenhum dos reis de Israel jamais celebrou uma Páscoa como a de Josias, com os sacerdotes, os levitas e todo o Judá e Israel que lá estavam. com o povo de Jerusalém "(2 Crônicas 35:18). Th ere é apenas uma explicação. Nunca houve uma Páscoa em que os "corações" dos adoradores estivessem tão verdadeiramente na festa. O Senhor não olha tanto para a quantidade de adoradores quanto para a qualidade. A glória da Páscoa de Josias era o estado dos corações das pessoas .

Há muitas assembléias de adoradores cristãos na Terra hoje em dia em que não há literalmente nada para atrair o homem natural. Eles se encontram em capelas sujas e miseráveis, ou em miseráveis salas e porões. Eles cantam melodia . Eles têm orações fracas e sermões fracos. E ainda assim o Espírito Santo está freqüentemente no meio deles! Os pecadores são freqüentemente convertidos neles, e o Reino de Deus prospera muito mais do que em qualquer catedral católica romana, ou do que em quaisquer belíssimas igrejas protestantes . Como é isso? Como isso pode ser explicado? A causa é simplesmente isso, que nessas humildes assembléias, a religião do coração é ensinada e mantida. O trabalho do coração é destinado a. O trabalho do coração é honrado. E a consequência é que Deus está satisfeito e concede sua bênção.

Eu deixo essa parte do meu assunto aqui. Peço aos meus leitores que considerem cuidadosamente as coisas que venho dizendo. Eu acredito que eles farão exame e são todos verdadeiros. Resolva este dia, qualquer que seja a Igreja a que você pertence, para ser um cristão em "coração". Não se contente com uma mera forma de piedade, sem o poder. Resolva-se firmemente em sua mente que a religião formal não está salvando a religião, e esse coração - a religião é a única religião que leva ao céu.

Eu só dou uma palavra de cautela. Não se apoie , porque a religião formal não salvará, que as formas de religião são inúteis. Cuidado com qualquer extremos sem sentido. O uso indevido de uma coisa não é argumento contra o uso correto dela. A idolatria cega de formas que prevalece em alguns quadrantes não é razão pela qual você deve jogar fora todas as formas. A arca, quando feita por ídolo por Israel e colocada no lugar de Deus, foi incapaz de salvá-los dos filisteus, e quando irreverente e impropriamente manejada, trouxe a morte a Uzá. E ainda a mesma arca, quando honrada e reverenciada, trouxe uma bênção sobre a casa de Obede-Edom. As palavras de um de nossos pastores são fortes, mas verdadeiras: "Aquele que tem apenas uma forma de religião é um hipócrita; mas aquele que não tem uma forma de religião é um ateu". As formas não podem nos salvar, mas, portanto, não devem ser desprezadas. Uma luz não é o lar de um homem, e ainda assim ajuda um homem a encontrar sua casa quando está viajando para casa em uma noite escura. Use as formas do cristianismo com diligência e você as achará uma bênção. Apenas lembre-se, em todo o seu uso de formas, o grande princípio de que a primeira coisa na religião é o estado do coração.

III Agora chego à última coisa que quero que você considere. "A verdadeira religião nunca deve esperar ser popular. Não terá o louvor do homem, mas de Deus."

Não ousou me afastar dessa parte do meu assunto, por mais doloroso que seja. Ansioso por eu recomendar a religião do coração a todo aquele que lê este artigo, não tentarei esconder o que a religião do coração implica. Eu não ganharei um recruta para o exército do meu Mestre sob falsos pretextos. Não prometo nada que as Escrituras não justifiquem. As palavras de Paulo são claras e inconfundíveis. A religião do coração é uma religião cujo "louvor não vem dos homens, mas de Deus" (Romanos 2:29).

A verdade de Deus e o cristianismo bíblico nunca são realmente populares. Eles nunca foram. Eles nunca serão tão longos quanto o mundo. Ninguém pode calmamente considerar o que é a natureza humana, conforme descrito na Bíblia, e razoavelmente esperar qualquer outra coisa. Enquanto o homem é o que o homem é, a maioria da humanidade sempre gostará de uma religião de forma muito melhor do que uma religião de coração.

A religião formal apenas serve a uma consciência não iluminada. O homem deve ter alguma religião. O ateísmo e a incredulidade absoluta, como regra geral, nunca são muito populares. Mas um homem deve ter uma religião que não exige problemas muito muitos -- seu coração muito - interferir com seus pecados muito. O cristianismo formal o satisfaz. Parece ser o que ele quer.

A religião formal satisfaz o essencial auto-justo do homem. Todos nós, mais ou menos, somos fariseus. Todos nós naturalmente nos apegamos à idéia de que o caminho para sermos salvos é fazer muitas coisas, e passar por tantas observâncias religiosas, e que como resultado, chegaremos ao céu. Formalismo nos encontra aqui. Isso nos mostra um caminho pelo qual podemos fazer nossa paz com Deus.

A religião formal agrada a preguiça natural do homem. Atribui uma importância excessiva àquela que é a parte mais fácil do Cristianismo - a concha e a forma. O homem gosta disso. Ele odeia o esforço na religião. Ele quer algo que não se intrometerá em sua consciência e vida interior. Apenas deixe sua consciência em paz e ela desejará realizar obras ou ações. O formalismo parece abrir um portão mais amplo e um caminho mais fácil para o céu.

Fatos falam mais alto que afirmações. Fatos são coisas teimosas. Observe a história da religião em todas as épocas do mundo e observe o que sempre foi popular. Veja a história de Israel desde o início do Êxodo até o fim dos Atos dos Apóstolos e veja o que sempre achou favor. O formalismo era um pecado principal contra o qual os profetas do Antigo Testamento estavam protestando continuamente. O formalismo era a grande praga que havia vencido os judeus, quando nosso Senhor Jesus Cristo veio ao mundo. Veja a história da Igreja de Cristo depois dos dias dos apóstolos. Quão logo o

formalismo consumiu a vida e a vitalidade dos cristãos primitivos! Olhe para a idade média, como são chamados. O formalismo cobriu de tal maneira a face da cristandade que o Evangelho está lá como se faz quando estão mortos.

Por último, veja a história das Igrejas Protestantes nos últimos três séculos. Quão poucos são os lugares onde a religião é uma coisa viva! Quantos são os países onde o protestantismo é nada mais que uma forma! Não há como superar essas coisas. Eles falam com uma voz de trovão. Todos eles mostram que a religião formal é uma coisa popular. Tem o louvor do homem.

Mas por que devemos olhar os fatos da história? Por que não deveríamos olhar para os fatos sob nossos próprios olhos e pelas nossas próprias portas? Alguém pode negar que uma mera religião externa, uma religião de formalismo francamente diferente, é a religião que é popular hoje em dia? É por nada que João diz de certos falsos mestres: "Eles são do mundo e, portanto, falam do ponto de vista do mundo, e o mundo os ouve" (1 João 4: 5). Apenas diga suas orações, vá à igreja regularmente e receba a Ceia do Senhor ocasionalmente, leia sua Bíblia ocasionalmente, e a vasta maioria da nossa nação o chamará de uma boa pessoa cristã. "O que mais você teria que fazer?" eles dizem: "Se isso não é cristianismo, o que é?" Exigir mais de alguém é considerado injusto, fanatismo e ser muito entusiasta! Insinuar que tal homem como este não pode ir para o céu é chamado de amor! É inútil negar que a religião formal é popular. É popular. Sempre foi popular. Sempre será popular até que Cristo volte. Sempre teve e sempre terá o "louvor do homem".

Volte agora para a religião do coração, e você ouvirá um relatório muito diferente. Como regra geral, nunca foi apreciado pela humanidade. Trouxe aos seus professores riso, ridicularização, desprezo, desprezo, reclusão, prisão e até morte. Seus amantes foram fiéis e zelosos - mas sempre foram poucos em número.

Nunca teve, comparativamente, "o louvor do homem".

A religião do coração é muito humilhante para ser popular. Deixa o homem natural sem espaço para se gabar. Diz-lhe que ele é um pecador culpado,

perdido, que merece o inferno, e que ele deve fugir de Cristo para a salvação. Diz-lhe que ele está morto, e deve ser feito vivo novamente, e nascido do Espírito. O orgulho do homem se rebela contra palavras como essas. Ele odeia ser dito que ele é tão ruim assim.

A religião do coração é sagrada demais para ser popular. Não vai deixar o homem natural sozinho. Isso interfere em seu mundanismo e seus pecados. Requer dele coisas que ele odeia e despreza - conversão, fé, arrependimento, mentalidade espiritual, leitura da Bíblia e oração. Isso o ordena a desistir do que ele ama e clica, e se recusa a deixar de lado. Seria realmente estranho se ele gostasse. Ele cruza seu caminho como uma alegria mortal e um encrenqueiro, e é absurdo esperar que ele fique satisfeito com isso.

A religião do coração era popular nos tempos do Antigo Testamento? Encontramos Davi queixando-se: "Os que sentam à porta zombam de mim e eu sou o cântico dos beberões" (Salmos 69:12). Achamos os profetas perseguidos e maltratados porque pregaram contra o pecado e exigiram que os homens dessem seu coração

Deus. Elias, Micaías, Jeremias, Amós, são todos os casos em questão. Para o formalismo e cerimonialismo, os judeus nunca parecem ter feito objeções. O que eles não gostavam era servir a Deus com seus corações.

A religião do coração era popular nos tempos do Novo Testamento? Toda a história do ministério de nosso Senhor Jesus Cristo e a vida de Seus apóstolos são uma resposta suficiente. Os escribas e fariseus teriam voluntariamente recebido um Messias que encorajou o formalismo e um Evangelho que exaltou o cerimonialismo. Mas eles não podiam tolerar uma religião da qual os primeiros princípios eram a humilhação e a santificação do coração.

A religião do coração sempre foi popular na Igreja professora de Cristo durante os últimos dezoito séculos? Quase nunca, exceto nos primeiros séculos, quando a Igreja primitiva não havia abandonado seu primeiro amor. Logo, muito em breve, os homens que protestaram contra o formalismo e o sacramentalismo foram ferozmente denunciados como "perturbadores de Israel". Muito antes da Reforma, as coisas chegaram a este ponto, que qualquer um que pregasse a santidade do coração e condenasse o formalismo

era tratado como um inimigo comum. Ele foi silenciado, excomungado, preso ou morto como John Huss. No tempo da Reforma, a obra de Lutero e seus companheiros foi levada adiante sob uma incessante tempestade de difamação e difamação. E qual foi a causa? Foi porque protestaram contra o formalismo, o cerimonialismo, o falso sacerdócio católico romano, monges e ensinaram a necessidade da religião do coração.

A religião do coração já foi popular em nosso próprio país no passado? Nunca, excipting por uma pequena temporada. Não era popular nos dias da rainha Maria, quando Latimer e seus companheiros mártires foram queimados na fogueira. Não era popular nos dias de hoje, quando ser um puritano era pior do que ser um bêbado ou um blasfemo. Não foi popular em meados do século passado, quando Wesley e Whitfield foram excluídos da Igreja estabelecida. A causa dos nossos reformadores martirizados, dos primeiros puritanos e dos metodistas, era essencialmente uma e a mesma coisa. Eles eram todos odiados porque preache d a inutilidade do formalismo e a impossibilidade de salvação sem arrependimento, fé, regeneração, mentalidade espiritual e santidade de coração.

A religião do coração é popular em nosso país hoje? Eu respondo dolorosamente que não acredito que seja. Olhe para os seguidores dela entre as congregações. Eles são sempre comparativamente poucos em número. Eles estão sozinhos em suas respectivas congregações. Eles agüentam muitas coisas difíceis, palavras duras, censura, tratamento severo, risos, ridicularização, calúnia e pequena perseguição. Isso não é popularidade! Olhe para os professores de religião do coração no púlpito. Eles são amados e amados, sem dúvida, pelos poucos ouvintes que concordam com eles. Às vezes são admirados por seus talentos e eloquência por muitos que não concordam com eles. Eles são chamados de "pregadores populares", por causa das multidões que ouvem suas pregações. Mas ninguém sabe tão bem como os professores fiéis da religião do coração que poucos realmente gostam deles. Poucos realmente ajudam. Poucos simpatizam com eles. Poucos ficam ao lado deles em qualquer momento de necessidade. Eles acham, como seu Divino Mestre, que devem trabalhar quase sozinhos. Escrevo estas coisas com tristeza, mas acredito que são verdadeiras. A verdadeira religião do coração hoje, não menos do que nos dias passados, não tem "o louvor de[Eu] cara. "

Mas afinal não é importante o que o homem pensa e o que o homem elogia. Aquele que nos julga é o Senhor. O homem não nos julgará no último dia. O homem não se sentará no grande trono branco, examinará nossa religião e pronunciará nossa sentença eterna. Aqueles a quem Deus recomenda serão recomendados no tribunal de Cristo. Aqui reside o valor e a glória da religião do coração. Pode não ter o louvor do homem, mas tem "o louvor de Deus".

Deus aprova e honra a religião do coração nesta vida. Ele olha do céu para baixo e lê os corações de todos os filhos dos homens. Onde quer que ele veja o arrependimento do coração pelo pecado, fé no coração em Cristo, santidade do coração da vida, amor ao Seu Filho, Sua lei, Sua vontade e Sua Palavra - onde quer que Deus veja essas coisas, Ele estará bem satisfeito. Ele escreve um livro de recordações para aquele homem, por mais pobre e iletrado que ele seja. Ele dá aos Seus anjos um encargo especial sobre ele. Ele mantém nele a obra da graça e lhe dá suprimentos diários de paz, esperança e força. Ele o considera como um membro de Seu próprio Filho querido, como alguém que está testemunhando a verdade, como Seu Filho fez. Fraco como o coração do homem pode parecer para si mesmo, é o sacrifício vivo que Deus ama e o coração que Ele solenemente declarou não desprezar. Tal louvor vale mais que o louvor do homem!

Deus proclamará sua aprovação da religião do coração diante do mundo reunido no último dia. Ele comandará Seus anjos para reunir Seus santos, de todas as partes do globo, em uma companhia gloriosa. Ele ressuscitará os mortos e mudará os vivos, e os colocará à destra do trono de Seu amado Filho. Então todos os que serviram a Cristo com o coração, O ouvirão dizer: "Vem, tu que és abençoado por meu Pai; tome sua herança, o reino preparado para você desde a criação do mundo. Você tem sido fiel com algumas coisas; Eu te colocarei no comando de muitas coisas Venha e compartilhe a felicidade de seu mestre Você me reconheceu diante dos homens e eu também te reconhecerei diante de meu Pai e Seus anjos Você é daqueles que ficaram ao meu lado em minhas provas, e eu conferir-te um reino, tal como o meu Pai me conferiu "(Mateus 25: 21-34; Lucas 22: 8, 28-29; Apocalipse 3: 5). Estas palavras serão dirigidas a ninguém, exceto àqueles que deram a Cristo seu coração ! Eles não serão dirigidos ao formalista, ao hipócrita, ao perverso e ao ímpio. Eles, de fato, verão os frutos da religião do

coração, mas não comerão deles. Nós nunca saberemos o valor total da religião do coração até o último dia. Então, e somente então, compreenderemos plenamente o quanto é melhor ter o louvor de Deus do que o louvor do homem.

Se você adota a religião do coração, não posso prometer-lhe o louvor do homem. Perdão, paz, esperança, orientação, conforto, consolação, graça de acordo com a sua necessidade, força de acordo com o seu dia, alegria que o mundo não pode dar nem tirar - tudo isso posso prometer corajosamente ao homem que vem a Cristo, e serve-o com seu coração. Mas não posso prometer a ele que sua religião será popular entre os homens. Eu preferiria avisá-lo para esperar escárnio e ridicularização, calúnia e indelicadeza, oposição e perseguição. Há uma cruz que pertence à religião do coração, e devemos nos contentar em carregá-la. "Devemos passar por muitas dificuldades para entrar no reino de Deus" - " Todo aquele que quer viver em piedade em Cristo Jesus será perseguido" (Atos 14:22; 2 Timóteo 3:12). Mas se o mundo te odeia, Deus vai te amar. Se o mundo te abandona, Cristo prometeu que nunca abandonará e nunca falhará. O que quer que você perca com a religião do coração, tenha certeza de que o louvor de Deus compensará isso.

E agora eu fecho este papel com três palavras simples de aplicação. Eu quero que ele bata e grude na consciência de cada um em cujas mãos caia. Que Deus faça uma benção para muitas almas, tanto no tempo como na eternidade!

(1) Em primeiro lugar, a sua religião é uma questão de forma e não de coração? Responda esta pergunta com honestidade e como à vista de Deus. Se for, "considere solenemente o imenso perigo em que você se encontra".

Você não tem nada para confortar sua alma no dia da provação, nada para lhe dar esperança em seu leito de morte, nada para salvá-lo no último dia. A religião formal nunca levou nenhum homem ao céu. Como metal barato, não vai aguentar o fogo. Continuando em sua situação atual, você está em perigo iminente de se perder para sempre. Eu

Formalismo evangélico.

Eu só posso te avisar. Eu faço isso com todo carinho. Só Deus pode aplicar o aviso à sua alma. Oh, você veria a loucura e também o perigo de um cristianismo sem coração! Foi um bom conselho que um homem moribundo deu a seu filho: "Filho", ele disse, "seja qual for a religião que você tenha, nunca se contente em usar uma capa".

(2) Em segundo lugar, se o seu coração o condenar, e você quiser saber o que fazer, "considere seriamente o único caminho que você pode tomar com segurança".

Clame ao Senhor Jesus Cristo sem demora e espalhe diante Dele o estado de sua alma. Confesse diante dEle o formalismo do passado e peça a Ele para perdoá-lo. Busque Dele a graça prometida do Espírito Santo, e implore a Ele que apresse e renove seu homem interior.

O Senhor Jesus é designado e comissionado para ser o médico da alma do homem. Não há caso muito difícil para ele. Não há condição de alma que Ele não possa curar. Não há diabo que Ele não possa expulsar. Mar vermelho e endurecido como o coração de um formalista pode ser, há medicina que pode curá-lo e um médico que é poderoso para salvar. Vá e chame o Senhor Jesus Cristo neste mesmo dia. "Peça e lhe será dado; procure e encontrará; bata e faça ou se abrirá para você" (Lucas 11: 9).

(3) Em último lugar, se o seu coração não o condenar, e você tiver uma confiança bem fundamentada em relação a Deus, "considere seriamente as muitas responsabilidades de sua posição".

Louve-o diariamente, que o chamou da escuridão para a luz e fez você ser diferente. Louve-o diariamente e peça-lhe que nunca renuncie ao trabalho de suas próprias mãos.

Observe com uma vigilância ciumenta cada parte do seu homem interior.

O formalismo está sempre pronto para entrar em nós, como o sapo egípcio de sapos, que até entrou no quarto do rei. Assista e fique atento. Cuide de sua

leitura da Bíblia, sua oração, seu temperamento e sua língua, sua vida familiar e sua religião dominical. Não há nada tão bom e espiritual que não possamos cair em hábitos formais sobre isso. Não há ninguém tão espiritual que não possa cair no formalismo. Observe, portanto, e fique atento.

Olhe para frente, finalmente, e espere pela vinda do Senhor. Suas melhores coisas ainda estão por vir. A segunda vinda de Cristo logo estará aqui. O tempo da tentação logo passará e desaparecerá. O julgamento e a recompensa dos santos em breve compensarão tudo. Descanse na esperança daquele dia. Trabalhe, observe e espere - Uma coisa, de qualquer modo, esse dia se tornará absolutamente claro. Isso mostrará que nunca houve uma hora em nossas vidas em que tivéssemos nossos corações concentrados demais em Cristo.

Inglês atualizado e transcrito por:

Tony Capoccia Bíblia Bulletin Board Box 314

Columbus, NJ, USA 08022 Website: www.biblebb.com E-mail: tony@biblebb.com online desde julho de 1986

O mundo

por JC Ryle (1816-1900)

Prefácio

Por mais de um século, JC Ryle foi mais conhecido por seus escritos claros e vivos sobre temas práticos e espirituais. Seu grande objetivo em todo o seu ministério era encorajar uma vida cristã forte e séria. Mas Ryle não era ingênuo em sua compreensão de como isso deveria ser feito. Ele reconheceu que, como pastor do rebanho de Deus, ele tinha a responsabilidade de guardar as ovelhas de Cristo e avisá-las sempre que visse perigos que se aproximassem. Seus comentários penetrantes são tão sábios e relevantes hoje, como eram quando ele os escreveu pela primeira vez. Seus sermões e outros escritos foram consistentemente reconhecidos, e sua utilidade e impacto continuaram até os dias atuais, mesmo no inglês desatualizado do próprio dia do autor.

Por que, então, exposições já tão bem sucedidas e de tal estatura e utilidade comprovada requerem adaptação, revisão, reescrita ou mesmo edição? A resposta é óbvia. Para aumentar sua utilidade para o leitor de hoje, a linguagem na qual ele foi originalmente escrito precisa ser atualizada.

Embora seus sermões tenham servido bem a outras gerações, assim como vieram da pena do autor no século XIX, eles ainda poderiam ser perdidos para as gerações presentes e futuras simplesmente porque, para eles, a linguagem não é nem prontamente nem totalmente compreensível.

Meu objetivo, no entanto, não foi reduzir a escrita original para o vernáculo de nossos dias. Ele é projetado principalmente para você que deseja ler e estudar confortavelmente e à vontade na linguagem do nosso tempo. Apenas a terminologia e passagens obviamente arcaicas obscurecidas por expressões não totalmente familiares em nossos dias foram revisadas. No entanto, nem o significado de Ryle nem a intenção foram adulterados. Tony Capoccia

Todas as referências das Escrituras são tiradas da BÍBLIA SANTA: NOVA

VERSÃO INTERNACIONAL (C) de 1978 pela Sociedade Bíblica de Nova York, usada com permissão da Zondervan Bible Publishers.

Este manuscrito atualizado e revisado é protegido por direitos autorais © 1998 por Tony Capoccia. Todos os direitos reservados.

O mundo

"Saia deles e seja separado, diz o Senhor." 2 Coríntios 6:17

O texto que encabeça esta página toca um assunto de grande importância no cristianismo. Esse assunto é o grande dever de separação do mundo. Este é o ponto que Paulo tinha em vista quando escreveu aos Coríntios,

"Saia deles e seja separado."

O assunto é aquele que exige a atenção absoluta de todos os que professam e se chamam cristãos. Em todas as eras da Igreja, a separação do mundo sempre foi uma das grandes evidências de uma obra de graça no coração. Aquele que realmente nasceu do Espírito, e fez uma nova criatura em Jesus Cristo, sempre se esforçou para "sair do mundo" e viver uma vida separada. Aqueles que usavam apenas o nome "cristão", sem a realidade, sempre se recusaram a "sair e se separar" do mundo.

Talvez o assunto nunca tenha sido mais importante do que é hoje. Existe um desejo generalizado de tornar as coisas agradáveis no cristianismo - de cortar os cantos e bordas da cruz, e de evitar, tanto quanto possível, a auto-

negação. Em todos os lugares ouvimos cristãos professos declarando em voz alta que não devemos ser "muito estreitos e exclusivos", e que não há mal em muitas coisas que os santos mais santos do pensamento antigo seriam ruins para suas almas. Que possamos ir a qualquer lugar, e fazer qualquer coisa, e gastar nosso tempo em qualquer coisa, e ler qualquer coisa, e manter qualquer companhia, e mergulhar em qualquer coisa, e ao mesmo tempo ainda sermos bons cristãos - este é o ditado de milhares. Em um dia como este, penso que é bom levantar uma voz de advertência e chamar a atenção para o ensino da Palavra de Deus. Está escrito naquela Palavra : "Saia deles e

seja separado".

Há quatro pontos que tentarei mostrar a meus leitores ao examinar esse grande assunto.

I. Primeiro: "Que o mundo é uma fonte de grande perigo para a alma".

II. Em segundo lugar, "o que não se entende por separação do mundo".

III Em terceiro lugar, "que separação real do mundo consiste."

IV. Em quarto lugar, "O segredo da vitória sobre o mundo".

E agora, antes de dar mais um passo adiante, deixe-me advertir a todos os leitores deste artigo que ele nunca entenderá este assunto, a menos que primeiro perceba o que é um verdadeiro cristão. Se você é uma daquelas pessoas infelizes que pensam que todo mundo é um cristão que vai a um lugar de adoração, não importa como ele viva ou o que ele acredita, temo que você se importe pouco com a separação do mundo. Mas se você ler sua Bíblia e levar a sério sua alma, saberá que há duas classes de (os que se chamam) "cristãos" - convertidos e não convertidos. Você saberá que o que os judeus estavam entre as nações do Antigo Testamento, este o verdadeiro cristão deve estar sob o Novo. Você entenderá o que quero dizer quando digo que os cristãos verdadeiros são, da mesma forma, um "povo peculiar" sob o Evangelho, e que deve haver uma diferença entre crentes e incrédulos. Para você, na verdade, faço um apelo especial neste dia. Enquanto muitos evitam o assunto da separação do mundo, e muitos o odeiam de maneira absoluta, e muitos ficam perplexos com isso, me dê sua atenção enquanto tento mostrar a você "a coisa como ela é".

I. Primeiro de tudo, deixe-me mostrar que "o mundo é uma fonte de grande perigo para a alma".

Lembre-se de que, pelo "mundo", não me refiro ao mundo material diante do qual estamos vivendo e nos movendo. Aquele que finge dizer que qualquer coisa que Deus tenha criado nos céus acima, ou no ar abaixo, é em si prejudicial à alma do homem, diz aquilo que é irracional e absurdo. Pelo contrário, o sol, a lua e as estrelas - as montanhas, os vales e as planícies - os mares, os lagos e os rios - a criação animal e vegetal - são em si mesmos "muito bons". (Gênesis 1:31) Todos estão cheios de lições da sabedoria e do poder de Deus, e todos proclamam diariamente: "A mão que nos fez é divina". A idéia de que "a matéria" é em si mesma pecaminosa e corrupta é uma heresia insensata.

Quando falo do "mundo " neste artigo, quero dizer aquelas pessoas que pensam apenas, ou principalmente, das coisas deste mundo, e negligenciam o mundo por vir - as pessoas que estão sempre pensando mais na terra do que no céu, mais do tempo que da eternidade, mais do corpo que da alma, mais do que alegando o homem do que agradando a Deus. São deles e seus hábitos, costumes, opiniões, práticas, gostos, objetivos, espírito e tom que estou falando quando falo do "mundo". Este é o mundo do qual Paulo nos diz para "sair e ser separado".

Agora "o mundo", nesse sentido, é um inimigo da alma. Há três coisas que um cristão batizado deve renunciar e desistir, e três inimigos com os quais ele deve lutar e resistir. Esses três são a carne, o diabo e o "mundo". Todos os três são inimigos erráticos, e todos os três devem ser superados se quisermos ser salvos.

Vamos nos voltar para o testemunho das Sagradas Escrituras. Se os textos que estou prestes a citar não provam que o mundo é uma fonte de perigo para a alma, então não há sentido em palavras.

(a) Que ouça o que o apóstolo Paulo diz:

"Não se conforma mais com o padrão deste mundo, mas seja transformado pela renovação de sua mente" (Romanos 12: 2).

"Nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que é de Deus" (1 Coríntios 2:12).

"Cristo se entregou pelos nossos pecados para nos resgatar da presente era maligna [mundo]" (Gálatas 1: 4).

"Você estava morto em suas transgressões e pecados, nos quais você costumava viver quando seguia os caminhos deste mundo" (Efésios 2: 1-2).

"Demas, porque ele amou este mundo, me abandonou" (2 Timóteo 4:10)

(b) Vamos ouvir o que James diz:

"A religião que Deus, nosso Pai, aceita como pura e sem defeito é a seguinte: cuidar dos órfãos e das viúvas em sua aflição e evitar que sejam poluídos pelo mundo" (Jam . 1:27).

"Você não sabe que a amizade com o mundo é ódio para com Deus? Quem escolhe ser amigo do mundo torna-se um inimigo de Deus" (Tiago 4: 4).

(c) Vamos ouvir o que João diz:

"Não ame o mundo nem nada no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Por tudo no mundo -

as ânsias do homem pecador, a concupiscência dos seus olhos e a ostentação do que ele tem e faz - não vem do Pai, mas do mundo. O mundo e seus desejos passam, mas o homem que faz a vontade de Deus vive para sempre " (1 João 2: 15-17).

"A razão pela qual o mundo não nos conhece é que não o conhece" (1 João 3: 1).

"Eles são do mundo e, portanto, falam do ponto de vista do mundo, e o mundo ouve o m" (1 João 4: 5).

"Todo ser humano nascido de Deus vence o mundo" (1 João 5: 4).

"Sabemos que somos filhos de Deus e que o mundo inteiro está sob o

controle do maligno" (1 João 5:19).

(d) Vamos ouvir, finalmente, o que o Senhor Jesus Cristo diz:

"Aquele que recebeu a semente que caiu entre os espinhos é o homem que ouve a palavra, mas as preocupações desta vida [este mundo] e o engano da riqueza sufocam, tornando-a infrutífera" (Mateus 13:22).

"Você é deste mundo, eu não sou deste mundo" (João 8: 23).

"O mundo não pode aceitá-lo [o Espírito Santo], porque não o vê nem o conhece" (João 14:17).

"Se o mundo te odeia, tenha em mente que ele me odiava primeiro" (João 15:18).

"Se você pertencesse ao mundo, amaria você como seu. Como é, você não pertence ao mundo, mas eu escolhi você para fora do mundo. É por isso que o mundo te odeia" (João 15: 19).

"Neste mundo você terá problemas. Mas tenha coração! Eu venci o mundo" (João 16:33).

"Eles não são do mundo, assim como eu não sou dele" (João 17:16).

Não faço comentários sobre esses textos. Eles falam por si. Se alguém pode lê-las cuidadosamente, e deixar de ver que "o mundo" é um inimigo da alma do cristão, e que há uma oposição total entre a amizade do mundo e a amizade de Cristo, ele está além do alcance do mundo. Argumento, e é um desperdício de tempo para argumentar com ele. Aos meus olhos, eles contêm uma lição tão clara quanto o sol ao meio-dia.

Eu me volto das Escrituras para questões de fato e experiência. Apelo a qualquer cristão que mantenha os olhos abertos e saiba o que está acontecendo nas igrejas. Pergunto-lhe se não é verdade que nada prejudica tanto a causa do cristianismo quanto o "mundo". Não é pecado aberto, ou

incredulidade aberta, que rouba a Cristo os seus profetas senhores , tanto quanto o amor do mundo, o medo do mundo, os cuidados do mundo, os negócios do mundo, o dinheiro do mundo. mundo, os prazeres do mundo e o desejo de manter-se no mundo. Esta é a grande rocha sobre a qual milhares de jovens estão continuamente sendo esmagados e destruídos. Eles não se opõem a nenhuma das verdades da fé cristã. Eles não escolhem deliberadamente o mal e se rebelam abertamente contra Deus. Eles esperam de alguma forma chegar ao céu no final; e eles acham que é apropriado ter alguma religião. Mas eles não podem desistir de seu ídolo: eles devem ter o mundo. E assim, depois de correrem bem e ansiando pelo paraíso enquanto meninos e meninas, eles se desviam quando se tornam homens e mulheres, e descem pelo caminho largo que leva à destruição. Eles começam com Abraão e Moisés e terminam com Demas e a esposa de Ló.

O último dia só vai provar quantas almas "o mundo" matou. Serão encontradas centenas de pessoas que foram treinadas em lares cristãos, e conheceram o Evangelho desde a sua infância, e ainda sentiram falta do céu. Eles deixaram o porto de casa com perspectivas brilhantes, e lançaram-se no oceano da vida com a bênção do pai e as orações de uma mãe, e depois voltaram do caminho certo através das seduições do mundo, e terminaram sua viagem no Recife e na miséria. É uma história dolorosa para contar; mas é muito comum! Eu posso ver claramente porque Paulo diz: "Saia deles e seja separado".

II. Deixe-me agora tentar mostrar "o que não constitui separação do mundo".

O ponto é aquele que requer esclarecimento. Existem muitos erros cometidos sobre isso. Às vezes você verá cristãos sinceros e bem-intencionados fazendo coisas que Deus nunca pretendeu que fizessem, em relação à separação do mundo, e acreditava que estavam na vontade de Deus. Seus erros geralmente lhes causam grande dano. Eles dão oportunidade aos ímpios de ridicularizar todo o cristianismo e lhes fornecem uma desculpa para não ter nenhum. Eles fazem com que o caminho da verdade seja mal falado e aumentam a ofensa da cruz. Eu acho que é um dever claro fazer algumas observações sobre o assunto. Nunca devemos esquecer que é possível sermos muito dedicados e pensarmos que estamos "fazendo o serviço de Deus", quando na realidade

estamos cometendo alguns grandes erros. Existe tal coisa como ter um "zelo que não é baseado no conhecimento" (Romanos 10: 2), por exemplo, "Chegará o tempo em que qualquer um que te matar pensará que ele está oferecendo um serviço a Deus" (João 16). : 2). Há poucas coisas sobre as quais é tão importante orar por um julgamento correto e um senso comum santificado, como a separação do mundo.

(a) Quando Paulo disse: "Saia deles e seja separado", ele não quis dizer que os cristãos devem desistir de todos os chamados, ofícios, profissões e negócios mundanos. Ele di d não proíbem os homens a serem soldados, marinheiros, advogados, médicos, comerciantes, banqueiros, comerciantes, ou comerciantes. Não há uma palavra no Novo Testamento para justificar tal linha de conduta. Cornélio, o centurião [soldado], Lucas, o médico, Zenas, o advogado, são exemplos em contrário. A ociosidade é em si um pecado. Um chamado legal é um remédio contra a tentação. "Se um homem não vai trabalhar, ele não deve comer" (2 Tessalonicenses 3:10). Desistir de qualquer negócio de vida que não seja necessariamente pecaminoso para os iníquos e para o diabo, por medo de ser prejudicado por isso, é uma conduta covarde e preguiçosa. O plano certo é levar nosso cristianismo ao nosso negócio, e não desistir dos negócios sob a falsa pretensão de que ele interfere no nosso cristianismo.

(b) Quando Paulo disse: " Saia deles e seja separado", ele não quis dizer que os cristãos deveriam recusar toda associação com pessoas não convertidas, e se recusar a entrar em sua sociedade. Não há garantia para tal conduta no Novo Testamento. Nosso Senhor e Seus discípulos não costumavam ir a um banquete de casamento ou a um jantar na casa de um fariseu. Paulo não diz: "Se algum incrédulo o convida para uma refeição", você não deve ir, mas apenas nos diz como devemos nos comportar se formos (1 Coríntios 10:27). Além disso, é perigoso começar a julgar as pessoas de perto, e a decidir quem é convertido e quem não é, e que sociedade é piedosa e que ímpia. Temos a certeza de cometer erros. Acima de tudo, esse curso de vida nos privaria de muitas oportunidades de fazer o bem. Se levarmos nosso Mestre conosco onde quer que formos, quem poderá dizer, mas podemos "salvar alguns" e não sermos prejudicados? "Para os fracos, tornei-me fraco, para vencer os fracos. Tornei-me tudo para todos os homens, para que por todos os meios possíveis eu poupe alguns" (1 Coríntios 9:22).

(c) Quando Paulo diz: "Saia deles e seja separado", ele não quis dizer que os cristãos não devem se interessar por nada na terra, exceto a religião. Negligenciar a ciência, a arte, a literatura e a política - não ler nada que não seja diretamente espiritual - saber não falar sobre o que está acontecendo entre a humanidade e nunca olhar para um jornal - não se importar com o governo de seu país, e ser completamente indiferente quanto às pessoas que o orientam, aconselha e faz suas leis - tudo isso pode parecer muito correto e apropriado aos olhos de algumas pessoas. Mas penso que é uma negligência ociosa e egoísta do dever.

Paulo sabia que o valor do bom governo como uma das principais ajudas para a nossa "vida pacífica e tranquila em toda a santidade e santidade" (1 Timóteo 2: 2). Paulo não se envergonhava de ler os escritores pagãos e de citar suas palavras em seus discursos e escritos. Paulo não achava que estava abaixo dele para mostrar um conhecimento das leis, costumes e chamados do mundo, nas ilustrações que ele deu deles. Os cristãos que se apegam à sua ignorância das coisas seculares são precisamente os cristãos que levam o cristianismo ao desprezo. Eu conhecia o caso de um ferreiro que não vinha ouvir seu clérigo pregar o Evangelho, até descobrir que ele conhecia as propriedades do ferro. Então ele veio.

(d) Quando Paulo disse: "Saia deles e seja separado", ele não quis dizer que os cristãos devem ser estranhos e estranhos em suas roupas, maneiras, comportamento e voz. Qualquer coisa que atraia a atenção nesses assuntos é mais objetável, e deve ser cuidadosamente evitada. Usar roupas de tal cor, ou feitas de tal maneira, que quando você entra em contato, cada olho está fixo em você, e você é o objeto de observação geral, é um enorme erro. Isso dá ocasião aos ímpios de ridicularizar o cristianismo, e parece autojustificado e antinatural. Não há a menor prova de que nosso Senhor e Seus apóstolos, Priscila, Persis e seus companheiros não se vestiram e se comportaram como os outros em suas próprias fileiras de vida. Por outro lado, uma das muitas acusações que nosso Senhor faz contra os fariseus era a de "deixar longos os seus filactérios e as borlas em suas vestes", para serem "vistos pelos homens" (Mateus 23: 5). A verdadeira santidade e santidade são coisas completamente diferentes. Aqueles que tentam mostrar sua mundanidade usando roupas visivelmente feias, ou falando em uma voz choramingando, ou afetando uma

servidão antinatural, humildade e gravidade de maneiras, perdem completamente a sua marca, e só dão a oportunidade aos inimigos. do Senhor para blasfemar.

(e) Quando Paulo disse: "Saia deles e seja separado", ele não quis dizer que os cristãos deveriam se retirar da companhia da humanidade e se fechar em solidão. É um dos erros chocantes da Igreja Católica Roman supor que a santidade eminente deve ser alcançada por tais práticas. É a infeliz ilusão de todo o exército de monges, monjas e eremitas. A separação desse tipo não está de acordo com a mente de Cristo. Ele diz distintamente em seu último pregador: "Minha oração não é que você os tire do mundo, mas que você os proteja do maligno" (João 17:15). Não há uma palavra em Atos ou nas Epístolas para recomendar tal separação. Os verdadeiros crentes são sempre representados como se misturando no mundo, cumprindo seu dever e glorificando a Deus pela paciência, mansidão, pureza e coragem em suas várias posições, e não pela covardia deserção deles.

Além disso, é tolice supor que podemos manter o mundo e o diabo fora de nossos corações, entrando em buracos e esquinas. O verdadeiro cristianismo e a falta de mundanismo são mais bem vistos, não em abandonar timidamente o posto que Deus nos concedeu, mas em permanecer corajosamente em pé e mostrar o poder da graça para vencer o mal.

(f) Por último, mas não menos importante, quando a ajuda de Paulo : "Saia deles e seja separado", ele não quis dizer que os cristãos deveriam se retirar de toda Igreja em que houvesse membros não convertidos ou se recusar a adorar em companhia. com quem não é crente, ou para se afastar da mesa do Senhor se algum ímpio sobe para ele. Este é um erro muito comum, mas um erro grave. Não há um texto no Novo Testamento para justificá-lo, e deve ser condenado como pura invenção do homem. Nosso Senhor Jesus Cristo deliberadamente permitiu que Judas Iscariotes fosse apóstolo por três anos e deu-lhe a Ceia do Senhor. Ele nos ensinou, na parábola do trigo e do joio, que os convertidos e não convertidos ficarão juntos até a colheita, e não poderão ser divididos (Mateus 13:30). Em suas Epístolas aos Sete Chu , e em todas as Epístolas de Paulo, muitas vezes vemos falhas e corrupções mencionadas e reprovadas; mas nunca nos é dito que justificam a deserção da assembléia ou

a negligência da mesa do Senhor. Em resumo, não devemos procurar uma Igreja perfeita, uma congregação perfeita e uma companhia perfeita de comunicantes até a Ceia das Bodas do Cordeiro. Se os outros são indignos de igreja ou participantes indignos da Ceia do Senhor, o pecado é deles e não nosso: nós não somos seus juízes. Mas separar-nos das assembleias da Igreja e privar-nos da Ceia do Senhor, porque os outros os usam indignamente, é assumir uma posição tola, irracional e antibíblica. Não é a mente de Cristo, e certamente não é a idéia de Paulo de separação do mundo.

Eu recomendo estes seis pontos para a consideração calma de todos que desejam entender o assunto da separação do mundo. Muito mais poderia ser dito sobre todos e cada um deles do que tenho espaço para dizer neste artigo. Eu tenho visto tantos erros cometidos sobre cada um deles e tanta miséria e infelicidade causada por esses erros, que eu quero colocar os cristãos em guarda. Eu quero que eles não tomem posições descuidadamente, no zelo de seu primeiro amor, que eles serão depois obrigados a desistir.

Deixo esta parte do meu assunto com dois conselhos, que ofereço especialmente aos jovens cristãos.

Eu os aconselho, por um lado, se eles realmente desejam sair do mundo, lembrar que o caminho mais curto nem sempre é o caminho do dever. Discutir com nossos parentes não convertidos, "evitar" todos os nossos velhos amigos, retirar-se da sociedade mista, viver uma vida exclusiva, desistir de todo ato de cortesia e civilidade, a fim de nos dedicarmos ao trabalho direto de todos. Cristo - tudo isso pode parecer muito correto e pode satisfazer nossas consciências e nos poupar problemas. Mas me arrisco a duvidar se não é sempre uma linha de conduta egoísta, preguiçosa e agradável, e se a verdadeira cruz e verdadeira linha de dever pode não ser negar a nós mesmos e adotar um curso de ação muito diferente.

Eu os aconselho, por outro lado, se eles querem sair do mundo, para assistir contra um comportamento azedo, rabugento, sem graça, sombrio, desagradável, e nunca esquecer que existe algo como "ganhar sem o Palavra." (1 Pedro 3: 1 - "Esposas, da mesma forma, sejam submissas aos seus maridos para que, se algum deles não acreditar na palavra, possam ser conquistados

sem palavras pelo comportamento de suas esposas"). Que eles se esforcem para mostrar às pessoas não convertidas que seus princípios, quaisquer que possam ser pensados, os tornam alegres, amáveis, bem-humorados, altruístas, atenciosos com os outros e prontos para se interessar por tudo que é inocente e de boa qualidade. . Em resumo, não haja separação desnecessária entre nós e o mundo. Em muitas coisas, como mostrarei em breve, devemos estar separados; mas vamos cuidar que é a separação do tipo certo. Se o mundo é ofendido por tal separação, não podemos evitar. Mas nunca vamos dizer ao mundo que nossa separação é tola, sem sentido, ridícula, irracional, sem caridade e antibíblica.

III Em terceiro lugar, vou tentar mostrar "o que realmente é a verdadeira separação do mundo".

Eu tomo este ramo do meu assunto com uma profundidade muito profunda de sua dificuldade. Que existe uma certa linha de conduta que todos os verdadeiros cristãos devem perseguir com relação ao "mundo e às coisas do mundo" é muito evidente. Os textos já citados tornam isso claro. A chave para a solução dessa questão está na palavra "separação". Mas em que consiste a separação, não é fácil mostrar. Em alguns pontos, não é difícil estabelecer regras específicas; em outros, é impossível fazer mais do que afirmar os princípios gerais e deixar que todos os apliquem de acordo com sua posição na vida. É isso que vou tentar fazer.

(a) Antes de mais nada, aquele que deseja "sair do mundo e ser separado", "deve constantemente e habitualmente se recusar a ser guiado pelo padrão do mundo de certo e errado".

A regra da massa da humanidade é ir com a corrente, fazer como os outros,

siga a moda, para manter a opinião comum e acertar o relógio no relógio da cidade. O verdadeiro cristão nunca estará contente com tal regra como essa. Ele simplesmente perguntará : "O que a Escritura diz? O que está escrito na Palavra de Deus?" Ele manterá firmemente que nada pode estar certo, o que Deus diz ser errado, e que os costumes e opiniões de seus vizinhos nunca podem fazer com que isso seja uma questão sem importância que Deus considera séria, ou que não seja pecado que Deus chama de pecado. Ele

nunca pensará levianamente em tais pecados como beber, xingar, jogar, mentir, enganar, enganar ou desonrar o Dia do Senhor, porque eles são comuns, e muitos dizem: "Onde está o mal?" Esse argumento generável, "Todo mundo pensa assim, todo mundo diz, todo mundo faz isso, todo mundo vai estar lá", não significa nada para ele. É condenado ou aprovado pela Bíblia? Essa é a sua única questão. Se ele ficar sozinho na cidade, ou congregação, ele não irá contra a Bíblia. Se ele tiver que sair da multidão e tomar uma posição sozinho, ele não se esquivará dela em vez de desobedecer a Bíblia. Isso é genuína separação bíblica.

(b) Aquele que deseja "sair do mundo e ser separado " , "deve ser muito cuidadoso em como ele passa seu tempo livre".

Este é um ponto que à primeira vista parece de pouca importância. Mas quanto mais eu vivo, mais me convenço de que merece mais atenção séria. Ocupação honrosa e negócios lícitos são uma grande salvaguarda para a alma e o tempo gasto neles é comparativamente o tempo de nosso menor perigo. O diabo acha difícil conseguir uma audiência de um homem ocupado. Mas quando o dia de trabalho acaba e o tempo de lazer chega, chega a hora da tentação.

Eu não hesito em alertar todo homem que quer viver uma vida cristã para ser muito cuidadoso em como ele passa suas noites. A noite é a hora em que estamos naturalmente dispostos a relaxar depois do trabalho do dia; e a noite é a época em que o cristão é muitas vezes tentado a deixar de lado sua armadura e, conseqüentemente, traz problemas à sua alma. "Então vem o diabo", e com o diabo o mundo. A noite é a hora em que o pobre é tentado a ir ao bar e cair em pecado. A noite é a hora em que o trabalhador muitas vezes fica sentado por horas ouvindo e vendo coisas que não lhe fazem bem. A noite é o tempo que as classes mais altas escolhem para dançar, jogar e coisas do tipo; e, conseqüentemente, nunca dormir até tarde da noite. Se amamos nossas almas e não nos tornamos mundanos, tenhamos cuidado em como passamos nossas noites.

Diga-me como um homem passa suas noites e geralmente posso dizer qual é o caráter dele.

O verdadeiro cristão fará bem em tornar uma regra estabelecida nunca "desperdiçar" suas noites. O que os outros podem fazer, deixe-o resolver sempre para reservar tempo para pensamentos tranquilos e calmos para a leitura da Bíblia e a oração. A regra será difícil de manter. Pode trazer-lhe a acusação de ser insociável e excessivamente rigoroso. Deixe ele não se importar com isso. Qualquer coisa desse tipo é melhor do que horas habituais na companhia, orações apressadas, leituras desleixadas da Bíblia e má consciência. Mesmo que ele esteja sozinho em sua igreja ou cidade, não deixe de se afastar de seu governo. Ele se encontrará em minoria e será considerado um homem ecocêntrico. Mas isso é genuína separação bíblica.

(c) Aquele que deseja "sair do mundo e ser separado", "deve constantemente e habitualmente determinar que não seja engolido e absorvido nos negócios do mundo".

Um verdadeiro cristão se esforçará para cumprir seu dever em qualquer posição ou cargo que encontrar, e para fazê-lo bem. Seja estadista, comerciante, banqueiro, advogado, médico, comerciante ou fazendeiro, ele tentará fazer seu trabalho para que ninguém encontre motivo para culpa nele. Mas ele não permitirá que fique entre ele e Cristo. Se ele encontra o seu negócio começa a comer a sua domingos, sua leitura da Bíblia, seu tempo de oração privada, e para trazer nuvens entre ele eo céu, ele dirá: "Afastem-se! Há um limite. Isto é, tanto um s você pode ir, e não mais. Eu não posso vender minha alma por posição, fama ou ouro ". Como Daniel, ele arranjará tempo para a comunhão com Deus, qualquer que seja o custo. Ele negará a si mesmo qualquer coisa, em vez de perder sua leitura da Bíblia e suas orações. Em tudo isso, ele descobrirá que está quase sozinho. Muitos vão rir dele e dizer-lhe que se dão bem sem serem tão rigorosos e particulares. Ele não vai ouvir. Ele resolutamente manterá o mundo à distância, qualquer perda presente ou sacrifício que possa vir a acarretar. Ele preferirá ser menos rico e próspero neste mundo do que não prosperar em sua alma. Permanecer sozinho dessa maneira, contrariar os caminhos dos outros, requer imensa autonegação. Mas isso é genuína separação bíblica.

(d) Aquele que deseja "sair do mundo e ser separado" deve constantemente "abster-se de todas as diversões e recreações que estão inseparavelmente

conectadas com o pecado".

Este é um assunto difícil de lidar, e eu me aproximo disso com dor. Mas eu não acho que seria fiel a Cristo, e fiel ao meu ofício como ministro, se não falasse muito claramente sobre isso, ao considerar uma questão como a separação do mundo.

Deixe-me, então, dizer honestamente, que não consigo entender como qualquer um que faz qualquer pretensão de um cristianismo vital pode se permitir participar de corridas e teatros. Consciência, sem dúvida, é uma coisa estranha, e todo homem deve julgar por si mesmo e usar sua liberdade. Um homem não vê mal em coisas que outro considera com aversão como o mal. Eu só posso dar a minha opinião sobre o que vale a pena, e pedir aos meus leitores que considerem seriamente o que eu digo.

Que olhar para cavalos correndo a toda velocidade é em si mesmo perfeitamente inofensivo, nenhum homem sensato fingirá negar. Que muitas peças, como Shakespear e, estão entre as melhores produções do intelecto humano, é igualmente inegável. Mas tudo isso está ao lado da questão. A questão é se as corridas de cavalos e os teatros, como são conduzidos, são francamente maus. Eu afirmo sem hesitação que eles são. Afirmo que a violação dos mandamentos de Deus invariavelmente acompanha a raça e a peça, que você não pode ir para o divertimento sem ajudar no pecado.

Peço a todos os cristãos professos que se lembrem disso e prestem atenção ao que fazem. Eu os aviso claramente que eles não têm o direito de fechar os olhos para fatos que toda pessoa inteligente sabe, pelo mero prazer de ver uma corrida de cavalos, ou ouvir bons atores ou atrizes. Eu os aviso que eles não devem falar em separação do mundo, se eles puderem emprestar sua sanção a diversões que estão invariavelmente conectadas com jogos de azar, apostas, embriaguez e fornicção. Estas são as coisas que "Deus julgará" e que "resultarão em morte!" (Hebreus 13: 4; Romanos 6:21).

Estas são palavras difíceis! Mas eles não são verdadeiros? Pode parecer bastante estreito, estreito e estreito para seus parentes e amigos, se você lhes disser que não pode ir às corridas ou ao teatro [filmes] com eles. Mas devemos recorrer aos primeiros princípios. O mundo é um perigo para a

alma, ou não é? Devemos sair do mundo ou não somos? Essas são perguntas que só podem ser respondidas de uma maneira.

Se amamos nossas almas, não devemos ter nada a ver com divertimentos ligados ao pecado. Nada menos do que isso pode ser chamado de separação criptusal genuína do mundo.

Eu gostaria de observar aqui que leitores inteligentes e inteligentes provavelmente observarão que, sob a liderança de diversões mundanas, eu não disse nada sobre dançar e jogar cartas. São sujeitos delicados e difíceis, mas estou disposto a dar a minha opinião, e ainda mais porque não falo deles sem experiência nos dias da minha juventude.

1. No que diz respeito a "dançar" (ou ir a Bolas), peço apenas aos cristãos que julguem a diversão pelas suas tendências e acompanhamentos. Dizer que há algo moralmente errado no mero ato corporal de dançar seria absurdo. David dançou diante da arca. Salomão disse: "Há um tempo para dançar" (Eclesiastes 3: 4). Assim como é natural para os cordeiros e gatinhos brincarem, então parece natural para os jovens, em todo o mundo, pular para uma melodia animada de música. Se as danças fossem tomadas para o mero exercício, se a dança acontecesse cedo, e os homens apenas dançassem com homens e mulheres com mulheres, seria desnecessário e absurdo objetar a isso. Mas todo mundo sabe que isso não é o que significa dança moderna (indo para bailes e danças). Esta é uma diversão que envolve horas muito tardias, roupas extravagantes e uma imensa quantidade de frivolidade, vaidade, inveja, excitação insalubre e conversas vãs. Quem gostaria de ser encontrado em uma moderna sala de dança quando o Senhor Jesus Cristo vem pela segunda vez? Quem tomou parte em bailes e danças, como eu já fiz antes de conhecer melhor, pode negar que eles estão se dissipando na mente, como usar drogas e bebidas alcoólicas no corpo? Não posso esconder minha opinião de que dançar e ir às bolas é uma daquelas diversões mundanas que "guerreiam contra a alma", e das quais é mais sensato e melhor desistir. E quanto àqueles pais que exortam seus filhos e filhas, contra suas vontades e inclinações, a irem a bailes e danças, só posso dizer que estão assumindo uma responsabilidade muito perigosa e arriscando grande dano à alma de seus filhos.

2. No que diz respeito a jogar cartas e jogar, meu julgamento é o mesmo. Peço aos cristãos que julguem por suas tendências e conseqüências. É claro que seria um absurdo dizer que há uma maldade positiva em um inocente jogo de cartas, para diversão e não para dinheiro. Conheço casos de pessoas idosas de hábitos letárgicos e enfermos de corpo, incapazes de trabalhar ou ler, para quem os cartões em uma noite eram realmente úteis, para mantê-los longe da sonolência e preservar sua saúde. Mas é inútil fechar os olhos dos fatos. Se os pais começarem a jogar cartas na sala de estar, as crianças provavelmente jogarão cartas em seus quartos; e depois vem em um trem inteiro de males. Além disso, do simples jogo de cartas ao jogo desesperado, há uma cadeia de etapas. Se os pais ensinam aos jovens que não há mal no primeiro passo, eles nunca devem se surpreender se passarem para o último.

Eu dou esta opinião com muita desconfiança. Eu não reivindico infalibilidade. Que cada um seja persuadido em sua própria mente. Mas, considerando todas as coisas, é meu julgamento deliberado que o cristão que deseja manter sua alma correta, e "sair do mundo", fará com sabedoria não ter nada a ver com jogar cartas. É um hábito que parece crescer tanto em algumas pessoas que se torna uma necessidade, e elas não podem viver sem ela. "Madame", disse Romaine a uma velha senhora, que declarou que não poderia sobreviver sem suas cartas - "Senhora, se este é o caso, as cartas são seu deus, e seu deus é muito pobre ". Certamente, em questões duvidosas como essas, é bom dar às nossas almas o benefício da dúvida e abster-se.

3. No que diz respeito ao "desporto", admito que não é fácil estabelecer uma regra estrita. Eu não posso ir ao comprimento de alguns, e dizer que galopar pelo país, atirar perdizes, perdizes, faisões, pegar salmão ou truta, são em si ocupações positivamente pecaminosas e marcas distintas de um coração não convertido. Há muitas pessoas, eu sei, para as quais o exercício violento ao ar livre e o mergulho completo da mente são necessidades absolutas, para a preservação de sua saúde física e mental. Mas em todos esses assuntos, a principal questão é de grau. Depende muito da companhia em que os homens são jogados e até que ponto a coisa é levada. O grande perigo está em excesso. É possível ser "excessivo" sobre a caça e também sobre beber. Somos ordenados nas Escrituras a serem "moderados em todas as coisas", se quisermos ter sucesso na vida cristã; e aqueles que são viciados em esportes

não devem esquecer essa regra.

A questão, no entanto, é aquela sobre a qual os cristãos devem ter cuidado ao expressar uma opinião e moderar seus julgamentos. O homem que não pode montar, nem atirar, nem lançar uma mosca, dificilmente está qualificado para falar desapassionadamente sobre tais assuntos. É um trabalho barato e fácil condenar os outros por fazerem coisas que você não pode fazer a si mesmo, e são totalmente incapazes de desfrutar! Uma coisa só é perfeitamente certa - todo excesso de indulgência ou excesso é pecado. O homem que é totalmente absorvido nos esportes, e passa todos os seus anos de tal maneira que ele parece pensar que Deus apenas o criou para ser um "animal de caça, tiro e pesca", é um homem que atualmente conhece muito pouco de Cristianismo Bíblico. Está escrito: "Onde está o seu tesouro, o seu coração também será" (Mateus 6:21).

(e) Aquele que deseja "sair deles e ser separado", deve ser "moderado no uso de recreações lícitas e inocentes".

Nenhum cristão sensato pensará em condenar todas as recreações. Em um mundo de trabalho e estresse como aquele em que vivemos, o relaxamento ocasional é bom para todos. Tanto o corpo como a mente requerem estações de ocupação mais leve e oportunidades de deixar os espíritos elevados, especialmente quando são jovens. O exercício em si é uma necessidade positiva para a preservação da saúde mental e corporal. Não vejo mal em esportes de campo, remo, corrida e outras recreações atléticas. Eu não acho nenhuma falha com aqueles que jogam xadrez e outros jogos de habilidade. Todos nós somos feitos com medo e maravilhosamente. Não é de admirar que o poeta diga:

"Estranho que uma harpa de mil cordas deva se manter em sintonia por tanto tempo!"

Qualquer coisa que fortaleça os nervos, o cérebro, a digestão, os pulmões e os músculos, e nos torne mais adequados à obra de Cristo, desde que não seja em si mesma pecado, é uma bênção e deve ser usada com gratidão. Qualquer coisa que ocasionalmente desvie nossos pensamentos de seu caminho usual de moagem, de maneira saudável, é um bem e não um mal.

Mas é o excesso dessas coisas inocentes que um verdadeiro cristão deve observar, se ele quer ser separado do mundo. Ele não deve dedicar todo o seu coração, e alma, e mente, e força, e tempo para eles, como muitos fazem, se ele deseja servir a Cristo. Existem centenas de coisas legais que são boas com moderação, mas ruins quando tomadas em excesso. Medicamentos saudáveis tomados em pequenas quantidades são bons, mas francamente venenosos quando ingeridos em grandes doses. Em nada isso é tão verdadeiro como é em matéria de recreações. O uso deles é uma coisa, e o abuso da mesma é outra. O cristão que os usa deve saber quando parar e como dizer "Basta!" Eles interferem em sua religião particular? Eles tomam muito de seus pensamentos e atenção? Eles têm um efeito secularizante em sua alma? Eles têm uma tendência para puxá-lo para a terra? Então deixe-o ser muito cuidadoso. Tudo isso exigirá coragem, autonegação e firmeza. É uma linha de conduta que muitas vezes nos traz o ridículo e o desprezo daqueles que não sabem o que é moderação, e que gastam suas vidas fazendo bagatelas sérias e coisas sérias e triviais. Mas se queremos sair do mundo, não devemos nos importar com isso. Devemos ser "temperados" mesmo em coisas legais, o que os outros possam pensar de nós. Isso é genuína separação bíblica.

(f) Por último, mas não menos importante, aquele que deseja "sair deles e ser separado" deve ser "cuidadoso em amizades, intimidades e relacionamentos íntimos com pessoas mundanas". Não podemos deixar de conhecer muitas pessoas não convertidas enquanto vivermos. Não podemos evitar ter associação com eles e fazer negócios com eles, a menos que "deixemos este mundo" (1 Coríntios 5:10). Tratá-los com a máxima cortesia, gentileza e caridade, sempre que nos encontrarmos com eles, é um dever positivo. Mas o conhecimento é uma coisa, e a amizade íntima é outra completamente diferente. Buscar sua sociedade sem causa, escolher sua companhia, cultivar a intimidade com eles, é muito perigoso para a alma. A natureza humana é constituída de tal modo que não podemos nos associar com outras pessoas sem que isso tenha um efeito sobre nosso próprio caráter. O velho provérbio nunca deixará de provar a verdade: "Diga-me com quem um homem escolhe viver e eu lhe direi o que ele é". As Escrituras dizem expressamente: "Aquele que anda com os sábios torna-se sábio, mas o companheiro dos tolos sofre dano" (Provérbios 13:20). Se, então, um cristão que deseja viver consistentemente, escolhe para seus amigos aqueles que não se importam

com suas almas, com a Bíblia, com Deus, com Cristo ou com a santidade, ou os considera secundários, parece-me impossível. e para ele prosperar em seu cristianismo. Ele logo descobrirá que seus caminhos não são seus caminhos, nem seus pensamentos, seus pensamentos, nem seus gostos; e que, a menos que mudem, ele deve desistir da intimidade com eles. Em suma, deve haver separação . Claro que essa separação será dolorosa. Mas se tivermos que escolher entre a perda de um amigo e a lesão de nossas almas, não deve haver dúvida em nossas mentes. Se os amigos não andam no caminho estreito conosco, não devemos andar no caminho largo para agradá-los. Mas entendamos claramente que tentar manter uma intimidade próxima entre uma pessoa convertida e uma pessoa não convertida, se ambas são consistentes com suas naturezas, é tentar uma impossibilidade.

O princípio aqui estabelecido deve ser cuidadosamente lembrado por todos os cristãos não casados na escolha de um marido ou esposa. Temo que seja muitas vezes totalmente esquecido. Muitos parecem pensar em tudo, exceto na religião, na escolha de um parceiro para a vida, ou em supor que ele virá de algum modo como é claro. No entanto, quando um cristão que ora, lê a Bíblia, teme a Deus, ama a Cristo e honra à Igreja se casa com uma pessoa que não tem interesse algum no Cristianismo sério, o que pode resultar de ferimento para o cristão ou imensa infelicidade? A saúde não é infecciosa, mas a doença é! Como regra geral, em tais casos, os bons descem ao nível dos maus, e os maus não chegam ao nível dos bons. O assunto é delicado, e não me importo em insistir nisso.

Mas isso eu digo com fidelidade a todo homem ou mulher cristão solteiro - se você ama sua alma, se você não quer cair e se desviar, se você não quer destruir sua própria paz e conforto para a vida, resolva nunca se casar qualquer pessoa que não seja verdadeira e devotada cristã, qualquer que seja a resolução que possa lhe custar. Seria melhor você morrer do que se casar com um incrédulo. Agarre-se a esta resolução e nunca deixe ninguém persuadi-lo a sair dela. Parta desta resolução e você achará quase impossível "sair e ficar separado". Você descobrirá que amarrou uma pedra de moinho ao redor de seu próprio pescoço ao correr a corrida para o céu; e, se finalmente for salvo, será "como se alguém escape pelas chamas" (1 Coríntios 3:15).

Eu ofereço estas seis dicas gerais a todos que desejam seguir o conselho de Paulo, e sair do mundo e estar separados. Ao dar-lhes, não reivindico infalibilidade; mas acredito que merecem consideração e atenção. Não esqueço que o assunto está cheio de dificuldades, e que a pontuação de casos duvidosos está surgindo continuamente no curso de um cristão, em que é muito difícil dizer qual é o caminho do dever e como se comportar. Talvez os seguintes conselhos possam ser úteis.

1. Em todos os casos duvidosos devemos primeiro orar por sabedoria e bom julgamento. Se a oração vale alguma coisa, ela deve ser especialmente valiosa quando desejamos fazer o certo, mas não vemos o nosso caminho.

2. Em todos os casos duvidosos, muitas vezes nos julgamos lembrando que Deus está de olho em nós. Eu deveria ir a tal e tal lugar, ou fazer tal e tal coisa, se eu realmente acreditasse que Deus estava olhando para mim? 3. Em todos os casos duvidosos, nunca nos esqueçamos da Segunda Vinda de Cristo e do dia do julgamento. Eu gostaria de ser encontrado em tal e tal empresa, ou empregado de tal e tal maneira?

4. Finalmente, em todos os casos duvidosos, vamos descobrir qual foi a conduta dos santos e melhores cristãos em circunstâncias semelhantes. Se não vemos claramente o nosso próprio caminho, não precisamos ter vergonha de seguir bons exemplos.

Deixo estas sugestões para o uso de todos os que estão em dificuldades sobre pontos discutíveis em matéria de separação do mundo. Não posso deixar de pensar que eles podem ajudar a desatar muitos nós e resolver muitos problemas.

IV. Agora concluirei todo o assunto tentando "mostrar os segredos da verdadeira vitória sobre o mundo".

Para sair do mundo, claro, não é uma coisa fácil. Não pode ser fácil enquanto a natureza humana é o que é, e um diabo ocupado está sempre perto de nós. Requer uma luta e esforço constantes; implica conflito incessante e abnegação. Muitas vezes nos coloca em oposição exata aos membros de

nossas próprias famílias, aos parentes e vizinhos, às vezes nos obriga a fazer coisas que causam grande ofensa, e nos trazem ridicularização e pequena perseguição . É precisamente isso que faz com que muitos se atrasem e se afastem do cristianismo resolutos. Eles sabem que não estão certos; eles sabem que eles não são tão "completos" no serviço de Cristo como deveriam ser, e se sentem desconfortáveis e pouco à vontade. Mas a orelha do homem os mantém retidos. E assim eles permanecem pela vida com corações doloridos e insatisfeitos - com muita religião para serem felizes no mundo, e muito do mundo para serem felizes em sua religião. Temo que este seja um caso muito comum, se a verdade fosse desconhecida.

No entanto, existem alguns em todas as idades que parecem ter a vitória sobre o mundo. Eles saem decididamente de seus caminhos e são inconfundivelmente separados.

Eles são independentes de suas opiniões e inabaláveis por sua oposição. Eles se movem como planetas em um ou mais dos seus próprios, e parecem elevar-se igualmente acima dos sorrisos e carrancas do mundo. E quais são os segredos da sua vitória? Eu os colocarei.

(a) O primeiro segredo da vitória sobre o mundo é um coração reto. Com isso quero dizer um coração renovado, transformado e santificado pelo Espírito Santo - um coração no qual habita Cristo, um coração no qual as coisas antigas se foram e todas as coisas se tornam novas. A grande marca de tal coração é o viés de seus gostos e afetos. O dono de tal coração não gosta mais do mundo e das coisas do mundo e, portanto, não acha julgamento ou sacrifício desisti-los. Ele não tem mais apetite pela companhia, a conversa, as diversões, as ocupações, os livros que ele amou uma vez, e "sair" deles é natural para ele. Grande, de fato, é o poder explosivo de um novo princípio! Assim como os novos brotos de primavera em uma sebe empurram as folhas velhas e os fazem cair silenciosamente no chão, o novo coração de um crente invariavelmente afeta seus gostos e gostos, e faz com que ele deixe cair muitas coisas que ele amou uma vez e viveu porque agora ele não gosta mais deles. Deixe aquele que quer "sair do mundo e se separar", certificar-se em primeiro lugar de que ele tem um novo coração. Se o coração está realmente certo, tudo estará bem no tempo. "Se os seus olhos são bons, todo o seu corpo será cheio de luz" (Mateus 6:22). Se as afeições não estiverem certas, nunca

haverá ação correta.

(b) O segundo segredo da vitória sobre o mundo é uma "viva fé prática" em coisas invisíveis.

O que a Escritura diz? "Esta é a vitória que vence o mundo, até a nossa fé" (1 João 5: 4). Alcançar e manter o hábito de olhar fixamente para coisas invisíveis, como se fossem visíveis - para colocar diante de nossas mentes todos os dias, como grandiosas realidades, nossas almas, Deus, Cristo, céu, inferno, julgamento, eternidade, para estimar a convicção de que o que não vemos é tão real quanto o que vemos, e dez mil vezes mais importante - este é um modo de sermos conquistadores sobre o mundo. Essa foi a fé que fez o nobre exército de santos, descrito no décimo primeiro capítulo de Hebreus, obter um testemunho tão glorioso do Espírito Santo. Todos eles agiram sob uma firme convicção de que eles tinham um Deus real, um verdadeiro Salvador e um verdadeiro lar no céu, embora não visto por olhos mortais. Armado com essa fé, um homem considera este mundo como uma sombra comparado ao mundo vindouro, e pouco se importa com seu elogio ou culpa, seu ódio ou suas recompensas. Aquele que quer sair do mundo e se separar, mas encolhe e recua por medo das coisas vistas, reza e se esforça para ter essa fé. "Tudo é possível para aquele que crê" (Marcos 9:23). Como Moisés, ele achará possível abandonar o Egito, vendo Aquele que é invisível. Como Moisés, ele não se importará com o que perde e com quem está descontente, porque vê de longe, como alguém olhando através de um telescópio, uma recompensa substancial de recompensa. (Hebreus 11:26)

(c) O terceiro e último segredo da vitória sobre o mundo é alcançar e cultivar o "hábito de ousadamente confessar a Cristo" em todas as ocasiões apropriadas.

Ao dizer isso, não quero ser mal interpretado. Eu não quero ninguém para tocar uma trombeta diante dele, e empurrar seu cristianismo para os outros o tempo todo. Mas desejo encorajar todos os que se esforçam em me convidar a sair do mundo para mostrar suas cores e agir e falar como homens que não têm vergonha de servir a Cristo. Uma firme e silenciosa afirmação de nossos próprios princípios, como cristãos - uma prontidão habitual para permitir que as crianças do mundo vejam que somos guiados por outras regras do que elas

são, e não pretendemos desviar delas - uma calma e firme a manutenção cortês de nosso próprio padrão de coisas em todas as empresas - tudo isso formará um hábito insensível dentro de nós e tornará comparativamente fácil ser um homem separado. Ele vai ser difícil no início, sem dúvida, e custou-nos muitos uma luta; mas quanto mais continuarmos, mais fácil será. Atos repetidos de confessar a Cristo produzirão hábitos. Os hábitos formados uma vez produzirão um caráter estabelecido. Uma vez que nossos personagens sejam conhecidos, nós seremos salvos muitos problemas. Os homens saberão o que esperar de nós e não considerarão coisa estranha se nos virem vivendo a vida de pessoas peculiares.

É ótimo poder dizer "não" decididamente, mas cortesmente, quando solicitado a fazer qualquer coisa que a consciência diga estar errada. Aquele que mostra suas cores com ousadia desde o início, e nunca se envergonha de deixar os homens verem "de quem ele é e a quem ele serve", logo descobrirá que ele superou o mundo e será deixado sozinho. Confissão ousada é um longo passo para a vitória

Só resta agora concluir o assunto com algumas breves palavras de aplicação. O perigo do mundo arruinar a alma, a natureza da verdadeira separação do mundo, os segredos da vitória sobre o mundo, estão todos diante do leitor deste artigo. Agora peço a ele que me dê sua atenção pela última vez, enquanto tento dizer algo diretamente para seu benefício pessoal.

(1) Minha primeira palavra será "uma pergunta".

Você está superando o mundo ou é superado por ele? Você sabe o que é sair do mundo e estar separado ou você ainda está envolvido nisso e se conforma com isso? Se você tiver algum desejo de ser salvo, peço-lhe que responda a essa pergunta.

Se você não sabe nada de "separação", eu te aviso carinhosamente que sua alma está em grande perigo. O mundo passa; e aqueles que se apegam ao mundo e pensam apenas no mundo, passarão para a ruína eterna. Acorde e veja seu perigo antes que seja tarde demais. Desperta e foge da ira vindoura. O tempo é curto . O fim de todas as coisas está próximo. As sombras estão se

alongando. O sol está se pondo. A noite vem quando nenhum homem pode trabalhar. O grande trono branco logo será definido. O julgamento começará. Os livros serão abertos. Desperta e sai do mundo ao qual é chamado hoje.

Ainda um pouco, e não haverá ocupações mais mundanas e diversões-NO mundanos mais recebendo dinheiro e gastar dinheiro, não mais comer e beber, e de banquetes, e de vestir, e dança e teatros, e raças, e carros e jogos de azar. O que você fará quando todas essas coisas tiverem passado para sempre? Como você pode ser feliz em um paraíso eterno, onde a santidade é tudo, e o mundanismo não tem lugar? Oh, considere estas coisas e seja sábio! Desperte e quebre as coisas que o mundo jogou ao seu redor. Desperta e fuge da ira vindoura.

(2) Minha segunda palavra será um "conselho".

Se você quer sair do mundo, mas não sabe o que fazer, aceite o conselho que lhe dou neste dia. Comece aplicando diretamente, como um pecador penitente, ao nosso Senhor Jesus Cristo, e coloque sua causa em Suas mãos. Derrame seu coração diante dEle. Conte a ele toda a sua história e não guarde nada. Diga a ele que você é um pecador que deseja ser salvo do mundo, da carne e do diabo, e implore para que Ele salve você.

Aquele abençoado Salvador "que se entregou pelos nossos pecados para nos resgatar da presente era maligna" (Gálatas 1: 4). Ele sabe o que é o mundo, pois viveu trinta e três anos. Ele sabe quais são as dificuldades de um homem, pois Ele foi feito homem por nós e habitou entre os homens. Alto no céu, à destra de Deus, Ele é capaz de salvar ao máximo todos os que vêm a Deus por Ele capaz de nos manter longe do mal do mundo enquanto ainda estamos vivendo nele, capaz de nos dar poder tornar -se filhos de Deus capazes de nos impedir de cair para nos tornar mais do que vencedores. Mais uma vez eu digo: "Vá direto a Cristo com a oração da fé, e coloque-se totalmente e sem reservas em Suas mãos". Por mais difícil que pareça para você agora sair do mundo e estar separado, você descobrirá que com Jesus nada é impossível. Você, mesmo você, vencerá o mundo.

(3) Minha terceira e última palavra será

"encorajamento".

Se você aprendeu por experiência o que é sair do mundo, só posso dizer a você, consolar-se e perseverar. Você está no caminho certo; você não tem motivo para ter medo. As colinas eternas estão à vista. Sua salvação está mais perto do que quando você acreditou. Tome conforto e continue.

Sem dúvida, você teve muitas batalhas e deu um passo em falso. Você às vezes se sentiu pronto para desmaiar e estava meio disposto a voltar para o Egito.

Mas o seu Mestre nunca deixou você completamente, e Ele nunca permitirá que você seja tentado acima do que você é capaz de suportar. Então persevera firmemente em sua separação do mundo e nunca se envergonhe de ficar sozinho. Resolva firmemente em sua mente que os cristãos mais dedicados são sempre os mais felizes, e lembre-se de que ninguém nunca disse no final de seu curso que ele era sagrado demais e vivia muito perto de Deus.

Ouçá, por último, o que está escrito nas Escrituras da verdade:

"Quem me reconhece diante dos homens, o Filho do homem também o reconhecerá diante dos anjos de Deus" (Lucas 12: 8).

"Ninguém que tenha saído de casa ou irmãos ou irmãs, mães, pais, filhos ou campos para mim e para o evangelho não conseguirá receber cem vezes mais nesta era atual (lares, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos - e com eles, perseguições) e no futuro, a vida eterna "(Marcos 10: 29-30).

"Não jogue fora a sua confiança; ela será ricamente recompensada. Você precisa perseverar para que, quando você tiver feito a vontade de Deus, você receba o que ele prometeu. Pois em muito pouco tempo, 'Aquele que está vindo virá e não tardará '"(Hebr 10: 35-37).

Essas palavras foram escritas e faladas por nossa causa. Vamos segurá-los e nunca esquecê-los. Vamos perseverar até o fim e nunca nos envergonharmos de sair do mundo e ficarmos separados. Podemos estar certos de que isso traz sua própria recompensa.

E português atualizado e transcrita por:

Tony Capoccia Bíblia Bulletin Board Box 314

Columbus, NJ, EUA 08022

Website: www.biblebb.com E-mail: tony@biblebb.com online sin ce julho de 1986

Riquezas e Pobreza

por JC Ryle (1816-1900) 1868

© Copyright 2001 por Tony Capoccia. Esse arquivo atualizado pode ser copiado, impresso e distribuído livremente, desde que as declarações de direitos autorais e fonte permaneçam intactas e que não sejam vendidas. Todos os direitos reservados.

Os versos citados, salvo indicação em contrário, são extraídos da Sociedade Bíblica de Nova York, usada com permissão da Zondervan Bible Publishers.

“Havia um homem rico vestido de púrpura e de linho fin e vivia de luxo todos os dias. No seu portão foi colocado um mendigo chamado Lázaro, coberto de feridas e saudade de comer o que caía da mesa do homem rico. Até os cachorros vieram e lamberam suas feridas. Chegou a hora em que o mendigo morreu e os anjos o levaram para o lado de Abraão. O homem rico também morreu e foi enterrado. No inferno, onde ele estava em tormento, ele olhou para cima e viu Abraão ao longe, com Lázaro ao seu lado.”[Lucas 16: 19-23]

Há provavelmente poucos leitores da Bíblia que não estão familiarizados com a parábola do homem rico e Lázaro. É uma daquelas passagens da Escritura, que deixa uma impressão indelével na mente. Como a parábola do Filho Pródigo, uma vez lida isso nunca é esquecido.

A razão para isso é clara e simples. Todo o material é uma imagem mais vividamente pintada. A história, como vai, carrega nossos sentidos com poder irresistível. Em vez de leitores, nos tornamos espectadores. Somos testemunhas de todos os eventos descritos. Nós vemos. Nós ouvimos. Acreditamos que quase poderíamos nos tocar. T ele de homem rico mesa-a-púrpura de linho-the gate-o mendigo deitado por it-as feridas-os cães-as migalhas que caíam da enterro-os anjos ministradores table-o do homem rico duas mortes do homem rico - O lado de Abraham - o homem rico acordando com medo - o fogo - a grande separação - o remorso sem esperança - tudo se destaca diante de nossos olhos em negrito alívio, e se imprime em nossas

mentes. Esta é a realização do famoso padrão árabe de eloquência - "Ele fala o melhor que transforma o ouvido em um olho".

But, afinal de contas, é uma coisa para admirar a composição brilhante desta parábola, e outra é compreender as lições espirituais que ele contém. O olho do intelecto pode muitas vezes ver belezas enquanto o coração permanece adormecido e não vê absolutamente nada. As pessoas que leram o Progresso do Peregrino, com profundo interesse, a quem a luta pela cidade celestial é loucura. Milhares estão familiarizados com todas as palavras da parábola que nos são apresentadas hoje, que nunca consideram como isso se aplica à sua própria situação. A consciência deles é surda ao clamor, que deve soar em seus ouvidos ao ler: "Você é o homem!" O coração deles nunca se volta para Deus com a solene pergunta: "Senhor, este é o meu quadro? Senhor, sou eu?"

Convido-os hoje a considerar as principais verdades, que este parágrafo deve nos ensinar. Eu propositalmente evito discutir qualquer parte dele, mas isso, que é o título desta mensagem: "Riquezas e Pobreza". Que o Espírito Santo nos dê um espírito de ensino e um coração compreensivo e, portanto, produza impressões duradouras em nossas almas!

I. Observemos, em primeiro lugar, "quão diferentes são as condições que Deus designa a pessoas diferentes".

O Senhor Jesus começa a parábola nos contando sobre um homem rico e um mendigo. Ele não diz uma palavra elogiando nem a pobreza nem os ricos. Ele descreve as circunstâncias de um homem rico e as circunstâncias de um homem pobre; mas Ele não condena a posição terrena de um, nem elogia o do outro.

O contraste entre os dois homens é dolorosamente impressionante. Olhe atentamente para a imagem antes de nós.

Aqui está alguém que possui uma abundância de coisas boas deste mundo - "Um homem rico que estava vestido de púrpura e linho fino e vivia no luxo todos os dias."

Aqui está outro que literalmente não tem nada. Ele é uma pessoa sem amigos,

doente e com fome . "No portão do homem rico foi colocado um mendigo chamado Lázaro, coberto de feridas", e ele implora por migalhas.

Ambos são filhos de Adão. Ambos vieram da mesma poeira e pertenciam a uma família. Ambos estão vivendo na mesma terra e sujeitos ao mesmo governo. E, no entanto, quão diferente é a condição deles!

Mas devemos ter cuidado para que não tiremos lições da parábola, que nunca foi destinada a ensinar.

Os ricos nem sempre são pessoas más e nem sempre vão para o inferno. Os pobres nem sempre são pessoas boas e nem sempre vão para o céu. Não devemos nos apressar ao extremo de supor que é pecaminoso ser rico. Não devemos fugir com a idéia de que há algo de mau na diferença de condição aqui descrita, e que Deus pretendia que todos fossem iguais. Não há nada nas palavras de nosso Senhor Jesus Cristo para justificar tal conclusão. Ele simplesmente descreve as coisas como elas são freqüentemente vistas no mundo, e como devemos esperar vê-las.

A igualdade universal é uma expressão muito artificial e uma ideia favorável aos homens visionários.

Muitos em todos os tempos têm perturbado a sociedade, agitando os pobres contra os ricos e pregando a doutrina popular de que todos os homens devem ser iguais. Mas enquanto o mundo estiver sob a atual ordem das coisas, essa igualdade universal não poderá ser alcançada. Aqueles que falam contra a vasta desigualdade do destino dos homens sem dúvida nunca perderão uma audiência; mas enquanto a natureza humana é o que é, essa desigualdade não pode ser evitada.

Enquanto alguns são sábios e alguns são tolos - alguns fortes e alguns fracos - alguns são saudáveis e alguns doentes - alguns preguiçosos e alguns diligentes - alguns prudentes e outros descuidados; desde que as crianças colham o fruto do mau comportamento de seus pais; enquanto o sol, a chuva, o calor, o frio, o vento, as ondas , a seca, a peste e as tempestades estiverem além do controle do homem - sempre haverá alguns ricos e alguns pobres. Toda a ordem política no mundo nunca apagará o fato de que “sempre haverá

pessoas pobres na terra”. [Deuteronômio 15:11]

Tome toda a propriedade em nosso país pela força neste mesmo dia e divida igualmente entre os habitantes. Dê a cada homem acima dos vinte anos uma porção igual. Que todos compartilhem e compartilhem, e comecem o mundo novamente. Faça isso e veja onde você estaria no final de cinquenta anos. Você teria acabado de voltar ao ponto em que começou. Você acharia as coisas tão desiguais quanto antes. Alguns teriam funcionado e alguns teriam sido preguiçosos. Alguns sempre teriam sido descuidados e outros sempre planejando. Alguns teriam vendido e outros teriam comprado. Alguns teriam perdido e outros teriam salvado. E o fim seria que alguns seriam ricos e outros pobres.

Que ninguém ouça aqueles falantes vaidosos e tolos que dizem que todos os homens deveriam ser iguais. Eles podem muito bem lhe dizer que todos os homens devem ter a mesma altura, peso, força e habilidade - ou que todos os carvalhos devem ter a mesma forma e tamanho - ou que todas as lâminas de grama devem ser sempre as mesmas. Mesmo comprimento.

Resolva em sua mente que a principal causa de todo o sofrimento que você vê ao seu redor é o pecado.

O pecado é a grande causa do enorme luxo dos ricos e da degradação dolorosa dos pobres - do egoísmo sem coração das classes mais altas e do desprotegido povordão da classe mais baixa. O pecado deve primeiro ser expulso do mundo. Os corações de todos os homens devem ser renovados e santificados. O diabo deve estar trancado. O Príncipe da Paz deve descer e tomar seu grande poder e reinar. Tudo isso deve ser feito antes que haja uma felicidade universal, ou o abismo preenchido que agora divide os ricos e os pobres.

Cuidado para esperar que um milênio seja realizado por qualquer método de governo, por qualquer sistema de educação ou por qualquer partido político. Trabalhe duro para fazer o bem a todos os homens. Tenha pena dos pobres e ajude em todos os esforços razoáveis para tirá-los de sua vida de pobreza. Procure ajudar a aumentar o conhecimento, promover a moralidade e melhorar a condição terrena dos pobres. Mas nunca, nunca esqueça que você

vive em um mundo falido, que o pecado está ao seu redor e que o demônio e os demônios estão em toda parte. E tenha certeza de que o homem rico e Lázaro são emblemas de duas classes, que sempre estarão no mundo até o retorno do Senhor.

II. Observemos, em seguida, que “a condição mundana de uma pessoa não é um teste do estado de sua alma”.

O homem rico da parábola parece ter sido o padrão mundial de um homem próspero. Se a vida que agora é tudo o que existe, então ele parece ter tudo o que um coração poderia desejar. Sabemos que ele estava “vestido de púrpura e linho fino e vivia no luxo todos os dias”. Não precisamos duvidar de que ele tinha tudo o que o dinheiro poderia comprar. O mais sábio dos homens tinha boas razões para dizer: “O dinheiro é a resposta para tudo. Os ricos têm muitos amigos.” [Eclesiastes 10:19; Provérbios 14:20]

Mas quem pode ler essa história completamente sem ver que, no mais alto e melhor sentido, o homem rico era pateticamente pobre?

Tire as coisas boas de sua vida, e ele não teve nada a perder depois da morte - nada além do túmulo - nada no mundo por vir. Com todas as suas riquezas, ele não tinha “tesouro acumulado no céu”. Com todo o seu linho púrpura e fino, ele não tinha vestes de justiça. Com todos os seus amigos ricos e bem-sucedidos, ele não tinha um Amigo e um Advogado à mão direita de Deus. Com toda a sua comida sumptuosa ele nunca provara o pão da vida. Com todo o seu magnífico palácio ele não tinha lar no mundo eterno. Sem Deus, sem Cristo, sem fé, sem graça, sem perdão, sem santidade, ele vive para si mesmo por alguns poucos anos, e depois desce desesperadamente para o abismo do inferno. Quão oca e irreal era toda a sua prosperidade! Julgue o que eu digo: "O homem rico era muito pobre".

Lázaro parece ter estado em e que não tinha literalmente nada no mundo. É difícil conceber um caso de miséria e miséria maior que o dele. Ele não tinha casa nem dinheiro, nem comida, nem saúde, nem, com toda a probabilidade, até roupas. Sua foto é uma que nunca pode ser esquecida. “No portão do [rico] foi colocado um mendigo chamado Lázaro, coberto de feridas.” Ele desejava, “comer o que caía da mesa do homem rico”. Além disso, “os cães

vieram e lamberam suas feridas”. poderia muito bem dizer: “Os pobres são evitados até mesmo por seus vizinhos, mas os ricos têm muitos amigos. A pobreza é a ruína dos pobres.” [Provérbios 14:20; 10:15]

Mas quem lê a parábola até o fim não pode deixar de ver que, no sentido mais elevado, Lázaro não era pobre, mas "rico"!

Lázaro era filho de Deus. Ele era um herdeiro da glória. Ele possuía riquezas duradouras e justiça. Seu nome estava no livro da vida. Seu lugar foi preparado para Ele no céu. Ele tinha o melhor das roupas - a justiça de um Salvador. Ele tinha o melhor dos amigos - o próprio Deus era seu advogado. Ele tinha o melhor da comida, ele tinha comida para comer que o mundo não sabia nada. E o melhor de tudo, ele tinha essas coisas para sempre. Eles o apoiaram na vida. Eles não o deixaram na hora da morte. Eles foram com ele além do túmulo. Eles estavam com ele na eternidade. Certamente, neste ponto de vista, podemos muito bem dizer, não "pobre Lázaro", mas "Lázaro rico".

Fariamos bem em medir todos os homens segundo o padrão de Deus - para medi-los não pela quantidade de sua renda, mas pela condição de suas almas.

Quando o Senhor Deus olha do céu e vê os filhos dos homens, Ele ignora muitas coisas, que são estimadas pelo mundo. Ele não olha para o dinheiro dos homens, terras ou títulos. Ele olha apenas para o estado de suas almas e as julga de acordo. Oh, que você se esforçaria para fazer o mesmo! Oh, que você valorizaria a graça acima de títulos, intelecto ou ouro! Muitas vezes, com demasiada frequência, a única pergunta feita a um homem é: "Quanto vale ele?" Seria bom para todos nós lembrarmos que todo homem é tragicamente pobre até ser rico em fé e rico para com Deus. [Tiago 2: 5]

Por mais maravilhoso que possa parecer para alguns, todo o dinheiro do mundo é inútil nas escalas de Deus, comparado à graça!

Por mais difícil que seja o ditado, acredito que um mendigo convertido é muito mais importante e honrado aos olhos de Deus do que um rei não convertido. A pessoa pode brilhar como a borboleta no sol por um tempo, e ser admirada por um mundo ignorante; mas o seu fim é a escuridão e a miséria para sempre. O outro pode rastejar pelo mundo como um homem e

ser desprezado por todo aquele que o vê; mas o seu fim é uma ressurreição gloriosa e uma eternidade abençoada com Cristo. Dele o Senhor diz: “Conheço as vossas aflições e a vossa pobreza - e, mesmo assim, és rico!” [Apocalipse 2: 9]

O rei Acabe governava as dez tribos de Israel. Obadias não era mais que um servo de sua casa. No entanto, quem pode duvidar de quem foi o mais precioso aos olhos de Deus, o servo ou o rei?

Ridley e Latimer foram deposto de todas as suas dignidades, lançados na prisão como criminosos e, com o tempo, queimados na fogueira. Bonner e Gardiner, seus perseguidores, foram elevados ao ponto mais alto da grandeza eclesiástica, desfrutaram de grandes rendimentos e morreram satisfeitos e despreocupados em suas camas. No entanto, quem pode duvidar de qual das duas partes estava no Senhor ?

Baxter, o famoso clérigo, foi perseguido com hostilidade selvagem e condenado a um longo encarceramento por um julgamento muito injusto. Jeffreys, o chefe de justiça que o sentenciou, era um homem de caráter vergonhoso, sem moralidade ou religião. Baxter foi enviado para a prisão e Jeffreys foi carregado com honras. No entanto, quem pode duvidar qual foi o homem bom dos dois, o presidente da Suprema Corte Jeffreys ou o autor do livro em homenagem a Cristo, “O repouso eterno de Santo”?

Podemos estar muito certos de que as riquezas e a prosperidade mundana não são marcas seguras do favor de Deus.

Eles são muitas vezes, pelo contrário, um laço e um obstáculo para a alma de um homem. Eles o fazem amar o mundo e esquecer Deus. O que Salomão diz? “Não se desgaste para ficar rico; tem a sabedoria de mostrar contenção.” [Provérbios 23: 4] O que Paulo diz? “As pessoas que querem ficar ricas caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos tolos e prejudiciais que mergulham os homens na ruína e na destruição.” [1 Timóteo 6: 9]

Podemos ter certeza de que a pobreza e a provação não são provas seguras da ira de Deus.

Eles são muitas vezes bênçãos disfarçadas. Eles sempre são enviados em amor e sabedoria. Eles freqüentemente servem para afastar o homem do mundo. Eles o ensinam a definir suas afeições nas coisas acima. Eles freqüentemente mostram ao pecador seu próprio coração. Eles muitas vezes fazem o santo frutífero em boas obras. O que o livro de Jó diz? “Bem-aventurado o homem a quem Deus corrige; por isso não desprezeis a disciplina do Todo-Poderoso. ”[Jó 5:17] O que Paulo diz? “O Senhor disciplina os que ele ama e castiga a todos que ele aceita como filho.” [Hebreus 12: 6]

Um grande segredo da felicidade nesta vida é ter um espírito paciente e contente.

Esforce-se diariamente para perceber a verdade de que esta vida não é o lugar da recompensa. O tempo de retribuição e recompensa ainda está por vir. Não julgue nada rapidamente antes desse tempo. Lembre-se das palavras do homem sábio: “Se você vê os pobres oprimidos em um distrito, e a justiça e os direitos negados, não se surpreenda com tais coisas; pois um oficial está de olho em um superior, e sobre eles ambos são ainda mais elevados. ” [Eclesiastes 5: 8]

Sim! há um dia de julgamento ainda por vir. Esse dia colocará todos em seus lugares certos. Naquele tempo, haverá uma distinção entre “os justos e os ímpios, entre os que servem a Deus e os que não servem”. [Mala chi 3:18] Os filhos de Lázaro e os filhos do homem rico a tempo ser visto em suas cores verdadeiras, e cada um receberá de acordo com suas obras.

III Observemos, em seguida, como “todas as classes de pessoas acabarão por chegar ao grav e”.

O rico da parábola morreu e Lázaro morreu também. Diferentes e divididos como eram em suas vidas, ambos tiveram que beber da mesma xícara no final. Ambos foram para o túmulo. Ambos foram para aquele lugar onde ricos e pobres se encontram. Poeira eles estavam , e até o pó eles retornaram. [Gênesis 3:19]

Este é o destino de todos os homens. Será nosso também, a menos que o

Senhor retorne em glória. Depois de toda a nossa conspiração, planejamento, planejamento e estudo - depois de todas as nossas invenções, descobertas e realizações científicas - permanece um inimigo que não podemos conquistar e desarmar, e isso é a morte. O capítulo em Gênesis, que registra a longa vida de Matusalém e o restante, que viveu antes do dilúvio, resume a simples história de cada um por duas palavras expressivas: "ele morreu". E agora, depois de milhares de anos, o que mais pode ser dito do maior entre nós? As histórias de Marlborough, Washington, Napoleão e Wellington chegam à mesma conclusão humilhante. O fim de cada um, depois de toda a sua grandeza, é exatamente isso - "ele morreu".

A morte é um poderoso nivelador. Ele não poupa ninguém e não espera por ninguém. Ele não vai esperar até que esteja pronto. Portas, barras e fechaduras não o impedirão. Um homem se vangloria de que sua casa é seu castelo, mas com toda a sua ostentação, ele não pode excluir a morte. Um nobre austríaco não permitiria que a morte e a varíola fossem nomeados em sua presença. Mas, nomeado ou não nomeado, pouco importa, na hora marcada de Deus a morte virá.

Um homem rola facilmente pela estrada na carruagem mais elegante que o dinheiro pode comprar. Outra luta enquanto ele caminha ao longo do caminho a pé. No entanto, ambos certamente se encontrarão no final sob a terra, no túmulo.

Um homem, como Absalão, tem cinquenta empregados para esperá-lo e fazer o que ele manda. Outro não tem ninguém para levantar um dedo para lhe fazer um serviço. Mas ambos estão viajando para um lugar onde eles devem deitar- se sozinhos.

Um homem tem em sua posse centenas de milhares de dólares. Outro tem apenas um centavo que ele pode chamar de sua propriedade. No entanto, nem uma nem a outra podem carregar um centavo com ele para o mundo invisível.

Um homem é dono de quase metade das terras agrícolas de um condado. Outro nem tem um pequeno jardim. E, no entanto, seis pés da terra serão totalmente suficientes para qualquer um deles quando estiverem mortos.

Um homem cuida de seu corpo com todas as delicadezas possíveis e o veste com roupas mais ricas e macias. Outro mal tem comida suficiente para comer e raramente roupas suficientes para vestir. No entanto, ambos estão correndo para um dia em que "cinzas a cinzas e poeira a pó" serão proclamados sobre eles, e cinquenta anos depois ninguém poderá dizer: "Estes são os ossos do homem rico, e estes são os ossos dos pobres, pois ambos não serão nada além de poeira.

Eu sei que estes são pensamentos familiares. Eu não nego por um momento. Estou apenas informando coisas velhas que todo mundo conhece. Mas também estou dizendo coisas que nem todo mundo "percebe" Oh, não! se os percebessem, não falaria e agiam como eles.

Você se pergunta, às vezes, no tom e na linguagem dos ministros do Evangelho. Você se maravilha que nós o pressionemos para uma decisão imediata. Você acha que somos extremos, extravagantes e excêntricos em nossos pontos de vista, porque pedimos que você entregue sua vida total a Cristo - para não deixar nada incerto - para ter certeza de que você nasceu de novo e está pronto para o céu. Você ouve, mas não aprova. Você vai embora e diz um ao outro: "O homem significa bem, mas ele vai longe demais".

Mas você não vê que a realidade da morte nos proíbe continuamente de falar de outra maneira? Nós vemos a morte gradualmente diminuindo nossas congregações. Sentimos falta de cara após cara em nossas assembléias. Nós não sabemos quem será a próxima vez. Nós só sabemos que quando a árvore cair, ela irá mentir, e que "após a morte, virá o julgamento". Devemos ser corajosos e decididos, e não comprometedores em nossa pregação. Nós preferimos correr o risco de ofender alguns, do que perder qualquer um. Visamos o padrão estabelecido pelo grande e antigo pregador Baxter, que disse: "Vou pregar como se nunca mais pregasse, e como um homem morrendo para morrer homens".

Foi dito de um pregador ousado e corajoso: "Aquele homem prega como se a morte estivesse seguindo de perto por trás dele. Quando o ouço pregar, não consigo dormir "

Oh, que homens e mulheres aprendam a viver com a consciência de que um

dia vão morrer! Realmente é perda de tempo colocar nossos corações em um mundo agonizante e seus prazeres e prazeres efêmeros, e por prazeres momentâneos perder uma eternidade gloriosa no Céu! Aqui estamos nos esforçando, trabalhando e esgotando nossas vidas com coisas pequenas, e correndo aqui e acolá como formigas em um formigueiro, e depois de alguns anos todos nós teremos ido, e outra geração tomará o nosso lugar.

Vamos viver pela eternidade. Vamos buscar o Seu Reino e Sua Justiça que nunca podem ser tirados de nós. E nunca nos esqueçamos da regra de ouro de John Bunyan: “Aquele que viver bem, fará com que os pensamentos de seu dia de morte sejam seus amigos diários”.

IV. Observemos, em seguida, “Quão preciosa é a alma do crente aos olhos de Deus”.

O homem rico , na parábola, morre e é enterrado. Talvez ele tivesse um funeral impressionante - um funeral proporcional à sua riqueza e posição que ele tinha quando ainda estava vivo. Mas não ouvimos mais nada de sua riqueza e poder quando sua alma e corpo foram divididos em morte. A próxima coisa que ouvimos é que ele está no inferno.

O pobre homem da parábola também morre. Nós não sabemos que tipo de enterro ele teve. Hoje, o funeral de uma pessoa carente é normalmente triste. O funeral de Lázaro provavelmente não era melhor. Mas isto sabemos - no momento em que Lázaro morre, ele é levado pelos anjos para o lado de Abraão - levado para um lugar de descanso, onde todos os fiéis estão esperando pela ressurreição dos justos.

Na minha opinião, há algo muito marcante, muito tocante e muito confuso nesta ilustração da parábola. Eu peço sua atenção especial para isso. Ele lança grande luz sobre a relação de todos os pecadores que acreditam em Cristo, para seu Deus e Pai. Mostra um pouco do cuidado dado ao menor e mais baixo dos discípulos de Cristo , pelo Rei dos reis.

Nenhum homem tem tais amigos e servos como o crente, por mais pequeno que ele possa pensar sobre isso. Anjos se alegram sobre ele no dia em que ele nasceu de novo do Espírito. Anjos ministram a ele durante toda a sua vida.

Anjos acampam ao redor dele no deserto deste mundo. Anjos tomam conta de sua alma em sua hora de morte e a transportam para casa em segurança. Sim! Por mais que ele seja vil a seus próprios olhos e humilde à sua própria vista, o crente mais pobre e humilde de Jesus é cuidado por seu Pai no céu, com um cuidado que está além da compreensão. O Senhor se tornou seu Pastor, e ele “não necessitará”. [Salmo 23: 1] Somente permita que um homem venha sincera e verdadeiramente a Cristo, e se una a Ele, e ele terá todos os benefícios de um ser um filho do Deus vivo.

Ele está sobrecarregado com muitos pecados? "Embora seus pecados sejam como escarlate, eles serão tão brancos quanto a neve."

Seu coração é duro e propenso ao mal? Um novo coração será dado a ele e um novo espírito será colocado nele.

Ele é fraco e solidário? Aquele que permitiu a Pedro confessar a Cristo antes que seus inimigos o fizessem corajoso.

Ele é ignorante? Aquele que foi paciente com a lentidão de Tomé será paciente com ele e o guiará para toda a verdade.

Ele está sozinho em sua posição? Aquele que ficou ao lado de Paulo quando todos os homens o abandonaram também estará ao seu lado.

Ele está em circunstâncias especiais? Aquele que permitiu que os homens sejam santos na casa de Nero, também lhe permitirá perseverar.

Todos os cabelos da sua cabeça estão todos contados. Nada pode prejudicá-lo sem a permissão de Deus. Aquele que o machuca, fere a menina dos olhos de Deus e fere um irmão e membro do próprio Cristo.

Suas provações são todas sabiamente ordenadas. Satanás só pode assediá-lo, como fez com Jó, quando Deus o permite. Nenhuma tentação pode acontecer com ele acima do que ele é capaz de suportar. Todas as coisas estão trabalhando juntas para o bem dele.

Seus passos são todos ordenados da graça para a glória. Ele é mantido na

terra até estar maduro para o céu e nem mais um momento. A colheita do Senhor deve ter sua proporção determinada de vento e vento, de frio e calor, de chuva e tempestade. E então, quando o trabalho do crente terminar, os anjos de Deus virão para ele, como fizeram com Lázaro, e o levarão para casa em segurança.

Não, os homens do mundo pensam pouco sobre quem eles estão desprezando, quando eles zombam do povo de Cristo . Eles estão zombando daqueles a quem os anjos não se envergonham de servir. Eles estão zombando dos irmãos e irmãs do próprio Cristo. Pouco eles consideram que estes são aqueles por quem os dias da tribulação são encurtados. Estes são aqueles pelos quais reis da intercessão reinam pacificamente. Pouco eles consideram que as orações de homens como Lázaro têm mais peso nos assuntos das nações do que milhões de soldados.

Crentes em Cristo, quão pouco você conhece a extensão total de seus bens e posses. Gostar

crianças na escola, você não sabe metade do que seu pai está fazendo pelo seu bem-estar. Aprenda a viver pela fé mais do que você fez. Familiarize-se com a plenitude do tesouro que foi depositado para você em Cristo mesmo agora. Este mundo, sem dúvida, deve sempre ser um lugar de provações enquanto estamos no corpo. Mas ainda há conforto para os irmãos e irmãs de Lázaro, que muitos nunca desfrutaram.

V. Observe, em último lugar, “que pecado perigoso e que arruina a alma é o pecado do egoísmo”.

Você tem o homem rico, na parábola, num estado sem esperança. Não há outra imagem mais clara de uma alma perdida no inferno, em toda a Bíblia, do que você tem aqui. Você o conhece no começo, vestido com ricas vestes roxas e linho fino. Você parte com ele no final, atormentado no fogo eterno.

E, no entanto, não há nada que mostre que esse homem fosse um assassino, um ladrão, um adúltero ou um mentiroso. Não há razão para dizer que ele era um ateu, um infiel ou um blasfemo. Por tudo o que sabemos, ele foi fiel a todas as regras da religião judaica. Mas sabemos que ele se perdeu para

sempre!

Há algo muito solene nesse pensamento. Aqui está um homem cuja vida exterior, com toda a probabilidade, estava correta. Não conhecemos acusações contra ele. Ele se veste ricamente, mas então ele tinha dinheiro para gastar em suas roupas. Ele dá banquetes e festas impressionantes, mas ele era rico e podia pagar. Nós não lemos nada registrado contra ele que possa não ser registrado de centenas e milhares de dias nos dias atuais, que são considerados respeitáveis e um bom tipo de pessoas. E ainda o fim deste homem é que ele vai para o inferno. Certamente isso merece séria atenção.

(a) Acredito que esta passagem é para nos ensinar a "tomar cuidado de viver apenas para nós mesmos".

Não é suficiente que possamos dizer: “Eu tenho uma vida moral e respeitável. Eu pago a todos o que é devido. Eu descarrego todos os assuntos da vida com integridade. Eu frequento a igreja, leio a Bíblia, oro a Deus ”. Permanece atrás de outra pergunta, para a qual a Bíblia requer uma resposta. “Para quem você mora? para si ou para Cristo? Qual é o grande objetivo, objetivo, objeto e motivo dominante em sua vida? ”Deixe os homens chamarem a questão de extrema se quiserem. Para mim, não posso encontrar nada menos do que isso no mundo de Paulo : “Ele morreu por todos, para que aqueles que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que morreu por eles e ressuscitou” [2 Coríntios 5:15]. E chego à conclusão de que se, como o homem rico, vivermos apenas para nós mesmos, destruiremos nossos sois.

(b) Acredito, ainda, que esta passagem é destinada a nos ensinar “a natureza condenatória dos pecados de omissão”.

Não parece que tenha sido tanto as coisas que o rico fez, mas as coisas que ele deixou por fazer, que o fizeram sentir falta do céu. Lázaro estava à sua frente e deixou-o em paz. Mas isso não está exatamente de acordo com a história do julgamento, no capítulo 25 de Mateus? Nada é dito ali dos pecados de comissão dos quais os perdidos são culpados. Como a carga lê? - "Eu estava com fome e você não me deu nada para comer, eu estava com sede e você não me deu nada para beber, eu era um estranho e você não me convidou, eu precisava de roupas e você não me vestia, eu estava doente e na

prisão e você não cuidou de mim. ”[Mateus 25: 42-43]

A acusação contra o m é simplesmente que eles não fizeram certas coisas. Nesta sentença é baseada. E chego à conclusão de que, a menos que tenhamos cuidado, os pecados de omissão podem arruinar nossas almas. Verdadeiramente foi uma declaração solene de um homem piedoso, em seu leito de morte: "Senhor, perdoa-me todos os meus pecados, mas especialmente os meus pecados de omissão" [Usher].

(c) Acredito ainda, que a passagem é para nos ensinar que “as riquezas trazem perigos especiais para eles”.

Sim! riquezas, que a grande maioria dos homens está sempre buscando após-riquezas para que eles passam suas vidas, e de que eles fazem uma riqueza de ídolos causar seus possuidores imenso perigo espiritual! A posse de riquezas tem um efeito muito endurecedor na alma. Eles relaxam. Eles congelam. Eles petrificam o homem interior. Eles fecham os olhos para os finos da fé. Eles insensivelmente produzem uma tendência a esquecer Deus.

E isso não está em perfeita harmonia com toda a linguagem das Escrituras sobre o mesmo assunto? O que nosso Senhor diz? “Quão difícil é para os ricos entrarem no reino de Deus!” É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus. ”[Marcos 10:23, 25] O que Paulo diz? “O amor ao dinheiro é a raiz de todos os tipos de mal. Algumas pessoas, ávidas por dinheiro, se desviaram da fé e se atormentaram com muitas aflições. ”[1 Timóteo 6:10]

O que pode ser mais marcante do que o fato de que a Bíblia freqüentemente fala do [amor de] dinheiro como a causa mais produtiva do pecado e do mal. Por dinheiro, Acã trouxe derrota aos exércitos de Israel e morte a si mesmo. Por dinheiro, Balaão pecou contra Deus e tentou amaldiçoar o povo de Deus. Por dinheiro, Delilah traiu Sansão aos filisteus. Geazi mentiu para Naamã e Eliseu e se tornou leproso. Por dinheiro, Ananias e Safira tornaram-se os primeiros hipócritas da Igreja primitiva e perderam suas vidas. Por dinheiro, Judas Iscariotes vendeu a Cristo e foi arruinado eternamente. Certamente esses fatos falam em voz alta.

Verdadeiramente, o dinheiro é um dos mais “insatisfatórios de posses”. Ele tira alguns cuidados, sem dúvida; mas traz consigo tantos cuidados quantos forem necessários. Há um problema em consegui-lo. Há ansiedade em mantê-lo. Há tentações no uso disso. Há culpa no abuso dela. Há tristeza na perda dela. Há perplexidade em descartá-lo. Dois terços de todas as disputas, disputas e ações judiciais no mundo surgem de uma simples causa-dinheiro!

O dinheiro é certamente uma das coisas mais “envolventes e que mudam o coração”. Parece desejável à distância. Muitas vezes provam ser um veneno quando em nossas mãos. Nenhum homem pode dizer o efeito do dinheiro em sua alma, se de repente ele ganhar uma grande quantidade dele. Muitas pessoas vivem perto de Deus quando são pobres, mas depois esquecem-se de Deus quando são ricas.

Chego à conclusão de que aqueles que têm dinheiro, como o homem rico da parábola, devem ter muito cuidado com suas almas. Eles vivem em uma atmosfera pouco saudável. Eles têm uma necessidade muito séria de estar em guarda.

(d) Eu acredito que a passagem é para "provocar uma cautela especial sobre o egoísmo nestes últimos dias".

Você tem uma advertência especial em 2 Timóteo 3: 1, 2: “Haverá terríveis momentos nos últimos dias. As pessoas serão amantes de si mesmas, amantes do dinheiro, arrogantes, orgulhosas, abusivas, desobedientes aos seus pais, ingratas, unholy . ”Acredito que chegamos aos últimos dias, e se amamos nossas almas, devemos ter cuidado os pecados mencionados aqui.

Talvez nós somos maus juízes de nossos tempos. Estamos aptos a exagerar e ampliar seus males, apenas porque os vemos e sentimos. Mas, depois de cada permissão, duvido que houvesse mais necessidade de advertências contra o egoísmo do que nos dias de hoje. Tenho certeza de que nunca houve um tempo em que todas as classes de pessoas tivessem tantos confortos e tantas coisas boas temporais. E, no entanto, acredito que exista uma total desproporção entre os gastos dos homens em si mesmos e seus gastos em caridade e em missões. Eu vejo isso nas miseráveis doações minúsculas, que muitos homens ricos dão à caridade. Eu vejo isso na condição enfraquecida

de muitas das nossas melhores organizações missionárias, e o dolorosamente lento crescimento de suas rendas anuais. Eu vejo isso no pequeno número de contribuintes para qualquer bom trabalho. Há, creio eu, milhares de pessoas ricas neste país que literalmente não dão nada. Eu vejo isso no notório fato de que poucos, mesmo daqueles que dão, dão qualquer coisa proporcional aos seus meios. Eu vejo tudo isso e lamento por isso. Eu considero isso como o egoísmo e ganância preditos a se levantarem nos “últimos dias”.

Eu sei que este é um assunto doloroso e delicado. Mas não deve, por causa disso, ser evitado pelo ministro de Cristo. É um assunto para os tempos, e precisa ser pressionado para casa. Desejo falar para mim mesmo e para todos os que professam qualquer profissão do cristianismo. É claro que não posso esperar que pessoas mundanas e totalmente ímpias vejam esse assunto à luz da Bíblia. Para eles, a Bíblia não é regra de fé e prática. Citar textos para eles seria de pouca utilidade.

Mas peço a todos os cristãos professos que considerem cuidadosamente o que as Escrituras dizem contra a cobiça e o egoísmo e em nome da liberalidade em dar dinheiro. Não é por acaso que o Senhor Jesus falou a parábola do rico insensato e o culpou porque ele não era “rico para com Deus”? [Lucas 12:21] Não é à toa que na parábola do semeador ele menciona a “falsidade da riqueza” como uma das razões pelas quais a semente da Palavra não dá frutos? [Mateus 13:22] É por nada que Ele diz: "Use riqueza mundana para ganhar amigos para si mesmos" [Lucas 16: 9] É por nada que ele diz "Quando você dá um almoço ou jantar, não convidar seus amigos, seus irmãos ou parentes, ou seus vizinhos ricos; se você fizer isso, eles podem convidá-lo de volta e, assim, você será reembolsado. Mas, quando deres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos, e serás abençoado. Embora eles não possam lhe pagar, você será recompensado com a ressurreição dos justos. "[Lucas 14: 12-14] É por nada que Ele diz: “ Venda as suas posses e dê aos pobres. Providencie bolsas para si mesmos que não se desgastem, um tesouro no céu que não se esgote, onde nenhum ladrão se aproxime e nenhuma traça destrua. ”[Lucas 12:33]

Não é à toa que Ele diz: “É mais abençoado dar do que receber?” [Atos 20:35] É por nada que Ele nos adverte contra o exemplo do sacerdote e levita, que viu o viajante ferido, mas passou do outro lado? É por nada que ele

elogia o bom samaritano, que se negou a mostrar bondade a um estranho?

[Lucas 10:31] Não é por acaso que as classes do povo ganancioso com pecados da descrição mais grosseira, e denuncia como idolatria? [Colossenses 3: 5] E não há uma diferença marcante e dolorosa entre essa linguagem e os hábitos e sentimentos da sociedade em relação ao dinheiro? Eu apelo para quem conhece o mundo. Deixe-o julgar o que eu digo.

Eu só peço que você considere calmamente as passagens das Escrituras às quais me referi. Eu não posso pensar que eles foram feitos para ensinar nada. Eu reconheço que os hábitos do Oriente e do nosso são diferentes. Que alguns dos versos que citei são figurativos, admito francamente. Mas ainda assim, afinal de contas, um princípio está no fundo de todas essas expressões. Tenhamos cuidado para que esse princípio não seja negligenciado. Eu desejo que muitos cristãos professos neste dia, que talvez não gostem do que estou dizendo, se empenhem em escrever um comentário sobre essas passagens, e tentem explicar a si mesmos o que eles significam.

Saber que dar dinheiro aos pobres não pode expiar o pecado é bom. Saber que nossas boas obras não podem justificá-lo é excelente. Saber que podemos dar todos os nossos bens para alimentar os pobres, construir hospitais e igrejas, e ainda carecer de amor verdadeiro, é muito importante. Mas tenhamos cuidado para não irmos ao outro extremo, e porque nosso dinheiro não pode nos salvar, não dê nenhum sinal.

Alguém tem dinheiro? Então "Cuidado! Esteja em guarda contra todos os tipos de ganância; a vida de um homem não consiste na abundância de suas posses." [Lucas 12:15] Lembre-se de que você está carregando peso extra na corrida para o céu. Todos os homens estão naturalmente em perigo de se perder para sempre, mas especialmente por causa de suas posses. Nada vai apagar um incêndio tão rapidamente quanto a sujeira que está sendo jogada sobre ele. Nada, tenho certeza, tem tanta tendência a apagar o fogo do cristianismo quanto a posse de dinheiro. Foi uma mensagem solene que Buchanan, em seu leito de morte, enviou a um de seus antigos alunos, ele disse: "Ele estava indo para um lugar onde poucos reis e grandes homens viriam".

Sem dúvida, é possível que os ricos sejam salvos, assim como os outros. Com Deus nada é impossível. Abraão, Jó e Davi eram todos ricos e ainda assim salvos. Mas, tenha cuidado! O dinheiro é um bom servo, mas um mau mestre. Deixe que essa palavra de nosso Senhor afunde em seu coração: “Quão difícil é para os ricos entrarem no reino de Deus!” [Marcos 10:23] Foi bem dito por um velho cristão piedoso: “A superfície externa e superior acima de minas de ouro é geralmente muito estéril. "O Velho Latimer começou um de seus sermões citando três vezes as palavras do Senhor:" Preste atenção e cuidado com a ganância ", e então diga:" Se eu não disser mais nada para os próximos três ou quatro horas? "Há poucas orações mais sábias e necessárias do que esta petição:“ No tempo de nossa riqueza, o bom Deus nos livra ”.

Alguém com pouco ou nenhum dinheiro ouviu o que eu tenho dito? O n não invejo aqueles que são mais ricos do que você. Ore por eles. Pena deles. Seja caridoso com suas falhas. Lembre-se de que lugares altos são lugares instáveis e não seja apressado em condenar sua conduta. Talvez se você tivesse suas dificuldades, você não faria melhor a si mesmo. Cuidado com o “amor ao dinheiro”. É a “raiz de todo mal”. [1 Timóteo 6:10] Um homem pode amar muito dinheiro sem ter absolutamente nada. Cuidado com o amor de si mesmo, pode ser encontrado na casa de um homem pobre, bem como em uma mansão. E esteja preparado para pensar que a pobreza por si só irá salvá-lo. Se você se sentasse com Lázaro em glória, você não deve apenas ter comunhão com ele no sofrimento, mas também na graça.

Alguém deseja conhecer o remédio contra esse amor de si que arruinou a alma do homem, e se apegar a todos nós por natureza, como a nossa pele? Digo-lhe claramente que existe apenas um remédio e peço-lhe que anote bem o que é esse remédio. Não é o medo do inferno. Não é a esperança do céu. Não é nenhum senso de dever. Ah não! A causa do egoísmo está profundamente arraigada para ceder a motivos secundários como esses. Nada jamais irá curá-lo, mas um conhecimento pessoal e íntimo do amor redentor de Cristo. Você deve conhecer a miséria e a culpa do seu próprio pecado. Você deve experimentar o poder do sangue expiatório de Cristo borrifado em sua consciência e torná-lo inteiro. Você deve provar a doçura da paz com Deus através da mediação de Jesus, e sentir o amor de um Pai reconciliado derramado em seu coração pelo Espírito Santo.

Então, e não até então, a raiz do egoísmo será destruída. Então, sabendo da imensidão de sua dívida para com Cristo, você sentirá que nada é muito grande e caro demais para ser dado a Ele. Sentindo que você foi muito amado quando você não merecia nada; você alegremente amará em retorno e clamar: “Como poderei retribuir ao Senhor por toda a bondade dele para comigo?” [Salmo 116: 12] Sentindo que você recebeu gratuitamente inúmeras misericórdias, você achará um privilégio fazer isso. qualquer coisa para agradar a quem você deve tudo. Sabendo que você foi “comprado por um preço”, e não é mais seu, você trabalhará para glorificar a Deus com corpo e espírito, que são Dele. [1 Coríntios 6:20]

Sim, repito. Não conheço nenhum remédio eficaz para o amor de si, mas uma crença comprometida no amor de Cristo. Outros remédios podem suavizar a dor da doença: só isso a curará. Outros remédios podem esconder sua deformidade: só isso vai funcionar uma cura perfeita.

Um temperamento fácil e bem-humorado pode abranger o egoísmo em um homem. Um amor de louvor pode escondê-lo em um segundo. Um espírito auto-justificado de autonegação pode mantê-lo fora de vista em um terceiro. Mas nada jamais eliminará o egoísmo pelas raízes, mas o amor de Cristo revelado na mente pelo Espírito Santo e sentido no coração pela fé simples . Uma vez que você deixa um homem ver o significado completo das palavras, “Cristo me amou e se entregou por mim”, então ele se deleitará em entregar-se a Cristo e em tudo o que ele tem para o Seu serviço.

Ele viverá para Ele, não para que ele possa estar seguro, mas porque ele já está seguro. Ele trabalhará para Ele, não para que ele tenha vida e paz, mas porque ele já tem vida e paz.

Vá até a cruz de Cristo, todos vocês que querem ser libertos do poder do egoísmo. Vá e veja que preço foi pago para fornecer um resgate para sua alma. Vá e veja o que um sacrifício surpreendente foi feito lá, que uma porta aberta para a vida eterna pode ser fornecida para pecadores pobres como você. Vá e veja como o Filho de Deus se entregou por você e entregue-se a Ele.

A doença, que arruinou o rico na parábola, pode ser curada. Mas, lembre-se,

existe apenas um remédio real! Você não deve viver por si mesmo, mas você deve viver para Cristo. Veja por que este remédio não é apenas conhecido, mas aplicado, não só ouviu falar, mas nos ed.

(1) E agora, deixe-me concluir lembrando a todos da grande necessidade de auto-exame.

Uma passagem da Escritura como esta parábola deveria fazer com que muitos pesquisassem seus corações - “Quem sou eu? Para onde eu vou? O que eu estou fazendo? O que é provável que aconteça comigo depois da morte? Estou preparado para deixar o mundo? Tenho algum lar para esperar no mundo vindouro? Eu tirei o velho homem do pecado e coloquei a nova vida em Cristo? Eu sou realmente um com Cristo e uma alma perdoada?” Certamente tais perguntas podem ser feitas quando a história do homem rico e Lázaro foi ouvida. Oh, que o Espírito Santo incline muitos corações a fazer estas perguntas!

(2) Em seguida, eu convido todos que desejam ser salvos, e percebi que estão perdidos em seus pecados, para buscar a salvação enquanto ela pode ser encontrada.

Peço-lhe que busque a Ele, o único que pode tornar possível ao homem entrar no céu e ser salvo - Jesus Cristo, o Senhor. Ele tem as chaves do céu. Ele é selado e nomeado por Deus Pai para ser o Salvador de tudo o que virá a ele. Vá a Ele em oração séria e intensa, e diga a Ele o seu caso. Diga-lhe que você ouviu que "Ele recebe os pecadores" e que você vem a Ele como tal. [Lucas 15: 2] Diga a Ele que você deseja ser salvo por Ele em Sua própria vida , e peça a Ele para salvá-lo. Oh, você pode fazer esse curso sem demora. Lembre-se do fim sem esperança do homem rico. Quando uma pessoa morre, não há mais oportunidade de salvação da alma.

(3) Por último, peço a todos os cristãos professos que se encorajem em hábitos de liberalidade para com todos os tipos de caridade e misericórdia.

Lembre-se de que você é mordomo de Deus e dê dinheiro liberal, livre e sem má vontade, sempre que tiver uma oportunidade. Você não pode manter seu

dinheiro para sempre . Você deve dar conta um dia da maneira em que foi gasto. Oh, use-o de olho na eternidade enquanto puder!

Eu não peço aos homens ricos que deixem suas situações na vida, entreguem todas as suas propriedades e morem nas favelas. Isso estaria se fundindo para preencher a posição de um mordomo de Deus. Não peço a nenhum homem que negligencie seu chamado mundano e pare de sustentar sua família. A diligência nos negócios é um dever cristão positivo. Provisão para aqueles que dependem de nós é a sabedoria cristã adequada. Mas eu sempre fico olhando ao redor continuamente enquanto viajam, e me lembro dos pobres - os pobres no corpo e os pobres na alma. Aqui estamos por alguns poucos anos. Como podemos fazer o melhor com o nosso dinheiro enquanto estamos aqui? Como podemos gastar isso a ponto de deixar o mundo um pouco mais feliz e um pouco mais sagrado quando somos removidos dele? Não podemos restringir alguns dos nossos luxos?

Poderíamos gastar menos em nós mesmos e dar mais à causa de Cristo e aos pobres de Cristo? Não há ninguém para quem possamos fazer o bem? Não há doentes, nem pobres, nem necessitados, cujas dores podemos diminuir e cujo conforto podemos aumentar? Tais perguntas nunca deixarão de extrair uma resposta de algum tempo. Estou completamente convencido de que a renda de toda organização religiosa e de caridade pode ser aumentada dez vezes, se os cristãos doassem proporcionalmente aos seus recursos.

Certamente não há ninguém a quem tais apelos devam voltar para casa com o mesmo poder que professar crentes no Senhor Jesus. A parábola do texto é uma ilustração impressionante de nossa posição por natureza e nossa dívida para com Cristo. Todos nós ficamos, como Lázaro, no portão do céu, doentes até a morte, desamparados e famintos. Bendito seja Deus! nós não fomos negligenciados, como ele era. Jesus veio para nos aliviar. Jesus deu-se a si mesmo por nós, para que pudéssemos ter a vida e viver. Por um pobre mundo semelhante a Lázaro, Ele desceu do céu e se humilhou para se tornar um homem. Por um pobre mundo semelhante a Lázaro Ele foi em toda parte fazendo o bem, cuidando dos corpos dos homens assim como das almas, até que Ele morreu por nós na cruz.

Eu acredito em dar apoio a obras de caridade e misericórdia, estamos fazendo

aquilo que está de acordo com a mente de Cristo - e eu peço a todos vocês para começarem o hábito de dar, se você nunca começou antes; e se você já está dando, peço-lhe para dar mais.

Acredito que, ao oferecer uma advertência contra o mundanismo e a ganância, não fiz mais do que apresentar uma advertência especialmente pedida pelos tempos, e peço a Deus que abençoe a consideração desta mensagem a muitas almas.

Adicionado ao "Sermão e Coleção de Artigos " do Boletim da Bíblia por: Tony Capoccia

Quadro de Avisos da Bíblia Box 119

Columbus, New Jersey, EUA, 08022 Sites: www.biblebb.com e www.gospelgems.com Email: tony@biblebb.com Online desde 1986

O MELHOR AMIGO

por JC Ryle (1816-1900)

Prefácio

Por mais de um século, JC Ryle foi mais conhecido por seus escritos claros e vivos sobre temas práticos e espirituais. Seu grande objetivo em todo o seu ministério era encorajar uma vida cristã forte e séria. Mas Ryle não era ingênuo em sua compreensão de como isso deveria ser feito. Ele reconheceu que, como pastor do rebanho de Deus, ele tinha a responsabilidade de guardar as ovelhas de Cristo e de avisá-las sempre que visse perigos que se aproximassem. Seus comentários penetrantes são tão sábios e relevantes hoje, como eram quando ele os escreveu pela primeira vez. Seus sermões e outros escritos foram consistentemente reconhecidos, e sua utilidade e impacto continuaram até os dias atuais, mesmo no inglês desatualizado do próprio dia do autor.

Por que, então, exposições já tão bem sucedidas e de tal estatura e utilidade comprovada requerem adaptação, revisão, reescrita ou mesmo edição? A resposta é óbvia. Para aumentar sua utilidade para o leitor de hoje, a linguagem na qual ele foi originalmente escrito precisa ser atualizada.

Embora seus sermões tenham servido bem a outras gerações, assim como vieram da pena do autor no século XIX, eles ainda poderiam ser perdidos para as gerações atuais e futuras simplesmente porque, para eles, a linguagem não é nem prontamente nem totalmente compreensível.

Meu objetivo, no entanto, não foi reduzir a escrita original para o vernáculo de nossos dias. Ele é projetado principalmente para você que deseja ler e estudar confortavelmente e à vontade na linguagem do nosso tempo. Apenas a terminologia e passagens obviamente arcaicas obscurecidas por expressões não totalmente familiares em nossos dias foram revisadas. No entanto, nem o significado de Ryle nem a intenção foram adulterados.

Para ny capoccia

Todas as referências das Escrituras são tiradas da BÍBLIA SANTA: NOVA VERSÃO INTERNACIONAL (C) de 1978 pela Sociedade Bíblica de Nova York, usada com permissão da Zondervan Bible Publishers.

Este manuscrito atualizado e revisado é protegido por direitos autorais © 1998 por Tony

Capoccia. Todos os direitos reservados.

O MELHOR AMIGO "Este meu amigo" [Cântico de Salomão 5:16]

Um amigo é uma das maiores bênçãos da terra. Não me fale de dinheiro: amor é melhor que dinheiro; simpatia é melhor do que possuir propriedade. Ele é um homem pobre que não tem amigos.

Este mundo está cheio de tristeza porque está cheio de pecado. É um lugar escuro. É um lugar solitário. É um lugar decepcionante. Um amigo é como o raio mais brilhante do sol em um dia de primavera. A amizade elimina metade dos nossos problemas e duplica as nossas alegrias.

Um amigo de verdade é escasso e raro. Há muitos que comem, bebem e riem conosco à luz do sol da prosperidade. Há poucos que ficarão ao nosso lado nos dias de escuridão - poucos que nos amarão quando estivermos doentes, indefesos e pobres - poucos, todos acima, que cuidarão de nossas almas.

Algun leitor deste artigo quer um amigo de verdade? Eu escrevo isto para recomendar um para você neste dia. Eu sei de alguém que "é um amigo que fica mais perto do que um irmão". [Provérbios 18:24] Eu sei de alguém que está pronto para ser seu amigo para o tempo e para a eternidade, se você vai recebê-lo.

O amigo que eu quero que você saiba é Jesus Cristo. Feliz é aquela família em que Cristo tem o primeiro lugar! Feliz é aquela pessoa cujo principal amigo é Cristo!

I. Queremos um "amigo necessitado"? Tal amigo é o Senhor Jesus

Cristo.

O homem é a criatura mais necessitada na terra de Deus, porque ele é um pecador. Não há necessidade tão grande como a dos pecadores: pobreza, fome, sede, frio, doença, nada são em comparação. Os pecadores precisam de perdão e são totalmente incapazes de provê-lo por si mesmos; eles precisam de libertação de uma consciência culpada e do medo da morte, e eles não têm poder próprio para obtê-lo. Essa é a necessidade que o Senhor Jesus Cristo veio ao mundo para aliviar. "Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores." [1 Timóteo 1:15]

Somos todos por natureza pobres criaturas moribundas. Do rei em seu trono para o pobre nas favelas, estamos todos doentes de uma doença mortal da alma. Quer saibamos ou não, quer sintamos ou não, todos nós estamos morrendo diariamente. A praga do pecado está em nosso sangue. Não podemos nos curar: estamos piorando a cada hora. Tudo isso o Senhor Jesus se comprometeu a remediar. Ele veio ao mundo para “trazer saúde e cura”. Ele veio para nos libertar do “segundo de ath” e veio para “destruir a morte e trazer vida e imortalidade para a luz através do evangelho”. [Jeremias 33: 6 Apocalipse 2:11, 2 Timóteo 1:10]

Somos todos, por natureza, devedores presos. Devíamos ao nosso Deus milhões de dólares e nem sequer tínhamos um centavo em nosso nome. Nós éramos falidos, sem a esperança de nos libertarmos. Jamais poderíamos nos libertar de nossa carga de dívidas e diariamente nos endividarmos mais profundamente. O Senhor Jesus viu tudo isso e se comprometeu a nos ajudar. Ele se comprometeu a "correr e nos redimir"; Ele veio para "proclamar liberdade para os cativos e libertar das trevas para os prisioneiros"; "Ele veio para nos redimir da maldição da lei." [Oséias 13:14; Isaías 61: 1; Gálatas 3:13]

Todos nós fomos por natureza afundados e rejeitados. Nós nunca poderíamos ter chegado ao porto da vida eterna. Estávamos afundando no meio das ondas, letárgicos, indefesos e impotentes; amarrados e amarrados pela corrente de nossos próprios pecados, debatendo-se sob o peso de nossa própria culpa, e provavelmente se tornando a presa fácil do diabo. O Senhor Jesus viu tudo isso e se comprometeu a nos ajudar. Ele desceu do céu para ser

nosso "guerreiro" forte; Ele veio para "buscar e salvar o que estava perdido"; e "nos poupar de ir até o poço". [Salmos 89:19; Lucas 19:10; Jó 33:24]

Cou ld fomos salvos sem o Senhor Jesus Cristo descer do céu? Teria sido impossível, até onde nossos olhos podem ver. Os homens mais sábios do Egito, da Grécia e de Roma nunca descobriram o caminho para ter paz com Deus. Sem a amizade de Cristo, todos nós deveríamos estar perdidos para sempre nos tormentos e agonias do inferno.

O Senhor Jesus Cristo foi obrigado a descer para nos salvar? Ah não! não! Nunca! Foi o seu próprio amor, misericórdia e piedade que o trouxe para baixo. Ele veio perguntado e não pediu porque foi gracioso.

Vamos pensar sobre essas coisas. Pesquise toda a história desde o começo do mundo - olhe ao redor de todo o círculo daqueles que você conhece e ama: nunca ouviu falar dessa amizade entre os filhos dos homens. Nunca houve um amigo tão real que estivesse disposto a nos ajudar em nosso tempo desesperado de necessidade, como foi Jesus Cristo.

II. Você quer um amigo que seja absolutamente capaz de satisfazer todas as suas necessidades? Tal amigo é o Senhor Jesus Cristo. A verdadeira extensão da amizade de um homem deve ser medida por seus atos . Não me diga o que ele diz e sente e deseja; não fale sobre suas palavras e cartas: prefira me dizer o que ele faz. "Um verdadeiro amigo é medido pelo que um amigo verdadeiro faz."

O que o Senhor Jesus Cristo fez pelo homem é a grande prova de seu sentimento amigo em relação a ele. Nunca houve tais atos de bondade e abnegação como aqueles que Ele realizou em nosso favor. Ele não nos amou apenas em palavras, mas em ação e ação.

Por nossa causa Ele levou nossa natureza sobre Ele e nasceu de uma mulher. Aquele que era o próprio Deus, e absolutamente igual ao Pai, pôs de lado, por um período de tempo, a Sua glória e tomou sobre si carne e sangue como os nossos. O todo-poderoso Criador de todas as coisas tornou-se um bebezinho como qualquer um de nós, e experimentou todas as nossas fraquezas corporais e doenças, exceto o pecado. "Embora Ele fosse rico, ainda por sua

causa Ele se tornou pobre, para que você, através de Sua pobreza, se torne rico". [2 Coríntios 8: 9]

Por nossa causa Ele viveu trinta e três anos neste mundo maligno, desprezado e rejeitado por homens e mulheres, um homem de dores e familiarizado com a dor. Embora fosse Rei dos reis, não tinha lugar para reclinar-se; embora fosse o Senhor dos senhores, estava freqüentemente cansado, faminto, sedento e pobre. "[Ele] não se fez nada, tomando a própria natureza de um servo, sendo feito em semelhança humana. E sendo encontrado na aparência como homem, Ele Se humilhou..." [Filipenses 2: 7-8]

Por nossa causa Ele sofreu a mais dolorosa de todas as mortes - a morte da crucificação em uma cruz. Embora inocente e sem culpa, Ele se permitiu ser condenado e considerado culpado. Aquele que era o Príncipe da Vida foi conduzido como cordeiro ao matadouro e derramou Sua alma até a morte. Ele "morreu por nós". [1 Tessalonicenses 5:10]

Ele foi obrigado a fazer isso? Ah não! Ele poderia ter ajudado mais de doze legiões de anjos e espalhado seus inimigos com uma palavra de sua boca. Ele sofreu voluntariamente e por vontade própria, para fazer expiação pelos nossos pecados. Ele sabia que nada além do sacrifício de Seu corpo e sangue poderia fazer a paz entre o homem pecador e um Deus santo. Ele deu a vida para pagar o preço da nossa redenção: Ele morreu para que pudéssemos viver; Ele sofreu para que pudéssemos reinar; Ele tinha vergonha de poder receber a glória. "Cristo morreu pelos pecados de uma vez por todas, o justo pelos injustos, para levar você a Deus". "Deus fez Aquele que não tinha pecado para ser pecado por nós, para que Nele pudéssemos nos tornar a justiça de Deus." [1 Pedro 3:18; 2 Coríntios 5:21]

Tal amizade como esta passa a compreensão do homem. Às vezes podemos ter ouvido falar de amigos que morreriam por aqueles que os amam. Mas quem pode encontrar um homem que daria a sua vida por aqueles que o odeiam? No entanto, isso é o que Jesus fez por nós. "Deus demonstra o seu próprio amor por nós nisto: Enquanto ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós". [Romanos 5: 8]

Pergunte a todas as tribos da humanidade, de um extremo ao outro do mundo,

e você não ouvirá nada de uma ação como essa. Ninguém jamais foi tão exaltado e se rebaixou tão baixo quanto Jesus, o Filho de Deus: ninguém jamais deu uma prova tão cara de sua amizade; ninguém pagou tanto e sofreu tanto para fazer o bem aos outros. Nunca houve tal amigo como Jesus Cristo!

III Queremos "um amigo poderoso e poderoso?" Tal amigo é Jesus Cristo.

Poder para ajudar é o que poucos possuem neste mundo. Muitos têm o desejo de fazer o bem aos outros, mas nenhum poder. Eles sentem as dores dos outros e, de bom grado, os aliviam se pudessem: eles podem chorar com seus amigos em aflição, mas são incapazes de tirar sua dor. Mas, embora o homem seja fraco, Cristo é forte - embora o melhor de nossos amigos terrestres seja débil, Cristo é todo-poderoso: Jesus disse: "Toda autoridade no céu e na terra me foi dada". [Mateus 28:18] Ninguém pode fazer tanto por aqueles a quem ajuda como Jesus Cristo. Outros podem ajudar seus corpos um pouco: Ele pode ajudar tanto o corpo quanto a alma. Outros podem fazer um pouco por um tempo: ele pode ser amigo tanto do tempo como da eternidade.

(a) Ele é "capaz de perdoar" e salvar o próprio chefe dos pecadores. Ele pode livrar a consciência mais culpada de todos os seus fardos e dar-lhe perfeita paz com Deus. Ele pode lavar as mais vil manchas da maldade e tornar a alma de um homem mais branca do que a neve aos olhos de Deus. Ele pode vestir um pobre filho fraco de Adão em retidão eterna, e dar-lhe um título para o céu que nunca pode ser derrubado. Em uma palavra, Ele pode dar a qualquer um de nós paz, esperança, perdão e reconciliação com Deus, se confiarmos somente nEle. "O sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado." [1 João 1: 7]

(b) Ele é "capaz de converter " o mais duro dos corações e criar no homem um novo espírito. Ele pode levar as pessoas mais impiedosas e ímpias e dar-lhes uma outra mente pelo Espírito Santo que Ele coloca nelas. Ele pode fazer as coisas velhas passarem e tudo se tornar novo. Ele pode fazer com que eles amem as coisas que eles odiavam e odeiem as coisas que eles um dia amaram. "[Ele pode dar] o direito de se tornar filhos de Deus". "Se alguém está em Cristo, ele é uma nova criação; o velho se foi, o novo chegou!" [João 1:12; 2 Coríntios 5:17]

(c) Ele é "capaz de preservar" até o fim todos os que crêem Nele e se tornarem Seus discípulos. Ele pode dar-lhes graça para vencer o mundo, a carne e o diabo, e lutar uma boa luta até o fim. Ele pode conduzi-los com segurança apesar de todas as tentações, levá-los para casa através de mil perigos e mantê-los fiéis, embora permaneçam sozinhos e não tenham ninguém para ajudá-los. "Ele é capaz de salvar completamente aqueles que vêm a Deus através dele." [Hebreus 7:25]

(d) Ele é "capaz de dar" aqueles que O amam o melhor dos dons. Ele pode dar-lhes na vida confortos interiores, que o dinheiro nunca pode comprar - paz na pobreza, alegria na tristeza, paciência no sofrimento. Ele pode dar-lhes esperanças brilhantes na morte, o que lhes permite caminhar pelo vale escuro sem medo. Após a morte, Ele pode dar-lhes uma coroa de glória, que nunca se desvanece, e uma recompensa que nenhum rei ou país na terra jamais poderia igualar.

Isso é poder de fato: isso é a verdadeira grandeza; isso é força real. Vá e olhe para o pobre idólatra hindu, buscando a paz em vão afligindo seu corpo; e, depois de cinquenta anos de auto-

sofrimento imposto, ainda era incapaz de encontrá-lo. Vá e olhe para o cego católico romano, dando dinheiro ao seu sacerdote para orar por sua alma, e ainda morrendo sem salvação. Vá e olhe para os homens ricos, gastando milhares em busca de felicidade e, no entanto, sempre descontente e infeliz. Então, volte-se para Jesus e pense no que Ele pode fazer, e está fazendo diariamente para todos os que confiam nEle. Pense como Ele cura todo o coração partido, consola todos os doentes, aplaude a todos os pobres que confiam nEle, e fornece todas as suas necessidades diárias. O medo do homem é forte, a oposição deste mundo maligno é poderosa, os desejos da carne se enfurecem, o medo da morte é angustiante, o diabo ronda como um leão rugindo à procura de alguém para devorar; mas Jesus é mais forte que todos eles. Jesus pode nos tornar conquistadores sobre todos esses inimigos. E agora eu lhe pergunto se não é uma declaração verdadeira, que nunca houve um amigo tão poderoso como Jesus Cristo.

IV. Queremos "um amigo amoroso e carinhoso?" Tal amigo é Jesus Cristo

.

A bondade é a essência da verdadeira amizade. Dinheiro, conselhos e ajuda perdem metade de sua boa vontade, se não forem dados de maneira amorosa. Que tipo de amor é o do Senhor Jesus para com o homem? É chamado "Um amor que supera o conhecimento". [Efésios 3:19]

O amor brilha em sua "recepção dos pecadores". Ele não recusa ninguém que venha a Ele para a salvação, por mais indignos que sejam. Embora suas vidas possam ter sido as mais iníquas, embora seus pecados possam ser mais numerosos do que as estrelas do céu, o Senhor Jesus está pronto para recebê-los e dar-lhes perdão e paz. Não há fim para a Sua compaixão: não há limites para a Sua misericórdia. Ele não tem vergonha de ser um amigo e de ajudar aqueles que o mundo rejeita como sem esperança. Não há nenhum mal, muito imundo, e muito doente com pecado, para ser admitido em Seu lar. Ele está disposto a ser amigo de qualquer pecador: Ele tem bondade e misericórdia e remédio de cura para todos. Há muito ele proclama que este é o seu governo: "Quem vem a mim eu nunca vou embora". [João 6:37]

O amor brilha em suas "relações com os pecadores", depois de crerem Nele e se tornarem Seus amigos. Ele é muito paciente com eles, embora sua conduta seja frequentemente muito tentadora e provocadora. Ele nunca está cansado de ouvir suas queixas, no entanto, muitas vezes eles podem vir a ele. Ele simpatiza profundamente em todas as suas tristezas. Ele sabe o que é a dor: ele está "familiarizado com o sofrimento". [Isaías 53: 3] Em todas as suas aflições, Ele é afligido. Ele nunca permite que eles sejam tentados acima do que eles são capazes de suportar: Ele os provê com graça diária para seu conflito diário. Seus pobres serviços são aceitáveis para Ele: Ele está bem satisfeito com eles como pai ou mãe é com os esforços de seu filho para falar e andar. Ele fez com que fosse escrito em seu livro, que "o SENHOR se alegra em seu povo" e que "o SENHOR se deleita naqueles que o temem". [Salmos 149: 4; 147: 11]

Não há amor na terra que possa ser nomeado juntamente com isto! Nós amamos aqueles em quem vemos algo que merece nosso afeto, ou aqueles que são nossa carne e osso: o Senhor Jesus ama os pecadores nos quais não há nada de bom. Nós amamos aqueles de quem obtemos algo em troca de

nosso afeto: o Senhor Jesus ama aqueles que podem fazer pouco ou nada por Ele, comparado ao que Ele faz por eles. Nós amamos onde podemos dar alguma razão para amar: o grande Amigo dos pecadores tira suas razões de Sua eterna compaixão. Seu amor é puramente imparcial, puramente altruísta, puramente livre. Nunca, nunca esteve tão verdadeiramente amando um amigo como Jesus Cristo.

V. Queremos "um amigo sábio e prudente?" Tal amigo é o Senhor Jesus Cristo.

A amizade do homem é tristemente cega. Muitas vezes ele magoa aqueles que ele ama por gentileza arrogante: muitas vezes ele erra no conselho que ele dá; muitas vezes ele leva seus amigos para problemas por maus conselhos, mesmo quando ele quer ajudá-los. Ele às vezes os impede de voltar do modo de vida e os enreda nas vaidades do mundo, quando eles quase escapam. A amizade do Senhor Jesus não é assim: sempre nos faz bem e nunca é má.

O Senhor Jesus "nunca estraga" seus amigos por indulgência extravagante. Ele lhes dá tudo o que é realmente para seu benefício; Ele não retém nada deles que seja realmente bom; mas Ele requer que eles tomem sua cruz diariamente e O sigam. Ele os ordena a suportar dificuldades como bons soldados: Ele os chama para lutarem contra o bom combate contra o mundo, a carne e o diabo. Seu povo geralmente não gosta disso na época e acha isso difícil; mas quando eles chegarem ao céu eles verão que tudo foi bem feito.

O Senhor Jesus "não comete erros" em administrar os negócios de seus amigos. Ele ordena todas as suas preocupações com perfeita sabedoria: todas as coisas acontecem com eles no momento certo e no caminho certo. Ele lhes dá tanto de doença e de saúde quanto de pobreza e riqueza, tanto de tristeza quanto de alegria, como Ele vê que suas almas requerem. Ele os conduz pelo caminho certo para trazê-los à cidade que será seu lar eterno. Ele mistura suas xícaras mais amargas como um médico sábio e cuida para que elas não tenham uma queda muito pequena ou muito baixa. Seu povo frequentemente interpreta mal suas relações; Eles são tolos o suficiente para imaginar que o curso de sua vida poderia ter sido melhor ordenado: mas no dia da ressurreição eles agradecerão a Deus que não a vontade deles, mas a vontade

de Cristo foi feita.

Olhe ao redor do mundo e veja o mal que as pessoas estão recebendo continuamente de seus amigos. Note como os homens mais preparados estão para encorajar uns aos outros em mundanismo e leviandade, do que estimular uns aos outros em direção ao amor e boas ações. Pense em quantas vezes eles se encontram, não para melhor, mas para pior - não para estimular as almas uns dos outros no caminho para o céu, mas para confirmar um ao outro no amor do presente mundo. Sim, há milhares que estão feridos inesperadamente na casa de seus amigos!

E então volte-se para o grande Amigo dos pecadores, e veja como a sua amizade é diferente da do homem. Ouça a Ele enquanto Ele anda pelo caminho com Seus discípulos; Marque como Ele conforta, reprova e exorta com sabedoria perfeita. Observe como Ele, por vezes, visita os que ama, como Maria e Marta, em Betânia. Ouça como Ele conversa enquanto janta na praia do mar da Galiléia: "Simão, filho de João, você realmente me ama?" [João 21:16] Sua companhia é sempre santificadora. Seus dons são sempre para o bem da nossa alma; Sua bondade é sempre sábia; Sua comunhão sempre nos edifica. Um dia com o Filho do Homem é melhor do que mil dias na sociedade dos amigos terrenos: uma hora passada em comunhão privada com Ele, é mais do que um ano nos palácios dos reis. Nunca, nunca houve um amigo tão sábio como Jesus Cristo.

VI. Queremos "um amigo provado e provado?" Tal amigo é Jesus Cristo.

Seis mil anos se passaram desde que o Senhor Jesus começou a obra de ser amigo da humanidade. Durante esse longo período de tempo Ele teve muitos amigos neste mundo. Bilhões de pessoas, infelizes, recusaram as Suas ofertas e foram miseravelmente perdidas para sempre; mas milhões e milhões de pessoas desfrutaram do poderoso privilégio de Sua amizade e foram beneficiadas. Ele teve grande experiência em ser amigo dos pecadores.

(a) Ele teve amigos de "todo posto e posto" na vida. Alguns deles eram reis e homens ricos, como Davi, Salomão, Ezequias e Jó; alguns deles eram muito pobres neste mundo, como os pastores de Belém, Tiago, João e André; mas

todos eram amigos de Cristo.

(b) Ele teve amigos "de todas as idades" pelos quais o homem pode passar. Alguns deles nunca o conheceram até que avançaram em anos, como Manassés, Zaqueu e provavelmente o eunuco etíope. Alguns deles eram seus amigos desde a mais tenra infância, como José, Samuel, Josias e Timóteo. Mas todos eles eram amigos de Cristo.

(c) Ele teve amigos "de todos os temperamentos e disposições possíveis". Alguns deles eram simples homens e mulheres simples, como Isaque; alguns deles eram poderosos em palavras e ações, como Moisés; alguns deles eram fervorosos e calorosos, como Pedro; alguns deles eram espíritos gentis e retraídos, como João; alguns deles estavam ativos e agitados, como Marta; alguns deles adoravam sentar-se em silêncio aos seus pés, como Maria; alguns viviam desconhecidos entre seu próprio povo, como a sunamita; alguns foram para todos os lugares e viraram o mundo de cabeça para baixo, como Paul. Mas todos eles eram amigos de Cristo.

(d) Ele teve amigos "de todas as condições na vida". Alguns deles eram casados e tinham filhos e filhas, como Enoque; alguns deles viveram e morreram solteiros, como Daniel e João Batista; alguns deles estavam freqüentemente doentes, como Lázaro e Epafrodita; alguns deles eram fortes e trabalhavam duro, como Persis, Trifena e Trifosa; alguns deles eram mestres, como Abraão e Cornélio; alguns deles eram servos, como os santos da casa de Nero; alguns deles tinham servos maus, como Eliseu; alguns deles tinham más mestres como Obadias; alguns deles tinham más esposas e filhos, como Davi. Mas todos eles eram amigos de Cristo.

(e) Ele teve amigos "de quase todas as nações, pessoas e línguas".

Ele teve amigos em países quentes e no frio; amigos entre nações altamente civilizadas e amigos entre as mais simples e rudes tribos. Seu Livro da Vida contém os nomes dos gregos e romanos, dos judeus e egípcios, do vínculo e do livre. Em suas listas, encontram-se ingleses e escoceses cautelosos,

irlandeses impulsivos e galeses de fogo, franceses voláteis e espanhóis dignos, italianos refinados e alemães sólidos, africanos rudes e índios refinados [da Índia], chineses cultos e meio selvagens. Zealanders. Mas todos eles eram amigos de Cristo.

Todos eles testaram a amizade de Cristo e provaram que é bom. Todos eles não encontraram nada que faltasse quando começaram: todos não encontraram nada que faltasse à medida que avançavam na amizade. Nenhuma falta, nenhum defeito, nenhuma deficiência foi encontrada por qualquer um deles em Jesus Cristo. Cada um encontrou as necessidades de sua própria alma totalmente supridas; cada um encontrava todos os dias, que em Cristo havia bastante e muito para poupar. Nunca, nunca houve um amigo tão plenamente provado e provado como Jesus Cristo.

VII. Por último, mas não menos importante, queremos "um amigo infalível?" Tal amigo é o Senhor Jesus Cristo.

A parte mais triste de todas as coisas boas da terra é a sua instabilidade. As riquezas se fazem asas e voam para longe; a juventude e a beleza são apenas alguns anos; a força do corpo logo decai; mente e intelecto logo se esgotam. Tudo está perecendo. Tudo está desaparecendo. Tudo está passando. Mas há uma exceção esplêndida a essa regra geral, e essa é a amizade de Jesus Cristo.

O Senhor Jesus é "um amigo que nunca muda". Não há inconstância sobre Ele: aqueles a quem ama, ama até o fim. Sabe-se que os maridos abandonam suas esposas; os pais são conhecidos por rejeitarem seus filhos; votos humanos e promessas de fidelidade foram muitas vezes esquecidos. Milhares de pessoas foram negligenciadas em sua pobreza e velhice, que foram honradas por todos quando eram ricos e jovens. Mas Cristo nunca mudou seus sentimentos em relação a um de seus amigos. Ele é "o mesmo ontem e hoje e para sempre". [Hebreus 13: 8]

O Senhor Jesus "nunca se afasta de seus amigos". Nunca há uma despedida e despedida entre Ele e o Seu povo. A partir do momento em que Ele faz Sua morada no coração do pecador, Ele permanece nela para sempre. O mundo está cheio de separações e partidas: a morte e a passagem do tempo dividem a família mais unida; os filhos seguem em frente na vida; as filhas são casadas

e deixam a casa do pai para sempre. Dispersão, dispersão, dispersão, é a história anual do lar mais feliz. Quantas nós observamos em lágrimas enquanto eles se afastavam de nossas portas, cujos rostos agradáveis nunca mais vimos! Quantas temos seguido com tristeza até a sepultura e depois voltamos para uma casa fria, silenciosa e solitária! Mas, graças a Deus, existe alguém que nunca deixa seus amigos! O Senhor Jesus é Aquele que disse: "Nunca te deixarei; nunca te abandonarei". [Hebreus 13: 5]

O Senhor Jesus "vai com os amigos onde quer que eles vão". Não há separação possível entre Ele e aqueles que Ele ama. Não há lugar ou posição na terra ou sob a terra que possa separá-los do grande Amigo de suas almas. Quando o caminho do dever os chama para longe de casa, Ele é seu companheiro; quando passam pelo fogo e pela água do sofrimento violento, Ele está com eles; quando eles se deitam no leito da doença, Ele fica ao lado deles e faz todo o seu trabalho trabalhar para o bem; Quando eles descem o vale da sombra da morte, e os amigos e parentes ficam parados e não podem ir mais longe, Ele desce ao seu lado. Quando eles acordam no mundo desconhecido do Paraíso, eles ainda estão com Ele; quando eles se levantarem com um novo corpo no dia do julgamento, eles não estarão sozinhos. Ele os reconhecerá como amigos e dirá: "Eles são meus: libertem-se". Ele fará bem Suas próprias palavras: "Eu estou com você sempre, até o fim dos tempos". [Mateus 28:20]

Olhe ao redor do mundo e veja como o fracasso está escrito nos planos de todos os homens. Adicione as separações, as separações, as decepções e os lutos vividos, ouvidos ou observados. Pense que privilégio é que existe pelo menos um que nunca falha e em quem ninguém jamais se decepcionou! Nunca, nunca houve um amigo tão infalível como Jesus Cristo.

E agora, permita-me concluir este artigo com algumas palavras simples de aplicação. Eu não sei quem você é ou em que estado sua alma pode estar; mas tenho certeza de que as palavras que estou prestes a dizer merecem sua séria atenção. Oh, que este papel não te ache descuidado das coisas espirituais! Oh, que você pode ser capaz de dar alguns pensamentos para Christ!

(1) Saiba, então, por uma coisa, que eu chamo a você para "solenemente

considerar se Cristo é seu amigo e você é Dele".

Há milhões, lamento dizer, que não são amigos de Cristo. Batizados em Seu nome, membros externos de Sua Igreja, freqüentando serviços religiosos , tomando a Ceia do Senhor, orando, lendo a Bíblia - mas eles não são "amigos" de Cristo.

Eles odeiam os pecados pelos quais Jesus morreu? Não. Eles amam o Salvador que veio ao mundo para salvá-los? Não. Eles se importam com as almas que eram preciosas aos Seus olhos? Não.

Eles se deleitam na palavra de reconciliação? Não.

Eles tentam falar com o amigo dos pecadores em oração? Não.

Eles buscam comunhão íntima com Ele? Não.

Oh, leitor, esta é a sua situação? Como está com você? Você é ou não é um dos amigos de Cristo?

(2) Saiba, no próximo lugar, que "se você não é um dos amigos de Cristo, você é um pobre ser miserável".

Eu escrevo isso deliberadamente. Eu não digo isso sem pensar. Eu digo que se Cristo não é seu amigo, você é um pobre ser miserável.

Você está no meio de um mundo falido e triste, e você não tem uma fonte real de conforto ou refúgio para um momento de necessidade. Você é uma criatura agonizante e não está pronto para morrer. Você tem pecados e eles não são perdoados. Você será julgado e não estará preparado para se encontrar com Deus: você pode ser, mas se recusa a usar o único e Mediador e Advogado. Você ama o mundo melhor que Cristo. Você recusa o grande amigo dos pecadores e não tem nenhum amigo no céu para defender seu uso. Sim: é triste mas é verdade! Você é um ser pobre e miserável. Não importa nada do que sua renda é: sem a amizade de Cristo você é muito pobre.

(3) Saiba, em terceiro lugar, que "se você realmente quer um amigo, Cristo está disposto a se tornar seu amigo".

Ele há muito tempo queria que você se juntasse ao Seu povo, e agora ele convida você pela minha mão. Ele está pronto para receber você, todos indignos como você pode sentir, e escrever seu nome na lista de seus amigos. Ele está pronto para perdoar todo o passado, para vestir você com justiça, para lhe dar o Seu Espírito, para torná-lo seu próprio filho querido. Tudo o que Ele pede que você faça é vir a Ele.

Ele ordena que você venha com todos os seus pecados; somente reconhecendo sua maldade e confessando que você está envergonhado. Assim como você está - esperando por nada - indigno de qualquer coisa em si mesmo - Jesus ordena que você venha e seja seu amigo.

Oh venha e seja sábio! Venha e fique seguro. Venha e seja feliz. Venha e seja amigo de Cristo.

(4) Saiba, em último lugar, que "se Cristo é seu amigo, você tem grandes privilégios e deve andar digno deles".

Busque todos os dias ter comunhão mais íntima com Aquele que é seu amigo e conhecer mais Sua graça e poder. O verdadeiro cristianismo não é meramente a crença de um certo conjunto de proposições abstratas secas: é viver na comunicação pessoal diária com uma pessoa viva real - Jesus, o Filho de Deus. "Para mim", disse Paulo, "viver é Cristo". [Filipenses 1:21]

Busque todos os dias glorificar seu Senhor e Salvador em todos os seus caminhos. "Um homem que tem amigos deve mostrar-se amigável" [Provérbios 18:24 - KJV], e certamente nenhum homem está sob obrigações tão poderosas como o amigo de Cristo. Evite tudo o que lamentaria seu Senhor. Lute com afinco contra os pecados que tão facilmente se confundem, contra a inconsistência, contra a vergonha de confessá-lo diante dos homens. Diga a sua alma, sempre que você for tentado a fazer o que está errado, "Alma, alma, isso é sua gentileza para com seu amigo?"

Pense, acima de tudo, da misericórdia que lhe foi mostrada e aprenda a se

alegrar diariamente em seu amigo! E se o seu corpo estiver doente de doença? E se a pobreza e as provações da sua vida forem esmagadoras? E se seus amigos terrenos o abandonarem e você estiver sozinho neste mundo? Tudo isso pode ser verdade: mas se você está em Cristo, então você tem um amigo, um amigo poderoso, um amigo sábio, um amigo que nunca falha. Oh, pense, pense habitualmente sobre o seu amigo!

No entanto, daqui a pouco, seu amigo virá para levá-lo para casa e você viverá com Ele para sempre. Ainda um pouco e você vai vê-lo como você foi visto por ele, e conhecê-lo como você tem sido conhecido por ele. E então você ouvirá os santos glorificados no céu proclamarem que ELE É O HOMEM RICO E FELIZ QUE TEVE CRISTO PARA SEU AMIGO.

Inglês atualizado e transcrito por:

Tony Capoccia Bíblia Bull etin Board Box 314

Columbus, NJ, USA 08022 Website: www.biblebb.com E-mail: tony@biblebb.com online desde julho de 1986

Doença

por JC Ryle

"Aquele a quem amais está enfermo " João 11: 3

O capítulo do qual este texto é tirado é bem conhecido de todos os leitores da Bíblia. Na descrição da vida, no interesse tocante, na simplicidade sublime, não há escrita na existência que possa ser comparada com esse capítulo. Uma narrativa como essa é para mim uma das grandes provas da inspiração das Escrituras. Quando leio a história de Betânia, sinto "Há algo aqui que os infiéis nunca podem explicar" - "Isto não é mais do que o dedo de Deus".

As palavras que especificamente observo neste capítulo são singularmente afetivas e instrutivas. Eles registram a mensagem que Marta e Maria enviaram a Jesus quando seu irmão Lázaro estava doente: "Senhor, eis quem ele ama está doente" Essa mensagem foi curta e simples. No entanto, cada palavra é profundamente sugestiva.

Marque a fé infantil dessas mulheres santas. Eles se voltaram para o Senhor Jesus em sua hora de necessidade, quando a criança assustada se volta para sua mãe, ou a agulha da bússola se volta para o Pólo. Eles se voltaram para Ele como seu Shepherd, seu amigo todo-poderoso, seu irmão nascido para a adversidade. Diferentes como eram no temperamento natural, as duas irmãs nesta questão foram inteiramente aceitas. A ajuda de Cristo foi seu primeiro pensamento no dia da angústia. Cristo foi o refúgio para o qual fugiram na hora da necessidade. Bem-aventurados todos aqueles que fazem o mesmo!

Marque a simples humildade de sua língua sobre Lázaro. Eles O chamam "Aquele a quem amais. Eles não dizem:" Aquele que te ama, acredita em ti, te serve ", mas" aquele a quem amais. " Marta e Maria foram profundamente ensinadas por Deus. O amor de Cristo para conosco, e não o nosso amor para com Cristo, é o verdadeiro fundamento da expectativa e o verdadeiro fundamento da esperança - Abençoados, novamente, são todos aqueles que são ensinados da mesma maneira! Olhar para dentro para o seu amor a Cristo é dolorosamente insatisfatório : olhar para fora para o amor de Cristo em relação a nós é a paz.

Marcos, enfim, a tocante circunstância que a mensagem de Marta e Maria revela: "Aquele a quem amais está enfermo". Lázaro era um homem bom, convertido, vencedor, renovado, santificado, amigo de Cristo e herdeiro de Cristo. glória. E ainda assim Lázaro estava doente! Então a doença não é sinal de que Deus está descontente. A doença pretende ser uma bênção para nós e não uma maldição. "Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus e são chamados segundo o Seu propósito". "Todas as coisas são suas, a vida, a morte, as coisas presentes ou as coisas por vir: porque você é de Cristo; e Cristo é de Deus". (Rom. 8:28; eu

Cor. 3: 22-23. Abençoado, digo novamente, são aqueles que aprenderam isso! Felizes são aqueles que podem dizer, quando estão doentes: "Isto é obra do meu Pai. Deve estar bem".

Convido a atenção de meus leitores para o assunto da doença. O assunto é aquele que devemos freqüentemente olhar na cara. Não podemos evitá-lo. Não precisa de olhar para ver a doença chegando a cada um de nós um dia. "No meio da vida, estamos na morte." Vamos nos afastar por alguns momentos e considerar a doença como cristãos. A consideração não apressará sua vinda, e pela bênção de Deus pode nos ensinar sabedoria.

Ao considerar o assunto da doença, três pontos me parecem exigir atenção. Em cada um direi algumas palavras.

I. A prevalência universal de doenças e enfermidades.

II. Os benefícios gerais que a doença confere à humanidade.

III Os deveres especiais para os quais a doença nos chama.

I. A prevalência universal da doença

Não preciso me alongar muito nesse ponto. Elaborar a prova disso seria

apenas multiplicar truísmos e acumular lugares comuns que todos permitem.

A doença está em todo lugar. Na Europa, na Ásia, na África, na América; em países quentes e frios, em nações civilizadas e em tribos selvagens, homens, mulheres e crianças adoecem e morrem.

A doença está entre todas as classes. A graça não eleva um crente acima do alcance dele. As riquezas não comprarão isenção. Rank não pode impedir seus assaltos. Reis e seus súditos, senhores e servos, homens ricos e pobres, instruídos e iletrados, mestres e eruditos, médicos e pacientes, ministros e ouvintes, todos caem diante deste grande inimigo. "O homem rico nós somos a cidade forte dele." (Pro. 18:11) A casa do inglês é chamada seu castelo; mas não há portas e barras que possam impedir a doença e a morte.

A doença é de todo tipo e descrição. Desde a coroa da nossa cabeça até a sola do pé, estamos sujeitos a doenças. Nossa capacidade de sofrimento é algo temeroso de se contemplar. Quem pode contar as doenças pelas quais nossa estrutura corporal pode ser atacada? Quem já visitou um museu de anatomia mórbida sem um arrepio? "Estranho que uma harpa de mil strings deva se manter em sintonia por tanto tempo." Não é, em minha opinião, tão maravilhoso que os homens morressem tão cedo, pois é assim que deveriam viver tanto tempo.

A doença é frequentemente uma das provações mais humilhantes e angustiantes que podem surgir sobre o homem. Pode transformar a criança mais forte num filho pequeno e fazê-lo sentir "o gafanhoto um fardo". (Ec 12: 5). Pode enfraquecer os mais ousados e fazê-lo estremecer com a queda de um alfinete. Somos "feitos com medo e maravilhosamente". (Salmo 139: 14) A conexão entre corpo e mente é curiosamente próxima. A influência que algumas doenças podem exercer sobre os temperamentos e espíritos é imensamente grande. Há doenças do cérebro, do fígado e dos nervos, que podem trazer um Salomão em mente para um estado pouco melhor que o de um bebê. Aquele que soubesse a que profundidade de humilhação o pobre pode cair, só tem que assistir por um curto período de tempo em leitos enfermos.

A doença não é evitável por qualquer coisa que o homem possa fazer. A

duração média da vida pode, sem dúvida, ser um pouco alongada. A habilidade dos médicos pode continuamente descobrir novos remédios e efetuar curas surpreendentes. A aplicação de regulamentos sanitários sábios pode reduzir consideravelmente a taxa de mortalidade em uma terra. Mas, afinal de contas, - em lugares saudáveis ou insalubres, - em climas amenos ou frios - tratados por homeopatia ou alopatia - os homens adoecerão e morrerão. "Os dias dos nossos anos são de três pontos e dez anos; e se por força de força são quatro escore de anos, ainda é sua força de trabalho e tristeza; pois é logo cortada, e nós voamos para longe." (Salmo 90:10) Essa testemunha é realmente verdadeira. Era verdade há 3300 anos. Ainda é verdade.

Agora, o que podemos fazer desse grande fato - a prevalência universal da doença? Como devemos explicar isso? Que explicação podemos dar sobre isso? Que resposta daremos aos nossos filhos inquiridores quando nos perguntarem: "Pai, por que as pessoas adoecem e morrem?" Essas são questões graves. Algumas palavras sobre eles não estarão fora do lugar. Podemos supor por um momento que Deus criou doenças e enfermidades no começo? Podemos imaginar que Aquele que formou nosso mundo em tal ordem perfeita foi o Antigo sofrimento e dor desnecessários? Podemos pensar que Aquele que fez todas as coisas "muito boas" fez a raça de Adão adoecer e morrer? A idéia é, a meu ver, revoltante. Introduce uma grande imperfeição no meio das obras perfeitas de Deus. Preciso encontrar outra solução para satisfazer minha mente.

A única explicação que me satisfaz é aquela que a Bíblia dá. Algo entrou no mundo que destronou o homem de sua posição original e o privou de seus privilégios originais. Chegou alguma coisa que, como um punhado de cascalho jogado no meio do maquinário, arruinou a ordem perfeita da criação de Deus. E o que é isso?

Eu respondo, em uma palavra, é pecado. "O pecado entrou no mundo e a morte pelo pecado." (Rom. 5:12) O pecado é a causa de toda enfermidade, doença, dor e sofrimento que prevalece na Terra. Eles são todos parte dessa maldição que veio ao mundo quando Adão e Eva comeram o fruto proibido e caíram. Não haveria doença, se não houvesse queda. Não haveria doença, se não houvesse pecado.

Eu paro por um momento neste momento e, ainda assim, ao parar, não me afasto do assunto. Faço uma pausa para lembrar a meus leitores que não há um terreno tão insustentável quanto o que é ocupado pelo ateu, pelo deísta ou pelo incrédulo na Bíblia. Aconselho todos os jovens leitores deste artigo, intrigados com os ousados e especiosos argumentos do infiel, a estudarem bem o assunto mais importante - as Dificuldades da Infidelidade. Eu digo corajosamente que requer muito mais credulidade ser um infiel do que ser cristão. Eu digo corajosamente que existem grandes fatos de patentes amplas na condição da humanidade, que nada além da Bíblia pode explicar, e que um dos mais notáveis desses fatos é a prevalência universal de dor, doença e enfermidade. Em suma, uma das maiores dificuldades no caminho dos ateus e dos deístas é o corpo do homem.

Você sem dúvida ouviu falar de ateus. Um ateu é aquele que professa crer que não há Deus, nem Criador, nem Primeira Causa, e que todas as coisas vieram juntas neste mundo por mero acaso. - Agora devemos ouvir uma doutrina como esta? Vá, leve um ateu a uma das excelentes escolas de cirurgia de nossa terra e peça a ele que estude a maravilhosa estrutura do corpo humano. Mostre-lhe a habilidade incomparável com a qual todas as articulações, veias, válvulas, músculos, tendões, nervos, ossos e membros foram formados. Mostre a ele a adaptação perfeita de cada parte do corpo humano ao propósito que ele serve. Mostre-lhe os mil dispositivos delicados para enfrentar o desgaste, e fornecer desperdício de vigor diário. E então pergunte a este homem que nega o ser de um Deus, e uma grande Primeira Causa, se todo esse maravilhoso mecanismo é o resultado do acaso? Pergunte-lhe se, no início, surgiu por sorte e acidente? Pergunte se ele pensa tanto no relógio que olha, no pão que come ou no casaco que usa. Ah não! O design é uma dificuldade insuperável no caminho do Athonista. Há um Deus. Você sem dúvida ouviu falar de Deístas. Um Deísta é aquele que professa acreditar que existe um Deus que fez o mundo e todas as coisas nele. Mas ele não acredita na Bíblia. "Um Deus, mas nenhuma Bíblia! -Um Criador, mas nenhum Cristianismo! " Este é o credo do Deísta.

Agora, vamos ouvir essa doutrina? Vá de novo, eu digo, e leve um deísta para um hospital, e mostre a ele algumas das terríveis obras de doenças. Levá-lo para a cama onde se encontra alguma criança macia, escassa conhecendo bem

do mal, com um câncer incurável. Mande-o para a enfermaria, onde há uma mãe amorosa de uma grande família no último estado de alguma doença excruciante. Mostre-lhe algumas das dores e agonias que a carne é herdeira, e peça-lhe que as explique. Pergunte a este homem, que acredita que existe um grande e sábio Deus que fez o mundo, mas não pode acreditar na Bíblia, como ele explica esses traços de desordem e imperfeição na criação de Deus. Pergunte a este homem, que zomba da teologia cristã e é sábio demais para acreditar na queda de Adão, sobre sua teoria para explicar a prevalência universal de dor e doença no mundo. Você pode perguntar em vão! Você não obterá uma resposta satisfatória. A doença e o sofrimento são dificuldades insuperáveis à maneira do deísta. O homem pecou e, portanto, o homem sofre. Adão caiu do seu primeiro estado e, portanto, os filhos de Adão adoecem e morrem.

A prevalência universal da doença é uma das evidências indiretas de que a Bíblia é verdadeira. A Bíblia explica isso. A Bíblia responde às questões sobre ela que surgirão em cada mente inquiridora. Nenhum outro sistema religioso pode fazer isso. Todos eles falham aqui. Eles estão em silêncio. Eles estão confusos. A Bíblia só olha o assunto na cara. Ele proclama corajosamente o fato de que o homem é um modelo decaído e, com igual ousadia, proclama um vasto sistema de reparação para satisfazer suas necessidades. Sinto-me calada até a conclusão de que a Bíblia é de Deus. O cristianismo é uma revelação do céu. "Sua palavra é verdade." (João 17:17)

Permaneçamos firmes no velho nascimento, que a Bíblia, e somente a Bíblia, é a revelação de Deus a Si mesmo para o homem. Não se comove com as muitas novas agressões que o ceticismo moderno está fazendo no volume inspirado. Não ouça as questões difíceis que os inimigos da fé gostam de colocar sobre as dificuldades da Bíblia, e às quais talvez você se sinta incapaz de dar uma resposta. Firme sua alma firmemente neste princípio seguro, que todo o livro é a verdade de Deus. Diga aos inimigos da Bíblia que, apesar de todos os seus argumentos, não há nenhuma moeda no mundo que possa ser comparada com a Bíblia - nada que atenda tão completamente ao desejo do homem que explica muito do estado da humanidade. . Quanto às coisas difíceis na Bíblia, diga-lhes que você está contente em esperar. Você encontra bastante verdade simples no livro para satisfazer sua consciência e salvar sua alma. As coisas difíceis serão esclarecidas em um dia. O que você não sabe

agora, você saberá daqui em diante.

II. O segundo ponto que proponho a considerar são os benefícios gerais que a doença confere à humanidade.

Eu e essa palavra "benefícios" aconselhada. Eu sinto profundamente importante ver esta parte do nosso assunto claramente. Eu sei bem que a doença é um dos supostos pontos fracos no governo de Deus do mundo, no qual mentes céticas amam morar. "Deus pode ser um Deus de amor, quando Ele permite a dor? Deus pode ser um Deus de misericórdia, quando Ele permite a doença? Ele pode prevenir a dor e a doença; mas Ele não o faz. Como podem estas coisas ser?" Tal é o raciocínio que muitas vezes surge no coração do homem.

Eu respondo a todos esses raciocinadores, que suas dúvidas e questionamentos são mais irracionais. Eles podem duvidar da existência de um Criador, porque a ordem do universo é perturbada por terremotos, furacões e tempestades. Eles podem duvidar da providência de Deus, por causa dos terríveis massacres de Delhi e Cawnpore. Tudo isso seria tão razoável quanto duvidar da misericórdia de Deus, por causa da presença da doença no mundo.

Peço a todos que acham difícil conciliar a prevalência da doença e da dor com o amor de Deus, para lançar seus olhos sobre o mundo ao seu redor e para marcar o que está acontecendo. Peço-lhes que observem até que ponto os homens se submetem constantemente à perda presente em vista de ganhos futuros - apresentar tristeza em prol da alegria futura - apresentar a dor pela saúde da futura saúde. A semente é jogada no chão e apodrece: mas semeamos na esperança de uma colheita futura. O menino é enviado para a escola em meio a muitas lágrimas: mas nós o enviamos na esperança de que ele obtenha a sabedoria futura. O pai de uma família passa por uma operação cirúrgica que tem medo, mas ele a suporta, na esperança de uma saúde futura. Peço aos homens que apliquem esse grande princípio ao governo de Deus do mundo. Peço-lhes que acreditem que Deus permite a dor, a doença e a doença, não porque Ele gosta de atormentar o homem, mas porque deseja beneficiar o coração, a mente, a consciência e a alma do homem por toda a eternidade. Mais uma vez repito, que falo dos "benefícios" da doença

propositalmente e de maneira prudente. Eu conheço o sofrimento e a dor que a doença implica. Admito a miséria e o arrependimento que muitas vezes traz em seu trem. Mas não posso considerá-lo como um mal não misturado. Eu vejo nisso uma sábia permissão de Deus. Eu vejo nele uma provisão útil para checar a devastação do pecado e do diabo entre as almas dos homens. Se o homem nunca tivesse pecado, eu não teria percebido o benefício da doença. Mas desde que o pecado está no mundo, eu posso ver que a doença é boa. É uma bênção tanto quanto uma maldição. É um professor duro, eu admito Mas é um verdadeiro amigo para a alma do homem.

(a) A doença ajuda a lembrar os homens da morte. Os mais vivos como se nunca fossem morrer. Eles seguem negócios, ou prazer, ou política, ou ciência, como se a terra fosse o lar eterno deles. Eles planejam e planejam para o futuro, como os ricos insensatos da parábola, como se tivessem uma longa vida e não fossem inquilinos à vontade. Uma doença pesada às vezes vai longe para dissipar essas ilusões. Desperta os homens de seus sonhos do dia e lembra aqueles que têm que morrer e também viver. Agora, isso eu digo enfaticamente é um bem poderoso.

(b) A doença ajuda a fazer os homens pensarem seriamente em Deus e em suas almas e no mundo vindouro. O máximo em seus dias de saúde não pode encontrar tempo para tais pensamentos. Eles não gostam deles. Eles os guardam. Eles os consideram incômodos e desagradáveis. Agora, uma doença severa tem, às vezes, um maravilhoso poder de reunir e mobilizar esses pensamentos, e trazê-los diante dos olhos da alma de um homem. Até mesmo um rei perverso como Benhadad, quando doente, conseguia pensar em Eliseu (2 Reis 8: 8). Até os marinheiros pagãos, quando a morte estava à vista, tinham medo e "clamavam cada um a seu deus". (Jonas 1: 5) Certamente tudo o que ajuda a fazer os homens pensarem é bom.

(c) A doença ajuda a suavizar os corações dos homens e a ensinar-lhes sabedoria. O coração natural é tão duro quanto uma pedra. Não pode ver nada de bom em qualquer coisa que não seja desta vida e nenhuma felicidade, exceto neste mundo. Uma doença longa às vezes vai longe para corrigir essas idéias. Ela expõe o vazio e o vazio do que o mundo chama de "boas" coisas e nos ensina a segurá-las com a mão solta . O homem de negócios acha que o

dinheiro sozinho não é tudo que o coração requer. A mulher do mundo acha que vestimentas caras, e novelas de leitura, e os relatórios de bolas e óperas, são miseráveis edredons em um quarto doentio. Certamente, qualquer coisa que nos obrigue a alterar nossos pesos e medidas das coisas terrenas é um bem real.

(d) Doença ajuda a nivelar e nos humilhar. Somos todos naturalmente orgulhosos e orgulhosos. Poucos, mesmo dos mais pobres, estão livres da infecção. São poucos os que não desprezam alguém e se lisonjeiam secretamente de que "não são como os outros homens". Uma cama doente é um poderoso domador de pensamentos como esses. Ela nos força a poderosa verdade de que somos todos pobres vermes, que "habitamos em casas de barro" e somos "esmagados diante da mariposa". (Jó 4:19), e que reis e súditos, senhores e servos, ricos e pobres, são criaturas agonizantes e logo estarão lado a lado no tribunal de Deus. À vista do caixão e do túmulo, não é fácil ficar orgulhoso. Certamente tudo o que ensina essa lição é bom.

(e) Finalmente, a doença ajuda a tentar a religião dos homens, de que tipo é. Não há muitos na terra que não tenham religião alguma. No entanto, poucos têm uma religião que suportará a inspeção. A maioria está contente com as tradições recebidas de seus pais e não pode dar razão à esperança nelas contida. Agora, a doença às vezes é mais útil para um homem ao expor a absoluta falta de valor da base de sua alma. Muitas vezes mostra que ele não tem nada sólido sob seus pés e nada firme sob sua mão. Isso faz com que ele descubra que, embora ele possa ter tido uma forma de religião, ele esteve toda a sua vida adorando "um Deus desconhecido". Muitos credos parecem bem nas águas suaves da saúde, que se revelam totalmente insalubres e inúteis nas ondas ásperas do leito doente. As tempestades de inverno, muitas vezes trazem os defeitos na habitação de um homem, e a doença muitas vezes expõe a falta de graça da alma de um homem. Certamente tudo o que nos faz descobrir o verdadeiro caráter da nossa fé é bom. Não digo que o doente confira esses benefícios a todos a quem vem. Infelizmente, eu não posso dizer nada do tipo! As miríades são aplainadas anualmente por doenças e restauradas à saúde, que evidentemente não aprendem lições de seus leitos doentes e voltam novamente ao mundo. As miríades são anualmente pagas através da doença até a sepultura, e ainda assim não recebem mais impressões

espirituais dela do que as bestas que perecem. Enquanto eles vivem eles não têm sentimento, e quando morrem não há "bandas em sua morte". (Salmo 73: 4) Essas são coisas terríveis para acontecer . Mas eles são verdadeiros. O grau de morte que o coração e a consciência do homem podem alcançar é uma profundidade que não posso pretender imaginar.

Mas a doença confere os benefícios de que tenho falado em poucos? Eu não vou permitir nada do tipo. Acredito que, em muitos casos, a doença produz impressões mais ou menos semelhantes àsquelas de que acabo de falar. Acredito que, em muitas mentes, a doença é o "dia da visitaç o" de Deus, e que os sentimentos s o continuamente despertados em uma cama doente , que , se melhorada, pode, pela graça de Deus, resultar em salvaç o. Acredito que, em terras pag s, a doena geralmente abre o caminho para o mission rio e faz com que o pobre id latra d  ouvidos  s boas-novas do Evangelho. Acredito que em nossa pr pria terra o sic kness   uma das maiores ajudas para o ministro do Evangelho, e que os serm es e conselhos s o frequentemente trazidos para casa no dia da doena que negligenciamos no dia da sa de. Acredito que a doena   um dos ins- trumentos subordinados mais importantes de Deus na salvaç o dos homens e que, embora os sentimentos que ela suscita sejam muitas vezes tempor rios, t m-b m   muitas vezes um meio pelo qual o Esp rito opera eficazmente no cora o. Em suma, acredito firmemente que a doena dos corpos dos homens levou muitas vezes, na maravilhosa provid ncia de Deus,   salvaç o das almas dos homens.

Eu deixo este ramo do meu assunto aqui. N o precisa de mais observa es. Se a doena pode fazer as coisas de que venho falando (e quem ir  contradiz -la?), Se a doena em um mundo in quo pode ajudar a fazer os homens pensarem em Deus e em suas almas, ent o a doena confere benef cios   humanidade.

N o temos o direito de murmurar diante de doenas e repugnar em sua presena no mundo. N s devemos antes agradecer a Deus por isso.   a testemunha de Deus.   o conselheiro da alma.   um assassino da consci ncia.   um purificador para o cora o.

Certamente tenho o direito de lhe dizer que a doença é uma bênção e não uma maldição, uma ajuda e não uma lesão, um ganho e não uma perda, um amigo e não um inimigo para a humanidade. Contanto que tenhamos um mundo onde isso é pecado, é uma misericórdia que é um mundo onde há doença.

III O terceiro e último ponto que proponho considerar são os deveres especiais que a prevalência da doença acarreta em cada um de nós mesmos.

Eu deveria me arrepender de deixar o assunto da doença sem dizer algo sobre este ponto. considere que é de importância fundamental não se contentar com as generalidades em entregar a mensagem de Deus às almas. Estou ansioso para impressionar cada um em cujas mãos este papel pode cair, sua própria responsabilidade pessoal em conexão com o assunto. Sinceramente, ninguém colocaria este artigo incapaz de responder às perguntas: "Que lição prática aprendi? O que, num mundo de doença e morte, o que devo fazer?"

(a) Um dever primordial que a prevalência da doença acarreta no homem é o de viver habitualmente preparado para se encontrar com Deus. A doença é uma lembrança da morte. A morte é a porta através da qual todos nós devemos passar para o julgamento. O julgamento é o momento em que devemos finalmente ver Deus face a face. Certamente a primeira lição que o habitante de um mundo doente e moribundo deveria aprender seria preparar-se para encontrar seu Deus.

Quando você está preparado para se encontrar com Deus? Nunca até que suas iniquidades sejam perdoadas e seu pecado coberto! Nunca até que seu coração seja renovado e sua vontade seja ensinada para se deleitar na vontade de Deus! Você tem muitos pecados. Se você for à igreja, sua própria boca é ensinada a confessar isso todos os domingos. O sangue de Jesus Cristo só pode purificar esses pecados. A justiça de Cristo só pode torná-lo aceitável aos olhos de Deus. Fé, simples fé infantil, pode apenas lhe dar um interesse em Cristo e em Seus benefícios. Você saberia se está preparado para se encontrar com Deus? Então onde está sua fé? Seu coração é naturalmente impróprio para a companhia de Deus. Você não tem nenhum prazer em fazer a vontade Dele. O Espírito Santo deve transformar você depois da imagem de Cristo. As coisas velhas devem passar. Todas as coisas devem se tornar novas. Você saberia se está preparado para se encontrar com Deus? Então,

onde está sua graça? Onde estão as evidências da sua conversão e santificação?

Eu creio que isto, e nada menos do que o Perdão do pecado, é o preparo para encontrar a Deus. e a aptidão para a presença de Deus, a justificação pela fé e santificação do coração, o sangue de Cristo aspergido sobre nós, e o Espírito de Cristo habitando em nós, esses são os grandes fundamentos da religião cristã. Estas não são meras palavras e nomes para fornecer ossos de contenda para os teólogos. Essas são realidades sóbrias, sólidas e substanciais. Viver na posse real dessas coisas, em um mundo cheio de doença e morte, é o primeiro dever que pressiono sobre sua alma.

(b) Outro dever primordial que a prevalência da doença implica em você, é o de viver habitualmente pronto para suportá-lo pacientemente . A doença é, sem dúvida, uma coisa difícil de carne e osso. Sentir nossos nervos desassossegados, nossa força natural diminuída, sermos obrigados a ficar parados e sermos afastados de todas as nossas habituais atividades, a ver nossos planos interrompidos e nossos propósitos desapontados, a durar longas horas e dias. e noites de cansaço e dor - tudo isto é uma severa pressão sobre a pobre natureza humana pecaminosa. Que maravilha se o mau humor e a impaciência são causados pela doença! Certamente, em um mundo tão agonizante como este, devemos estudar a paciência.

Como aprenderemos a suportar pacientemente a doença, quando vier a enfermidade? Nós devemos acumular provisões de graça no tempo de saúde. Precisamos buscar a influência santificante do Espírito Santo sobre nossos temperamentos e disposições indisciplinados. Precisamos ter verdadeira consciência de nossas orações, e regularmente pedir força para suportar a vontade de Deus, assim como para fazê-lo. Tal força deve ser dada para a pergunta: "Se você pedir algo em meu nome, eu farei por você". (João 14:14) Não posso pensar que é desnecessário insistir no ponto em questão. Acredito que as graças passivas do cristianismo recebem muito menos atenção do que merecem. Mansidão, gentileza, paciência, fé, paciência, são todos mencionados na Palavra de Deus como frutos do Espírito. São graças passivas que glorificam especialmente a Deus. Eles freqüentemente fazem os homens pensarem, que desprezam o lado ativo do caráter cristão. Nunca essas

graças brilham tão intensamente como na sala de doença. Eles permitem que muitas pessoas enfermas preguem um sermão silencioso, que as pessoas ao seu redor nunca esquecem. Wou ld você ornamento da doutrina que professa? Você tornaria seu cristianismo lindo aos olhos dos outros? Então pegue a dica que eu te dou neste dia. Reserve um estoque de paciência contra o tempo da doença. Então, embora a sua doença não seja para a morte, será para a "glória de Deus". (João 11: 4)

(c) Um dever mais primordial que a prevalência da doença acarreta em você, é o de prontidão habitual para sentir e ajudar seu próximo. A doença nunca está muito longe de nós. Poucas são as famílias que não têm algum parente pequeno. Poucas são as paróquias onde você não encontrará alguém doente. Mas onde quer que haja doença, há um chamado ao dever. Um pouco de ajuda oportuna em alguns casos, uma gentil visita em outros, um inquérito amigável, uma mera expressão de simpatia, pode fazer um grande bem. Estas são as coisas que suavizam asperezas e unem os homens e promovem o bom sentimento. Estas são maneiras pelas quais você pode finalmente levar os homens a Cristo e salvar suas almas. Estas são boas obras às quais toda professora cristã deveria estar pronta. Em um mundo cheio de doenças e enfermidades, devemos "suportar os fardos uns dos outros" e ser "gentis uns com os outros". (Gálatas 6: 2; Efésios 4:32)

Essas coisas, eu ousa dizer, podem parecer pequenas e insignificantes. Eles precisam estar fazendo algo grandioso, grandioso, marcante e heróico! Permito-me dizer que a atenção conscienciosa a esses pequenos atos de bondade fraternal é uma das evidências mais claras de ter "a mente de Cristo". São atos em que nosso abençoado Mestre era abundante. Ele estava sempre "fazendo o bem" para os doentes e tristes. (Atos 10:38) Eles são atos aos quais Ele atribui grande importância naquela passagem mais solene da Escritura, a descrição do juízo final. Ele diz lá: "Eu estava doente e você me visitou". (Mateus 25:36)

Você tem algum desejo de provar a realidade de sua caridade - aquela graça abençoada de que tantos falam e tão poucos praticam? Se você tem, cuidado com o egoísmo insensível e negligência de seus irmãos enfermos. Pesquise-os. Ajude na batinha se precisar de ajuda. Mostre sua simpatia com eles. Tente aliviar seus fardos. Acima de tudo, esforce-se para fazer o bem às suas almas.

Vai te fazer bem se não lhes faz bem. Isso evitará que seu coração murmure. Pode ser uma bênção para sua própria alma. Acredito firmemente que Deus está nos testando e provando por cada caso de doença ao nosso alcance. Ao permitir sofrimento, Ele tenta se os cristãos têm algum sentimento. Cuidado, para que você não seja pesado nas balanças e achado em falta. Se você pode viver em um mundo doente e moribundo e não sentir pelos outros, ainda tem muito a aprender.

Eu deixo este ramo do meu assunto aqui. Eu rejeito os pontos que nomeei como sugestões, e oro a Deus para que eles trabalhem em muitas mentes. Repito, que o preparo habitual para encontrar-se com Deus, a prontidão moral para sofrer pacientemente a disposição de simpatizar cordialmente, são deveres simples que a doença implica em todos. Eles são deveres ao alcance de todos. Ao chamá-los, não peço nada de extravagante ou irracional. Eu proponho que nenhum homem se retire em um mosteiro e ignore os deveres de sua estação. Eu só quero que os homens percebam que vivem em um mundo doente e agonizante e que vivam de acordo. E digo corajosamente que o homem que vive a vida de fé, santidade, paciência e caridade não é apenas o mais verdadeiro cristão, mas o homem mais sábio e razoável.

E agora eu concluo todos com quatro palavras de aplicação prática . Eu quero que o assunto deste artigo seja voltado para algum uso espiritual. O desejo do meu coração e a oração a Deus em colocá-lo neste volume é fazer o bem às almas.

(1) Em primeiro lugar, faço uma pergunta a todos os que lêem este artigo, ao qual, como embaixador de Deus, eu imploro sua séria atenção. É uma questão que surge naturalmente do assunto sobre o qual venho falando. É uma questão que diz respeito a todos, a todos os níveis, classes e condições. Eu pergunto: o que você fará quando estiver doente? Chegou o momento em que você, assim como os outros, deve descer o vale escuro da sombra da morte. A hora deve chegar quando você, como todos os seus antepassados, deve adoecer e morrer.

O tempo pode estar próximo ou distante. Só Deus sabe. Mas sempre que o tempo for, pergunto novamente: o que você vai fazer? Onde você quer se virar para o conforto? No que você quer dizer para descansar sua alma? Em

que você quer construir sua esperança? De onde você vai buscar seus consolos?

Peço-lhe que não ponha essas questões de lado. Deixem que eles trabalhem em sua consciência e descanse até que você possa lhes dar uma resposta satisfatória. Trifle não com isso pois nós presente, uma alma imortal. Não adie a consideração do assunto a uma estação mais conveniente. Não presuma de um arrependimento no leito de morte. O maior negócio certamente não deve ser deixado para o final. Um ladrão moribundo foi salvo para que os homens não se desesperassem, mas apenas um que ninguém poderia presumir. Eu repito a pergunta. Tenho certeza que merece uma resposta. "O que você vai fazer quando estiver doente?"

Se você fosse viver para sempre neste mundo, eu não diria a você como eu. Mas não pode ser. Não há como escapar do monte comum de toda a humanidade. Ninguém pode morrer em nosso lugar. O dia deve chegar quando cada um de nós deve ir ao nosso longo lar. Contra esse dia eu quero que você esteja preparado. O corpo que agora ocupa muito de sua atenção - o corpo que você agora veste, alimenta e cuida com tanto cuidado - que o corpo deve retornar novamente ao pó. Oh, pense que coisa horrível que se provaria, enfim, ter provido tudo, menos a única coisa necessária, que tenha provido o corpo, mas que tenha negligenciado a alma, que morra, de fato, como o cardeal Beaufort; "não dá sinal" de ser salvo! Mais uma vez, pressiono minha pergunta em sua consciência: "O QUE VOCÊ FARÁ QUANDO VOCÊ FOR DOENTE?"

(2) Em seguida, ofereço conselho a todos os que sentem que precisam e estão dispostos a aceitá-lo, a todos os que sentem que ainda não estão preparados para se encontrarem com Deus. Esse conselho é curto e simples. Familiarize-se com o Senhor Jesus Cristo sem demora. Arrependa-se, converta-se, fuja para Cristo e seja salvo.

Ou você tem uma alma ou você não tem. Você certamente nunca negará que você tem. Então, se você tem uma alma, busque a salvação dessa alma. De todos os jogos de azar no mundo, não há nenhum tão imprudente quanto aquele do homem que vive despreparado para encontrar-se com Deus e, ainda assim, adia o arrependimento. Ou você tem pecados ou não tem. Se você tem

(e quem se atreveria a negar isso?), Romper com esses pecados, rejeitar suas transgressões e afastar-se delas sem demora. Ou você precisa de um Salvador ou não. Se você fizer isso, fuja para o único Salvador neste mesmo dia, e clame fortemente a Ele para salvá-lo . Aplique a Cristo imediatamente. Busque-o pela fé. Comprometa a sua alma ao seu cuidado. Clame poderosamente a Ele por perdão e paz com Deus. Peça-lhe para derramar o Espírito Santo sobre você e torná-lo um cristão completo. Ele vai te ouvir. Não importa o que você tenha sido, Ele não recusará sua oração. Ele disse: "Aquele que vem a mim de modo nenhum o lançarei fora". (João 6:37) Cuidado, suponho, de um cristianismo vago e indefinido. Não se contente com a esperança geral de que tudo esteja certo porque você pertence à antiga Igreja da Inglaterra, e que tudo ficará bem, porque Deus é misericordioso. Não descanse, não descanse sem união pessoal com o próprio Cristo. Não descanse, não descanse até que você tenha o testemunho do Espírito em seu coração, que você seja lavado, santificado e justificado, e um com Cristo e Cristo em você. Não descanse até que você possa dizer com o apóstolo: "Eu sei em quem tenho acreditado e estou convencido de que Ele é capaz de guardar aquilo que Eu cometi a Ele naquele dia". (2 Tim. 1:12)

Uma religião indefinida e indistinta pode se sair muito bem em tempo de saúde. Isso nunca acontecerá no dia da doença. Um mero membro formal e superficial da Igreja pode levar um homem através do brilho da juventude e da prosperidade. Ele vai quebrar completamente quando o datar estiver à vista. Nada fará então senão verdadeira união de coração com Cristo. Cristo intercedendo por nós à mão direita de Deus, Cristo conhecido e acreditado como nosso Sacerdote, nosso Médico, nosso Amigo, somente Cristo pode roubar a morte de seu agulhão e nos capacitar a enfrentar os enfermos sem medo. Só ele pode libertar aqueles que, por medo da morte, estão em cativeiro. Eu digo a todo aquele que precisa de conselho, esteja familiarizado com Cristo.

Como sempre, você teria esperança e consolo no leito da doença, conhecerá a Cristo. Procure por Cristo. Apelo para Cristo.

Tome todo cuidado e angústia a Ele quando estiver familiarizado com Ele. Ele irá mantê-lo e levá-lo através de todos. Derrame seu coração diante dEle, quando sua consciência estiver sobrecarregada. Ele é o verdadeiro confessor.

Só ele pode te absolver e tirar o fardo. Volte-se para Ele primeiro no dia da doença, como Marta e Maria. Continue olhando para Ele até o último suspiro de sua vida. Cristo vale a pena conhecer. Quanto mais você o conhecer, melhor você o amará. Então esteja familiarizado com Jesus Cristo.

(3) Em terceiro lugar, eu exorto todos os cristãos verdadeiros que lêem este artigo a lembrar o quanto eles podem glorificar a Deus no tempo da doença, e a mentir nas mãos de Deus quando estão doentes. Eu sinto muito importante tocar neste ponto. Eu sei quão pronto é o coração de um crente desmaiar, e quão ocupado Satanás está em sugerir dúvidas e questionamentos, quando o corpo de um cristão é fraco. Tenho visto algo da depressão e da melancolia que às vezes surgem nos filhos de Deus quando são repentinamente deixados de lado por doença e obrigados a ficar parados. Eu marquei como algumas pessoas boas tendem a se atormentar com pensamentos mórbidos em tais estações e a dizer em seus corações: "Deus me abandonou: sou expulso de seus olhos".

Eu sinceramente imploro a todos os crentes doentes que lembrem que podem honrar a Deus tanto pelo sofrimento paciente quanto possível pelo trabalho ativo. Muitas vezes mostra mais graça para ficar quieto do que para ir e voltar, e realizar grandes façanhas. Peço-lhes que se lembrem de que Cristo cuida deles tanto quando estão doentes quanto quando estão bem, e que o castigo que sentem tão intensamente é enviado com amor e não com raiva. Acima de tudo, rogo-lhes que reconheçam a simpatia de Jesus por todos os seus membros fracos. Eles são sempre cuidadosamente por Ele, mas nunca tanto quanto em seu tempo de necessidade. Cristo teve grande experiência de doença. Ele conhece o coração de um homem doente. Ele costumava ver "todo tipo de enfermidade e todo tipo de doença" quando Ele estava na terra. Ele se sentia especialmente doente nos dias de Sua carne. Ele sente por eles especialmente ainda. A doença e o sofrimento, penso com frequência, tornam os crentes mais parecidos com o Senhor na experiência do que a saúde. "Ele mesmo tomou nossas enfermidades e mostrou nossas doenças." (Isaías 53: 3; Mateus 8:17.) O Senhor Jesus era um "homem de dores e familiarizado com a tristeza". Ninguém tem a oportunidade de aprender a mente de um Salvador sofredor como discípulos que sofrem.

(4) Eu concluo com uma palavra de exortação a todos os crentes, que eu

sinceramente peço a Deus para impressionar suas almas. Eu te exorto a manter um hábito de comunhão íntima com Cristo, e nunca ter medo de "ir longe demais" em sua religião. Lembre-se disso, se você deseja ter "grande paz" em seus momentos de doença.

Observo com arrependimento uma tendência, em mim, para diminuir o padrão do cristianismo prático, e para denunciar o que é chamado de "visões extremas" sobre a caminhada diária de um cristão na vida. Eu observo com dor que até as pessoas religiosas às vezes olham friamente para aqueles que se afastam da sociedade mundana, e as censuram como "exclusivas, tacanhas, não liberais, sem caridade, de mau humor", e assim por diante. Eu aviso todo crente em Cristo que lê este artigo para tomar cuidado de ser influenciado por tais censuras. Peço-lhe, se ele precisa de luz no vale da morte, para "manter-se limpo das manchas do mundo", para "seguir o Senhor plenamente" e para caminhar muito de perto com Deus. (Tiago 1:27; Nm 14:24)

Acredito que a falta de "meticulosidade" sobre o cristianismo de muitas pessoas é um segredo do seu conforto, tanto na saúde quanto na doença. Acredito que a religião "meio-e-meia" - "manter-se com todo mundo", que satisfaz muitos nos dias atuais, é ofensiva a Deus e semeia espinhos em travesseiros moribundos, que centenas nunca descobrem até tarde demais. . Eu acredito que a fraqueza e fraqueza de tal religião nunca sai tanto quanto em uma cama doente.

Se você e eu queremos "forte consolo" em nosso tempo de necessidade, não devemos nos contentar com uma união nua com Cristo. (Heb. 6:18) Devemos procurar conhecer algo de comunhão experimental e sentida com Ele. Nunca, nunca esqueçamos, essa união "é uma coisa, e comunhão" outra. Temo que milhares, que sabem o que é "união" com Cristo, nada sabem de "comunhão".

Pode chegar o dia em que, após uma longa luta contra a doença, sentiremos que a medicina não pode mais fazer, e que nada resta senão morrer. Amigos estarão de prontidão, incapazes de nos ajudar. Ouvir, olhar, até mesmo o poder de orar, estará rapidamente falhando conosco. O mundo e suas sombras estarão derretendo sob nossos pés. A eternidade, com suas realidades, estará iminente diante de nossas mentes. O que nos apoiará nessa hora difícil? O

que nos permitirá sentir, "não temo nenhum mal"? (Salmo 23: 4) Nada, nada pode fazer senão uma comunhão íntima com Cristo. Cristo morando em nossos corações pela fé, -Cristo colocando Seu braço direito sob nossas cabeças, -Cristo sentiu estar sentado ao nosso lado, - Somente o Cristo pode nos dar a vitória completa na última luta.

Vamos nos apegar a Cristo mais de perto, amá-lo com alegria, viver para Ele mais profundamente, copiá-lo mais exatamente, confessá-lo com mais ousadia, segui-lo mais plenamente. Religião como essa sempre trará sua própria recompensa. Pessoas mundanas podem 'rir disso. Irmãos fracos podem pensar que é extremo. Mas vai vestir bem . Ao mesmo tempo, nos trará luz. Na doença nos trará a paz. No mundo por vir, nos dará uma coroa de glória que não desaparecerá.

O tempo é curto. A moda deste mundo desaparece. Mais algumas doenças, e tudo acabará. A Few mais funerais, e nosso próprio funeral terá lugar. Mais algumas tempestades e jogadas, e estaremos a salvo no porto. Nós viajamos para um mundo onde não há mais doenças, onde a separação, a dor, o choro e o luto terminam para sempre. O céu está se tornando cada ano mais cheio e a terra mais vazia. Os amigos à frente estão se tornando mais numerosos do que os amigos à popa. "Ainda um pouco de tempo e quem vier virá e não tardará." (Hebr.

10:37.) Em Sua presença haverá plenitude de alegria. Cristo enxugará todas as lágrimas dos olhos do seu povo. O último inimigo que será destruído é a morte. Mas ele será destruído. A própria morte um dia morrerá. (Apoc. 20:14) Enquanto isso, vamos viver a vida de fé no Filho de Deus. Vamos apoiar todo o nosso peso em Cristo e nos regozijar no pensamento de que Ele vive para todo o sempre.

Sim: bendito seja Deus! Cristo vive, embora possamos morrer. Cristo vive, embora amigos e famílias sejam levados para o túmulo. Ele vive quem aboliu a morte e trouxe vida e imortalidade à luz do evangelho. Vive quem disse: "Ó morte, serei vossas pragas: grave, serei sua destruição". (Os. 13:14) Ele vive que um dia mudará nosso corpo vil e fará com que seja semelhante ao Seu corpo glorioso. Eu n doença e na saúde, na vida e na morte, vamos inclinar confiança Nele. Certamente devemos dizer diariamente com um dos antigos:

"Bendito seja Deus por Jesus Cristo!"

A FAMÍLIA DE DEUS

por JC Ryle (1816-1900)

Prefácio

Por mais de um século, JC Ryle foi mais conhecido por seus escritos claros e vivos sobre temas práticos e espirituais. Seu grande objetivo em todo o seu ministério era encorajar uma vida cristã forte e séria. Mas Ryle não era ingênuo em sua compreensão de como isso deveria ser feito. Ele reconheceu que, como pastor do rebanho de Deus, ele tinha a responsabilidade de guardar as ovelhas de Cristo e avisá-las sempre que visse perigos que se aproximassem. Seus comentários penetrantes são tão sábios e relevantes hoje, como eram quando ele os escreveu pela primeira vez. Seus sermões e outros escritos foram consistentemente reconhecidos, e sua utilidade e impacto continuaram até os dias atuais, mesmo no inglês desatualizado do próprio dia do autor.

Por que, então, exposições já tão bem sucedidas e de tal estatura e utilidade comprovada requerem adaptação, revisão, reescrita ou mesmo edição? A resposta é óbvia. Para aumentar sua utilidade para o leitor de hoje, a linguagem na qual ele foi originalmente escrito precisa ser atualizada.

Embora seus sermões tenham servido bem a outras gerações, assim como vieram da pena do autor no século XIX, eles ainda poderiam ser perdidos para as gerações presentes e futuras simplesmente porque, para eles, a linguagem não é nem prontamente nem totalmente compreensível.

Meu objetivo, no entanto, não foi reduzir a escrita original para o vernáculo de nossos dias. Ele é projetado principalmente para você que deseja ler e estudar confortavelmente e à vontade na linguagem do nosso tempo. Apenas a terminologia e passagens obviamente arcaicas obscurecidas por expressões não totalmente familiares em nossos dias foram revisadas. No entanto, nem o significado de Ryle nem a intenção foram adulterados.

Tony Capoccia

Todas as referências das Escrituras são tiradas da BÍBLIA SANTA: NOVA VERSÃO INTERNACIONAL (C) de 1978 pela Sociedade Bíblica de Nova York, usada com permissão da Zondervan Bible Publishers.

Este manuscrito atualizado e revisado é protegido por direitos autorais © 1998 por Tony Capoccia. Todos os direitos reservados.

A FAMÍLIA DE DEUS

por JC Ryle (1816-1900)

"Sua wholefamily no céu e na terra ." [Efésios 3:15]

As palavras que formam o título deste trabalho devem sempre agitar alguns sentimentos em nossas mentes. Não há homem ou mulher nesta terra que não seja membro de alguma "família". Os mais pobres e os mais ricos têm parentes e parentes, e podem dizer algo sobre sua "família".

Nós todos sabemos que as reuniões de família em certas épocas do ano, como o Natal, são muito comuns. Milhares de casas estão lotadas, se não em outra época do ano. O jovem da cidade parte alguns dias longe dos negócios e desce para visitar seus pais em casa. A jovem recebe umas férias curtas e vem visitar seu pai e sua mãe. Irmãos e irmãs se encontram por algumas horas. Pais e filhos olham um para o outro na cara. Há muito o que falar! Tantas perguntas a serem feitas! Então, coisas interessantes a serem contadas! É realmente um lar feliz que vê "toda a família" reunida no Natal.

Reuniões familiares são naturais, certas e boas. Eu aprovo-os com todo meu coração. Me faz bem vê-los continuar. Eles estão nas coisas muito agradáveis que sobreviveram à queda do homem. Ao lado da graça de Deus, não vejo nenhum princípio que una tanto as pessoas neste mundo pecaminoso quanto os sentimentos familiares. Comunidade de sangue é um empate mais poderoso. Foi um belo ditado de um oficial da marinha americana, quando seus homens insistiram em ajudar os marinheiros ingleses a combater os fortes de Taku na China, "não posso evitar: o sangue é mais espesso do que a água". Tenho observado muitas vezes que as pessoas defenderão seus

parentes, simplesmente porque são seus parentes, e se recusam a ouvir uma palavra contra elas, mesmo quando não têm simpatia com seus gostos e costumes. Qualquer coisa que ajude a manter o sentimento familiar deve ser elogiado. É uma coisa sábia, quando pode ser feito, reunir "toda a família" juntos no Natal.

Reuniões familiares, no entanto, são muitas vezes coisas tristes. Seria estranho, de fato, em um mundo como este, se não fossem. Poucos são os círculos familiares que não mostram lacunas e lugares vagos com o passar dos anos. Mudanças e mortes causam o estrago com o passar do tempo. Pensamentos se levantarão dentro de nós, à medida que envelhecemos, sobre rostos e vozes que não estão mais entre nós, o que nenhuma alegria de Natal pode diminuir completamente. Quando os jovens membros da família começaram uma vez a lançar-se no mundo, as velhas cabeças podem sobreviver por muito tempo à dispersão do ninho; mas depois de um certo tempo, raramente acontece que você vê "toda a família" juntos.

Há uma grande família à qual quero que todos os leitores deste artigo pertençam. É uma família desprezada por muitos e nem mesmo conhecida por alguns. Mas é uma família de muito mais importância do que qualquer família na terra. Pertencer a ele dá ao homem privilégios muito maiores do que ser filho de um rei. É a família da qual Paulo fala à Efésios, quando lhes fala da "família inteira no céu e na terra". É a família de Deus.

Peço a atenção de todos os leitores deste artigo enquanto tento descrever esta família e recomendo-a ao seu conhecimento. Quero contar-lhe os incríveis benefícios que a participação dessa família transmite. Eu quero que você seja encontrado como um membro desta família, quando finalmente é reunida no final - uma reunião sem separação, ou tristeza, ou lágrimas. Ouça-me enquanto, como ministro de Cristo e amigo de vocês, falo com vocês por alguns minutos sobre "toda a sua família no céu e na terra":

I. Primeiro de tudo, o que é essa família?

II. Em segundo lugar, qual é a sua posição?

III. Em terceiro lugar, quais são as suas perspectivas

futuras?

Desejo desdobrar essas três coisas antes de você, e acho que você as considera seriamente. Nossas reuniões familiares na terra devem um dia chegar ao fim. Nosso último Natal terreno deve vir. Feliz mesmo é o Natal que nos encontra preparados para encontrar a Deus!

I. O que é essa família que a Bíblia chama de "toda a sua família no céu e na terra"? De quem consiste?

A família diante de nós consiste de todos os cristãos reais - todos os que têm o Espírito Santo vivendo dentro deles - todos os verdadeiros crentes em Cristo - todos os santos de todas as épocas, e Igreja, nação e idioma . Inclui a companhia abençoada

de todas as pessoas fiéis. É o mesmo que o Eleito de Deus - a casa da fé - o corpo místico de Cristo - a noiva - o templo vivo - as ovelhas que nunca perecem - a Igreja do primogênito - o santo universal Ch urch Todas essas expressões são "a família de Deus" usando apenas outros nomes.

Ser membro da "família de Deus" não depende de qualquer conexão terrena. Não vem por nascimento natural, mas por novo nascimento. Os ministros não podem comunicá-lo aos seus ouvintes. Os pais não podem dar aos seus filhos. Você pode nascer na família mais piedosa da terra e desfrutar da mais doce comunhão de graça que qualquer Igreja pode fornecer e, no entanto, nunca pertencer à família de Deus. Para pertencer a isso você deve nascer de novo. Ninguém, a não ser o Espírito Santo, pode fazer de você um membro vivo desta família. É Sua especial função e prerrogativa trazer à verdadeira Igreja todos aqueles que serão salvos. Aqueles que nascem de novo nascem "não de descendência natural, nem de decisão humana ou de vontade do marido , mas nascidos de Deus". [João 1:13]

Você quer saber a razão pela qual a Bíblia dá esse nome a todos os cristãos verdadeiros? Você gostaria de saber por que eles são chamados de "uma família"? Ouça e eu vou te dizer.

(a) Os cristãos verdadeiros são chamados de "uma família" porque todos eles

têm um único Pai.

Todos eles são filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Todos nascem de um só Espírito. Eles são todos filhos e filhas do Senhor Todo-Poderoso. Eles receberam o Espírito de adoção, pelo qual eles clamam, "Aba Pai". [Gálatians 3:26; João 3: 8; 2 Coríntios 6:18; Romanos 8:15] Eles não consideram Deus com um tipo de medo, como se estivessem a um Ser severo, que está sempre pronto para puni-los. Eles olham para Ele com terna confiança, como um pai reconciliado e amoroso - como alguém que perdoa o mal e o pecado, para todos os que crêem em Jesus - e cheio de piedade até ao menor e mais fraco. As palavras "Pai nosso no céu" não são uma mera forma de oração na boca dos cristãos verdadeiros. Não admira que eles sejam chamados de "família" de Deus.

(b) Verdadeiros cristãos são chamados de "uma família", porque todos se alegram em um nome.

Esse nome é o nome do seu grande chefe e irmão mais velho, até mesmo Jesus Cristo, o Senhor. Assim como um nome de família comum é o elo de união para todos os membros de um clã, o nome de Jesus une todos os crentes em uma vasta família. Como membros de Igrejas visíveis exteriores, eles têm vários nomes e classificações distintivas. Como membros vivos de Cristo, todos eles, com um só coração e mente, regozijam-se em um só Salvador. Cada coração que se sente atraído por Jesus como o único objeto de esperança. Cada língua entre eles diria que "Cristo é tudo". Doce para todos eles é o pensamento da morte de Cristo para eles na cruz. Doce é o pensamento da intercessão de Cristo por eles na mão de Deus. Doce é o pensamento da volta de Cristo para uni-los a Si mesmo em uma comunhão glorificada para sempre. De fato, você pode muito bem tirar o sol do céu, como tirar o nome de Cristo dos crentes. Para o mundo, Seu nome não significa muito, mas para os crentes é cheio de conforto, esperança, descanso e paz. Não admira que eles sejam chamados de "uma família".

(c) Os cristãos verdadeiros, acima de tudo, são chamados "uma família" porque existe uma semelhança familiar tão forte entre eles.

Todos são conduzidos por um espírito , e são marcados pelas mesmas características gerais da vida, coração, gosto e caráter. Assim como há uma semelhança corporal geral entre os irmãos e irmãs de uma família, também há uma semelhança espiritual geral entre todos os filhos e filhas do Senhor Todo-Poderoso. Todos eles odeiam o pecado e amam a Deus. Todos eles descansam sua esperança de salvação em Cristo e não confiam em si mesmos. Todos eles se esforçam para "sair e se separar" dos caminhos do mundo, e para definir suas afeições sobre as coisas acima . Todos eles naturalmente se voltam para a mesma Bíblia, como o único alimento para suas almas e o único guia seguro em sua peregrinação rumo ao céu: eles acham "uma lâmpada a seus pés e uma luz para seu caminho". [Salmo 119: 105] Todos eles vão ao mesmo trono de glória em oração e acham necessário falar a Deus para respirar. Todos eles vivem da mesma regra, a Palavra de Deus, e se esforçam para conformar sua vida diária aos seus preceitos. Todos eles têm a mesma experiência interior. Todos eles estão, em graus variados, familiarizados com arrependimento, fé, esperança, amor, humildade e conflito interno. Não admira que eles sejam chamados de "uma família".

Essa semelhança familiar entre os crentes é algo que merece atenção especial. Em minha opinião, é uma das mais fortes evidências indiretas da verdade do cristianismo. É uma das maiores provas da realidade da obra do Espírito Santo. Alguns cristãos verdadeiros vivem em países civilizados e alguns no meio de terras pagãs. Alguns são altamente qualificados e alguns não conseguem ler uma única letra do alfabeto. Alguns são ricos e alguns são pobres. Alguns são velhos e alguns são jovens. E, no entanto, apesar de todas essas diferenças, existe uma maravilhosa unidade de coração e caráter entre eles. Suas alegrias e tristezas, seu amor e seu ódio , seus gostos e desgostos, suas preferências e suas aversões, suas esperanças e seus medos são todos curiosamente parecidos. Deixe os outros pensarem o que eles querem, eu vejo em tudo isso o dedo de Deus. Sua obra é sempre uma e a mesma. Não importa que os cristãos verdadeiros sejam comparados a "uma família".

Pegue um inglês convertido e um hindu convertido, e deixe-os de repente se encontrarem pela primeira vez. Eu assegurarei que, se eles puderem entender a língua um do outro, logo encontrarão um terreno comum entre eles e se sentirão em casa. Um deles pode ter sido criado em Oxford e desfrutado de todos os privilégios da civilização inglesa. O outro pode ter sido treinado em

meio ao paganismo grosseiro e acostumado a hábitos, modos e maneiras, ao contrário do inglês como escuridão em comparação com a luz. E agora, em meia hora, eles sentem que são amigos! O inglês descobre que tem mais em comum com esse irmão hindu do que com muitos de seus antigos companheiros de faculdade. Quem pode explicar isso? Como isso pode ser explicado? Nada pode explicar isso, mas a unidade dos ensinamentos do Espírito Santo. É "um toque" da graça (não da natureza) "que torna o mundo inteiro familiar".

O povo de Deus é no mais brilhante sentido "uma família".

Esta é a família para a qual desejo desviar a atenção de meus leitores neste artigo. Esta é a família a qual eu quero que você pertença. Peço-lhe este dia para considerá-lo com cuidado, se você nunca considerou isso antes. Eu mostrei a você o Pai da família - o Deus e Pai do Cristo de nosso Senhor Jesus. Mostrei-lhe o chefe e irmão mais velho da família - o próprio Senhor Jesus. Mostrei-lhe as características e características da família. Todos os seus membros têm grandes marcas de semelhança. Mais uma vez eu digo, considere bem.

Fora desta fama, lembre-se, não há salvação. Ninguém além daqueles que pertencem a ela, de acordo com a Bíblia, estão na estrada que leva ao céu. A salvação de nossas almas não depende de união com uma Igreja ou separação de outra. Eles estão miseravelmente enganados, que pensam que sim, e descobrirão a perda deles um dia, a menos que acordem. Não! a vida de nossas almas depende de algo muito mais importante. Esta é a vida eterna, para ser um membro de "toda a família no céu e na terra".

II. Agora vou passar para a segunda coisa que prometi considerar. Qual é a posição atual de toda a família no céu e na terra?

A família para a qual estou direcionando a atenção de meus leitores neste dia está dividida em duas grandes partes. Cada parte tem sua própria residência ou local de moradia. Parte da família está no céu e parte está na terra. Por enquanto, as duas partes estão completamente separadas umas das outras. Mas eles formam um corpo à vista de Deus, embora morem em dois lugares;

e a união deles certamente acontecerá um dia.

Lembre-se, dois lugares e apenas dois contêm a família de Deus. A Bíblia nos fala de nenhuma terceira habitação. Não existe o Purgatório, apesar do que alguns podem falsamente ensinar! Não há casa de purificação, treinamento ou missão para aqueles que não são cristãos verdadeiros quando morrem. Ah não! Existem apenas duas partes da família - a parte que é vista e a parte que não é vista, a parte que está no "céu" e a parte que está na "terra". Os membros da família que não estão no céu estão na terra, e os que não estão na terra estão no céu. Duas partes e apenas duas! Dois lugares e apenas dois! Deixe isso nunca ser esquecido.

Alguns da família de Deus estão seguros no céu. Eles estão em repouso naquele lugar que o Senhor Jesus chama de "paraíso". [Lucas 23:43] Eles terminaram seu curso. Eles lutaram sua batalha. Eles terminaram seu trabalho designado. Eles aprenderam suas lições. Eles carregaram sua cruz. Eles passaram pelas ondas deste problema em algum mundo e chegaram ao porto. Por mais que saibamos sobre eles, sabemos que eles são felizes. Eles não são mais incomodados pelo pecado e pela tentação. Eles já se despediram da pobreza e da ansiedade, da dor e da doença, da tristeza e das lágrimas. Eles estão com o próprio Cristo, que os amou e se entregou por eles, e em sua companhia eles são realmente muito felizes. [Filipenses 1:23] Eles não têm nada a temer em olhar para o passado. Eles não têm nada a temer em esperar pelas coisas que estão por vir. Só faltam três coisas que completariam sua felicidade. Esses três são a segunda vinda de Cristo em glória, a ressurreição de seus próprios corpos e a reunião de todos os crentes.

Alguns da família de Deus ainda estão no ouvido . Eles estão espalhados por todo o mundo perverso, alguns em um lugar e alguns em outro. Todos estão mais ou menos ocupados da mesma maneira, de acordo com a medida de sua graça que lhes foi dada. Todos correm uma corrida, fazem um trabalho, lutam arduamente, carregam uma cruz, lutam contra o pecado, resistem ao diabo, crucificam a carne, lutam contra o mundo, testemunham por Cristo, lamentam seus próprios corações, ouvem, lêem e orando, ainda que debilmente, pela vida de suas almas. Cada um está disposto a pensar que nenhuma cruz é tão pesada quanto a dele, nenhum trabalho tão difícil, nenhum coração tão duro. Mas cada um e todos são firmes em seu caminho -

uma maravilha para o mundo ignorante ao seu redor, e muitas vezes uma maravilha para si mesmos.

Mas, por mais que a divina fidelidade de Deus esteja no tempo presente, na terra ainda é uma família. Ambas partes são ainda uma em caráter, uma em posses e uma em relação a Deus. A parte no céu não tem tanta superioridade sobre a parte da Terra como a princípio pode parecer. A diferença entre os dois é apenas um grau.

(a) Ambas as partes da família amam o mesmo Salvador e se deleitam na mesma perfeita vontade de Deus. Mas a parte na terra ama com muita imperfeição e fraqueza, e vive pela fé, não pela vista. A parte no céu ama sem fraqueza, dúvida ou distração. Ele caminha pela vista e não pela fé, e vê o que uma vez acreditou.

(b) Ambas as partes da família são santos. Mas os santos na terra são frequentemente pobres peregrinos cansados, que acham que a natureza "sativa deseja o que é contrário ao Espírito, e o Espírito é o contrário da natureza pecaminosa. Eles estão em conflito uns com os outros, de modo que eles fazem não faça o que eles querem." [Gálatas 5:17] Eles vivem no meio de um mundo mau e estão freqüentemente doentes de si mesmos e do pecado que vêem ao seu redor. Os santos no céu, ao contrário, são libertos do mundo, da carne e do diabo, e desfrutam de liberdade gloriosa. Eles são chamados de "os espíritos dos justos aperfeiçoados". [Hebreus 12:23]

(c) Ambas as partes da família são igualmente filhos de Deus. Mas as crianças no céu aprenderam todas as lições, terminaram as tarefas designadas, iniciaram um feriado eterno. As crianças na terra ainda estão na escola. Eles são a sabedoria de aprendizagem diária, embora devagar e com muitos problemas, e muitas vezes precisando ser lembrados de suas lições passadas pelo castigo e pela vara. Seu dia de formatura ainda está por vir.

(d) Ambas as partes da família são igualmente soldados de Deus. Mas os soldados na terra ainda estão envolvidos na batalha. Sua luta não acabou. Todos os dias eles precisam colocar toda a armadura de Deus. Os soldados no

céu são todos triunfantes. Nenhum inimigo pode machucá-los agora. Nenhum dardo de fogo de Satanás pode alcançá-los. Eles colocaram de lado tanto o capacete quanto o escudo. Eles podem finalmente dizer à espada do Espírito: "Descanse e fique quieto". Eles podem finalmente sentar-se e não ter que vigiar e ficar de guarda.

(e) Por último, mas não menos importante, ambas as partes da família são igualmente seguras e protegidas.

Por mais maravilhoso que isso possa parecer, é verdade. Cristo se importa tanto com os membros de sua família na terra quanto com os membros de sua família no céu. Você também pode pensar em arrancar as estrelas do céu, como arrancar um santo, por mais fraco que seja, da mão de Cristo. Ambas as partes da família são igualmente seguras por "um convênio eterno, organizado e protegido em toda parte". [2 Samuel 23: 5] Os membros da terra, pela fraqueza de sua carne e pela pequenez de sua fé, não podem ver, nem saber, nem sentir sua própria segurança. Mas eles estão seguros, embora possam não ver. Toda a família é "protegida pelo poder de Deus até a vinda da salvação". [1 Pedro 1: 5] Os membros da família que ainda estão na estrada para a casa do Pai são tão seguros quanto os membros que já chegaram em casa. No último dia ninguém será encontrado desaparecido. As palavras do poeta cristão serão provadas verdadeiras:

"Mais feliz, mas não mais seguro,

Os santos glorificados no céu ".

Agora, antes de deixar esta parte do meu assunto, peço a todos os leitores deste artigo que compreendam completamente a situação atual da família de Deus e formem uma estimativa precisa dela. Não meça seus números nem seus privilégios com o que você vê com seus olhos. Você vê apenas um pequeno corpo de crentes no tempo presente. Mas você não deve esquecer que um grande número já o fez com segurança para o céu, e que quando todos estiverem reunidos no último dia, haverá uma grande multidão que ninguém poderá contar. "[Apocalipse 7: 9]

Você só vê aquela parte da família que está lutando na terra. Você nunca

deve esquecer que a maior parte da família já chegou em casa e está descansando no céu. Você vê a parte militante, mas não o triunfante. Você vê a parte que está carregando a cruz, mas não a parte que está segura no Paraíso. A família de Deus é muito mais rica e gloriosa do que você supõe. Acredite, não é pouca coisa pertencer à "família inteira no céu e na terra".

III Agora vou passar para a última coisa que prometi considerar - Quais são as perspectivas futuras de toda a família no céu e na terra?

O futuro das perspectivas de uma família! Que grande quantidade de incerteza essas palavras abrem quando olhamos para qualquer família que agora vemos no mundo! Quão pouco podemos dizer das coisas que vêm em qualquer um de nós! Que misericórdia é que não conhecemos as tristezas, provas e preparações que nossos amados filhos podem ter que experimentar depois de termos deixado o mundo! É uma misericórdia que não sabemos "o que um dia pode trazer", e uma misericórdia muito maior que não sabemos o que pode acontecer nos próximos vinte anos. [Provérbios 27: 1] Certamente, o conhecimento antecipado das perspectivas futuras de nossa casa estragaria muitos membros da família e encheria o grupo de tristeza!

Pense em quantos bons rapazes, que agora são o deleite de seus pais, seguirão o caminho de um filho imprudente e nunca mais voltarão para casa! Pense em quantas filhas justas, a alegria do coração de uma mãe, seguirão em poucos anos sua própria vontade teimosa e insistir em algum casamento miseravelmente equivocado! Pense em como a doença e a dor muitas vezes deixam de fora a mais bela de uma família e tornam sua vida um fardo e cansativo para si mesma, se não para os outros! Pense nas intermináveis discordâncias e divisões que surgirão das questões de dinheiro! Sim, há muitas disputas ao longo da vida sobre uma pequena soma de dinheiro, entre aqueles que uma vez jogaram alegremente juntos no mesmo berçário! Pense nessas coisas. As "perspectivas futuras" de muitas famílias que se reúnem todos os dias de Natal são um assunto solene e sério. Centenas, para dizer o mínimo, estão se reunindo pela última vez: quando eles nunca mais se encontrarão.

Mas, graças a Deus, existe uma grande família cujas "perspectivas" são muito

diferentes. É uma família da qual estou falando neste artigo e elogiando sua atenção. As perspectivas futuras da família de Deus não são incertas. Eles são bons e só são bons; feliz e só feliz. Ouça-me e tentarei colocá-las em ordem antes de você.

(a) Os membros da família de Deus serão trazidos em segurança para casa um dia.

Aqui na terra eles podem ser espalhados, provados, arremessados com tempestades de vida, e abatidos com aflições. Mas nenhum deles irá perecer. [João 10:28] O cordeiro mais fraco não será deixado a perecer no deserto: a criança mais fraca não estará ausente quando a convocação for anunciada no último dia. Apesar do mundo, da carne e do diabo, toda a família vai voltar para casa. "Pois se, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte de Seu Filho, quanto mais, tendo sido reconciliados, seremos salvos por meio de Sua vida!" [Romanos 5:10]

(b) Os membros da família de Deus um dia terão todos os corpos gloriosos.

Quando o Senhor Jesus Cristo vier pela segunda vez, todos os santos mortos serão ressuscitados e todos os vivos serão transformados. Eles não terão mais um corpo mortal vil, cheio de fraquezas e enfermidades: terão um corpo como o de seu Senhor ressurreto, sem a menor vulnerabilidade à doença e à dor. Eles não serão mais obstruídos e prejudicados por um quadro dolorido, quando quiserem servir a Deus: poderão servi-Lo dia e noite, sem cansaço, e atendê-lo sem qualquer distração. As primeiras coisas terão morrido. Essa palavra será cumprida: "Estou fazendo tudo novo!" [Apocalipse 21: 5]

(c) Um dia, os membros da família de Deus serão todos reunidos em uma só empresa.

Não importa onde eles viveram ou onde morreram. Eles podem

foram separadas umas das outras tanto pelo tempo como pelo espaço. Alguém pode ter vivido em tendas, com Abraão, Isaque e Jacó, e outro viajou pelo transporte moderno de nossos dias. Em e podem ter seus ossos colocado

para descansar em um deserto australiano, e outro pode ter sido enterrado em um cemitério Inglês. Não faz diferença. Todos serão reunidos do norte e do sul, e do oriente e do ocidente, e se reunirão em uma assembléia feliz, nunca para reinar de novo. As divisões terrenas da família de Deus são apenas por alguns dias. Seu encontro é para a eternidade. Pouco importa onde vivemos. É uma época de dispersão agora, não de coleta. Pouco importa onde morremos. Todos os túmulos estão igualmente próximos do Paraíso. Mas importa se pertencemos à família de Deus. Se o fizermos, com certeza nos encontraremos novamente no final.

(d) Um dia, os membros da família de Deus estarão todos unidos em mente e julgamento.

Eles estão tão divididos agora sobre muitas pequenas coisas. Sobre as coisas que existem na salvação existe uma maravilhosa unidade entre elas. Sobre muitos pontos especulativos na religião, sobre formas de adoração e governo da igreja, eles freqüentemente discordam tristemente. Mas um dia não haverá discórdia entre eles. Efraim não mais perturbará Judá, nem Judá Efraim. O conhecimento parcial e a visão fraca terminarão para sempre. Divisões e separações, mal entendidos e interpretações erradas, serão todos enterrados e esquecidos. Como só haverá uma língua, também haverá apenas uma opinião. Por fim, após milhares de anos de conflitos e confrontos, será encontrada perfeita união e harmonia. Uma família será finalmente mostrada aos anjos e homens em que todos são de uma só mente.

(e) Um dia, os membros da família de Deus serão todos aperfeiçoados em santidade.

Eles não são agora literalmente perfeitos, embora "tenham recebido plenitude em Cristo". [Colossenses 2:10] Embora sejam nascidos de novo e renovados após a imagem de Cristo, eles tropeçam e ficam aquém em muitas coisas. [Tiago 3: 2] Ninguém sabe que é melhor do que eles mesmos. É sua tristeza e tristeza que eles não amem a Deus mais cordialmente e sirvam a Ele mais fielmente. Mas um dia eles serão completamente libertados de toda corrupção. Eles ressuscitarão na Segunda Vinda de Cristo sem nenhum dos distúrbios e doenças que agora se apegam a eles em suas vidas. Nem um único temperamento maligno ou inclinação corrupta será encontrada neles.

Eles serão apresentados pelo seu Senhor e Marido ao Pai, sem mancha, nem ruga, ou qualquer coisa assim - perfeitamente santa e sem defeito - formosa como a lua e clara como o sol. [Efésios 5:27, cântico de Salomão 5:10]

A graça, mesmo agora, é uma coisa linda, quando vive, brilha e floresce no meio da imperfeição. Mas o quanto mais bonito parecerá grosso quando for visto puro, sem mistura, sem mistura e sozinho! E será visto assim quando Cristo vier a ser glorificado em Seus santos no último dia.

(f) Por último, mas não menos importante, um dia, os membros da família de Deus serão

eternamente previsto.

Quando os assuntos desse mundo pecaminoso forem finalmente liquidados e estabelecidos, haverá uma recompensa eterna para todos os filhos e filhas do Senhor Todo-Poderoso. Nem mesmo o mais fraco deles será esquecido e esquecido. Haverá algo para todos, de acordo com sua fidelidade. O menor vaso da graça, assim como o maior, será cheio até a borda com glória. Seria pura loucura fingir descrever a natureza precisa daquela glória e recompensa. É uma coisa que "nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu, e nenhuma mente concebeu". [1 Coríntios 2: 9] É o suficiente para nós sabermos que cada membro da família de Deus, quando despertar da sepultura para a semelhança de seu Mestre, será "satisfeito". [Salmo 17:15] Acima de tudo, será suficiente saber que sua alegria, glória e recompensa serão para sempre. Eles nunca perderão o que receberão no dia do Senhor. A herança reservada para eles, quando atingem a maioridade, é "uma herança que nunca pode perecer, estragar ou enfraquecer". [1 Pedro 1: 4]

Essas perspectivas da família de Deus são grandes realidades. Eles não são vagamente obscuros falando da invenção do homem. São verdadeiras coisas verdadeiras e serão vistas como tal em breve. Eles merecem sua consideração séria. Examine-os bem.

Olhe em volta das famílias de pessoas com as quais você está familiarizado, as mais ricas, as maiores, as mais nobres e as mais felizes. Onde você encontrará um entre eles todos os que podem mostrar perspectivas para

comparar com aqueles que você acabou de ouvir? As riquezas terrenas, em muitos casos, terão desaparecido daqui a cem anos. O sangue nobre, em muitos casos, não impedirá que algum ato vergonhoso manche o nome da família. A felicidade, em muitos casos, será encontrada vazia e ilusória. Poucos, na verdade, são as casas que não têm uma tristeza secreta ou um "esqueleto no armário". Seja para posses presentes ou perspectivas futuras, não há família tão bem quanto "toda a família de Deus no céu e na terra". Se você olha para o que eles têm agora, ou o que eles terão no céu, não há família como a família de Deus.

Minha tarefa está terminada. Meu trabalho está chegando ao fim. Resta apenas fechá-lo com algumas palavras de aplicação prática. Me dê sua atenção pela última vez. Que Deus abençoe o que vou dizer pelo bem da sua alma!

(1) Eu como k você uma pergunta simples. Leve com você para cada reunião de família que você participar em qualquer época do ano. Leve com você e, em meio a toda a sua felicidade, reserve tempo para pensar sobre isso. É uma pergunta simples, mas solene. Você pertence realmente à família de Deus?

Para a família de Deus, lembre-se! Este é o ponto da minha pergunta. Não é resposta dizer que você é protestante ou pertence a fulano ou é um evangélico. Eu quero ouvir algo mais e melhor que isso.

Eu não quero que você tenha alguma religião que satisfaça a alma e salve a alma. Uma religião que lhe dará paz enquanto você vive e espera quando você morrer. Para ter tanta paz e esperança, você deve ser algo mais do que um protestante, ou um membro da denominação fulana, ou um evangélico. Você deve pertencer à "família de Deus". Acredito firmemente que milhares ao seu redor não pertencem à família. Mas isso não é motivo para você não.

Se você ainda não pertence à família de Deus, convido-o neste dia a participar sem demora. Abra os olhos para ver o valor de sua alma, a pecaminosidade do pecado, a santidade de Deus e o perigo presente de sua condição atual, a absoluta necessidade de uma mudança poderosa. Abra seus olhos para ver essas coisas e arrependa-se neste mesmo dia. Abra os olhos

para ver a grande cabeça da família de Deus, até mesmo Jesus Cristo, esperando para salvar sua alma. Veja como ele amou você, viveu por você, morreu por você, ressuscitou por você e obteve a redenção completa por você. Veja como ele lhe oferece livre, total e imediato, se você apenas acreditar Nele. Abra seus olhos para ver essas coisas. Procure a Cristo de uma vez. Venha e creia Nele, e entregue sua alma a Ele, mantendo-se neste mesmo dia.

Eu não sei nada da sua família ou história passada. Eu não sei onde você vai passar suas férias, ou em que empresa você vai estar. Mas eu ousou dizer que, se você se unir à família de Deus, você a achará a melhor e mais feliz família do mundo. .

(2) Se você realmente pertence a toda a família no céu e na terra, conte seus privilégios e aprenda a ser mais agradecido. Lembre que misericórdia é ter algo que o mundo não pode dar nem receber

afastado - algo que faz você independente de sickness e pobreza - algo que é seu para sempre. A antiga casa da família logo estará vazia e à venda. As antigas reuniões de família em breve serão passadas e perdidas para sempre. Os rostos amorosos que agora nos deliciamos em contemplar estão rapidamente nos deixando. As vozes da torcida que agora nos acolhem ficarão em silêncio no túmulo. Mas, graças a Deus, se pertencermos à família de Cristo, haverá uma reunião melhor ainda por vir. Vamos muitas vezes pensar nisso e ser grato!

O ajuntamento familiar de todo o povo de Deus compensará todo o tempo de sua religião agora custa-lhes. Uma reunião em que ninguém está ausente - uma reunião onde não há lacunas e lugares vazios - uma reunião onde não há lágrimas - uma reunião em que não há separação - uma reunião como essa vale a pena uma luta e uma luta. E tal encontro ainda está para chegar a "toda a família no céu e na terra".

Enquanto isso, nos esforcemos para viver dignamente da família a que pertencemos. Trabalhemos para não fazer nada que possa fazer com que a casa de nosso Pai seja criticada. Vamos nos esforçar para tornar o nome de nosso Mestre lindo por nossa disposição, conduta e conversa. Vamos amar

como irmãos e abominar todas as brigas. Comportemo-nos como se a honra da "família" dependesse de nosso comportamento.

Assim, vivendo, pela graça de Deus, faremos nosso chamado e elemento seguros, tanto para nós mesmos como para os outros. Vivendo assim, "teremos a esperança segura de receber um rico acolhimento no eterno reino de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo". [2 Pedro 1:11] Vivendo assim, recomendaremos a família de nosso Pai a outros, e por meio da bênção de Deus, induzi-los a dizer: "Iremos contigo".

Inglês atualizado e transcrito por:

Tony Capoccia Bíblia Bulletin Board Box 314

Columbus, NJ, USA 08022 Website: www.biblebb.com E-mail: tony@bibIebb.com Online desde julho de 1986

NOSSO LAR

por JC Ryle (1816-1900)

Prefácio

Por mais de um século, JC Ryle foi mais conhecido por seus escritos claros e vivos sobre temas práticos e espirituais. Seu grande objetivo em todo o seu ministério era encorajar uma vida cristã forte e séria. Mas Ryle não era ingênuo em sua compreensão de como isso deveria ser feito. Ele reconheceu que, como pastor do rebanho de Deus, ele tinha a responsabilidade de guardar as ovelhas de Cristo e avisá-las sempre que visse perigos próximos. Seus comentários penetrantes são tão sábios e relevantes hoje, como eram quando ele os escreveu pela primeira vez. Seus sermões e outros escritos foram consistentemente reconhecidos, e sua utilidade e impacto continuaram até os dias de hoje, mesmo no inglês desatualizado do próprio dia do autor.

Por que, então, exposições já tão bem sucedidas e de tal estatura e utilidade comprovada requerem adaptação, revisão, reescrita ou mesmo edição? A resposta é óbvia. Para aumentar sua utilidade para o leitor de todos os tempos, a linguagem na qual ele foi originalmente escrito precisa ser atualizada.

Embora seus sermões tenham servido bem a outras gerações, assim como vieram da pena do autor no século XIX, eles ainda poderiam ser perdidos para as gerações presentes e futuras simplesmente porque, para eles, a linguagem não é nem prontamente nem totalmente compreensível.

Meu objetivo, no entanto, não foi reduzir a escrita original para o vernáculo de nossos dias. Ele é projetado principalmente para você que deseja ler e estudar confortavelmente e com facilidade na linguagem do nosso tempo. Apenas a terminologia e passagens obviamente arcaicas obscurecidas por expressões não totalmente familiares em nossos dias foram revisadas. No entanto, nem o significado de Ryle nem a intenção foram adulterados.

Tony Capoccia

Todas as referências das Escrituras são tiradas da BÍBLIA SANTA: NOVA VERSÃO INTERNACIONAL (C) de 1978 pela Sociedade Bíblica de Nova York, usada com permissão da Zondervan Bible Publishers. Este manuscrito atualizado e revisado é protegido por direitos autorais © 1998 por Tony Capoccia. Todos os direitos foram reservados.

NOSSA CASA "Senhor, você tem sido nossa morada por todas as gerações."

[Salmo 90: 1]

Há duas razões pelas quais o texto que encabeça este artigo deve tocar em nossos corações com poder especial. É o primeiro verso de um salmo profundamente solene - o primeiro compasso de uma peça maravilhosa de música espiritual. Não sei dizer como os outros se sentem quando lêem o nonagésimo Salmo. Isso sempre me faz recostar na minha cadeira e pensar.

Por um lado, este nonagésimo Salmo é o único Salmo composto por "Moisés, o homem de Deus". Ela expressa os sentimentos desse homem santo, quando ele viu toda a geração que ele havia tirado do Egito, morrendo no deserto. Ano após ano ele viu que o julgamento temeroso estava sendo cumprido, o que Israel trouxe a si mesmo por incredulidade: "Neste deserto seus boêmios cairão - cada um de vocês com vinte anos ou mais que foi contado no censo e que resmungou contra Eu. Nenhum de vocês entrará na terra. " [Números 14: 29-30]

Um depois do outro ele viu, colocando no deserto, os ossos das cabeças das famílias que ele havia tirado do Egito. Por quarenta longos anos ele viu os fortes, os velozes, os sábios, os ternos, os belos, que cruzaram o Mar Vermelho com ele em triunfo, cortaram e murcharam como grama. Por quarenta anos ele viu seus companheiros continuamente mudando, tornando-se mais fracos e desaparecendo. Quem pode imaginar que ele deveria dizer: "Senhor, você tem sido nossa morada". Somos todos peregrinos e estranhos na terra e não temos onde morar. "Senhor, você é nosso lar."

Por outro lado, o nonagésimo Salmo faz parte do Serviço de Enterro da Igreja da Inglaterra. Qualquer falha que os homens possam encontrar no Livro de

Oração, acho que ninguém pode negar a singular beleza do Serviço de Enterro. Belos são os textos que ele coloca na boca do ministro quando ele encontra o caixão no portão da igreja, e leva os enlutados para a igreja. Belo é o capítulo da primeira epístola aos Coríntios sobre a ressurreição do corpo. Lindas são as orações e orações designadas para serem lidas conforme o corpo é colocado em sua casa sob a terra. Mas especialmente bonito, na minha opinião, são os Salmos que são selecionados para leitura quando os enlutados acabam de tomar seus lugares na igreja. Não conheço nada que soe tão reconfortante, honrado, tocante ao coração e que se mova para o espírito do homem, naquele momento difícil, como a expressão maravilhosa do velho legislador inspirado: "Senhor,

Você tem sido nossa morada. "" Senhor, você é nosso lar. "

Quero extrair dessas palavras dois pensamentos que podem fazer os leitores desse papel algo bom. Uma casa inglesa é famosa em todo o mundo pela sua felicidade e conforto. É um pouco do céu deixado sobre a terra. Mas mesmo um lar inglês não é para sempre. O ninho da família certamente será derrubado, e seus moradores terão a certeza de ser cattered. Fique comigo por alguns minutos, enquanto eu tento colocar diante de você a melhor, mais verdadeira e mais feliz casa.

I. O primeiro pensamento que lhe oferecerei é este: mostrarei a você o que é o mundo.

Admito francamente que é um mundo belo em muitos aspectos. Seus mares e rios, seus amanheceres e entardeceres, suas montanhas e vales, suas colheitas e suas florestas, seus frutos e suas flores, seus dias e suas noites, todos são belos em seu caminho. Frio e insensível deve ser o coração que nunca encontra um dia no ano em que possa admirar qualquer coisa na natureza! Mas, lindo como o mundo é, há muitas coisas para nos lembrar que não é o lar. É uma estalagem, uma tenda, um tabernáculo, uma hospedaria, uma escola de treinamento. Mas não é casa.

(a) Trata-se uma mudança wo rld.

Tudo ao nosso redor está continuamente se movendo, se alterando e

desaparecendo. Famílias, propriedades, senhorios, arrendatários, agricultores, trabalhadores, comerciantes, todos estão continuamente em movimento. Encontrar o mesmo nome na mesma residência, por três gerações consecutivas, é tão incomum que é a exceção e não a regra. Um mundo tão cheio de mudanças não pode ser chamado de lar.

(b) É um mundo tentador e decepcionante .

Quem vive até cinquenta anos pagou o preço e sabe que é verdade. Julgamentos na vida de casados e provações na vida de solteiros - provações com crianças e provações com irmãos e irmãs - julgamentos em questões de dinheiro e provações em saúde - quantos são! Seu nome é legião. E nem um décimo deles vem à luz. De fato, há poucas famílias que não têm "um esqueleto no armário". Um mundo tão cheio de provações e desapontamentos não pode ser chamado de lar.

(c) É um mundo agonizante .

A morte está continuamente ao nosso redor e perto de nós, e nos encontra a cada passo. Poucas são as reuniões de família, quando chega o Natal, em que não há algumas cadeiras vazias e lugares vagos. Poucos são os homens e mulheres, que se aproximam da meia-idade, que não conseguiram enumerar uma longa lista de nomes, profundamente cortados para sempre em seus corações - nomes de entes amados, agora mortos e desaparecidos. Onde estão nossos pais e os dela? Onde estão nossos ministros e professores? Onde estão nossos irmãos e irmãs? Onde estão nossos maridos e esposas? Onde estão nossos vizinhos e amigos? Onde estão os antigos adoradores de cabeça cinza, cujos rostos reverentes nos lembramos tão bem quando chegamos à igreja pela primeira vez ? Onde estão os meninos e meninas com quem brincamos quando fomos para a escola? Quantos devem responder: "Morto, morto, morto! As margaridas estão crescendo sobre seus túmulos e ficamos sozinhos". Certamente, um mundo tão cheio de morte nunca poderá ser chamado de lar.

(d) É um s Cattering e dividindo mundo.

As famílias estão continuamente se separando e indo em direções diferentes.

Quão raramente os membros de uma família se reúnem novamente, depois que o pai sobrevivente é colocado no túmulo! A banda de união parece quebrada, e não a solda de novo. O cimento parece retirado das partes do edifício, e todo o princípio da coesão é perdido. Quantas vezes algumas brigas miseráveis sobre bugigangas, ou alguma infelicidade sobre dinheiro, faz uma brecha que nunca é curada, e, como uma rachadura na porcelana, apesar de rebitada nunca pode ser curada! De fato, raramente aqueles que brincavam no mesmo viveiro deitam-se em sepulturas no mesmo pátio da igreja, ou mantêm a paz um com o outro até morrerem. Um mundo tão cheio de divisão nunca pode estar em casa.

Essas são coisas antigas. É inútil se surpreender com eles. Eles são o fruto amargo do pecado e a consequência dolorosa da queda. Mudança, julgamento, morte e divisão, tudo entrou no mundo quando Adão e Eva pecaram. Não devemos murmurar. Não devemos nos reter. Não devemos reclamar. Precisamos aceitar a situação em que nos encontramos. Cada um de nós deve fazer o nosso melhor para aliviar as tristezas e aumentar o conforto de nossa posição. Precisamos resolver com firmeza o melhor de todos e de tudo ao nosso redor.

Mas nunca devemos, nunca, nunca esquecer que o mundo não está em casa.

Você é jovem? Faz tudo ao seu redor e antes de você parecer brilhante, alegre e feliz? Você pensa secretamente em sua mente que eu tenho uma visão muito sombria do mundo? Seja cuidadoso. Y OU não vai dizer que como o tempo passa. Seja sábio. Aprenda a moderar suas expectativas. Confie nisso, quanto menos você esperar das pessoas e das coisas aqui abaixo, mais felizes você estará.

Você é próspero no mundo? A morte, a doença, a decepção, a pobreza e os problemas familiares passaram por sua porta até esse momento e não entraram? Você está secretamente dizendo para si mesmo: "Nada pode me machucar muito. Vou morrer em silêncio na minha cama e não ver tristeza." Seja cuidadoso. Você ainda não está no porto. Uma tempestade súbita de problemas inesperados pode fazer você mudar de tom. Não defina o seu carinho nas coisas abaixo. Segure-os com uma mão muito solta e esteja pronto para rendê-los a qualquer momento. Use bem sua prosperidade

enquanto a tiver; mas não se incline sobre o peso, para que não se parta repentinamente e fure a mão.

Você tem um lar feliz? Você vai passar o Natal em volta de uma lareira familiar, onde a doença, a morte, a pobreza, as despedidas e brigas nunca foram vistas? Seja grato por isso: oh, seja grato por isso! Um lar cristão realmente feliz é a coisa mais próxima do céu na terra. Mas tenha cuidado. Esse estado de coisas não durará para sempre. Deve ter um fim; e se você for sábio, nunca esquecerá isso! "O que eu quero dizer, irmãos, é que o tempo é curto. A partir de agora aqueles que têm esposas deveriam viver como se não tivessem; aqueles que choram, como se não tivessem; aqueles que são felizes, como se não fossem aqueles que compram algo, como se não fossem deles; aqueles que usam as coisas do mundo, como se não estivessem absorvidos neles. Pois este mundo em sua forma atual está desaparecendo ". [1 Coríntios 7: 29-31]

II. O segundo pensamento que lhe ofereço é este: mostrarei a você o que é Cristo, mesmo nesta vida, aos verdadeiros cristãos.

O céu, além de tudo, é o último lar em que um verdadeiro cristão finalmente viverá. Para esse fim, ele está viajando diariamente: a cada dia ele está chegando mais perto daquele lugar. "Agora sabemos que se a tenda terrena em que vivemos for destruída, temos um edifício de Deus, uma casa eterna no céu, não construída por mãos humanas." [2 Coríntios 5: 1] Corpo e alma unidos uma vez mais, renovados, glorificados e aperfeiçoados, viverão para sempre na grande casa do Pai no céu. Para esse lar ainda não chegamos. Ainda não estamos no céu.

Mas , enquanto isso, não há lar para nossas almas? Não existe lugar espiritual onde possamos ir continuamente neste mundo desolado e, indo lá, encontrar descanso e paz? Graças a Deus, não há dificuldade em encontrar uma resposta para essa pergunta. O re é uma casa provida por todas as almas trabalhadoras e sobrecarregadas, e aquele lar é Cristo. Conhecer a Cristo pela fé, viver a vida de fé Nele, permanecer nele diariamente pela fé, fugir para Ele em toda tempestade de consciência, usá-lo como nosso refúgio em todos os dias de angústia, empregá-lo como nosso Sacerdote, Confessor, Absolver e

Diretor espiritual, todas as manhãs e noites em nossas vidas - isso é estar espiritualmente em casa, mesmo antes de morrermos. Para todos os pecadores da humanidade que, pela fé, usam Cristo dessa maneira, Chri é, no sentido mais elevado, uma morada. Eles podem dizer com verdade: "Somos todos peregrinos e estranhos na terra, e ainda assim temos um lar".

De todos os emblemas e figuras sob os quais Cristo é colocado diante do homem, eu conheço poucos mais aplaudindo e consolando do que aquele que está diante de nós. O lar é uma das palavras mais doces e ternas da língua inglesa. Lar é o lugar com o qual nossos pensamentos mais agradáveis estão intimamente ligados. Tudo o que o melhor e mais feliz lar é para seus residentes, o que Cristo é para a alma que acredita Nele. No meio de um mundo moribundo, mutável e desapontador, um verdadeiro cristão sempre tem algo que nenhum poder na terra pode tirar. Manhã, meio-dia e noite, ele tem perto de si um Refúgio vivo - um lar vivo para sua alma. Você pode roubá-lo da vida, da liberdade e do dinheiro; pode tirar dele saúde, terras, casa e amigos; mas, faça o que quiser, você não pode roubar a casa dele. Como aquelas criaturas mais humildes de Deus que carregam suas conchas nas costas, onde quer que estejam, assim como o cristão, onde quer que ele vá, leva sua casa. Não é de admirar que o pregador sagrado Baxter cante,

"E se na prisão eu precisar morar,

Não posso então conversar com Ti?

Salve-me do pecado, da tua ira e do inferno.

Chame-me Teu filho e eu estou livre!

(a) Nenhuma casa gosta de Cristo! Nele há espaço para todos e espaço para todos os tipos.

Nenhum é convidado e visitantes indesejados, e nenhum deles é recusado. A porta está sempre aberta e nunca trancada. O melhor manto, o bezerro cevado, o anel e os sapatos estão sempre prontos para todos os cantos . O que, embora no passado, você tenha sido o mais vil do vil, um servo do pecado, um inimigo de toda justiça, um fariseu dos fariseus, um saduceu dos

saduceus, um cobrador de impostos dos coletores de impostos? Não importa nada: ainda há esperança. Todos os pecados podem ser perdoados, perdoados e esquecidos. Há um lar e um refúgio onde sua alma pode ser admitida neste mesmo dia. Essa casa é Cristo. "Vinde a mim", exclama: "Bata e a porta se abrirá para você". [Mateus 11:28; 7: 7]

(b) Nenhuma casa como Cristo! Nele há misericórdia infalível e incansável para todos, mesmo depois da admissão.

Ninguém é rejeitado e expulso novamente após a liberdade condicional, porque eles são muito fracos e ruins para ficar. Ah não! A quem Ele recebe, aqueles que Ele sempre mantém. Onde ele começa, lá Ele traz para um bom fim. Quem ele admite, eles imediatamente justifica. A quem ele justifica, eles também santifica. O qual

Ele os santifica, Ele também glorifica. Nenhum personagem sem esperança é enviado para longe de Sua casa. Nenhum homem ou mulher é encontrado para ser muito ruim para curar e renovar. Nada é difícil para Ele fazer quem fez o mundo do nada. Aquele que é o Lar, disse isso, e garantirá: "Quem vem a mim, nunca mais vou embora". [João 6:37]

(c) Nenhuma casa como Cristo! Nele há bondade imutável , paciência e gentileza para todos.

Ele não é "um homem severo", mas "gentil e humilde de coração". [Mateus 11:29] Nenhum deles que se aplique a Ele é tratado com rudeza ou levado a sentir que sua companhia não é bem-vinda. Um banquete dos melhores alimentos é sempre fornecido para a refeição. O Espírito Santo é colocado em seus corações e habita neles como em um templo. Liderar, guiar e instruir são diariamente fornecidos para eles. Se eles pecam, eles são trazidos de volta para o caminho certo, se eles caírem, eles são ressuscitados; Se pecarem com dificuldade , serão disciplinados para melhorá-los. Porque o governo de toda a casa é amor.

(d) Nenhuma casa como Cristo! Nele não há mudança.

Do mais jovem ao mais velho Ele ama todos os que vêm a Ele e nunca se cansa de fazer o bem a eles. Lares terrestres, lamento dizer, estão cheios de inconstância e incerteza. Favor é enganoso. Cortesia e civilidade são muitas vezes nos lábios dos homens, enquanto interiormente eles estão cansados de sua companhia e desejam que você fosse embora. Você raramente sabe quanto tempo sua presença é bem-vinda, até que ponto seus amigos realmente se importam em vê-lo. Mas não é assim com Cristo. "Ele é o mesmo ontem e hoje e para sempre." [Hebreus 13: 8]

(e) Nenhuma casa como Cristo! A comunhão, uma vez iniciada com Ele, nunca será quebrada.

Uma vez unidos ao Senhor pela fé, vocês estão unidos a Ele por uma eternidade sem fim. Os lares terrestres chegam ao fim mais cedo ou mais tarde: os preciosos móveis antigos são vendidos e dispersos; os velhos e queridos chefes da família estão reunidos para seus pais; o velho e querido ninho é puxado em pedaços. Mas não é assim com Cristo. A fé será, com o tempo, absorvida à vista: a esperança será finalmente transformada em certeza. Um dia veremos com nossos olhos e não precisaremos mais acreditar. Seremos movidos da câmara inferior para a superior e da parte externa para o Santo dos Santos. Mas uma vez em Cristo, nunca sairemos de Cristo. Uma vez deixe nosso nome ser colocado no livro da vida do Cordeiro, e pertencemos a um lar que continuará para sempre.

(1) E agora, antes de concluir, deixe-me perguntar a cada leitor deste artigo uma pergunta simples. Você tem um lar para sua alma?

É seguro? Isso é perdoado? Isso é justificado? Está preparado para se encontrar com Deus? Com todo o meu coração, desejo-lhe um lar feliz. Mas lembre-se da minha pergunta . Em meio às saudações e saudações de casa, em meio às reuniões e despedidas, em meio às risadas e alegria, em meio às alegrias, simpatias e afetos, pense, pense em minha pergunta - Você tem um lar para a sua alma?

Nossas casas terrenas estarão fechadas para sempre. O tempo passa com passos gigantescos. A velhice e a morte estarão sobre nós antes de muitos

anos se passarem. Oh, busque um lar permanente para a melhor parte de você - a parte que nunca morre! Antes que seja tarde demais, procure um lar para sua alma.

Seek Cristo, que você pode ser seguro. Ai do homem que é encontrado fora da arca quando o dilúvio da ira de Deus finalmente explode em um mundo pecaminoso! Busque a Cristo para que você seja feliz. Ninguém tem o direito real de ser alegre, alegre, despreocupado e à vontade, exceto aqueles que têm um lar para suas almas. Mais uma vez eu digo: Procure Cristo sem demora.

(2) Se Cristo é o lar de sua alma, aceite uma cautela amigável. Cuidado com a vergonha de sua casa em qualquer lugar ou empresa.

O homem que se envergonha do lar em que nasceu, tem vergonha dos pais que o criaram quando era apenas um bebê, envergonhado dos irmãos e irmãs que brincavam com ele - esse homem, como regra geral, pode ser considerada uma pessoa média e desprezível. Mas o que diremos do homem que se envergonha daquele que morreu por ele na cruz? O que diremos do homem que tem vergonha de sua religião, envergonhado de seu Mestre, envergonhado de sua casa?

Tenha cuidado para não ser esse homem. O que quer que os outros ao seu redor pensem, nunca se envergonhe de ser um cristão. Deixe-os rir e zombar e brincar e zombar, se quiserem. Eles não vão zombar da hora da morte e no dia do julgamento. Içar sua bandeira; mostre suas cores; pregue-os ao mastro. Você pode certamente ter vergonha de beber, jogar, mentir, xingar, ociosidade, orgulho e não ir à igreja no Dia do Senhor. Mas de ler a Bíblia, orar e pertencer a Cristo, você não tem motivo para se envergonhar. Deixe aqueles rir isso vai. Um bom soldado nunca se envergonha das cores da bandeira nacional e do seu uniforme. Tenha cuidado para que você nunca tenha vergonha do seu Mestre. Nunca tenha vergonha da sua casa.

(3) Se Cristo é o lar de sua alma, aceite um conselho amigável.

Não deixe nada tentá-lo a se afastar de casa.

O mundo e o diabo muitas vezes se esforçam para fazer você abandonar sua religião por um tempo e caminhar com eles. Sua própria carne vai sussurrar que não há perigo em ir um pouco com eles, e que isso não pode causar nenhum mal real. Tenha cuidado, eu digo: tenha cuidado quando for tentado dessa maneira. Tenha cuidado de olhar para trás, como a esposa de Lot. Não abandone sua casa.

Sem dúvida, há prazeres no pecado, mas eles não são reais e satisfatórios.

Há uma excitação e um prazer de curta duração nos caminhos do mundo, além de toda a questão, mas é alegria que deixa um gosto amargo no final. Ah não! somente os caminhos da sabedoria são modos de agradabilidade, e somente os caminhos da sabedoria são caminhos de paz. Cleave-se a eles estritamente e não se desvie. Siga o Cordeiro onde quer que ele vá. Fique perto do Cristo e do Seu governo, mesmo que as pessoas digam todos os tipos de maldade sobre você. Quanto mais você viver, mais feliz você encontrará o Seu serviço: quanto mais pronto você estará para cantar, no mais alto sentido, "Não há lugar como o lar"

(4) Se Cristo é o lar de sua alma, tenha uma idéia do seu dever.

Certifique-se de aproveitar todas as oportunidades de contar aos outros sobre sua felicidade. Diga-lhes, onde quer que você esteja. Diga-lhes que você tem um lar feliz.

Diga-lhes, se eles lhe ouvirem, que você acha que Cristo é um bom Mestre e que o serviço de Cristo é um serviço feliz. Diga-lhes que Seu jugo é fácil e que Seu fardo é leve. Diga-lhes que, o que quer que o diabo diga, as regras de sua casa não são duras e que seu Mestre paga salários muito melhores do que o mundo paga! Tente fazer tudo bem onde quer que esteja. Tente recrutar mais moradores para o seu lar feliz. Diga a seus amigos e parentes, se eles ouvirem, como faz séculos atrás: "Venha conosco e nós o trataremos bem, pois o SENHOR prometeu coisas boas a Israel". [Números 10:29]

Inglês atualizado e transcrito por:

Tony Capoccia Bíblia Bulletin Board Box 314

Columbus, NJ, USA 08022 Website: www.biblebb.com E-mail:
tony@biblebb.com online desde julho de 1986

HERDEIROS DE DEUS

por JC Ryle (1816-1900)

Prefácio

Por mais de um século, JC Ryle foi mais conhecido por seus escritos claros e vivos sobre temas práticos e espirituais. Seu grande objetivo em todo o seu ministério era encorajar uma vida cristã forte e séria . Mas Ryle não era ingênuo em sua compreensão de como isso deveria ser feito. Ele reconheceu que, como pastor do rebanho de Deus, ele tinha a responsabilidade de guardar as ovelhas de Cristo e avisá-las sempre que visse perigos próximos. Seus comentários penetrantes são tão sábios e relevantes hoje, como eram quando ele os escreveu pela primeira vez. Seus sermões e outros escritos foram consistentemente reconhecidos, e sua utilidade e impacto continuaram até os dias atuais, mesmo no inglês desatualizado do dia de hoje do autor .

Por que, então, exposições já tão bem sucedidas e de tal estatura e utilidade comprovada requerem adaptação, revisão, reescrita ou mesmo edição? A resposta é óbvia. Para aumentar sua utilidade para o leitor de hoje, a linguagem na qual ele foi originalmente escrito precisa ser atualizada.

Embora seus sermões tenham servido bem a outras gerações, assim como vieram da pena do autor no século XIX, eles ainda poderiam ser perdidos para as gerações presentes e futuras simplesmente porque, para eles, a linguagem não é nem prontamente nem totalmente compreensível.

Meu objetivo, no entanto, não foi reduzir a escrita original para o vernáculo de nossos dias. Ele é projetado principalmente para você que deseja ler e estudar confortavelmente e à vontade na linguagem do nosso tempo. Apenas a terminologia e passagens obviamente arcaicas obscurecidas por expressões não totalmente familiares em nossos dias foram revisadas. No entanto, nem o significado de Ryle nem a intenção foram adulterados.

Tony Capoccia

Todas as referências das Escrituras são extraídas da BÍBLIA SANTA: 1978 pela Sociedade Bíblica de Nova York, usada com permissão da Zondervan Bible Publishers.

Este manuscrito atualizado e revisado é protegido por direitos autorais © 1998 por Tony Capoccia. Todos os direitos reservados.

HERDEIROS DE DEUS "Os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus". Romanos 8:14

"Pois você não recebeu um espírito que faz de você um escravo novamente para temer, mas você recebeu o Espírito de filiação. E por Ele nós clamamos 'Abba, Pai'." (Romanos 8:15)

" O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus." Romanos 8:16

"Agora, se somos crianças, então somos herdeiros - herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se é que compartilhamos seus sofrimentos para que possamos também compartilhar de Sua glória." (Romanos 8:17)

As pessoas de quem o Apóstolo Paulo fala nos versos diante de nós hoje são as pessoas mais ricas da terra. Apenas tem que ser. Eles são chamados de "herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo".

A herança dessas pessoas é a única herança que realmente vale a pena ter; todos os outros são insatisfatórios e decepcionantes. Eles trazem consigo muitas preocupações. Eles não podem curar um coração dolorido ou aliviar uma pesada consciência; eles não podem evitar problemas familiares ; eles não podem prevenir doenças, infortúnios, separações e mortes. Mas não há decepções entre os "herdeiros de Deus".

A herança de que falo é a única herança que pode ser guardada para sempre; todos os outros devem ser deixados na hora de descanso , se não tiverem sido levados antes. Aqueles que são extremamente ricos não podem levar nada além do túmulo. Mas não é assim com os "herdeiros de Deus". Sua herança é eterna.

A herança de que falo é a única herança que está ao alcance de todos. A maioria dos homens nunca consegue obter riquezas e grandeza, embora trabalhem arduamente por eles todas as suas vidas; mas glória, honra e vida eterna são oferecidas a todo homem livremente, que está disposto a aceitá-las nos termos de Deus. "Quem quiser " pode ser "herdeiro de Deus e co-herdeiro de Cristo".

Se algum leitor deste artigo desejar ter uma parte dessa herança, saiba que ele deve ser um membro daquela única família na terra a que pertence, e essa é a família de todos os verdadeiros cristãos. Se você deseja ter glória no céu, então você deve se tornar um dos filhos de Deus na terra. Escrevo este artigo para persuadi-lo a se tornar um filho de Deus hoje, se você já não é um. Escrevo para persuadi-lo a ter absoluta certeza de que você é um, se no momento você só tem uma vaga esperança e nada mais. Ninguém, a não ser os cristãos verdadeiros, são filhos de Deus! Ninguém, a não ser os filhos de Deus, são herdeiros de Deus! Dê-me a sua atenção, enquanto eu tento desdobrar essas coisas para você, e mostrar as lições contidas nos versículos que encabeçam este artigo.

I. Deixe-me mostrar o relacionamento de todos os verdadeiros cristãos com Deus. Eles são "filhos de Deus".

II. Deixe-me mostrar as evidências especiais desse relacionamento. Os verdadeiros cristãos são "guiados pelo Espírito". Eles têm "o espírito de filiação". Eles têm o "testemunho do Espírito". Eles "compartilham os sofrimentos de Cristo".

III Deixe-me mostrar os privilégios desse relacionamento. Os verdadeiros cristãos são "herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo".

I. Primeiro deixe-me mostrar a relação de todos os verdadeiros cristãos com Deus. Eles são os "FILHOS" de Deus

Não conheço palavra maior e mais maravilhosa que pudesse ter sido escolhida. Ser servos de Deus - ser súditos, soldados, discípulos, amigos -

tudo isso são excelentes títulos; mas ser os "filhos" de Deus é até uma designação mais superior. As Escrituras dizem: "Um escravo não tem lugar permanente na família, mas um filho pertence a ele para sempre". (João 8:35)

Para ser um filho das pessoas ricas e nobres deste mundo - ser filho de príncipes e reis da terra - isso é comumente considerado uma grande vantagem temporária e privilégio. Mas ser filho do rei dos reis e senhor dos senhores - ser filho do Alto e do Santo - que vive e habita na eterna - isso é algo muito maior. E, no entanto, este é o privilégio de um cristão muito verdadeiro.

O filho de um pai terreno olha naturalmente para o pai em busca de afeto, apoio, provisão e educação. Há uma casa sempre aberta para ele.

Há amor que, em geral, nenhuma quantidade de mau comportamento pode extinguir-se completamente . Todas estas são coisas que geralmente pertencem a todos os filhos deste mundo. Pense então quão grande é o privilégio daquele pobre pecador da humanidade que pode dizer de Deus: "Ele é meu Pai".

Mas como homens pecadores como nós podem se tornar filhos de Deus? Quando nós entramos neste relacionamento glorioso? Nós não somos os filhos de Deus por natureza. Nós não nascemos como "filhos de Deus" quando viemos ao mundo. Nenhum homem tem o direito natural de olhar para Deus como seu pai. É uma heresia vil dizer que ele tem. Dizem que os homens são poetas e pintores - mas os homens nunca nascem filhos de Deus. O livro de Efésios nos diz: "Como os demais, éramos por natureza objetos (filhos) de ira". (Efésios 2: 3) O Livro de João diz: "Sabemos quem são os filhos de Deus e quem são os filhos do diabo: quem não faz o que é certo não é filho de Deus". (1 João 3:10) A doutrina da Igreja da Inglaterra segue sabiamente as doutrinas da Bíblia e ensina: "Por natureza nascemos em pecado e filhos da ira". Sim: somos todos, em nosso estado natural, filhos do diabo, em vez de filhos de Deus! O pecado é de fato hereditário e funciona na família de Adão. A graça não é hereditária, e os homens santos não são, como é de se esperar, filhos santos.

Então, como e quando isso muda e se transforma? Quando e de que maneira

os pecadores se tornam "filhos e filhas do Senhor Todo-Poderoso?" (2 Coríntios 6:18)

Os homens se tornam filhos de Deus no dia em que o Espírito Santo os leva a crer em Jesus Cristo para salvação, e não antes. (Nota: o leitor, é claro, entenderá que não estou falando de crianças que morrem na infância, ou de pessoas que vivem e morrem tão retardadas mental que não poderiam começar a entender o evangelho) O que o livro de Gálatas diz? "Vocês são todos filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus". (Gálatas 3:26) O que o livro de 1 Coríntios diz? "É por causa dEle que você está em Cristo Jesus". (1 Coríntios 1:30) O que o livro de João diz? "Mas a todos os que o receberam, aos que criam em seu nome, deu o direito (ou privilégio) de se tornarem filhos de Deus." (João 1:12) A fé une o pecador ao Filho de Deus e faz dele um dos Seus membros. A fé faz dele um daqueles em quem o Pai não vê e está satisfeito.

F a casa se casa com o amado Filho de Deus e lhe dá o direito de ser contado entre os filhos. A fé lhe dá comunhão com o Pai e com a Sua

Filho, Jesus Cristo. "(1 João 1: 3) A fé enxerta-o na família do Pai e abre-lhe um quarto na casa do Pai. Fé dá-lhe vida em vez de morte, e faz dele um filho, em vez de ser Um servo, mostre-me um homem que tem essa fé e, a despeito de qualquer igreja que vá, eu direi que ele é um filho de Deus.

Este é um desses pontos que nunca devemos esquecer. Você e eu não sabemos nada sobre a filiação de um homem até ele acreditar. Sem dúvida, os filhos de Deus são conhecidos de antemão e escolhidos desde toda a eternidade, e predestinados para adoção. Mas lembre-se, não é até que sejam chamados no devido tempo, e acreditem - não é até lá que você e eu podemos ter certeza de que eles são filhos. Não é até que eles se arrependam e creiam, que os anjos de Deus se regozijem sobre eles. Os anjos não podem ler o livro da eleição de Deus: eles não sabem quem são "Seus filhos" na terra. (Salmo 83: 3) Eles não se alegram com ninguém até que ele acredite. Mas quando eles vêem algum pobre pecador se arrependendo e crendo, então há alegria entre eles - alegria que mais um bastão é arrebatado do fogo, e mais um filho e herdeiro é nascido de novo para o Pai no céu. (Amós 4:11; Lucas 15:10) Mas mais uma vez digo que você e eu não sabemos nada sobre a filiação de

um homem a Deus até que ele creia em Cristo.

Eu lhes aviso para tomar cuidado com a ilusória noção de que todos os homens e mulheres são filhos de Deus, tenham ou não fé em Cristo. É uma teoria selvagem a qual muitos se apegam hoje em dia, mas que não pode ser provada pela Palavra de Deus. É um sonho perigoso, com o qual muitos estão tentando se acalmar, mas um sonho em que haverá um terrível despertar no último dia.

Não pretendo negar que Deus, em certo sentido, é o Pai universal de toda a humanidade. Ele é a grande primeira causa de todas as coisas. Ele é o Criador de toda a humanidade, e somente Nele, todos os homens, sejam cristãos ou pagãos,

"viva, mova-se e tenha o seu ser". Tudo isso é inquestionavelmente verdadeiro. Nesse sentido, Paulo disse aos atenienses que seu próprio poeta dissera: "Somos Seus descendentes". (Atos 17:28) Mas esse status de "filhos" não dá a nenhum homem um título para o céu. O status de "descendentes" que temos por criação é aquele que pertence a pedras, árvores, animais, ou até mesmo aos demônios, tanto quanto a nós. (Jó 1: 6)

Eu não nego que Deus ama toda a humanidade com um amor de piedade e compaixão. "Ele tem companhia em tudo o que Ele fez." "Ele não quer que ninguém pereça, mas todos se arrependam." "Ele não tem prazer na morte de ninguém." Tudo isso eu admito completamente. Neste sentido, nosso Senhor Jesus nos diz: "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu único Filho, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". (Salmo 145: 9; 2 Pedro 3: 9; Ezequiel 18:32; João 3:16)

Eu nego totalmente a doutrina de que Deus é um Pai reconciliado e perdoador para qualquer um, exceto para aqueles que se uniram ao Seu Filho Jesus Cristo, e que ninguém pode estar unido a Jesus Cristo que não acredita n'Ele para salvação. A santidade e a justiça de Deus estão contra essa doutrina. Eles tornam impossível que os homens pecadores se aproximem de Deus, exceto através do Mediador. Eles nos dizem que Deus é "um fogo consumidor" (Hebreus 12:29) contra aqueles que estão sem Cristo. Todo o Novo Testamento é contra a doutrina. Ensina que nenhum homem pode reivindicar

um interesse em Cristo, a menos que o receba como seu mediador e creia nele como seu Salvador. Onde não há fé em Cristo, é um erro perigoso dizer que um homem pode se consolar em Deus como seu Pai. Deus é um Pai reconciliado com ninguém a não ser aqueles que estão unidos com Cristo.

Não é razoável falar da visão que agora defendo como sendo minuciosa e dura. O Evangelho abre uma porta aberta diante de todo homem. Suas promessas são amplas e completas. Seus convites são sinceros e tenros. Suas exigências são simples e claras: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo". Mas para dizer que homens orgulhosos, que não se curvarão ao jugo de Cristo, e homens mundanos decididos a ter seu próprio caminho e seus pecados - para dizer que tais homens têm o direito de reivindicar um interesse em Cristo, e o direito de se chamar filhos de Deus, é dizer o que nunca pode ser provado pelas Escrituras. Deus se oferece para ser seu pai; mas Ele o faz em termos claros - eles devem aproximar-se Dele através de Cristo. Cristo oferece para ser seu Salvador; mas ao fazê-lo, Ele dá um requisito simples: eles devem entregar suas almas a Ele e entregar-Lhe seus corações. Eles recusam os termos e , no entanto, ousam chamar Deus de Pai! Eles desprezam a exigência e , no entanto, ousam esperar que Cristo os salve! Deus é para ser seu pai - mas em seus próprios termos! Cristo é para ser seu Salvador - mas em suas próprias condições! O que pode ser mais irracional?

O que pode ser mais orgulhoso? O que pode ser mais profano do que uma doutrina como essa? Tenhamos cuidado com isso, pois é uma doutrina comum nestes últimos dias. Le t-nos tomar cuidado com ele, por isso é muitas vezes falsamente apresentadas e soa bonito e amoroso na boca de poetas, romancistas, sentimentais, e as mulheres de bom coração. Tenhamos cuidado com isso, a menos que tenhamos a intenção de deixar de lado nossa Bíblia e nos organizar para sermos mais sábios que Deus. Permanecemos firmes na velha base bíblica: nenhuma filiação a Deus sem Cristo! Nenhum interesse em Cristo sem fé!

Eu rezo a Deus, não havia necessidade de dar esse tipo de aviso. Mas eu tenho todos os motivos para pensar que eles precisam ser dados de forma clara e inequívoca. Há uma escola de teologia em ascensão neste dia, que me parece mais eminentemente calculada para promover a infidelidade, ajudar o diabo e arruinar almas. Chega-nos como Joabe a Amasa, com as mais altas

profissões de bondade, generosidade e amor. De acordo com essa teologia, Deus é todo misericordioso e amor - Sua santidade e justiça são completamente ignoradas! O inferno nunca é mencionado nesta teologia - fala apenas do céu! A condenação nunca é mencionada - trata-se de uma coisa impossível - dizem que todos os homens e mulheres serão salvos! A fé e a obra do Espírito são refinadas em nada! "Todo mundo que acredita que qualquer coisa tem fé! Todos que pensam que alguma coisa tem o Espírito! Todo mundo está certo! Ninguém está errado! Ninguém é culpado por qualquer ação que eles possam cometer! É o resultado de sua posição na vida. É porque de suas circunstâncias! Ele não é responsável por suas opiniões, mais do que pela cor de sua pele! Ele deve ser o que ele é! A Bíblia é um livro perfeito! É antiquado! É obsoleto! Podemos acreditar apenas tanto quanto nos agrada, e não mais! Eu solenemente avisei os homens para terem cuidado com todo esse tipo de teologia. Apesar de todas as palavras da moda usadas, como "generosidade", "gentileza", "abertura" e "liberdade do fanatismo", e assim por diante, eu acredito que é uma teologia que leva as pessoas diretamente ao inferno. .

(a) Os fatos falam diretamente contra os professores dessa teologia.

Que eles visitem a Mesopotâmia e vejam que desolação reina onde estavam Nove vés e Babilônia. Deixe-os ir para as margens do Mar Morto e olhe para baixo em suas águas amargas e misteriosas. Deixe-os viajar na Palestina e pergunte o que transformou aquele país fértil em um deserto. Que eles observem os judeus errantes, espantados sobre a face do mundo, sem uma terra própria, e nunca absorvidos entre outras nações. E então deixe-nos dizer, se eles ousarem, que Deus é tão inteiramente um Deus de misericórdia e amor que Ele nunca faz e nunca punirá o pecado.

(b) A consciência do homem fala diretamente contra esses professores.

Deixe-os ir ao leito de uma criança que está morrendo e tente consolá-lo com suas doutrinas. Deixe-os ver se suas teorias infladas acalmarão sua angustiante inquietação sobre o futuro e permitirão que ele morra em paz.

Que eles nos mostrem, se puderem, alguns casos bem-autenticados de alegria e felicidade na morte sem promessas bíblicas - sem conversão, e sem essa fé no sangue de Cristo, que a teologia antiquada manda. Sim, quando os homens estão desfrutando deste mundo, a consciência torna triste o trabalho dos novos sistemas de teologia pregados nestes últimos dias. A consciência não é facilmente satisfeita, numa hora agonizante, de que não existe tal lugar como o inferno.

(c) Toda concepção razoável de que podemos formar uma futura equipe fala diretamente contra esses professores.

Imagine um céu que contenha toda a humanidade! Imagine um céu em que santo e profano, puro e impuro, bom e mau, todos se reuniram em uma massa confusa! Que ponto de união haveria em tal empresa? Qual seria o elo comum de harmonia e fraternidade? Que unidade, que harmonia, que paz, que unidade de espírito poderia existir? Certamente a mente se rebela contra a idéia de um céu no qual não haveria distinção entre o justo e o ímpio, entre Faraó e Moisés, entre Abraão e os sodomitas, entre Paulo e Nero, entre Pedro e Judas Iscariotes, entre o homem que morre no ato de assassinato ou embriaguez, e homens como Baxter e McChesney! Certamente, uma eternidade em uma multidão tão miseravelmente confusa seria pior do que a própria aniquilação! Certamente tal céu não seria melhor que o inferno!

(d) Santidade e moralidade falam diretamente contra esses professores.

Se todos os homens e mulheres são filhos de Deus, independentemente da diferença entre eles em suas vidas - e cada um deles está indo para o céu, por mais diferentes que sejam uns dos outros aqui no mundo, então qual é a utilidade de se esforçar? depois da santidade? Que motivo resta para viver sobriamente, justamente e com sinceridade? O que importa como os homens se comportam, se todos vão para o céu e ninguém vai para o inferno? Certamente os poetas pagãos e filósofos da Grécia e Roma poderiam nos dizer algo melhor e mais sábio do que isso! Certamente uma doutrina que é subversiva de santidade e moralidade, e tira todos os motivos para procurar ser pura, carrega na face dela o selo de sua origem. É da terra e não do céu. É do diabo e não de Deus.

(e) A Bíblia fala contra esses professores do começo ao fim.

Centenas de textos podem ser citados que são diametralmente opostos às suas teorias. Esses textos devem ser totalmente rejeitados, se a Bíblia quiser se encaixar com seus pontos de vista. Para se adequar à sua teologia, essas verdades da Bíblia devem ser jogadas fora! Nesse ritmo, a autoridade de toda a Bíblia é logo destruída. E o que os homens nos dão em seu lugar? Nada, nada! Eles nos roubam o pão da vida e nem mesmo nos dão uma pedra em seu lugar.

Mais uma vez, eu aviso a todos em cujas mãos este papel pode cair para tomar cuidado com essa teologia. Eu te ordeno a manter firme a doutrina que eu tenho me esforçado para defender neste artigo. Lembre-se do que eu disse, e nunca

Deixe ir. Nenhuma herança de glória sem filiação a Deus! Nenhuma filiação a Deus sem interesse em Cristo! Nenhum interesse em Cristo sem sua própria fé pessoal! Esta é a verdade de Deus. Nunca abandone isso.

Quem agora entre os leitores deste trabalho deseja saber se ele é um filho de Deus? Faça a si mesmo essa pergunta e peça-a hoje mesmo - e peça-a aos olhos de Deus, quer você tenha se arrependido e acreditado. Pergunte a si mesmo se você está pessoalmente familiarizado com Cristo e unido a Ele de coração. Se não, você pode ter certeza de que não é filho de Deus. Você ainda não nasceu de novo.

Você ainda está em seus pecados. Deus pode ser seu Criador, mas Ele não é seu pai reconciliado e perdoador.

Sim! embora a Igreja e o mundo possam concordar em dizer-lhe o contrário - embora o clero e os leigos se unam em lisonjear você - sua filiação vale pouco ou nada à vista de Deus. Seja Deus verdadeiro e todo homem mentiroso. Sem fé em Cristo, você não é filho de Deus: você não é nascido de novo.

Quem está entre os leitores deste artigo que deseja se tornar um filho de Deus? Deixe essa pessoa ver e sentir seus pecados, e fugir para Cristo para a salvação, e neste dia ele será colocado entre os filhos. Somente reconheça sua iniquidade, e agarre a mão que Jesus lhe guarda neste dia, e a filiação, com todos os privilégios, é sua. Confesse somente seus pecados e traga-os para Cristo, e Deus é "justo e fiel e nos perdoará os pecados e nos purificará de toda injustiça". (1 João 1: 9) Neste mesmo dia as coisas velhas passarão e todas as coisas se tornarão novas. Neste mesmo dia, você será perdoado, perdoado, "para o louvor de Sua gloriosa graça, que Ele nos deu livremente naquele que Ele ama". (Efésios 1: 6) Neste mesmo dia você terá um novo nome dado a você no céu. Você começou a ler este artigo como um filho da ira. Você vai se deitar hoje à noite como um filho de Deus. Marque isto, se o seu desejo declarado após a filiação é sincero - se você está realmente cansado de seus pecados, e realmente tem algo mais do que um desejo preguiçoso de ser livre - há um conforto real para você. Tudo é verdade. Tudo está escrito nas Escrituras, assim como escrevi neste artigo. Não me atrevo a levantar briers entre você e Deus. Neste dia eu digo: "Crê no Senhor Jesus Cristo", e você se tornará "um filho" e será salvo.

Quem está entre os leitores deste artigo que é verdadeiramente um filho de Deus? Alegrem-se, eu digo, e sejam extremamente gratos e alegres com seus privilégios. Alegre-se, pois você tem boas razões para ser grato. Lembrem-se das palavras do amado apóstolo: "Quão grande é o amor que o Pai nos deu, a fim de que fôssemos chamados filhos de Deus!" (1 João 3: 1) Quão maravilhoso deve ser o céu na Terra: que o Santo Deus ponha as suas afeições sobre o homem pecador e o adentre na sua família! Mesmo que o mundo não te entenda! Mesmo que os homens deste mundo riem de você e rejeitem seu nome como mal! Deixe-os rir se quiserem. Deus é seu pai. Você não precisa se envergonhar. A rainha pode criar um nobre. Os bispos podem ordenar clérigos. Mas a rainha, os bispos, os sacerdotes e os diáconos - todos juntos não podem, por si mesmos, criar um filho de Deus ou alguém de maior dignidade do que como de Deus. O homem que pode chamar de Deus seu pai e Cristo, seu irmão mais velho - que o homem pode ser pobre e humilde, mas nunca precisa se envergonhar.

II. Deixe-me mostrar, em segundo lugar, as evidências especiais da verdadeira relação do cristão com Deus.

Como pode um homem ter certeza de sua própria filiação? Como ele pode descobrir se ele é alguém que veio a Cristo pela fé e nasceu de novo? Quais são as marcas e sinais pelos quais os "filhos de Deus" podem ser conhecidos? Esta é uma questão que todos os que amam a vida eterna devem perguntar. Esta é uma questão para a qual os versos das Escrituras, que eu estou lhe pedindo para considerar, como muitos outros, fornecem uma resposta.

(1) Os filhos de Deus, por um lado, são todos guiados pelo Seu Espírito.

O que a Escritura diz, que encabeça este papel? "Aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus." Romanos 8:14

Eles estão todos sob o comando e ensinamento de um poder que é Todo-Poderoso, embora invisível - o poder do Espírito Santo. Eles não se voltam mais para o seu próprio caminho, nem andam à luz de seus próprios olhos, nem seguem o desejo de seu próprio coração natural. O Espírito os conduz. O Espírito os guia. Há um movimento em seus corações, vidas e afetos, que eles sentem, embora possam não ser capazes de explicar, e um movimento que está sempre mais ou menos na mesma direção.

Eles são afastados do pecado - longe da justiça própria - para longe do mundo. Este é o caminho pelo qual o Espírito dirige os filhos de Deus. Aqueles a quem Deus adota, Ele ensina e treina. Ele mostra a eles seus próprios corações.

Ele os deixa cansados de suas próprias maneiras. Ele os faz ansiar pela paz interior.

Eles são conduzidos a Cristo. Eles são levados à Bíblia. Eles são levados à oração.

Eles são levados à santidade. Este é o caminho batido ao longo do qual o Espírito os faz viajar. Aqueles a quem Deus adota Ele sempre santifica. Ele torna o pecado muito amargo para eles. Ele torna a santidade muito doce.

É o Espírito quem os conduz ao Sinai e primeiro lhes mostra a lei, para que seus corações sejam quebrados. É Ele quem os conduz ao Calvário e mostra-lhes a cruz, para que o seu coração seja curado. É Ele quem os conduz pelas encostas até o topo de Pisgah, e lhes dá uma visão clara da terra prometida, para que seus corações sejam aplaudidos. Quando são levados para o deserto e ensinados a ver seu próprio vazio, é a leitura do Espírito. Quando eles são levados para o Monte Tabor ou o Monte Hermon, e erguidos com vislumbres da glória por vir, é o líder do Espírito. Todos e cada um dos filhos de Deus são o assunto dessas orientações. Todos e cada um estão "predispostos ao dia do poder [de Deus]" e se entregam a ele. E todos e cada um são conduzidos pelo caminho direto para uma cidade onde eles poderiam se estabelecer. (Salmo 110: 3 KJV); 107: 7 NVI)

Resolva isso em seu coração e não o deixe ir. Os filhos de Deus são um povo "guiado pelo Espírito de Deus, e sempre levaram mais ou menos da mesma maneira. Sua experiência irá concordar maravilhosamente quando eles compararem notas no céu. Essa é uma marca de filiação.

(2) Além disso, todos os filhos de Deus têm os sentimentos de filhos adotivos em relação ao seu Pai no céu.

O que a Escritura diz que encabeça este papel? "Você não recebeu um espírito que faz de você um escravo novamente para temer, mas você recebeu o Espírito de filiação. E por Ele nós clamamos 'Abba, Pai'" (Romanos 8:15).

Os filhos de Deus são libertos daquele temor de Deus que o pecado gera no coração natural. Eles são redimidos daquele sentimento de culpa que fez Adão "se esconder do SENHOR Deus entre as árvores do jardim", e Caim para ir, "da presença do SENHOR". (Gênesis 3: 8; 4 : 16) Eles não têm mais medo da santidade, da justiça e da majestade de Deus. Eles já não sentem que existe um grande abismo e barreira entre eles e Deus. Eles não mais sentem que Deus está zangado com eles e devem estar zangados com eles, por causa de seus pecados. Os filhos de Deus são libertos dessas cadeias e algemas da alma.

Seus sentimentos em relação a Deus são agora aqueles de paz e confiança. Eles O vêem como um Pai reconciliado em Cristo Jesus. Eles olham para Ele

como um Deus cuja justiça e santidade é satisfeita pelo seu grande Mediador e Pacificador, o Senhor Jesus. Eles O vêem como um Deus que é "justo e aquele que justifica aqueles que têm fé em Jesus". (Romanos 3:26) Como Pai, eles se aproximam Dele com ousadia: como Pai, eles podem falar a Ele com liberdade. Eles trocaram o espírito de escravidão pelo de liberdade,

e o espírito de medo por amor. Eles sabem que Deus é santo, mas não têm medo: eles sabem que são pecadores, mas ainda não têm medo. Embora santos, eles acreditam que Deus está completamente reconciliado: embora pecadores, eles acreditam que estão completamente vestidos com Jesus Cristo. Tal é o sentimento dos filhos de Deus.

Admito que alguns deles têm esse sentimento mais vividamente do que outros. Alguns deles ainda carregam restos do antigo espírito de escravidão até o dia da morte. Muitos deles ainda têm momentos em que tremem com os medos ressuscitados de sua antiga natureza pecaminosa. Mas a esmagadora maioria dos filhos de Deus diria, se examinada de forma cruzada, que, uma vez que conheciam a Cristo, seus sentimentos em relação a Deus são muito diferentes do que já haviam sido antes. Eles se sentem como se algo como a antiga forma romana de adoção tivesse ocorrido entre eles e seu Pai no céu. Eles sentem como se Ele tivesse dito a cada um deles: "Você será meu filho?" e seus corações responderam: "Eu vou".

Vamos também tentar entender isso e segurá-lo com firmeza. Os filhos de Deus são um povo que se sentem em relação a Deus de uma maneira que os filhos do mundo não sentem. Os filhos de Deus não sentem mais o temor de Deus; ao contrário, seus sentimentos em relação a Ele são como um pai reconciliado. Esta, então, é outra marca de filiação.

(3) Mas, novamente, os filhos de Deus têm o testemunho do Espírito em suas consciências.

O que a Escritura diz que encabeça este papel? "O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus." Romanos 8:16

Os filhos de Deus têm algo dentro de seus corações que lhes diz que existe um relacionamento entre eles e Deus. Eles sentem algo que lhes diz que as

coisas antigas já passaram e todas as coisas se tornaram novas: que a culpa se foi, que a paz foi restaurada, que a porta do céu está aberta e que a porta do inferno está fechada. Eles têm, em resumo, o que as crianças do mundo não têm - uma esperança sentida, positiva e razoável. Eles têm o que Paulo chama de "selo" e "depósito" do Espírito. (2 Coríntios 1:22; Efésios 1:13)

Não nego nem por um momento que esse testemunho do Espírito varie na medida em que os filhos de Deus o possuam. Com alguns, é um testemunho de consciência alto, claro, tocante e distinto: "Eu sou de Cristo e Cristo é meu". Com os outros, é um sussurro pequeno, fraco e gaguejante, que o diabo e a carne impedem frequentemente de serem ouvidos. Alguns dos filhos de Deus correm em seu caminho rumo ao céu com plena certeza. Outros são jogados para trás e para frente em sua viagem, e dificilmente acreditarão que tenham fé. Mas tome o menor e o menor dos filhos de Deus: pergunte-lhe se ele abandonará a pequena esperança que ele alcançou. Pergunte-lhe se ele irá trocar seu coração, com todas as suas dúvidas e conflitos, suas lutas e medos - pergunte-lhe se ele irá trocar esse coração pelo coração do homem totalmente mundano e descuidado? Pergunte-lhe se ele ficaria contente em se virar e derrubar as coisas de que ele se apossou e voltar para o mundo. Quem pode duvidar qual seria a resposta? "Eu não posso fazer isso", ele responderia. "Eu não sei se tenho fé, e não tenho certeza se tenho graça; mas tenho algo dentro de mim que não gostaria de separar." E o que é isso "alguma coisa"? Eu direi a você - é o testemunho do Espírito.

Vamos também tentar entender isso, que os filhos de Deus têm o testemunho do Espírito em suas consciências. Esta é uma outra marca de filiação.

(4) Deixe-me adicionar mais uma coisa. Todos os filhos de Deus participam do sofrimento com Cristo.

O que a Escritura diz que encabeça este papel? "Se somos crianças, então somos herdeiros - herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se é que realmente compartilhamos Seus sofrimentos." (Romanos 8:17)

Todos os filhos de Deus têm uma cruz para carregar. Eles têm provações, problemas e aflições para passar pelo amor do Evangelho. Eles têm provações do mundo, provações da carne e provações do diabo. Eles têm

tratos de sentimentos feridos de seus parentes e amigos - palavras cruéis, tratamento severo e julgamento impiedoso. Eles têm provações em questões de caráter; calúnia, deturpação, zombaria, insinuação de motivos falsos - tudo isso muitas vezes cai pesadamente sobre o m. Eles têm provações na questão de interesses mundanos. Eles muitas vezes têm que escolher se agradarão ao homem e perderão a glória de Deus, ou ganharão glória para Deus e ofenderão o homem. Eles têm provações de seus próprios corações.

Em geral, cada um deles tem seu próprio espinho na carne - seu próprio diabo-residente, que é seu pior inimigo. Essa é a experiência dos filhos de Deus.

Alguns deles sofrem mais e outros menos. Alguns deles sofrem de um jeito, e alguns de outro. Deus mede suas porções como um sábio médico, e não pode errar. Mas acredito que nunca houve um filho de Deus que chegou ao paraíso sem uma cruz.

O sofrimento é a provisão diária da família do Senhor. "O Senhor disciplina quem Ele ama." "Se você não é disciplinado (e todo mundo sofre disciplina), então você é filhos ilegítimos e não verdadeiros filhos." "Devemos passar por muitas dificuldades para entrar no reino de Deus." "Todo aquele que quiser viver uma vida piedosa em Cristo Jesus será perseguido". (Hebreus 12: 6, 8; Atos 14:22; 2 Timóteo 3:12) Quando o piedoso Latimer foi informado por seu proprietário de que nunca tivera nenhum problema em sua vida, "Então", disse Latimer, "Deus não pode ser Aqui."

O sofrimento é parte do processo pelo qual os filhos de Deus são santificados. Eles são castigados para afastá-los do mundo e torná-los participantes da santidade de Deus. O capitão de sua salvação foi feito "perfeito através do sofrimento", e assim são eles. (Hebreus 2:10; 12:10) Nunca houve um grande santo que não tivesse experimentado grandes dificuldades nem grandes perseguições. Um pai da igreja primitiva, Melancthon disse: "Onde não há cuidados, geralmente não haverá orações".

Vamos tentar resolver isso em nossos corações também. Todos os filhos de Deus têm uma cruz para carregar. Um Salvador sofredor geralmente tem discípulos em sofrimento. O desgraçado de Bri era um homem de dores.

Portanto, a Noiva não deve ser uma mulher de prazeres e não estar familiarizada com a dor. Bem-aventurados os que choram! Não vamos murmurar na cruz. Isso também é um sinal de filiação.

Eu aviso os homens para nunca assumirem que são filhos de Deus a menos que tenham as marcas das escrituras de filiação. Cuidado com uma filiação sem evidências. Mais uma vez eu digo: Cuidado. Quando um homem não tem a liderança do Espírito para me mostrar, nenhum espírito de adoção para contar, nenhum testemunho do Espírito em sua consciência, nenhuma cruz em sua experiência - este homem é um filho de Deus? O que quer que os outros pensem que eu não ousaria dizer que ele é! É para sua vergonha que ele não é um dos filhos de Deus. (Deuteronômio 32: 5) Ele não é herdeiro da glória.

Não me diga que você foi batizado e ensinado sobre o catecismo da Igreja e, portanto, deve ser filho de Deus. Eu lhes digo que o registro da igreja não é o livro da vida. Eu lhes digo que ser batizado como um filho de Deus e chamado regenerado como um bebê é uma coisa; mas ser filho de Deus, de fato, é outra coisa. Vá e leia esse catecismo novamente. É a "morte para o pecado e o novo nascimento para a justiça", que torna os homens filhos da graça. A menos que você conheça essas coisas por experiência, você não é filho de Deus.

Não me diga que você é um membro da Igreja de Cristo e, portanto, você deve ser um filho. Eu respondo que os filhos da Igreja não são necessariamente filhos de Deus. Tal filiação não é a filiação do oitavo capítulo de

Romanos Essa é a filiação que você deve ter se quiser ser salvo .

E agora, eu não duvido que algum leitor deste jornal queira saber se ele pode ser salvo sem o testemunho do Espírito.

Eu respondo, se você quer dizer com o testemunho do Espírito, a plena certeza da esperança - então, sem dúvida, você pode ser salvo. Mas se você quer saber se um homem pode ser salvo sem qualquer sentido interior, ou conhecimento, ou esperança de salvação, eu respondo que ordinariamente,

Ele não pode. Eu te aviso claramente para deixar de lado toda a indecisão quanto ao seu estado diante de Deus, e para certificar-se de sua ligação. Limpe sua posição e relacionamento. Não pense que há algo de louvável em sempre duvidar. Deixe isso para os católicos romanos. "Garantia", disse um puritano piedoso, "pode ser alcançada: e o que temos feito durante toda a nossa vida, desde que nos tornamos cristãos, se não a atingimos?"

Não duvido que alguns cristãos verdadeiros que lerem este artigo pensem que sua evidência de filiação é pequena demais para ser boa, e pensarão mal sobre si mesmos. Deixe-me tentar animá-los. Quem te deu os sentimentos que possuiis? Quem te fez odiar o pecado? Quem te fez amar a Cristo? Quem te fez muito e lutou pela santidade? De onde vieram esses sentimentos? Eles vieram da natureza? Não há tais sentimentos no coração de um homem natural. Eles vieram do diabo? Ele tentaria evitar tais sentimentos a qualquer custo. Anime-se e tenha coragem. Não tema, e não seja abatido. Pressione para frente e continue. Há esperança para você depois de tudo. Esforce-se Trabalho. Procurar. Pergunte. Batida. Pressione. Você ainda verá que são "filhos de Deus".

III E eu lhes mostro, em último lugar, os privilégios da verdadeira relação dos cristãos com Deus.

Nada pode ser concebido mais glorioso do que as perspectivas dos filhos de Deus. As palavras da Escritura que encabeçam este artigo contêm uma rica mina de coisas boas e confortáveis. "Se somos filhos", diz Paulo, "então somos herdeiros - herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se é que realmente compartilhamos de seus sofrimentos a fim de que possamos também compartilhar de Sua glória". (Romanos 8:17)

Os cristãos verdadeiros, então, são "herdeiros". Algo está preparado para cada um deles que ainda está para ser revelado.

Eles são "herdeiros de Deus". Ser herdeiro dos ricos na terra é alguma coisa. Quanto mais então é ser filho e herdeiro do Rei dos reis!

Eles são "co-herdeiros com Cristo". Eles compartilharão de Sua majestade e participarão de Sua glória. Eles serão glorificados juntamente com ele.

E isso, devemos lembrar, é para todos os filhos de Deus. Abraão teve o cuidado de prover todos os seus filhos, e Deus cuida de prover o Seu. Nenhum deles é deserdado. Nenhum será expulso. Nenhum será cortado. Cada um permanecerá em seu lugar e participará, no dia em que o Senhor levar muitos filhos e filhas à glória.

Quem pode nos falar da natureza plena da herança dos santos? Quem pode descrever a glória que ainda será revelada e dada aos filhos de Deus? Palavras nos falham. A linguagem fica aquém. A mente não pode conceber completamente, e a língua não pode expressar perfeitamente, as coisas que são compreendidas na glória que ainda está por vir sobre os filhos e filhas do Senhor Poderoso. Oh, é realmente um verdadeiro ditado do apóstolo João: "O que nós seremos ainda não foi dado a conhecer". (1 João 3: 2)

A própria Bíblia só levanta um pouco do véu que paira sobre este assunto. Como poderia fazer mais? Nós não poderíamos entender completamente se mais nos tivesse sido dito. Nossa capacidade mental ainda é terrena demais - nosso entendimento é ainda carnal demais para apreciar mais se o tivéssemos. A Bíblia geralmente lida com o assunto em termos negativos e não em afirmações positivas. Descreve o que não haverá na herança gloriosa para que possamos, portanto, ter uma idéia fraca do que haverá. Ela pinta a ausência de certas coisas, a fim de que possamos beber um pouco a bem-aventurança das coisas presentes .

Diz-nos que a herança "nunca pode perecer, estragar ou desaparecer". Diz-nos que "a coroa da glória nunca se desvanecerá". Ele nos diz que o diabo deve ser "amarrado", que "não haverá noite lá e não haverá mais maldição alguma", que "a morte e o inferno serão lançados no lago de fogo", que "toda lágrima ser enxugada dos seus olhos ", e que o habitante nunca dirá: "Estou doente ". E estas são de fato coisas gloriosas. Nenhuma corrupção! Sem esmorecer! Não murchando! Nenhum diabo! Nenhuma maldição do pecado! Nenhuma tristeza! Sem lágrimas ! Nenhuma doença! Nenhuma morte! Certamente a taça dos filhos de Deus certamente atropelará! (1 Pedro 1: 4; 5: 4; Apocalipse 20: 2; 21:25; 22: 3; 20:14; 21: 4; Isaías 33:24)

Mas há coisas positivas que nos são contadas sobre a glória que ainda está

por vir sobre os herdeiros de Deus, que não devem ser retidos. Há muitos confortos doces, agradáveis e indescritíveis em sua herança futura, que todos os cristãos verdadeiros fariam bem em considerar. Há refrescos agradáveis para desmaiar peregrinos em muitas palavras e expressões da Escritura, que você

e eu deveria guardar para o tempo de necessidade.

(a) O conhecimento é agradável para nós agora?

É o pouco que conhecemos de Deus, e Cristo, e a Bíblia preciosa para nossas almas, e ansiamos por mais? Nós teremos conhecimento perfeito no céu. O que a Escritura diz? "Então eu vou saber completamente, mesmo que eu seja totalmente conhecido." (1 Coríntios 13:12) Bendito seja Deus, não haverá mais divergências entre os crentes! Todos finalmente vão ver olho no olho. A antiga ignorância terá passado. Nós nos maravilharemos ao descobrir quão infantil e cega nós fomos.

(b) A santidade é agradável para nós agora?

O pecado é o fardo e a amargura de nossas vidas? Ansiamos por total conformidade com a imagem de Deus? Teremos santidade perfeita no céu. O que a Escritura diz? "Cristo amou a Igreja e se entregou por ela", não apenas para santificá-la na terra, mas também "para apresentá-la a si mesmo como uma igreja radiante, sem mácula ou ruga ou qualquer outro defeito, mas santa e irrepreensível". " (Efésios 5:27) Oh, a bênção de um eterno adeus ao pecado! Oh, quão pouco o melhor de nós está fazendo agora! Oh, que maldade indescritível gruda, como cola, a todos os nossos motivos, todos os nossos pensamentos, todas as nossas palavras e todas as nossas ações! Oh, quantos de nós somos piedosos em nossas palavras, mas tão fracos em nossas obras! Graças a Deus tudo isso será mudado.

(c) O descanso é agradável para nós agora?

Nós nos sentimos freqüentemente "exaustos, mas mantendo a perseguição?" (Juízes 8: 4) Ansiamos por um mundo em que não precisaremos estar sempre

observando e fazendo batalha? Teremos perfeito descanso em glória. O que a Escritura diz? "Resta, então, um descanso sabático para o povo de Deus." (Hebreus 4: 9) O conflito diário e de hora em hora com o mundo, a carne e o diabo finalmente chegará ao fim. O inimigo será subjugado. A guerra terminará. Os ímpios finalmente deixarão de nos causar problemas. O cansado finalmente estará em repouso. Haverá uma grande calma.

(d) O serviço é agradável para nós agora?

Será que achamos doce trabalhar para Cristo e, no entanto, gemermos sendo sobrecarregados por um corpo tão fraco? Nosso espírito está frequentemente disposto, mas dificultado e entupido pela pobre carne fraca? Nossos corações queimaram dentro de nós quando nos foi permitido dar um copo de água fria por amor a Cristo, e nós suspiramos para pensar que nós somos inúteis ? Vamos nos confortar. Seremos capazes de servir perfeitamente na glória e sem cansaço. O que a Escritura diz? "Eles O servem dia e noite em seu templo." (Apocalipse 7:15)

(e) A satisfação é agradável para nós agora?

Nós achamos o mundo vazio? Ansiamos pelo preenchimento de todo lugar vazio em nossos corações? Teremos perfeita satisfação na glória. Não teremos mais que lamentar rachaduras em todos os nossos vasos de barro, e espinhos em todas as nossas rosas, e resíduos amargos em todas as nossas taças doces . Nós não vamos mais lamentar com Jonas sobre cabaças murchas. Não mais diremos com Salomão: "Todos eles são sem sentido, perseguem o vento". Não vamos mais chorar com o velho David: "A toda perfeição vejo um limite". O que a Escritura diz ? "Quando eu acordar, ficarei satisfeito em ver a sua semelhança." (Eclesiastes 1:14; Salmo 119: 96; Salmo 17:15)

(f) A comunhão com os santos é agradável para nós agora?

Sentimos que nunca somos tão felizes como quando estamos com os "gloriosos"? Nos sentimos mais em casa quando estamos na companhia deles? (Salmo 16: 3) Teremos perfeita comunhão no céu. O que a Escritura diz? "O Filho do Homem enviará os seus anjos e eles tirarão do seu reino tudo

o que causa o pecado e todos os que praticam o mal." " Ele enviará seus anjos com um forte toque de trombeta, e eles reunirão seus eleitos dos quatro ventos". (Mateus 13:41; 24:31) Louvado seja Deus! Veremos todos os santos de quem lemos na Bíblia e em cujos passos tentamos andar. Veremos apóstolos, profetas, patriarcas, mártires, reformadores, missionários e ministros, dos quais o mundo não era digno. Veremos os rostos daqueles que conhecemos e amamos em Cristo enquanto estamos na Terra e sobre cuja partida derramamos lágrimas amargas. Vamos vê-los mais brilhantes e gloriosos do que eram antes. E o melhor de tudo, vamos vê-los sem pressa e ansiedade, e sem sentir que só nos encontramos novamente. Na glória vindoura não há morte, nem despedida, nem despedida.

(g) é comm união com Cristo agradável para nós agora?

Nós achamos o seu nome precioso para nós? Sentimos nossos corações queimarem dentro de nós ao pensar em Seu amor moribundo? Teremos perfeita comunhão com Ele no céu. "Nós estaremos com o Senhor para sempre." (1 Tessalonicenses 4:17) Estaremos com Ele no paraíso. (Lucas 23:43 43) Vamos ver o rosto dele no reino. Estes nossos olhos contemplarão aquelas mãos e pés que foram perfurados com pregos, e aquela cabeça que foi coroada de espinhos. Onde Ele está, também haverá os filhos de Deus. Quando Ele vier, eles virão com ele. Quando Ele se senta em Sua glória, eles se sentarão ao seu lado. Esta é realmente uma expectativa abençoada! Eu sou um homem agonizante em um mundo agonizante. Tudo diante de mim é escuro. O mundo por vir é um porto desconhecido. Mas Cristo está lá e isso é suficiente. Certamente, se houver descanso e paz em segui-lo pela fé na terra, haverá muito mais descanso e paz quando O virmos face a face. Se achamos bom seguir a coluna de nuvem e fogo no deserto, acharemos mil vezes melhor se sentarmos em nossa eterna herança, com nosso Josué, na terra prometida.

Se algum dos leitores deste artigo ainda não estiver entre os filhos e herdeiros, tenho pena de você com todo meu coração! Quanto você está perdendo! Quão pouco verdadeiro conforto você está gostando! Lá está você, lutando e labutando no fogo, e se desgastando por meras extremidades terrestres - procurando descanso e não encontrando ninguém - perseguindo sombras e nunca pegando-as - imaginando por que você não está feliz, e

ainda se refazendo para ver a causa. - com fome e com sede e vazio, e ainda cego para a abundância ao seu alcance. Oh, você foi sábio! Oh, que você ouça a voz de Jesus e aprenda com Ele!

Se você é um daqueles que são filhos e herdeiros, pode com razão se alegrar e ser feliz. Você pode esperar com alegria, como o garoto Patience in Pilgrim's Progress: suas melhores coisas ainda estão por vir. Você pode facilmente suportar cruzes sem murmurar: sua aflição leve é apenas por um momento. Seus "sofrimentos presentes não valem a pena comparados com a glória que será revelada". "Quando Cristo, que é a sua vida, aparecer, então você também aparecerá com Ele em glória." (Romanos 8:18; Colossenses 3: 4) Você não precisa invejar o pecador e sua prosperidade. Você é o verdadeiramente rico. Foi bem ajudado por um crente moribundo em minha própria igreja: "Sou mais rico do que jamais fui em minha vida". Você pode dizer como Mefibosete disse a Davi: "Deixe-o levar tudo, agora que meu senhor, o rei, chegou em segurança". (2 Samuel 19:30) Você pode dizer como Alexandre disse quando ele deu todas as suas riquezas, e foi perguntado o que ele guardava para si mesmo: "Eu tenho esperança". Você não precisa ser desencorajado pela doença: a parte eterna de você é segura e provida, apesar do que acontece com seu corpo. Você pode olhar calmamente para a morte: ela abre uma porta entre você e sua herança. Você não precisa ter excessiva tristeza sobre as coisas do mundo - sobre despedidas e luto, sobre perdas e cruzes: o dia da reunião está diante de você. Seu tesouro está além do alcance do dano. Todos os anos o céu está ficando mais cheio daqueles que você ama e a terra mais vazia.

Glória em sua herança. É todo seu se você é um filho de Deus: "Se somos crianças, então somos herdeiros".

(1) E agora, ao concluir este artigo, deixe-me perguntar a cada um que o lê, De quem é filho?

A re-lhe o filho da natureza ou a criança da graça? Você é filho do diabo ou filho de Deus? Você não pode ser os dois ao mesmo tempo. Qual és tu?

Resolver a questão sem demora, pois eventualmente você deve morrer como um ou outro. Resolva, pois isso pode ser resolvido, e é loucura deixá-lo em

dúvida. Resolva, pois o tempo é curto, o mundo está ficando velho e você está se aproximando rapidamente do tribunal de Cristo. Resolva, pois a morte está próxima, o Senhor está próximo, e quem pode dizer o que um dia trará à luz? Oh, que você nunca descansaria até que a questão fosse resolvida! Oh, para que você nunca se sinta satisfeito até poder dizer: "Eu nasci de novo: sou um filho de Deus!"

(2) Se você não é um filho e herdeiro de Deus, peço-lhe que se torne um sem leigos.

Você quer ser rico? Há riquezas inescrutáveis em Cristo. Você quer ser exaltado? Você será um rei. Você quer ser feliz? Você terá uma paz que transcende a compreensão e que o mundo nunca pode dar e nunca tirar. Oh, saia e pegue a cruz e siga a Cristo! Saia do descuidado e mundano e ouça a palavra do Senhor: "Eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso." (2 Coríntios 6:18)

(3) Se você é como de Deus, eu me dirijo a você para andar digno da casa de seu pai.

Eu solenemente te encarrego de honrá-lo com sua vida; e acima de tudo para honrá-lo pela obediência implícita a todos os seus mandamentos e para dar amor sincero a todos os Seus filhos. Colocar diante do FEP ort para viajar pelo mundo como um filho de Deus e herdeiro de glória. Deixe que os homens possam traçar uma semelhança familiar entre você e seu Pai Celestial. Viva uma vida celestial. Procure coisas que estão acima. Não parece estar construindo seu ninho abaixo. Comporte-se como um homem que busca uma cidade que não é visível, cuja cidadania está no céu e que se contentaria com muitas dificuldades até chegar em casa.

Trabalhe para se sentir como um filho de Deus em todas as circunstâncias em que você é colocado. Nunca se esqueça que você está no chão do seu pai enquanto estiver aqui na terra. Nunca se esqueça de que a mão de um Pai lhe envia todas as suas misericórdias e cruces. Lance todo cuidado sobre ele. Seja feliz e alegre Nele. De fato, por que você ficaria triste se fosse o filho do rei? Por que os homens deveriam duvidar, quando olham para você, se é uma coisa agradável ser um dos filhos de Deus?

Trabalho para se comportar em relação aos outros como um filho de Deus. Seja inocente e inofensivo no seu dia e geração. Seja um "pacificador". (Mateus 5: 9) Busquem a filiação de seus filhos a Deus, acima de tudo: busquem para eles uma herança no céu, seja o que for que façam para eles. Nenhum homem deixa seus filhos tão bem providos como quem os deixa filhos e herdeiros de Deus.

Persevere no seu chamado cristão, se você é um filho de Deus, e prossiga cada vez mais. Tenha o cuidado de deixar de lado todo peso e o pecado que mais facilmente o confunde. Mantenha seus olhos fixos firmemente em Jesus. Permaneça Nele. Lembre-se que, além de Jesus, você não pode fazer nada e com Jesus você pode fazer tudo. (João 15: 5; Filipenses 4:13) Observe e ore todos os dias. Seja firme, inabalável e sempre abundante na obra do Senhor. Resolva em seu coração que nunca um copo de água fria, dado porque você é um discípulo de Jesus, perde sua recompensa, e que a cada ano você se aproxima de sua casa no céu.

"Pois em muito pouco tempo, quem vem virá e não tardará." (Hebreus 10:37)

Então a própria criação será libertada de sua escravidão à decadência e trazida para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. (Romanos 8:19, 21) Então o mundo reconhecerá que os filhos de Deus eram os verdadeiramente sábios. Então os filhos de Deus finalmente amadurecerão, e não mais estarão esperando pela sua herança, mas possuidores reais dela. Então eles ouvirão com grande alegria aquelas palavras consoladoras: "Vem, tu que és abençoado por meu Pai; tome sua herança, o reino preparado para você desde a criação do mundo." (Mateus 25:34) Na verdade, esse dia compensará tudo!

Inglês atualizado e transcrito por:

Tony Capoccia Bíblia Bulletin Board Box 314

Columbus, NJ, USA 08022 Website: www.biblebb.com E-mail: [tony @ biblebb.com](mailto:tony@biblebb.com) on-line desde julho de 1986

O GRANDE ENCONTRO

por JC Ryle (1816-1900)

Prefácio

Por mais de um século, JC Ryle foi mais conhecido por seus escritos claros e vivos sobre temas práticos e espirituais. O grande objetivo em todo o seu ministério era encorajar uma vida cristã forte e séria. Mas Ryle não era ingênuo em sua compreensão de como isso deveria ser feito. Ele reconheceu que, como pastor do rebanho de Deus, ele tinha a responsabilidade de guardar as ovelhas de Cristo e de avisá-las sempre que visse perigos de abuso de aplicações. Seus comentários penetrantes são tão sábios e relevantes hoje, como eram quando ele os escreveu pela primeira vez. Seus sermões e outros escritos foram consistentemente reconhecidos, e sua utilidade e impacto continuaram até os dias atuais, mesmo no inglês desatualizado do próprio dia do autor.

Por que, então, exposições já tão bem sucedidas e de tal estatura e utilidade comprovada requerem adaptação, revisão, reescrita ou mesmo edição? A resposta é óbvia. Para aumentar a sua utilidade para a linguagem de hoje em que foi originalmente escrita, é necessário atualizar.

Embora seus sermões tenham servido bem a outras gerações, assim como vieram da pena do autor no século XIX, eles ainda poderiam ser perdidos para as gerações presentes e futuras porque, para eles, a linguagem não é nem prontamente nem totalmente compreensível.

Meu objetivo, no entanto, não foi reduzir a escrita original para o vernáculo de nossos dias. Ele é projetado principalmente para você que deseja ler e estudar confortavelmente e na mesma língua do nosso tempo. Apenas a terminologia e passagens obviamente arcaicas obscurecidas por expressões não totalmente familiares em nossos dias foram revisadas. No entanto, nem o significado de Ryle nem a intenção foram adulterados. Tony Capoccia

Todas as referências das Escrituras são tiradas da BÍBLIA SANTA: NOVA

VERSÃO INTERNACIONAL (C) de 1978 pela Sociedade Bíblica de Nova York, usada com permissão da Zondervan Bible Publishers.

Este manuscrito atualizado e revisado é protegido por direitos autorais © 1998 por Tony Capoccia. Todos os direitos reservados.

O GR GRIT O COLEGAR "Concernente à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e nosso ser reunido a Ele" [2 Tessalonicenses 2: 1]

O texto que encabeça esta página contém uma expressão que merece nossa atenção mais cuidadosa. Essa expressão é - "Nosso ser reunido".

"Estamos sendo reunidos." Essas três palavras devem encontrar uma resposta em todas as partes do mundo. O homem é por natureza um ser social: ele não gosta de ficar sozinho. Vá aonde quer que você queira na terra, e você descobrirá que as pessoas geralmente gostam de se reunir e de ver o rosto de outras pessoas. É a exceção, e não a regra, encontrar filhos de Adão que não gostem de "estar reunidos".

Por exemplo, o Natal é percebido como uma época em que os ingleses "se reúnem". É a estação em que as reuniões de família quase se tornam uma instituição nacional. Nas cidades e no campo, entre ricos e pobres, do palácio à casa dos pobres, o natal e as festas de Natal são experiências universais. Muitas vezes é a única vez em todo o ano para muitos verem seus amigos. Os filhos roubam alguns dias do distrito comercial para correr e ver seus pais; os irmãos tiram férias da escrivaninha para passar uma semana com as irmãs; os amigos aceitam convites de longa data para fazer uma visita a seus amigos; os estudantes correm para casa da escola e se alegram com o calor e o conforto da casa de seus pais. Por um tempo, os negócios param: a roda giratória do trabalho incessante quase parece parar de girar por algumas horas. Em suma, em toda a nação, existe um espírito geral de "estar reunido".

É uma terra feliz onde existe tal estado de coisas! Longo pode durar em nosso país, e pode nunca acabar! Pobre e superficial é aquela filosofia que zomba das reuniões de Natal. Frio e paixão é aquela religião que os desaprova e os denuncia como perversos. A afeição familiar está na raiz de uma sociedade bem ordenada. É uma das poucas coisas boas que sobreviveu à queda e

impede homens e mulheres de serem meros demônios. É o óleo secreto nas rodas do nosso sistema social que mantém toda a máquina funcionando e sem o qual o poder da máquina é inútil. Que o dia de Natal nunca chegue quando não houver reuniões de família!

Mas, apesar do que acabei de dizer, as habilidades terrenas também têm algo sobre elas que é triste e doloroso. As festas mais felizes às vezes contêm membros desagradáveis. As festas de Natal mais divertidas duram apenas por um curto período de tempo. Além disso, à medida que os anos passam, a mão da morte faz lacunas dolorosas no círculo familiar. Mesmo no meio da alegria de Natal, não podemos deixar de lembrar daqueles que morreram. Quanto mais vivemos, mais sentimos que estamos sozinhos. Os velhos rostos surgirão diante dos olhos de nossas mentes, e velhas vozes soarão em nossos ouvidos, mesmo em meio a alegria e risadas de Natal. As pessoas não falam muito sobre essas coisas, mas são poucas as que não as sentem. Não precisamos intrometer nossos pensamentos mais íntimos sobre os outros, e especialmente quando todos à nossa volta todos estão feridos e felizes; mas há muitos, suspeito, que chegam à meia-idade, que admitem, se falam honestamente, que há coisas dolorosas inseparavelmente misturadas com uma festa de Natal. Em suma, não há prazer absoluto sobre qualquer "reunião" terrena.

Mas não há melhor "reunião" ainda por vir? Não há nenhuma perspectiva brilhante em nosso horizonte de uma assembléia que irá ofuscar as assembléias do Natal e Ano Novo - uma assembléia na qual haverá alegria sem tristeza, e alegria sem lágrimas? Agradeço a Deus por poder dar uma resposta clara a essas perguntas; e dar é o objeto simples deste artigo. Peço aos meus leitores que me deem atenção por alguns minutos e logo mostrarei a eles o que quero dizer.

I. Há uma "reunião" de verdadeiros cristãos que ainda está por vir. O que é e quando será?

A reunião da qual falo acontecerá no fim do mundo, no dia em que Cristo retornar à Terra pela segunda vez. Ele foi embora nas nuvens do céu e nas nuvens do céu Ele retornará. Visivelmente, no corpo, Ele retornará. E a primeira coisa que Cristo fará será "ajuntar" o seu povo. "Ele enviará Seus

anjos com um forte toque de trombeta, e eles reunirão Seus eleitos dos quatro ventos, de uma extremidade dos céus à outra." (Mateus 24:31)

A maneira dessa "reunião" é claramente revelada nas Escrituras. Os santos mortos serão todos ressuscitados e os santos vivos serão todos mudados. Está escrito: "O mar entregou os mortos que havia nele, e a morte e o inferno entregaram os mortos que neles havia". "Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois disso, nós, que ainda estamos vivos e restos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens para encontrar o Senhor nos ares." "Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados em fulgor, num abrir e fechar de olhos, na última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão imperecíveis e seremos transformados." (Apocalipse 20:13; 1 Tessalonicenses 4:16, 17; 1 Coríntios 15:51, 52) E então, quando todos os membros de Cristo são encontrados, e nenhum deles é deixado para trás, quando alma e corpo, esses antigos companheiros, são uma vez mais reunidos, então será o grande "encontro".

O objeto deste "ser reunido" é claramente revelado nas Escrituras como sua maneira. É em parte para o último arrependimento do povo de Cristo: que sua justificação completa de toda a culpa possa ser declarada a toda a criação; para que eles recebam a "coroa da glória que nunca se desvanecerá" e o "reino preparado para eles desde a criação do mundo"; que eles possam ser admitidos publicamente na alegria de seu Senhor! É em parte para a segurança do povo de Cristo que, como Noé na arca e Ló em Zoar, eles podem ser escondidos e cobertos antes que a tempestade do julgamento de Deus caia sobre os iníquos; que quando os últimos planos caírem sobre os inimigos do Senhor, eles podem ficar intocados, como a família de Raabe no outono de Jericó, e ilesos como as três crianças no meio do fogo. Os santos não têm motivos para temer no dia da reunião, por mais medrosos que sejam os sinais que possam acompanhá-lo. Antes que a queda final de todas as coisas comece, elas estarão escondidas no lugar secreto do Altíssimo. O grande encontro é pela sua segurança e recompensa. "Não tenha medo", dirão os anjos de reunião, "pois sei que você está procurando por Jesus, que foi crucificado". "Vá, meu povo", dirá o seu Mestre: "entre em seus aposentos e feche as portas atrás de você; esconda-se por um tempo até que Minha ira tenha passado." (Mateus 28: 5; Isaías 26:20)

(a) Esta recolha será um GRE em um.

Todos os filhos de Deus que já viveram, desde Adão, o primeiro santo, até o último nascido no dia em que nosso Senhor vem - todos de todas as idades, nações, igrejas, pessoas e línguas - todos serão reunidos. juntos. Ninguém será esquecido ou esquecido. Os mais fracos e fracos não serão deixados para trás. Agora, quando "dispersos", os cristãos verdadeiros parecem um pequeno rebanho; então, quando "reunidos", eles serão encontrados para ser uma multidão que nenhum homem pode contar.

(b) Este encontro será um maravilhoso o ne.

Os santos de terras distantes, que nunca se viram em carne e não puderam entender a fala um do outro se encontraram, serão reunidos em uma comunhão harmoniosa. Aqueles que vivem na Austrália descobrirão que estão tão perto do céu e chegarão tão rápido quanto os que vivem na Inglaterra. Os crentes que morreram há cinco mil anos e cujos ossos são apenas poeira, encontrarão seus corpos ressuscitados e renovados tão rapidamente quanto aqueles que estão vivos quando a trombeta soar. Acima de tudo, os milagres da graça serão revelados. Veremos alguns no céu que nunca esperamos que tenham sido salvos. A confusão de línguas finalmente será revertida e eliminada. A multidão reunida clamará com um só coração e em um idioma: "Veja o que o Go d fez!" (Números 23:23)

(c) Este encontro será humilhante .

Isso acabará com o fanatismo e a mentalidade estreita para sempre. Os cristãos de uma denominação se encontrarão lado a lado com os de outra denominação; se não os tolerassem na terra, seriam obrigados a tolerá-los no céu. Aqueles cristãos, que não oram juntos nem adoram juntos agora, descobrirão para sua vergonha que devem louvar juntos por toda a eternidade. As mesmas pessoas que não nos permitem sentar-nos com eles à mesa do Senhor agora, serão obrigadas a nos reconhecer diante do rosto de nosso Mestre, e a nos deixar sentar a seu lado. Nunca, o mundo verá uma derrubada tão completa do sectarismo, do espírito partidário, da falta de frieza, do júbilo religioso e do orgulho religioso. Finalmente, todos estaremos completamente "vestidos de humildade". (1 Pedro 5: 5)

Este "estar reunido a Ele" é o poderoso e maravilhoso encontro que deve ser o mais importante nos pensamentos dos homens. Isso merece consideração; exige atenção. Encontros de outras espécies ocupam incessantemente nossas mentes: encontros políticos, reuniões científicas, encontros por prazer, reuniões para obter ganhos. Mas chega a hora e logo estará aqui, quando reuniões desse tipo serão completamente esquecidas. Apenas um pensamento engolirá a mente dos homens; esse pensamento será: "Eu serei reunido com o povo de Cristo em um lugar de segurança e honra, ou ficarei para trás para a agonia eterna?" DEIXE-NOS CUIDAR QUE NÓS NÃO SOMOS DEIXADOS POR TRÁS.

II. Por que esta "reunião" de cristãos verdadeiros é uma coisa a ser desejada? Vamos tentar obter uma resposta para essa pergunta.

Paulo evidentemente pensou que a reunião no último dia foi um objeto de grande alegria que os cristãos devem manter diante de seus olhos. Ele o classifica com a segunda vinda de nosso Senhor, que, diz ele em outro lugar, os crentes amam e desejam muito. Ele o exalta no horizonte distante como uma daquelas "coisas boas que estão chegando", que devem animar a fé de todo peregrino a percorrer o caminho estreito. Ele diz que não apenas cada servo de Deus terá descanso e um reino e uma coroa; mas ele também se verá verdadeiramente abençoado por "estar reunido a Ele". Agora, onde está a bem-aventurança peculiar deste encontro? Por que é uma coisa que devemos seguir com alegria e esperar com prazer? Deixe-nos ver.

(a) Por um lado, quando todos os cristãos verdadeiros são "reunidos a Ele", será um estado, de coisas totalmente diferentes de sua condição atual.

Ser disperso e não reunido parece ser a regra da existência do homem agora. De todos os milhões que nascem no mundo a cada ano, quão poucos continuam juntos até morrerem! As crianças que vivem seus primeiros dias sob o mesmo teto e brincam na mesma sala de estar, com certeza serão separadas enquanto crescem, e farão seu último suspiro em um lugar distante um do outro. A mesma lei se aplica ao povo de Deus. Eles estão espalhados no exterior como o sal, um em um lugar e outro no outro, e nunca é permitido

continuar muito tempo ao lado do outro. Sem dúvida, é para o bem do mundo que é assim. Uma cidade seria um lugar muito escuro à noite se todas as luzes estivessem amontoadas em uma sala. Mas, por melhor que seja para o mundo, é uma grande provação para os crentes. Há muitos dias em que se sentem desolados e sozinhos; muitas vezes desejam um pouco mais de comunhão com seus irmãos e um pouco mais de comunhão com aqueles que amam o Senhor! Bem, eles podem esperar com esperança e conforto, pois a hora está chegando quando eles não terão falta de companheiros. L et-los levantar a cabeça e regozijai-vos, para que em breve será "reuniram-se para Ele."

(b) Por outro lado, quando todos os cristãos verdadeiros estão "reunidos a Ele", eles serão uma assembléia inteiramente de uma mente.

Não há tais assembléias agora, pois a hipocrisia e a falsa profissão se arrastam por toda parte. Onde quer que haja trigo, certamente haverá ervas daninhas.

Onde quer que haja bons peixes, certamente também haverá maus peixes. Onde quer que existam virgens sábias, também haverá tolas. Não existe uma Chur perfeita agora. Há um Judas Iscariotes em cada mesa de comunhão e um Demas que abandonará a igreja por causa de seu amor pelo mundo; e onde quer que os "filhos de Deus" se unam, Satanás certamente aparecerá entre eles. (Jó 1: 6) Mas tudo isso acontecerá um dia. Nosso Senhor finalmente apresentará ao Pai uma Igreja perfeita, "sem mácula ou ruga ou qualquer outro defeito". (Efésios 5:27) Quão gloriosa tal Igreja será! Encontrar-se com meia dúzia de crentes juntos agora é um evento raro no ano de um cristão, e um que o anima como um dia ensolarado no inverno: faz ele sentir seu coração queimar dentro dele, como

os discípulos sentiram a caminho de Emaús. Mas quão mais alegre será encontrar uma "multidão que nenhum homem pode contar!" Para descobrir também, que todos nós nos encontramos é finalmente de uma opinião e um julgamento, e vemos olho a olho - descobrir que todas as nossas controvérsias infelizes estão enterradas para sempre, e que um grupo de cristãos não briga mais com outros grupos cristãos - para junte-se a uma companhia de Christia

ns em que não há disputas, nem discórdias, e onde todo homem tem santidade completa, e todos os seus antigos pecados, que tão facilmente o enredaram na terra, caíram como as folhas de uma árvore no outono Tudo isso será de fato felicidade! Não queremos que Paulo nos convide a olhar para frente.

(c) Por outro lado, quando todos os cristãos verdadeiros estiverem "reunidos a Ele", será um encontro no qual nenhum estará ausente.

O cordeiro mais fraco não será deixado para trás no deserto: o bebê mais novo que já respirou não será esquecido ou esquecido. Mais uma vez, veremos nossos amados amigos e parentes que adormeceram em Cristo e nos deixaram tristes e magoados, e serão melhores, mais brilhantes, mais bonitos e mais agradáveis do que jamais os encontramos na Terra. Manteremos comunhão com todos os santos de Deus que combateram o bom combate diante de nós desde o começo do mundo até o fim. Patriarcas e Profetas, Apóstolos e Padres, Mártires e Missionários, Reformadores e Puritanos, todo o anfitrião dos eleitos de Deus estará lá. Se ler suas palavras e obras tem sido agradável, quanto melhor será vê-las! Se ouvi-los e ser estimulado pelo seu exemplo tem sido útil, quanto mais agradável será falar com eles e fazer as perguntas! Para se sentar com Abraão, Isaque e Jacó, e ouvir como eles mantinham a fé sem uma Bíblia - conversar com Moisés, Samuel, Davi, Isaías e Daniel, e ouvir como eles poderiam acreditar em um Cristo que ainda estava para venha conversar com Pedro , Paulo, Lázaro, Maria e Marta, e escutar a maravilhosa história do que o Mestre fez por eles - tudo isso será realmente doce! Não admira que Paulo nos convide a olhar para frente.

(d) Em último lugar, quando todos os cristãos verdadeiros estão " reunidos a Ele", será uma reunião sem uma separação.

Não há tais reuniões agora. Parece que vivemos em uma época de pressa sem fim e mal conseguimos nos sentar e recuperar o fôlego antes de sairmos novamente. "Adeus" segue os passos de "Como você está?" T ele cuida deste mundo, as funções necessárias da vida, as demandas de nossas famílias, o trabalho dos nossos vários chamados na vida, todas essas coisas parecem comer até nossos dias, e para torná-lo impossível ter longos tempos tranquilos de comunhão com o povo de Deus. Mas, bendito seja Deus, nem

sempre será assim. A hora está chegando e em breve estará aqui, quando "adeus" e "despedida" serão palavras que são colocadas de lado e enterradas para sempre, quando nos encontrarmos em um mundo onde as coisas anteriores já passaram, onde haverá Não seja mais pecado e não mais tristeza - não mais pobreza e não mais dinheiro - não mais trabalho de corpo ou trabalho de cérebro - não há mais necessidade de ansiedade para as famílias - não mais doença, não mais dor, não mais velha idade, não mais morte e não mais mudança. Quando nos encontramos naquele estado infinito de ser, calmo, tranquilo e sem pressa, quem pode dizer que mudança abençoada será? Não admira que Paulo nos convide a olhar para cima e olhar para frente.

Eu coloco estas coisas diante de todos que lêem este artigo, e peço que lhes deem atenção séria. Se eu sei alguma coisa da experiência de um cristão, tenho certeza de que eles contêm comida para reflexão. Isso, pelo menos, digo com confiança: o homem que não vê muita coisa na segunda vinda de Cristo e a "reunião" pública do povo de Cristo - não é feliz, nada é alegre, nada é agradável, nada é desejável - tal homem tem todos os motivos para duvidar se ele próprio é um verdadeiro cristão.

(1) Eu fiz uma pergunta simples. Não se afaste e se recuse a olhar no rosto. Você será reunido pelos anjos no lar de Deus quando o Senhor voltar, ou você será deixado para trás?

Uma coisa, de qualquer forma, é muito certa. Haverá apenas dois grupos da humanidade no último grande dia: aqueles que estão à direita de Cristo, e aqueles que estão à esquerda - aqueles que são considerados justos, e aqueles que são maus - aqueles que estão seguros em a arca e aqueles que estão do lado de fora - aqueles que estão reunidos como trigo no celeiro de Deus, e aqueles que são deixados para trás como ervas daninhas para serem queimados. Agora, a que grupo você também pertence?

Talvez você ainda não saiba. Você não pode dizer. Você não tem certeza. Você espera o melhor. Você confia que tudo ficará bem no final: mas você não se comprometerá a dar uma opinião. Bem, eu só espero que você nunca descanse até que você saiba. A Bíblia dirá a você quem são aqueles que serão "reunidos a Ele". Seu próprio coração, se você for honesto consigo mesmo,

dirá se você é um deles. Não descanse, não descanse, até que você saiba!

Como podem os homens suportar as separações e separações desta vida se não têm esperança de algo melhor - como podem suportar dizer "adeus" a filhos e filhas e lançá-los nas ondas problemáticas deste mundo, se Não tenho nenhuma expectativa de uma "reunião" segura em Cristo no último dia - como eles podem se separar dos membros amados de suas famílias, e deixá-los viajar para o outro lado do globo, sem saber se eles se encontrarão felizes neste dia. a vida ou a vida por vir - como isso pode ser, confunde completamente a minha compreensão. Só posso supor que a maioria das pessoas nunca pense , nunca pense, nunca olhe para frente. Uma vez que o homem comece a pensar, ele nunca ficará satisfeito até que encontre a Cristo e esteja seguro.

(2) Se você quer saber a sua chance de ser reunidas na casa de Deus, então eu oferecer-lhe uma forma simples de testar a condição de sua alma. Pergunte a si mesmo que tipo de reuniões você mais gosta aqui na terra? Pergunte a si mesmo se você realmente gosta de se reunir com o povo de Deus?

Como poderia aquele homem desfrutar do encontro dos verdadeiros cristãos no céu, que não tem prazer em se encontrar com os verdadeiros cristãos na terra? Como pode esse coração que é completamente focado em festas, eventos esportivos, entretenimento e assembléias mundanas, e quem pensa que a adoração terrestre é uma verdadeira chatice? Como um tal coração pode ser afinado para a companhia de santos, e somente os santos? ? É impossível. Não pode ser.

Nunca, nunca deixe ser esquecido, que nossos gostos na terra são uma evidência segura do estado de nossos corações; e o estado de nossos corações aqui é uma indicação segura de nosso destino eterno. Heave n é um lugar preparado para um povo preparado. Aquele que espera estar reunido com os santos no céu, enquanto ele ama somente a reunião de pecadores na terra, está enganando a si mesmo. Se ele vive e morre nesse estado de espírito, ele encontrará no final, que teria sido melhor para ele se ele nunca tivesse nascido.

(3) Se você é um verdadeiro cristão, eu exorto a estar freqüentemente olhando para frente.

Suas boas coisas ainda estão por vir. Sua redenção está se aproximando. A noite está quase no fim. O dia está chegando. Pois em muito pouco tempo, aquele que vem virá e não tardará. Quando Ele vier, Ele trará os santos do céu com Ele e mudará os que ainda estão vivos na terra. Esperar ansiosamente! Há um "encontro" ainda por vir.

A manhã depois de um naufrágio é um período triste. A alegria de sobreviventes meio afogados, que chegaram com segurança à terra, é muitas vezes tristemente prejudicada pela lembrança de companheiros de navio que afundaram para não mais se levantarem. Não haverá tal tristeza quando os crentes se reunirem em torno do trono do Cordeiro. Nenhum dos membros da companhia do navio será encontrado ausente. Alguns ficaram "lá em tábuas ou em pedaços do navio ... [mas] todos alcançaram a terra em segurança". (Atos 27:44) As grandes águas e ondas furiosas não engolirão nenhum dos eleitos de Deus. Quando o sol nascer, todos serão vistos em segurança e "reunidos".

Mesmo no dia seguinte, uma grande vitória é um período doloroso. Os sentimentos triunfantes dos conquistadores são freqüentemente misturados com amargos arrependimentos para aqueles que caíram em ação e morreram no campo de batalha. A lista de "mortos, feridos e desaparecidos" rompe muitos corações, enche muitos lares de luto e leva muitas cabeças cinzentas à sepultura. O grande duque de Wellington costumava dizer que "só havia uma coisa pior do que uma vitória, e isso era uma derrota". Mas, graças a Deus, não haverá tal tristeza no céu! Os soldados do grande Capitão da nossa salvação responderão quando seus nomes forem chamados no final. A chamada será tão completa após a batalha como era antes. Nenhum crente estará "ausente" no grande "ajuntamento".

O Natal, por exemplo, traz consigo sentimentos dolorosos e associações dolorosas? As lágrimas vêm aos seus olhos quando você observa os lugares vazios ao redor da mesa de jantar? Será que pensamentos sérios estão passando por sua mente, mesmo no meio da festa de seus filhos, quando você se lembra dos rostos velhos e amados e de muitas vozes amadas de alguns

que dormem no túmulo? Bem, olhe para cima e olhe para frente! O tempo é curto. O mundo está envelhecendo. A vinda do Senhor está se aproximando. Ainda há uma reunião sem despedida e uma reunião sem separação. Aqueles crentes que você colocou no túmulo com muitas lágrimas estão em bom estado: você ainda os verá novamente com alegria. Olho para cima! Eu digo mais uma vez. L ay espera pela fé a "a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com Ele." Acredite, pense nisso, descanse. Tudo é verdade.

Você se sente solitário e deserta a cada mês de dezembro? Você encontra poucas pessoas para orar, poucas para elogiar, poucas para abrir seu coração e poucas para trocar experiências? Cada vez mais você aprende que o céu está se tornando cada ano mais cheio e a terra mais vazia? Bem, é uma história antiga. Você está apenas bebendo uma xícara que miríades já beberam antes. Loo k-se e olhe para frente. O tempo solitário em breve terá passado e terminará: você terá muita companhia no futuro. "Quando [você] acordar, [você] ficará satisfeito em ver a sua semelhança [do Senhor]. (Salmo 17:15) No entanto, um pouco e você verá uma congregação que nunca se romperá, e um dia de descanso que nunca terminará. "A vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e nosso ser reunido a Ele", fará reparação por tudo.

Inglês atualizado e transcrito por:

Tony Capoccia Bíblia Bulletin Board Box 314

Columbus, NJ, USA 08022 Website: www.biblebb.com E-mail: tony@biblebb.com online desde julho de 1986

A GRANDE SEPARAÇÃO

por JC Ryle (1816-1900)

Prefácio

Por mais de um século, J. C. Ryle foi mais conhecido por seus escritos claros e vívidos sobre temas práticos e espirituais.

Seu grande objetivo em todo o seu ministério era encorajar uma vida cristã forte e séria. Mas Ryle não era ingênuo em sua compreensão de como isso deveria ser feito. H e reconheceu que, como pastor do rebanho de Deus, ele tinha a responsabilidade de proteger as ovelhas de Cristo e para avisá-los sempre que via perigos que se aproximam. Seus comentários penetrantes são tão sábios e relevantes hoje, como eram quando ele os escreveu pela primeira vez. Seus escritos e outros escritos foram consistentemente reconhecidos, e sua utilidade e impacto continuaram até os dias atuais, mesmo no inglês desatualizado do próprio dia do autor.

Por que, então, exposições já tão bem sucedidas e de tal estatura e utilidade precisam ser adaptadas, revisadas, reescritas ou mesmo editadas? A resposta é óbvia. Para aumentar sua utilidade para o leitor de hoje, a linguagem na qual ele foi originalmente escrito precisa ser atualizada.

Embora seus sermões tenham servido a outras gerações , assim como vieram da pena do autor no século XIX, eles ainda poderiam ser perdidos para as gerações presentes e futuras simplesmente porque, para eles, a linguagem não é nem prontamente nem totalmente compreensível.

Meu objetivo, no entanto, não foi reduzir a escrita original ao vernáculo de nossos dias. Ele é projetado principalmente para você que deseja ler e estudar confortavelmente e à vontade na linguagem do nosso tempo. Apenas a terminologia e passagens obviamente arcaicas obscurecidas por expressões não totalmente familiares em nossos dias foram revisadas. No entanto, nem o significado de Ryle nem a intenção foram adulterados. - - Tony Capoccia

Todas as referências das Escrituras são tiradas da BÍBLIA SAGRADA:

NOVA VERSÃO INTERNACIONAL (C) 1978 pela Sociedade Bíblica de Nova York, usada por permissão dos Editores da Bíblia de Zondervan. Este manuscrito atualizado e revisado é protegido por direitos autorais de 1998 por Tony Capoccia. Todos os direitos reservados.

A GRANDE SEPARAÇÃO "Seu garfo está em Sua mão, e Ele limpará Sua eira, reunindo Seu trigo no celeiro e queimando a palha com fogo inextinguível." (Mateus 3:12)

O versículo da Escritura, que está agora diante de nossos olhos, contém palavras que foram ditas por João Batista. Eles são uma profecia sobre nosso Senhor Jesus Cristo e uma profecia que ainda não foi cumprida. Eles são uma profecia que veremos cumprida um dia, e só Deus sabe quanto tempo.

Eu convido todos os leitores deste artigo a considerarem seriamente as grandes verdades que este versículo contém. Eu convido você a me dar sua atenção, enquanto eu os desdobre e os coloco diante de vocês em ordem. Possivelmente este texto pode revelar-se uma palavra oportuna para a sua alma? Quem sabe, talvez este texto ajude a tornar este dia o dia mais feliz da sua vida?

I. Deixe-me mostrar-lhe, em primeiro lugar, as duas grandes classes em que a humanidade pode ser dividida.

Existem apenas duas classes de pessoas no mundo à vista de Deus, e ambas são mencionadas no texto, que começa neste artigo. Há aqueles que são chamados de trigo e há aqueles que são chamados de joio.

Vista com o olho do homem, a terra contém muitos tipos diferentes de habitantes. Visto com o olho de Deus, contém apenas dois. O olho do homem olha para a aparência externa - isso é tudo o que ele pensa. O olho de Deus olha para o coração - essa é a única parte da qual Ele leva em conta qualquer coisa. E testado pelo estado de seus corações, existem apenas duas classes nas quais as pessoas podem ser divididas - ou elas são trigo, ou elas são palha.

Quem é o trigo no mundo? Este é um ponto que exige consideração especial .

O trigo refere-se a todos os homens e mulheres que são crentes no Senhor Jesus Cristo - todos os que são guiados pelo Espírito Santo - todos os que se sentiram pecadores e fugiram em busca de refúgio para a salvação oferecida no Evangelho - todos os que amam o Senhor. Jesus e viva para o Senhor Jesus e sirva ao Senhor Jesus - todos os que tomaram Cristo por sua única confiança e a Bíblia como seu único guia, e consideram o pecado como seu inimigo mais mortal, e consideram o céu seu único lar. Todas essas pessoas, de todas as Igrejas, nomes, nações, pessoas e línguas - de todos os níveis, ocupações e condições - todas essas pessoas são o "trigo" de Deus.

Mostre-me pessoas desse tipo em qualquer lugar e sei o que são. Não sei se eles e eu podemos concordar em todos os detalhes, mas vejo neles a obra do Rei dos reis e não pergunto mais. Não sei de onde vieram e onde encontraram sua religião; mas eu sei onde eles estão indo e isso é o suficiente para mim. Eles são os filhos do meu Pai no céu. Eles são parte do Seu "trigo".

Todas as pessoas, embora pecaminosas e vil e indignas aos seus próprios olhos, são a parte preciosa da humanidade. Eles são os filhos e filhas de Deus Pai. Eles são o prazer de Deus, o Filho. Eles são uma morada de Deus, o Espírito Santo. O Pai não vê iniquidade neles - eles são os membros do corpo místico do Seu querido Filho: Nele Ele os vê e está bem satisfeito. O Senhor Jesus vê neles o fruto do Seu próprio sofrimento e trabalho na cruz e está bem satisfeito. O Espírito Santo os considera spí templos rituais, que Ele mesmo criou, e se regozija sobre eles. Em uma palavra, eles são o "trigo" da terra.

Quem é o joio no mundo? Isso novamente é um ponto que exige atenção especial.

O joio refere-se a todos os homens e mulheres que não têm fé salvífica em Cristo e nenhuma santificação do Espírito. Alguns deles são ateus, e alguns são "cristãos" apenas no nome. Alguns estão zombando dos saduceus e de alguns fariseus hipócritas. Alguns deles fazem questão de manter uma espécie de religião dominical, e os outros são totalmente descuidados de tudo, exceto do próprio prazer e do mundo. Mas cada um deles tem as duas grandes

marcas já mencionadas - sem fé e sem santificação - cada uma delas é "palha". Aqueles que freqüentam a Igreja e podem pensar em nada além de cerimônias externas - o admirador dos sermões não convertido - todos estão de pé em uma classe diante de Deus: cada um deles é "palha".

Eles não trazem glória a Deus Pai, porque: "Aquele que não honra o Filho não honra o Pai que O enviou". (João 5:23) Eles negligenciam a poderosa salvação que incontáveis milhões de anjos admiram. Eles desobedecem a Palavra que foi graciosamente escrita para seu entendimento. Eles não ouvem a voz daquele que condescendeu a deixar o céu e morrer pelos seus pecados. Eles não servem nem amam Aquele que lhes deu "vida e respiração e tudo mais". E, portanto, Deus não tem prazer neles. Ele tem pena deles, mas não os considera melhores que "palha".

Sim! Você pode ter raros dons intelectuais e grandes realizações mentais : você pode influenciar os reinos por seu conselho, mover milhões pela sua caneta ou manter multidões em atenção sem fôlego pela sua língua; mas se você nunca se submeteu ao governo de Cristo e nunca honrou o Seu Evangelho por sincera recepção dele , então você não é nada à vista Dele. O inseto mais insignificante que rasteja na sujeira é um ser mais nobre do que você é; preenche o seu lugar na criação e glorifica o seu Criador com todo o seu poder, e você não o faz. Você não honra a Deus com coração e vontade e intelecto, e com os membros do seu corpo, que são todos Dele. Você derruba Sua ordem e arranjo, e vive como se o seu tempo na terra fosse mais importante que a eternidade, e o corpo melhor que a alma. Você se atreve a negligenciar o maior presente de Deus - Seu próprio Filho encarnado. Você é frio sobre esse assunto que preenche o céu com aleluias. E enquanto for esse o caso, então você pertence à parte sem valor da humanidade. Você é o "joio" da terra.

Deixe que este pensamento seja gravado profundamente na mente de todos os leitores deste artigo, seja lá o que ele esquecer. Lembre-se que existem apenas dois tipos de pessoas no mundo. Há trigo e há palha.

Existem muitas nações na Europa. Cada um difere do resto. Cada um tem sua própria linguagem, suas próprias leis e seus próprios costumes. Mas o olho de Deus divide a Europa em dois grandes partidos - o trigo e o joio.

Existem muitas classes na Inglaterra. Há pares e plebeus - fazendeiros e lojistas - senhores e servos - ricos e pobres. Mas o olho de Deus só vê duas classes - o trigo e o joio.

Há muitas e várias mentes em todas as congregações que se reúnem para o culto religioso. Há alguns que assistem por uma mera forma, e alguns que realmente desejam encontrar-se com Cristo - alguns que vêm para agradar aos outros, e alguns que vêm para agradar a Deus - alguns que têm o coração aberto estão muito atentos à mensagem, e alguns fecharam seus corações e consideram todo o serviço um trabalho penoso. Mas o olho do Senhor Jesus só vê duas divisões na congregação - o trigo e o chá.

Havia milhões de visitantes na Grande Exposição de 1851. Da Europa, Ásia, África e América - do Norte e do Sul, e Oriente e Ocidente - multidões se reuniam para ver o que habilidade e indústria podiam fazer. Pessoas de todo o mundo, que nunca haviam se visto antes, se encontraram cara a cara sob o mesmo teto. Mas os olhos do Senhor só viam dois grupos aglomerando aquele grande palácio de vidro - o trigo e o joio.

Eu sei muito bem que o mundo não gosta desta maneira de dividir cristãos professos. O mundo se esforça para nos convencer de que existem três classes de pessoas e não duas. A primeira classe de pessoas é muito boa e muito rigorosa; no entanto, isso não combina com o mundo: eles não podem e não serão santos. No entanto, a terceira classe, que não tem qualquer atribuição, não combina com o mundo: não seria respeitável. "Graças a Deus", eles dirão, "não somos tão maus como eles são". Depois, há a segunda classe - uma classe média segura, pensa o mundo - e, nessa classe média, a maioria dos homens persuade a si mesma é onde eles pertencem. Nesta classe uma pessoa só precisa de religião suficiente para ser salvo, e ainda assim não entrar em extremos-estar minimamente bem, e ainda não ser excepcional-para uma tranqüila tipo moderado, easy-going, do cristianismo, e ir confortabl y para céu quando eles morrem - esta é a classe favorita do mundo.

Eu denuncio essa noção de classe média como uma ilusão imensa e arruinada pela alma. Eu te avido fortemente para não ser levado por isso. É uma invenção tão vã quanto o purgatório da Igreja Católica Romana. É um refúgio

de mentiras - um castelo no ar - um palácio de gelo russo - uma vasta irreabilidade - um sonho vazio. Essa classe média é uma classe de cristãos que não é mencionada na Bíblia.

Havia duas classes no dia do dilúvio de Noé: os que estavam dentro da arca e os que estavam do lado de fora; dois na parábola da rede do evangelho: aqueles que são chamados de bons peixes e aqueles que são chamados maus; dois na parábola das dez virgens: os que são descritos como sábios e os que são descritos como tolos; duas no relato do dia do juízo: as ovelhas e os bodes; dois lados do trono: a mão direita e a esquerda; duas moradas quando a última sentença foi passada: céu e inferno.

E assim como existem apenas duas classes na Igreja visível na Terra - que estão em seu estado natural de incredulidade e pecado, e aquelas que estão em estado de graça; aqueles que estão na estrada estreita e aqueles que estão viajando na estrada larga; aqueles que têm fé e aqueles que não têm fé; aqueles que foram co- convertidos e aqueles que não foram convertidos; aqueles que estão com Cristo e aqueles que estão contra ele; os que ajuntam com ele e os que espalham; aqueles que são "trigo" e aqueles que são "joio" - nessas duas classes toda a Igreja professora de Cristo pode ser dividida. Além dessas duas classes, não há nenhuma.

Você deve se examinar! Você está entre o trigo ou entre o joio? A neutralidade é impossível. Ou você está em uma aula ou na outra. Qual é dos dois?

Talvez você atinja a igreja final. Você vai à mesa do Senhor. Você gosta de pessoas boas. Você pode distinguir entre boa pregação e má. Você acha que o catolicismo romano é uma religião falsa e se opõe a isso. Você acha que o protestantismo é verdadeiro e calorosamente o apóia. Você assiste às reuniões cristãs. Você às vezes lê livros cristãos. É bom: tudo é muito bom. É mais do que pode ser dito de muitos. Mas, ainda assim, essa não é uma resposta direta à minha pergunta: você é trigo ou palha?

Você nasceu denovo? Você é uma nova criatura? Você adiou o velho e colocou o novo? Você já se sentiu condenado por seus pecados e se arrependeu deles? Você está olhando apenas para Cristo para o perdão dos

seus pecados e a vida eterna? Você ama a Cristo? Você serve a Cristo? Você tem seus pecados e luta contra eles? Você deseja a santidade perfeita e se esforça por isso? Você saiu do mundo? Você se deleita na Bíblia? Você luta em oração? Você ama o povo de Cristo? Você tenta fazer o bem ao mundo? Você está vil e em seus próprios olhos e disposto a tomar o lugar mais baixo? Você vive como um cristão no trabalho e nos dias de semana e também na privacidade de sua própria casa? Oh, pense, pense, pense nessas coisas, e então talvez você seja mais capaz de dizer o estado de sua alma.

Eu te imploro para não se afastar da minha pergunta, por mais desagradável que seja. Responda, embora isso possa ferir sua consciência e convencer seu coração. Responda, embora isso possa provar que você está errado e expor seu terrível perigo. Não descanse, não descanse, até saber como é entre você e Deus. É mil vezes melhor descobrir que você está vivendo uma vida maligna de pecado, e se arrepender imediatamente, do que viver na incerteza e ser eternamente perdido.

II. Deixe-me mostrar-lhe, em segundo lugar, o momento em que as duas grandes classes da humanidade serão separadas.

O versículo no início deste artigo fala de uma separação vindoura. Diz que Cristo um dia fará à sua Igreja professa o que o fazendeiro faz ao seu milho. Ele vai peneirar. Ele " limpará a sua eira". E então o trigo e o joio serão divididos.

Ainda não há separação. O bem e o mal estão agora todos misturados na visível Igreja de Cristo. Os crentes e incrédulos - convertidos e não convertidos - santos e profanos - todos podem ser encontrados agora entre aqueles que se chamam cristãos. Eles se sentam lado a lado em nossas igrejas. Eles se ajoelham lado a lado em oração. Eles escutam lado a lado nossos sermões. Eles se sentam lado a lado à mesa do Senhor e recebem o mesmo pão e vinho de nossas mãos.

Mas nem sempre será assim. Cristo virá pela segunda vez com o garfo que corta a sua mão. Ele purificará Sua Igreja, assim como Ele purificou o templo. E então o trigo e o joio serão separados, e cada um irá para o seu

próprio pl .

(a) Antes de Cristo, a separação é impossível.

Não está no poder do homem fazer a separação. Não há ministro na terra que possa ler os corações de cada pessoa em sua congregação. Ele pode falar decididamente sobre alguns, mas nem todos. Quem tem azeite em suas lâmpadas, e quem não tem - que tem graça como profissão, e que tem profissão apenas e sem graça - que são filhos de Deus, e que são filhos do diabo - todas essas são perguntas que em muitos casos, não podemos responder com precisão. O garfo móvel não foi colocado em nossas mãos.

Há alguns cristãos cuja graça às vezes é tão fraca e fraca que eles se parecem com incrédulos. Os incrédulos às vezes são tão convincentes e bem vestidos que parecem cristãos. Creio que muitos de nós teriam dito que Judas era tão bom quanto qualquer um dos apóstolos; e ainda assim ele provou ser um traidor. Creio que teríamos dito que Pedro era um réprobo quando ele negou seu Senhor; e ainda assim ele se arrependeu imediatamente. Nós somos homens falíveis. "Pois sabemos em parte e nós profetizamos em parte."

(1 Coríntios 13: 9) Nós dificilmente entendemos o nosso próprio

corações É de admirar que não possamos ler os corações dos outros?

Mas nem sempre será assim. Há um que nunca comete erros no julgamento e é perfeito em conhecimento. Jesus vai limpar o chão dele. Jesus irá separar o joio do trigo. Eu espero por isso. Até então eu vou me inclinar para o lado do amor em meus julgamentos. Eu preferiria tolerar muita palha na igreja do que expulsar um grão de trigo . Ele logo virá com "Seu garfo está em sua mão", e então a identidade de todos será conhecida.

(b) Antes de Cristo vir, é inútil esperar ver uma Igreja perfeita.

Não pode haver uma Igreja perfeita. Nesta vida o trigo e o joio sempre serão encontrados juntos. Tenho pena daqueles que deixam uma Igreja e se juntam

a outra por causa de algumas falhas e membros questionáveis. Eu tenho pena deles porque eles estão promovendo idéias, que nunca podem ser realizadas. Tenho pena deles porque estão procurando aquilo que não pode ser encontrado. Eu vejo "palha" em todos os lugares. Eu vejo imperfeições e fraquezas em todas as congregações na terra. Creio que há apenas algumas mesas de comunhão do Senhor, se houver, onde todos os comunicantes são convertidos. Muitas vezes vejo cristãos de fala alta exaltados como santos. Muitas vezes vejo crentes santos e contritos observados como não tendo graça alguma. Acredito que aqueles que exigem uma Igreja perfeita vão esvoaçar, como a pomba de Noé, todos os seus dias, e nunca encontrarão descanso.

Algun leitor deste artigo deseja uma Igreja perfeita? Você deve esperar pela segunda vinda de Cristo. Então, e não até então, você verá uma "igreja radiante, sem mácula ou ruga ou qualquer outro defeito". (Efésios 5:27) Então, e não até então, a eira será purgada.

(c) Antes do regresso de Cristo, é inútil procurar a conversão do mundo.

Como o mundo inteiro pode ser convertido, se a Bíblia diz que Cristo encontrará trigo e joio crescendo lado a lado no dia de Sua Segunda Vinda? Creio que alguns cristãos esperam que as missões encham a terra com o conhecimento de Cristo e que, com o tempo, o pecado desaparecerá e um estado de perfeita santidade gradualmente se manifestará. Eu não posso concordar com eles. Eu acho que eles estão confundindo os propósitos de Deus, e semeando para si mesmos uma amarga decepção. Eu não espero nada desse tipo. Não vejo nada na Bíblia ou no mundo ao meu redor para me fazer esperar. Nunca ouvi falar de uma única congregação em toda a Inglaterra ou na Escócia, que foi inteiramente convertida a Deus - então, por que devo procurar um resultado diferente da pregação do Evangelho em outros países do mundo? Eu só espero ver alguns ressuscitados como testemunhas de Cristo em outras nações, alguns em um lugar e alguns em outro. Então eu espero que o Senhor Jesus venha em glória com o Seu garfo na mão. E quando Ele purificou o Seu andar, e não até então, Seu reino começará.

Nenhuma separação e nenhuma perfeição até que Cristo venha! Este é meu

credo. Eu não sou movido quando o incrédulo me pergunta: "Como pode o cristianismo ser verdadeiro se o mundo inteiro não for convertido?" Eu respondo: "Nunca foi prometido que o mundo inteiro seria salvo antes do retorno de Cristo". A Bíblia me diz que os crentes sempre serão em número reduzido e que o mal e as divisões e heresias sempre existirão , e que quando meu Senhor retornar à Terra, Ele encontrará muita palha.

Nenhuma perfeição até que Cristo venha! Não me perturbo quando os homens dizem: "Você deve tornar todas as pessoas bons cristãos em casa antes de enviar missionários aos pagãos no exterior".

Eu respondo: "Se eu tiver que esperar por isso, posso esperar para sempre."

Quando tivermos feito tudo o que pudermos em casa, a Igreja ainda será um corpo misto - ela conterá trigo e muita palha.

Mas Cristo virá novamente. Mais cedo ou mais tarde, haverá uma separação da Igreja visível em duas empresas, que será uma separação terrível. O trigo será uma empresa. O joio vai fazer outro. A única companhia será toda piedosa. A outra empresa será toda ímpia. Cada um será por si mesmo, e existirá um grande abismo entre eles que ninguém pode atravessar. Bem-aventurados os justos estarão naquele dia! Eles brilharão como estrelas, não mais obscurecidas por nuvens. Eles serão lindos como o lírio, não mais sufocados de espinhos. (Cantares de Salomão 2: 2) Os infelizes serão os mais ímpios! Quão corrupta será a corrupção quando deixada sem um grão de sal para temperá-la! Quão escura será a escuridão quando deixada sem uma centelha de luz! Sim, não é suficiente respeitar e admirar o povo do Senhor! Você deve pertencer a eles , ou você um dia será separado deles para sempre. Não haverá palha no céu. Muitas, muitas são as famílias onde uma será tomada e a outra a esquerda. (Lucas 17:34)

Quem está lá, entre os leitores deste artigo, que sinceramente ama o Senhor Jesus Cristo? Se eu conheço alguma coisa do coração de um cristão, você experimenta suas maiores provas quando está na companhia de pessoas mundanas e experimenta suas maiores alegrias quando está na companhia dos santos. Sim! Há muitos dias em que o seu espírito é quebrado e esmagado pelo "mundanismo" de todos aqueles ao seu redor - dias em que você poderia

clamar com Davi: "Ai de mim que eu moro em Meseque, que moro entre as tendas de Kedar " (Salmo 120: 5) No entanto, há horas em que sua alma é tão renovada e revivida ao encontrar alguns dos queridos filhos de Deus que parece o paraíso na terra. Eu não estou falando ao seu coração? Essas coisas não são verdadeiras? Então você deve ansiar pelo tempo em que Cristo retornará. Você deve orar diariamente para que o Senhor acelere seu reino vindouro e diga a ele: "Vem, Senhor Jesus". (Apocalipse 22:20) Então, e somente então, haverá uma pura comunhão não misturada. Então, e somente então, os santos estarão todos juntos e não sairão da presença um do outro novamente. Espere um pouco . Espere um pouco. Desprezo e desprezo logo terminarão. O riso e o ridículo logo terminarão. Calúnia e deturpação em breve cessarão. Seu Salvador virá e defenderá seu caso. E então, como Moisés disse a Coré, "o SENHOR mostrará quem se apega a ele". (Números 16: 5)

Existe alguém, entre os leitores deste artigo, que sabe que seu coração não está certo aos olhos de Deus? Você deve temer e tremer ao pensar no aparecimento de Cristo. Sim, para o homem que vive e morre com nada melhor do que um pretexto de religião, ele terá suas verdadeiras cores expostas no dia em que Cristo vier e separará o joio do trigo. Você pode enganar ministros, amigos e vizinhos - mas não pode enganar a Cristo. A tinta e o verniz de um cristianismo sincero nunca estarão no fogo daquele dia. O Senhor é um Deus de conhecimento e Ele examinará e julgará cada ação. Você descobrirá que o olho que viu os pecados de Achan e Geazi também leu seus segredos e procurou as coisas ocultas de seu coração.

Você vai ouvir aquela palavra horrível: "Amigo, como você chegou aqui sem roupas de casamento?" e você também ficará sem palavras. (Mateus 22:12) Oh, tremem ao pensar no dia da peneiração e da separação! Certamente a hipocrisia é uma proposição perdida . Certamente agindo como parte de um cristão sem a sua realidade falhará. Certamente você sofrerá como Ananias e Safira que fingiram dar algo a Deus e ainda assim retiveram seu coração. Tudo falha no final. Sua alegria durará apenas um momento. Yo ur esperanças não será melhor do que um sonho. Tremem, tremem e se arrependam!

III Deixe-me mostrar, em terceiro lugar, a herança que o povo de Chris

receberá quando Ele vier para purgar Sua eira.

O texto no início deste artigo diz-nos , com palavras de conforto, que Cristo "reunirá o trigo no celeiro".

Quando o Senhor Jesus vier pela segunda vez, Ele reunirá Seu povo crente em um lugar de segurança. Ele enviará Seus anjos e os reunirá dos quatro ventos. O mar levará os mortos que estão nele, e os sepulcros, os mortos que neles estão e os que estiverem vivos serão mudados. Nenhum pobre pecador da humanidade, que já acreditou em Jesus Cristo pela fé, estará ausente dessa companhia. Nem um único grão de quem estará faltando e será deixado de fora, quando os julgamentos caírem sobre um mundo perverso. Haverá um celeiro para o trigo da terra e para o celeiro todo o trigo será trazido.

É um pensamento doce e confortável, que "o SENHOR se deleita em Sua gente " e "cuida daqueles que Nele confiam". (Salmo 149: 4; Naum 1: 7) Mas temo que pouco seja conhecido, e apenas vagamente visto, de quanto exatamente o Senhor cuida deles. Além da questão, os crentes têm muitas provações. A carne é fraca. O mundo está cheio de armadilhas. A cruz é

pesado. O caminho é estreito. Os companheiros são poucos. Mas ainda assim eles têm grandes consolos, se apenas seus olhos estivessem abertos para vê-los. Como Hagar, eles têm um poço de água perto deles, mesmo no deserto, embora muitas vezes não o ver . Como Maria, eles têm Jesus ao seu lado, embora muitas vezes não tenham consciência disso por causa de suas próprias lágrimas.

(Gênesis 21:19; João 20:14)

Suporta-me enquanto eu tento dizer-te algo sobre o cuidado de Cristo pelos pobres pecadores que crêem Nele . Vivemos em um dia de fraca e fraca pregação. O perigo do estado natural do homem é debilmente exposto. Os privilégios do estado de graça são debilmente apresentados. Almas vacilantes não são encorajadas. Discípulos não são estabelecidos e confirmados. O homem sem Cristo não está devidamente alarmado. O homem em Cristo não está devidamente edificado. O que dorme e raramente tem sua consciência

picada. O outro se arrasta e rasteja todos os seus dias e nunca entende completamente as riquezas de sua herança. Verdadeiramente esta é uma doença dolorosa, e que eu teria prazer em ajudar a curar. Realmente é uma coisa triste que o povo de Deus nunca suba ao monte Pisga e, portanto, nunca saibam o comprimento e a largura de suas posses. Seremos irmãos de Cristo e filhos de Deus por meio de uma dopção - ter pleno e perfeito perdão e renovação do Espírito Santo - ter um lugar no livro da vida e um nome no peitoral do Grande Sumo Sacerdote no céu— todas estas são coisas verdadeiramente gloriosas. Mas ainda assim eles não são tudo o que o crente receberá.

(a) O Senhor sente prazer em seu povo crente.

Embora manchados e manchados em seus próprios olhos, eles são lindos e honrados em Seus. Eles são todos adoráveis. Ele vê "nenhuma falha" neles. (Cantares de Salomão 4: 7) Suas fraquezas e defeitos não interrompem a união entre Ele e eles. Ele os escolheu, conhecendo tudo em seus corações. Ele os tomou por conta própria, com um perfeito entendimento de todas as suas dívidas, responsabilidades e fraquezas, e Ele nunca quebrará o seu pacto e os rejeitaria. Quando eles caírem, Ele os levantará novamente. Quando eles vagarem, Ele os trará de volta. Suas orações são agradáveis a ele. Como um pai ama os primeiros esforços gogos de seu filho para falar, assim o Senhor ama as pobres e frágeis petições de

Seu povo. Ele os endossa com Sua poderosa intercessão e lhes dá poder no alto. Seus atos de serviço são agradáveis a ele. Como um pai se deleita na primeira margarida que seu filho escolhe e leva, mesmo assim o Senhor está satisfeito com os fracos, um trecho de Seu povo para servi-Lo. Nem uma única taça de água fria perderá sua recompensa. Nem uma palavra falada em amor será esquecida. O Espírito Santo inspirou o escritor de Hebreus a falar da fé de Noé, mas não de sua embriaguez - da façanha de Raabe, mas não de sua mentira. É uma coisa abençoada ser trigo de Deus!

(b) O Senhor cuida de seus crentes em suas vidas.

Sua morada é bem conhecida. A rua chamava-se "Hetero", onde Judas morava, e Paulo se hospedou - a casa à beira-mar, onde Pedro rezava, eram todos familiares a seu Senhor. Ninguém tem tais atendentes como eles: os anjos se alegram quando nascem de novo; anjos ministram a eles; e anjos acampam ao redor deles. Ninguém tem tal alimento - seu pão é dado a eles e sua água é certa, e eles têm carne para comer da qual o mundo nada sabe. Ninguém tem tal companhia como eles: o Espírito Santo vive dentro deles; o Pai e o Filho vêm a eles e fazem seu lar com eles. (João 14:23) Seus passos são todos ordenados de graça em glória: os que os perseguem perseguem o próprio Cristo, e os que os ferem ferem a menina dos olhos do Senhor. Um sábio médico mede todas as suas provações e tentações: nem um grão de amargura é misturado em sua taça que não é bom para a saúde de suas almas. Suas tentações, como as de Jó, estão todas sob o controle de Deus. Satanás não pode tocar um fio de cabelo de sua cabeça sem a permissão do seu Senhor, nem mesmo tentá-lo acima daquilo que ele será capaz de suportar. "Como o pai tem compaixão dos seus filhos, assim o SENHOR se compadece daqueles que o temem." "Ele não traz de boa vontade aflição ou pesar para eles." (Salmo 103: 13; Lamentações 3:33) Ele os conduz pelo caminho certo. Ele não detém nada que seria para o bem deles. Venha o que vier, qualquer dor que eles recebam será sempre necessária. Quando eles são colocados no forno, é que eles podem ser purificados. Quando eles são castigados, é para que eles se tornem mais santos. Quando eles são podados, é para torná-los mais frutíferos. Quando eles são transplantados de um lugar para outro, é porque eles podem florescer mais intensamente. Todas as coisas estão continuamente trabalhando juntas para o seu bem. Como a abelha, extraem doçura mesmo das flores mais amargas.

(c) O Senhor cuida de Seu povo crente em suas mortes.

Seus tempos estão todos na mão do Senhor. Os cabelos de suas cabeças estão todos contados e ninguém pode cair no chão sem a permissão do pai. Eles são mantidos na terra até estarem maduros e prontos para a glória e não para um momento a mais. Quando eles tiveram sol e chuva suficientes, bastante vento e tempestade, bastante frio e calor - quando a fruta está madura - então, e não até então, eles são colhidos. Eles são todos imortais até que seu trabalho seja feito. Não há uma doença que possa tirar suas vidas até que o Senhor dê a

palavra. Milhares podem cair à sua direita, mas não há praga que possa tocá-los até que o Senhor considere adequado. Não há um médico que possa mantê-los vivos quando o Senhor dá a palavra para trazê-los para casa. Quando eles chegam ao leito de morte, os braços eternos estão enrolados em volta deles. Quando eles morrem, eles morrem como Moisés ", como o Senhor havia dito", e na hora certa, e no caminho certo. (Deuteronômio 34: 5) E quando eles respiram por último, eles adormecem em Cristo e são imediatamente levados, como Lázaro, ao seio de Abraão. Sim! É uma coisa abençoada ser o trigo de Cristo! Quando o sol de outros homens está se pondo, o sol do crente está nascendo. Quando outros homens estão deixando de lado suas honras, ele está colocando o seu. A morte fecha a porta do incrédulo e o afasta da esperança; mas a morte abre a porta para o crente e o deixa no paraíso.

(d) O Senhor cuidará de Seu povo crente no dia terrível de Seu aparecimento.

O fogo flamejante não se aproximará deles. A voz do Arcanjo e a trombeta de Deus não proclamam terrores aos seus ouvidos. Dormir ou acordar, vivos ou mortos, decompondo-se no caixão ou cumprindo suas tarefas diárias - os crentes estarão seguros e imóveis. Eles levantarão a cabeça com alegria quando virem a redenção se aproximando. Eles serão mudados e colocarão suas lindas vestes celestiais num piscar de olhos. Eles serão arrebatados "para encontrar o Senhor no ar". (1 Tessalonicenses 4:17) Jesus não fará nada a um mundo pecador até que todo o Seu povo esteja seguro. Havia uma arca para Noé quando o dilúvio começou. Havia a cidade de Zoar para Ló fugir quando o fogo caiu sobre Sodoma. Havia um lugar de refúgio para os primeiros cristãos quando Jerusalém foi sitiada. Havia um zurique para os reformadores ingleses quando Maria, uma defensora do catolicismo romano, subiu ao trono. E haverá um celeiro seguro para todo o trigo da terra no último dia. Sim! É uma coisa abençoada ser o trigo de Cristo!

Muitas vezes me pergunto para a infelicidade miserável daqueles entre nós que são crentes. Ao lado da dureza do coração não convertido, eu a chamo de uma das maiores maravilhas do mundo. Surpreende-me que, com razões tão fortes para a confiança, ainda possamos estar tão cheios de dúvidas. Marvelo, acima de tudo, como alguém pode negar a doutrina que o povo de Cristo

persevera até o fim, e pode imaginar que Aquele que tanto amou, que Ele morreu por eles na cruz, os abandonará. Eu não acho isso possível. Eu não acredito que o Senhor Jesus algum dia perderá um de Seu rebanho. Ele não deixará Satanás arrancar Dele tanto quanto um cordeiro doente. Ele não permitirá que um osso de seu corpo místico seja quebrado. Ele não permitirá que uma jóia caia de sua coroa. Ele e Sua noiva foram unidos em um convênio eterno e nunca serão separados. Os troféus conquistados pelos conquistadores terrestres foram muitas vezes arrancados deles e carregados; mas isso nunca será dito dos troféus daquele que triunfou por nós na cruz. "Meu pai", diz ele, "nunca perecerá". (João 10:28) Eu tomo minha posição nesse texto. Eu não sei como isso pode ser evitado. Se as palavras têm algum significado, então, com certeza, a perseverança do povo de Cristo está lá.

Não creio que, quando Davi resgatou o cordeiro das patas do leão, deixou-o fraco e ferido para perecer no deserto. Eu não posso acreditar que quando o Senhor Jesus libertou uma alma da armadilha do diabo que Ele deixará aquela alma para se arriscar e lutar em sua própria fraqueza, contra o pecado, o diabo e o mundo.

Estou absolutamente certo de que se você estivesse presente em um naufrágio e visse alguma criança indefesa se lançando sobre as ondas, que você iria mergulhar no mar e salvá-lo com o risco de sua própria vida. Eu estou absolutamente certo de que você não estaria contente em apenas trazer essa criança em segurança para a praia. Você não o deitaria quando chegasse à terra e dissesse: "Não farei mais. Ele é fraco - ele é inconsciente - ele é frio: não importa. Já fiz o suficiente - liberei-o de as águas: ele não é afogado ". Você não faria isso. Você não diria essas coisas. Você não trataria essa criança dessa maneira. Você o levantaria em seus braços; você o levaria para a casa mais próxima; você usaria todos os meios para restaurar sua saúde e vigor: você nunca o deixaria até que sua recuperação fosse certa.

Agora, você pode supor que o Senhor Jesus Cristo é menos misericordioso e menos compassivo? Você pode pensar que Ele sofreria na cruz e morreria e ainda deixaria a certeza se os crentes Nele seriam salvos? Você pode pensar que Ele lutaria com a morte e o inferno e desceria ao túmulo por nossa causa, e ainda permitiria que nossa vida eterna permanecesse em um fio como nossos pobres e miseráveis empreendimentos?

Ah não! Ele não faz assim! Ele é um perfeito e completo Salvador. Aqueles a quem ama, ama até o fim. Aqueles a quem Ele lava em Seu sangue, Ele nunca sai nem se esquece. Ele coloca Seu medo em seus corações para que eles não se afastem Dele. Onde Ele começa um trabalho, ele também termina. Todos os quais Ele planta em Seu jardim na terra, Ele transplanta cedo ou tarde no paraíso. Todos aqueles a quem Ele revive pelo Seu Espírito, Ele também trará com Ele quando Ele entrar em Seu reino. Há um celeiro para cada grão do trigo. Todos irão aparecer diante de Deus em Sião.

O homem pode cair da falsa graça. Eu nunca duvidei disso. Eu vejo a prova disso continuamente. Os homens nunca caem da verdadeira graça. Eles nunca fizeram, e nunca serão. Se eles cometem pecado, como Pedro, eles se arrependem e se levantarão novamente. Se eles saírem do caminho certo, como David, eles serão trazidos de volta. Não é por força ou poder próprio que os impede de apostasia. Eles são mantidos seguros por causa do poder, amor e promessas da Trindade. A eleição de Deus o

Pai não será frutífero; a intercessão de Deus, o Filho, não será ineficaz; o amor de Deus, o Espírito Santo, não trabalhará em vão. O Senhor "guardará os pés dos Seus santos". (1 Samuel 2: 9) Todos eles serão mais do que vencedores por meio daquele que os ama . Todos eles vencerão e nenhum morrerá eternamente.

"Bendito para sempre e sempre é aquele filho de mãe cuja fé o fez filho de Deus. A terra pode tremer, os pilares do mundo podem tremer debaixo de nós, o semblante do céu pode ser horrorizado, o sol pode perder sua luz, a lua sua beleza, as estrelas sua glória: mas concernente ao homem que confia em Deus - o que há no mundo que mudará seu coração, derrubará sua fé, alterará sua afeição para com Deus, ou o afeto de Deus a ele? " Richard Hooker, 1585.

Se você ainda não pegou a cruz e se tornou o discípulo de Cristo, então você sabe pouco sobre os privilégios que está perdendo. Paz com Deus agora e glória no futuro - os braços eternos para guiar e proteger você em sua vida até o céu e o abrigo de segurança no final - tudo isso é oferecido gratuitamente a você sem dinheiro e sem custo. Você pode dizer que os cristãos têm

provações - você esquece que eles também têm conforto. Você pode dizer que eles têm mágoas únicas - você esquece que eles também têm alegrias únicas. Você só vê metade da vida cristã. Você não vê tudo. Você vê a guerra, mas não o sustento diário e as recompensas. Você vê as lutas e os conflitos da parte exterior do cristianismo, mas não vê as ações ocultas que estão profundamente dentro. Como o servo de Eliseu, você vê os inimigos dos filhos de Deus, mas você não vê, como Eliseu, as carruagens e os cavalos de fogo que os protegem. Oh, não julgue pelas aparências externas! Certifique-se de que a menor queda da "vida da vida" seja melhor do que todos os rios do mundo. Lembre-se do lugar de abrigo e da coroa. Seja sábio como você vive nesta terra.

Se você acha que é um discípulo fraco, não pense que essa fraqueza lhe impede de qualquer dos privilégios de que falei. A fé fraca é a fé verdadeira, e a graça fraca é a graça verdadeira e ambos são um presente dAquele que nunca dá em vão. Não tenha medo e não desanime. Não duvide, nem desespero. Jesus nunca "quebrará um junco ferido, nem apagará um pavio fumegante". (Isaías 42: 3) Os bebês de uma família são tão amados e considerados como os irmãos e irmãs mais velhos. As mudas tenras em um jardim são tão diligentemente cuidadas quanto as árvores antigas. Os cordeiros do rebanho são tão cuidadosamente cuidados pelo bom pastor quanto as ovelhas velhas. Oh, tenha certeza de que é exatamente o mesmo na família de Cristo, no jardim de Cristo, no rebanho de Cristo! Todos são amados. Tudo é pensado com ternura. Todos são tratados. E no final tudo será encontrado em seu celeiro.

IV. Le t mostrar-me no último lugar, a parte que permanece para todos os que não são Chrisfs pessoas.

O texto no início deste artigo descreve isso em palavras, o que deve fazer nossos ouvidos vibrar: Cristo "queimará a palha com fogo inextinguível".

Quando o Senhor Jesus Cristo vier para limpar Seu andar, Ele punirá todos os que não são Seus discípulos com uma punição temerosa. Todos os que são impenitentes e incrédulos - todos os que suprimiram a verdade por sua iniquidade - todos os que se apegaram ao pecado, amaram o mundo e estabeleceram suas afeições pelas coisas de baixo - todos os que estão sem

Cristo - todos virão para um fim horrível. Cristo "queimará o joio".

Sua punição será mais severa. Não há dor como aquela de queimar. Se você duvida disso, coloque o dedo na chama de uma vela por um momento. O fogo é o mais destrutivo e devorador de todos os elementos. Olhe para a boca de um alto-forno e pense como seria estar lá. De todos os elementos, o fogo é o que mais se opõe à vida. Criaturas podem viver no ar, terra e água; mas nada pode viver no fogo; todavia, o fogo é o destino para o qual os sem Cristo e os incrédulos virão. Cristo "queimará a palha com fogo".

Sua punição será eterna. Milhões de eras passarão e o fogo em que a palha é lançada ainda queimará. Aquele fogo nunca queimará e ficará escuro. O combustível desse fogo nunca será consumido. É "fogo inextinguível".

Estas são coisas tristes e dolorosas para se falar ! Não tenho prazer em me debruçar sobre eles. Eu preferiria dizer, com o apóstolo Paulo, ao escrever: "Tenho grande tristeza e angústia incessante em meu coração". (Romanos 9: 2) Mas são coisas escritas para o nosso aprendizado e é bom considerá-las.

Eles são uma parte da Escritura que é "proveitosa" e devem ser ouvidos. Por mais doloroso que seja o assunto do inferno, é aquele sobre o qual não me atrevo, não posso e não devo ficar em silêncio. Quem desejaria falar do fogo do inferno se Deus não tivesse falado sobre isso? Quando Deus falou tão claramente sobre isso, então quem pode seguramente evitar falar sobre isso?

Não me atrevo a fechar os olhos ao fato de que uma profunda indiferença se esconde nas mentes dos homens sobre o assunto do inferno. Vejo-o escorrendo na absoluta apatia de alguns: eles a bebem e dormem, como se não houvesse ira por vir. Eu vejo isso rastejando na frieza dos outros sobre as almas dos vizinhos: eles mostram pouca ansiedade para arrebataram os gravetos do fogo. Eu denuncio tal indiferença com todas as minhas forças; acreditando que existem "terrores do Senhor", bem como a "doação de recompensas", eu conclamo a todos os que professam a acreditar que a Bíblia está em guarda.

(a) Eu sei que alguns não acreditam que o inferno existe.

Eles acham que é impossível que exista tal lugar. Eles chamam isso de inconsistente com a misericórdia de Deus. Eles dizem que é uma ideia terrível demais para ser verdade. O diabo, é claro, se alegra com as opiniões de tais pessoas. Eles ajudam seu reino poderosamente. Eles estão pregando sua própria doutrina favorita: "Você não vai morrer". (Gênesis 3: 4)

(b) Além disso, sei que alguns não acreditam que o inferno seja eterno.

Eles nos dizem que é incrível que um Deus compassivo castigue os homens para sempre; Ele certamente abrirá as portas da prisão algum dia. Isso também é uma grande ajuda para a causa do diabo.

"Acalme-se", ele sussurra aos pecadores: "se você cometer um erro, não importa, não é para sempre." Uma mulher perversa foi ouvida nas ruas de Londres, dizendo a um companheiro maligno: "Venha comigo: não tenha medo. Na verdade, alguns pregadores dizem que não há inferno".

(c) Eu também sei que alguns acreditam que existe um inferno, mas não acreditam que alguém vá para lá.

Eles acreditam que todos, junto com eles, são declarados e "bons" assim que morrem, porque todos eram sinceros, todos bem-intencionados, e todos, eles esperam, chegaram ao céu. Oh, que ilusão comum é essa! Posso entender claramente o sentimento da garotinha que perguntou à mãe onde todas as pessoas más foram enterradas, "porque todas as lápides do cemitério dizem que eram pessoas boas".

(D) E eu sei muito bem que alguns acreditam que existe um inferno, mas que nunca se gosta dele.

Em sua opinião, é um assunto que deve ser sempre evitado. Eles não vêem nenhum lucro em trazê-lo para cima e ficam bastante chocados quando é mencionado. Isso também é uma ajuda imensa para o diabo. "Quieto, quieto!" diz Satanás, "não diga nada sobre o inferno". O caçador não quer fazer barulho quando ele arma suas armadilhas. O lobo gostaria que o pastor permanecesse dormindo enquanto ele andava ao redor do rebanho. O diabo se

alegra quando os cristãos ficam em silêncio sobre o inferno.

Todas essas noções são as opiniões do homem. Mas o que importa para você e para mim o que o homem pensa sobre religião? O homem não nos julgará no último dia. Os pensamentos e tradições do homem não devem ser o nosso guia nesta vida. Há apenas um ponto a ser resolvido: "O que a Palavra de Deus diz?"

(a) Você acredita na Bíblia? Então, depende disso, o inferno é real e verdadeiro.

É tão verdadeiro quanto o céu - tão verdadeiro quanto a justificação pela fé - tão verdadeiro quanto o fato de que Cristo morreu na cruz - tão verdadeiro quanto o Mar Morto. Se você duvida do inferno, então não há nenhum fato ou doutrina na Bíblia que você não possa duvidar. Não acredite no inferno e você desenhosca e desestabiliza tudo nas Escrituras. Você também pode jogar sua Bíblia fora, pois há apenas alguns passos de "sem inferno" para "sem Deus".

(b) Você acredita na Bíblia? Então, depende disso, o inferno terá habitantes.

Os iníquos certamente serão enviados para o inferno e para todas as pessoas que se esquecerem de Deus. "Eles irão embora para o castigo eterno". (Mateus 25:46) O mesmo abençoado Salvador que agora está sentado em um trono de graça, um dia se sentará em um trono de julgamento, e os homens verão que existe tal coisa como "a ira do Cordeiro". (Apocalipse 6:16) Os mesmos lábios que agora dizem: "Vem: vinde a mim!" Um dia dirá: "Se afaste de mim, você que é amaldiçoado!" Quão terrível é a idéia de ser condenado pelo próprio Cristo, julgado pelo Salvador e condenado à miséria pelo Cordeiro!

(c) Você acredita na Bíblia? Então, depende disso, o inferno será uma miséria intensa e indescritível.

É inútil falar de todas as expressões do inferno, como sendo apenas figuras de linguagem. O poço, a prisão, a larva, o fogo, a sede, a escuridão, a escuridão,

o choro, o ranger de dentes, a segunda morte - todas essas podem ser figuras de linguagem, se você quiser . Mas, acima de qualquer dúvida, figuras de linguagem, na Bíblia, significam algo, e aqui elas significam algo que a mente do homem nunca pode conceber completamente. A angústia da mente e da consciência são muito piores do que as do corpo. Toda a extensão do inferno - o presente sofrimento, a lembrança amarga do passado, a perspectiva desesperada do futuro - nunca serão completamente conhecidas, exceto por aqueles que lá forem.

(d) Você acredita na Bíblia? Então, depende disso, o inferno é eterno.

Deve ser eterno ou as palavras não têm significado algum. Para sempre e sempre - eterno - insaciável - eterno - todas essas expressões são usadas sobre o inferno e expressões que não podem ser explicadas. Deve ser eterno ou os próprios alicerces do céu são destruídos. Se o inferno tem um fim, o céu tem um fim também. Ambos estão de pé ou caem juntos. Deve ser eterno ou então toda doutrina do Evangelho é minada. Se um homem sem fé em Cristo ou sem a santificação do Espírito pode escapar do inferno, então o pecado não é mais um mal infinito e não há necessidade de Cristo fazer uma expiação. E onde na Bíblia há justificativa para dizer que o inferno pode mudar um coração ou torná-lo apto para o céu? Deve ser eterno ou o inferno deixaria de ser completamente um inferno. Dê esperança a um homem e aguente qualquer coisa . Conceda uma esperança de libertação, ainda que distante, e o inferno é apenas uma gota de água. Oh, estas são coisas solenes! Já foi bem dito que "a eternidade é a mais solene palavra da Bíblia". Por um dia no inferno não terá amanhã. Será um lugar onde os homens procurarão a morte e não a encontrarão, e desejarão morrer, mas a morte fugirá deles! "Quem de nós pode habitar com o fogo consumidor? Quem de nós pode habitar com o fogo eterno?" (Apocalipse 9: 6; Isaías 33:14)

(e) Você acredita na Bíblia? Então, depende disso, o inferno é um assunto que não deve ser mantido de volta.

É óbvio notar os muitos textos sobre o inferno nas Escrituras. É interessante observar que ninguém disse tanto sobre o inferno como fez nosso Senhor Jesus Cristo, aquele gracioso e misericordioso Salvador, e o apóstolo João,

cujo coração parece cheio de amor. Verdadeiramente, é duvidoso que nós ministros falemos disso tanto quanto deveríamos. Não posso esquecer as palavras de uma pessoa que está morrendo para seu ministro: "Senhor, você sempre me falou de Cristo e da salvação, mas por que você não me lembrava muitas vezes o inferno e o perigo?"

Deixe os outros se calarem sobre o inferno se quiserem - não me atrevo a fazê-lo. Eu vejo isso claramente nas Escrituras e devo falar disso. Temo que milhares estejam nessa estrada que leva a ele, e eu de bom grado os despertaria para sentir o perigo diante deles. O que você diria do homem que viu a casa do seu vizinho em chamas e nunca levantou a voz e gritou: "Fogo!" O que seria dito sobre nós como ministros, se nos chamamos de sentinelas de almas, que vêem o fogo do inferno assolando a distância, e nunca dão o alarme? Chame de mau gosto, se quiser, falar do inferno. Chame de amor para falar sobre coisas agradáveis, e fale suavemente, e acalme os homens com uma constante canção de ninar de paz. Que eu seja sempre liberto de suas noções de gosto e amor! Minha noção de amor é advertir os homens claramente do perigo. Minha noção de gosto no ofício ministerial é declarar todo o conselho de Deus. Se eu nunca falasse do inferno, estaria guardando algo que fosse lucrativo, e me veria como cúmplice do diabo.

Eu imploro a todos que lerem este artigo, com todo carinho, que tomem cuidado com falsas visões do assunto sobre o qual eu tenho estado habitando. Cuidado com novas e estranhas doutrinas sobre o inferno e o castigo eterno . Cuidado com a fabricação de um Deus próprio - um Deus que é todo misericordioso, mas não justo - um Deus que é todo amor, mas não santo - um Deus que tem um céu para todos, mas um inferno para ninguém - um Deus que pode permita que o bem e o mal existam lado a lado na terra, e não faça distinção entre o bem e o mal na eternidade. Tal Deus é um ídolo de sua própria criação tão real quanto Júpiter ou Moloch - tão verdadeiro como um ídolo como qualquer cobra ou crocodilo em um templo egípcio - como um verdadeiro ídolo como sempre foi moldado em latão ou barro. As mãos de suas próprias noções e emoções fizeram dele. Ele não é o Deus da Bíblia; e aparte do Deus da Bíblia não há Deus em absoluto. Seu céu não seria o paraíso. Um céu contendo todos os tipos de caracteres indiscriminados seria certamente um lugar de miserável discórdia. Oh, que miserável eternidade seria esse céu - haveria pouca diferença entre isso e o inferno! Existe um

inferno! Há um fogo para o joio! Tenha cuidado para não descobrir tarde demais - para sua própria perda.

Cuidado com o pensamento de que você é mais sábio do que aquilo que está escrito na Palavra de Deus. Cuidado com a formação de teorias fantasiosas e tente fazer a Bíblia concordar com elas. Tome cuidado ao escolher seleções da Bíblia para se adequar ao seu gosto - recusar, como uma criança mimada, o que você acha que pode ser amargo - pegar, como uma criança mimada, o que você acha que pode ser doce. O que é tudo isso, mas o mesmo que pegar o canivete de Jeoiaquim e cortar partes da Escritura e lançá-las no fogo? (Jeremias 36:23) O que equivale a dizer a Deus que você, um pobre verme de vida curta, sabe o que é bom para você melhor do que ele. Não fará: não fará. Você deve pegar a Bíblia como ela é. Você deve ler tudo e acreditar em tudo. Você deve lê-lo com o espírito de uma criança pequena. Não se atreva a dizer: "Eu acredito neste verso, porque eu gosto. Eu o rejeito, porque eu não gosto disso. Eu aceito este verso, pois eu posso entender isso. Eu recuso esse, porque eu não posso conciliar com minhas opiniões ". Que isso nunca seja! "Quem és tu, ó homem, para falar de volta a Deus?" (Romanos 9:20) Por que direito você fala dessa maneira? Certamente seria melhor dizer sobre cada capítulo na Palavra: "Fala, Senhor, porque o teu servo está escutando". Se os homens fizessem isso, nunca negariam o inferno, a palha e o fogo.

E agora, deixe-me dizer quatro coisas em conclusão, e então eu terminarei. Mostrei as duas grandes classes da humanidade, o trigo e o joio. Mostrei a separação que um dia acontecerá. Mostrei a segurança do povo do Senhor. Mostrei o temível destino dos incrédulos - aqueles sem Cristo. Aos olhos de Deus, exorto estas coisas à consciência de todos os leitores deste artigo.

(1) Antes de mais nada, estabeleça em sua mente que as coisas que eu tenho falando são reais e verdadeiras.

Eu acredito que muitos nunca vêem as grandes verdades da religião sob esta luz. Acredito firmemente que muitos nunca ouvem as coisas que ouvem dos ministros como realidades. Eles consideram tudo como nada além de "nomes e palavras", e nada mais; uma enorme sombra - uma parte de atuação formal - uma imensa farsa. O último romance, as notícias mais recentes da França, Índia, Austrália, Turquia ou Nova York - tudo isso é algo que eles

compreendem: eles se sentem interessados e empolgados com eles. Mas quanto à Bíblia, e ao céu, e ao reino de Cristo, e ao dia do julgamento - esses são assuntos que não afetam seus corações: eles não acreditam realmente neles. Se um arqueólogo tivesse desenterrado qualquer coisa na escavação de Nínive que danificaria a verdade e a autoridade das Escrituras do Antigo Testamento, isso não teria interferido em sua paz por um momento.

Se este é o seu estado de espírito, peço-lhe para rejeitá-lo para sempre. Desperte para uma convicção completa de que as coisas que eu trouxe diante de você neste documento são reais e verdadeiras. O trigo, a palha, a separação, o celeiro, o fogo - tudo isso são grandes realidades - tão real quanto o sol no céu, tão real quanto o papel que seus olhos veem. Para mim, eu acredito no céu e acredito no inferno. Eu acredito em um breve julgamento. Eu acredito em um dia de peneirar. Não tenho vergonha de dizer isso. Eu acredito em todos eles e, portanto, escrevo como eu. Oh, aceite o conselho de um amigo - viva como se essas coisas fossem verdadeiras.

(2) Em segundo lugar, estabeleça em sua própria mente que as coisas sobre as quais escrevo lhe dizem respeito. Eles são o seu negócio, o seu assunto e a sua preocupação.

Muitos, acredito, nunca consideram a religião como um assunto que os preocupa. Têm o cuidado de cuidar de sua forma externa de maneira decente e apropriada. Eles ouvem sermões. Eles leem livros religiosos. Eles têm seus filhos batizados. Mas o tempo todo eles nunca se perguntam: "O que tudo isso realmente significa para mim?" Eles se sentam em nossas igrejas como espectadores de um teatro ou de um tribunal. Eles lêem nossos escritos como se estivessem lendo um relato de um julgamento interessante ou de algum evento distante. Mas eles nunca dizem para si mesmos: "Eu sou o homem".

Se você tem esse tipo de sentimento, então pode depender disso, isso nunca será. Todo esse pensamento deve chegar ao fim se você quiser ser salvo. Eu escrevo para aquele que lê este artigo - você é essa pessoa. Eu não escrevo especialmente para os ricos. Eu não escrevo especialmente para os pobres. Eu ligo a todos que vão ler, qualquer que seja sua posição. É por causa de sua própria alma que estou implorando e não de outra. Você é o único mencionado no verso que começa este artigo. Você está neste mesmo dia

entre o "trigo" ou entre o "joio ". Seu destino será um dia o celeiro ou o fogo. Oh, aqueles homens eram sábios e levariam estas coisas a sério! Oh, que eles não se enganem, se demorem, se demorem ou vivam como falsos cristãos, o que significa bem, mas nunca atuem ousadamente e finalmente, percebendo no final que é tarde demais!

(3) Em terceiro lugar, estabeleça em sua mente que, se você estiver disposto a ser um do trigo da terra, então o Senhor Jesus Cristo está disposto a recebê-lo.

Alguém supõe que Jesus não está disposto a ver seu celeiro cheio? Você acha que ele não deseja trazer muitos para a glória? Oh, se você consegue pensar assim, sabe muito pouco da profundidade de Sua misericórdia e compaixão! Ele chorou pela incrédula Jerusalém. Ele lamenta os impenitentes e os indiferentes nos dias de hoje. Ele envia convites pela minha boca nesta mesma hora. Ele convida você a ouvir e a viver, a abandonar o caminho dos tolos e a seguir o caminho do entendimento. O soberano Senhor declara: "Não tenho prazer na morte de ninguém. Arrependa-se e viva!" (Ezequiel 18:32)

Oh, se você nunca veio a Cristo para a vida antes, venha a Ele neste mesmo dia! Venha a Ele com a oração dos pecadores arrependidos por misericórdia e graça. Venha a Ele sem demora. Venha a Ele enquanto o assunto deste artigo ainda está fresco em sua mente. Venha a Ele antes que outro sol nasça na terra, e deixe a manhã encontrar uma nova criatura.

Se você está determinado a ter o mundo e as coisas do mundo - seus prazeres e suas recompensas - suas tolices e seus pecados; se você deve ter o seu próprio caminho, e não pode desistir de nada por Cristo e sua alma; Se este for o seu caso, existe apenas um fim para você. Sinceramente, avisá-lo - digo-lhe claramente: você mais cedo ou mais tarde será lançado no fogo eterno.

Mas se algum homem está disposto a ser salvo , o Senhor Jesus Cristo está pronto para salvá-lo. "Vinde a mim", diz ele, "todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso". Oh, venha alma culpada e pecadora, e eu lhe darei perdão livre. Venha, alma perdida e arruinada, e eu lhe darei vida etnal. (Mateus 11:28)

Deixe que essa passagem seja uma palavra oportuna para sua alma. Acorde e chame o Senhor. Que os anjos de Deus se regozijem por mais uma alma salva. Que as cortes do céu ouçam as boas novas de que mais uma ovelha perdida é encontrada.

(4) Por último, coloque em sua mente que, se você comprometeu sua alma com Cristo, então Cristo nunca permitirá que sua alma pereça.

Os braços eternos estão ao seu redor. Incline-se neles e conheça sua segurança. A mesma mão que foi pregada na cruz está te segurando. A mesma sabedoria que criou os céus e a terra está engajada para manter sua causa. O mesmo poder que redimiou as doze tribos da casa da servidão está do seu lado. O mesmo amor que sustentou e levou Israel do Egito a Canaã é prometido para mantê-lo. Sim! Aqueles que Cristo guarda são bem mantidos! Nossa fé pode descansar calmamente em uma cama como a onipotência de Cristo. Tome conforto, duvidando do crente. Por que você está abatido? O amor de Jesus não é de águas rasas: nenhum homem jamais viu seu fundo. A compaixão de Jesus é um fogo que ainda não se acalmou: as cinzas frias e cinzentas desse fogo nunca foram vistas. Reconforte-se. Em seu próprio coração você pode encontrar pouca razão para se alegrar, mas você pode sempre se alegrar no Senhor.

Você diz que sua fé é pequena. Mas onde é dito que ninguém será salvo, exceto aqueles cuja fé é grande? E depois de tudo, "Quem te deu essa fé?" O próprio fato de você ter alguma fé é um sinal da graça de Deus.

Você diz que tem muitos pecados. Mas onde está o pecado ou o monte de pecados, que o sangue de Jesus não pode lavar? Afinal, "Quem te disse que você tinha algum pecado?" Esse sentimento nunca veio de você. Muito abençoado é a pessoa que realmente sabe e sente que ele é um pecador.

Eu digo mais uma vez, consolar-se, se você realmente veio a Cristo. Tome conforto e conheça seus privilégios. Lance todo cuidado em Jesus. Diga a todos os seus desejos para Jesus. Enrole todo fardo sobre Jesus: pecados - incredulidade - dúvidas - medos - ansiedades - coloque-os todos em Cristo.

Ele adora ver você fazer isso. Ele gosta de ser empregado como seu Sumo Sacerdote. Ele ama ser confiável. Ele adora ver o Seu povo cessar com o esforço vão de carregar seus fardos para si.

Recomendo estas coisas ao conhecimento de cada um em cujas mãos este papel pode cair. Esteja agora entre o "trigo" de Cristo, e então, no grande dia da separação, tão certo quanto a Bíblia é verdadeira, você estará no "celeiro" de Cristo para sempre.

Inglês atualizado e transcrito por: Tony Capoccia Quadro de Avisos da Bíblia Box 314

Columbus, NJ, EUA 08022 Website: www.biblebb.com E-mail: tony@biblebb.com Online desde julho de 1986

ETERNIDADE!

por JC Ryle (1816-1900)

Prefácio

Por mais de um século, JC Ryle foi mais conhecido por seus escritos claros e vivos sobre temas práticos e espirituais. Seu grande objetivo em todo o seu ministério era encorajar uma vida cristã forte e séria. Mas Ryle não era ingênuo em sua compreensão de como isso deveria ser feito. Ele reconheceu que, como pastor do rebanho de Deus, ele tinha a responsabilidade de guardar as ovelhas de Cristo e de avisá-las sempre que visse perigos que se aproximassem. Seus comentários penetrantes são tão sábios e relevantes hoje, como eram quando ele os escreveu pela primeira vez. Seus sermões e outros escritos foram consistentemente reconhecidos, e sua utilidade e impacto continuaram até os dias atuais, mesmo no inglês desatualizado do próprio dia do autor.

Por que, então, exposições já tão bem sucedidas e de tal estatura e utilidade comprovada requerem adaptação, revisão, reescrita ou mesmo edição? A resposta é óbvia. Para aumentar sua utilidade para o leitor de hoje, a linguagem na qual ele foi originalmente escrito precisa ser atualizada.

Embora seus sermões tenham servido bem a outras gerações, assim como vieram da pena do século XVIII, eles ainda poderiam ser perdidos para as gerações presentes e futuras simplesmente porque, para eles, a linguagem não é nem prontamente nem totalmente compreensível.

Meu objetivo, no entanto, não foi reduzir a escrita original para o vernáculo de nossos dias. Ele é projetado principalmente para você que deseja ler e estudar confortavelmente e à vontade na linguagem do nosso tempo. Apenas a terminologia e passagens obviamente arcaicas obscurecidas por expressões não totalmente familiares em nossos dias foram revisadas. No entanto, nem o significado de Ryle nem a intenção foram adulterados. Tony Capoccia

Todas as referências das Escrituras são tiradas da BÍBLIA SANTA: NOVA

VERSÃO INTERNACIONAL (C) de 1978 pela Sociedade Bíblica de Nova York, usada com permissão da Zondervan Bible Publishers. Esta atualização e manuscrito revisado é protegido por direitos autorais © 1998 por Tony Capoccia. Todos os direitos reservados.

ETERNIDADE!

"O que é visto é temporário, mas o que não é visto é eterna!" (2 Coríntios 4:18)

Um assunto se destaca na face deste texto, que é um dos mais solenes e mais procurados na Bíblia. Esse assunto é a eternidade.

O assunto é um dos que o homem mais sábio só pode receber um pouco de cada vez. Não temos olhos para enxergá-lo completamente e não há mente para compreendê-lo; e, no entanto, não devemos nos recusar a considerar isso. Há um departamento de estrelas no céu acima de nós, que o mais poderoso telescópio não pode perfurar; ainda vale a pena olhar para eles e aprender alguma coisa, mesmo que não possamos aprender tudo. Há alturas e profundidades sobre o assunto da eternidade que o homem mortal nunca pode compreender; mas Deus falou disso, e não temos o direito de nos afastar completamente dele.

O assunto é um, que nunca devemos abordar sem a Bíblia em nossas mãos. No momento em que nos afastamos da "Palavra escrita de Deus", ao considerarmos a eternidade e o estado futuro do homem, é provável que caiamos em erro. Ao examinar pontos como esses, não devemos ter nada a ver com noções preconcebidas sobre como é o caráter de Deus e o que achamos que Deus deveria ser, ou deveria fazer com o homem após a morte. Nós só temos que descobrir o que está escrito. O que a Escritura diz? O que o Senhor diz? É tolice nos dizer que devemos ter "pensamentos nobres sobre Deus", independente de, e acima e além, das Escrituras. Os mais nobres pensamentos sobre Deus, que temos o direito de manter, são os pensamentos que Ele tem o prazer de nos revelar em Sua "Palavra escrita".

Peço a atenção de todos, em cujas mãos este papel pode cair, enquanto ofereço alguns pensamentos sobre a eternidade. Como homem mortal, sinto

profundamente minha própria insuficiência para lidar com esse assunto. Mas eu oro para que Deus, o Espírito Santo, cuja força é aperfeiçoada na fraqueza, possa abençoar as palavras que eu falo, e torná-las sementes da vida eterna em muitas mentes.

I. O primeiro pensamento que eu trago à sua atenção é este: Vivemos em um mundo onde todas as coisas são temporárias e desaparecem.

Certamente, um homem deve ser cego, que não pode perceber isso. Tudo ao nosso redor está decaindo, morrendo e chegando ao fim. Há um sentido, sem dúvida, em que "matéria" é eterna . Uma vez criado, nunca deixará de existir. Mas em

Um senso prático popular, tudo sobre nós está morrendo, exceto nossas almas. Não é de admirar que o poeta diga:

"Mudança e decadência ao meu redor eu vejo:

Ó Você que não muda, fique comigo! "

Todos nós estamos indo, indo, indo, eminentes ou sem importância, gentis ou cruéis, ricos ou pobres, velhos ou jovens. Todos nós estamos indo e logo iremos embora.

A beleza é apenas temporária. Sarah já foi a mais bela das mulheres e a admiração da corte do Egito; mas um dia chegou a hora em que até Abraão, seu marido, disse: "Vende-me alguma propriedade para um cemitério aqui para que eu possa enterrar meus mortos". (Gênesis 23: 4) A força do corpo é apenas temporária. Davi já foi um valente valente, o matador do leão e do urso e o campeão de Israel contra Golias; Ainda assim, chegou um dia em que até Davi teve que ser amamentado e ministrado em sua velhice como uma criança. Sabedoria e poder do cérebro são apenas temporários. Salomão já foi uma maravilha de conhecimento, e todos os reis da terra vieram para ouvir sua sabedoria, e mesmo Salomão, em seus últimos dias, fez o tolo, e permitiu que suas esposas "voltassem seu coração após seus deuses". (1 Reis 11: 2)

Humilhante e doloroso como essas verdades podem soar, é bom que todos nós as compreendamos e as levemos a sério. As casas em que vivemos, as casas que amamos, as riquezas que acumulamos, as profissões que seguimos, os planos que formulamos, as relações com as quais entramos - são apenas por um tempo. "O que é visto é temporário." "Este mundo em sua forma atual está desaparecendo." (2 Coríntios 4:18; 1 Coríntios 7:31)

O pensamento é aquele que deve despertar todos que estão vivendo apenas para este mundo. Se a sua consciência não estiver completamente queimada, deve provocar nele uma grande busca do seu coração. Oh, tenha cuidado com o que você está fazendo! Awak e ver as coisas em sua verdadeira luz antes que seja tarde demais. As coisas que você vive agora são todas temporárias e desaparecem. Os prazeres, os divertimentos, as recreações, os lucros, os chamados terrestres, que agora absorvem todo o seu coração e bebem toda a sua mente, acabarão em breve. Eles são pobres coisas fugazes que não podem durar. Oh, não os ame demais; não se apegue a eles com muita força; não faça deles seus ídolos! Você não pode mantê-los e deve deixá-los. Busque primeiro o reino de Deus, e então tudo o mais será dado a você. "Coloque suas mentes nas coisas acima, não nas coisas terrenas." Oh, você que ama o mundo, obtenha sabedoria! Nunca, nunca esqueça que está escrito: "O mundo e seus desejos passam, mas o homem que faz a vontade de Deus vive para sempre". (Colossenses 3: 2; 1 João 2:17)

O mesmo pensamento deve alegrar e confortar todo verdadeiro cristão. Suas provações, cruzamentos e conflitos são todos temporários. Eles logo chegarão ao fim; e até agora eles estão trabalhando para você "uma glória eterna que supera todos eles." (2 Coríntios 4:17) Receba-os pacientemente; suportá-los em silêncio; olhe para cima, para frente, para frente e muito além deles. Lute contra a sua luta diária com uma firme convicção de que é só por pouco tempo, e esse descanso não é fácil . Leve sua cruz diária sempre lembrando que "o que é visto é temporário". A cruz logo será trocada por uma coroa, e você se sentará com Abraão, Isaque e Jacó no reino de Deus.

II. O segundo pensamento que trago à sua atenção é este: todos estamos nos movendo em direção a um mundo onde tudo é eterno.

Esse grande estado invisível de existência, que está além do túmulo, é para

sempre. Quer seja feliz ou miserável, quer seja uma condição de alegria ou tristeza, sabemos que, em um assunto, será completamente diferente de qualquer coisa neste mundo - será para sempre. Não haverá mudança nem decadência, nem fim, nem adeus, nem manhã e noite, nem alteração, nem aniquilação. Seja o que for que esteja além do túmulo, quando a última trombeta soar e os mortos forem ressuscitados, sabemos que será interminável, eterna e eterna. "O que é invisível é eterno."

Não podemos nos dar conta dessa condição. O contraste entre agora e então, entre este mundo e o próximo, é tão grande que nossa mente débil não pode compreender tudo. Como vivemos nossas vidas neste mundo traz consequências no próximo, que são tão tremendas que quase nos tiram o fôlego, e nos afastamos de olhar para elas. Mas quando a Bíblia fala claramente, não temos o direito de desviar de um assunto, e com a Bíblia em nossas mãos faremos bem em olhar para as "coisas invisíveis que são eternas".

Vamos resolver então, em nossas mentes, por um lado, que a felicidade futura daqueles que são salvos é eterna. Por menor que seja o que possamos suportar, é algo que não terá fim: nunca cessará, nunca envelhecerá, jamais decairá e nunca morrerá. "Deus nos encherá de alegria em sua presença, com prazeres eternos à sua direita." (Salmo 16:11) Uma vez que eles chegam ao paraíso, os santos de Deus nunca deixarão aquele lugar maravilhoso. Sua herança "nunca pode perecer, estragar ou desaparecer". Eles "receberão a coroa da glória que nunca se desvanecerá". (1 Pedro 1: 4; 5: 4) Sua guerra está terminada; sua luta acabou; seu trabalho está feito. "Nunca mais terão fome; nunca mais terão sede". Eles estão viajando em direção a uma "glória eterna que supera" todas as suas lutas; em direção a um lar que nunca será quebrado, uma reunião sem uma separação, uma reunião de família sem separação, um dia sem noite. A fé será engolida à vista e a esperança na certeza. Eles verão como foram vistos, e saberão como foram conhecidos, e "estarão com o Senhor para sempre". Não me surpreende que o apóstolo Paulo acrescente: "Encoraje-o a outro com estas palavras". (1 Tessalonicenses 4:17, 18)

Por outro lado, vamos estabelecer em nossas mentes que a miséria futura dos incrédulos que estão perdidos é eterna. Estou ciente de que esta é uma

verdade terrível, e carne e sangue naturalmente encolhem da contemplação dela. Mas eu sou um daqueles que acreditam que é claramente revelado nas Escrituras, e não me atrevo a mantê-lo de volta ao púlpito. Para os meus olhos, a felicidade futura eterna e a futura miséria futura parecem estar lado a lado. Eu não consigo ver como você pode distinguir a duração de um da duração do outro. Se a alegria do crente é para sempre, então a tristeza do incrédulo também é para sempre. Se o céu é eterno, o mesmo acontece com o inferno. Pode ser minha ignorância, mas não sei como a conclusão pode ser evitada.

Eu não posso reconciliar o conceito de uma punição "não eterna" com a linguagem da Bíblia. Seus defensores falam em voz alta sobre amor e bondade e dizem que isso não se harmoniza com o caráter misericordioso e compassivo de Deus. Mas o que a Escritura diz? Quem já falou palavras tão amorosas e misericordiosas como nosso Senhor Jesus Cristo? Contudo, Seus são os lábios que três vezes descrevem a consequência de se recusar a arrepender-se do pecado, como "o verme que não morre e o fogo que não se apaga". Ele é a Pessoa que fala em uma sentença dos ímpios indo embora para "punição eterna", e os justos para "a vida eterna". (Marcos 9: 43-48; Mateus 25:46) Quem não se lembra das palavras do apóstolo Paulo sobre o amor? No entanto, ele é o próprio apóstolo que diz que os iníquos "serão punidos com a destruição eterna". (2 Tessalonicenses 1: 9) Quem não conhece o espírito de amor que percorre todo o Evangelho e Epístolas de João? Contudo, o amado Apóstolo é o próprio escritor do Novo Testamento que mais enfatiza, no livro do Apocalipse, a realidade e a eternidade da agonia futura. O que diremos a todas essas coisas? Nós seremos mais sábios do que aquilo que está escrito? Admitiremos o princípio perigoso de que as palavras nas Escrituras não significam o que elas parecem significar? Não é muito melhor colocar nossas mãos sobre nossos meses e dizer: "Tudo o que Deus escreveu deve ser verdadeiro". "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiro e justo são seus julgamentos." (Apocalipse 16: 7)

Não posso conciliar o castigo "não-eterno" com a linguagem do livro de orações da nossa igreja. A primeira petição em nossa Litanía incomparável contém esta frase: "Da condenação eterna, bom Deus, livrai-nos." O Catecismo ensina cada criança que aprende, que sempre que repetimos a oração do Pai Nosso, desejamos que nosso Pai Celestial "nos mantenha longe

de nosso inimigo espiritual e da morte eterna". Mesmo em nosso Serviço de Enterro, oramos ao lado da sepultura: "Não nos entregues às amargas dores da morte eterna". Mais uma vez eu pergunto: "O que diremos a esses pecados?" Devem nossas congregações ser ensinadas que, mesmo quando as pessoas vivem e morrem em pecado, podemos esperar por sua felicidade após a morte? Certamente o senso comum de muitos de nossos adoradores responderia que, se este é o caso, então as palavras do Livro de Oração não significam nada de uma vez .

Eu não reivindico nenhum conhecimento incomum das Escrituras. Sinto diariamente que não sou mais infalível do que o bispo de Roma. Mas devo falar de acordo com a luz que Deus me deu; e eu não acho que eu estaria fazendo o meu dever se eu não levantar a voz de advertência sobre este assunto, e tentar colocar os cristãos em sua guarda. Seis mil anos atrás, o pecado entrou no mundo pela ousada mentira do diabo - "Você certamente não morrerá". (Gênesis 3: 4) No final de seis mil anos, o grande inimigo da humanidade ainda está usando sua velha arma e tentando persuadir os homens de que eles podem viver e morrer em pecado, e ainda em algum tempo distante no futuro eles será finalmente salvo. Não nos esqueçamos de seus esquemas. Vamos caminhar firmemente nos velhos caminhos. Vamos nos apegar à velha verdade e crer que assim como a felicidade dos salvos é eterna, também é a miséria dos perdidos.

"Não há nada que Satanás deseje mais do que crer que ele não existe, e que não existe tal lugar como o inferno, nem coisas como tormentos eternos. Ele sussurra tudo isso em nossos ouvidos, e ele se alegra. quando ele ouve um leigo, e muito mais quando ouve um clérigo, nega essas coisas, pois então ele espera que eles e outros sejam suas vítimas. " - Sermões de Wordsworth em recompensas e punições futuras, p. 36

(a) Sejamos fiéis por causa das verdades reveladas no cristianismo.

Qual foi o uso do Filho de Deus encarnando, agonizando no Getsêmani e morrendo na cruz para fazer expiação, se os homens puderem ser salvos sem crer nEle? Onde está a menor prova de que a fé salvadora no sangue de Cristo pode ser alcançada após a morte? Onde está a necessidade do Espírito Santo,

se os pecadores podem entrar no céu sem conversão e renovação de coração? Onde podemos encontrar a menor evidência de que depois que uma pessoa morre em um estado não regenerado, que mais tarde ele ainda pode nascer de novo e ter um novo coração? Se um homem, sem fé em Cristo ou santificação do Espírito, pode escapar do castigo eterno, então o pecado não é mais um mal finito e não há necessidade de Cristo fazer expiação.

(b) Sejamos fiéis por causa da santidade e moralidade.

Não posso imaginar nada tão agradável à nossa carne e ao meu sangue quanto a teoria enganosa de que podemos viver em pecado e, ainda assim, escapar da condenação eterna; e que, apesar de estarmos "escravizados por todos os tipos de paixões e prazeres" enquanto estivermos aqui, todos de alguma forma chegaremos ao céu! Apenas diga ao jovem que "desperdiçou sua riqueza em vida selvagem", que o céu está disponível mesmo para aqueles que vivem e morrem em pecado, e é improvável que ele se afaste disso. Por que deveria se arrepender e tomar a cruz, se ele pode eventualmente chegar ao céu sem se arrepender?

(c) Finalmente, sejamos fiéis por causa das esperanças comuns de todos os santos de Deus.

Vamos entender claramente que cada golpe dado ao castigo eterno é um golpe igualmente pesado na eternidade da felicidade do céu. É impossível separar as duas coisas. Nenhuma definição teológica engenhosa pode dividi-los. Eles ficam de pé ou caem juntos. A mesma linguagem é usada, as mesmas figuras de linguagem são empregadas, quando a Bíblia fala sobre qualquer condição. Cada ataque à duração do inferno é também um ataque à duração do céu. É verdade que, se tirarmos o medo do inferno dos pecadores, então também tiramos nossa própria esperança.

Eu me volto dessa parte do meu assunto com um profundo senso de sua dor. Eu concordo fortemente com Robert McCheyne, que "é um assunto difícil de lidar amorosamente". Mas eu me retiro com uma convicção igualmente profunda de que, se acreditarmos na Bíblia, nunca devemos desistir de nada que ela contenha. Querido Jesus, livra-nos da teologia dura, austera e

impiedosa! Se os homens não são salvos, é porque eles "se recusam a vir a Cristo". (João 5:40) Mas não devemos ser sábios acima do que está escrito. Nenhum amor mórbido de liberalidade, assim chamado, deve nos induzir a rejeitar qualquer coisa que Deus tenha revelado sobre a eternidade. Os homens às vezes falam exclusivamente sobre a misericórdia, o amor e a compaixão de Deus, como se Ele não tivesse outros atributos, e deixassem de fora Sua santidade e Sua pureza, Sua justiça e imutabilidade, e seu ódio ao pecado. Tenhamos cuidado de cair nessa ilusão. É um mal crescente nestes últimos dias. As visões baixas e inadequadas da vileza absoluta e da imundícia do pecado, e da pureza descritível do Deus eterno, são fontes férteis de erro sobre o futuro estado do homem. Vamos pensar sobre o poderoso Ser a quem estamos sujeitos, como Ele próprio declarou o seu caráter a Moisés, dizendo: "E ele passou na frente de Moisés, proclamando:" O SENHOR, o SENHOR, o compassivo e misericordioso Deus, vagaroso em irar-se. abundante em amor e fidelidade, mantendo o amor a milhares e perdendo a maldade, rebelião e pecado. "Mas não nos esqueçamos da cláusula solene que conclui a sentença:" Ele não deixa o culpado impune. " (Êxodo 34: 6, 7) O pecado não arrependido é um mal eterno, e nunca pode deixar de ser pecado, e aquele a quem estamos sujeitos é um Deus eterno.

As palavras do Salmo 145 são incrivelmente bonitas: "O SENHOR é misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e rico em amor. O SENHOR é bom para todos; compadece-se de tudo o que fez. O SENHOR sustém a todos os que caem e Levanta todos os que estão abatidos, e o SENHOR é justo em todos os seus caminhos, e é amorável para com tudo o que criou, e o SENHOR está perto de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade. quem o ama ". Nada pode exceder a misericórdia dessa linguagem! Mas que fato marcante é que a passagem prossegue acrescentando as seguintes conclusões solenes : "Mas todos os ímpios destruirão". (Salmo 145: 8-20)

III O terceiro pensamento que eu chamo a sua atenção é o seguinte: nosso estado futuro no mundo invisível da eternidade depende inteiramente do que somos no presente.

A vida que vivemos na terra é curta e logo desaparece. "Nós terminamos nossos anos com um gemido." - "Qual é a sua vida? Você é uma névoa que

aparece por um tempo e depois desaparece." (Salmo 90: 9; Tiago 4:14) A vida que está diante de nós quando deixamos este mundo é uma eternidade sem fim, um mar sem fundo e um oceano sem terra. "Com o Senhor um dia é como mil anos, e mil anos são como um dia." (2 Pedro 3: 8) Nesse mundo não haverá mais tempo. Mas por mais curta que seja a nossa vida aqui, e infinita como será na eternidade, a vida que agora vivemos terá um tremendo impacto na eternidade. Nosso destino após a morte depende, humanamente falando, do que somos enquanto estamos vivos. Está escrito, Deus "dará a cada pessoa de acordo com o que ele fez. Para aqueles que pela persistência em fazer o bem buscam glória, honra e imortalidade, Ele dará a vida eterna. Mas para aqueles que buscam a si mesmos e que rejeitam a verdade e siga o mal, haverá ira e raiva ". (Romanos 2: 6-8)

Nunca devemos esquecer que cada um de nós, enquanto vivemos, está em estado de provação. Estamos constantemente plantando sementes que brotam e dão frutos, todos os dias e todas as horas em nossas vidas. Há consequências eternas resultantes de todos os nossos pensamentos, palavras e ações, das quais prestamos pouca atenção. "Eu n terei que prestar contas no Dia do Juízo por cada palavra descuidada que eles tenham falado." (Mateus 12:36) Nossos pensamentos estão todos contados; nossas ações são pesadas. Não é de admirar que Paulo diga: "Aquele que semeia a sua natureza pecaminosa, dessa natureza , ceifará a destruição; quem semeia para agradar ao Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna". (Gálatas 6: 8) Em uma palavra, o que semeamos na vida, colheremos após a morte e colheremos por toda a eternidade.

Não há maior ilusão do que a crença comum de que é possível viver perversamente e ainda ressuscitar gloriosamente - estar sem Cristo neste mundo e, no entanto, ser santo no próximo. Quando o grande pregador George Whitefield reviveu a doutrina da conversão, no século passado, é relatado que um de seus ouvintes foi até ele depois de um sermão e disse: "É tudo bem verdade, senhor. Espero ser convertido." e nascer de novo um dia, mas não até depois de eu estar morto ". Eu temo que haja muitos como ele. Temo que a falsa doutrina da Igreja católica romana urgente tenha muitos amigos secretos, mesmo dentro dos confins da verdadeira Igreja hoje! Por mais descuidadamente que os homens possam continuar enquanto vivem, eles se apegam secretamente à esperança de que sejam encontrados entre os

santos quando morrerem. Eles parecem abraçar a idéia de que há algum efeito purificador, purificador produzido pela morte, e que, quaisquer que sejam eles nesta vida, eles serão achados "adequados à herança dos santos" na vida por vir. Mas tudo é uma ilusão.

"A Escritura nunca representa a história da miséria futura, como um estado de purificação e purificação, ou qualquer coisa análoga a um estado de provação, onde os homens podem se conformar e se qualificar para um melhor estado de existência: mas sempre como um estado de retribuição , castigo e justa vingança , em que a justiça de Deus (uma perfeição da qual alguns homens parecem não prestar contas) vindica o poder de Sua majestade, Seu governo e Seu amor, punindo aqueles que os desprezaram. "- Horbery , volume II, p. 183

"A vida é a hora de servir ao Senhor,

O tempo para garantir a grande recompensa ".

A Bíblia ensina claramente que o que somos quando morremos, sejam convertidos ou não-convertidos, sejam crentes ou incrédulos, sejam piedosos ou ímpios, assim seremos quando nos levantarmos novamente ao som da última terezinha. Não há arrependimento na sepultura: não há conversão após o último suspiro. Agora é a hora de acreditar em Cristo e de se apegar à vida eterna. Agora é a hora de passar das trevas para a luz e fazer com que nossa vocação e eleição sejam seguras. A noite vem quando nenhum homem pode trabalhar. Como a árvore cai, lá vai mentir. Se deixarmos este mundo se recusando a se arrepender e crer, nós nos levantaremos na mesma condição na manhã da ressurreição, e descobriremos que teria sido "melhor para nós se nunca tivéssemos nascido".

"Esta vida é o tempo de nossa preparação para nosso estado futuro. Nossas almas continuarão para sempre o que nós as fazemos neste mundo. Tal gosto e disposição de mente como um homem leva com ele para fora desta vida, ele reterá no É absolutamente verdade que o céu aperfeiçoa aquelas disposições sagradas e virtuosas, que são iniciadas aqui, mas o outro mundo não altera nenhum homem quanto ao seu estado principal, o que é sujo ainda será imundo, e o que é injusto será injusto. ainda." - Sermão de Tillots em

Filipenses 3:20. (Ver Horbery, volume II, p. 133)

Aconselho veementemente os leitores deste documento a lembrarem-se disso e a fazer bom uso do tempo deles. Considere-o como o material de que a vida é feita, e nunca desperdice ou jogue fora. Suas horas e dias e semanas e meses e anos, todos têm algo a dizer para sua condição eterna além do túmulo. O que você semeia nesta vida na terra que você com certeza colherá em uma vida futura. Como diz o santo pregador Richard Baxter, é "agora ou nunca". O que nós fazemos na religião deve ser feito agora.

Lembre-se disso em seu uso de todos os meios da graça, do menor ao maior. Nunca seja descuidado com eles. Eles são dados para serem sua ajuda em direção a um mundo eterno, e nenhum deles deve ser tratado de maneira impensada ou manipulado de maneira leve e irreverente. Suas orações diárias e leitura da Bíblia, seu comportamento semanal no dia do Senhor, sua maneira de passar pela adoração pública - todas essas coisas são importantes. Use todos eles como alguém que se lembra da eternidade.

Mantenha -o acima de tudo em sua mente, sempre que você for tentado a fazer o mal. Quando os pecadores te seduzem e dizem: "É apenas um pequeno pecado". Quando Satanás sussurra em seu coração: "Não importa: qual é o grande dano nisso? Todo mundo faz isso", então olhe além do tempo para um mundo invisível, e coloque diante da tentação o pensamento da eternidade. Há um grande ditado pelo reformador martirizado, o bispo Hooper, quando alguém o incentivou a se retratar antes de ser queimado, dizendo: "A vida é doce e a morte é amarga". "É verdade", disse o bom bispo, "é bem verdade! Mas a vida eterna é mais doce e a morte eterna é mais amarga".

IV. O último pensamento que chamo a atenção dos meus leitores é o seguinte: O Senhor Jesus Cristo é o grande amigo a quem todos devemos procurar ajuda, tanto para o agora quanto para a eternidade.

A razão pela qual o eterno Filho de Deus veio ao mundo nunca pode ser declarado de forma completa demais, ou proclamado muito alto. Ele veio para nos dar esperança e paz enquanto vivemos entre as "coisas temporárias

que são vistas", e glória e bem-aventurança quando vamos para as "coisas eternas, que são invisíveis". Ele veio para trazer "vida e imortalidade para a luz" e "libertar aqueles que em toda a sua vida foram mantidos em escravidão pelo medo da morte". (2 Timóteo 1:10; Hebreus 2:15) Ele viu nossa condição perdida e falida e teve compaixão de nós. E agora, abençoado seja o Seu nome, um homem mortal pode passar por "coisas temporárias" com conforto, e esperar ansiosamente por "coisas eternas" sem medo.

Nosso Senhor Jesus Cristo adquiriu esses poderosos privilégios para nós ao custo de Seu próprio precioso sangue. Ele se tornou nosso Substituto, e levou nossos pecados em Seu próprio corpo na cruz, e então ressuscitou para nossa justificação. "Cristo morreu pelos pecados de uma vez por todas, o justo pelos injustos, para nos levar a Deus". "Deus fez Aquele que não tinha pecado para ser pecado por nós", para que nós pobres criaturas pecadoras pudéssemos ter perdão e justificação enquanto vivemos, e glória e bem-aventurança quando morremos. (1 Pedro 2:24; 3:18; 2 Coríntios 5:21)

E tudo o que nosso Senhor Jesus Cristo comprou para nós Ele oferece livremente a todos que se afastarem de seus pecados, virem a Ele e crerem. "Eu sou a luz do mundo", diz ele: "quem me segue nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida." "Venha a mim, todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso." "Se alguém tem sede, venha a mim e beba". "Quem vem a mim eu nunca vou embora." E os termos são tão simples quanto a oferta é gratuita: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo". "Quem crer Nele não perecerá, mas terá a vida eterna." (João 8:12; Mateus 11:28; João 7:37; 6:37; Atos 16:31; João 3:16)

Aquele que tem Cristo, tem vida. Ele pode olhar em volta para as "coisas temporárias" e ver a mudança e a decadência em todos os lugares e ainda assim não ter medo. Ele tem um tesouro no céu, "onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam e roubam". Ele pode esperar pelas "coisas eternas" e sentir-se calmo e sereno. Seu Salvador ressuscitou e foi preparar um lugar para ele. Quando ele deixar este mundo, ele terá um monte de glória e estará para sempre com seu Senhor. Ele pode olhar para baixo até mesmo na sepultura, como os gregos e romanos mais sábios nunca poderiam fazer, e dizer: "Onde, ó morte, é a sua vitória? Onde, ó morte, é o seu aguilhão?" (1 Coríntios 15:55)

Vamos todos resolver com firmeza em nossas mentes que a única maneira de passar pelo "que é visto" com conforto, e esperar "o que não é visto" sem medo, é ter Cristo como nosso Salvador e Amigo de Cristo pela fé, para tornar-se um com Cristo e Cristo em nós, e enquanto vivermos na carne para viver a vida de fé no Filho de Deus. (Gálatas 2:20)

Quão vasta é a diferença entre o estado daquele que tem fé em Cristo e o estado daquele que não tem nenhum! Abençoado é, de fato, aquele homem ou mulher que pode dizer com verdade : "Eu confio em Jesus: eu creio." Quando o cardeal católico-romano Beaufort estava deitado em seu leito de morte, nosso poderoso poeta descreve o rei Henrique como dizendo: "Ele morre, mas não dá sinal de conforto". Quando John Knox, o reformador escocês, estava chegando ao seu fim, e incapaz de falar, um servo fiel pediu-lhe para dar alguma prova de que o Evangelho que ele havia pregado em vida lhe deu conforto na morte, levantando a mão. Ele ouviu; e ergueu a mão para o céu três vezes e depois partiu. Eu digo novamente, abençoado é aquele que acredita! Só ele é rico, independente e está além do alcance do dano. Se você e eu não tivermos conforto entre coisas temporárias e nenhuma esperança para as coisas eternas, então é completamente culpa nossa. É porque nos "recusamos a vir a Cristo para ter vida". (João 5:40)

Eu deixo o assunto da eternidade aqui, e oro para que Deus abençoe isso para muitas almas. Em conclusão, ofereço a todo aquele que lê este volume algum alimento para reflexão e material para auto-exame.

(1) Primeiro de tudo, como você está usando seu tempo?

A vida é curta e muito incerto. Você nunca sabe o que um dia pode trazer. Negócios e prazer, ganhar dinheiro e gastar dinheiro, comer e beber, casar e dar em casamento - tudo, tudo em breve terminará e terminará para sempre. E você, o que você está fazendo pela sua alma imortal? Você está perdendo tempo ou usando sabiamente? Você está se preparando para conhecer a Deus?

(2) Em segundo lugar, onde você estará na

eternidade?

Está vindo, vindo, vindo muito rápido sobre nós. Você está indo, indo muito rápido para isso. Mas onde você estará - à direita ou à esquerda, no Dia do Julgamento? Você está entre os perdidos ou entre os salvos? Não descanse; não descanse até que sua alma esteja segura! Esteja preparado: não deixe nada incerto. É uma coisa terrível morrer despreparado e cair nas mãos do Deus vivo.

(3) Em terceiro lugar, você quer estar seguro agora e na eternidade?

Então busque a Cristo e creia Nele. Venha a ele como você é. Busque-o enquanto ele pode ser encontrado, invoque-o enquanto ele estiver próximo. Ainda há um trono de graça. Não é tarde demais. Cristo espera ser gracioso: Ele convida você a vir a Ele. Antes que a porta seja fechada e o julgamento comece, arrependa-se, creia e seja salvo.

(4) Por último, você quer ser feliz?

Apegue-se a Cristo e viva a vida de fé nEle. Permaneça Nele e perto dele. Siga-O com coração e alma, mente e força, e busque conhecê-lo melhor todos os dias. Ao fazer isso, você terá uma grande paz enquanto passa pelas "coisas temporárias" e, no meio de um mundo agonizante, "nunca morrerá". (Jo 11:26) Ao fazer isso, você será capaz de olhar adiante para as “coisas eternas” com confiança infalível, e sentir e “saber que, se a tenda terrena em que vivemos for destruída, temos um edifício de Deus, uma casa eterna no céu, não construída por mãos humanas ”. (2 Coríntios 5: 1)

PS Desde que preguei o sermão acima, li o livro do Canon Farrar, "Eternal Hope". Eu não posso concordar com a maior parte do que esse livro contém. Tudo o que vem da caneta de um renomado escritor merece, é claro, uma consideração respeitosa . Mas devo confessar honestamente, depois de ler a "Esperança Eterna", que não vejo razão para aceitar qualquer coisa que eu tenha dito em meu sermão sobre "Eternidade". Deitei o volume de Farrar com pesar e insatisfação, não convencido e inabalável em minhas opiniões .

Não consigo encontrar nada de novo nas declarações da Canon Farrar. Ele quase não diz nada que não tenha sido dito antes e foi refutado antes. Para todos que desejam examinar completamente o assunto da realidade e a eternidade da punição futura, atrevo-me a recomendar algumas obras que são muito menos conhecidas do que deveriam, e que me parecem muito mais sólidas e mais bíblicas do que "Esperança Eterna". Estes são "O Inquérito de Horbery sobre a Doutrina da Escritura da Duração da Punição Futura", "A Morte de Girdlestone", "A Âncora Insegura" do Rev. CF Childe, e o "Julgamento Justo" do Rev. Flavel Cook. "Bispo Pearson no Credo", sob a cabeça "Ressurreição" e "Teologia Sistemática de Hodge", vol. 3, p. 868

A verdade pura e simples é que existem imensas dificuldades ligadas ao assunto do estado futuro dos ímpios, que o Canon Farrar me parece deixar intocado. A espantosa misericórdia de Deus e a terrível suposição de que muitos à nossa volta se perderão eternamente, ele lidou completamente e com uma retórica característica. Sem dúvida, as compaixões de Deus são indescritíveis. Ele não "quer que ninguém pereça". Ele "quer que todos os homens sejam salvos". Seu amor em enviar Cristo ao mundo para morrer pelos pecadores é um assunto inesgotável. Mas esta é apenas uma parte do caráter de Deus, como nós revelamos nas Escrituras. Seu caráter e atributos precisam ser olhados completamente. A infinita santidade e justiça de um Deus eterno - Seu ódio do mal, manifestado no dilúvio de Noé e em Sodoma, e na destruição das sete nações de Canaã - a inefável aspereza e culpa do pecado aos olhos de Deus - o amplo abismo entre o homem natural e seu Criador perfeito - a enorme mudança espiritual que todo filho de Adão deve passar, se ele quiser permanecer para sempre na presença de Deus - e a completa ausência de qualquer implicação na Bíblia de que essa mudança possa ocorrer após a morte— todos esses são pontos que me parecem parcialmente deixados de lado ou deixados em paz no volume do Canon Farrar. Minha mente exige satisfação nesses pontos antes que eu possa aceitar os pontos de vista defendidos em "Esperança Eterna", e não consigo encontrar essa satisfação no livro.

Orígenes, um padre da Igreja que viveu no terceiro século depois de Cristo, primeiro defendeu formalmente a posição que a Canon Farrar assumiu. Ele corajosamente mencionou a opinião de que a punição futura seria apenas temporária; mas quase todos os seus contemporâneos rejeitaram sua opinião.

O Bispo Wordsworth diz: "Os Padres da Igreja no tempo de Orígenes e nos séculos seguintes, entre os quais havia muitos para quem a língua original do Novo Testamento era sua língua materna, e que não podiam ser enganados por traduções, examinou minuciosamente a opinião e declarações de Orígenes e concordou em grande parte em rejeitar e condená-los: Irineu, Cirilo de Jerusale , Crisóstomo, Basílio, Cirilo de Alexandria, e outros da Igreja Oriental, e Tertuliano, Cipriano, Lactâncio, Agostinho, Gregório o Grande, Beda e muitos outros da Igreja Ocidental, foram unânimes em ensinar que as alegrias dos justos e as punições dos iníquos não serão temporárias, mas eternas.

"Nem isso foi tudo. O Quinto Conselho Geral, realizado em Constantinopla sob o Imperador Justiniano, em 553, AD examinou os dogmas de Orígenes, e aprovou um decreto sinódico condenando-os. E por mil anos depois daquele tempo houve um aceitação unânime na cristandade com a condenação ". (Sermões do bispo Wordsworth: "p. 34.)

Deixe-me acrescentar a essa declaração o fato de que a eternidade da punição futura foi mantida por quase todos os maiores teólogos desde a época da Reforma até os dias atuais. É um ponto no qual os luteranos, calvinistas e arminianos, episcopais, presbiterianos e independentes sempre foram, com poucas exceções, de uma só mente. Pesquise os escritos dos reformadores mais eminentes e eruditos, pesquise as obras dos puritanos, pesquise os poucos restos literários dos homens que reavivaram o cristianismo inglês no século XVIII e, como regra geral, você sempre obterá uma resposta harmoniosa. Nos últimos anos, sem dúvida, a "não-eternidade da punição futura" encontrou vários defensores zelosos. Mas até uma data comparativamente moderna, afirmo sem hesitação que os defensores dos pontos de vista do cônego Farrar sempre foram uma minoria extremamente pequena entre os cristãos ortodoxos. Esse fato é, de qualquer forma, digno de ser lembrado.

Quanto às dificuldades que cercam as visões antigas ou comuns da punição futura, admito a existência delas, e não pretendo explicá-las.

Mas sempre espero encontrar muitos mistérios no cristianismo, e não tropeço neles. Vejo outras dificuldades no mundo, que não posso resolver, e estou

contente em aguardar a solução delas. O que um poderoso teólogo chamou: "O mistério de Deus, o grande mistério em Sua permissão e confusão para prevalecer", a origem do mal, a permissão da crueldade, opressão, pobreza e doença, a permissão da doença e morte de crianças antes que elas saibam o bem do mal - a condenação eterna dos pagãos que nunca ouviram o Evangelho - os tempos de ignorância que Deus havia negligenciado propositadamente - as condições da China, Índia e da África Central, durante os últimos 1800 anos - todas estas coisas são, em minha mente, grandes nós que não consigo desatar e profundezas que não consigo entender. Mas espero pela luz e não tenho dúvidas de que tudo ficará claro. Descansei no pensamento de que sou um pobre mortal ignorante e que Deus é um Ser infinito de sabedoria e está fazendo tudo certo. "O juiz de toda a terra não fará o que é certo?" (Gênesis 18:25) É uma afirmação sábia de Butler: "Cada coisa que parece ser injusta e cruel na providência de Deus, será entendida e esclarecida, se tivermos em mente que toda concessão misericordiosa será feita, e não mais será exigido de ninguém, do que se poderia esperar dele nas circunstâncias em que ele foi colocado, e não o que poderia ser esperado dele se ele tivesse sido colocado em outras circunstâncias ". ("Analogy", parte 2, cap. 6, p. 425, edição de Wilson.) É um grande ditado de E lihu, no Livro de Jó: "O Todo-Poderoso está fora de nosso alcance e exaltado em poder; em Sua justiça" e grande justiça, ele não oprime ". (Jó 37:23)

Pode ser perfeitamente verdade que muitos teólogos católicos romanos e até mesmo alguns protestantes fizeram declarações extravagantes e ofensivas sobre os sofrimentos corporais dos perdidos em outro mundo. Pode ser verdade que aqueles que acreditam na punição eterna ocasionalmente tenham entendido mal ou traduzido textos erroneamente, e pressionaram muito a linguagem figurada. Mas não é justo responsabilizar o cristianismo pelos erros de seus defensores. É um velho ditado que "os erros cristãos são argumentos do incrédulo".

Tomás de Aquino, Dante, Milton, Thomas Boston e Jonathan Edwards não foram inspirados e infalíveis, e eu me recuso a responder por tudo que possam ter escrito sobre os tormentos físicos dos perdidos. Mas depois de toda permissão, admissão e dedução, permanece, na minha humilde opinião, uma massa de evidência bíblica em apoio à doutrina da punição eterna, que nunca pode ser explicada, e que nenhuma revisão ou nova tradução da Bíblia

em inglês. jamais irá derrubar. É inegável que existem graus de miséria, bem como graus de glória no estado futuro, e que os sofrimentos eternos de alguns estão perdidos e serão muito piores do que os de outros. Mas que a punição dos ímpios terá um fim, ou aquele período de tempo sozinho mudará um coração, ou que o Espírito Santo continua a trabalhar para a salvação dos mortos, ou que há qualquer processo de purificação, purificação além do grave, pelo qual os ímpios, no fogo do inferno, serão eventualmente salvos e transferidos para o céu, estes são

posições que eu sustento são totalmente impossíveis de provar pela Escritura. Pelo contrário, existem textos das Escrituras que ensinam uma doutrina totalmente diferente. "É surpreendente", diz Horbery, "que se o inferno é tal estado de purificação, que deve sempre ser representado na Escritura como um lugar de punição." (Vol. 2, p. 223) "Nada", diz Girdlestone, "mas declarações claras das Escrituras poderiam nos justificar em acreditar, ou pregar a homens ímpios, a doutrina do arrependimento após a morte; e não uma declaração clara sobre este assunto é ser encontrado." ("Dies Irae," p. 269) Uma vez que imploramos para inventar doutrinas, que não podemos provar pela Bíblia, ou recusar a evidência de textos nas Escrituras porque nos levam a conclusões das quais não gostamos, então podemos também jogue fora nossas Bíblias.

O argumento favorito de alguns, de que nenhuma doutrina religiosa pode ser verdadeira, rejeitada pela "opinião comum" e pelo sentimento popular da humanidade - de que quaisquer textos que contradigam esse sentimento popular comum devem ser erroneamente interpretados - e que, portanto, castigo eterno não pode ser verdade, porque o sentimento interior da multidão se revolta contra ela - esse argumento parece-me muito perigoso e incorreto. É perigoso, porque golpeia diretamente a autoridade das Escrituras como a única regra de fé. De que adianta a Bíblia se a "opinião comum" do homem mortal carrega mais peso do que as declarações da Palavra de Deus? Não é certo, porque ignora o grande princípio fundamental do cristianismo - que o homem é uma criatura decaída, com um coração e entendimento corruptos, e que, nas coisas espirituais, seu juízo é inútil. Há um véu sobre nossos corações: "O homem sem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois são loucura para ele". (1 Coríntios 2:14) Dizer, diante de tal texto, que qualquer doutrina da qual a maioria dos homens não gosta, como a

punição eterna, deve, portanto, ser falsa, é simplesmente absurda! A "opinião comum" é mais provável que esteja errada do que certa!

Afinal, há uma grande dúvida sobre o que é o "sentimento comum" ou a opinião da maioria dos homens quando se trata da duração da punição futura. É claro que não temos como averiguar: e isso significaria pouco de qualquer maneira. Em tal questão, o único ponto é: O que a Escritura diz? Mas eu tenho uma forte suspeita, se o mundo pudesse ser pesquisado, que descobriríamos que a maioria da humanidade acreditava em punição eterna! Há pouca controvérsia sobre a opinião dos gregos e romanos sobre o castigo eterno. Se algo é claramente ensinado nas histórias de sua mitologia, é a natureza infinita dos sofrimentos dos ímpios.

Butler diz: "Escritores gentios, tanto moralistas quanto poéticos, falam da futura punição dos ímpios, tanto quanto à duração quanto ao grau, da mesma maneira que a expressão e a descrição da Escritura ." ("Analogy", parte 1, cap. 2, p. 218) As estranhas e estranhas lendas de Tântalo, Sísifo, Ixion,

Prometeu e os Danaides, todos têm uma característica comum sobre eles - em cada caso, a punição é eterna! Este é um fato que vale a pena notar. Portanto, os opositores da punição eterna não devem falar com muita confiança sobre a "opinião comum da humanidade".

Quanto à doutrina da Aniquilação dos Iníquos, à qual muitos aderem, parece-me totalmente irreconciliável com as palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, que disse: "aqueles que fizeram o mal [ascensão] para ser condenado" e "o verme não morre, e o fogo que não se apaga", e também as palavras de Paulo sobre "a ressurreição dos iníquos" (João 5:29; Marcos 9: 43-48; Atos 24:15). Até que essas palavras possam ser removidas das páginas da Escritura inspirada, parece-me uma mera perda de tempo argumentar sobre isso.

O argumento favorito dos defensores dessa doutrina, de que "morte, morrer, perecer, destruir" e coisas do gênero, são frases que só podem significar "cessação da existência", é tão ridiculamente fraco que dificilmente vale a pena notar. Todo leitor da Bíblia sabe que Deus disse a Adão a respeito do fruto proibido: "Quando você comer dele, você certamente morrerá". (Gênesis 2:17) Mas todo cristão sabe que Adão não "deixou de existir",

quando quebrou o mandamento. Ele morreu espiritualmente, mas ele não deixou de existir! Pedro também fala do dilúvio: "Por estas águas o mundo daquele tempo foi inundado e destruído". (2 Pedro 3: 6) No entanto, embora temporariamente afogado, certamente não deixou de existir; e quando a água secou, Noé voltou a viver na terra.

Só resta agora adicionar uma última palavra, por meio de informação. Aqueles que se importam em investigar o significado das palavras "eterno" e "eterno", como usado nas Escrituras, encontrarão o assunto plenamente e exhaustivamente considerado em "Old Testament Sinônimos" de Girdlestone, cap. 30, p. 495; e no mesmo escritor "Dies Irae", cap. 10 e 11, p. 128

Inglês atualizado e transcrito por:

Tony Capoccia Bíblia Bulletin Board Box 314

Columbus, NJ, USA 08022 Website: www.biblebb.com E-mail: tony@biblebb.com online desde julho de 1986